

EXERCÍCIOS DE PORTUGUÊS

POR ASSUNTO
COM GABARITO

PROFESSORES
José Afonso Ferraz
e
Luciana de Souza Barros

CADASTRE-SE NO SITE:
www.professorferraz.com.br

FAÇA CONTATO:
lusouferraz@gmail.com

Querido candidato, esse material foi preparado para você estudar cada assunto até se sentir seguro. São aproximadamente quatro mil questões, que contemplam todos os assuntos pertinentes aos editais de todos os concursos públicos. Alguns exercícios terão gabarito com respostas comentadas e outros não. Reunimos também no fim dessa apostila, uma revisão com todos os assuntos e o último capítulo dedicamos à interpretação de textos, para consolidar o seu aprendizado. Obrigado por confiar-nos o seu aprendizado.

LISTAGEM DOS ASSUNTO:

QUESTÕES POR ASSUNTO

1. SUJEITO:

1. (UF-MG) Em todas as alternativas, o termo em negrito exerce a função de sujeito, exceto em:
a) Quem sabe de que será capaz a mulher de seu sobrinho?
b) Raramente se entrevê o céu nesse aglomerado de edifícios.
c) Amanheceu um dia lindo, e por isso todos correram às piscinas.
d) Era somente uma velha, jogada num catre preto de solteiros.
e) É preciso que haja muita compreensão para com os amigos.

2. (EPCAR) A partícula apassivadora está exemplificada na alternativa:
a) Fala-se muito nesta casa.
b) Grita-se nas ruas.
c) Ouviu-se um belo discurso.

d) Ria-se de seu próprio retrato.
e) Precisa-se de um dicionário.

3. (EPCAR) O se é índice de indeterminação do sujeito na frase:
a) Não se ouvia o sino.
b) Assiste-se a espetáculos degradantes.
c) Alguém se arrogava o direito de gritar.
d) Perdeu-se um cão de estimação.
e) Não mais se falsificará tua assinatura.

4. (EPCAR) O se é pronome apassivador em:
a) Precisa-se de uma secretária.
b) Proibiram-se as aulas.
c) Assim se vai ao fim do mundo.
d) Nada conseguiria, se não fosse esforçado.
e) Eles se propuseram um acordo.

5. (FMU) Observe a estrofe: "Lembra-me que, em certo dia / Na rua, ao sol de verão, envenenado morria / Um pobre cão." Aparece aí a inversão do:
a) objeto direto: um pobre cão
b) sujeito: um pobre cão
c) sujeito: certo dia
d) predicado: lembra-me
e) predicativo do sujeito: me

6. (MACK) Na oração "Esboroou-se o balsâmico indianismo de Alencar ao advento dos Romanos", a classificação do sujeito é:
a) oculto
b) inexistente
c) simples
d) composto
e) indeterminado

7. (PUC) "Nesse momento começaram a feri-lo nas mãos, a pau." Nessa frase o sujeito do verbo é:
a) nas mãos
b) indeterminado
c) eles (determinado)
d) inexistente ou eles: dependendo do contexto
e) n.d.a

8. (FMU) "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heróico o brado retumbante..." O sujeito desta afirmação com que se inicia o Hino Nacional é:
a) indeterminado
b) um povo heróico
c) as margens plácidas do Ipiranga
d) do Ipiranga
e) o brado retumbante

(FGV) Texto para as questões: "Não faças a outrem o que não queres que te façam."
9. O sujeito de "faças" na primeira oração é:
a) agente
b) indeterminado
c) paciente
d) inexistente
e) a oração "que te façam"

10. Na oração "que não queres" o sujeito é a palavra:
a) que
b) o
c) tu

d) te
e) outrem

(FGV) Texto para a questão 11 :
"Minha alva Dinamene, a Primavera, / Que os campos deleitosos pinta e veste, / E, rindo-se, uma cor aos olhos gera / Com que na terra vem o Arco celeste / O cheiro, rosas, flores, a verde hera, / Com toda formosura amena agreste, / Não é para meus olhos, tão formosa / Como a tua, que abate o lírio e a rosa" (Camões)

11. No segundo verso da primeira estrofe, o sujeito dos verbos "pinta e veste" é:
a) os campos deleitosos
b) Minha alva Dinamene
c) indeterminado
d) a Primavera
e) Que
(FGV) Texto para as questão 12:
"Quem diz o que quer ouve o que não quer."
12. No trecho final do período "... que não quer", o sujeito é:
a) que
b) ele
c) o
d) você
e) inexistente

13. (FGV) Leia atentamente: "O vigilante guarda-noturno e o seu valente auxiliar, nunca esmoreceram no cumprimento do dever." No período acima, a vírgula está mal colocada, pois separa:
a) o sujeito e o objeto direto
b) o sujeito e o predicado
c) a oração principal e a oração subordinada
d) o sujeito e o seu adjunto adnominal
e) o predicado e o objeto direto

14. (FGV) Leia atentamente: "A maior parte dos funcionários classificados no último concurso, optou pelo regime de tempo integral." Na frase acima, há um erro de pontuação, pois a vírgula está separando de modo incorreto:
a) o sujeito e o predicado
b) o aposto e o objeto direto
c) o adjunto adnominal e o predicativo do sujeito
d) o sujeito e o predicativo do objeto direto
e) o objeto indireto e o complemento da agente da passiva

15. (PUC-RJ) Dentre as palavras sublinhadas abaixo, apenas uma tem a mesma função sintática de hoje em "O hoje é aquela lixeira de bem aventurança (...)".
"(...) onde o tempo tem outra dimensão, (...)".
"(...) é um tempo rural e agrícola, (...) ".
"(...) todas as aflições e encargos são de um amanhã que custará muito a chegar".
"(...) tinha até uma certa graça viver nessa nova dimensão, (...)".
"(...) Até hoje nenhuma daquelas tesouras funcionou mais, (...)".

16. (ESAN) Na frase: "Trabalhou-se com prazer.", a palavra se é:
partícula de realce
b) conjunção integrante
c) pronome reflexivo
d) índice de indeterminação do sujeito
e) conjunção coordenativa explicativa

17. (FMU) Na oração: Mas uma diferença houve, o sujeito é:
a) agente
b) indeterminado
c) paciente
d) inexistente

e) oculto

18. (UF-UBERLÂNDIA) Éramos três velhos amigos na praia quase deserta. O sujeito desta oração é:
a) subentendido
b) claro, composto e determinado
c) indeterminado
d) inexistente
e) claro, simples e determinado

19. (UNIRIO) Em "Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido", temos oração:
a) sem sujeito
b) com sujeito simples e claro
c) com sujeito oculto
d) com sujeito composto
e) com sujeito indeterminado

20. (FCMSC-SP) Observe as orações seguintes:
1. Dizem por aí tantas coisas...
2. Nesta faculdade acolhem muito bem os alunos.
3. Obedece-se aos mestres.
O sujeito está indeterminado:
a) somente na 1
b) na 2 somente
c) na 3 somente
d) em duas delas somente
e) nas três orações

21. (FAENQUIL-SP) No período: "Ser amável e ser egoísta são coisas distintas", o sujeito é:
a) indeterminado
b) "ser amável"
c) "coisas distintas"
d) "ser amável e ser egoísta"
e) n.d.a

22. (UF-PR) Qual a oração sem sujeito?
a) Falaram mal de você.
b) Ninguém se apresentou.
Precisa-se de professores.
A noite estava agradável.
e) Vai haver um campeonato.

23. (FAAP) Qual a alternativa em que há sujeito indeterminado?
a) Comecei a estudar muito tarde para o exame.
b) Em rico estojo de veludo, jazia uma flauta de prata.
c) Soube-se que o proprietário estava doente.
d) Houve muitos feridos no desastre.
Julgaram-no incapaz de exercer o cargo.

24. (FMU) Há crianças sem carinho / Disseram-me a verdade / Construíram-se represas. Os sujeitos das orações acima são, respectivamente:
a) inexistente, indeterminado, simples
b) indeterminado, implícito, indeterminado
c) simples, indeterminado, indeterminado
d) inexistente, inexistente, simples
e) indeterminado, simples, inexistente

25. (PUC) "Em 1949 reuniram-se em Perúgia, Itália, a convite da quase totalidade dos cineastas italianos, seus colegas de diversas partes do mundo." O núcleo do sujeito de "reuniram-se" é:
a) cineastas
b) convite

c) colegas
d) totalidade
e) se

26. (OMEC-SP) Assinale a frase em que há sujeito indeterminado:
a) Compram-se jornais velhos.
b) Confia-se em suas palavras.
c) Chama-se José o sacerdote.
d) Choveu muito.
e) É noite.

27. (UM-SP) O sujeito é simples e determinado em:
a) Há somente um candidato ao novo cargo, doutor?
b) Vive-se bem ao ar livre.
c) Na reunião de alunos, só havia pais.
d) Que calor, filho!
e) Viam-se eleitores indecisos durante a pesquisa.

28. (UM-SP) Preencha a segunda coluna conforme o código estabelecido na primeira e assinale a alternativa correta de acordo com essa relação:
(1) sujeito determinado simples
(2) sujeito indeterminado
(3) sujeito desinencial (implícito na terminação verbal)
(4) sujeito paciente
(5) sujeito inexistente
( ) Era um mistério curioso aquela vida.
( ) No auge da rebelião, houve um tiroteio de quinze minutos entre policiais e bandidos.
( ) Quando se dispõe de força interna, vive-se melhor.
( ) Corrigiram-se os artigos após a última emenda do jornalista.
( ) Nem quererá despejá-lo imediatamente.
a) 5 - 3 - 2 - 1 - 4
b) 5 - 3 - 2 - 4 - 1
c) 1 - 5 - 2 - 4 - 3
d) 1 - 3 - 5 - 2 - 4
e) 1 - 5 - 3 - 2 - 4

29. (UNIMEP) Quando a oração não tem sujeito, o verbo fica na terceira pessoa do singular. Esta afirmação pode ser comprovada em:
a) Chegou o pacote de livros.
b) Existe muita gente amedrontada.
c) Ainda há criança sem escola.
d) Não procede a acusação contra ele.
e) É proibida a entrada.

30. (UM-SP) Assinale a alternativa em que o pronome se está apassivando o verbo:
a) Tempo não se mede pelos ponteiros do relógio, mas pelo vácuo da comunicação entre amigos.
b) Ao entrar no recinto novo da confeitaria, muitos clientes se sentiam enleados com o local de conhecida modéstia.
c) Vão-se embora os mais coloridos sonhos com a chegada de um só momento de maturidade.
d) Esqueceu-se dos fardos diários, enquanto olhava para a inexpressiva lista dos pratos do dia.
e) Precisa-se de muita calma e jeito para o consolo de um singular amigo.

31. (BANESPA) Assinale a alternativa em que o sujeito é inexistente:
a) Precisa-se de empregados.
b) Chamaram-no às pressas.
c) Precisamos permanecer atentos.
d) Vai fazer dois anos que ele partiu.
e) Chegaram notícias do exterior.

32. (CESCEA) Assinale a alternativa em que ocorre sujeito composto:

a) Deus, Deus que farei?
b) Os livros contemplei, os quadros e as outras obras.
c) Nós, os homens do futuro, venceremos.
d) Foram João e Maria.
e) Ontem foi João e José, hoje.

33. (PUC) "Que há entre a vida e a morte?"
a) O sujeito do verbo haver é o pronome interrogativo que
b) Tem-se uma oração sem sujeito
c) O sujeito é indeterminado
d) O sujeito está oculto
e) O sujeito é "uma certa ponte"

(FMU) Texto para as questões: "De tudo ao meu amor serei atento /
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto / Que mesmo em face do maior encanto / Dele se encante mais meu pensamento"

34. O sujeito do verbo encantar é:
a) que
b) encanto
d) dele pensamento
e) ele

35. (ETF-SP) Na oração "Contam-se casos curiosos sobre os índios", o se é:
a) pronome pessoal oblíquo
b) índice de indeterminação do sujeito
c) pronome apassivador
d) pronome reflexivo
e) pronome possessivo

COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES:

1ª PARTE: SUJEITO:
1. Opção d - "Era somente uma velha..." a expressão em negrito exerce a função de predicativo do sujeito que está oculto.
2.Opção C - Transformando a oração em passiva analítica, o sujeito (um belo discurso) aparece. O pronome SE nesse caso, é partícula apassivadora.
3. Opção b - O pronome SE é índice de indeterminação do sujeito porque não se pode a partir dela, construir uma oração na voz passiva analítica, o sujeito não aparece porque está indeterminado.
4. Opção b - O pronome SE é apassivador porque é possível achar o sujeito (as aulas) transformando-a em passiva analítica: As aulas foram proibidas.
5. opção b - Transpondo o texto para a ordem natural da sintaxe, teremos: sujeito do verbo morrer (um pobre cão):
"Lembra-me que, em certo dia / Na rua, ao sol de verão, / Um pobre cão morria envenenado."
6. opção c – O núcleo do sujeito aqui é o substantivo "indianismo":
"O balsâmico indianismo de Alencar esboroou-se ao advento dos Romanos"
7. opção b - A forma verbal começaram está na 3ª pessoa do plural e não há sujeito expresso.
8. opção c - Transpondo o texto nessa ordem, teremos o sujeito:
"As margens plácidas do Ipiranga ouviram de um povo heróico o brado retumbante"
"Não faças a outrem o que não queres que te façam."
9. opção a - Agente da ação de acordo com a forma verbal faças (Futuro do subjuntivo): Que tu não faças a outrem..."
10. opção c - Está na 2ª pessoa do singular, no presente do indicativo: eu quero, tu queres, ele quer...
(FGV) Texto para a questão 11 :
"Minha alva Dinamene, a Primavera, / Que os campos deleitosos pinta e veste, / E, rindo-se, uma cor aos olhos gera / Com que na terra vem o Arco celeste / O cheiro, rosas, flores, a verde hera, / Com toda formosura amena agreste, / Não é para meus olhos, tão formosa / Como a tua, que abate o lírio e a rosa" (Camões)
11. opção e - O sujeito dos verbos pinta e veste na oração é o pronome anafórico que retoma o sujeito no primeiro verso Minha alva Dinamene.
(FGV) Texto para as questão 12:

"Quem diz o que quer ouve o que não quer."
12. opção b - O sujeito ele está implícito. “que não (ele) quer.”
13. opção b- "O vigilante guarda-noturno e o seu valente auxiliar (sujeito) nunca esmoreceram (verbo).” Não se separa sujeito do predicado.
14. opção a. Não se separa sujeito do predicado.
15. Opção a - A função sintática da palavra hoje é de sujeito que poderia ser substituído pelo pronome reto ele, assim como tempo na opção.
16. opção d - “Em trabalhou-se com prazer” não é possível fazer a passiva analítica e identificar o sujeito, então o sujeito está indeterminado, além disso, o verbo é intransitivo e está acompanhado do adjunto adverbial de modo “com prazer”.
17. opção d – Na verdade, a ordem natural da oração: “Mas uma diferença houve” é “Mas houve uma diferença”, assim pode-se perceber que o verbo “haver” está no sentido de existir por isso a oração não tem sujeito e “uma diferença” é o objeto direto. Veja que não é possível colocar o pronome em: “Mas (ele) houve uma diferença”, ficaria sem sentido.
18. opção a - O sujeito NÓS está elíptico, oculto, implícito, desinencial e subentendido na oração.
19. opção b - O sujeito é simples: “muitas coisas” por conter um núcleo “coisas” e está claro e expresso acompanhado de verbo e termos anexos na oração.
20. opção e - Na primeira oração não se pode determinar o sujeito (verbo dizem - 3ªp.plural), na segunda idem (verbo acolhem - 3ªp.plural) e na terceira não é possível transformar a oração em passiva analítica por isso o se é indeterminante do sujeito, além disso, o verbo obedecer é transitivo indireto acompanhado de objeto indireto: “aos mestres”.
21. opção d - "ser amável e ser egoísta" é sujeito composto por dois núcleos amável e egoísta.
22. Opção e - Não há sujeito na oração quando o verbo haver, mesmo na forma composta, como verbo principal, estiver no sentido de existir, acontecer e ocorrer.
23. Opção e - Não se pode identificar o sujeito e o verbo que está na 3ª p. singular.
24. opção a - “Há crianças sem carinho.” O sujeito é inexistente com o verbo haver no sentido de existir; “Disseram-me a verdade” O sujeito não está expresso e o verbo está na 3ª pes. do plural, e “Construíram-se represas” O sujeito é simples: “represas” e pode ser identificado, passando a oração para a passiva analítica: Represas são construídas.)
25. opção c - Mudando a ordem da oração, o núcleo (colegas) é localizado no sujeito que está sublinhado: "Seus colegas de diversas partes do mundo, em 1949 reuniram-se em Perúgia, Itália, a convite da quase totalidade dos cineastas italianos."
26. Opção b - não é possível fazer a passiva analítica e identificar o sujeito, então o sujeito está indeterminado, além disso, o verbo é transitivo indireto e está acompanhado do objeto indireto “em suas palavras”.
27. Opção e - Transformando a oração para a passiva analítica: Eleitores indecisos eram vistos durante a pesquisa. Observamos: o sujeito simples e determinado e o núcleo é eleitores.
28. opção c - 1 - 5 - 2 - 4 - 3
(1) Era um mistério curioso aquela vida.
sujeito determinado simples - Aquela vida era um mistério curioso.
(5) No auge da rebelião, houve um tiroteio de quinze minutos entre policiais e bandidos.
sujeito inexistente - com o verbo haver no sentido de existir, acontecer e ocorrer.
(2) Quando se dispõe de força interna, vive-se melhor.
sujeito indeterminado - Não é possível a transformação em voz passiva analítica.
(4) Corrigiram-se os artigos após a última emenda do jornalista.
sujeito paciente - Transpondo para a voz passiva analítica o sujeito sofre a ação, logo é paciente:
Os artigos foram corrigidos após a última emenda do jornalista.
(3) *Nem quererá despejá-lo imediatamente.*
sujeito desinencial (implícito na terminação verbal do verbo querer 3ª p.singular do futuro do presente do indicativo) - (ELE) nem quererá despejá-lo imediatamente.
29. Opção c - O verbo haver na 3ª p. singular com o sentido de existir, torna-a sem sujeito.
30. Opção a - É possível transformar a oração em passiva analítica: “Tempo não é medido pelos ponteiros do relógio, mas pelo vácuo da comunicação entre amigos e o sujeito é Tempo.”
31. Opção d - É inexistente o sujeito com o verbo fazer impessoal no sentido de tempo passado.
32. Opção d - Núcleo do sujeito composto João e Maria.
33. opção b - A oração é sem sujeito pois o verbo haver está no sentido de existir.
(FMU) Texto para as questões: "De tudo ao meu amor serei atento /
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto / Que mesmo em face do maior encanto / Dele se encante mais meu pensamento"
34. opção d – Ordenando a oração, temos: “meu pensamento se encante mais dele”, dessa forma teríamos para sujeito: “meu pensamento” e a questão aponta na opção d, apenas o núcleo do sujeito.

35. opção c - É possível a passagem para a passiva analítica: "Casos curiosos sobre os índios são contados."

2. PREDICADO:

1. (CESGRANRIO) Assinale a frase cujo predicado é verbo-nominal:
a) "Que segredos, amiga minha, também são gente ..."
b) "... eles não se vexam dos cabelos brancos ..."
c) "... boa vontade, curiosidade, chama-lhe o que quiseres ..."
d) "Fiquemos com este outro verbo."
e) "... o assunto não teria nobreza nem interesse ..."

2. (FTM-ARACAJU) Das expressões sublinhadas abaixo, com as idéias de tempo ou lugar, a única que tem a função sintática do adjunto adverbial é:
a) "Já ouvi os poetas de Aracaju"
b) "atravessar os subúrbios escuros e sujos"
c) "passar a noite de inverno debaixo da ponte"
d) "Queria agora caminhar com os ladrões pela noite"
ui e) "sentindo no coração as pancadas dos pés das mulheres da noite"

3. (UF-UBERLÂNDIA) "Ele observou-a e achou aquele gesto feio, grosseiro, masculinizado." Os termos sublinhados são:
a) predicativos do objeto
b) predicativos do sujeito
c) adjuntos adnominais
d) objetos diretos
e) adjuntos adverbiais de modo

4. (MACK) Em "O hotel virou catacumba":
a) o predicado é nominal
b) o predicado é verbo-nominal
c) o predicado é verbal
d) o verbo é transitivo direto
e) estão corretas c e d

5. (CESCEA) Aponte a alternativa em que ocorre o adjunto adverbial de causa:
a) Comprou livros com dinheiro
b) O poço secou com o calor
c) Estou sem amigos.
d) Vou ao Rio.
e) Pedro é efetivamente bom.

6. (FGV) Aponte a correta análise do termo destacado: "Ao fundo, as pedrinhas claras pareciam tesouros abandonados."
predicativo do sujeito
b) adjunto adnominal
c) objeto direto
d) complemento nominal
e) predicativo do objeto direto

7. (SANTA CASA) Quando chamar tem o sentido de qualificar, pode-se construir o período, por exemplo, com objeto direto mais predicativo. Tudo isso se observa na alternativa:
a) João é alto, mas treinador nenhum chama-o para jogar.
b) Era a viúva a chamar pelo falecido.
c) Os inimigos chamam-lhe de traidor do povo.
d) Chamei pelo colega em voz alta.
e) Alguns chamam-no de fiscal.

8. (UF-UBERLÂNDIA) "O sol entra cada dia mais tarde, pálido, fraco, oblíquo." "O sol brilhou um pouquinho pela manhã." Pela ordem, os predicados das orações acima classificam-se como:
a) nominal e verbo-nominal

b) verbal e nominal
c) verbal e verbo-nominal
d) verbo-nominal e nominal
e) verbo-nominal e verbal

9. (UE-BA) Assinale a alternativa correspondente ao período onde há predicativo do sujeito:
a) Como o povo anda tristonho!
b) Agradou ao chefe o novo funcionário.
c) Ele nos garantiu que viria.
d) No Rio, não faltam diversões.
e) O aluno ficou sabendo hoje cedo de sua aprovação.

10. (FMU) Assinale uma das alternativas em que aparece um predicado verbo-nominal:
a) Os viajantes chegaram cedo ao destino.
b) Demitiram o secretário da instituição.
c) Nomearam as novas ruas da cidade.
d) Compareceram todos atrasados à reunião.
e) Estava irritado com as brincadeiras.

11. (PUC) Na oração: "A inspiração é fugaz, violenta", podemos afirmar que o predicado é:
a) verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois predicativos;
b) nominal, porque é verbo de ligação;
c) verbal, porque o verbo é de ligação e são atribuídas duas caracterizações ao sujeito
d) verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois advérbios de modo
e) nominal, porque o verbo tem sua significação completada por dois nomes que funcionam como adjuntos adnominais

12. (UM-SP) "Na manhã seguinte, desci um pouco amargurado, outro pouco satisfeito." Indique a alternativa que contém o predicado do mesmo tipo que o do período acima:
a) Esta injúria merecia ser lavada com sangue dos inimigos.
b) Na tarde de uma segunda-feira, anunciei-lhe um pouco de minha tristeza, outro de minha satisfação.
c) Recebeu convicto e com certa afeição as verdades do filósofo.
d) Mas eu era moço à semelhança de meu tio Neves.
e) Naquele dia, eram tantos os castelos e tantos os sonhos esboroados...

13. (UNIMEP)
I - Paulo está adoentado.
II - Paulo está no hospital.
a) O predicado é verbal em I e II
b) O predicado é nominal em I e I
c) O predicado é verbo-nominal em I e II
d) O predicado é verbal em I e nominal em II
e) O predicado é nominal em I e verbal em II

14. (FCMPA-MG) Assinale a alternativa em que apareça predicado verbo-nominal:
a) A chuva permanecia calma.
b) A tempestade assustou os habitantes da vila.
c) Paulo ficou satisfeito.
d) Os meninos saíram do cinema calados.
e) Os alunos estavam preocupados.

15. (UF-GO) Em uma das alternativas, o predicativo inicia o período. Assinale-a:
A dificílima viagem será realizada pelo homem.
Em suas próprias inexploradas entranhas descobrirá a alegria de conviver.
Humanizado tornou-se o sol com a presença humana.
Depois da dificílima viagem, o homem ficará satisfeito?
O homem procura a si mesmo nas viagens a outros mundos.

16. (F-ARARAQUARA) O professor entrou apressado. O destaque indica:
a) predicado nominal

b) predicado verbo-nominal
c) predicado verbal
d) adjunto adverbial
e) n.d.a.

17. (CÂNDIDO MENDES) "Angélica, animada por tantas pessoas, tomou-lhe o pulso e achou-o febril." Febril, sintaticamente é:
a) objeto direto
b) complemento nominal
c) predicativo do objeto
d) predicativo do sujeito
e) adjunto adverbial

18. (FESP) "A compreensão é a necessidade do fraco." Temos aí:
a) predicado nominal e complemento nominal
b) sujeito simples e verbo transitivo
c) oração sem sujeito e complemento nominal
d) sujeito simples e objeto direto
e) n.d.a

19. (PUC) No período: "Não brincara, não pandegara, não amara - todo esse lado da existência que parecia fugir um pouco à sua tristeza necessária, ele não vira, ele não provara, ele não experimentara", as últimas orações - "não vira", "não provara", "não experimentara" - têm a mesma organização sintática, e seus predicados são:
a) verbais, formados por verbos transitivos diretos, complementados por um objeto explícito no período
b) verbais, formados por verbos intransitivos
c) verbais, formados por verbos transitivos indiretos, complementados por um objeto indireto não explícito no período
d) verbais, formados por verbos transitivos direto e indireto
e) verbo-nominais, formados por verbos e predicativos do sujeito

20. (TTN) Observe as duas orações abaixo:
I - Os fiscais ficaram preocupados com o alto índice de sonegação fiscal.
II - Houve uma sensível queda na arrecadação do ICM em alguns Estados.
Quanto ao predicado, elas classificam-se, respectivamente, como:
a) nominal e verbo-nominal
b) verbo-nominal e verbal
c) nominal e verbal
d) verbal e verbo-nominal
e) verbal e nominal

COMENTÁRIO DAS QUESTÕES:
1. opção c - Invertendo a ordem dos elementos da oração, teremos: verbo transitivo indireto, objeto indireto e predicativo do objeto.
"...chama-lhe o que quiseres: boa-vontade, curiosidade..."
VERBO TRANSITIVO INDIRETO: CHAMA
OBJETO INDIRETO: PRONOME LHE
PREDICATIVO DO OBJETO (LHE): BOA-VONTADE E CURIOSIDADE (Qualidades atribuídas a todo o objeto *a ele=lhe*).
2. opção d - Aqui o adjunto adverbial está próximo ao verbo caminhar indica circunstância de lugar, responde à pergunta: caminhar por onde? Pela noite.
3. opção a - É necessário destacar os seguintes elementos :
objeto direto - aquele gesto
qualidades atribuídas ao objeto: feio, grosseiro e masculinizado.
O predicado é verbo-nominal com predicativo do objeto, pois as qualidades, o sujeito (ele) atribui ao objeto do verbo achar (aquele gesto).
4. opção b - O predicado é nominal: "virou catacumba" com predicativo do sujeito: "catacumba". A qualidade é atribuída ao sujeito "o hotel", embora catacumba seja substantivo, sintaticamente torna-se adjetivo e por isso predicativo do sujeito.
5. Opção b - A circunstância aqui é de causa. Por que o poço secou? Por causa do calor.

6. opção a - A qualidade (tesouros abandonados) é atribuída ao sujeito da oração (as pedrinhas claras), nesse caso, o verbo "parecer" é de ligação.
7. Opção e - Objeto direto: no (=a ele) e o predicativo do objeto e a (qualidade atribuída ao objeto): de fiscal.
8. opção e - Na primeira oração, o predicado é verbo-nominal por indicar a qualidade do sujeito: (o sol)
"O sol entra cada dia mais tarde, pálido, fraco, oblíquo."
Na segunda oração, o predicado é verbal, há um adjunto adverbial de intensidade e um de tempo. Observe que no predicado não consta nenhum adjetivo.
"O sol brilhou um pouquinho pela manhã."
9. Opção a - O adjetivo "tristonho" qualifica o sujeito "o povo".
10. Opção d - A qualificação de (atrasados) é feita ao sujeito (todos).
11. opção b - O predicado sempre será nominal quando o verbos de ligação: ser, estar, permanecer, ficar, andar, continuar e parecer vierem seguidos de adjetivo.
12. Opção c - O predicado é verbo-nominal, o adjetivo (convicto) qualifica o sujeito oculto (ele), tal como ocorre com a frase do enunciado, na qual os adjetivos "amargurado" e "satisfeito" qualificam o sujeito oculto "eu".
13. opção e - I - Paulo está adoentado. O verbo é de ligação e adoentado refere-se a Paulo (sujeito). E no caso da frase II - Paulo está no hospital. O verbo não é mais de ligação, agora tornou-se um verbo intransitivo, porque depois dele vem um adjunto adverbial de lugar "no hospital", isso transforma o predicado em verbal.
14. Opção d- "calados" é o predicativo do sujeito "os meninos" e o verbo é saíram, que não consta na lista dos verbos de ligação. Perceba que se no lugar de "saíram" estivesse o verbo "estavam", teríamos um verbo de ligação e o predicado seria nominal pela presença do mesmo adjetivo "calados".
15. Opção c - Os elementos na oração estão invertidos, caso fossem reordenados teríamos o predicativo em maior evidência: "O sol tornou-se humanizado com a presença humana."
16. opção b - Predicado verbo-nominal com predicativo do sujeito, referindo-se o adjetivo "apressado", ao sujeito.
17. opção c - O termo é predicativo do objeto por referir-se ao objeto do verbo achar(o). Há que se observar também que o predicativo do objeto é atribuição que o sujeito "Angélica" dá ao objeto pronome "o".
18. opção e - Nessa oração há apenas predicado nominal "a necessidade do fraco" e adjunto adnominal "do fraco".
19. opção a - São predicados verbais, sintaticamente funcionam como verbos transitivos diretos e têm como objeto "todo esse lado da existência que parecia fugir um pouco à sua tristeza necessária."
20. opção c - I - o predicado é nominal: verbo de ligação (ficaram) e adjetivo (preocupados) atribuído ao sujeito. Na oração II – temos o predicado verbal com verbo transitivo direto. Note a ausência do adjetivo na função de predicativo, o que temos em realidade é o adjetivo "sensível" como adjunto adnominal de "queda" porque quando o predicado é verbal, nele não se encontram predicativos.

3. TRANSITIVIDADE

1. (UF-UBERLÂNDIA) Todos os itens abaixo apresentam o pronome relativo com função de objeto direto, exceto:
a) "Aurélia não se deixava inebriar pelo culto que lhe rendiam."
b) "Está fadigada de ontem? perguntou a viúva com a expressão de afetada ternura que exigia o seu cargo."
c) "... com a riqueza que lhe deixou seu avô, sozinha no mundo, por força que havia de ser enganada."
d) "... O Lemos não estava de todo restabelecido do atordoamento que sofrera."
e) "Não o entendiam assim aquelas três criaturas, que se desviviam pelo ente querido."

2. (UC-MG) A classificação dos verbos sublinhados, quanto à predicação, foi feita corretamente em:
a) "Não nos olhou o rosto. A vergonha foi enorme." - transitivo direto e indireto
b) "Procura insistentemente perturbar-me a memória." - transitivo direto
c) "Fiquei, durante as férias, no sítio de meus avós." - de ligação
d) "Para conseguir o prêmio, Mário reconheceu-nos imediatamente." - transitivo indireto
e) "Ela nos encontrará, portanto, é só fazer o pedido" – transitivo indireto.

3. (FMU) Observe os termos sublinhados na passagem: "O rio vai às margens. Vem com força de açude arrombado." Os termos sublinhados são, respectivamente:
a) predicativo do sujeito e adjunto adnominal de modo
b) adjunto adverbial de modo e adjunto adnominal
c) adjunto adverbial de lugar e adjunto adverbial de modo
d) adjunto adverbial de modo e objeto indireto
e) adjunto adverbial de lugar e complemento nominal

4. (UF-GO) "O corpo, a alma do carpinteiro não podem ser mais brutos do que a madeira." A função sintática dos termos sublinhados é, pela ordem:
a) objeto direto - predicativo do sujeito
b) sujeito - sujeito
c) predicativo do sujeito - sujeito
d) objeto direto - predicativo do sujeito
e) predicativo do sujeito - predicativo do sujeito

5. (MACK) Em "E quando o brotinho lhe telefonou, dias depois, comunicando que estudava o modernismo, e dentro do modernismo sua obra, para que o professor lhe sugerira contato pessoal com o autor, ficou assanhadíssimo e paternal a um tempo", os verbos assinalados são, respectivamente:
a) transitivo direto, transitivo indireto, de ligação, transitivo direto e indireto
b) transitivo direto e indireto, transitivo direto, transitivo indireto, de ligação
c) transitivo indireto, transitivo direto e indireto, transitivo direto, de ligação
d) transitivo indireto, transitivo direto, transitivo direto e indireto, de ligação
e) transitivo indireto, transitivo direto e indireto, de ligação, transitivo direto

6. (MACK) Nas frases abaixo, o pronome oblíquo está corretamente classificado, exceto em:
a) "Fugia-lhe é certo, metia o papel no bolso ..." (objeto indireto)
b) "... ou pedir-me à noite a bênção do costume" (objeto indireto)
c) "Todas essas ações eram repulsivas: eu tolerava-as ..." (objeto direto)
d) "... que vivia mais perto de mim que ninguém" (objeto indireto)
e) "... eu jurava matá-los a ambos ..." (objeto direto)

7. (MACK) Na frase "Fugia-lhe, e certo, metia o papel no bolso, corria a casa, fechava-se, não abria as vidraças, chegava a fechar os olhos", são adjuntos adverbiais:
a) no bolso - a casa - não
b) no bolso - não
c) certo - no bolso - a casa - se - não
d) lhe - certo - no bolso - a casa - se - não
e) certo - no bolso - a casa - não - a fechar

8. (MACK) Entre as alternativas abaixo, aponte a única em que um dos termos corresponde à análise dada: "Pareciam infinitas as combinações de cores no azul do céu."
a) Pareciam é um verbo intransitivo
b) Infinitas é objeto direto
c) Cores é o núcleo do sujeito
d) Do céu é o complemento nominal
e) n.d.a

9. (PUC) Em: "... principiou a segunda volta do terço."; "Carrocinhas de padeiro derrapavam nos paralelepípedos."; "Passavam cestas para o Largo do Arouche."; "Garoava na madrugada roxa." Os verbos são, respectivamente:
a) transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto, intransitivo
b) intransitivo, transitivo indireto, transitivo direto, intransitivo
c) transitivo direto, intransitivo, transitivo direto, intransitivo
d) transitivo direto, intransitivo, intransitivo, intransitivo-impessoal
e) transitivo indireto, intransitivo, transitivo indireto, transitivo indireto

"Minha alva Dinamene, a Primavera, / Que os campos deleitosos pinta e veste, / E, rindo-se, uma cor aos olhos gera / Com que na terra vem o Arco celeste / O cheiro, rosas, flores, a verde hera, / Com toda formosura amena agreste, / Não é para meus olhos, tão formosa / Como a tua, que abate o lírio e a rosa" (Camões)

10. No mesmo verso da primeira estrofe a função sintática de "os campos deleitosos" é:
a) sujeito
b) adjunto adverbial
c) aposto
d) objeto direto
e) objeto indireto

11. (FGV) Leia atentamente: "Vi o acidente da estação." Na frase ao lado, a expressão sublinhada é ambígua, pois pode ser interpretada como:
a) objeto indireto ou adjunto adnominal
b) adjunto adverbial de modo ou predicativo do sujeito
c) predicativo do sujeito ou predicativo do objeto direto
d) adjunto adnominal ou adjunto adverbial
e) adjunto adverbial de tempo ou objeto indireto

12. (FGV) Em "Motoristas, mantenham à direita!", há um erro de acentuação gráfica, pois o termo direita é:
a) objeto direto
b) objeto indireto
c) adjunto adnominal
d) adjunto adverbial de lugar
e) aposto do sujeito

13. (FGV) Leia atentamente: "O funcionário referiu o incidente a Diretoria. "Na frase acima, o termo a deve levar um acento gráfico grave, pois Diretoria tem função de:
a) adjunto adverbial de finalidade
b) objeto direto
c) sujeito
d) adjunto adnominal preposicionado
e) objeto indireto

14. (UF-UBERLÂNDIA) "São José da Costa Rica, coração civil / me inspire no meu sonho de amor Brasil", a palavra me exerce a função de:
a) objeto direto
b) objeto indireto
c) predicativo
d) partícula de realce
e) complemento nominal

15. (FEI-SP) Em "Usando do direito que lhe confere a Constituição", as palavras grifadas exercem a função, respectivamente, de:
a) objeto direto e objeto direto
b) sujeito e objeto indireto
c) objeto indireto e sujeito
d) sujeito e sujeito
e) objeto direto e objeto indireto

16. (MACK) No período: "O homem andava triste porque não conseguiu que seu irmão lhe desse apoio naquela difícil empresa.", os verbos andar, conseguir, dar classificam-se, respectivamente, em:
a) intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto
b) de ligação, transitivo direto, transitivo direto e indireto
c) de ligação, transitivo direto e indireto, transitivo direto e indireto
d) transitivo direto, transitivo direto, transitivo direto e indireto

17. (PUC) No trecho: "Se eu convencesse Madalena de que ela não tem razão... Se lhe explicasse que é necessário vivermos em paz...", os verbos destacados são, respectivamente:
a) transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto, transitivo indireto
b) transitivo direto e indireto, transitivo direto, transitivo direto e indireto, intransitivo
c) intransitivo indireto, transitivo direto, transitivo direto, intransitivo
d) transitivo direto e indireto, transitivo direto, intransitivo, transitivo indireto
e) transitivo direto, transitivo direto, intransitivo, intransitivo

18. (OBJETIVO) Em "Se descobrissem a desmoralização que reina dentro de mim", temos, respectivamente, verbos:
a) transitivo direto e indireto
b) transitivo indireto e intransitivo
c) intransitivo e transitivo indireto
d) transitivo direto e intransitivo

e) intransitivo e intransitivo

19. (ESPM-SP) "Sorvete Kibon decora sua cozinha. E dá nome às latas." Os termos destacados são, respectivamente:

a) sujeito, objeto direto e objeto indireto
b) objeto direto, sujeito, objeto indireto
c) sujeito, objeto indireto, objeto direto
d) sujeito, sujeito, objeto indireto
e) objeto direto, sujeito, objeto direto

20. (PUCC) Dê a função sintática do termo destacado em: "Voltaremos pela Via Anhangüera":

a) sujeito
b) objeto direto
c) agente da passiva
d) adjunto adverbial
e) aposto

21. No verso Que nessa janela está, o verbo é:

a) transitivo direto
b) de ligação
c) transitivo indireto
d) transobjetivo
e) intransitivo

22. (ETF-SP) Na oração "Esperei-o até tarde", o pronome o tem a mesma função sintática do termo grifado na frase:

a) "Estamos confiantes em você"
b)"Não me perguntaram nada"
c) "Emprestei-lhe o carro"
d) "É amado pelos pais"
e) "Acompanharam o menino"

23. (FARIAS BRITO) "Ser feliz! Ser feliz estava em mim, Senhora... / Esse sonho que ergui, o poderia pôr / onde quisesse, longe até da minha dor, / em um lugar qualquer onde a ventura mora". (Menotti del Picchia: Juca Mulato)

Há um termo pleonástico nesse texto. Esse termo é:

a) "feliz"
b) "que"
c) "onde"
d) "o"
e) "sonho"

24. Assinale a classificação correta de te (segundo verso), única alma (terceiro verso), numerosa (quarto verso), nessa ordem:

a) objeto indireto - objeto direto - sujeito
b) objeto direto - sujeito - predicativo do sujeito
c) objeto indireto - sujeito - predicativo do sujeito
d) objeto direto - objeto direto - sujeito
e) objeto indireto - objeto direto - sujeito

25. "Eu possa me dizer do amor (que tive): / Que não seja imortal, posto que é chama / mas que seja infinito enquanto dure" O objeto direto do verbo dizer é:

a) me
b) do amor
c) que tive
d) que não seja imortal
e) posto que é chama

(TRE-MG) A questão 26 refere-se ao seguinte período: "Através de medida provisória, decidiu-se que todos os novos bacharéis no País farão uma prova final, para se saber se estão aptos ao exercício profissional."

26. No período acima não se encontra:
a) adjunto adverbial
b) adjunto adnominal
c) complemento nominal
d) objeto indireto
e) predicativo do sujeito

(MACK) Texto para as questões 27 a 28:
"Tempo-será"
A Eternidade está longe
(Menos longe que o estirão
Que existe entre o meu desejo
E a palma da minha mão).
Um dia serei feliz?
Sim, mas não há de ser já:
A Eternidade está longe
Brinca de tempo-será."
(Manuel Bandeira)

27. A função sintática do Que em "Que existe entre o meu desejo" é:
a) objeto direto
b) objeto indireto
c) predicativo do sujeito
d) adjunto adverbial
e) sujeito

28. Os termos "longe e feliz", são respectivamente:
a) sujeito e sujeito
b) predicativo do sujeito e predicativo do sujeito
c) adjunto adverbial e adjunto adverbial
d) adjunto adverbial e predicativo do sujeito
e) predicativo do sujeito e adjunto adverbial

29. (OMECE-SP) Assinale o que na função de objeto indireto:
a) A casa que você viu é minha.
b) O homem que trabalha vence na vida.
c) Que aconteceu com você?
d) O cargo a que aspiras é nobre.
e) O rapaz que chegou é meu conhecido.

30. (BB) No provérbio Antes tarde do que nunca:
a) Existe oração coordenada
b) Há um único substantivo
c) Não há oração, apenas frase nominal
d) O sujeito está oculto
e) Há dois adjetivos

(MACK) Texto para as questões 31 e 32:
"Pássaro"
Aquilo que ontem cantava
já não canta.
Morreu de uma flor na boca:
não de espinho na garganta
Ele amava a água sem sede,
e, em verdade,
tendo asas, fitava o tempo,
livre de necessidade.
Não foi desejo ou imprudência:
não foi nada.

E o dia toca em silêncio
a desventura causada.
Se acaso isso é desventura:
ir-se a vida
sobre uma rosa tão bela,
por uma tênue ferida.
(Cecília Meirelles)

31. Em "Morreu <u>de uma flor na boca</u>", o termo grifado é:
a) adjunto adverbial de causa
b) adjunto adverbial de modo
c) adjunto adverbial de instrumento
d) adjunto adverbial de meio
e) adjunto adverbial de dúvida

32. Em "ir-se a vida", o se é:
a) partícula apassivadora
b) índice de indeterminação do sujeito
c) pronome reflexivo
d) pronome recíproco
e) partícula expletiva

COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES:

1.Opção e - Adiante na parte 5, você encontrará o estudo das funções e emprego dos pronomes. Nesse caso o antecedente (aquelas três criaturas), que ocupará o lugar do pronome relativo, exercerá a função de sujeito da forma verbal desviviam.
2.opção b - O pronome me é objeto direto preposicionado = a mim. O verbo perturbar é transitivo direto.
3. opção e - "O rio vai às margens. Vem com força de açude arrombado."
às margens - adjunto adverbial de lugar e o verbo vai é intransitivo.
de açude arrombado - açude é o termo paciente, não indica posse. Além disso, força é substantivo abstrato sendo assim, os termos sublinhados compõem complemento nominal.
4.opção c - O corpo, a alma do carpinteiro não podem ser mais brutos do que a madeira.
Predicativo do sujeito - brutos é adjetivo que faz referência ao sujeito composto *o corpo, a alma do carpinteiro.*
Sujeito - A oração subordinada adverbial comparativa "do que a madeira" tem o verbo ser oculto por isso madeira é sujeito do verbo. A oração ficaria assim: "do que a madeira é."
5.opção d - (telefonou) transitivo indireto, (estudava) transitivo direto, (sugerira) transitivo direto e (ficou) verbo de ligação.
6. Opção d - o verbo viver é intransitivo e o pronome oblíquo (mim) não está classificado corretamente, porque "de mim" completa o advérbio "perto" e por isso é complemento nominal.
7. opção b - no bolso (adjunto adverbial de lugar) - não (adjunto adverbial de negação).
8. opção e - Em nenhuma das opções os termos estão classificados corretamente: pareciam é verbo de ligação; infinitas é predicativo do sujeito, cores núcleo do adj. adnominal e do céu é adjunto adnominal.
9. opção c - transitivo direto (principiou), intransitivo (derrapavam), transitivo direto(passavam) e intransitivo (garoava).
10. opção d - "...Que os campos deleitosos pinta e veste,..."
Invertendo-se a ordem, o objeto direto fica nítido:
A Primavera que pinta e veste os campos deleitosos.
11. opção d - Pode ser: Vi da estação o acidente(seria adjunto adverbial ligado ao verbo intransitivo), mas se for Vi o acidente da estação (da estação está ligado à acidente, seria adjunto adnominal).
12. opção a - Porque o verbo é transitivo direto, mas se fosse "Motoristas, mantenham-se à direita." se é pronome reflexivo e o verbo pronominal é transitivo indireto que constrói objeto indireto.
13. opção e - O verbo referiu é transitivo direto e indireto e seu objeto indireto, no caso, é regido de preposição contraída com artigo feminino, por isso deve-se usar o à.
14. opção a - O verbo inspirar (inspirar significa introduzir o ar atmosférico nos pulmões por meio dos movimentos do tórax) é transitivo direto, então o pronome me é objeto direto. A questão não menciona mas o pronome me corresponde a a mim, que seria objeto direto preposicionado.
15. opção e - que é pronome relativo cujo antecedente direito é objeto direto - É conferido o direito a ele (=lhe objeto indireto).

16. opção b - andar - embora signifique ação, nesse contexto equivale a ficar, estar verbo de ligação, conseguir- transitivo direto e dar- transitivo direto (dar algo=apoio) e indireto (a alguém=lhe).
17. opção b - convencer (alguém de algo) transitivo direto e indireto, tem – transitivo direto, explicasse - transitivo direto e indireto, vivermos - intransitivo.
"Se eu convencesse Madalena de que ela não tem razão... Se lhe explicasse que é necessário vivermos em paz...",
18. opção d - descobrissem (transitivo direto) e reina (intransitivo).
19. opção a - sorvete Kibon (sujeito), dar nome às latas (objeto direto - nome e objeto indireto às latas).
20. opção d - Adjunto adverbial de lugar.
21. opção e - Embora estar seja verbo de ligação, nesse contexto ele é verbo intransitivo e está acompanhado do adjunto adverbial nessa janela.
22. opção e - No enunciado o verbo esperar é transitivo direto seguido do objeto direto *o(=ele)*. Na opção e "Acompanharam o menino" ocorre o mesmo, o verbo acompanhar é transitivo direto necessitando do objeto direto (o menino).
23. opção d - O pronome *o* faz alusão repetitiva ao objeto direto (esse sonho).
"Esse sonho que ergui, o poderia pôr"
24. "Sei que me esperavas desde o início / que eu te dissesse hoje o meu canto solene, / Sei que a única alma que eu possuo / é mais numerosa que os cardumes do mar." (Jorge de Lima). opção c - O verbo dizer pede objeto indireto te=a ti, "A única alma que eu possuo..." (sujeito do verbo ser =única alma) e numerosa predicativo do sujeito, adjetivo que faz referência à única alma.
25. opção d - Trata-se de um objeto direto em forma de oração subordinada substantiva objetiva direta.
26. opção d - Se nenhum dos verbos é transitivo indireto, não há objeto indireto, por outro lado, todos os verbos das outras opções são transitivos diretos.
27. opção e - O pronome relativo que refere-se ao antecedente estirão (sujeito). (A palavra estirão no texto significa distância).
28. opção d – feliz é predicativo do sujeito oculto eu e longe é adjunto adverbial de lugar.
29. opção d - O verbo aspirar no sentido de desejar, pretender é transitivo indireto. "O cargo a que aspiras..." = aspiras ao cargo.
30. opção c. Nas frases nominais o núcleo pode ser advérbio (como nesse caso), substantivo, adjetivo ou numeral.
31. opção a - Adjunto adverbial de causa porque "de uma flor na boca" indica a causa da morte (do pássaro).
32. opção e - Trata-se da partícula de realce ou expletiva (SE) que pode ser retirada sem alterar o sentido da oração. Normalmente acompanha os verbos ir, sair e rir.

4. TERMOS INTEGRANTES E ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

1. (FMU) Em "Eu era enfim, senhores, uma graça de alienado.", os termos da oração grifados são respectivamente, do ponto de vista sintático:
a) adjunto adnominal, vocativo, predicativo do sujeito
b) adjunto adverbial, aposto, predicativo do objeto
c) adjunto adverbial, vocativo, predicativo do sujeito
d) adjunto adverbial, vocativo, objeto direto
e) adjunto adnominal, aposto, predicativo do sujeito

2. (PUC) "O homem está imerso num mundo ao qual percebe ..." A palavra em negrito é:
a) objeto direto preposicionado **d) agente da passiva**
b) objeto indireto **e) adjunto adnominal**
c) adjunto adverbial

3. (U-UBERLÂNDIA) Classifique o "se" na frase: "Ele queixou-se dos maus tratos recebidos".
a) partícula integrante do verbo
b) conjunção condicional
c) pronome apassivador
d) conjunção integrante
e) símbolo de indeterminação do sujeito

4. (EPCAR) Em relação à função da partícula se, numere a segunda de acordo com a primeira e depois assinale a numeração correta:
1. Partícula apassivadora **( ) Veja se falta alguém.**
2. Índice de indeterminação do sujeito **( ) "Vai-se a primeira pomba despertada..."**
do sujeito **( ) Daqui se assiste ao desfile.**

3. Objeto direto reflexivo **( ) Ele arroga-se o direito de reclamar.**
4. Objeto indireto **( ) Ainda se ouvem gemidos.**
5. Conjunção **( ) A jovem olhava-se no espelho.**
6. Partícula de realce

a) 5, 4, 2, 6, 1, 3 **d) 5, 6, 2, 1, 3, 4**
b) 5, 6, 2, 4, 1, 3 **e) 2, 6, 5, 4, 1, 3**
c) 2 ,6, 5, 1, 4, 3

5. (BB) "Ande ligeiro, Pedro".
a) sujeito **d) aposto**
b) objeto direto **e) adjunto**
c) vocativo

6. (FMU) Na passagem: "O receio é substituído pelo pavor, pelo respeito, pela emoção, que emudece e paralisa." Os termos sublinhados são:
a) complementos nominais; orações subordinadas adverbiais concessivas, coordenadas entre si
b) adjuntos adnominais; orações subordinadas adverbiais comparativas
c) agentes da passiva; orações subordinadas adjetivas, coordenadas entre si
d) objetos diretos; orações subordinadas adjetivas, coordenadas entre si
e) objetos indiretos; orações subordinadas adverbiais comparativas

7. (FM-SANTOS) "Não se sabe se é verdade ou não." Os dois "ses" que aparecem no texto acima são, conforme a sua colocação:
a) partícula apassivadora - pronome reflexivo, sujeito
b) partícula apassivadora - conjunção integrante
c) partícula integrante do verbo - conjunção condicional
d) índice de indeterminação do sujeito - partícula de realce
e) partícula integrante do verbo - conjunção integrante

8. (MACK) No período "... a nacionalidade viveu da mescla de três raças que os poetas xingaram de tristes: as três raças tristes", as unidades sublinhadas exercem, respectivamente, as funções sintáticas de:
a) adjunto adverbial - objeto direto - predicativo do objeto - aposto
b) objeto indireto - sujeito - predicativo do objeto - adjunto adverbial
c) objeto direto - objeto direto - adjunto adnominal - adjunto adverbial
d) adjunto adverbial - objeto direto - adjunto adnominal - aposto
e) adjunto adverbial - sujeito - adjunto adverbial - adjunto adverbial

9. (MACK) "Não serei o poeta de um mundo caduco."; "Entre eles considero a enorme realidade."; "Não serei o cantor de uma mulher"; "O tempo é a minha matéria." As expressões sublinhadas nos versos do texto exercem, respectivamente, as funções de:
a) adjunto adnominal - adjunto adverbial - complemento nominal - predicativo do sujeito
b) complemento nominal - adjunto adverbial - complemento nominal - predicativo do sujeito
c) predicativo do sujeito - núcleo do predicado - adjunto adnominal - núcleo do predicativo do sujeito
d) predicativo do sujeito - núcleo do predicado - complemento nominal - predicativo do sujeito
e) complemento nominal - adjunto adverbial - adjunto adnominal - núcleo do predicativo do sujeito

10. (PUC) No sintagma verbal: "... foi espantar as moscas do rosto do anjinho.", temos três sintagmas nominais que funcionam respectivamente como:
a) objeto direto, objeto indireto, adjunto adnominal do objeto indireto
b) objeto direto, adjunto adverbial de lugar, complemento nominal
c) objeto indireto, complemento nominal, adjunto adnominal do complemento nominal
d) objeto indireto, objeto indireto, complemento nominal
e) objeto direto, adjunto adverbial de lugar, adjunto adnominal do adjunto adverbial

11. (PUC) Em: "Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda", as expressões sublinhadas são:
a) complemento nominal - objeto direto
b) predicativo do objeto - objeto direto
c) objeto indireto - complemento nominal
d) objeto indireto - objeto indireto

e) complemento nominal - objeto direto preposicionado

12. (CESCEM) Assinale a análise do termo destacado: "A terra era povoada <u>de selvagens</u>."
a) objeto direto
b) objeto indireto
c) agente da passiva
d) complemento nominal
e) adjunto adverbial

13. (FGV) Leia atentamente: "É oportuno, um conselho." Na oração ao lado, há um erro de pontuação, pois a vírgula está separando:
a) o adjunto adnominal e o objeto direto
b) o predicativo do sujeito e o adjunto adverbial de modo
c) o sujeito e o adjunto adnominal
d) o predicado verbal e o objeto direto
e) predicado nominal e o sujeito

(FGV) "Não faças <u>a outrem</u> o que não queres que te façam."
14. Na oração "não faças a outrem o", a expressão em negrito é:
a) objeto indireto
b) objeto direto preposicionado
c) sujeito da passiva
d) adjunto adverbial de modo
e) predicativo do sujeito

15. Na oração "não faças a outrem <u>o</u>", a expressão em negrito é:
a) objeto indireto
b) objeto direto
c) aposto
d) predicativo
e) sujeito

16. Na oração "que te façam", o objeto direto do verbo fazer é:
a) a palavra te que se encontra na mesma oração
b) a palavra que da mesma oração
c) a palavra que da oração antecedente
d) inexistente, pois o verbo é transitivo indireto
e) a palavra "tu" elíptica

(FGV)
"Minha alva Dinamene, a Primavera, / Que os campos deleitosos pinta e veste, / E, rindo-se, uma cor aos olhos gera / Com que na terra vem o Arco celeste / O cheiro, rosas, flores, a verde hera, / Com toda formosura amena agreste, / Não é para meus olhos, tão formosa / Como a tua, que abate o lírio e a rosa" (Camões)

17. No mesmo verso da primeira estrofe a função sintática de "os campos deleitosos" é:
a) sujeito
b) adjunto adverbial
c) aposto
d) objeto direto
e) objeto indireto

18. No último verso da segunda estrofe "como a tua" sintaticamente é:
a) adjunto adnominal de modo
b) adjunto adverbial de modo
c) oração subordinada substantiva indireta
d) oração subordinada adverbial consecutiva
e) oração subordinada adverbial comparativa

"Minha alva Dinamene, a Primavera, / Que os campos deleitosos pinta e veste, / E, rindo-se, uma cor aos olhos gera / Com que na terra vem o Arco celeste / O cheiro, rosas, flores, a verde hera, / Com toda formosura amena agreste, / Não é para meus olhos, tão formosa / Como a tua, que abate o lírio e a rosa" (Camões)

19. "Para meus olhos", no terceiro verso da segunda estrofe é:
a) complemento nominal
b) objeto indireto
c) oração subordinada substantiva predicativa
d) oração subordinada substantiva objetiva indireta
e) predicativo

20. "Com toda formosura amena" é:
a) complemento nominal d) adjunto adverbial de modo
b) adjunto adnominal e) agente da passiva
c) aposto

(FGV) Texto para as questões 21 e 22
"Quem diz o que quer ouve o que não quer."

21. Observe a palavra sublinhada: "Quem diz o que quer ouve o que não quer." A função sintática dela é:
a) sujeito d) predicativo
b) complemento nominal e) objeto direto
c) partícula expletiva

22. Observe a palavra sublinhada: "Quem diz o que quer ouve o que não quer." Sua função sintática é:
a) sujeito d) aposto
b) objeto indireto e) objeto direto
c) pronome relativo

23. (U-BAURU) Assinale a alternativa em que a expressão grifada tem a função de complemento nominal:
a) A curiosidade do homem incentivava-o à pesquisa.
b) A cidade de Londres merece ser conhecida por todos.
c) O respeito ao próximo é dever de todos.
d) O coitado do velho mendigava pela cidade.
e) O receio de errar dificulta o aprendizado das línguas.

24. (FCE-SP) A recordação da cena persegue-me até hoje. Os termos em destaque são, respectivamente:
a) objeto indireto, objeto indireto
b) complemento nominal, objeto direto
c) complemento nominal, objeto indireto
d) objeto indireto, objeto direto
e) n.d.a

25. (FEI-SP) Assinale a alternativa correta quanto à função sintática do termo destacado: "A aldeia era povoada de indígenas":
a) agente da passiva d) objeto indireto
b) complemento nominal e) objeto direto
c) adjunto adverbial

26. (UM-SP) Em "Não eram tais palavras compatíveis com a sua posição", o termo em destaque é:
a) complemento nominal d) sujeito
b) objeto indireto e) agente da passiva
c) objeto direto

27. (FMU) Em: Tinha grande amor à humanidade / As ruas foram lavadas pela chuva / Ele é rico em virtudes. Os termos destacados são, respectivamente:
a) complemento nominal, agente da passiva, complemento nominal
b) objeto indireto, agente da passiva, objeto indireto
c) complemento nominal, objeto indireto, complemento nominal
d) objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva
e) n.d.a

28. (UF-MG) Assinale o item em que a função não corresponde ao termo em destaque:
a) Comer demais é prejudicial à saúde. (complemento nominal)
b) Jamais me esquecerei de ti. (objeto indireto)
c) Ele foi cercado de amigos sinceros. (agente da passiva)
d) Não tens interesse pelos estudos. (complemento nominal)
e) Tinha grande amor à humanidade. (objeto indireto)

29. (PUCC) Não revelou o que descobrira a ninguém. Assinale a alternativa em que se analisa a classe gramatical e a função sintática das palavras destacadas, respeitando a ordem em que elas ocorrem:
a) artigo, adjunto adnominal, conjunção integrante, conectivo
b) pronome demonstrativo, sujeito, conjunção integrante, conectivo
c) artigo, adjunto adnominal, pronome relativo, sujeito
d) pronome demonstrativo, objeto direto, pronome relativo, objeto direto
e) artigo, adjunto adnominal, pronome relativo, objeto direto

30. (UEPG-PR) A oração que apresenta complemento nominal é:
a) Os pobres necessitam de ajuda.
b) Sejamos úteis à sociedade.
c) Os homens aspiram à paz.
d) Os pedidos foram feitos por nós.
e) A leitura amplia nossos conhecimentos.

31. (UF-PR) Na oração "O alvo foi atingido por uma bomba formidável", a locução por uma bomba formidável tem a função de:
a) objeto direto
b) agente da passiva
c) adjunto adverbial
d) complemento nominal
e) adjunto adnominal

32. (UNIMEP) Em "... as empregadas das casas saem apressadas, de latas e garrafas na mão, para a pequena fila do leite", os termos destacados são, respectivamente:
a) adjunto adverbial de modo e adjunto adverbial de matéria
b) predicativo do sujeito e adjunto adnominal
c) adjunto adnominal e complemento nominal
d) adjunto adverbial de modo e adjunto adnominal
e) predicativo do objeto e complemento nominal

33. (UNIRIO) Em "Passamos então nós dois, privilegiadas criaturas, a regalar-nos com a mesa...", a função sintática do termo sublinhado é:

a) sujeito
b) objeto direto
c) aposto
d) adjunto adverbial
e) vocativo

34. (UF-PA) Os termos sublinhados no trecho "O pobre índio, tímido, não se animava a chegar-se a casa, senão quando via de longe a D. Antônio de Mariz passeando sobre a explanada", desempenham, respectivamente, as funções de:
a) objeto direto, sujeito e adjunto adverbial
b) sujeito, objeto direto preposicionado e objeto indireto
c) sujeito, objeto direto e adjunto adverbial
d) sujeito, objeto indireto e adjunto adverbial
e) sujeito, objeto indireto e objeto indireto

35. (FCMSC-SP) Na oração "Você ficará tuberculoso, de tuberculose morrerá, as palavras destacadas são, respectivamente:
a) adjunto adverbial de modo, adjunto adverbial de causa
b) objeto direto, objeto indireto
c) predicativo do sujeito, adjunto adverbial
d) ambas predicativas
e) n.d.a

36. (FCMSC-SP) Observe as duas frases seguintes:

I - O proprietário da farmácia saiu.

II - O proprietário saiu da farmácia.

Sobre elas são feitas as seguintes considerações:

Na I, "da farmácia" é adjunto adnominal.

Na II, "da farmácia" é adjunto adverbial.

Ambas as frases têm exatamente o mesmo significado.

Tanto em I como em II, "da farmácia" tem a mesma função sintática.

Destas quatro considerações:

a) apenas uma é verdadeira **d) as quatro são verdadeiras**

b) apenas duas são verdadeiras **e) nenhuma é verdadeira**

c) apenas três são verdadeiras

37. (UNESP) "De resto não é bem uma greve, é um *lock-out*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno."; "Muitas vezes lhe acontecera bater à campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou por outra pessoa qualquer"; "E, às vezes, me julgava importante." Assinalar a alternativa em que os termos em destaque aparecem corretamente analisados quanto à função sintática:

a) predicativo, sujeito, objeto direto
b) aposto, agente da passiva, predicativo
c) objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial
d) complemento nominal, adjunto adverbial, aposto
e) vocativo, adjunto adnominal, predicativo

38. (UM-SP) Apesar de vistosa, a construção acelerada daquele edifício deixou-nos insatisfeitos novamente. Os termos em destaque no período são, respectivamente:

a) adjunto adnominal, objeto indireto, adjunto adverbial
b) complemento nominal, objeto direto, adjunto adverbial
c) adjunto adnominal, objeto direto, predicativo do objeto
d) complemento nominal, objeto direto, predicativo do objeto
e) adjunto adnominal, objeto indireto, adjunto adnominal

39. (F. TIBIRIÇA-SP) Na oração "José de Alencar, romancista brasileiro, nasceu no Ceará", o termo destacado exerce a função sintática de:

a) aposto **d) complemento nominal**
b) vocativo **e) n.d.a**
c) predicativo do objeto

40. (CARLOS CHAGAS) Dê a função sintática do termo em destaque em: "Uniu-se à melhor das noivas, a Igreja, e oxalá vocês se amem tanto.":

a) aposto **d) pleonasmo**
b) adjunto adnominal **e) vocativo**
c) adjunto adverbial

41. (CARLOS CHAGAS) Dê a função sintática do termo destacado em: "Amanhã, sábado, não sairei de casa."

a) objeto direto **d) complemento nominal**
b) objeto indireto **e) aposto**
c) agente da passiva

42. (PUCC) Dê a função sintática do termo destacado em: "Não digo nada de minha tia materna, Dona Emerenciana":

a) sujeito **d) adjunto adverbial**
b) objeto direto **e) aposto**
c) objeto indireto

43. (FEI-SP) "Estou seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida." A oração em destaque é substantiva:

a) objetiva indireta **d) subjetiva**
b) completiva nominal **e) apositiva**
c) objetiva direta

44. (PUC-RIO) ANULADA

45. (UF-MG) Em todas as alternativas, o termo destacado está corretamente classificado, exceto em:
a) Ele sabia o que ignorava e não se atrevia a julgar tudo. (sujeito)
b) O padeiro ofereceu-lhe alguma coisa e perguntou amavelmente o que havia de novo. (objeto direto)
c) Eu não sei que mal me faz essa mulher com seu rosto à Botticelli (adjunto adnominal)
d) É um sentimento perfeitamente imbecil, de que até hoje não me pude libertar. (objeto indireto)
e) Era um galope para a riqueza, em que se atropelava a todos, os amigos e inimigos. (adjunto adverbial)

46. (UM-SP) Uma das alternativas apresenta o pronome reflexivo se:
a) "Capitu deixou-se fitar e examinar." (Machado de Assis)
b) Voltarei cedo se quiseres.
c) Queixou-se das questões do concurso.
d) Alugam-se apartamentos.
c) Precisa-de de pedreiros.

47. (FCMPA-MG) "O herdeiro, longe de compadecer-se, sorriu e, por esmola, atirou-lhe três grãos de milho." O se na oração acima é:
a) índice de indeterminação do sujeito **d) partícula de realce**
b) pronome apassivador **e) parte integrante do verbo**
c) pronome reflexivo

(UM-SP) As questões 186 e 187 referem-se ao texto seguinte. Leia-o atentamente antes de respondê-las: "- Muito bom dia, senhora, / Que nessa janela está; / sabe dizer se é possível / algum trabalho encontrar?" (João Cabral de Melo Neto)

48. No primeiro verso, senhora vem entre vírgulas porque o termo é:
a) um aposto **d) um predicativo**
b) um sujeito deslocado **e) um sujeito simples**
c) um vocativo

49. (BANESPA) Assinale a alternativa em que o termo grifado é complemento nominal:
a) A enchente alagou a cidade.
b) Precisamos de mais informações.
c) A resposta ao aluno não foi convincente.
d) O professor não quis responder ao aluno.
e) Muitos caminhos foram abertos pelos bandeirantes.

50. (CESCEA) Assinale a alternativa que contenha vocativo:
a) Choraram amargamente o seu destino.
b) Nós, os verdadeiros patriotas...
c) Eu vou!
d) Os doces comi, as frutas e algo mais.
e) Beijo-vos as mãos, senhor rei.

51. (TFC) Assinale a letra em que a função sintática indicada pelo termo do texto não está correta:
Com franqueza, estava arrependido de ter vindo. Agora que ficava preso, ardia por andar lá fora, e recapitulava o campo e o morro, pensava nos outros meninos vadios, o Chico Telha, o Américo, o Carlos das Escadinhas, a fina flor do bairro e do gênero humano. Para cúmulo de desespero, vi através das vidraças da escola, no claro azul do céu, por cima do morro do Livramento, um papagaio de papel, alto e largo, preso de uma corda imensa, que bojava no ar, uma cousa soberba. E eu na escola, sentado, pernas unidas, com o livro de leitura e a gramática nos joelhos.
a) com franqueza (l. 1) .... adjunto adverbial
b) o campo e o morro (l. 2) .... objetos diretos
c) um papagaio de papel (l.5) .... sujeito
d) alto e largo (l. 5) .... adjuntos adnominais

e) a fina flor do bairro (l. 3) .... aposto

(MACK) As questões 203 e 204 referem-se ao trecho do texto Morte e vida Severina, de João Cabral de Mello Neto. Leia-o atentamente para respondê-las: "- Muito bom dia, senhora, / que nessa janela está; / sabe dizer se é possível / algum trabalho encontrar?"

52. No primeiro verso, senhora vem entre vírgulas porque o termo é:
a) um aposto
b) um sujeito deslocado
c) um predicativo
d) um vocativo
e) um sujeito simples

53. (FUVEST) "Se você sair agora, nunca saberá se dissemos a verdade a eles e qual foi sua reação ao se verem diante daquela descoberta." No texto acima a partícula se é, respectivamente:
a) conjunção condicional - conjunção condicional - partícula apassivadora
b) conjunção integrante - partícula expletiva - partícula apassivadora
c) conjunção integrante - pronome reflexivo - pronome reflexivo
d) conjunção condicional - conjunção integrante - pronome reflexivo
e) conjunção condicional - conjunção integrante - partícula apassivadora

54. (TRE-MG) A função sintática do termo sublinhado está incorretamente indicada entre parênteses em:
a) Cometeu-se uma injustiça naquela ocasião. (sujeito)
b) Provavelmente deveriam existir outros depoimentos. (objeto direto)
c) Para combater o mal, não se dispõe de um meio adequado. (objeto indireto)
d) A vitória deixará os torcedores animadíssimos. (predicativo do objeto)
e) A leitura do texto será importante para o seminário. (complemento nominal)

55. (ETF-SP) Em "O casal de índios levou-os a sua aldeia, que estava deserta, onde ofereceu frutas aos convidados", os termos grifados são respectivamente:
a) sujeito, objeto direto, adjunto adnominal e objeto indireto
b) adjunto adnominal, objeto direto, predicativo do sujeito e objeto indireto
c) adjunto adnominal, objeto direto, adjunto adnominal e objeto indireto
d) sujeito, objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto indireto
e) adjunto adnominal, objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto indireto

56. (FMU) Assinale a alternativa em que aparece um complemento nominal:
a) Sanches esteve frio.
b) Tive medo de perdê-lo.
c) Exprimia-se brevemente.
d) O caso era outro.
e) Manobrava, então, para voltar à carga.

57. (LICEU)
I - "(...) minha carne estremece na certeza de tua vinda."
II - "(...) entretanto eu te diviso, ainda tímida, inexperiente das luzes que vais acender."
III - "Havemos de amanhecer. O mundo se tinge com as tintas da antemanhã (...)"

A função sintática das palavras grifadas nos períodos dos itens I, II e III é, respectivamente:
a) adjunto adnominal, objeto indireto, complemento nominal
b) objeto indireto, objeto direto, adjunto adnominal
c) complemento nominal, objeto direto, adjunto adnominal
d) complemento nominal, objeto direto, complemento nominal
e) objeto indireto, objeto indireto, complemento nominal

58. (FUVEST) Nos enunciados abaixo, há adjuntos adnominais e apenas um complemento nominal. Assinale a alternativa que contém complemento nominal:
a) faturamento das empresas
b) distribuição de poderes de renda
c) energia desta nação
d) história do mundo
e) ciclo de graves crises

59. (UF-SC) Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, estabelecendo a correspondência entre as palavras grifadas e os termos da oração:

coluna 1
1. "Que diz você, mano Bento?"
2. "... meu tio Ildefonso, então simples padre, farejava-me cônego".
3. "... e certamente os dizia com muita graça".
4. Aqui foram-se botões.
5. Crianças e velhos são úteis à Pátria.

coluna 2
( ) sujeito simples
( ) aposto
( ) vocativo
( ) complemento nominal
( ) objeto direto

a) 2, 5, 1, 4, 3
b) 2, 5, 3, 4, 1
c) 4, 2, 3, 5 ,1
d) 3, 2, 4, 5, 1
e) 4, 2, 1, 5, 3

60. (TRE-MG) "Através de medida provisória, decidiu-se que todos os novos bacharéis no País farão uma prova final, para se saber se estão aptos ao exercício profissional."

No período acima não se encontra:

a) adjunto adverbial

b) adjunto adnominal

c) complemento nominal

d) objeto indireto

e) predicativo do sujeito

COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES:
1. opção c - adjunto adverbial (enfim=finalmente adv.modo), vocativo (termo independente na oração que invoca o leitor) e (uma graça de alienado) objeto direto do verbo (ser) era.
2. opção a - O verbo percebe é transitivo direto com objeto direto seguido de preposição opcional ao (preposição e artigo) qual (antecedente mundo, substituível por pronome relativo que).
3. opção a - Queixar-se está dentre os verbos essencialmente reflexivos que não existem sem a partícula SE.
4. opção b - 5, 6, 2, 4, 1, 3
2. Índice de indeterminação ( ) "Vai-se a primeira pomba despertada..."
do sujeito ( ) Daqui se assiste ao desfile.
3. Objeto direto reflexivo ( ) Ele arroga-se o direito de reclamar.
4. Objeto indireto ( ) Ainda se ouvem gemidos.
5. Conjunção (3) A jovem olhava-se no espelho.
6. Partícula de realce
(5) Veja se falta alguém. Conjunção subordinativa condicional SE .
(6) "Vai-se a primeira pomba despertada...". Partícula de realce SE desnecessária, podendo ser retirada sem alterar o sentido da oração. Geralmente (SE como partícula de realce) acompanha o verbos ir, sair ou rir.
(2) Daqui se assiste ao desfile. Índice de indeterminação do sujeito, não há objeto direto.
(4) Ele arroga-se o direito de reclamar. Objeto indireto porque o verbo arrogar é transitivo direto (arroga-se=a si).
(1) Ainda se ouvem gemidos.Partícula apassivadora, pois é possível transformar em passiva analítica: Os gemidos ainda são ouvidos.
(3) A jovem olhava-se no espelho. Objeto direto reflexivo (=a si mesmo)
5. opção c - Trata-se de uma vocativo, uma invocação, um termo independente da oração.
6. opção c - agentes da passiva: Passando para a voz ativa teremos:
O pavor, o respeito e a emoção substituem o receio.
- orações subordinadas adjetivas: restritiva que particulariza e restringe o sentido do termo emoção.
- coordenadas entre si (tratam-se de duas orações independente e coordenadas pela conjunção aditiva E) Emudece e paralisa.
7. opção b - "Não se sabe se é verdade ou não."
partícula apassivadora - É possível transformar em voz ativa: “Não é sabido...”
conjunção integrante - O SE introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

8. opção a - adjunto adverbial(de modo): "viveu da mescla..." - objeto direto (Reescrevendo as frases, o objeto direto fica explícito: Os poetas xingaram as três raças - antecedente do pronome relativo que), predicativo do objeto (de tristes refere-se ao objeto três raças) e aposto (as três raças tristes) que resume o termo anterior (raças).
9. opção b - complemento nominal (poeta de um mundo caduco o termo em negrito preposicionado completa o sentido do substantivo poeta), "Entre eles considero... adjunto adverbial (de assunto), "...cantor de uma mulher"- o termo em negrito preposicionado completa o sentido do substantivo cantor, por isso é complemento nominal minha matéria é predicativo do sujeito , pois refere-se ao sujeito o tempo.
10. opção e - objeto direto do verbo espantar: as moscas, adjunto adverbial de lugar (de onde? do rosto), do anjinho é adjunto adnominal (com valor possessivo) do adjunto adverbial do rosto.
11. opção b - Reescrevendo o período, ficam nítidas as funções sintáticas: Os sururus em família têm a Gioconda (objeto direto do verbo ter) por testemunha (termo referente ao objeto direto).
12. opção c - Os termos de selvagens completam o sentido do adjetivo povoada.
13. opção e - predicado nominal (É oportuno) e o sujeito (um conselho). Atente para o verbo de ligação.
14. opção a - O verbo fazer nessa oração é transitivo direto e indireto, então há dois objetos e um deles (indireto) é a expressão a outrem.
15. opção b - O verbo fazer nessa oração é transitivo direto e indireto, então há dois objetos e um deles (direto) é a expressão o.
16. opção d - "que te façam" - O objeto direto é inexistente, o pronome obliquo te (=a ti) é objeto indireto do verbo fazer (transitivo indireto).
17. opção d – A primavera pinta e veste os campos deleitosos.
18. opção e - oração subordinada adverbial comparativa iniciada pela conjunção comparativa como. "Como a tua, que abate o lírio e a rosa".
19. opção a - ..." Com toda formosura amena agreste, /Não é para meus olhos," O termo em negrito preposicionado completa o sentido do adjetivo formosura.
20. opção d - adjunto adverbial de modo que indica circunstâncias de modo dos termos anteriores:
"O cheiro, rosas, flores, a verde hera, / Com toda formosura amena agreste,"
21. opção e - Que na oração é objeto direto do verbo dizer.
22. opção e - Que na oração é objeto direto do verbo ouvir.
23. opção e - de errar termo preposicionado que completa o sentido do substantivo receio.
24. opção b - da cena é complemento nominal pois completa o sentido do substantivo recordação.
me=a mim objeto direto do verbo perseguir.
25. opção a - agente da passiva porque é possível transformá-lo em voz ativa (os indígenas tornaram-se agentes da ação): Os indígenas povoavam a aldeia.
26. opção a - complemento nominal pois está preposicionado e completa o sentido do adjetivo compatíveis.
27. opção a - complemento nominal(à humanidade, termo preposicionado que completa o sentido do substantivo amor), agente da passiva (localiza-se após o verbo da oração na voz passiva e é possível a transformação para a voz ativa: A chuva lavou as ruas.) e complemento nominal (em virtudes termo preposicionado que completa o sentido do adjetivo rico).
28. opção e - Tinha grande amor à humanidade. (é complemento nominal).
29. opção d - pronome demonstrativo (o), objeto direto(do verbo transitivo direto revelar o que?), pronome relativo (que substituível por qual e antecedente o), objeto direto (do verbo transitivo direto revelar o que?).
30. opção b - à sociedade é complemento nominal que completa o sentido do adjetivo úteis.
31. opção b - O termo localiza-se após o verbo e vem introduzido pela preposição por. Além disso, passando para a voz ativa, teremos: Uma bomba formidável atingiu o alvo.
32. opção b - apressadas refere-se às empregadas das casas por isso é predicativo do objeto e do leite é adjunto adnominal que modifica o substantivo leite.
33. opção c - O termo privilegiadas criaturas é aposto que identifica o termo nós dois.
34. opção c - sujeito simples (O pobre índio), objeto direto preposicionado (a D. Antonio de Mariz - preposição em negrito não necessária)e (sobre a esplanada) adjunto adverbial de lugar.
35. opção c - (tuberculoso) predicativo do sujeito do predicado nominal e de tuberculose é adjunto adverbial de causa.
36. opção b - apenas duas são verdadeiras:
142. (FCMSC-SP) Observe as duas frases seguintes:
I - O proprietário da farmácia saiu.
II - O proprietário saiu da farmácia.
Sobre elas são feitas as seguintes considerações:
Na I, "da farmácia" é adjunto adnominal.
Na II, "da farmácia" é adjunto adverbial.
Ambas as frases têm exatamente o mesmo significado. (errado)

Tanto em I como em II, "da farmácia" tem a mesma função sintática. (errada, na oração I é adjunto adnominal e na II é adjunto adverbial de lugar.)

37. opção b - aposto explicativo da expressão lock-out, agente da passiva por uma empregada e predicativo importante.

38. opção d - (daquele edifício - é complemento nominal por completar o sentido do adjetivo acelerada e por ser preposicionado), objeto direto(o termo grifado é objeto direto do verbo deixou-nos) e insatisfeitos predicativo do objeto (refere-se ao objeto da oração nos).

39. opção a - romancista brasileiro é aposto que identifica José de Alencar.

40. opção a - a Igreja é aposto especificativo.

41. opção e - Sábado é aposto especificativo que individualiza o termo anterior amanhã.

42. opção e - Dona Emerenciana é aposto explicativo do termo anterior tia materna.

43. opção b - de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios oração subordinada substantiva completiva nominal porque desempenha função de complemento nominal da oração anterior com adjetivo (seguro).

44. opção a - Em todas as orações há predicativo, execto nessa que não há predicativo na oração sem sujeito.

45. opção a - Ele sabia o que ignorava e não se atrevia a julgar tudo. (sujeito). Está incorreta a classificação porque o termo é objeto direto do verbo sabia.

46. opção a - O pronome SE é reflexivo porque equivale a si mesmo.

47. opção e - O verbo compadecer é reflexivo e sempre é acompanhado do pronome SE.

48. opção c - Senhora é um vocativo, termo independente cuja finalidade é chamar, invocar e interpelar.

49. opção c - Trata-se de um termo preposicionado que completa o sentido do substantivo resposta.

50. opção e - Senhor rei na oração é um chamamento, uma invocação.

51. opção c - Não está correta porque o termo é objeto direto do verbo ver (vi).

“Para cúmulo de desespero, vi através das vidraças da escola, no claro azul do céu, por cima do morro do Livramento, um papagaio de papel,”

52. opção d - Senhora é um vocativo que chama, invoca o personagem do texto. Normalmente o vocativo aparece entre vírgulas.

53. opção d - conjunção condicional (=caso você sair agora) - conjunção integrante (introduz uma oração subordinativa substantiva: se dissemos a verdade a eles) e pronome reflexivo (ao se verem=ao verem a si mesmos).

54. opção b - Outros depoimentos é sujeito da oração

55. opção b - adjunto adnominal (modifica o substantivo casal), objeto direto(do verbo levar-levou), predicativo do sujeito (refere-se ao substantivo aldeia) e objeto indireto (= aos convidados, objeto indireto do verbo transitivo indireto oferecer).

56. opção b - de perdê-lo é um termo preposicionado que completa o sentido do substantivo abstrato medo.

57. opção c - complemento nominal (completa o sentido do substantivo abstrato certeza), objeto direto (te - objeto direto do verbo transitivo diviso-divisar), adjunto adnominal
(modifica o substantivo tintas).

58. opção b - ciclo de graves crises- o termo preposicionado em negrito completa o sentido do substantivo ciclo.

59. opção e - e) 4, 2, 1, 5, 3

1. "Que diz você, mano Bento?"	**(4) sujeito simples**
2. "... meu tio Ildefonso, então simples padre, farejava-me cônego".	**(2) aposto**
3. "... e certamente os dizia com muita graça".	**(1) vocativo**
4. Aqui foram-se botões.	**(5) complemento nominal**
5. Crianças e velhos são úteis à Pátria.	**(3) objeto direto**

60. opção d – Todos os verbos são transitivos diretos e seus respectivos complementos objetos diretos.

5. CRASE

1. (IBGE) Assinale a opção incorreta com relação ao emprego do acento indicativo de crase:

O pesquisador deu maior atenção à cidade menos privilegiada.

- **Este resultado estatístico poderia pertencer à qualquer população carente.**

- **Mesmo atrasado, o recenseador compareceu à entrevista.**

- **A verba aprovada destina-se somente àquela cidade sertaneja.**

- **Veranópolis soube unir a atividade à prosperidade.**

2. (IBGE) Assinale a opção em que o A sublinhado nas duas frases deve receber acento grave indicativo de crase:

a. **Fui a Lisboa receber o prêmio. / Paulo começou a falar em voz alta.**
b. **Pedimos silêncio a todos. Pouco a pouco, a praça central se esvaziava.**
c. **Esta música foi dedicada a ele. / Os romeiros chegaram a Bahia.**
d. **Bateram a porta fui atender. / O carro entrou a direita da rua.**
e. **Todos a aplaudiram. / Escreve a redação a tinta.**

3. (UF-RS) Disse ..... ela que não insistisse em amar ..... quem não ..... queria.

a) a - a - a d) à - à - à

b) a - a - à e) a - à - à

c) à - a - a

4. (UF-RS) Quanto ..... suas exigências, recuso-me ..... levá-las ..... sério.

a) às - à - a d) à - a - à

b) a - a - a e) as - a - a

c) as - à - à

5. (UC-BA) Já estavam ..... poucos metros da clareira, ... qual foram ter por um atalho aberto ..... foice.

a) à - à - a d) à - a - à

b) a - à - a e) à - à - à

c) a - a - à

6. (UC-BA) Afeito ..... solidão, esquivava-se ..... comparecer ..... comemorações sociais.

a) à - a - a d) a - à - a

b) à - à - a e) a - a - à

c) à - a - à

7. (TTN) Preencha as lacunas da frase abaixo e assinale a alternativa correta:

"Comunicamos ..... Vossa Senhoria que encaminhamos ..... petição anexa ..... Divisão de Fiscalização que está apta ..... prestar ..... informações solicitadas."

a) a, a, à, a, as d) à, à, a, à, às

b) à, a, à, a, às e) à, a, à, à, as

c) a, à, a, à, as

8. (UF-RS) Somente ..... longo prazo será possível ajustar-se esse mecanismo ..... finalidade ..... que se destina.

a) a - à - a d) à - a - a

b) à - a - à e) à - à - a

c) à - à - à

9. (UF-RS) Entregue a carta ..... homem ..... que você se referiu ..... tempos.

a) aquele - à - á d) àquele - à - à

b) àquele - à - há e) àquele - a - há

c) aquele - a - a

10. (BB) Há crase:

a) Responda a todas as perguntas.

b) Avise a moça que chegou a encomenda.

c) Volte sempre a esta casa.

d) Dirija-se a qualquer caixa.

e) Entregue o pedido a alguém na portaria.

11. (CARLOS CHAGAS-BA) A casa fica ..... direita de quem sobe a rua, ... duas quadras da avenida do Cortorno.

a) à - há d) à - a

b) a - à e) à - à

c) a - há

12. (CARLOS CHAGAS-BA) Não nos víamos ..... tanto tempo, que ..... primeira vista não ..... reconheci.

a) a - à - a d) há - à - a

b) a - à - há e) a - a - a

c) há - a - há

13. (SANTA CASA) Aconselhei-o ..... que, daí ..... pouco, assistissse .... novela.

a) a - à - a d) à - à - a

b) a - a - à e) à - a - à

c) a - a - a

14. (CESESP-PE) Observe as alternativas e assinale a que não contiver erro em relação à crase:

a. Rabiscava todos os seus textos à lápis para depois escrevê-los à máquina.
b. Sem dúvida que, com novos óculos, ele veria a distância do perigo, aquela hora do dia.

c. **Referia-se com ternura ao menino, afeto às meninas e, com respeito, a várias pessoas menos íntimas.**
d. **Àquela distância, os carros só poderiam bater; não obedeceram as regras do trânsito.**
e. **Fui à Maceió provar um sururu à região.**

15. (FUVEST) .... noite, todos os operários voltaram .... fábrica e só deixaram o serviço .... uma hora da manhã.

a) Há, à, à d) À, a, há

b) A, a, a e) A, à, a

c) À, à, à

16. (CESCEM) Garanto .... você que compete .... ela, pelo menos .... meu ver, tomar as providências para resolver o caso.

a) a, a, a d) a, à, a

b) à, à, a e) à, a à

c) a, à, à

17. (CESCEM) Sentou .... máquina e pôs-se .... reescrever uma .... uma as páginas do relatório.

a) a - a - à d) à - à - à

b) a - à - a e) à - à - a

c) à - a - a

18. (MACK) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas no seguinte período: "Agradeço .... Vossa Senhoria .... oportunidade para manifestar minha opinião .... respeito."

a) à - a - à d) a - a - a

b) à - a - a e) à - à - a

c) a - a - à

19. (SANTA CASA) .... dias não se conseguem chegar .... nenhuma das localidades .... que os socorros se destinam.

a) Há - à - a d) Há - a - a

b) A - a - à e) À - a - à

c) À - à - a

20. (SANTA CASA) Fique .... vontade; estou .... seu inteiro dispor para ouvir o que tem .... dizer.

a) a - à - a d) à - à - à

b) à - a - a e) a - a - à

c) à - à - a

21. (FMU) Assinale a alternativa em que não deve haver o sinal da crase:

a) O sonho de todo astronauta é voltar a Terra.

b) As vezes, as verdades são duras de se ouvir.

c) Enriqueço, a medida que trabalho.

d) Filiei-me a entidade, sem querer.

e) O sonho de todo marinheiro é voltar a terra.

22. (FUVEST) De ..... muito, ele se desinteressou em chegar a ocupar cargo tão importante. ..... coisas mais simples na vida e que valem mais que a posse momentânea de certos postos de relevo ..... que tantos ambiciosos por amor ..... ostentação.

a) a - Há - à - à d) a - Hão - a - à

b) há - As - a - a e) há - A - a - a

c) há - Há - a - à

23. (FGV) ..... tarde, acampadas já ..... horas, as tropas verificaram ..... perdas sofridas.

a) Há - a - às d) Há - à - as

b) À - há - as e) A - há - as

c) À - a - às

24. (BB) Dizer .... toda gente o que pensava .... respeito das coisas era sua maior ambição, mas não .... confessava sequer .... sua melhor amiga.

a) a, à, a, à d) a, à, à, à

b) à, à, a, a e) à, a, a, a

c) a, a, a, a

25. (BB) A amiga, ... quem devia tanta atenção, não chegou .... ouvir os agradecimentos que .... muito esperava.

a) a, a, a d) à, à, a

b) a, a, há e) à, a, a

c) à, à, há

26. (BB) Estarei .... frente do prédio, ... poucos metros daqui; chegue, exatamente .... uma hora.

a) à, há, à d) à, a, a

b) a, à, à e) à, há, a

c) à, a, à

27. (BB) Dizem que vencer .... si mesmo é mais do que vencer o mundo; portanto, vençamos, pela prática da virtude, ... todos os nossos defeitos e atingiremos .... perfeição.

a) à, a, à d) a, a, a

b) a, a, à e) à, à, à

c) a, à, à

28. (BB) Quando for .... Bahia, quero visitar .... igreja do Bonfim e assistir .... uma missa para dar cumprimento .... promessa que fiz.

a) a, a, à, à d) à, a, a, à

b) à, à, a, a e) a, a, a, a

c) a, à, a, à

29. (BB) Qual das alternativas completa corretamente os espaços vazios?

"E entre o sono e o medo, ouviu como se fosse de verdade o apito de um trem igual .... que ouvia em Limoeiro." (José Lins do Rego)

"Habituara-se .... boa vida, tendo de tudo, regalada." (J. Amado)

"Os adultos são gente crescida que vive sempre dizendo pra gente fazer isso e não fazer ...." (M. Fernandes)

a) àquele, aquela, aquilo d) aquele, àquela, aquilo

b) àquele, àquela, àquilo e) aquele, aquela, aquilo

c) àquele, àquela, aquilo

30. (UF SANTA MARIA-RS) Assinale a alternativa que completa, corretamente, as lacunas da frase inicial: Nesta oportunidade, volto .... referir-me .... problemas já expostos .... Vossa Senhoria .... alguns dias.

a) à, àqueles, a, há d) à, àqueles, a, a

b) a, àqueles, a, há e) a, aqueles, à, há

c) a, aqueles, à, a

31. (FUND. SANTO ANDRÉ-SP) A alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase, é: "....... muito tempo, devido .... condições político-econômicas do país, não é dado .... população o direito de viver .... salvo de sobressaltos financeiros", é:

a) a, as, à, à d) há, às, à, à

b) à, às, à, a e) à, as, à, a

c) há, às, à, a

32. (CEFET-PR) O pobre homem fica .... meditar, ... tarde, indiferente .... que acontece ao seu redor.

a) à, a, aquilo d) à, à, aquilo

b) a, a, aquilo e) à, à, àquilo

c) a, à, àquilo

33. (FCL BRAGANÇA PAULISTA) Não me refiro .... essa peça, mas .... a que assistimos sábado .... noite.

a) a, àquela, à d) à, àquela, a

b) a, aquela, a e) à, àquela, à

c) à, aquela, à

34. (FUEL-PR) Fique .... vontade e confie .... mim tudo que tem .... dizer.

a) a, a, à d) à, à ,à

b) à, a, a e) a, à, a

c) à, a, à

35. (ACAFE-SC) Assinale a alternativa que completa a frase: Trouxe .... mensagem .... Vossa Senhoria e aguardo .... resposta, ... fim de levar .... pessoa que me enviou.

a) a, a, à, a, a d) a, a, a, a, à

b) a, à, a, à, a e) à, a, a, a, a

c) à, à, à, à, a

36. (PUC-RS) Foi .... mais de um século que, numa região de escritores, se propôs a maldição do cientista que reduziria o arco-íris .... simples matéria: era uma ameaça .... poesia.

a) a, a, à d) a, a, a

b) há, à, a e) há, a, à

c) há, à, à

37. (FUVEST) Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas do texto: "Chegar cedo ..... repartição. Lá ..... de estar outra vez o Horácio conversando ..... uma das portas com Clementino."

a) à - há - a d) à - a - a

b) à - há - à e) a - a - à

c) a - há - a

38. (FUVEST) O progresso chegou inesperadamente .... subúrbio. Daqui .... poucos anos, nenhum dos seus moradores se lembrará mais das casinhas que, ... tão pouco tempo, marcavam a paisagem familiar.

a) aquele, a ,a d) àquele, a, há

b) àquele, à, há e) aquele, à, há

c) àquele, à, à

39. (FUVEST) Diga .... elas que estejam daqui .... pouco .... porta da biblioteca.

a) à, há, a d) à, a, a

b) a, há, a e) a, a, à

c) a, a, a

40. (FUVEST) Assinale a frase gramaticalmente correta:

a) O papa caminhava a passo firme.

b) Dirigiu-se ao tribunal disposto à falar ao juiz.

c) Chegou à noite, precisamente as 10 horas.

d) Esta é a casa à qual me referi ontem às pressas.

e) Ora aspirava a isto, ora aquilo, ora a nada.

41. (UM-SP)

I - Em relação a renda familiar, o emprego intensivo de mão-de-obra não é a melhor solução.

II - Desde a última década, sinistros presságios atormentavam-lhe a mente.

III - Os investidores americanos, habituados à lentidão do ritmo inflacionário, conseguem acumular fortuna. De acordo com o emprego adequado da crase, deduz-se que:

a) todos os períodos estão corretos

b) nenhum dos três períodos estão corretos

c) estão corretos os períodos I e II

d) estão corretos os períodos II e III

e) somente o período III está correto

42. (UM-SP) Marque o período em que o uso da crase é permitido:

a) Enviei à Roma suas fotografias.

b) Foi à Lapa para inaugurar a gráfica.

c) Alô, franceses, chegamos à Paris.

d) Viajou à Londres, a fim de rever antigo amor.

e) Referimo-nos à Niterói, em nossa excursão pelo interior.

43. (FESP) Assinale a alternativa que completa a frase: "Após .... reunião, todos foram .... sala, para assistir .... chegada dos hóspedes".

a) a, à, a d) à, a, a

b) à, à, à e) a, a, a

c) a, à, à

44. (FESP) Refiro-me .... atitudes de adultos que, na verdade, levam as moças .... rebeldia insensata e .... uma fuga insensata.

a) às, à, à d) à, a, a

b) as, à, à e) à, a, à

c) às, à, a

45. (FCMSC-SP) Dê ciência .... todos de que não mais se atenderá .... pedidos que não forem dirigidos .... diretoria.

a) a, a, a d) à, à, a

b) a, à, a e) à, a, à

c) a, a, à

46. (FCMSC-SP) Estamos .... poucas horas da cidade .... que vieram ter, ... tempos, nossos avós.

a) a, a, há d) à, a, a

b) há, a, a e) a, à, há

c) há, à, há

47. (FCMSC-SP) Assinale a sentença onde a crase foi empregada corretamente:

a. Não se esqueça de chegar à casa cedo.
b. Prefira isto aquilo, já que ao se fazer o bem não se olha à quem.
c. Já que pagaste àquelas dívidas, à que situação aspiras?
d. Chegaram até a região marcada e daí avançaram até à praia.
e. Suas previsões não deixaram de ter razão, pois à uma hora da madrugada é um perigo andar à pé, sozinho.

48. (UF-PR) Quais as formas que completam, pela ordem, as lacunas das frases seguintes? Daqui ..... pouco vai começar o exame; Compareci ..... cerimônia de posse do novo governador; Não tendo podido ir ..... faculdade hoje, prometo assistir ..... todas as aulas amanhã.

a) à, a, a, à d) a, na, à, à

b) há, na, à, a e) a, à, à, a

c) a, há, na, à

49. (ETF-SP) Não é mais possível, ... esta altura, descobrir ..... que se deve a falha, nem cabe atribuir culpa ..... ninguém.

a) a - a - a d) à - à - à

b) a - à - a e) à - a - à

c) à - à - a

50. (BB) Quanto à crase: 1. Feche à porta 2. à chave e 3. volte à trabalhar

4. Informe à todas 5. que iremos à Brasília

a) corretos os segmentos 1 e 2 d) todos estão corretos

b) corretos os segmentos 3 e 4 e) todos estão incorretos

c) corretos os segmentos 2 e 5

51. (BB) Opção que completa corretamente a frase: Daqui .... dois dias retornarei .... Belém.

a) há, a d) há, à

b) à, à e) a, a

c) à, a

52. (BB) Opção que preenche corretamente as lacunas: O gerente dirigiu-se .... sua sala e pôs-se .... falar .... todas as pessoas convocadas.

a) à, à, à d) a, a, à

b) a, à, à e) à, a, à

c) à, a, a

53. (BB) Forma incorreta:

a) Partirei daqui à uma hora.

b) O teste visa à verificar a qualidade do produto.

c) Ele vive à margem da comunidade.

d) O funcionário foi chamado à responsabilidade.

e) Estou à procura de um ideal.

54. (BANESPA) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto ao lado: "Recorreu .... irmã e .... ela se apegou como .... uma tábua de salvação."

a) à - à - a d) à - à - à

b) à - a - à e) à - a - a

c) a - a - a

55. (ESAF) Assinale a frase em que o acento indicativo de crase foi empregado incorretamente:

a) Ao voltar das férias, devolverei tudo à Vossa Senhoria.

b) O candidato falou às classes trabalhadoras.

c) Fiquei à espera de meus amigos.

d) Sua maneira de falar é semelhante à de Paulo.

e) Você só poderá ser atendido às 9 horas.

56. (CARLOS CHAGAS) O fenômeno .... que aludi é visível .... noite e .... olho nu.

a) a - a - a d) à - a - à

b) a - à - à e) à - à - a

c) a - à - a

57. (FMU) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase: ..... anos, ... ecologia alerta ..... quem se interessar, que, ... vezes, ... ganância é um risco para a cidade.

a) A - a - à - há - às d) Há - a - à - as - à

b) Há - a - a - às - a e) A - há - à - as - a

c) A - a - à - as - a

58. (CARLOS CHAGAS) Já estavam .... poucos metros da clareira .... qual foram por um atalho aberto .... foice.

a) à - à - a d) à - a - à

b) a - à - a e) à - à - à

c) a - a - à

59. (FUND. LUSÍADA) Assinale a alternativa que completa corretamente o período: .... noite estava clara e os namorados foram .... praia ver a chegada dos pescadores que voltavam .... terra.

a) À - à - a d) À - a - à

b) A - à - à e) A - à - a

c) A - a - à

60. (FAAP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da seguinte frase: Ficaram frente .... frente, ... se olharem, pensando no que dizer uma .... outra.

a) à, à, a d) à, a, a

b) a, à, a e) à, a, à

c) a, a, a

61. (FUVEST) "Daqui ..... vinte quilômetros, o viajante encontrará, logo ..... entrada do grande bosque, uma estátua que ..... séculos foi erigida em homenagem ..... deusa da floresta."

a) a - à - há - à d) a - à - à - à

b) há - a - à - a e) há - a - há - a

c) à - há - à - à

62. (FUVEST) Assinale a frase que pode ser completada por Há - a - à, nessa ordem:

- **a. .... tempos não .... via, mas sempre estive .... espera de um encontro.**
- **b. Aqui .... beira do rio, ... muitos anos, existiu .... casa-grande do engenho.**
- **c. Em resposta .... essa solicitação, só posso dizer que não .... vaga .... disposição.**
- **d. Fiz ver, ... quem de direito, que não .... possibilidades de atender .... solicitação.**
- **e. .... esperança de obtermos, ... custa de muito empenho, ... vaga de servente.**

63. (TFC) Marque o item que se completa de forma correta com a seqüência seguinte - há; à(s):

- **a. ..... algum tempo, a tecnologia revolucionária em áreas que vão da cirurgia plástica ..... armas nucleares.**
- **b. O raio laser se revela ..... altura de um bisturi de alta precisão ..... anos.**
- **c. ..... quem afirme que ..... áreas da medicina em que o uso do raio laser é imprescindível.**
- **d. ..... A novidade surgiu na França onde o laser está sendo usado na restauração da Catedral de Amiens, recuperando vestígios das cores aplicadas ..... sete séculos.**
- **e. Debaixo da fuligem que conferiu um tom acinzentalado ..... igreja, o laser revelou uma gama de dourados, azuis e vermelhos existentes ..... épocas da feitura de obras góticas.**

(Adap. de Veja, 10/03/93)

64. (FUVEST) Na frase: "tende a satisfazer as exigências do mercado", substituindo-se satisfazer por satisfação, tem-se a forma correta:

a) tende à satisfação as exigências do mercado.

b) tende a satisfação das exigências do mercado.

c) tende a satisfação das exigências ao mercado.

d) tende a satisfação às exigências do mercado.

e) tende à satisfação das exigências do mercado.

65. (TRE-SP) Disposto ..... recomeçar, o auxiliar judiciário referiu-se ..... palavras de apoio que ouviu, ... entrada do serviço.

a) à - as - a d) a - às - à

b) à - às - a e) a - as - à

c) a - as - a

66. (TRE-SP) Ele aprendeu ...... tempo que a obediência ...... leis dignifica o cidadão devotado ...... pátria.

a) há - as - a d) à - às - à

b) a - às - a e) há - às - à

c) há - as - à

67. (TRE-SP) Daqui ..... pouco, ele chegará ..... este Tribunal para encaminhar suas reclamações ..... quem de direito.

a) a - a - à d) a - a - a

b) à - à - à e) à - a - a

c) a - à - a

68. (TRE-SP) Isso se refere ..... fatos que ocorreram ..... muito tempo e, como tal, não vêm mais ..... lembrança de ninguém.

a) a - à - a d) à - há - à

b) a - há - à e) à - à - a

c) à - à - à

69. (TRE-MT) O uso do acento grave (indicativo de crase ou não) está incorreto em :

a) Primeiro vou à feira, depois é que vou trabalhar.

b) Às vezes não podemos fazer o que nos foi ordenado.

c) Não devemos fazer referências àqueles casos.

d) Sairemos às cinco da manhã.

e) Isto não seria útil à ela.

70. (TRE-MG) O acento grave, indicador de crase, está empregado incorretamente em:

a. Tal lei se aplica, necessariamente, à mulheres de índole violenta.
b. As novelas, às quais assisti, problematizam a questão da droga.
c. Entregou as chaves da loja àquele senhor que nos desacatou na praça.
d. O delegado disse ao prefeito e aos vereadores que estava à procura dos foragidos.
e. O bom atendimento às pessoas pobres deve ser prioridade da nova administração.

71. (TRE-RJ) "a tensão social poderia levar-nos <u>a duas extremas posições</u>." Das expressões que substituem a sublinhada na passagem acima, aquela cujo <u>a</u> pode ter o acento grave indicativo de crase é:

a) <u>a</u> mesma posição d) <u>a</u> qualquer posição

b) <u>a</u> certa posição e) <u>a</u> posições distintas

c) <u>a</u> alguma posição

72. (TRE-RO)

I - O povo da região vai votar à pé ou à cavalo;

II - Pedimos à V. Excelência que não se esqueça do povão, que não o elegeu à toa.

III - O cabo eleitoral dirigiu-se à ela e ensinou-lhe a copiar o nome.

IV - Permaneceram reunidos à noite, face a face, a conversar. A ocorrência de crase está corretamente indicada:

a) somente na I d) somente na IV

b) somente na II e) somente na II e na IV

c) somente na III

73. (TRE-MT) A única frase em que o a sublinhado deveria ser grafado com o acento grave indicativo de crase é:

a) Estou pronto a discutir o novo projeto.

b) Pelé fará uma viagem a Roma.

c) O presidente não fez alusão a qualquer ministro.

d) Vamos a sala vizinha, disse o ministro.

e) Preferiu morrer a entregar-se.

74. (TRE-RJ) O "a" (sublinhado) que deverá levar o acento grave indicativo de crase está na seguinte alternativa:

a) Eles entregam "pizza" a domicílio.

b) O menino não quis ir a casa dos tios.

c) A encomenda foi entregue a uma pessoa estranha.

d) As moças começaram a gritar logo no início do filme.

e) O fiscal não se referia a candidatas, mas a candidatos.

75. (TRE-MG) O uso da crase está incorreto em:

a) Chegaram a argumentar cara à cara que não aceitariam sugestões.

b) Já demos nossa contribuição à associação beneficente do bairro.

c) À custa de sacrifício, os estudantes conseguiram ser aprovados.

d) Transmita àqueles jovens nossa mensagem de esperança no futuro.

e) Esta construção é igual à que meu primo construiu na periferia.

76. (ETF-SP) Assinalar a alternativa em que está correto o uso da crase:

a) Tenho um carro à álcool e outro à gasolina.

b) Os turistas ficaram um bom tempo à contemplar a praia.

c) Escreva sempre à tinta, nunca a lápis.

d) Andávamos às escuras, à procura dos índios.

e) Aquela expedição esteve à andar pelas selvas durante muito tempo.

77. (ETF-SP) Assinalar a alternativa que completa corretamente as lacunas em: "..... duas horas estamos ..... espera de sermos apresentados ..... aquele escritor".

a) a, à, a d) a, há, a

b) há, à, a e) há, a, a

c) há, à, à

78. (TTN) Assinale o item que preenche <u>corretamente</u> as lacunas da frase:"Em virtude de investigações psicológicas .... que me referi, nota-se crescente aceitação de que é preciso pôr termo .... indulgência e .... inação com que temos assistido .... escalada da pornoviolência." (S. Pfrom)

a) à, a, à, a d) à, à, a, a

b) a, à, à, à e) a, à, a, à

c) a, a, a, à

79. (TTN) Marque a letra cuja seqüência preenche corretamente, pela ordem de aparecimento, as lacunas abaixo: O exame das propostas da reforma fiscal, ... primeira abordagem, leva .... conclusão de que .... carga tributária continuará .... incidir mais sobre salários e menos sobre lucros e grandes fortunas.

a) à - à - a - a d) a - à - a - a

b) à - a - à - a e) a - a - à - a

c) a - a - a - à

80. (AFTN) Assinale a frase na qual a palavra <u>não</u> deve receber o acento indicativo de crase:

a. Os apelos <u>a</u> internacionalização da Amazônia ganham contornos de avalanche.
b. Toda manhã <u>a</u> esta hora, depois de ler o jornal do dia, fico deprimida.
c. Aquela hora morta da madrugada todos estavam recolhidos ao leito.
d. Muitas das reivindicações dos sindicatos trabalhistas, são semelhantes <u>as</u> da classe patronal.
e. Os petroleiros apresentaram ao Ministro uma pauta de reivindicações igual <u>a</u> que haviam divulgado no ano anterior.

1 - B 18 - D 35 - D 52 - C 69 - E

2 - D 19 - D 36 - E 53 - B 70 - A

3 - A 20 - B 37 - A 54 - E 71 - A

4 - B 21 - E 38 - D 55 - A 72 - D

5 - B 22 - C 39 - E 56 - C 73 - D

6 - A 23 - B 40 - D 57 - B 74 - B

7 - A 24 - C 41 - D 58 - B 75 - A

8 - A 25 - B 42 - B 59 - E 76 - D

9 - E 26 - C 43 - C 60 - C 77 - C

10 - B 27 - D 44 - C 61 - A 78 - B

11 - D 28 - D 45 - C 62 - A 79 - A

12 - D 29 - C 46 - A 63 - A 80 - B

13 - B 30 - B 47 - D 64 - E

14 - C 31 - C 48 - E 65 - D

15 - C 32 - C 49 - A 66 - E

16 - A 33 - A 50 - E 67 - D

17 - C 34 - B 51 - E 68 - B

MAIS EXERCICIOS

EM CADA QUESTÃO, ASSINALE A ÚNICA FRASE ONDE SE EMPREGA O ACENTO DA CRASE:

1. (A) Refiro-me a alunas estudiosas.
(B) Refiro-me a esta aluna aqui.
(C) Refiro-me a todas as alunas.
(D) Refiro-me a uma aluna em especial.
(E) Refiro-me àquela aluna.

2. (A) Dirigi a palavra a você.
(B) Dirigi a palavra a Vossa Majestade.
(C) Dirigi a palavra à Senhora.
(D) Dirigi a palavra a minhas tias.
(E) Dirigi a palavra a quem reclamava.

3. (A) Faço alusão a meu pai.
(B) Faço alusão a várias cidades.
(C) Faço alusão à primeira aluna da turma.
(D) Faço alusão a alguma aluna.
(E) Faço alusão a essa cidade aí.

4. (A) No verão, vamos à casa de meus tios.
(B) No verão, vamos a Minas Gerais ou a Goiás.
(C) No verão, vamos a Fortaleza e a Manaus.
(D) No verão, vamos a terra.
(E) No verão, vamos para a Bolívia e para a Venezuela.

5. (A) Saiu a andar a pé.
(B) Levam as moças a uma fuga.
(C) Ficou a discorrer a respeito dos estudos.
(D) A professora não chegou a tempo.
(E) Só às primeiras horas da noite pôde assistir a cerimônia.

6. (A) Ele doou a sua coleção a mim.
(B) Perdoamos a quem faltou.
(C) Ele escreveu uma carta a V. Sª.
(D) Leve-o àquele salão e não a este.
(E) Ela aspirava a uma carreira rendosa.

7. (A) Entreguei os convites a essa senhora.
(B) Não me refiro à tua casa, mas a de tua irmã.
(C) Estavam ali, frente a frente.
(D) Os marinheiros desceram a terra.
(E) Os filhos retornaram a casa.

GABARITO DAS QUESTÕES:
1. E, 2. C, 3. C, 4. A, 5. E, 6. D, 7. B

EXERCÍCIOS SOBRE CRASE

Use, quando necessário, a crase e escrevam dentro dos parênteses, à esquerda, apalavra - SIM (S) no caso **de o "A" ser craseado e a palavra NÃO (N) no caso de o "A" não ser craseado.**

01 (   ) O funcionário **veio a chamado do Diretor**

02 (   ) De 1970 a 1975 estiveram por conta do Governo

03 (   ) Dei a ela todo o dinheiro disponível

04 (   ) O professor foi a casa

05 (   ) Prestou significativas homenagens a Caxias

06 (   ) Remeto, anexo, a V. Exa. o relatório dos acontecimentos

07 (   ) A folha 57 verifica-se que o termo é outro

08 (   ) O diretor do DETRAN foi, ontem, a Petrópolis

09 (   ) A namorada estava em frente a janela

10 (   ) São válidas as emendas a tinta encarnada

11 (   ) As questões foram distribuídas as candidatas inscritas

12) O anteprojeto foi enviado Câmara

13) Agrediram o sargento a tiro

14) Foi feito o pagamento a vista

15) O requerimento não tem direito a remuneração

16) Maria chegou a hora certa

17) Comprei um motor a gasolina

18) Élton tinha um romance a publicar

19) A procissão foi para a igreja

20) A família foi aquele sítio

Escrevam dentro do parêntesis, à esquerda, a letra "C" no caso de a crase estar certa e "E" no caso de a crase estar errada.

21 (   ) Eis a matéria referente às provas

22 (   ) Esta história está ligada à dos Jesuítas

23 (   ) As pessoas da família foram morrendo uma à uma

24 (   ) A sua figura, Maria, me vem à lembrança

25 (   ) Os professores ofereceram livros às alunas aplicadas

26 (   ) Escreveram um belíssimo poema à Brasília

27 (   ) O funcionário será submetido à inspeção

28 (   ) O soldado foi ferido à metralhadora

29 (   ) O deputado, falou, ontem, às classes trabalhadoras

30 (   ) Refiro-me à mulher da pensão

31 (   ) O tribunal negou provimento àquele agravo

32 (   ) Vendi à casa de Pedro

33 (   ) O prêmio coube às jovens vitoriosas

34 (   ) Lápis é um objeto destinado à escrita

35 (   ) Comprei à sua casa

36 (   ) Quanto à aplicação do aviso...

37 (   ) Homenagens à gloriosa Joana D'Arc

38 (   ) Manuel e Pedro ficaram de frente à frente

39 (   ) Os livros foram remetidos às unidades militares.

40 (   ) Estes livros se destinaram às meninas pobres.

Às questões de 41 a 50, marque

a) se 1, 2 e 3 estiverem certas

b) se 2 e 3 estiverem certas

c) se 1 e 2 estiverem certas

d) se 1 e 3 estiverem erradas

e) se nenhuma das afirmativas for adequada.

41 ( ) 1 O documento foi encaminhado a esta repartição

( ) 2 Ele estava a espera da namorada.

( ) 3 Dê a ela o dinheiro que está sobre a mesa

42 ( ) 1 Manuel trabalha de Segunda à Sábado

( ) 2 O homem entregou-se a apatia.

( ) 3 Literatura a Machado de Assis

43 ( ) 1 A brilhante professora Léia ofereço...

( ) 2 Giovani tem multas à pagar.

( ) 3 Os bandoleiros andam a rédea solta.

44 ( ) 1 O coronel foi promovido a general.

( ) 2 É esta soma a transportar.

( ) 3 Irei, Domingo, à Belém das belas mangueiras.

45 ( ) 1 Vendas somente à varejo.

( ) 2 Falei, ontem, a dona da casa.

( ) 3 As folhas 12 e 13 do processo consta que...

46 ( ) 1 Ela aspirava à alegria de viver.

( ) 2 O relógio batia à certa hora.

( ) 3 O desenho foi feito a pena.

47 ( ) 1 O Estado obedece à disposição estatutária

( ) 2 A Maria José foi à igreja.

( ) 3 Em resposta à carta que você me escreveu, informo.

48 ( ) 1 À ti desejo felicidades.

( ) 2 José, Pedro, Antônio foram à Quitandinha.

( ) 3 O preso foge às declarações

49 ( ) 1 A firma tem caminhões a frete.

( )2 O juiz atendeu a exigência processual

( ) 3 A correspondência está sujeita a selo

Use, quando necessário, a crase e escrevam dentro dos parênteses, à esquerda, apalavra - SIM (S) no caso **de o "A" ser craseado e a palavra NÃO (N) no caso de o "A" não ser craseado.**

50 ( ) 1 O relógio batia à certa hora.

( ) 2 O sargento foi promovido à tenente.

( ) 3 Ireis, amanhã, à casa dos Artistas?

Escrevam dentro dos parênteses, à esquerda a letra "C" se a crase estiver correta e a letra "I" se a crase estiver incorreta.

Questões de 51 a 70.

51 ( ) A obra acha-se à venda na Editora.

52 ( ) Deram o prêmio àquele menino que está na esquina.

53 ( ) Demos .o dinheiro à nossa mãe.

54 ( ) O tiro foi à queima-roupa.

55 ( ) Taxas à pagar.

56 ( ) A casa é boa, refiro-me à que comprei.

57 ( ) As provas terão início à 20 do mês em curso**.**

58 ( ) Refiro-me a questões outras.

59 ( ) O funcionário **à que se refere o Governo...**

60 ( ) A polícia foi recebida à bala.

61 ( ) Os noivos estavam de face à face.

62 ( ) A idéia me veio à mente.

63 ( ) É conveniente dar à esta aluna o prêmio que prometemos.

64 ( ) Desejam à vossa senhoria feliz entrada de ano.

65 ( ) Pedro II pertenceu à casa dos Bragança

66 ( ) Graças à Deus consegui o que desejava

67 ( ) Josefa chegou à certa hora.

68 ( ) No Salesiano, camisas à R$ 25, 00

69 ( ) O criminoso foi detido à força

70 (   ) Vou à terra, logo que o navio chegue.

INSTRUÇÕES

Às questões de 71 a 80, marque:

a) se 1, 2 e 3 estão erradas.

b) Se 1 e 3 estão corretas.

c) Se 2 e 3 estão corretas

d) Se 1, 2 e 3 estão corretas.

e) Se nenhuma das opções acima for adequada.

71 (   ) 1 Iremos (Pedro, José e eu) Domingo à capela

(   ) 2 Não esqueça de que os ricos vivem à larga.

(   ) 3 A esta data, os negócios estão resolvidos.

72 (   ) 1 de Segunda à Sábado teremos carne com fartura

(   ) 2 O presidente não atende à conveniências pessoais.

(   ) 3 Entregas à domicílio.

73 (   ) 1 Compete a União providenciar sobre o reajustamento

(   ) 2 Desenhos à Walt-Disney.

(   ) 3 Façam os exercícios das folhas 20 a 82.

74 (   ) 1 Submeto o caso a vossa reverendíssima.

(   ) 2 O assunto se prende à fatos já discutidos.

(   ) 3 O deputado fez brilhante oração à Bandeira.

75 (   ) 1 Ovos a R$ 1, 00 a dúzia.

(   ) 2 Devotemo-nos a nobres causas.

(   ) 3 Refiro-me à mulher da loja.

76 (   ) 1 O jardim fica próximo à Praça da Matriz.

(   ) 2 O funcionário será submetido à inspeção médica.

(   ) 3 Pedro voltou para à Bahia.

77 (   ) 1 Dediquei-me à tarefas árduas.

(   ) 2 estou disposto a cumprir um dever.

( ) 3 Isto se refere a coisas úteis.

78 ( ) 1 A moça ateou fogo às vestes.

( ) 2 Obedecemos a leis honestas.

( ) 3 A polícia em feliz diligência pôs fim à lenda.

79 ( ) 1 O material recebido era impróprio às necessidades da companhia.

( ) 2 O menino foi recebido, à porta, gritando: Papai, papai.

( ) 3 O Manuel, presidente, dirigiu-se à fábrica.

80 ( ) 1 Ele contou tudo a filha.

( ) 2 Magna falou, ontem, à professora.

( ) 3 José e Antônio foram à Grécia.

Use, quando necessário, a crase (de 81 a 91)

81 - Dalvinha vai a bela Campinas.

82 - Os professores foram, depois das aulas, as casas.

83 - Dediquei um livro a minha mãe.

84 - Deixai vir a mim os pequeninos.

85 - Fomos as fazendas distantes.

86 - Os meninos obedeceram a esta ordem.

87 - Refiro-me a cada questão.

88 - Os soldados não se dirigiram a nenhuma pessoa

89 - Não dissemos nada a essa menina.

90 - A quantas pessoas você respondeu?

91 - Os meninos, Pedro e José, ficaram de ponta a ponta

92 - A noitinha, voltamos.

93 - Visitei a casa paterna

94 - As vacas, do curral, foram saindo duas a duas.

95 - Vendi aquele sítio

96 - O poeta ofereceu um poema a V. Exa.

97 - Eis o material referente aquele prédio.

98 - Rezemos um terço a Nossa Senhora.

99 - Peço a senhora a fineza de trazer-me o livro.

Use, quando necessário, a crase e escrevam dentro dos parênteses, à esquerda, apalavra - SIM (S) no caso **de o "A" ser craseado e a palavra NÃO (N) no caso de o "A" não ser craseado.**

100 - Vocês compraram aqueles livros.

INSTRUÇÕES

Às questões de 101 a 110, responda:

a) se 1 e 2 estão corretas.
b) Se 2 e 3 estão erradas.
c) Se 1 e 3 estão corretas
d) 1, 2e 3 estão corretas.
e) Se nenhuma das opções acima for adequada.

101 ( ) 1 Ele tinha barbas à Tamandaré
( ) 2 Esta história está ligada à dos jesuítas.
( ) 3 Não obedecemos à esta ordem.
102 ( ) 1 O professor não deu satisfação a essa calúnia.
( ) 2 Daremos sempre o bom conselho a qualquer criatura.
( ) 3 é preferível isto a fazer o trabalho
103 ( ) 1 À partir do dia 20 não haverá aulas**.**
( ) 2 O sino principiou a badalar.
( ) 3 Peço um conselho a você.
104 ( ) 1 Fui a antiga Madri.
( ) Irei a casa assombrada.
( ) 3 Pedro e Paulo foram àquela fazenda.
105 ( ) 1 Dirigiu-se àquilo que lhe interessava.
( ) 2 Compraremos àqueles livros e cadernos.
( ) 3 A polícia foi a cas do reú.
106 ( ) 1 Deixai vir a mim os pequeninos.
( ) 2 Peço um conselho a mamãe.
( ) 3 venha a nós o vosso reino.
107 ( ) 1 Convido o senhor deputado a sentar-se.
( ) 2 Ora, às ocultas, eu trazia no seio, um livro e lia, lia...
( ) 3 Às ordens. Que deseja?
108 ( ) 1 A cidade ficou as escura.
( ) 2 O José anda as voltas com a polícia.
( ) 3 O ladrão entrou as escondidas.
109 ( ) 1 Estou a espera de Josefa.
( ) 2 Marte está a distância.
( ) 3 O salitre é apanhado à flor da terra.
110 ( ) 1 Vêem-se navios a distância de 30 metros.
( ) 2 Caminhando a toa chegará ao tronco do ipê.
( )3 José saiu a sorrelfa

Para as questões de 111 a 130.

Se a colocação da crase estiver certa, marque "C" e se estiver errada, marque "E "

111 ( ) Temos fogões a lenha.

112 (   ) O menino foi amarrado a cadeira.
113 (   ) Praza aos céus que ele veja em situação análoga a do Mandarim.
114 (   ) A questão é igual à dos servidores da Câmara.
115 (   ) O atleta andava muito bem, entregava-se aquilo com prazer e alegria.
116 (   ) Em entrevista a imprensa, o Presidente declarou guerra ao inimigo
117 (   ) A vítima não resistindo à gravidade dos ferimentos...
118 (   ) Ele é um jovem dedicado à música e ao esporte.
119 (   ) Estudem os verbos quanto a regência.
120 (   ) Pedestre, conserve-se a esquerda.
121 (   ) O Governo deu assistência às classes menos favorecidas.
122 (   ) Eis aqui, onde a amante paixão cede a prudência.
123 (   ) A sua figura me vem à lembrança.
124 (   ) Os meninos e as meninas pediram a senhora este favor.
125 (   ) Estamos bem longe de dar à literatura a importância que merece.
126 (   ) Iremos, não tenha dúvida, a festa dos meninos.
127 (   )A lei é extensiva as viúvas dos heróis da F.E.B..
128 (   ) O sentido da vida se adapta à vida.
129 (   ) O combate as moscas é um dever da prefeitura.
130 (   ) O amor à arte é tudo na vida.

Escreva, como convier, nos espaços: a., as, à, às,

131 - O meu processo correu____revelia.
132 - Cortou o amigo____canivete.
133 - Ele vive____fidalga
134 - Eles estão frente____frente.
135 - Peguei-o____jeito.
136 - Vão____favas
137 - Partiu rumo____Bélgica.
138 - Bebo____saúde de todos.
139 - Realizei a excursão____Petrópolis.
140 - Queremos bem____essa menina.
141 - Mando rosas____menina
142 - Refiro-me____atrizes
143 - Abrem-se as portas____qualquer hora.
144 - Partirão____uma hora.
145 - Deixo____meu pai tal tarefa.
146 - Condenaram-no____morte
147 - Começou____chover
148 - Salvou-se, graças____provas apresentada.
149 - Iremos! Gritavam todos____uma

Use, quando necessário, a crase e escrevam dentro dos parênteses, à esquerda, apalavra - SIM (S) no caso de o "A" ser craseado e a palavra NÃO (N) no caso de o "A" não ser craseado.

150 - É construção idêntica____que Machado escreveu

151 - Será feliz a mulher____quem ele amar.

152 - Zanga-se____toa.

153 - Casou-se____capucha.

154 - A água cai gota____gota

155 - Atacam____mão armada.

156 - Morriam as ilusões uma____uma.

157 - Permaneceu junto____cruz.

158 - Compro____prestações

159 - Rubriquei a aprova____lápis.

160 - Vai____frente do pelotão

161 - Pôs termo____vida.

162 - Contou tudo____noiva

163 - "É crítica atinente____Vossa Excelência, "

164 - Não falou nada____ninguém.

165 - Sairemos____5 horas.

166 - Daremos____cada aluna **a nota merecida.**

167 - Comeremos bife____milanesa

168 - Morreu____míngua..

169 - "E as aves____voar"

170 - Andaremos____cavalo.

171 - Fez cópias____máquina.

172 - Houve ofensas de parte____parte.

173 - É homem____direitas

174 - Estou sujeito____falhas.

175 - Quero tudo____claras.

176 - Vive____moda da casa.

177 - Estamos____cata de informações.

178 - Corre tudo____velas pandas.

179 - Progridem____chanchadas.

180 - Eles ficaram face____face.

181 - Será feliz a mulher____quem amar.

182 - Explica____sorrelfa.

183 - Andam____cegas.

184 - Procedem____imitações .do tio.

185 - Aludiram____Sua Santidade.

186 - Parou____pouca distância.

187 - Saiu____4 horas e 30 minutos.

188 - Não se referem____nós.

189 - Homenagens sejam dadas____sua majestade.

190 - Devolveram as cartas____mesa.

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS SOBRE CRASE

- 1 - N
- 2 - N
- 3 – N
- 4 - N
- 5 - N
- 6 - N
- 7 - S
- 8 - N
- 9 - S
- 10 - N
- 11 - S
- 12 - S
- 13 - N
- 14 - S
- 15 - N
- 16 - S
- 17 - N
- 18 – N
- 19 - N
- 20 – S
- 21 - E
- 22 - C
- 23 - E
- 24 - C
- 25 - C
- 26 - E
- 27 - E
- 28 - E
- 29 - C
- 30 - C
- 31 - C
- 32 – E

- 65 – C
- 66 - I
- 67 - I
- 68 - I
- 69 - C
- 70 - I
- 71 - D
- 72 - A
- 73 - C
- 74 - B
- 75 - D
- 76 - E
- 77 – C
- 78 – D
- 79 – D
- 80 – C
- 81 - (tem)
- 82 - (não tem)
- 83 - (facultativo)
- 84 - (não tem)
- 85 - (tem)
- 86 - (não tem)
- 87 - (não tem)
- 88 - (não tem)
- 89 - (não tem)
- 90 - (não tem)
- 91 - (não tem)
- 92 - (tem)
- 93 - (tem)
- 94 - (não tem)
- 95 - (não tem)
- 96 - (não tem)

- 129 - E
- 130 - C
- 131 - à
- 132 - a
- 133 - à
- 134 - a
- 135 - a
- 136 – às
- 137 - à
- 138 – à
- 139 – a
- 140 – a
- 141 - às
- 142 - às
- 143 - a
- 144 - à
- 145 - a
- 146 - à
- 147 - a
- 148 - às
- 149 - à
- 150 – à

151 - a

- 152 - à
- 153 - à
- 154 – a
- 155 - à
- 156 - a
- 157 - à
- 158 - à

• 33 - C	• 97 - (tem)	• 159 - a
• 34 - C	• 98 - (não tem)	• 160 – à
• 35 - E	• 99 - (tem)	• 161 - à
• 36 - C	• 100 - (não tem)	• 162 - à
• 37 - C	101 - A	• 163 - a
• 38 - E	• 102 - D	• 164 - a
• 39 - C	• 103 - E	• 165 - à
• 40 - A	• 104 - E	• 166 - a
• 41 - E	• 105 - B	• 167 - à
• 42 - E	• 106 - C	• 168 - à
• 43 – E	• 107 - D	• 169 - a
• 44 – A	• 108 – E	• 170 - a
• 45 – E	• 109 – E	• 171 - a
• 46 – E	• 110 – E	• 172 - a
• 47 – A	• 111 – E	• 173 - às
• 48 – C	• 112 – E	• 174 - a
• 49 – E	• 113 – E	• 175 - às
• 50 – C	• 114 – C	• 176 - à
51 – C	• 115 – E	• 177 - à
• 52 – C	• 116 – E	• 178 - a
• 53 – C	• 117 – C	• 179 - a
• 54 – C	• 118 – C	• 180 - a
• 55 – I	• 119 – E	• 181 - a
• 56 – C	• 120 – E	• 182 - à
• 57 – I	• 121- E	• 183 - às
• 58 – C	• 122 - E	• 184 - à
• 59 – I	• 123 - C	• 185 - à
• 60 – C	• 124 - E	• 186 - a
• 61 – I	• 125 - C	• 187 - às
• 62 – C	• 126 - E	• 188 - a
• 63 – I	• 127 - E	• 189 - a
• 64 – I	• 128 - C	• 190 - à

6. PERÍODO COMPOSTO

1. (UF-MG) A oração sublinhada está corretamente classificada, EXCETO em:

a. **Casimiro Lopes pergunta se me falta alguma coisa / oração subordinada adverbial condicional**
b. **Agora eu lhe mostro com quantos paus se faz uma canoa / oração subordinada substantiva objetiva direta**
c. **Tudo quanto possuímos vem desses cem mil réis / oração subordinada adjetiva restritiva**
d. **Via-se muito que D. Glória era alcoviteira / oração subordinada substantiva subjetiva**
e. **A idéia é tão santa que não está mal no santuário / oração subordinada adverbial consecutiva**

2. (UF-MG) Na frase: "Maria do Carmo tinha a certeza de que estava para ser mãe", a oração destacada é:

a) subordinada substantiva objetiva indireta

b) subordinada substantiva completiva nominal

c) subordinada substantiva predicativa

d) coordenada sindética conclusiva

e) coordenada sindética explicativa

3. (FM-SANTOS) A segunda oração do período? "Não sei no que pensas", é classificada como:

a) substantiva objetiva direta d) coordenada explicativa

b) substantiva completiva nominal e) substantiva objetiva indireta

c) adjetiva restritiva

4. (MACK) "Na 'Partida Monção', não há uma atitude inventada. Há reconstituição de uma cena como ela devia ter sido na realidade." A oração sublinhada é:

a) adverbial conformativa d) adverbial proporcional

b) adjetiva e) adverbial causal

c) adverbial consecutiva

5. (AMAN) No seguinte grupo de orações destacadas:

1. É bom que você venha.

2. Chegados que fomos, entramos na escola.

3. Não esqueças que é falível.

Temos orações subordinadas, respectivamente:

a) objetiva direta, adverbial temporal, subjetiva

b) subjetiva, objetiva direta, objetiva direta

c) objetiva direta, subjetiva, adverbial temporal

d) subjetiva, adverbial temporal, objetiva direta

e) predicativa, objetiva direta, objetiva indireta

6. (UF-UBERLÂNDIA) "Lembro-me de que ele só usava camisas brancas." A oração sublinhada é:

a) subordinada substantiva completiva nominal

b) subordinada substantiva objetiva indireta

c) subordinada substantiva predicativa

d) subordinada substantiva subjetiva

e) subordinada substantiva objetiva direta

7. (UF-GO) Neste período "não bate para cortar", a oração "para cortar" em relação a "não bate", é:

a) a causa d) a explicação

b) o modo e) a finalidade

c) a conseqüência

8. (UF-MG) Em todos os períodos há orações subordinadas substantivas, exceto em:

a. **O fato era que a escravatura do Santa Fé não andava nas festas do Pilar, não vivia no coco como a do Santa Rosa.**
b. **Não lhe tocara no assunto, mas teve vontade de tomar o trem e ir valer-se do presidente.**
c. **Um dia aquele Lula faria o mesmo com a sua filha, faria o mesmo com o engenho que ele fundara com o suor de seu rosto.**
d. **O oficial perguntou de onde vinha, e se não sabia notícias de Antônio Silvino.**
e. **Era difícil para o ladrão procurar os engenhos da várzea, ou meter-se para os lados de Goiana**

9. (FCS ANHEMBI) Em - "Há enganos que nos deleitam", a oração grifada é:

a) substantiva subjetiva d) substantiva apositiva

b) substantiva objetiva direta e) adjetiva restritiva

c) substantiva completiva nominal

10. (MACK)

I. **No período "Seus olhos se encheram de alegria, vendo salvo o guerreiro branco", os termos sublinhados são, pela ordem, objeto direto, adjunto adnominal, e predicativo do objeto direto;**
II. **No fragmento do texto: " - Mas o cão é teu companheiro e amigo fiel. Mais amigo e companheiro será de Poti, servindo a seu irmão que a ele." Sintaticamente, "teu companheiro e amigo fiel" está para "cão", assim como "mais amigo e companheiro" está para "Poti";**
III. **No período "Tu o chamarás Japi; e será o pé ligeiro com que de longe corramos um para o outro", os elementos sublinhados são respectivamente: predicado verbo-nominal e oração subordinada adjetiva.**

Assinale:

a) se estiverem corretas apenas as alternativas I e II

b) se estiverem corretas apenas as alternativas I e III

c) se estiverem corretas apenas as alternativas II e III

d) se todas as alternativas estiverem corretas

e) se todas as alternativas estiverem incorretas

(FGV) Texto para as questões 11 a 14:

"Tomo a liberdade de perguntar a V. Exª. se as locuções repolhudas do ilustre colega são parlamentares; e, se o são, peço ainda a mercê de se me dizer onde se estudam aquelas farfalhices." (Camilo Castelo Branco)

11. "de perguntar a V. Exª." é oração subordinada:

a) substantiva objetiva indireta, reduzida de infinitivo

b) substantiva completiva nominal, reduzida de infinitivo

c) adverbial causal, reduzida de infinitivo

d) adjetiva explicativa, reduzida de infinitivo

e) substantiva apositiva

12. A oração "se as locuções repolhudas do ilustre colega são parlamentares", é:

a) subordinada substantiva objetiva direta

b) subordinada substantiva predicativa

c) subordinada adverbial causal

d) subordinada adverbial condicional

e) subordinada adverbial consecutiva

13. A oração "se o são" é:

a) subordinada substantiva objetiva direta

b) subordinada substantiva predicativa

c) subordinada adverbial consecutiva

d) subordinada adverbial causal

e) subordinada adverbial condicional

14. A oração "de se me dizer" é:

a) subordinada substantiva objetiva direta

b) subordinada substantiva objetiva indireta

c) subordinada adverbial condicional

d) subordinada substantiva apositiva

e) subordinada substantiva completiva nominal

15. (FUVEST) Classifique as orações em destaque do período seguinte: "Ao analisar o desempenho da economia brasileira, os empresários afirmaram que os resultados eram bastante razoáveis, uma vez que a produção não aumentou, mas também não caiu."

a) principal, subordinada adverbial final

b) principal, subordinada substantiva objetiva direta

c) subordinada adverbial temporal, subordinada adjetiva restritiva

d) subordinada adverbial temporal, subordinada objetiva direta

e) subordinada adverbial temporal, subordinada substantiva subjetiva

16. (FUVEST) No período: "Era tal a serenidade da tarde, que se percebia o sino de uma freguesia distante, dobrando a finados.", a segunda oração é:

a) subordinada adverbial causal

b) subordinada adverbial consecutiva

c) subordinada adverbial concessiva

d) subordinada adverbial comparativa

e) subordinada adverbial subjetiva

17. (FUVEST) "Sabendo que seria preso, ainda assim saiu à rua."

a) reduzida de gerúndio, conformativa

b) subordinada adverbial condicional

c) subordinada adverbial causal

d) reduzida de gerúndio, concessiva

e) reduzida de gerúndio, final

18. (PUC) Assinale a alternativa em que a subordinada não traduza idéia de conseqüência, comparação, concessão e causa:

- **a. Porquanto, não fosse um ancião convencional, enterrou-se de sobrecasaca e polainas.**
- **b. Desde que era um ancião convencional, enterrou-se de sobrecasaca e polainas.**
- **c. Ele era um ancião tão convencional que se enterrou de sobrecasaca e polainas**
- **d. Ele era um ancião mais convencional do que o que se enterrou de sobrecasaca e polainas**
- **e. Ele era um ancião convencional, na medida em que se enterrou de sobrecasaca e polainas**

19. (FUVEST) Na frase "Entrando na faculdade, procurarei emprego.", a oração subordinada indica idéia de:

a) concessão d) lugar

b) oposição e) conseqüência

c) condição

20. (UM-PIRACICABA)

I - Apresento-lhe Lúcia.

II - Faço tudo por um sorriso de Lúcia.

Se juntarmos as duas orações num só período, usando um pronome relativo, teremos:

a) Apresento-lhe Lúcia, a quem faço tudo pelo sorriso dela.

b) Apresento-lhe Lúcia, que pelo sorriso dela faço tudo.

c) Apresento-lhe Lúcia, a qual faço tudo pelo seu sorriso.

d) Apresento-lhe Lúcia, por cujo sorriso faço tudo por ele.

e) Apresento-lhe Lúcia, por cujo sorriso faço tudo.

21. (EFOA-MG) "Quando vejo certos colegas mostrando com orgulho aquela rodela imbecil no pescoço ..." O período que apresenta uma oração com a mesma classificação da sublinhada na citação acima é:

a) "Mal o sol fugia, começavam as toadas das cantigas."

b) "Caso o encontre, dê-lhe o recado."

c) "Dado que a polícia venha, prenderemos o assassino."

d) "Uma vez que cheguem os reforços, atacaremos a praça."

e) "Contar-lhe-ei o caso, conquanto você guarde segredo."

22. (UF SANTA MARIA-RS) Leia, com atenção, os períodos abaixo:

Caso haja justiça social, haverá paz.

Embora a televisão ofereça imagens concretas, ela não fornece uma reprodução fiel da realidade.

Como todas aquelas pessoas estavam concentradas, não se escutou um único ruído.

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as circunstâncias indicadas pelas orações sublinhadas:

a) tempo, concessão, comparação

b) tempo, causa, concessão

c) condição, conseqüência, comparação

d) condição, concessão, causa

e) concessão, causa, conformidade

23. (UE PONTA GROSSA-PR) Em "É possível que comunicassem sobre políticos", a segunda oração é:

a) subordinada substantiva subjetiva

b) subordinada adverbial predicativa

c) subordinada substantiva predicativa

d) principal

e) subordinada substantiva objetiva direta

24. (UE PONTA GROSSA-PR) Quando o enterro passou / Os homens que se achavam no café / Tiraram o chapéu maquinalmente (Manuel Bandeira)

A oração que se achavam no café é:

a) subordinada adverbial condicional

b) coordenada sindética adversativa

c) subordinada substantiva subjetiva

d) subordinada substantiva objetiva direta

e) subordinada adjetiva restritiva

25. (UE-BA) Meu pai, que havia arrancado três dentes, não pôde viajar naquele dia. A oração grifada classifica-se como subordinada:

a) adverbial temporal d) substantiva apositiva

b) substantiva predicativa e) adjetiva explicativa

c) adjetiva restritiva

26. (UNIRIO) Assinale o item em que há uma oração, quanto à classificação, idêntica à segunda do período: "Pernoitamos depois junto a um açude lamacento, onde patos nadavam.":

a. **"As virilhas suadas ardiam-me, o chouto do animal sacolejava-me..."**
b. **"De onde vinham as figuras desconhecidas para encontrar-nos?"**
c. **"Fiz o resto da viagem com um moço alegre, que tentou explicar-me as chaminés dos bangüês..."**
d. **"Os mais graúdos percebiam que a viagem era alegre."**
e. **"Surgiram regatos, cresceram tanto que se transformaram em rios..."**

27. (UNIMEP)

I - Mário estudou muito e foi reprovado!

II - Mário estudou muito e foi aprovado.

Em I e II, a conjunção e tem, respectivamente, valor:

a) aditivo e conclusivo d) adversativo e conclusivo

b) adversativo e aditivo e) concessivo e causal

c) aditivo e aditivo

28. (UC-MG) A classificação da oração grifada está correta em todas as opções, exceto em:

a. **Ela sabia que ele estava fazendo o certo - subordinada substantiva objetiva indireta**
b. **Era a primeira vez que ficava assim tão perto de uma mulher - subordinada substantiva subjetiva**
c. **Mas não estava neles modificar um namoro que nascera difícil, cercado, travado - subordinada adjetiva**
d. **O momento foi tão intenso que ele teve medo - subordinada adverbial consecutiva**
e. **Solta que você está me machucando - coordenada sindética explicativa**

GABARITO E COMENTÁRIOS:

1.opção a – A palavra se é conjunção integrante que inicia uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

2.opção b – Trata-se de um caso de complemento nominal no período composto. A oração "de que estava para ser mãe" completa o sentido do nome certeza na oração principal.

3. opção e – A oração é substantiva objetiva indireta, pois assume função de objeto indireto da oração principal com verbo transitivo indireto saber.

4.opção a – A oração destacada é iniciada por uma conjunção conformativa como.

5. opção d - veja:

1. É bom que você venha. (oração subordinada substantiva subjetiva, pois é sujeito da oração principal "É bom")

2. Chegados que fomos, entramos na escola. (oração subordinada adverbial temporal reduzida do particípio)

3. Não esqueças que é falível. (oração subordinada substantiva objetiva direta da oração principal)

6. opção b – A oração é objeto indireto oracional da oração principal "Lembro-me" que em função do pronome me o verbo é transitivo indireto.

7.opção e – A relação expressa é de finalidade, ou seja bater ou não bater com que propósito, com que finalidade?"

8. opção c – O que é pronome relativo anafórico, que inicia oração subordinada adjetiva restritiva.

9.opção e – A oração restringe o termo enganos que é antecedente do pronome relativo que.

10. opção b - se estiverem corretas apenas as alternativas I e III

I. No período "Seus olhos se encheram de alegria, vendo salvo o guerreiro branco", objeto direto: salvo o guerreiro / adjunto adnominal: o e predicativo do objeto direto: branco

III. No período "Tu o chamarás Japi; e será o pé ligeiro com que de longe corramos um para o outro", os elementos sublinhados são respectivamente: predicado verbo-nominal e oração subordinada adjetiva.

11. opção b - substantiva completiva nominal (porque trata-se do complemento nominal oracional) e reduzida de infinitivo (iniciada pelo verbo perguntar no infinitivo).

12.opção a -Trata-se do objeto direto oracional da oração principal.

13. opção e – É oração subordinada adverbial condicional porque a relação expressa é de condição e pela presença da conjunção se no início da oração.

14.opção e – "peço ainda a mercê de se me dizer" O nome mercê é completado com a preposição que se localiza na oração subordinada.

15. opção d - Ao analisar o desempenho da economia brasileira oração subordinada adverbial temporal reduzida do gerúndio e que os resultados eram bastante razoáveis é subordinada objetiva direta.

16. opção b – "que se percebia o sino de uma freguesia distante" é oração que expressa

17. opção d - reduzida de gerúndio (por ser iniciada por verbo no gerúndio) e concessiva (por causa da locução adverbial concessiva "ainda assim").

18. opção b – A oração é subordinada adverbial condicional, desde que expressa condição.

19. opção c – A relação expressa é de condição, ou seja, caso entre na faculdade, procurará emprego.

20. Opção e – Equivale dizer: Faço tudo pelo sorriso de Lúcia.

A preposição antes do pronome relativo justifica-se pelo verbo transitivo direto e indireto fazer alguma coisa por alguém.

21. Opção a – “Mal o sol fugia” é o mesmo que “Logo que o sol fugia” oração subordinada adverbial temporal, a mesma classificação serve para oração do enunciado, também iniciada por advérbio de tempo.

22.opção d – As conjunção caso, embora e como expressam consecutivamente condição, concessão e causa.

23 .opção a – A segunda oração funciona como sujeito da oração principal.

24. opção e – A oração restringe o antecedente “homens”.

25.opção e – A oração está separada por vírgulas e acrescenta uma informação sobre o antecedente “meu pai”.

26. Opção C – Ambas são orações adjetivas porque possuem antecedente/referente que podem ocupar o lugar dos pronomes relativos onde (açude lamacente) que (moço alegre).

27. opção B – No item I a conjunção é adversativo, pois a segunda oração expressa oposição com relação à primeira. No item II a conjunção é aditiva, pois a o sentido da segunda oração é de adição.

28.Opção a – A classificação correta é oração subordinada substantiva objetiva direta.

7. QUESTÕES SOBRE AS PALAVRAS QUE, SE E COMO

1. (SANTA CASA) A palavra "se" é conjunção integrante (por introduzir oração subordinada substantiva objetiva direta) em qual das orações seguintes?
a) Ele se mordia de ciúmes pelo patrão.
b) A Federação arroga-se o direito de cancelar o jogo.
c) O aluno fez-se passar por doutor.
d) Precisa-se de operários.
e) Não sei se o vinho está bom.

2. (UF-SC) No período "Avistou o pai, que caminhava para a lavoura", a palavra que classifica-se morfologicamente como:
a) conjunção subordinativa integrante
b) pronome relativo
c) conjunção subordinativa final
d) partícula expletiva
e) conjunção subordinativa causal

3. (FECAP) Classifique as palavras como nas construções seguintes, numerando, convenientemente, os parênteses:
1) preposição 2) conj. subord. causal 3) conj. subord. conformativa
4) conj. coord. aditiva 5) adv. interrogativo de modo
( ) Perguntamos como chegaste aqui.
( ) Percorrera as salas como eu mandara.
( ) Tinha-o como amigo.
( ) Como estivesse frio, fiquei em casa.
( ) Tanto ele como o irmão são meus amigos.
a) 2 - 4 - 5 - 3 - 1 d) 3 - 1 - 2 - 4 - 5
b) 4 - 5 - 3 - 1 - 2 e) 1 - 2 - 4 - 5 - 3
c) 5 - 3 - 1 - 2 - 4

4. (FATEC) Considerando como conjunção integrante aquela que inicia uma oração subordinada substantiva, indique em qual das opções nenhum se tem esta função:

a) Se subiu, ninguém sabe, ninguém viu.
b) Comenta-se que ele se feria de propósito.
c) Se vai ou fica é o que eu gostaria de saber.
d) Saberia me dizer se ele já foi?
e) n.d.a

5. (UM-SP) "Ó tu / Que és presidente / Do Conselho Municipal / Se é que tens mulher e filhos, / Manda tapar os buracos da / Rua dos Junquilhos. (Artur Azevedo) A palavra que aparece duas vezes no texto com a seguinte classificação morfológica, respectivamente:

a) pronome relativo e partícula expletiva
b) partícula expletiva e pronome relativo
c) pronome relativo e conjunção integrante
d) conjunção integrante e pronome relativo
e) partícula expletiva e conjunção integrante

6. (UFSCAR) O que não é pronome relativo na opção:

Não há mina de água que não o chame pelo nome, com arrulhos de namorada.
Não há porteira de curral que não se ria para ele, com risadinha asmática de velha regateira.
"Me espere em casa, que eu ainda vou dar uma espiada na novilhada parida da vereda."
"Tenho uma corrente de prata lá em casa que anda atrás de uma trenheira destas para pendurar na ponta."
"Quem seria aquele sujeito que estava de pé, encostado ao balcão, todo importante no terno de casimira?"

7. (UM-SP) "Este apartamento é o sítio em que as potências da fé e da vontade marcaram um encontro profundo"; "Não peço à vida que me dê fortuna, ganância, nem valores superficiais."

Com relação às palavras em destaque nos dois períodos acima, pode-se afirmar que:
A primeira dá origem a uma oração subordinada adjetiva e a segunda, a uma adversativa
A primeira marca o início de uma oração subordinada adjetiva e a segunda, de uma substantiva
A primeira principia uma oração subordinada substantiva e a segunda, uma adjetiva
Ambas iniciam orações subordinadas adjetivas
Ambas introduzem orações subordinadas substantivas

8. (FUVEST) "A cláusula mostra que tu não queres enganar." A classe gramatical da palavra que no trecho acima é a mesma da palavra que na seguinte frase:

a) Ficam desde já excluídos os sonhadores, os que amem o mistério.
b) Não foi a religião que te inspirou esse anúncio.
c) Que não pedes um diálogo de amor, é claro.
d) Que foi então, senão a triste, longa e aborrecida experiência?
e) Quem és tu que sabes tanto?

(MACK) Texto para as questões 9 a 11:

"Tempo-será"
A Eternidade está longe
(Menos longe que o estirão
Que existe entre o meu desejo
E a palma da minha mão).
Um dia serei feliz?
Sim, mas não há de ser já:
A Eternidade está longe
Brinca de tempo-será."
(Manuel Bandeira)

9. Na relação estabelecida pelo que em "menos longe que o estirão", o valor semântico da conjunção é de:

a) causalidade d) explicação
b) comparação e) modo
c) condição

10. (FUVEST) "É da história do mundo que (1) as elites nunca introduziram mudanças que (2) favorecessem a sociedade como um todo. Estaríamos nos enganando se achássemos que (3) estas lideranças empresariais aqui reunidas teriam motivação para fazer a distribuição de poderes e rendas que (4) uma nação equilibrada precisa

ter." O vocábulo que está numerado em suas quatro ocorrências, nas quais se classifica como conjunção integrante e como pronome relativo. Assinalar a alternativa que registra a classificação correta em cada caso, pela ordem:

1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo, 4. conjunção integrante
conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. pronome relativo, 4. conjunção integrante
1. pronome relativo, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante, 4. conjunção integrante
1. conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante 4. pronome relativo
1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. conjunção integrante, 4. pronome relativo

11. (FUVEST) "Vivemos mais uma grave crise, repetitiva dentro do ciclo de graves crises que ocupa a energia desta nação. A frustração cresce e a desesperança não cede. Empresários empurrados à condição de liderança oficial se reúnem, em eventos como este, para lamentar o estado de coisas. O que dizer sem resvalar para o pessimismo, a crítica pungente ou a auto-absolvição?

É da história do mundo que as elites nunca introduziram mudanças que favorecessem a sociedade como um todo. Estaríamos nos enganando se achássemos que estas lideranças empresariais aqui reunidas teriam motivação para fazer a distribuição de poderes e rendas que uma nação equilibrada precisa ter. Aliás, é ingenuidade imaginar que a vontade de distribuir renda passe pelo empobrecimento da elite. É também ocioso pensar que nós, de tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir. Faço sempre, para meu desânimo, a soma do faturamento das nossas mil maiores e melhores empresas, e chego a um número menor do que o faturamento de apenas duas empresas japonesas. Digamos, a Mitsubishi e mais um pouquinho. Sejamos francos. Em termos mundiais somos irrelevantes como potência econômica, mas o mesmo tempo extremamente representativos como população."

("Discurso de Semler aos empresários", Folha de São Paulo, 11/9/91)

Dentre os períodos transcritos do texto acima, um é composto por coordenação e contém uma oração coordenada sindética adversativa. Assinalar a alternativa correspondente a este período:

A frustração cresce e a desesperança não cede.
o que dizer sem resvalar para o pessimismo, a crítica pungente ou a auto-absolvição.
É também ocioso pensar que nós, da tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir.
Sejamos francos.
Em termos mundiais somos irrelevantes como potência econômica, mas ao mesmo tempo extremamente representativos como população.

12. (MACK) No verso "Que suaves coisas que tu murmuravas", a segunda palavra que é:
a) pronome relativo d) conjunção subordinada integrante
b) interjeição e) conjunção coordenativa explicativa
c) palavra de realce

13. (LICEU) Na frase "A verdade é que só em abstrato me havia queixado de baratas, que nem minhas eram...", o que assume as respectivas funções de:
a) conjunção integrante, conjunção integrante
b) pronome relativo, conjunção integrante
c) conjunção integrante, pronome relativo
d) pronome relativo, pronome relativo
e) partícula expletiva, conjunção integrante

GABARITO E COMENTÁRIOS

1. Opção e - Introduz o objeto direto oracional da forma verbal sei (não sei o quê?)
2. opção b – O pronome relativo substitui o antecedente "pai".
3. opção c –
1) preposição 2) conj. subord. causal 3) conj. subord. conformativa
4) conj. coord. aditiva 5) adv. interrogativo de modo

(5) Perguntamos como chegaste aqui. (Trata-se de uma pergunta indireta com o advérbio interrogativo de modo)

(3) Percorrera as salas como eu mandara. (equivale às conjunções conformativas segundo; consoante; conforme)

(1) Tinha-o como amigo. (equivale à preposição por)
(2) Como estivesse frio, fiquei em casa. (conjunção subordinativa causal que equivale a porque)
(4) Tanto ele como o irmão são meus amigos. (equivale à conjunção aditiva E)

4. opção b – O primeiro se é pronome apassivador e pronome reflexivo, respectivamente.
5. opção a - O primeiro que é pronome relativo e refere-se ao antecedente tu, a segunda é conjunção integrante e inicia oração subordinada substantiva predicativa.
6. Opção c – Aqui equivale a porque (explicativo) e inicia uma oração coordenada sindética explicativa.
7. Opção b – A primeira funciona com adjunto adnominal da oração principal, por isso oração subordinada adverbial restritiva. A segunda é oração subordinada substantiva objetiva direta.
8. Opção c – São orações subordinadas substantivas iniciadas por conjunções integrantes: a oração do enunciado é objetiva direta e a da opção c é subjetiva.
9. opção b – Há intenção em comparar a eternidade e o estirão.
10. Opção d - "É da história do mundo que (1-conjunção integrante que introduz oração substantiva subjetiva) as elites nunca introduziram mudanças que (2-pronome relativo com antecedente) favorecessem a sociedade como um todo. Estaríamos nos enganando se achássemos que (3-introduz oração subordinada substantiva objetiva direta) estas lideranças empresariais aqui reunidas teriam motivação para fazer a distribuição de poderes e rendas que (4-pronome relativo com antecedente) uma nação equilibrada precisa ter."
11. Opção e – São orações independentes, sendo a segunda introduzida pela conjunção MAS, que é adversativa.
12. opção a – O pronome refere-se ao antecedente suaves coisas.
13. opção c – A primeira é conjunção integrante que introduz oração subordinada substantiva predicativa; a segunda pronome relativo ao antecedente "baratas".

8. QUESTÕES DE ORAÇÕES REDUZIDAS

1. (Escola de Marinha Mercante) No período: "Convém evitar sempre a injustiça", a oração subordinada é:
a) substantiva objetiva direta;
b) substantiva subjetiva;
c) substantiva objetiva indireta;
d) substantiva completiva nominal;
e) substantiva predicativa.

2. (Objetivo-SP) Classifique a oração destacada: "*Sem estudar*, você será reprovado".
a) oração reduzida de infinitivo, concessiva;
b) oração reduzida de infinitivo, conformativa;
c) oração reduzida de infinitivo, condicional;
d) oração subordinada causal;
e) oração subordinada temporal.

3. (UFRJ/UERJ/CEFET-RJ) "... únicas moradias erguidas no Rio para abrigar flagelados."
Substitua a oração reduzida de infinitivo do trecho acima por uma construção nominal.

4. (UM-SP)
A- Sua palavra foi a primeira *a perder o significado naquele agitado contexto.*
B - Tenho necessidade *de me apoiares nesta complicada situação.*
C - *Antes de repelir seus mestres,* procure compreende-los.

Analisando os períodos A, B e C, concluímos que as frases neles destacadas são três orações reduzidas. Desdobrando-as, obteremos, respectivamente:
a) uma adjetiva, uma substantiva, uma adverbial;
b) uma adjetiva, uma adverbial, uma substantiva;
c) três adverbiais;
d) uma adjetiva, duas adverbiais;
e) uma adverbial, duas adjetivas.

5. (CESGRANRIO-RJ) Assinale a alternativa em que se altera o sentido da oração destacada em:
"Agindo indiscriminadamente sobre a maioria dos insetos..., (os inseticidas) produziram graves desequilíbrios biológicos."
a) Por agirem indiscriminadamente sobre a maioria dos insetos.
b) Como agissem indiscriminadamente sobre a maioria dos insetos.
c) Além de agirem indiscriminadamente sobre a maioria dos insetos.
d) Em razão de agirem indiscriminadamente sobre a maioria dos insetos.
e) Em virtude de agirem indiscriminadamente sobre a maioria dos insetos.

6. (UF S. Carlos-SP) Assinale a alternativa em que não há correspondência adequada entre a oração reduzida e a desenvolvida de cada par:
a) *Contendo as despesas*, o governo reduzirá a inflação. / *Desde que contenha as despesas*, o governo reduzirá a inflação.
b) "Abomina o espírito de fantasia, *sendo dos que mais possuem.*" (Carlos Drummond de Andrade) / Abomina o espírito da fantasia, *embora seja um dos que mais o possuem.*
c) *Equacionado o problema*, a solução será mais fácil. / *Depois que se equaciona o problema*, a solução é mais fácil.
d) "*Julgando inúteis as cautelas*, curvei-me à fatalidade." (Graciliano Ramos) / *Como julguei inúteis as cautelas*, curvei-me à fatalidade.
e) *Tendo tantos amigos*, não achou quem o apoiasse. / *Quando tinha muitos amigos*, não achou quem o apoiasse.

7. (PUC-SP) Leia com atenção:
"As nuvens são cabelos
crescendo como rios;
são os gestos brancos
da cantora muda."

Nessa estrofe de João Cabral de Melo Neto, há uma oração reduzida de gerúndio.
a) Identifique essa oração e classifique-a em relação à oração principal.
b) Reescreva essa oração, tornando-a desenvolvida.

8. (UM-SP) Assinale o período que contenha uma oração reduzida com valor de adjetivo.
a) O ônibus parou na rua transversal para assustar passageiros.
b) Correndo assustado, o menino foi chamar o guarda.
c) Os garotos vestindo camisetas velhas reclamavam apenas uma penca de bananas meio amassadas.
d) Faça das entranhas coração para obter, um dia, a rara felicidade dos humanos.
e) Moleques de carrinho dirigiam-se a várias direções, atropelando-se uns aos outros.

9. (UF-MG) A oração reduzida está corretamente desenvolvida em todas as alternativas, exceto em:
a) Mesmo correndo muito, não alcançarás o expresso da meia-noite.
***Se correres muito*, não alcançarás o expresso da meia-noite.**
b) Assentando-te aqui, não verás os jogadores.
***Se te assentares aqui*, não verás os jogadores.**
c) Estando ela de bom humor, a noite era das melhores.
***Quando ela estava de bom humor*, a noite era das melhores.**
d) Chegando a seca, não se colheria um só fruto.
***Quando chegasse a seca*, não se colheria um só fruto.**
e) No princípio, querendo impor-se, adotava atitudes postiças.
No princípio, *porque queria impor-se*, adotava atitudes postiças.

10. (Méd. Pouso Alegre - MG) Assinale o item em que há oração subordinada adverbial condicional reduzida de particípio.
a) Feita a partilha, o leão tomou a palavra.
b) Armado com tais provas, até eu o enfrentaria.
c) A tropa, acampada às margens do Iguaçu, foi surpreendida.
d) Ernestina estava certa de ser a escolhida.
e) Transposto o rio, seguimos viagem

MAIS EXERCÍCIOS

Classifique as orações reduzidas em negrito, conforme as opções abaixo:
(1) de gerúndio adverbial causal

(2) de gerúndio adverbial concessiva

(3) de infinitivo adverbial final

(4) de gerúndio adjetiva restritiva

(5) de infinitivo adverbial temporal

(6) de particípio adverbial causal

(7) de infinitivo adverbial consecutiva

a) Viemos para colaborar ( ). Ou viemos a fim de incomodar. ( )

b) Pulavam, cantavam, gritavam, para acordar toda vizinhança.( )

c) Há muita gente reclamando da administração pública. ( )

d) Não dispondo de combustíveis, os países escandinavos utilizam energia elétrica em grande escala. ( )

e) Aborrecido com as crianças, xinguei-as. ( )

f) Era tão valente, que, estando malferido ( ) , continuou a lutar. ( )

2. Desenvolva e classificar as seguintes orações reduzidas:

01) Construída a estrada, tornar-se-á fácil ir ao Norte.

____

____

02) Insisto em seres leal.

____

____

03) Sabemos estar você muito triste.

____

____

04) Terminado o recital, o artista foi aplaudido.

____

____

05) Preparando-se para o jogo, os meninos não irão sair.

____

____

06) Todos fizeram o firme propósito de não mais falar da vida alheia.

____

____

07) Era preciso rezarmos àquela hora.

____

____

08) Já pedi dinheiro para comprar mais selos.

____

____

09) A velhinha, arrastando a cesta pesada, agradeceu a caridade...

____

____

10) Descoberto o perigo, procurou-se evitá-lo.

____

____

11) As crianças, brincando pelas ruas, alegravam os transeuntes.

12) Estas são as entradas obtidas no clube.

13) É necessário você entender isto.

14) Meu consolo era alegrar aquela menina.

15) Disse não saber de nada.

16) Convém apurares a verdade.

17) Fazer o bem é um dever.

18) O pai pediu ao filho para brincar menos.

19) Tenho certeza de ser bem sucedido.

20) O essencial é salvarmos nossa alma.

21) O diretor concordou em realizar o concurso.

22) Nada farei sem você ordenar.

23) Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca.

24) O mais certo é não dirigires sem carteira.

25) É possível começarmos no próximo sábado.

26) Suponho serem eles os responsáveis.

27) O êxito depende de teres confiança em ti mesmo.

28) Tenho esperança de ser eleito este ano.

29) O mais certo é desistires desta loucura.

30) Uma coisa me assombrava: terem eles mentido.

31) Nossa teoria fora a primeira a cair por terra.

32) Não iremos hoje, apesar de já termos as passagens.

33) Ao entrar o diretor, os alunos se levantaram.

34) Em vista de achar-me endividado, não pude aproveitar o negócio.

35) Ergueu a lanterna para iluminar-nos a estrada.

36) O pregador encareceu a necessidade de sermos amantes da paz.

37) Rogo-te responderes à carta urgentemente.

VI. Separe as orações dos períodos e classifique-as:

01) Em alguns pontos, a areia é tão fofa e movediça que os animais das tropas viajeiras arquejam de cansaço quando vencem aquele terreno incerto.

02) Ele falou de minha mãe com tanto carinho que me cativou, embora eu ficasse enciumada.
____
____

03) Depois que ele partiu, tão grandes foram as mudanças que terá surpresas quando voltar.
____
____

04) Quando o Oceano arremessa a fúria de suas águas contra o Amazonas, o rei dos rios ruge furioso se os vagalhões ameaçam seu colossal império.
____

===
==

GABARITO E COMENTÁRIOS

1. opção B - oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de gerúndio.
2. Opção C – A oração é reduzida do infinitivo (verbo estudar) e condicional, pois equivale a se você não estudar, você será reprovado.
3. RESPOSTA: Únicas moradias erguidas no Rio para abrigo dos flagelados.
4.opção A – uma adjetiva, uma substantiva, uma adverbial;
A - A oração *a perder o significado naquele agitado contexto funciona como adjunto adnominal do termo primeiro*, por isso é adjetiva.
B – "*de me apoiares nesta complicada situação*" funciona como complemento nominal oracional da oração principal, por isso é oração subordinada substantiva completiva nominal. Porque a preposição liga-se ao nome da oração principal.
C – "Antes *de repelir seus mestres*" é uma oração subordinada adverbial temporal, atua como advérbio que exprime tempo.
5. Opção c – O oração é subordinada adverbial temporal reduzida do gerúndio. A locução "além de" expressa um sentido diferente do original.
6. opção E – A correspondência correta estabelece concessão: "Embora tivesse muitos amigos, não achou quem o apoiasse."
7 A - Crescendo - Reduzida de Gerúndio - Subordinada adjetiva – Restritiva
7 B - Que crescem como rios.
8.opção C –A oração é subordinada adjetiva restritiva e equivale a: Os garotos que vestiam camisetas velhas reclamavam apenas uma penca de bananas meio amassadas.
9.opção A – Não há equivalência porque a primeira é concessiva e a outra é condicional.
10.opção B – Equivale a: Se estivesse armado com tais provas, até eu o enfrentaria.

EXERCÍCIOS
Classifique as orações reduzidas em negrito, conforme as opções abaixo:
(1) de gerúndio adverbial causal
(2) de gerúndio adverbial concessiva
(3) de infinitivo adverbial final
(4) de gerúndio adjetiva restritiva
(5) de infinitivo adverbial temporal
(6) de particípio adverbial causal
(7) de infinitivo adverbial consecutiva

a) Viemos para colaborar (3). Ou viemos a fim de incomodar. (3) – Indicam intenção, finalidade do que se declara da oração principal.

b) Pulavam, cantavam, gritavam, para acordar toda vizinhança. (3) – Indicam intenção, finalidade do que se declara da oração principal.

c) Há muita gente reclamando da administração pública. (4) – restringe o antecedente e equivale a "que reclama da administração pública"

d) Não dispondo de combustíveis, os países escandinavos utilizam energia elétrica em grande escala. (1) – Há relação de causa entre as orações "porque na dispunham de combustíveis, os países escandinavos utilizam energia elétrica em grande escala."

e) Aborrecido com as crianças, xinguei-as. (6) – Há relação de causa entre as orações: "porque estava aborrecido com as crianças, xinguei-as."

f) Era tão valente, que, estando malferido (2) , continuou a lutar. (7)
Na primeira há relação concessiva: "Era tão valente, que apesar de malferido,..."
A segunda é conseqüência da primeira: "Era tão valente que continuou a lutar."

2. Desenvolva e classifique as seguintes orações reduzidas:

01) Construída a estrada, tornar-se-á fácil ir ao Norte.
Subordinada adverbial temporal reduzida de particípio
Assim que construírem a estrada, tornar-se-á fácil ir ao Norte.

02) Insisto em seres leal.
Subordinada substantiva objetiva indireta reduzida de infinitivo
Insisto em que sejas leal.

03) Sabemos estar você muito triste.
Subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo
Sabemos que você está muito triste.

04) Terminado o recital, o artista foi aplaudido.
Subordinada adverbial temporal reduzida de particípio.
Quando terminou o recital, o artista foi aplaudido.

05) Preparando-se para o jogo, os meninos não irão sair.
Subordinada adverbial causal reduzida de gerúndio.
Porque estão se preparando para o jogo, os meninos não irão sair.

06) Todos fizeram o firme propósito de não mais falar da vida alheia.
Subordinada substantiva completiva nominal, reduzida de particípio.
Todos fizeram o firme propósito de que não mais falariam da vida alheia.

07) Era preciso rezarmos àquela hora.
Subordinada substantiva subjetiva reduzida de particípio.
Era preciso que rezássemos àquela hora.

08) Já pedi dinheiro para comprar mais selos.
Já pedi dinheiro a fim de que comprasse mais selos.

09) A velhinha, arrastando a cesta pesada, agradeceu a caridade...
Oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de gerúndio
A velhinha, que arrastava a cesta pesada, agradeceu a caridade.

10) Descoberto o perigo, procurou-se evitá-lo.
Oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio.
Quando se descobriu o perigo, procurou-se evitá-lo.

11) As crianças, brincando pelas ruas, alegravam os transeuntes.
Subordinada adjetiva explicativa, reduzida de gerúndio.
As crianças, que brincavam pelas ruas, alegravam os transeuntes.

12) Estas são as entradas obtidas no clube.
Subordinada adjetiva restritiva reduzida de particípio
Estas são as entradas que foram obtidas no clube

13) É necessário você entender isto.
Subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.
É necessário você entender isto.

14) Meu consolo era alegrar aquela menina.
Subordinada substantiva predicativa, reduzida de infinitivo.
Meu consolo era que alegrasse aquela menina

15) Disse não saber de nada.
Subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo.
Disse que não sabia de nada.

16) Convém apurares a verdade.
Subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo
Convém que apures a verdade.

17) Fazer o bem é um dever.
Subordinada substantiva subjetiva, reduzida de infinitivo
Que se faça o bem é um dever

18) O pai pediu ao filho para brincar menos.
Subordinada adverbial final, reduzida de infinitivo
O pai pediu ao filho para que brincasse menos.

19) Tenho certeza de ser bem sucedido.
Subordinada substantiva completiva nominal, reduzida de infinitivo
Tenho certeza de que serei bem sucedido.

20) O essencial é salvarmos nossa alma.
Subordinada substantiva predicativa, reduzida de infinitivo.
O essencial é que salvemos nossa alma

21) O diretor concordou em realizar o concurso.
Subordinada substantiva objetiva indireta reduzida de infinitivo.
O diretor concordou em que realizássemos o concurso.

22) Nada farei sem você ordenar.
Subordinada adverbial condicional reduzida de infinitivo
Nada farei sem que você ordene.

23) Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca.
Subordinada adverbial temporal, reduzida de gerúndio.
Porque não obteve resultado, fustigou-o com a bainha da faca

24) O mais certo é não dirigires sem carteira.
Subordinada substantiva predicativa, reduzida de infinitivo.
O mais certo é que não dirijas sem carteira

25) É possível começarmos no próximo sábado.
Subordinada substantiva subjetiva, reduzida de infinitivo.
É possível que comecemos no próximo sábado

26) Suponho serem eles os responsáveis.
Subordinada substantiva objetiva direta, reduzida de infinitivo.
Suponho que eles sejam os responsáveis.

27) O êxito depende de teres confiança em ti mesmo.
Subordinada substantiva objetiva indireta, reduzida de infinitivo
O êxito depende de que tenhas confiança em ti mesmo.

28) Tenho esperança de ser eleito este ano.
Subordinada substantiva completiva nominal, reduzida de infinitivo
Tenho esperança de que serei eleito este ano.

29) O mais certo é desistires desta loucura.
Subordinada substantiva predicativa, reduzida de infinitivo.
O mais certo é que desistas desta loucura

30) Uma coisa me assombrava: terem eles mentido.
Subordinada substantiva apositiva, reduzida de infinitivo.
Uma coisa me assombrava: que eles tivessem mentido.

31) Nossa teoria fora a primeira a cair por terra.
Subordinada adjetiva restritiva, reduzida de infinitivo.
Nossa teoria fora a primeira que caiu por terra

32) Não iremos hoje, apesar de já termos as passagens.
Subordinada adverbial concessiva, reduzida de infinitivo
Não iremos hoje, apesar de que já temos as passagens

33) Ao entrar o diretor, os alunos se levantaram.
Subordinada adverbial temporal, reduzida de infinitivo.
Quando entrou o diretor, os alunos se levantaram.

34) Em vista de achar-me endividado, não pude aproveitar o negócio.
Subordinada adverbial causal, reduzida de infinitivo.
Porque achava-me endividado, não pude aproveitar o negócio.

35) Ergueu a lanterna para iluminar-nos a estrada.
Subordinada adverbial final, reduzida de infinitivo
Ergueu a lanterna para que iluminasse a estrada

36) O pregador esclareceu a necessidade de sermos amantes da paz.
Subordinada substantiva completiva nominal, reduzida de infinitivo
O pregador esclareceu a necessidade de que sejamos amantes da paz

37) Rogo-te responderes à carta urgentemente.
Subordinada substantiva objetiva direta, reduzida de infinitivo.
Rogo-te que respondas à carta urgentemente

VI. Separe as orações dos períodos e classifique-as:

01) Em alguns pontos, a areia é <u>tão</u> fofa e movediça / que os animais das tropas viajeiras arquejam de cansaço / quando vencem aquele terreno incerto.
Oração principal
Oração subordinada adverbial consecutiva
Oração subordinada adverbial temporal

02) Ele falou de minha mãe com <u>tanto</u> carinho / que me cativou, / embora eu ficasse enciumada.
1. Oração principal
2. Oração subordinada adverbial consecutiva
3. Oração subordinada adverbial concessiva

03) Depois que ele partiu, / <u>tão</u> grandes foram as mudanças / que terá surpresas quando voltar.
1. Subordinada adverbial temporal
2. Oração Principal
3. Subordinada adverbial consecutiva

04) Quando o Oceano arremessa a fúria de suas águas contra o Amazonas, / o rei dos rios ruge furioso / se os vagalhões ameaçam seu colossal império.
Subordinada adverbial temporal
Oração Principal
Subordinada adverbial condicional

9. COLOCAÇÃO DO PRONOME

1. (IBGE) Assinale a opção que apresenta o emprego correto do pronome, de acordo com a norma culta:

a) O diretor mandou eu entrar na sala.

b) Preciso falar consigo o mais rápido possível.

c) Cumprimentei-lhe assim que cheguei.

d) Ele só sabe elogiar a si mesmo.

e) Após a prova, os candidatos conversaram entre eles.

1. opção D – O pronome si é reflexivo e está corretamente e refere-se ao sujeito “ele”.

Vejamos os erros das outras opções:

a- O correto seria mandou-me;
b- O correto seria contigo (2ª pessoa) , consigo refere-se a si mesmo;
c- O correto seria cumprimentei-o (-o é objeto direto);

e- O correto seria conversaram entre si (reflexivo)

2. (IBGE) Assinale a opção em que houve erro no emprego do pronome pessoal em relação ao uso culto da língua:

a) Ele entregou um texto para mim corrigir.

b) Para mim, a leitura está fácil.

c) Isto é para eu fazer agora.

d) Não saia sem mim.

e) Entre mim e ele há uma grande diferença.

2. opção A – O correto seria para EU corrigir, já que a norma culta determina que se após o pronome, vier o infinitivo, será usado o pronome eu: preposição /EU / infinitivo

3. (U-UBERLÂNDIA) Assinale o tratamento dado ao reitor de uma Universidade:

a) Vossa Senhoria d) Vossa Magnificência

b) Vossa Santidade e) Vossa Paternidade

c) Vossa Excelência

3. opção D – De acordo com a norma culta, o pronome a ser utilizado é Vossa Magnificência.

4. (BB) Colocação incorreta:

a) Preciso que venhas ver-me. d) Sempre negaram-me tudo.

b) Procure não desapontá-lo. e) As espécies se atraem.

c) O certo é fazê-los sair.

4. opção D – Está errado porque a próclise (pronome antes do verbo) é obrigatória quando houver a presença do advérbio sempre.

5. (EPCAR) Imagine o pronome entre parênteses no lugar devido e aponte onde não deve haver próclise:

a) Não entristeças. (te)

b) Deus favoreça. (o)

c) Espero que faças justiça. (se)

d) Meus amigos, apresentem em posição de sentido. (se)

e) Ninguém faça de rogado. (se)

5. opção D – A próclise só obrigatória: com palavras negativas, com conectivos (conjunções subordinativas e pronomes relativos); com alguns advérbios; com palavras interrogativas; com palavras interrogativas.

6. (TTN) Assinale a frase em que a colocação do pronome pessoal oblíquo <u>não</u> obedece às normas do português padrão:

a. Essas vitórias pouco importam; alcançaram-nas os que tinham mais dinheiro.
b. Entregaram-me a encomenda ontem, resta agora a vocês oferecerem-na ao chefe.
c. Ele me evitava constantemente!... Ter-lhe-iam falado a meu respeito?
d. Estamos nos sentindo desolados: temos prevenido-o várias vezes e ele não nos escuta.
e. O Presidente cumprimentou o Vice dizendo: - Fostes incumbido de difícil missão, mas cumpriste-la com denodo e eficiência.

6. opção D – O correto seria : Estamos sentindo-nos...(posição correta do pronome, embora seja aceita a próclise): temos prevenido-lhe (lhe é objeto indireto do verbo prevenir).

7. (FTU) A frase em que a colocação do pronome átono está em desacordo com as normas vigentes no português padrão do Brasil é:

a) A ferrovia integrar-se-á nos demais sistemas viários.

b) A ferrovia deveria-se integrar nos demais sistemas viários.

c) A ferrovia não tem se integrado nos demais sistemas viários.

d) A ferrovia estaria integrando-se nos demais sistemas viários.

e) A ferrovia não consegue integrar-se nos demais sistemas viários.

7. opção B – Embora a próclise (pronome antes do verbo) seja aceita, a norma culta determina que seja a ênclise(posição dos pronomes após o verbo).

8. (FFCL-SANTO ANDRÉ) Assinale a alternativa correta:

a) A solução agradou-lhe. d) Darei-te o que quiseres.

b) Eles diriam-se injuriados. e) Quem contou-te isso?

c) Ninguém conhece-me bem.

8. opção A – O pronome –lhe funciona como objeto indireto. Vejamos os erros das outras:

B – Também está correta.

C – O correto seria Ninguém me conhece bem. (como vimos a próclise é obrigatória com alguns advérbios);

D - O correto seria Dar-te-ei (o verbo está no futuro do presente, há mesóclise);

9. (CESGRANRIO) Indique a estrutura verbal que contraria a norma culta:

a) Ter-me-ão elogiado. d) Temo-nos esquecido.

b) Tinha-se lembrado. e) Tenho-me alegrado.

c) Teria-me lembrado.

9.opção C -

10. (MACK) A colocação do pronome oblíquo está incorreta em:

a) Para não aborrecê-lo, tive de sair.

b) Quando sentiu-se em dificuldade, pediu ajuda.

c) Não me submeterei aos seus caprichos.

d) Ele me olhou algum tempo comovido.

e) Não a vi quando entrou.

10. opção B – O correto é a próclise "Quando se sentiu em dificuldade..."

11. (MACK) Assinale a alternativa que apresenta erro de colocação pronominal:

a) Você não devia calar-se.

b) Não lhe darei qualquer informação.

c) O filho não o atendeu.

d) Se apresentar-lhe os pêsames, faço-o discretamente.

e) Ninguém quer aconselhá-lo.

11. opção D – Na primeira oração, correto seria a próclise: Se lhe apresentar os pêsames.

12. (EPCAR) O que é pronome interrogativo na frase:

a) Os que chegaram atrasados farão a prova?

b) Se não precisas de nós, que vieste fazer aqui?

c) Quem pode afiançar que seja ele o criminoso?

d) Teria sido o livro que me prometeste?

e) Conseguirias tudo que desejas?

12. opção B – O que nessa frase interrogativa substitui um substantivo.

13. (TFT-MA) "O individualismo não a alcança." A colocação do pronome átono está em desacordo com a norma culta da língua, na seguinte alteração da passagem acima:

a) O individualismo não a consegue alcançar.

b) O individualismo não está alcançando-a.

c) O individualismo não a teria alcançado.

d) O individualismo não tem alcançado-a.

e) O individualismo não pode alcançá-la.

13. opção D – O correto seria a alcançado, pois a ênclise do particípio nunca será aceita.

14. (SANTA CASA) Há um erro de colocação pronominal em:

a) "Sempre a quis como namorada."

b) "Os soldados não lhe obedeceram as ordens."

c) "Todos me disseram o mesmo."

d) "Recusei a idéia que apresentaram-me."

e) "Quando a cumprimentaram, ela desmaiou."

14. opção D – O correto é Recusei a idéia que me apresentaram (próclise obrigatória se houver conjunção que).

15. (BB) Pronome empregado incorretamente:

a) Nada existe entre eu e você.

b) Deixaram-me fazer o serviço.

c) Fez tudo para eu viajar.

d) Hoje, Maria irá sem mim.

e) Meus conselhos fizeram-no refletir.

15. opção A – É entre mim e você (não há verbo infinitivo que justifique a presença do pronome eu)

17. (SANTA CASA) Do lugar onde ...., ... um belo panorama, em que o céu ...... com a terra.

a) se encontravam - divisava-se - se ligava

b) se encontravam - divisava-se - ligava-se

c) se encontravam - se divisava - ligava-se

d) encontravam-se - divisava-se - se ligava

e) encontravam-se - se divisava - se ligava

17. opção A – Os casos de próclise justificam-se pelos pronomes e a ênclise é a posição normal para a norma culta.

18. (UF-RJ) Numa das frases, está usado indevidamente um pronome de tratamento. Assinale-a:

a. Os Reitores das Universidades recebem o título de Vossa Magnificência.
b. Sua Excelência, o Senhor Ministro, não compareceu à reunião.
c. Senhor Deputado, peço a Vossa Excelência que conclua a sua oração.
d. Sua Eminência, o Papa Paulo VI, assistiu à solenidade.
e. Procurei o chefe da repartição, mas Sua Senhoria se recusou a ouvir as minhas explicações.

18,opção D – O pronome de tratamento para referir-se ao Papa é Vossa Santidade.

20. (CARLOS CHAGAS) "Se é para .... dizer o que penso, creio que a escolha se dará entre ...."

a) mim, eu e tu d) eu, mim e tu

b) mim, mim e ti e) eu, eu e ti

c) eu, mim e ti

20. opção C – para eu dizer / entre mim e ti (Se após a preposição e o pronome vier o infinitivo, o pronome correto será eu, se não vier o verbo, deve-se utilizar os pronome mim)

21. (MACK) A única frase em que há erro no emprego do pronome oblíquo é:

a) Eu o conheço muito bem.

b) Devemos preveni-lo do perigo.

c) Faltava-lhe experiência.

d) A mãe amava-a muito.

e) Farei tudo para livrar-lhe desta situação.

21. opção E – O certo é para livra-lo, pois o verbo é transitivo direto.

COLOCAÇÃO DOS PRONOMES

1 - D 23 - D 45 - D 67 - D 89 - A

2 - A 24 - D 46 - D 68 - B 90 - E

3 - D 25 - D 47 - E 69 - E 91 - D

4 - D 26 - E 48 - C 70 - C 92 - A

5 - D 27 - E 49 - E 71 - B 93 - B

6 - D 28 - C 50 - A 72 - D 94 - B

7 - B 29 - B 51 - E 73 - A 95 - A

8 - A 30 - E 52 - A 74 - B 96 - D

9 - C 31 - D 53 - A 75 - C 97 - C

10 - B 32 - B 54 - A 76 - C 98 - B

11 - D 33 - B 55 - B 77 - A 99 - D

12 - B 34 - E 56 - A 78 - B 100 - B

13 - D 35 - C 57 - D 79 - E

14 - D 36 - B 58 - E 80 - C

15 - A 37 - E 59 - C 81 - A

16 - A 38 - C 60 - A 82 - D

17 - A 39 - D 61 - E 83 - A

18 - D 40 - C 62 - B 84 - E

19 - B 41 - D 63 - C 85 - B

20 - C 42 - D 64 - C 86 - A

21 - E 43 - A 65 - A 87 - C

22 - E 44 - A 66 - B 88 – E

10. EMPREGO DOS PRONOMES

26. (FGV) Assinale o item em que há erro quanto ao emprego dos pronomes se, si ou consigo:

a) Feriu-se quando brincava com o revólver e o virou para si.

b) Ele só cuidava de si.

c) Quando V. Sª vier, traga consigo a informação pedida.

d) Ele se arroga o direito de vetar tais artigos.

e) Espere um momento, pois tenho de falar consigo.

26. opção E – Consigo é reflexivo, o correto é contigo que se refere a 2ª pessoa.

27. (PUC) Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas da frase ao lado: "........................... da terra natal, ... para as antigas sensações adormecidas."

a) Nos lembrando - despertamos-nos

b) Nos lembrando - despertamo-nos

c) Lembrando-nos - despertamos-nos

d) Nos lembrando - nos despertamos

e) Lembrando-nos - despertamo-nos

28. (FATEC) Indique em que alternativa os pronomes estão bem empregados:

a) Deixou ele sair.

b) Mandou-lhe ficar de guarda.

c) Permitiu-lhe, a ele, fazer a ronda.

d) Procuram-o por toda a parte.

e) n.d.a

28. opção C - -lhe é objeto indireto.

29. (FATEC) Assinale o mau emprego do pronome:

a) Aquela não era casa para mim, comprá-la com que dinheiro?

b) Entre eu e ela nada ficou acertado.

c) Estava falando com nós dois.

d) Aquela viagem, quem não a faria?

e) Viram-no mas não o chamaram.

29. opção B – O certo é entre mim e ela já que não há infinitivo.

30. (SANTA CASA) Os técnicos .... bem para os jogos, mas, ... contra nova derrota, pediam que treinasse ainda mais.

a) o haviam preparado - se tentando precaver

b) haviam preparado-o - se tentando precaver

c) haviam preparado-o - tentando precaver-se

d) haviam-no preparado - se tentando precaver

e) haviam-no preparado - tentando precaver-se

31. (SANTA CASA) Nas frases abaixo:

I. **Os miúdos corriam barulhentos, me pedindo dinheiro.**
II. **Dizia ele cousas engraçadas, coçando-se todo.**
III. **Ficarei no lugar onde encontro-me. Tem sombra.**
IV. **Quando me vi sozinho, tremi de medo.**

A ênclise e a próclise foram corretamente empregadas:

a) nas orações I e II d) nas orações II e IV

b) nas orações III e IV e) em todas as orações

c) nas orações I e III

32. (SANTA CASA) Devemos .... da tempestade.

a) resguardar-mo-nos d) resguardarmo-nos

b) resguardar-nos e) resguardar-mos

c) resguardarmos-nos

33. (FAAP) Assinale a alternativa em que a colocação pronominal não corresponde ao que preceitua a gramática:

a. **Há muitas estrelas que nos atraem a atenção.**
b. **Jamais dar-te-ia tanta explicação, se não fosses pessoa de tanto merecimento.**
c. **A este compete, em se tratando do corpo da Pátria, revigorá-lo com o sangue do trabalho.**
d. **Não o realizaria, entretanto, se a árvore não se mantivesse verde sob a neve.**
e. **n.d.a**

34. (CARLOS CHAGAS) Os projetos que .... estão em ordem; .... ainda hoje, conforme ....

a) enviaram-me, devolvê-los-ei, lhes prometi

b) enviaram-me, os devolverei, lhes prometi

c) enviaram-me, os devolverei, prometi-lhes

d) me enviaram, os devolverei, prometi-lhes

e) me enviaram, devolvê-los-ei, lhes prometi

35. (CARLOS CHAGAS) Quando .... as provas, ... imediatamente.

a) lhes entregarem, corrijam-as

b) lhes entregarem, corrijam

c) lhes entregarem, corrijam-nas

d) entregarem-lhes, corrijam-as

e) entregarem-lhes, as corrijam

36. (CARLOS CHAGAS) Quem .... estragado que .... de ....

a) o trouxe - encarregue-se - consertá-lo

b) o trouxe - se encarregue - consertá-lo

c) trouxe-o - se encarregue - o consertar

d) trouxe-o - se encarregue - consertá-lo

e) trouxe-o - encarregue-se - o consertar

37. (BRÁS CUBAS) Apontar a sentença que deverá ser corrigida:

a) Poderá resolver-se o caso imediatamente.

b) Sabes o que se deverá dizer ao professor?

c) Poder-se-á resolver o caso imediatamente.

d) Sabe o que deverá dizer-se ao professor?

e) Poderá-se resolver o caso imediatamente.

38. (FMU) Assinale a única alternativa em que haja erro no emprego dos pronomes:

a) Vossa Excelência e seus convidados.

b) Mandou-me embora mais cedo.

c) Vou estar consigo amanhã.

d) Vós e vossa família estais convidados para a festa.

e) Deixei-o encarregado da turma.

39. (UF-SC) Observe os períodos abaixo:

I. Nunca soubemos quem roubava-nos nas medidas.
II. Pouco se sabe a respeito de novas fontes energéticas.
III. Nada chegava a impressioná-lo na juventude.
IV. Dar-lhe-emos novas oportunidades.
V. Eles apressaram-se a convidar-nos para a festa.

a) Estão corretas I, II, III d) Estão corretas II, III, IV

b) Estão corretas II, III, V e) Estão corretas I, III, IV

c) Estão corretas III, IV, V

40. (SÃO JUDAS) Assinale a alternativa errada quanto à colocação pronominal:

a) Apesar de se contrariarem não me fariam mudar de idéia.

b) Que Deus te acompanhe por toda a parte.

c) Isso não me admira: eu também contrariei-me com o caso.

d) Conforme foi decidido espero que todos se compenetrem de seu dever.

e) n.d.a

41. (FECAP) Assinale a frase gramaticalmente correta:

a) Quando recebe-o em minha casa, fico feliz.

b) Tudo fez-se como você mandou.

c) Por este processo, teriam-se obtido melhores resultados.

d) Em se tratando disto, podemos contar com ele.

e) Me levantei assim que você saiu.

42. (UNB) Assinale a melhor resposta - O resultado das combinações: "põe + o", "reténs + as", "deduz + a", é:

a) pões-lo, reténs-la, dedu-la d) põe-no, retém-las, dedu-la

b) põe-no, retém-nas, dedu-la e) põe-lo, retém-las, dedu-la

c) pões-lo, retém-las, deduz-la

43. (UM-SP) Ninguém atinge a perfeição alicerçado na busca de valores materiais, nem mesmo os que consideram tal atitude um privilégio dado pela existência. Os pronomes destacados no período acima classificam-se, respectivamente, como:

a) indefinido - demonstrativo - relativo - demonstrativo

b) indefinido - pessoal oblíquo - relativo - indefinido

c) de tratamento - demonstrativo - indefinido - demonstrativo

d) de tratamento - pessoal oblíquo - indefinido - demonstrativo

e) demonstrativo - demonstrativo - relativo - demonstrativo

44. (UEPG-PR) "Toda pessoa deve responder pelos compromissos assumidos." A palavra destacada é:

a) pronome adjetivo indefinido

b) pronome substantivo indefinido

c) pronome adjetivo demonstrativo

d) pronome substantivo demonstrativo

e) nenhuma das alternativas acima é correta

45. (BB) O funcionário que se inscrever, fará prova amanhã.

Colocação do pronome - no texto:

1. Ocorre próclise em função do pronome relativo. 2. Deveria ocorrer ênclise.

3. A mesóclise é impraticável. 4. Tanto a ênclise como a próclise são

aceitáveis.

a) correta apenas a primeira afirmativa

b) apenas a terceira é correta

c) somente a segunda é correta

d) são corretas a primeira e a terceira

e) a quarta é a única correta

46. (BB) Pronome mal colocado:

a) Lá disseram-me que entrasse logo.

b) Aqui me disseram que saísse. Chamem-me.

c) Posso ir, se me convidarem.

d) Irei, se quiserem-me.

e) Estou pronto.

47. (BB) Opção com pronome oblíquo colocado incorretamente:

a) Devemos lhe contar isto.

b) Devemos contar-lhe isto.

c) Não lhe devemos contar isso.

d) Deveríamos ter-lhe contado isto

e) Deveríamos ter contado-lhe isto.

48. (EECAR) Imagine o pronome entre parênteses no devido lugar e aponte a opção em que não deve haver próclise:

a) Não desobedeças. (me)

b) Deus pague. (lhe)

c) Caro amigo, dize a verdade. (me)

d) A mão que estendemos é amiga. (te)

e) Assim que sentiu prejudicado, saiu. (se)

49. (ITA) Dada as sentenças:

1. Seria-nos mui conveniente receber tal orientação.

2. Em hipótese alguma enganaria-te.

3. Você é a pessoa que delatou-me.

Constatamos que está (estão) correta(s):

a) apenas a sentença número 1

b) apenas a sentença número 2

c) apenas a sentença número 3

d) todas as sentenças

e) n.d.a

50. (UF-PR) Quais são as frases que têm o pronome oblíquo mal empregado?

1. Ninguém falou-me jamais dessa maneira.

2. Bons ventos o levem!

3. Ele recordar-se-á com certeza do vexame sofrido.

4. As pastas que perderam-se, não foram as mais importantes.

5. Confesso que tudo me pareceu confuso.

6. Me empreste o livro!

7. Por que permitir-se-iam esses abusos?

a) 1 - 4 - 6 - 7 d) 3 - 4 - 5 - 6

b) 2 - 3 - 5 - 7 e) 1 - 3 - 5 - 7

c) 1 - 2 - 3 - 6

51. (UF-PR) Aponte a alternativa que contém o período correto quanto à colocação do pronome pessoal:

a) Se encontrá-lo, não lhe diga que viu-me.

b) Se o encontrar, não lhe diga que viu-me.

c) Se encontrá-lo, não diga-lhe que me viu.

d) Se o encontrar, não diga-lhe que me viu.

e) Se o encontrar, não lhe diga que me viu.

52. (UC-PR) Marque a alternativa que indicar as posições a serem ocupadas pelos pronomes entre parênteses:

I - Não 1 enviar 2 ão 3 tais mercadorias. (me)

II - Em 1 tratando 2 de neuróticos, esta deve ser a solução. (se)

III - Já de pé, 1 banhando 2, ouço a campainha. (me)

IV - Não 1 tinhas falado 2 disto! (me)

V - 1 vais contar 2 o que se passou. (me)

a) 1, 1, 2, 1, 2 d) 1, 2, 1, 1, 2

b) 1, 1, 1, 1, 1 e) 2, 1, 2, 2, 2

c) 3, 1, 2, 2, 1

53. (UE LONDRINA-PR) Admirou-me a despesa por que não .... que o presente .... tão caro.

a) me havias dito - iria custar-te

b) havias-me dito - iria te custar

c) me havias dito - iria-te custar

d) havias me dito - te iria custar

e) havias me dito - iria-te custar

54. (MEDICINA SANTOS-SP) Assinale a alternativa que corresponde às frases com erro de colocação pronominal:

I - Acho que não o encontrá-lo-emos mais.

II - Em se concluindo o expediente, cerraram-se as portas.

III - Não devemos ensinar-lhe a lição.

IV - Ela havia acenado-lhe com a mão.

V - Havia-me ela acenado com a mão.

VI - Muitos foram-se para o estrangeiro.

a) IV - I - VI d) III - I - V

b) IV - II - VI e) todas

c) III - V - II

55. (CATANDUVA-SP) Assinale as frases incorretas quanto à colocação dos pronomes:

1. Quando lhe deram o prêmio, por que você não o aceitou?

2. Aqueles jornais, onde os colocaste?

3. Muitos foram-se para o estrangeiro em busca de emprego.

4. Se afastares-te do local, perdê-lo-ás.

5. Faça-o como te ordenaram.

Qual a alternativa correta?

a) 2 e 3 estão incorretas d) só a 4 está incorreta

b) 3 e 4 estão incorretas e) 3, 4 e 5 estão incorretas

c) 4 e 5 estão incorretas

56. (DIREITO DE CURITIBA-PR) Marque com um V a colocação verdadeira e com um F a colocação falsa dos pronomes oblíquos nas orações abaixo:

( ) Não lhe quero chamar agora.

( ) Dir-se-ia que todos preferem lhe ocultar os fatos.

( ) Já notavam-se diferenças sensíveis nas primeiras horas.

( ) Todos querem-lhe perguntar sobre a viagem.

( ) Ele tem preocupado-se bastante com as provas.

( ) Alguém me havia falado do teu caso.

( ) Ninguém interessou-se pelo programa.

A seqüência correta de letras, de cima para baixo, é:

a) V - F - F - F - F - V - F d) V - F - F - V - F - F - V

b) F - F - F - V - V - V - F e) F - V - V - F - V - F - V

c) V - V - F - F - V - V - F

57. (PUC-RS) Complete convenientemente as lacunas: Logo que ...., ... cientes de que não ....

a) os vir - os farei - os poderemos contratar

b) os ver - fá-los-ei - poderemo-los contratar

c) vê-los - fá-los-ei - podemos contratá-los

d) os vir - fá-los-ei - podemos contratá-los

e) os ver - far-lhes-ei - poderemos contratá-los

58. (AGENTE FISCAL-PR) Distingua o item no qual a colocação dos pronomes está exata:

a. **Vender-no-la-íamos por quê? Devolvida-me a carta, partirei. Eles e elas se desculparam. Deram-nos. O que não deve dizer-me?**
b. **Tenho queixado-me com razão. Deram-nos. Depois de devolvido-lhe o recibo, ficarei sossegado. O que não se deve dizer? Tens a obrigação de me pagares tudo.**
c. **Deus te abençoe! Será proveitoso estudando a lição e não decorando-a. O que não deve-se dizer? Irei quando convidar-me-ão. Se se quiser, tudo irá bem.**
d. **Valha-me Jesus! Ó João, se levante! Tenho alcançado-te nas provas. Não se as procuram. O que me preocupa, é esta prova.**
e. **Peça e dar-se-lhe-á. Por que vo-las venderíamos? O livro, meus amigos, hei de devolver-lho. A carta e o dinheiro não os remeterei logo. O que se não deve dizer?**

59. (UDESC) Assinale com V a colocação verdadeira e com F a colocação falsa dos pronomes oblíquos átonos, nos períodos abaixo:

( ) Ele tem dado-se muito bem com esse nosso clima.

( ) Talvez a luz contínua e ofuscante tenha-me afetado a visão.

( ) Ninguém retirara-se antes do encerramento do conclave.

( ) Tudo me parecia bem até que me alertaram do perigo que corria.

( ) Em se tratando de artes, preferimos sempre a divina música.

( ) Dir-se-ia que fatos dessa natureza não mais ocorreriam.

A seqüência correta de letras, de cima para baixo, é:

a) F, F, V, F, V, V d) F, V, V, F, V, V

b) V, V, F, V, F, F e) V, F, F, V, F, F

c) F, V, F, V, V, V

60. (ITA) O pronome pessoal oblíquo átono está bem colocado em um só dos

períodos. Qual?

a. **Isto me não diz respeito! respondeu-me ele, afetadamente.**
b. **Segundo deliberou-se na sessão, espero que todos apresentem-se na hora conveniente.**
c. **Me entenda! Lhe não disse isto!**
d. **O conselho que dão-nos os pais, levamo-los em conta mais tarde.**
e. **Amanhã contar-te-ei por que peripécias consegui não envolver-me.**

61. (TRE-MT) Segundo a norma culta, a colocação do pronome pessoal sublinhado está incorreta em:

a) Companheiros, escutai-me!

b) Não nos iludamos, o jogo está feito.

c) Dir-se-ia que os amigos tinham prazer em falar difícil.

d) Queria convidá-lo a participar da festa.

e) Não entreguei-lhe a carta.

62. (FGV) Leia atentamente as seguintes frases:

I - João deu o livro para mim ler.

II - João deu o livro para eu ler.

A respeito das frases anteriores assinale a afirmação correta:

a. A frase I está certa, pois a preposição exige o pronome oblíquo mim.
b. A frase II está certa, pois o sujeito de ler dever ser o pronome do caso reto eu.
c. A frase I está certa, pois mim é objeto direto de deu.
d. A frase II está certa, pois para exige o pronome do caso reto eu.
e. Ambas as frases estão corretas, pois a preposição para pode exigir tanto o forma mim quanto a forma eu.

63. (CESGRANRIO) Assinale a opção que completa as lacunas da seguinte frase: Ao comparar os diversos rios do mundo, defendia com azedume e paixão a proeminência .... sobre cada um ....

a) desse, daquele d) deste, desse

b) daquele, destes e) deste, desses

c) deste, daqueles

64. (UEPG-PR) Assinale a alternativa em que a palavra onde funciona como pronome relativo:

a) Não sei onde eles estão.

b) "Onde estás que não respondes?"

c) A instituição onde estudo é a UEPG.

d) Ele me deixou onde está a catedral.

e) Pergunto onde ele conheceu esta teoria.

65. (UEPG-PR) "Toda pessoa deve responder pelos compromissos assumidos." A palavra destacada é:

a) pronome adjetivo indefinido

b) pronome substantivo indefinido

c) pronome adjetivo demonstrativo

d) pronome substantivo demonstrativo

e) nenhuma das alternativas é correta

66. (UNIRIO) Assinale o item que completa convenientemente as lacunas do trecho: A maxila e os dentes denotavam a decrepitude do burrinho; ...., porém, estavam mais gastos que ....

a) esses, aquela d) aqueles, esta

b) estes, aquela e) estes, esses

c) estes, esses

67. (LONDRINA-PR) Foram divididos .... próprios os trabalhos que .... em equipe.

a) conosco - se devem realizar

b) com nós - devem-se realizar

c) conosco - devem realizar-se

d) com nós - se devem realizar

e) conosco - devem-se realizar

68. (CARLOS CHAGAS-PR) Se ninguém .... a verdade, e se precisei lutar para ...., nada .... a respeito.

a) disse-me, a encontrar, se falou

b) disse-me, encontrá-la, se falou

c) me disse, a encontrar, falou-se

d) disse-me, encontrá-la, falou-se

e) disse-me, a encontrar, se falou

69. (CARLOS CHAGAS-PR) Quanto .... se .... no ponto que ....!

a) alegrar-nos-íamos, atendêsseis, solicitamo-vos

b) alegraríamos-nos, atendêsseis-nos, solicitamos-vos

c) alegrar-nos-íamos, atendêssei-nos, solicitamo-vos

d) nos alegraríamos, atendêsseis-nos, vos solicitamos

e) nos alegraríamos, nos atendêsseis, vos solicitamos

70. (CARLOS CHAGAS-PR) Nada .... sem que .... a ....

a) far-se-á, nos disponhamos, lhe perdoar

b) se fará, disponhamo-nos, perdoar-lhe

c) se fará, nos disponhamos, perdoar-lhe

d) far-se-á, disponhamo-nos, lhe perdoar

e) far-se-á, nos disponhamos, perdoar-lhe

71. (FIUBE-MG) Assinale o item em que não aparece pronome relativo:

a) O que queres não está aqui.

b) Temos que estudar mais.

c) A estrada por que passei é estreita.

d) A prova que faço não é difícil.

e) A festa a que assisti foi ótima.

72. (FUVEST) Conheci que (1) Madalena era boa em demasia... A culpa foi desta vida agreste que (2) me deu uma alma agreste. Procuro recordar o que (3) dizíamos. Terá realmente piado a coruja? Será a mesma que (4) piava há dois anos? Esqueço que (5) eles me deixaram e que (6) esta casa está quase deserta. Nas frases acima o que aparece seis vezes; em três delas é pronome relativo. Quais?

a) 1, 2, 4 d) 2, 3, 4

b) 2, 4, 6 e) 2, 3, 5

c) 3, 4 ,5

73. (PUC-C) Assinale a alternativa onde a palavra em destaque é pronome:

a) O homem que chegou é meu amigo.

b) Notei um quê de tristeza em seu rosto.

c) Importa que compareçamos.

d) Ele é que disse isso?

e) Vão ter que dizer a verdade.

74. (ETF-SP) Estamos certos de que V. Exa. .... merecedor da consideração que......... dispensam .... funcionários.

a) é - lhe - vossos d) sois - lhe - seus

b) é - lhe - seus e) sois - vos - vossos

c) é - vos - vossos

75. (TRT) Indique a opção incorreta:

- **a. Receba Vossa Excelência os cumprimentos de seus subordinados.**
- **b. Sua Excelência, o Ministro da Justiça, chegou acompanhado de outras autoridades.**
- **c. Reiteramos nosso apreço a Vossa Senhoria e vossos subordinados.**
- **d. Solicitamos a Sua Senhoria que encaminhasse suas sugestões por escrito.**
- **e. Concordamos com Vossa Excelência e com seus subordinados.**

76. (TRT) Marcar o único caso de mesóclise obrigatória:

a) Sempre diria a verdade. (te)

b) Alguns arrependerão. (se) c) Contarás tudo. (me)

d) O menino não ajudará. (nos)

e)Quem resolverá a ir conosco? (se)

77. (BANESPA) Assinale a alternativa em que o uso da mesóclise é incorreto:

a) Nunca sujeitar-me-ia a tal exigência.

b) Dir-se-ia que ela tem menos de 40 anos.

c) Convencê-lo-ei, se puder.

d) Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és.

e) Perdoar-te-ia mil vezes, se preciso.

78. (ESAF) O pronome pessoal está empregado incorretamente em:

a) Não consegui entendê-lo naquela confusão.

b) É para mim fiscalizar aqueles volumes.

c) Tudo ficou esclarecido entre mim e ti.

d) Por favor, mande-o entrar e sentar-se.

e) Fizeram-no esperar demais hoje.

79. (ESAF) Assinale a frase em que o pronome oblíquo átono está colocado incorretamente:

a) O guarda chamou-nos a atenção para os pivetes.

b) Quantas lágrimas se derramaram pelo jovem casal!

c) Ninguém nos convencerá de que esta notícia seja verdade.

d) As pessoas afastaram-se daquele pacote suspeito.

e) O vizinho cumprimentou o casal, se retirando imediatamente.

80. (UFP-CURITIBA) Complete com os pronomes e indique a opção correta, dentre as indicadas abaixo:

1. De repente, deu-lhe um livro para .... ler.

2. De repente, deu um livro para ....

3. Nada mais há entre .... e você.

4. Sempre houve entendimentos entre .... e ti.

5. José, espere vou ....

a) ele, mim, eu, eu, consigo d) ela, mim, eu, eu, consigo

b) ela, eu, mim, eu, contigo e) ela, mim, eu, mim, contigo

c) ela, mim, mim, mim, com você

81. (CARLOS CHAGAS) Acredito que todos .... dizer que não ....

a) lhe irão - se precipite d) irão lhe - precipite-se

b) lhe irão - precipite-se e) ir-lhe-ão - se precipite

c) irão-lhe - se precipite

82. (SANTA CASA) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase inicial: Vossa Excelência .... que eu .... traga .... jornal?

a) quer - lhe - vosso d) quer - lhe - seu

b) quer - vos - seu e) quereis - lhe - vosso

c) quereis - vos - vosso

83. (FATEC) O pronome pessoal oblíquo átono está bem colocado em:

a) Certos pormenores não te interessam.

b) Queremos que todos sintam-se felizes.

c) Me empresta o lápis?

d) As cartas que enviaram-nos serão respondidas brevemente.

e) Não contar-te-ei a última novidade.

84. (SANTA CASA) Examinar as frases:

I - Aqui, despedimo-nos.

II - Nada me preocupa.

III - Aqui se arruma tudo.

IV - Contei sem magoar-te os ouvidos!

Ocorre erro na colocação dos pronomes:

a) na I e na II, apenas d) na II e na IV, apenas

b) na III e na IV, apenas e) em nenhuma delas

c) em todas as frases

85. (MACK) "Este inferno de amar - como eu amo! - / Quem mo pôs aqui n'alma ... quem foi? / Esta chama que alenta e consome, / Que é a vida - e que a vida destrói - / Como é que se veio a atear, / Quando - ai quando se há-de apagar? (Almeida Garret)

No texto, os pronomes eu - quem - este, são, respectivamente:

a) indefinido - pessoal - indefinido

b) pessoal - interrogativo - demonstrativo

c) pessoal - indefinido - demonstrativo

d) interrogativo - pessoal - indefinido

e) indefinido - pessoal - interrogativo

86. (TRE-SP) Ninguém .... àquela árdua tarefa, antes, ... a outros.

a) dedicar-se-á - passam-na d) se dedicará - passam-na

b) se dedicará - passam-a e) dedicar-se-á - passam-a

c) dedicar-se-á - passam-la

87. (TRE-SP) O auxiliar judiciário discutiu .... mesmos a respeito de possíveis desentendimentos entre .... e ....

a) conosco - eu - ti d) conosco - eu - tu

b) com nós - mim -tu e) conosco - mim - ti

c) com nós - mim - ti

88. (TRE-SP) V. Excelência .... fazer o que .... for possível, para que .... prestígio se mantenha.

a) deveis - vos - vosso d) deve - vos - seu

b) deveis - lhe - seu e) deve - lhe - seu

c) deveis - lhe - vosso

89. (TRE-SP) Traga os relatórios ainda hoje, para .... com vagar.

a) eu lê-los d) mim ler-lhes

b) mim ler-los e) eu ler-los

c) mim lê-los

90. (TRE-SP) Quando V. Senhoria .... que .... auxilie, bastar chamar-me pelo interfone que está sobre a .... mesa.

a) desejardes - vos - vossa d) desejar - vos - vossa

b) desejar - o - vossa e) desejar - o - sua

c) desejardes - vos - sua

91. (TRE-MT) A alternativa em que o emprego do pronome pessoal não obedece à norma culta brasileira é:

a) Fizeram tudo para <u>eu</u> ir lá.

b) Ninguém <u>lhe</u> ouvia as queixas.

c) O vento traz <u>consigo</u> a tempestade.

d) Trouxemos um presente para <u>si</u>.

e) Não vá sem <u>mim</u>.

92. (TRE-MT) Segundo a norma culta, há erro (de uso ou de colocação) na substituição do termo sublinhado por um pronome, em:

a. **O ministro não teve <u>muitos escrúpulos</u> naquela hora. / O ministro não teve-<u>os</u> naquela hora.**
b. **Ele estava pronto para salvar <u>a Itália</u>. / Ele estava pronto para salvá-<u>la</u>.**
c. **Eles terminaram <u>as provas</u> hoje. / Eles terminaram-<u>nas</u> hoje.**
d. **Todos queriam que o professor entregasse o livro <u>ao melhor aluno</u>. / Todos queriam que o professor <u>lhe</u> entregasse o livro.**
e. **Ele nunca perdoaria <u>ao irmão</u> aquela omissão. / Ele nunca <u>lhe</u> perdoaria aquela omissão.**

93. (TRE-MG) Assinale a opção em que a colocação do pronome sublinhado esteja correta, segundo o registro escrito culto:

a. **Os vizinhos haviam pedido-me muita atenção ao atravessar a rua.**
b. **Mesmo considerando que éramos famosos, ninguém veio receber-nos.**
c. **Faria-me um grande favor não contando as novidades a meus pais.**
d. **Pelo que pudemos entender, ninguém vai-nos denunciar ao delegado.**
e. **O aluno logo interessou-se pelo assunto, assim que a argüição começou.**

94. (TRE-RO) Observe as frases:

I - "política só se ganha com muito dinheiro."

II - "acaba logo esquecendo-se do pouco que aprendeu."

III - "que a mão não me pára mais quieta."

IV - "Pé-de-Meia prefere carregar-lhe a mão durante o serviço todo."

A colocação do pronome oblíquo átono não está de acordo com a preferência da norma culta da língua:

a) somente na I d) somente na II e na IV

b) somente na II e) somente na III e na IV

c) somente na III

95. (FUVEST) "<u>Ensinar-me-lo-ias</u>, se o <u>soubesses</u>, mas não <u>sabes-o</u>."A frase acima estaria de acordo com a norma gramatical, usando-se, onde estão as formas sublinhadas:

a) Ensinar-mo-ias - o soubesses - o sabes

b) Ensinarias-mo - soubesse-lo - sabe-lo

c) Ensinarias-mo - soubesses-lo - o sabes

d) Ensinar-mo-ias - soubesses-o - sabe-lo

e) Ensinarias-mo - soubesse-lo - o sabes

96. (TRE-MT) A substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal está correta em todas as alternativas, exceto em:

a. **O governo deu ênfase às questões econômicas. O governo deu ênfase a elas.**
b. **Os ministros defenderam o plano de estabilização. Os ministros defenderam-no.**
c. **A companhia recebeu os avisos. A companhia recebeu-os.**
d. **Ele diz as frases em tom bem baixo. Ele diz-las em tom baixo.**
e. **Ele recusou a dar maiores explicações. Ele recusou a dá-las.**

97. (TRE-RJ) A frase em que há erro quanto ao emprego do pronome lhe é:

a) Nunca lhe diria mentira.

b) Ter-lhe-iam falado a meu respeito?

c) Louvemos-lhe, porque ele o merece.

d) De Fernando só lhe conhecia a fama.

e) Sei que não lhe agrada essa conversa.

98. (TRE-MG) Assinale a opção em que a colocação do pronome oblíquo está incorreta quanto à norma culta da língua:

a) Não pude dar-lhe os cumprimentos, por estar fora da cidade.

b) Agora tem-se dado muito apoio técnico ao pequeno empresário.

c) Ter-lhe-íamos pedido ajuda, se o víssemos antes do resultado.

d) Como me propiciou momentos agradáveis, fui bastante paciente.

e) Quem o levará a tomar decisões tão importantes para o País?

99. (IBGE) Assinale a opção em que o pronome lhe não está convenientemente empregado:

a) Uma auto-avaliação bem feita sempre lhe trará algum benefício.

b) O auto-retrato parece que lhe significou críticas severas.

c) Ao motorista que se torna um selvagem, ninguém lhe quer bem.

d) Numa análise rápida, acharam-lhe inteligente e alegre.

e) Ao brasileiro, não lhe agrada a falta injustificada ao trabalho.

100. (ETF-SP) Em "O casal de índios levou-os à sua aldeia, que estava deserta, onde ofereceu frutas aos convidados", temos:

a. **dois pronomes possessivos e dois pronomes pessoais**
b. **um pronome pessoal, um pronome possessivo e dois pronomes relativos**

c. **dois pronomes pessoais e dois pronomes relativos**
d. **um pronome pessoal, um pronome possessivo, um pronome relativo e um pronome interrogativo**
e. **dois pronomes possessivos e dois pronomes relativos**

EMPREGO DOS PRONOMES

1 - D 23 - D 45 - D 67 - D 89 - A

2 - A 24 - D 46 - D 68 - B 90 - E

3 - D 25 - D 47 - E 69 - E 91 - D

4 - D 26 - E 48 - C 70 - C 92 - A

5 - D 27 - E 49 - E 71 - B 93 - B

6 - D 28 - C 50 - A 72 - D 94 - B

7 - B 29 - B 51 - E 73 - A 95 - A

8 - A 30 - E 52 - A 74 - B 96 - D

9 - C 31 - D 53 - A 75 - C 97 - C

10 - B 32 - B 54 - A 76 - C 98 - B

11 - D 33 - B 55 - B 77 - A 99 - D

12 - B 34 - E 56 - A 78 - B 100 - B

13 - D 35 - C 57 - D 79 - E

14 - D 36 - B 58 - E 80 - C

15 - A 37 - E 59 - C 81 - A

16 - A 38 - C 60 - A 82 - D

17 - A 39 - D 61 - E 83 - A

18 - D 40 - C 62 - B 84 - E

19 - B 41 - D 63 - C 85 - B

20 - C 42 - D 64 - C 86 - A

21 - E 43 - A 65 - A 87 - C

22 - E 44 - A 66 - B 88 - E

11. REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL

1. **(UFPA) Assinale a alternativa que contém as respostas corretas.**

I. Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.
II. Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.
III. Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.
IV. Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

a) II, III, IV
b) I, II, III
e) I, III, IV
d) I, III
e) I, II

2. **(UFAM) Assinale o item em que há** erro **quanto à regência:**

a) São essas as atitudes de que discordo.
b) Há muito já lhe perdoei.
c) Informo-lhe de que paguei o colégio.
d) Costumo obedecer a preceitos éticos.
e) A enfermeira assistiu irrepreensivelmente o doente.

3. **(UNIMEP-SP) Quando** implicar **tem sentido de "acarretar", "produzir como conseqüência", constrói-se a oração com objeto direto, como se vê em:**

a) Quando era pequeno, todos sempre implicaram comigo.
b) Muitas patroas costumam implicar com as empregadas domésticas.
c) Pelo que diz o assessor, isso implica em gastar mais dinheiro.
d) O banqueiro implicou-se em negócios escusos.
e) Um novo congelamento de salários implicará uma reação dos trabalhadores.

4. **(FMU-SP) Assinale a única alternativa incorreta quanto à regência do verbo.**

a) Perdoou nosso atraso no imposto.
b) Lembrou ao amigo que já era tarde.
c) Moraram na rua da Paz.
d) Meu amigo perdoou ao pai.
e) Lembrou de todos os momentos felizes.

05. **(FGV-SP) Assinale a alternativa em que há erro de regência verbal.**

a) Os padres das capelas que mais dependiam do dinheiro desfizeram-se em elogios à garota.
b) As admoestações que insisti em fazer ao rábula acabaram por não produzir efeito algum.
e) Nem sempre o migrante, em cujas faces se refletia a angústia que lhe ia na alma, tinha como resolver a situação.
d) Era uma noite calma que as pessoas gostavam, nem fria nem quente demais.
e) Nem sempre o migrante, cujas faces refletiam a angústia que lhe ia na alma, tinha como resolver a situação.

06. **(UFG) Indique a alternativa correta.**

a) Sempre pago pontualmente minha secretária.
b) Você não lhe viu ontem.
e) A sessão fora assistida por todos os críticos.
d) Custei dois anos para chegar a doutor.
e) O ideal a que visavam os parnasianos era a perfeição estética.

07. **(UFSCar-SP) Assinale a alternativa correta quanto à regência:**

a) A peça que assistimos foi muito boa.
b) Estes são os livros que precisamos.
c) Esse foi um ponto que todos se esqueceram.
d) Guimarães Rosa é o escritor que mais aprecio.
e) O ideal que aspiramos é conhecido por todos.

08. **(Mack-SP) Assinale a alternativa incorreta quanto à regência verbal:**

a) Ele custará muito para me entender.
b) Hei de querer-lhe como se fosse minha filha.
c) Em todos os recantos do sítio, as crianças sentem-se felizes, porque aspiram o ar puro.
d) O presidente assiste em Brasília há quatro anos.
e) Chamei-lhe sábio, pois sempre soube decifrar os enigmas da vida.

09. **(CEFET-PR) Assinale a alternativa que apresenta incorreção quanto à regência:**

a) Nós nos valemos dos artifícios que dispúnhamos para vencer.
b) Ele preferiu pudim a groselha.
c) O esporte de que gosto não é praticado no meu colégio.
d) Sua beleza lembrava a mãe, quando apenas casada.
e) Não digo com quem eu simpatizei, pois não lhe interessa.

10. **(Conc. Investigador de Policia) Assinale a alternativa que apresenta um desvio em relação à regência verbal.**

a) Simpatizei com toda a diretoria e com as novas orientações.
b) Há alguns dos novos diretores com os quais não simpatizamos.
c) A firma toda não se simpatizou com a nova diretoria.
d) Somente o tesoureiro não simpatizou com a nova diretoria.

11. **(Conc. Escrivão de Polícia) Assinale a alternativa em que o significado do verbo apontado entre parênteses não corresponde à sua regência.**

a) Com sua postura séria, o diretor assistia todos os funcionários dos departamentos da empresa. (ajudar)
b) No grande auditório, o público assistiu às apresentações da Orquestra Experimental. (ver)
c) Esta é uma medida que assiste aos moradores da Vila Olímpia. (caber)
d) Estudantes brasileiros assistem na Europa, durante um ano. (observar)

12. **(Conc. Analista de Sistemas - Banco Central) Os trechos a seguir constituem um texto. Assinale a opção que apresenta erro de regência.**

a) Desde abril, já é possível perceber algum decréscimo da atividade econômica, com queda da produção de bens de consumo duráveis, especialmente eletrodomésticos, e do faturamento real do comércio varejista.
b) Apesar da queda da inflação em maio, espera-se aceleração no terceiro trimestre, fenômeno igual ao observado nos dois últimos anos, em decorrência da concentração de aumentos dos preços administrados.
c) Os principais focos de incerteza em relação às perspectivas para a taxa de inflação nos próximos anos referem-se a evolução do preço internacional do petróleo, o comportamento dos preços administrados domésticos e o ambiente econômico externo.
d) Desde maio, porém, entraram em foco outros fatores: o racionamento de energia elétrica, a intensificação da instabilidade política interna e a depreciação acentuada da taxa de câmbio.
e) A mais nova fonte de incerteza é o choque derivado da limitação de oferta de energia elétrica no País, pois há grande dificuldade em se avaliar seus efeitos com o grau de precisão desejável.
(Trechos adaptados do Relatório de Inflação - Banco Central do Brasil, junho de 2001- v. 3, 1° 2, p. 7 e 8)

1A, 2C, 3E, 4E, 5D, 6E, 7D, 8A, 9A, 10C, 11C, 12C

MAIS EXERCÍCIOS:

1. **(IBGE) Assinale a opção que apresenta a regência verbal incorreta, de acordo com a norma culta da língua:**

   a) Os sertanejos aspiram a uma vida mais confortável.

   b) Obedeceu rigorosamente ao horário de trabalho do corte de cana.

c) O rapaz presenciou o trabalho dos canavieiros.

d) O fazendeiro agrediu-lhe sem necessidade.

e) Ao assinar o contrato, o usineiro visou, apenas, ao lucro pretendido.

2. (IBGE) Assinale a opção que contém os pronomes relativos, regidos ou não de preposição, que completam corretamente as frase abaixo: Os navios negreiros, ... donos eram traficantes, foram revistados. Ninguém conhecia o traficante .... o fazendeiro negociava.

a) nos quais / que d) de cujos / com quem

b) cujos / com quem e) cujos / de quem

c) que / cujo

3. (IBGE) Assinale a opção em que as duas frases se completam corretamente com o pronome lhe:

a) Não ..... amo mais. / O filho não ..... obedecia.

b) Espero-..... há anos. / Eu já ..... conheço bem.

c) Nós ..... queremos muito bem. / Nunca ..... perdoarei, João.

d) Ainda não ..... encontrei trabalhando, rapaz. / Desejou-..... felicidades.

e) Sempre ..... vejo no mesmo lugar. / Chamou-..... de tolo.

4. (IBGE) Assinale a opção em que todos os adjetivos devem ser seguidos pela mesma preposição:

a) ávido / bom / inconseqüente d) orgulhoso / rico / sedento

b) indigno / odioso / perito e) oposto / pálido / sábio

c) leal / limpo / oneroso

5. (UF-FLUMINENSE) Assinale a frase em que está usado indevidamente um dos pronomes seguintes: o, lhe.

a) Não lhe agrada semelhante providência?

b) A resposta do professor não o satisfez.

c) Ajudá-lo-ei a preparar as aulas.

d) O poeta assistiu-a nas horas amargas, com extrema dedicação.

e) Vou visitar-lhe na próxima semana.

6. (BB) Regência imprópria:

a) Não o via desde o ano passado.

b) Fomos à cidade pela manhã.

c) Informou ao cliente que o aviso chegara.

d) Respondeu à carta no mesmo dia.

e) Avisamos-lhe de que o cheque foi pago.

7. (BB) Alternativa correta:

a) Precisei de que fosses comigo.

b) Avisei-lhe da mudança de horário.

c) Imcumbiu-me para realizar o negócio.

d) Recusei-me em fazer os exames.

e) Convenceu-se nos erros cometidos.

8. (EPCAR) O que devidamente empregado só não seria regido de preposição na opção:

a) O cargo .... aspiro depende de concurso.

b) Eis a razão .... não compareci.

c) Rui é o orador .... mais admiro.

d) O jovem .... te referiste foi reprovado.

e) Ali está o abrigo .... necessitamos.

9. (UNIFIC) Os encargos .... nos obrigaram são aqueles .... o diretor se referia.

a) de que - que d) cujos - cujo

b) a cujos - cujos e) a que - a que

c) por que - que

10. (FTM-ARACAJU) As mulheres da noite .... o poeta faz alusão ajudam a colorir Aracaju, ... coração bate de noite, no silêncio.

A alternativa que completa corretamente as lacunas da frase acima é:

a) as quais / de cujo d) às quais / cujo

b) a que / no qual e) que / em cujo

c) de que / o qual

11. (SANTA CASA) É tal a simplicidade .... se reveste a redação desse documento, que ele não comporta as formalidades .... demais.

a) que - os d) em que - nos

b) de que - aos e) a que - dos

c) com que - para os

12. (PUC-RS) Diferentes são os tratamentos .... se pode submeter o texto literário. Sempre se deve aspirar, no entanto, ... objetividade científica, fugindo .... subjetivismo.

a) à que, a, do d) a que, a, do

b) que, a, ao e) a que, à, ao

c) à que, à, ao

13. (PUC-RS) Alguns demonstram verdadeira aversão ..... exames, porque nunca se empenharam o suficiente ..... utilização do tempo ..... dispunham para o estudo.

a) com - pela - de que d) com - na - que

b) por - com - que e) a - na - de que

c) a - na - que

14. (BB) "Ele não ..... viu". não cabe na frase:

a) nos d) te

b) lhe e) o

c) me

15. (BB) Emprego indevido de o:

a) O irmão o abraçou. d) O irmão o obedeceu.

b) O irmão o encontrou. e) O irmão o ouviu.

c) O irmão o atendeu.

16. (UF-RS) Isso ..... autorizava ..... tomar a iniciativa.

a) o - à d) o - a

b) lhe - de e) lhe - a

c) o - de

17. (CESESP-PE) "... trepado numa rede afavelada cujas varandas serviam-lhe de divisórias do casebre". Em qual das alternativas o uso de cujo não está conforme a norma culta?

a) Tenho um amigo cujos filhos vivem na Europa.

b) Rico é o livro cujas páginas há lições de vida.

c) Naquela sociedade, havia um mito cuja memória não se apagava.

d) Eis o poeta cujo valor exaltamos.

e) Afirmam-se muitos fatos de cuja veracidade se deve desconfiar.

18. (CESGRANRIO) Assinale a opção cuja lacuna não pode ser preenchida pela preposição entre parênteses:

a. uma companheira desta, ... cuja figura os mais velhos se comoviam. (com)
b. uma companheira desta, ... cuja figura já nos referimos anteriormente. (a)
c. uma companheira desta, ... cuja figura havia um ar de grande dama decadente. (em)
d. uma companheira desta, ... cuja figura andara todo o regimento apaixonado. (por)
e. uma companheira desta, ... cuja figura as crianças se assustavam. (de)

19. (UF-PR) Assinale a alternativa que substitui corretamente as palavras sublinhadas:

1. Assistimos à inauguração da piscina.

2. O governo assiste os flagelados.

3. Ele aspirava a uma posição de maior destaque.

4. Ele aspirava o aroma das flores.

5. O aluno obedece aos mestres.

a) lhe, os, a ela, a ele, lhes d) a ela, a eles, lhe, lhe, lhes

b) a ela, os, a ela, o, lhe e) lhe, a eles, a ela, o, lhes

c) a ela, os, a, a ele, os

20. (CESGRANRIO) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da seguinte frase: Toda comunidade, ... aspirações e necessidades devem vincular-se os temas da pesquisa científica, possui uma cultura própria, ... precisa ser preservada.

a) cujas / de que d) cuja / que

b) a cujas / que e) a cujas / de que

c) cujas / pela qual

21. (FUVEST) Assinale a alternativa gramaticalmente correta:

a) Não tenham dúvidas que ele vencerá.

b) O escravo ama e obedece o seu senhor.

c) Prefiro estudar do que trabalhar.

d) O livro que te referes é célebre.

e) Se lhe disserem que não o respeito, enganam-no.

22. (UF-UBERLÂNDIA) Assinale o período em que foi empregado o pronome relativo inadequado:

a) O livro a que eu me refiro é *Tarde da Noite*.

b) Ele é uma pessoa de cuja honestidade ninguém duvida.

c) O livro em cujos dados nos apoiamos é este.

d) A pessoa perante a qual comparecemos foi muito agradável.

e) O moço de cujo lhe falei ontem é este.

23. (PUC) Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas abaixo:

1. Veja bem estes olhos .... se tem ouvido falar.

2. Veja bem estes olhos .... se dedicaram muitos versos.

3. Veja bem estes olhos .... brilho fala o poeta.

4. Veja bem estes olhos .... se extraem confissões e promessas.

a) de que - a que - sobre o qual - dos quais

b) que - que - sobre o qual - que

c) sobre os quais - que - de que - de onde

d) dos quais - aos quais - sobre cujo - dos quais

e) em quais - aos quais - a cujo - que

24. (SANTA CASA) São excelentes técnicos, ... colaboração não podemos prescindir.

a) cuja d) de que a

b) de cuja e) dos quais a

c) que a

25. (FUVEST) Indique a alternativa correta:

a) Preferia brincar do que trabalhar.

b) Preferia mais brincar a trabalhar.

c) Preferia brincar a trabalhar.

d) Preferia brincar à trabalhar.

e) Preferia mais brincar que trabalhar.

26. (FUVEST) Destaque a frase em que o pronome relativo está empregado corretamente:

a) É um cidadão em cuja honestidade se pode confiar.

b) Feliz o pai cujos filhos são ajuizados.

c) Comprou uma casa maravilhosa, cuja casa lhe custou uma fortuna.

d) Preciso de um pincel delicado, sem o cujo não poderei terminar meu quadro.

e) Os jovens, cujos pais conversei com eles, prometeram mudar de atitude.

27. (CESCEM) Sendo o carnaval uma das festas ..... mais gosto, achei preferível ir ao baile ..... viajar para a praia.

a) que - à d) de que - a

b) que - do que e) de que - do que

c) das quais - que

28. (CESCEM) Embora pobre e falto ..... recursos, foi fiel ..... ele, que ..... queria bem com igual constância.

a) em - a - o d) de - a - lhe

b) em - para - o e) de - para - lhe

c) de - para - o

29. (CESCEA) As palavras ansioso, contemporâneo e misericordioso regem, respectivamente, as preposições:

a) em - de - para d) de - com - para com

b) de - a - de e) com - a - a

c) por - com - de

30. (MACK) Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas do seguinte período: "Era um tique peculiar ..... cavalariço o de deixar caído, ... canto da boca, o cachimbo vazio ..... fumo, enquanto alheio ..... tudo e solícito apenas ..... animais, prosseguia ..... seu serviço."

a) ao - ao - de - a - com os - em

b) do - no - em - de - dos - para

c) para o - no - de - com - pelos - a

d) ao - pelo - do - por - sobre - em

e) do - para o - no - para - para com os - no

31. (FMU) Observe o verbo que se repete: "aspirou o ar" e "aspirou à glória". Tal verbo:

- **a. apresenta a mesma regência e o mesmo sentido nas duas orações**
- **b. embora apresente regências diferentes, ele tem sentido equivalente nas duas orações**
- **c. poderia vir regido de preposição também na primeira oração sem que se modificasse o sentido dela**
- **d. apresenta regência e sentidos diferentes nas duas orações**
- **e. embora tenha o mesmo sentido nas duas orações, ele apresenta regência diferente em cada uma delas**

32. (CESGRANRIO) Assinale o item em que a regência do verbo proceder contraria a norma culta da língua:

a) O juiz procedeu ao julgamento.

b) Não procede este argumento.

c) Procedo um inquérito.

d) Procedia de uma boa família.

e) Procede-se cautelosamente em tais situações.

33. (UM-SP)

I - Certifiquei-o .... que uma pessoa muito querida aniversaria neste mês;

II - Lembre-se .... que, baseada em caprichos, não obterá bons resultados;

III - Cientificaram-lhe .... que aquela imagem refletia a alvura de seu mundo interno. De acordo com a regência verbal, a preposição de cabe:

a) nos períodos I e II d) em nenhum dos três períodos

b) apenas no período II e) nos três períodos

c) nos períodos I e III

34. (PUCC) Assinale a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada: O projeto, ... realização sempre duvidara, exigiria toda a dedicação .... fosse capaz.

a) do qual a, que d) que sua, de cuja

b) cuja a, da qual e) cuja, a qual

c) de cuja, de que

35. (UNIMEP-SP) Quando implicar tem sentido de "acarretar", "produzir como

conseqüência", constrói-se a oração como objeto direto, como se vê em:

a) Quando era pequeno, todos sempre implicavam comigo.

b) Muitas patroas costumam implicar com as empregadas domésticas.

c) Pelo que diz o assessor, isso implica em gastar mais dinheiro.

d) O banqueiro implicou-se em negócios escusos.

e) Um novo congelamento de salários implicará uma reação dos trabalhadores.

36. (FMU) Assinale a única alternativa incorreta quanto à regência do verbo:

a) Perdoou nosso atraso no imposto.

b) Lembrou ao amigo que já era tarde.

c) Moraram na rua da Paz.

d) Meu amigo perdoou ao pai.

e) Lembrou de todos os momentos felizes.

37. (UF-PA) Assinale a alternativa que contém as respostas certas:

I. Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.
II. Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.
III. Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.
IV. Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

a) II - III - IV d) I - III

b) I - II - III e) I - II

c) I - III - IV

38. (TTN) Há <u>erro</u> de regência no item:

a. Algumas idéias vinham ao encontro das reivindicações dos funcionários, contentando-os, outras não.
b. Todos aspiravam a uma promoção funcional, entretanto poucos se dedicavam àquele trabalho, por ser desgastante.
c. Continuaram em silêncio, enquanto o relator procedia à leitura do texto final.
d. No momento este Departamento não pode prescindir de seus serviços devido ao grande volume de trabalho.
e. Informamos a V. Senhoria sobre os prazos de entrega das novas propostas, às quais devem ser respondidas com urgência.

39. (FFCL SANTO ANDRÉ) Assinale a alternativa em que a regência verbal está correta:

a) Prefiro mais a cidade que o campo.

b) Chegamos finalmente em Santo André.

c) Esta é a cidade que mais gosto.

d) Assisti ao concerto de que você tanto gostou.

e) Ainda não paguei o médico.

40. (AMAN) Escolha, abaixo, a exata regência do verbo chamar:

a) Chamamo-lo inteligente.

b) Chamamo-lo de inteligente.

c) Chamamos-lhe inteligente.

d) Chamamos-lhe de inteligente.

e) Todas as regências acima estão corretas.

41. (UFF) Assinale a frase que apresenta um erro de regência verbal:

a) Este autor tem idéias com que todos nós simpatizamos.

b) Eis a ordem de que nos insurgimos.

c) Aludiram a incidentes de que já ninguém se lembrava.

d) Qual o cargo a que aspiras?

e) Há fatos que nunca esquecemos.

42. (CARLOS CHAGAS-BA) Quanto a amigos, prefiro João .... Paulo, ... quem sinto .... simpatia.

a) a, por, menos d) do que, com, menos

b) do que, por, menos e) do que, para, menos

c) a, para, menos

43. (CARLOS CHAGAS-BA) O projeto .... estão dando andamento é incompatível .... tradições da firma.

a) de que, com as d) à que, às

b) a que, com as e) que, com as

c) que, as

44. (CARLOS CHAGAS-BA) Como não .... vi, chamei o contínuo e mandei-.........., então, ...

a) o - o - procurá-lo d) o - ele - procurar-lhe

b) lhe - o - procurá-lo e) lhe - lhe - procurá-lo

c) lhe - lhe - procurar-lhe

45. (UF-PR) Preencha convenientemente as lacunas das frases seguintes, indicando o conjunto obtido:

1. A planta .... frutos são venenosos foi derrubada.

2. O estado .... capital nasci é este.

3. O escritor .... obra falei morreu ontem.

4. Este é o livro .... páginas sempre me referi.

5. Este é o homem .... causa lutei.

a) em cuja, cuja, de cuja, a cuja, por cuja

b) cujos, em cuja, de cuja, cujas, cuja

c) cujos, em cuja, de cuja, a cujas, por cuja

d) cujos, cujas, cuja, a cujas, por cuja

e) cuja, em cuja, cuja, cujas, cuja

46. (TTN) Considere o texto abaixo:

- "Eu queria saber é quem está no aparelho.

- Ah, sim. No aparelho não está ninguém.

- Como não está, se você está me respondendo?

- Eu estou fora do aparelho. Dentro do aparelho não cabe ninguém.

- Engraçadinho! Então, quem está ao aparelho?

- Agora melhorou. Estou eu, para servi-lo."

(C. Drummond de Andrade)

Marque o par de verbos com problema de regência idêntico ao do texto:

a) Meditar um assunto - meditar sobre um assunto

b) Sentar à mesa - sentar na mesa

c) Estar em casa - estar na casa

d) Assistir o doente - assistir ao doente

e) Chamar o padre - chamar pelo padre

47. (SANTA CASA) Assinale a alternativa correta quanto à regência:

a) Fomos ao cinema e assistimos um filme.

b) Prefiro mais trabalhar do que estudar.

c) Iremos para o Rio de Janeiro nas próximas férias.

d) Ele está curioso em saber a resposta.

e) Ele aspira a um cargo de chefia.

48. (SANTA CASA) Observe as frases seguintes:

I - Pedro pagou os tomates.

II - Pedro pagou o feirante.

III - Pedro pagou os tomates ao feirante.

Assinale a alternativa que teve considerações corretas sobre tais frases:

- **a. Estão corretas apenas a I e II porque o verbo pagar é transitivo direto.**
- **b. A II está errada, porque pagar tem por objeto um nome de pessoa, é transitivo indireto (o certo seria "ao feirante").**
- **c. Apenas a I está correta.**
- **d. A frase III é a única correta e pagar é transitivo direto nesta frase.**
- **e. Todas as frases estão construídas conforme as regras de regência do verbo pagar.**

49. (FUVEST)

I - A arma .... se feriu desapareceu.

II - Estas são as pessoas .... que lhe falei.

III- Aqui está a foto .... que me referi.

IV - Encontrei um amigo de infância .... nome não me lembrava.

V- Passei por uma fazenda .... se criavam búfalos.

a) que, de que, à que, cujo, que

b) com que, que, a que, cujo qual, onde

c) com que, das quais, a que, de cujo, onde

d) com a qual, de que, que, do qual, onde

e) que, cujas, as quais, do cujo, na cuja

50. (TTN) Assinale a alternativa incorreta quanto à regência:

a. **Creio que os trabalhadores estão muito conscientes de suas obrigações para com a Pátria.**
b. **O filme a que me refiro aborda corajosamente a problemática dos direitos humanos.**
c. **Esta nova adaptação teatral do grande romance não está agradando ao público; eu, porém, prefiro esta àquela.**
d. **O trabalho inovador de Gláuber Rocha que lhe falei chama-se Deus e o Diabo na Terra do Sol.**
e. **José crê que a classe operária está em condições de desempenhar um papel importante na condução dos problemas nacionais.**

51. (FUVEST) Indique a alternativa na qual a regência utilizada desobedece ao padrão da gramática normativa:

a) Esta alternativa obedece o padrão da gramática normativa.

b) Entretanto, não costuma haver distúrbios na fila.

c) Jamais poderão existir tantos recursos para tantos planos.

d) Só lhe faltou mandar-me embora de casa.

e) Quando Lígia entrou, bateram onze horas no relógio da sala.

52. (CESGRANRIO) A linguagem especial, ... emprego se opõe o uso da comunidade, constitui um meio .... os indivíduos de determinado grupo dispõem para satisfazer o desejo de auto-afirmação.

a) a cujo, de que d) o qual, a que

b) do qual, ao qual e) de cujo, do qual

c) cujo, que

53. (CESGRANRIO) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da seguinte frase: "O controle biológico de pragas, ... o texto faz referência, é certamente o mais eficiente e adequado recurso .... os lavradores dispõem para proteger a lavoura sem prejudicar o solo."

a) do qual, com que d) ao qual, cujos

b) de que, que e) a que, de que

c) que, o qual

54. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que o verbo exige a mesma preposição que referir-se em "... a boneca de pano a que me referi":

a) O homem .... quem conversei há pouco.

b) O livro .... que lhe falei há pouco.

c) A criança .... quem aludi há pouco.

d) O tema .... que escrevi há pouco.

e) A fazenda .... que estive há pouco.

55. (UFV-MG) Assinale a alternativa correta:

a) Preferia antes morrer que fugir como covarde.

b) A cortesia mandava obedecer os desejos da minha antiga dama.

c) A legenda ficou, mas a lição esqueceu.

d) O país inteiro simpatizou-se com esse princípio.

e) Jesus perdoou o pecador.

56. (FUMEG-MG) Com referência à regência do verbo assistir, todas as alternativas estão corretas, exceto em:

a) Assistimos ontem um belo filme na televisão.

b) Os médicos assistiram os doentes durante a guerra.

c) O técnico assistiu os jogadores no treino.

d) Assistiremos amanhã a uma missa de sétimo dia.

e) Machado de Assis assistia em Botafogo.

57. (UEPG-PR) A alternativa incorreta de acordo com a gramática da língua culta é:

a) Obedeça o regulamento.

b) Custa crer que eles brigaram.

c) Aspiro o ar da montanha.

d) Prefiro passear a ver televisão.

e) O caçador visou o alvo.

58. (UFPEL-RS) A frase que não apresenta problema(s) de regência, levando-se em consideração a língua escrita, é:

a) Preferiu sair antes do que ficar até o fim da peça.

b) O cargo a que todos visavam já foi preenchido.

c) Lembrou de que precisava voltar ao trabalho.

d) As informações que dispomos não são suficientes para esclarecer o caso.

e) Não tenho dúvidas que ele chegará breve.

59. (CFET-PR) Assinale a alternativa que apresenta incorreção quanto à regência:

a) Nós nos valemos dos artifícios que dispúnhamos para vencer.

b) Ele preferiu pudim a groselha.

c) O esporte de que gosto não é praticado no meu colégio.

d) Sua beleza lembrava a mãe, quando apenas casada.

e) Não digo com quem eu simpatizei, pois não lhe interessa.

60. (ITA) Assinale a alternativa correta:

a) Antes prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.

b) Prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.

c) Prefiro aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.

d) Prefiro antes aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.

e) Prefiro aspirar a uma posição honesta a ficar aqui.

61. (FESP) Sua avidez .... lucros, ... riquezas, não era compatível .... seus sentimentos de amor .... próximo.

a) por, por, em, do d) para, para, de, pelo

b) de, de, com, para o e) por, por, com, ao

c) de, de, por, para com o

62. (UM-SP) Em qual das alternativas ocorre erro de regência verbal?

a) Esqueceu-me o desejo discreto de conhecer as coisas do coração.

a. **Lembrou-me a inusitada transformação por que passa a universidade brasileira.**
b. **Prefiro os casos que a inteligência discute a formas tecnocráticas da resolução dos problemas.**
c. **Aqui se jogam as sementes para informar-lhes de que a cultura não deve ser acadêmica.**
d. **Procede-se com brandura quando querem detectar falhas no relacionamento humano.**

63. (UM-SP) Assinale a alternativa incorreta quanto à regência verbal:

a) Ele custará muito para me entender.

b) Hei de querer-lhe como se fosse minha filha.

a. Em todos os recantos do sítio, as crianças sentem-se felizes, porque aspiram o ar puro.
b. O presidente assiste em Brasília há quatro anos.
c. Chamei-lhe sábio, pois sempre soube decifrar os enigmas da vida.

64. (PUC-RS) Obedeça-............, estime-............ e sempre que precisar ....

a) os, os, recorra a eles d) os, lhes, recorra-lhes

b) lhes, os, recorra a eles e) os, lhes, recorra a eles

c) lhes, lhe, recorra-lhes

65. (GAMA FILHO) Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas da frase: "As mulheres, ... olhos as lágrimas caíam, assistiram a uma cena .... não gostavam."

a) cujos - que d) cujos - de que

b) em cujos - que e) de cujos - que

c) de cujos - de que

66. (BB) Opção que completa corretamente os claros: Obedeceu ..... instruções ..... tratam as normas.

a) a, que d) à, de que

b) às, que e) às, de que

c) as, de que

67. (BB) Complete corretamente o texto: Em atenção .... sua carta, envio-lhe o pedido.

1. à 2. a 3. de 4. com 5. para

a) 5 e 1 d) 4 e 5

b) 2 e 4 e) 1 e 2

c) 3 e 1

68. (BB) Única frase com regência verbal incorreta:

a) Trata-se do ideal a que me referi.

b) As leis que carecemos são outras.

c) Encerrou-se o inquérito a que se procedeu.

d) São justas as punições de que se queixam?

e) Empenhemo-nos em produzir mais.

69. (BB) Opção incorreta:

a) Prefiro ganhar a perder. d) Assisti a um filme.

b) Esqueceram-se de tudo. e) Eu lhe estimo muito.

c) Há muito que não o vejo.

70. (TRT) Assinale a alternativa que completa convenientemente as lacunas abaixo:

I - Certifiquei .... de que o prazo esgotara-se.

II - Recebi .... em meu escritório.

III - Informo .... que as notas fiscais estão rasuradas.

IV - Avisei .... de que tudo fora resolvido.

a) o - o - lhe - o d) o - lhe - lhe - o

b) o - o - o - o e) lhe - lhe - o - o

c) lhe - lhe - lhe - o

71. (TTN) Assinale o trecho que apresenta sintaxe de regência correta:

a. **A rigorosa seca que assola os estados do Nordeste impede que essa região desenvolva e atinja os níveis de crescimento sócio-econômicos desejados.**
b. **Se o Brasil tornasse independente dos empréstimos externos, poderia voltar a crescer no mesmo ritmo de desenvolvimento das décadas anteriores.**
c. **Surpreende-nos o fato de o Estado de São Paulo, que muito se difere do sul do país, ter engrossado as estatísticas favoráveis à criação de um Brasil do sul.**
d. **É reducionista atribuirmos apenas à seca a razão que leva a população do norte e nordeste a se migrar para o sul.**
e. **A pretendida separação que pleiteiam os estados do sul acarretará, se vier a se concretizar, a perda da identidade nacional.**

72. (BANESPA) Assinale a alternativa em que o pronome relativo está empregado corretamente:

a) Aqui está o dinheiro de que te prometera.

b) Preciso de um livro, sem o cujo não poderei fazer a prova.

c) É um cidadão em cuja honestidade se pode confiar.

d) Voltou à terra em que nasceu.

e) Aquele é o homem que me referi.

73. (BANESPA) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do período ao lado: "Não nos interessa .... eles vêm, ... moram, nem .... pretendem ir."

a) donde - onde - aonde d) de onde - aonde - onde

b) aonde - onde - aonde e) donde - aonde - onde

c) donde - aonde - aonde

74. (BANESPA) Assinale a alternativa em que a regência verbal é incorreta:

a) É saudável aspirar o ar da manhã.

b) Concentrei-me, visei o alvo ... e errei.

c) Informe a ele que o trem já partiu.

d) Os torcedores assistiram um grande jogo de futebol.

e) Chegou cedo a casa, e logo dormiu.

75. (ESAF) Observe as palavras sublinhadas e indique a frase que apresenta regência nominal correta:

a) Por ser muito estudioso, ele tinha grande amor a seus livros.

a. **Havia muitos anos que não via o filho, por isso estava ansioso em vê-lo.**
b. **Alheio para com o julgamento, o réu permanecia calado.**
c. **Coitado! Foi preso porque era suspeito por um crime que não cometeu.**
d. **Tínhamos o propósito em dizer toda a verdade, mas nos impediram de fazê-lo.**

76. (ESAF) A frase que apresenta erro de regência do verbo ASSISTIR é:

a) Não fui ver o filme, embora quisesse assistir-lhe.

b) Não lhe assiste o direito de humilhar ninguém.

c) Ele assiste às aulas sempre com muita serenidade.

d) Aqueles médicos assistem os doentes com dedicação.

e) Assistiu aos jogos da Seleção sem nenhum entusiasmo.

77. (ESAF) Observe, nos períodos abaixo, a regência dos verbos e dos nomes:

I. **As constantes faltas ao trabalho implicaram a sua demissão.**
II. **Procederemos à abertura do inquérito.**
III. **O cargo a que aspiramos é disputado por todos.**
IV. **Prefiro mais estudar do que trabalhar.**
V. **Sua atitude é incompatível ao ambiente.**

Assinale a seqüência que corresponde aos períodos corretos:

a) I, II e IV d) I, II e III

b) II, III e IV e) I, III e IV

c) II, IV e V

78. (CARLOS CHAGAS) Preveniu- .... logo .... perigos que .... ameaçavam.

a) lhe - dos - o d) o - dos - o

b) o - face os - lhe e) lhe - dos - lhe

c) lhe - face os - o

79. (CARLOS CHAGAS) O funcionário ...... ele se referiu é pessoa ...... se pode confiar.

a) que - da qual d) do qual - que

b) a que - quem e) o qual - em que

c) a quem - em que

80. (FUVEST) Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços. Posso informar ..... senhores ..... ninguém, na reunião, ousou aludir ..... tão delicado assunto.

a) aos - de que - o d) os - que - à

b) aos - de que - ao e) os - de que - a

c) aos - que - à

81. (CEET) Assinale a alternativa que apresenta erro:

a) Esqueci o nome dele.

b) Esqueci de meu irmão.

c) Esqueceu-me o nome dele.

d) Nunca me esqueceu esse fenômeno.

e) Esqueci-me do nome dele.

82. (AFTN) Assinale a única frase cuja lacuna não deve ser preenchida por um pronome relativo preposicionado:

- **a. O relator da emenda constitucional apresentou proposições ..... todos simpatizavam.**
- **b. Recordaram com carinho a ponte ..... trocaram o primeiro beijo.**
- **c. Fui ver hoje o filme ..... mais gosto.**
- **d. Guimarães Rosa é o escritor brasileiro ..... mais gosto.**
- **e. Esta é a região .... fronteira agrícola deve ser aplicada.**

83. (MACK) Indique a alternativa correta:

a) Prefiro correr do que nadar. d) Prefiro correr a nadar.

b) Prefiro mais correr que nadar. e) Prefiro correr à nadar.

c) Prefiro mais correr a nadar.

84. (FATEC) Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas das frases abaixo:

1. **Não foi essa a pessoa .... aludi.**

2. Há certos acontecimentos .... nunca nos esquecemos.
3. Itaipu foi uma das obras .... construção mais se comprometeu o orçamento nacional.
4. A conclusão .... chegou não tem o menor fundamento.
5. O conferencista, ... conhecimentos desconfiávamos, foi infeliz em suas colocações.

a) à qual de que em cuja a que de cujos

b) à que que cuja à que em cujos

c) a qual dos quais com cuja a qual dos quais

d) a quem que em cuja à qual em cujos

e) a que de que cuja à que de cujos

85. (FATEC) Aponte a alternativa incorreta quanto à regência nominal:

a) Este caso é análogo ao que foi discutido ontem.

b) É preferível remodelar o antigo projeto a contratar um novo projeto.

c) Foi reintegrado no Ministério que ocupava.

d) Pretendemos estar presentes na reunião.

e) Sua situação profissional é caracterizada pelo interesse de projetar-se a qualquer custo.

86. (TRE-SP) Convenceram-..... .... contrário.

a) no - do d) lhe - o

b) lhe - do e) lhe - ao

c) no - o

87. (TRE-SP) O auxiliar judiciário, ... méritos não se discutem, merece confiança.

a) de cujos d) cujos os

b) em cujos e) por cujos

c) cujos

88. (TRE-MT) Há erro de regência verbal, de acordo com a norma culta, em:

a) O informante não precisou do dinheiro ganho.

b) Eles se referiram sobre o outro governo.

c) Todos preferiram o elogio à censura.

d) Eis o ponto de que discordo.

e) Seu telefone não atende às chamadas.

89. (TRE-MT)

I - O livro .... me refiro não está traduzido.

II - Os candidatos .... cartões foram extraviados, poderão fazer a

prova. Os termos que completam, respectivamente, as lacunas das

frases acima são:

a) que - cujos os d) a que - cujos

b) ao qual - dos quais e) que - dos quais

c) onde - cujos

90. (TRE-MG) Observe a regência dos verbos das frases reescritas nos itens a seguir:

I - Chamaremos os inimigos de hipócritas. Chamaremos aos inimigos de hipócritas;

II - Informei-lhe o meu desprezo por tudo. Informei-lhe do meu desprezo por tudo;

III - O funcionário esqueceu o importante acontecimento. O funcionário esqueceu-se o importante acontecimento. A frase reescrita está com a regência correta em:

a) I apenas d) I e III apenas

b) II apenas e) I, II e III

c) III apenas

91. (TRE-RJ) A desigualdade jurídica do feudalismo ..... alude o autor se faz presente ainda hoje nos países ..... terras existe visível descompasso entre a riqueza e a pobreza. Tendo em vista o emprego dos pronomes relativos, completam-se corretamente as lacunas da sentença acima com:

a) a qual / cujas d) o qual / por cujas

b) a que / em cujas e) ao qual / cuja as

c) à qual / em cuja as

92. (TRE-RJ) "porque implica em cobrar o tempo" / porque implica cobrar o tempo. A construção do verbo implicar com a preposição em resulta, provavelmente, de um cruzamento sintático com verbo sinônimo (importar), sendo considerada errônea por alguns gramáticos. A alternativa em que há erro de regência na segunda das sentenças é:

a. **Preferimos pagar juros a ficar sem o produto. / Preferimos pagar juros do que ficar sem o produto.**
b. **Esquecemos facilmente o belo arrazoado aquiniano. / Esquecemo-nos facilmente do belo arrazoado aquiniano.**
c. **Queremos informar-lhes que nossos juros são baixos. / Queremos informá-los de que nossos juros são baixos.**
d. **Ainda nos lembramos da belíssima aula de filosofia tomista. / Ainda nos lembra a belíssima aula de filosofia tomista.**
e. **Se cobrar juros é pecado, chamamos de pecadores todos os banqueiros... / Se cobrar juros é pecado, chamamos pecadores a todos os banqueiros.**

93. (TRE-RO)

I - Pé-de-Meia é cabo eleitoral .... mostra serviço;

II - O homem .... te referiste é alistador de gente.

III - Eis os documentos .... necessitamos para o registro do candidato. A opção que completa corretamente as frases é:

a) que / o qual / os quais d) a que / a que / que

b) que / o qual / de que e) cujo / a que / que

c) que / a que / de que

94. (TRE-MT) A lacuna da frase "A situação .... aspiro começou a se delinear" é preenchida, de acordo com a norma culta, por:

a) onde d) que

b) cujo e) a qual

c) a que

95. (TRE-MG) A preposição nos parênteses não preenche corretamente a lacuna do período em:

a. O perigo .... o qual informaram a mulher era conhecido de quase todos. (sobre)
b. A menina .... que ele deparou trouxe-lhe muita esperança. (com)
c. O triste acontecimento .... que lembramos esclareceu a verdade. (de)
d. O jovem .... que chamamos de imprudente saiu às pressas. (a)
e. A verdade .... que ansiávamos surgiria a qualquer momento. (por)

96. (IBGE) Assinale a opção correta quanto à regência:

a) Os autores fazem referências desabonadoras as características do brasileiro.

b) A atenção à modernidade é indispensável àqueles comentários.

c) As pessoas são críticas no tocante as virtudes que possuem.

d) Os entrevistados se põem a responder as perguntas feitas.

e) Será pedida à entrevistada àquela resposta relativa a profissão.

97. (ETF-SP) .... você estima o orçamento .... solicitei?

a) Quanto - em que lhe d) Em quanto - de que o

b) Quanto - por que lhe e) Em quanto - que o

c) Em quanto - que lhe

98. (MACK) Visando ..... objetivo, visou ..... cheque e retirou-se. De acordo com a regência do verbo visar, o preenchimento adequado das lacunas seria:

a) o - ao d) ao - ao

b) a - ao e) o - o

c) ao - o

99. (PUC) Assinale a alternativa que preencha, pela ordem, corretamente, às lacunas:

1. A aurora é o terceiro tom .... fala o poeta.

2. A aurora é o terceiro tom .... se refere o poeta.

3. A aurora é o terceiro tom .... propõe o poeta.

4. A aurora é o terceiro tom .... faz menção o poeta.

a) de que, a que, a que, que

b) que, a que, que, a que

c) de que, a que, que, a que

d) a que, a que, que, que

e) de que, que, de que, a que

100. (TTN) Marque a alternativa incorreta quanto à regência verbal:

a. Na verdade, não simpatizo com suas idéias inovadoras.
b. Para trabalhar, muitos preferem a empresa privada ao serviço público.
c. Lamentavelmente, não conheço a lei que te referes.
d. Existem muitos meios a que podemos recorrer neste caso.
e. Se todos chegam à mesma conclusão, devem estar certos.

REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL

1 - D 21 - E 41 - B 61 - E 81 - B

2 -B 22 - E 42 - A 62 - B 82 - E

3 - C 23 - D 43 - B 63 - A 83 - D

4 - D 24 - B 44 - A 64 - B 84 - A

5 - E 25 - C 45 - C 65 - C 85 - D

6 - E 26 - A 46 - B 66 - E 86 - A

7 - A 27 - D 47 - E 67 - E 87 - C

8 - E 28 - D 48 - B 68 - B 88 - B

9 - E 29 - C 49 - C 69 - E 89 - D

10 - D 30 - A 50 - D 70 - A 90 - D

11 - B 31 - D 51 - A 71 - E 91 - A

12 - E 32 - C 52 - A 72 - C 92 - A

13 - E 33 - A 53 - E 73 - A 93 - C

14 - B 34 - C 54 - C 74 - D 94 - C

15 - D 35 - E 55 - C 75 - A 95 - C

16 - D 36 - E 56 - A 76 - A 96 - B

17 - B 37 - A 57 - A 77 - D 97 - C

18 - E 38 - E 58 - B 78 - D 98 - C

19 - B 39 - D 59 - A 79 - C 99 - C

20 - B 40 - E 60 - E 80 - E 100 - C

MAIS EXERCICIOS

1) UFRJ – TRIB. REG. FEDERAL – TAQUÍGRAFO

Entre as frases abaixo aquela em que a regência verbal está em desacordo com as normas em vigor é:

a) **Aspiro ao cargo de taquígrafo judiciário;**
b) **Os técnicos procederam à análise da documentação;**
c) **Adverti-as de que o número de vagas não era muito elevado;**
d) **Ele me perguntou se o espetáculo fora interessante e eu o respondi que sim;**
e) **Não lhe desobedecerei jamais.**

2) UFRJ – TRIB. REG. FEDERAL – EXECUÇÃO DE MANDADOS

A frase em que a regência do verbo NÃO está de acordo com a norma gramatical é:

a) **“A prova de conhecimento será realizada de acordo com o disposto no inciso III do artigo 11, obedecido o seguinte:” (trecho de um regulamento);**
b) **Avisamo-lo de que poderia haver algumas desistências de última hora;**
c) **Eduardo esqueceu os disquetes;**
d) **Informamos-lhe de que o candidato da oposição renunciara à candidatura;**
e) **Os estudantes costumam assistir às defesas de tese.**

3) UFRJ – TRIB. REG. FEDERAL – SEM ESPECIALIDADE

Das frases abaixo, a que contém erro de regência verbal é:

a) **Quem desobedece ao regulamento demonstra que não é disciplinado;**
b) **Aproveitamos para lembrá-la que essa conduta é prevista na Consolidação das Leis Trabalhistas;**
c) **A reincidência poderá acarretar-lhe penalidades mais severas, que vão desde a suspensão do contrato de trabalho até a demissão por justa causa;**
d) **Essas medidas visam à reabilitação da imagem do nosso município no contexto nacional;**
e) **Procedeu-se à leitura dos autos.**

4) UFRJ – TRIB. REG. FEDERAL – SEM ESPECIALIDADE

O item que, no que se refere à regência verbal, está em desacordo com a gramática normativa é:

a) **Aproveitamos para lembrá-lo que essa conduta irregular, segundo a legislação trabalhista vigente, pode acarretar demissão por justa causa;**
b) **O fim desta é informar-lhe que seu carnê se encontra disponível em nossa filial de Icaraí;**
c) **É estranho não o terem avisado de que as inscrições para o concurso estavam abertas;**
d) **Os amigos e parentes preveniram-na do risco que corria;**
e) **Diante da preocupação dos membros da outra equipe com aspectos que poderiam ter impacto sobre o sistema ecológico da região, respondemos-lhes que estávamos dispostos a rever tais itens.**

5) ***UFRJ – TRIB. DE ALÇADA CÍVEL – AUXILIAR JUDICIÁRIO***

" ... nos damos conta da precariedade de tudo."
Após a expressão *dar-se conta* deve-se empregar a preposição de; a alternativa em que há erro de preposição (regência verbal) é:

a) **Eis a ordem de que nos insurgimos.**
b) **Este autor tem idéias com que todos simpatizamos.**
c) **Aludiram a incidentes de que já ninguém se lembrava.**
d) **Qual o cargo a que aspiras?**
e) **Há fatos que nunca esquecemos.**

6) ACCESS – TRIB. REG. DO TRABALHO – AGENTE ADMINISTRATIVO

Ela conhecera o poeta, _____ versos gostava e _____ estava apaixonada, na cidade _____ nascera.

As lacunas da frase acima são completadas, respectivamente, por:
a) **dos quais – por quem – que**
b) **de quem – por que – onde**
c) **por cujos – com quem – em que**
d) **de cujos – por quem – onde**
e) **os quais – pelo qual – em que**

7) ACCESS – TRIB. REG. DO TRABALHO – ATENDENTE JUDICIÁRIO

A substituição do termo grifado por um pronome pessoal está INCORRETA em:

a) **A empresa recebe os incentivos.**
A empresa recebe-os.
b) **O governo deu prioridade às questões ecológicas.**
O governo deu prioridade a elas.
c) **Eles destacaram o problema do desemprego.**
Eles destacaram-no.
d) **As autoridades do governo não queriam nenhuma discussão.**
As autoridades do governo não lhe queriam.
e) **O país não quis realizar políticas compensatórias.**
O país não quis realizá-las.

08) ***ACCESS – TRIB. REG. DO TRABALHO – ATENDENTE JUDICIÁRIO***

A lacuna da frase *"Fui visitar o lugar _____ nasci"* só pode ser preenchida, CORRETAMENTE, por:

a) **do qual**
b) **no qual**
c) **o qual**
d) **na qual**
e) **que**

9) FESP – TRIB. DE ALÇADA CÍVEL – AUXILIAR JUDICIÁRIO

A alternativa em que se pode condenar a construção que envolve o pronome relativo é:

a) **Ligue o rádio para ouvir as canções que gosta.**
b) **Não são poucas as pessoas que visitastes.**
c) **O filme a que assistiremos é imperdível.**
d) **O livro que li está esgotado.**

10) ACCESS – TRIB. REG. DO TRABALHO – OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR

Os termos sublinhados foram CORRETAMENTE substituídos por um pronome pessoal, EXCETO na frase da alternativa:

a) **Deixaram as chaves no carro.**
Deixaram-nas no carro.
b) **Comuniquei o fato ao diretor ontem.**
Comuniquei o fato a ele ontem.
c) **Já pagaram ao empregado o salário?**
Já pagaram-no o salário?
d) **Ele tem de permitir a saída do carro.**
Ele tem de permiti-la.
e) **Pusemos o livro na estante.**
Pusemo-lo na estante.

11) ACCESS – TRIB. REG. DO TRABALHO – AGENTE DE SEGURANÇA JUDICIÁRIA

Segundo a norma culta, há ERRO de regência com o verbo sublinhado na alternativa:

a) **Eu devo obedecer ao meu amigo.**
b) **Esqueci-me do nome dele.**
c) **Ao falarem de Imortalidade disse que aspirava a ela.**
d) **Prefiro ouvir música do que ver televisão.**
e) **Os deputados acusados já não podiam renunciar a seus mandatos.**

12) *ACCESS – TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – AGENTE DE SEGURANÇA JUDICIÁRIA*

A substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal só está CORRETA, de acordo com a norma culta, na seguinte alternativa:

a) **O movimento visa encontrar soluções.**
O movimento visa encontrar elas.
b) **A campanha apresentou vários desdobramentos.**
A campanha apresentou-lhes.
c) **Esses momentos históricos apresentam facetas negativas.**
Esses momentos históricos apresentam-as.
d) **Assistimos ao desfile de corruptos.**
Assistimo-lo.
e) **O movimento busca reverter a deterioração social.**
O movimento busca revertê-la.

13) ACCESS – TRIB. REG. DO TRABALHO – AUXILIAR JUDICIÁRIO

A regência nominal está INCORRETA em:

a) **Fiquei próximo da entrada do edifício.**
b) **Esta determinação era contrária das anteriores.**
c) **Tal tarefa era incompreensível a todos.**
d) **Era um romance vazio de emoções.**

e) **Não estava atento às explicações do mestre.**

14) ***ACCESS – TRIB. REG. DO TRABALHO – AUXILIAR JUDICIÁRIO***

1. Apresentaram provas ______ importância nos referimos.
2. Apresentaram soluções ______ eu não acreditava.

As lacunas são preenchidas, respectivamente, por:

a) **cuja – em que**
b) **a cuja – nas quais**
c) **a que – que**
d) **a qual – que**
e) **da qual – que**

15) ***FESP – TRIB. DE ALÇADA CRIMINAL – AUXILIAR JUDICIÁRIO***

"Eis o motivo profundo pelo qual as favelas seguem – e prosseguem."

Sem alteração de sentido, a expressão sublinhada acima pode ser substituída por:

a) **como**
b) **porque**
c) **pelo que**
d) **por que**
e) **por onde**

16) ***FESP – TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL – TÉCNICO JUDICIÁRIO – ÁREA FIM***

De acordo com a norma culta, a regência do verbo sublinhado está incorreta em:

a) **O sucesso, quem não o aspira?**
b) **Ele prefere ser preso a ir para a guerra.**
c) **Os objetivos a que eles visam são torpes.**
d) **Você assistiu a todos os jogos do Flamengo?**
e) **Ninguém tinha coragem de desobedecer a ele.**

17) ***FESP – TRIB. REG. ELEITORAL – TÉCNICO JUDICIÁRIO – ÁREA FIM***

Há erro no emprego do pronome sublinhado, de acordo com a regência verbal, em:

a) **Os cheques que ele visava eram de outra agência.**
b) **Os prêmios a que ele aspirava não serão concedidos.**
c) **São várias as cláusulas do contrato das quais ele desconfia.**
d) **Os programas a cuja elaboração ele assistira foram elogiados.**
e) **As propostas que o advogado se refere não explicitam as condições de venda.**

18) ***FESP – TRIB. REG. ELEITORAL – AUXILIAR JUDICIÁRIO***

Das alternativas abaixo, a que apresenta o termo sublinhado substituído, incorretamente, por um pronome pessoal é:

a) **Basta seguir o exemplo do Supremo.**
Basta seguir-lhe.
b) **Lembremos o caso da nomeação de parentes.**
Lembremo-lo.
c) **Os magistrados solicitaram recursos extras ao Tesouro**
Os magistrados solicitaram-nos ao Tesouro.

d) **Os juízes tentaram repor <u>as perdas do plano Bresser</u>.**
Os juízes tentaram repô-las.
e) **O julgamento do mérito da ação talvez acate <u>a acusação do Procurador-Geral</u>.**
O julgamento do mérito da ação talvez a acate.

19) ***FESP – TRIB. REG. ELEITORAL – AUXILIAR JUDICIÁRIO***

Há <u>erro</u> no emprego do pronome relativo sublinhado (preposicionado ou não) na seguinte frase:

a) **Desconheço a artista <u>de que</u> falas.**
b) **Este é o livro <u>de cujo</u> autor ele faz alusão.**
c) **Os crimes <u>pelos quais</u> ele foi julgado eram antigos.**
d) **O juiz <u>de cujas</u> sentenças ele recorreu vai entrar de licença.**
e) **As decisões do STF <u>às quais</u> ele se referia eram todas de grande utilidade.**

20) FESP – TRIB. REG. ELEITORAL – AUXILIAR JUDICIÁRIO

De acordo com norma culta, há <u>erro</u> de regência do termo sublinhado em:

a) **Meu apartamento é <u>contíguo</u> ao do meu irmão.**
b) **O candidato julgou estar <u>apto</u> a fazer um bom exame.**
c) **A sociedade não pode ficar <u>imune</u> a essas solicitações.**
d) **A tolerância, mesmo exagerada, é <u>preferível</u> do que o ódio.**
e) **A Justiça do Trabalho é que julga os <u>dissídios</u> entre trabalhadores e patrões.**

21) FESP – TRIB. REG. ELEITORAL AUXILIAR JUDICIÁRIO

De acordo com a norma culta, há <u>erro</u> de regência, quanto ao verbo sublinhado, em:

a) **Quem ofende, não perdoa.**
b) **Não devemos chamá-lo de herói.**
c) **É preciso informar-lhes da nova legislação.**
d) **O diretor não queria visar aquele documento.**
e) **Os candidatos aspiravam a um cargo mais elevado.**

22) FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – TRIB. REG. FEDERAL – TÉCNICO JUDICIÁRIO

O taquígrafo _____ rapidez admiramos, foi feliz no exame.

a) **cuja**
b) **por cuja**
c) **em cuja**
d) **cuja a**
e) **de cuja**

23) FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – TRIB. REG. FEDERAL – TÉCNICO JUDICIÁRIO

É preciso _____ função de bibliotecário,

a) **desobrigar-lhe a**
b) **desobrigá-lo da**
c) **desobrigá-lo à**
d) **desobrigar-lhe à**
e) **desobrigar-lhe da**

24) VUNESP – SEC. DE ESTADOS DE NEGÓCIOS DA FAZENDA – SP – AGENTE FISCAL DE RENDAS

O emprego de pronomes relativos precedidos de preposição está correto apenas em:

a) **Recebeu promoção a servidora a cuja dedicação tanto deve nosso setor.**
b) **Olhem as notícias de cujas vocês vão saber os detalhes no jornal das cinco.**
c) **Esse é o tipo de assunto sobre o que não temos certeza nenhuma.**
d) **Já se vislumbra o prejuízo do qual sua atitude acarretaria.**
e) **Verificou-se a procedência do recurso ao qual os contribuintes pedem revisão dos cálculos.**

25) VUNESP – BANCO CENTRAL DO BRASIL – PROCURADOR

Assinale a alternativa em que o pronome oblíquo está de acordo com o padrão culto da língua.

a) **O pai ou responsável adquire o plano e coloca a criança como sua beneficiária. Quando o jovem completar vinte e um anos, transfere-o o plano.**
b) **O Presidente definiu a sua próxima viagem ao exterior e os especialistas que lhe assessoram já preparam a agenda de entrevistas.**
c) **Talvez a grande meta da educação no próximo milênio venha a ser a formação de profissionais que, ao lado da profundidade de seus conhecimentos específicos, desenvolvam idéias que os garantam uma visão generalista do mundo.**
d) **Espera-se que os franceses, com toda a diplomacia que lhes é inerente, recebam bem os estrangeiros que assistirão à Copa.**
e) **Ao longo dos últimos anos, o Brasil superou problemas e equívocos que lhe colocavam à margem da modernidade.**

26) FUNDAÇÃO JOÃO GOULART – SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – AGENTE ADMINISTRATIVO

"Da janela de seu quarto, aberta para todos os quadrantes, o homem indaga o mundo, olha as razões do mundo, fareja os motivos e as conseqüências dessa ou daquela atitude, dessa ou daquela omissão, refletindo a vasta massa informe dos acontecimentos, das situações estacionárias, revolucionárias, ou reacionárias. Das promessas ou das mentiras universais."

Paulo Mendes Campos

Quanto à regência, os verbos *indaga*, *olha* e *fareja* classificam-se como verbos:

a) **transitivos diretos**
b) **transitivos diretos e indiretos**
c) **transitivos indiretos**
d) **de ligação**
e) **impessoais**

27) FESP – MAGISTÉRIO – PROFESSOR

Se se levar em conta que "regência verbal é a maneira de um verbo relacionar-se com seus complementos", a resposta adequada às exigências da gramática normativa encontram-se na opção

a) **O aluno vai na escola e desaprende a argumentar.**
b) **O aluno respeita quem lhe ensina a viver.**
c) **Alunos aspiram a uma escola de melhor qualidade.**
d) **A escola prefere mais alunos passivos do que contestadores.**
e) **A turma assistiu o torneio mundial de vôlei.**

28) EMAP – PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI – FISCAL DE POSTURA

De acordo com a norma culta contemporânea, a alteração da regência dos verbos das frases abaixo só é <u>indevida</u> na seguinte alternativa:

a) ***"O guarda-noturno olha para as casas ..."* / O guarda-noturno olha as casas ...**
b) ***"Às dez e meia, o guarda-noturno entra de serviço."* / Às dez e meia, o guarda-noturno entra em serviço.**
c) ***" Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua."* / Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo pela rua.**

d) ***“O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não acordar ninguém.”* / O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não acordar a ninguém.**
e) ***“E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da rua ...”* / E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, de que o guarda-noturno está tomando conta da rua.**

29) UFRJ – MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA

Na frase: “ ... assistindo a um bom Vasco X Flamengo ...”, o verbo *assistir* necessita da preposição *a*, adquirindo, assim, o significado de *presenciar*, *observar*; caso não houvesse essa preposição o mesmo verbo teria o sentido de *auxiliar*, *ajudar*. O verbo a seguir que varia de sentido conforme a sua regência é:

a) **gostar/gostar de**
b) **amar/amar a**
c) **ver/ver a**
d) **aspirar/aspirar a**
e) **observar/observar a**

30) FUNDAÇÃO JOÃO GOULART – CÂMARA MUNICIPAL – RJ – TAQUÍGRAFO

“ ... que <u>a</u> percebe apenas como meio de ascensão social ...”

A forma sublinhada é do pronome pessoal oblíquo átono de terceira pessoa. Que frase a seguir usa indevidamente um dos pronomes destacados?

a) **Não lhe agrada semelhante profecia?**
b) **A resposta do professor não o satisfez.**
c) **Ajudá-lo-ei a preparar as aulas.**
d) **O poeta assistiu-a nas horas amargas.**
e) **Eu lhe lembrarei das datas.**

31) FUNDAÇÃO JOÃO GOULART – CÂMARA MUNICIPAL – RJ – AGENTE DE PROCURADORIA

A questão agrária custa ao país sangue e lágrimas.
A regência do verbo custar é idêntica à do trecho acima em:

a) **Custa-me crer em tais arbitrariedades.**
b) **O sonho de justiça não deveria custar tanto.**
c) **A dignidade, por vezes, custa caro.**
d) **A terra custou aos lavradores a vida.**
e) **A luta pela terra muito nos custou.**

32) FESP – DETRAN – RJ – VISTORIADOR/EMPLACADOR

O verbo partir é classificado como transitivo direto e indireto em:

a) **Eu também gostaria de partir amanhã bem cedo.**
b) **Às vezes dá vontade de descer e partir para a briga.**
c) **Curiosamente, o novo viaduto parecia partir a cidade.**
d) **Ele costuma partir todos os seus ganhos entre os familiares.**
e) **Deve-se ter cuidado para não se partir de falsas afirmações.**

33) FESP – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ – FISCAL DE TRIBUTOS

Ninguém _____ pediu nada, nem _____ ajudou, ninguém _____ julgou e nem_____ condenou por isso.

Os pronomes que completam adequadamente as lacunas da frase acima são, respectivamente:

a) **lhe, lhe, o, o**

b) **lhe, o, lhe, o**
c) **o, lhe, o, lhe**
d) **lhe, o, o, o**
e) **o, lhe, o, o**

34) CESGRANRIO – TELERJ – AGENTE ADMINISTRATIVO

A regência verbal está CORRETA apenas na opção:

a) **Procedeu-se às ligações recomendadas pelo chefe do departamento.**
b) **A aprovação que aspiram se concretizará, para um número considerável de candidatos.**
c) **Proibiram o porteiro em ausentar-se durante a tarde.**
d) **O regulamento da Companhia, obedeci-o integralmente.**
e) **Alguns preferem antes usar o telefone convencional, com fio, do que o moderno celular.**

35) CESGRANRIO – TELERJ – AGENTE ADMINISTRATIVO

Em relação à regência verbal, marque a alternativa em que se CONTRARIA a norma culta da língua:

a) **É necessário proceder à distribuição dos folhetos explicativos.**
b) **O empregado atendia a um e a outro; atendia-os ininterruptamente.**
c) **O funcionário aspira, desde muito tempo, um cargo melhor.**
d) **Prefiro ler cuidadosamente as críticas a certos textos a incorrer nas mesmas falhas.**
e) **Esforçavam-se os diretores para pôr um fim àquelas infindáveis discussões.**

36) CESGRANRIO – TELERJ – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Assinale a única frase correta quanto ao emprego do pronome relativo, tendo em vista a norma culta da língua.

a) **O melhor negócio do mundo, aonde se pode encontrar lucro fácil, vale ouro.**
b) **A matéria-prima cujo refino independe de artifícios é mais lucrativa.**
c) **A aplicação de tecnologia ultrapassada, de cuja prática nos livramos, colocou-nos em posição ímpar.**
d) **O uso de que a empresa lhe dá torna-o digno de figurar entre os grandes bens de consumo.**

37) CESGRANRIO – PETROBRÁS – AGENTE COMERCIAL E DE SERVIÇOS

Assinale a opção que se completa corretamente com o pronome colocado entre parênteses.

a) **Apenas alguns funcionários _____ desobedeceram, chefe. (o)**
b) **Todos nós _____ vimos no dia da entrevista. (a)**
c) **O médico _____visitou com mais assiduidade. (lhe)**
d) **Até os adversários mais inflamados _____ cumprimentaram. (lhe)**
e) **As palavras duras e impensadas _____ desagradaram profundamente. (o)**

38) FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Assinale a alternativa em que há regência INCORRETA.

a) **O empenho com que G. M. Trevelyan dedicou-se à sua causa foi reconhecido por outros, principalmente pelo autor do texto.**
b) **A crise em que passa a civilização contemporânea é visível em muitos aspectos, inclusive na relação do homem com a natureza selvagem.**
c) **O homem sempre esteve disposto a dialogar com a natureza, mas esse diálogo nem sempre se deu segundo os mesmos interesses ao longo dos séculos.**
d) **Muitos consideram ofensivo à natureza considerá-la como algo à disposição das necessidades humanas.**
e) **Acompanhar a relação do ser humano com o campo através dos séculos propicia ao estudioso observar situações de que o homem nem sempre pode orgulhar-se.**

39) FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Do século XVII ao XX circulou na Europa, com bastante intensidade, o mito de uma arcádia campestre. Muitos escritores ingleses sustentaram também esse mito durante séculos; os textos desses autores ingleses são até hoje bastante populares.

Reescrevendo-se o segundo período e substituindo-se os termos grifados acima por pronomes correspondentes, obtém-se corretamente:

a) **Muitos escritores ingleses, os quais textos são até hoje bastante populares, o sustentaram também durante séculos.**
b) **Muitos escritores ingleses, cujos textos são até hoje bastante populares, sustentaram-lhe também durante séculos.**
c) **Muitos escritores ingleses, cujos os textos são até hoje bastante populares, sustentaram-no também durante séculos.**
d) **Muitos escritores ingleses, cujos textos são até hoje bastante populares, sustentaram-no também durante séculos.**
e) **Muitos escritores ingleses, que os textos deles são até hoje bastante populares, sustentaram-lhe também durante séculos.**

40) FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – MARE – ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL

Há ERRO de construção no segmento sublinhado na frase:

a) **Tais medidas não são relevantes para a classe patronal.**
b) **Sua reclusão a um cárcere foi considerada injusta.**
c) **Creio que foi inoportuna minha recondução ao cargo.**
d) **Sua irreverência para com o magistrado é constrangedora.**
e) **O político paga caro por seu divórcio com a vontade popular.**

41) FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – MARE – ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL

A frase construída de forma inteiramente correta é:

a) **Não apreciei o filme que tantos dizem ter gostado.**
b) **A exposição a que resolvi prestigiar era um desastre.**
c) **A peça cuja execução ele mais se esmerou foi a de Mozart.**
d) **Ainda que comigo venham a discordar, editarei o livro.**
e) **Não é um romance por cujo estilo me sinta atraído.**

42) ESAF – TRIB. REG. FEDERAL – ATENDENTE JUDICIÁRIO

A regência verbal está correta na frase da opção:

a) **Eles preferiam mais música do que cinema.**
b) **Antônio, eu lhe vejo amanhã lá no clube.**
c) **O secretário informou ao candidato o resultado da prova.**
d) **A humanidade aspira dias melhores de existência.**
e) **É preciso seguir ao regulamento.**

43) ESAF – TÉCNICO DO TESOURO NACIONAL

Marque a alternativa incorreta quanto à regência verbal.

a) **Na verdade, não simpatizo com suas idéias inovadoras.**
b) **Para trabalhar, muitos preferem a empresa privada ao serviço público.**

c) **Lamentavelmente, não conheço a lei que te referes.**
d) **Existem muitos meios a que podemos recorrer neste caso.**
e) **Se todos chegam à mesma conclusão, devem estar certos.**

44) ESAF – AUDITOR FISCAL DO TESOURO NACIONAL

Indique a letra que completa com correção gramatical e com coerência as lacunas do trecho abaixo, pela ordem de aparecimento.

Diante do aumento da população de idosos, a sociedade brasileira começa a tomar consciência de que a questão exige uma política social imediata e enérgica, que permita não só __________ e __________ condições de sobrevivência, mas __________ à comunidade e à força produtiva, __________ a completa dimensão de cidadania.

a) **sustentá-los, fornecer-lhes, inserir-lhes, restituindo-lhes**
b) **ampará-los, dar-lhes, reintegrá-los, devolvendo-lhes**
c) **asilá-los, garantir-lhes, recolhê-los, subtraindo-lhes**
d) **acolher-lhes, garantir-lhes, introduzi-los, recambiando-lhes**
e) **assisti-los, prover-lhes, readmiti-los, alijando-lhes**

45) ESAF – MINISTÉRIO PÚBLICO – ASSISTENTE ATIVIDADE FIM

Aponte o trecho correto quanto à regência.

a) **Quando se desativa uma linha de trem, estão-se isolando muitas localidades que perderão o único meio de transporte que dispõem.**
b) **Em muitas cidades pequenas, no interior do país, prevalece a idéia, a qual se desconfia o próprio Prefeito seja adepto, de que o trem é meio de transporte obsoleto.**
c) **Como é interesse do País de que o preço do frete diminua, são urgentes e imprescindíveis investimentos em nosso sistema ferroviário.**
d) **A partir dos anos 50, o baixo custo do petróleo justificou a opção do transporte de carga por rodovias, às quais foram ganhando cada vez mais preferência.**
e) **No Brasil, dadas suas dimensões continentais, deve-se dar preferência às ferrovias para a movimentação de cargas.**

46) ESAF – TÉCNICO DO TESOURO NACIONAL

Assinale a alternativa <u>incorreta</u> quanto à regência.

a) **Creio que os trabalhadores estão muito conscientes de suas obrigações para com a Pátria.**
b) **O filme a que me refiro aborda corajosamente a problemática dos direitos humanos.**
c) **Esta novo adaptação teatral do grande romance não está agradando ao público; eu, porém, prefiro esta àquela.**
d) **O trabalho inovador de Gláuber que lhe falei chama-se Deus e o Diabo na Terra do Sol.**
e) **José crê que a classe operária está em condições de desempenhar um papel importante na condução dos problemas nacionais.**

47) ESAF – MINISTÉRIO PÚBLICO – AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

Considerando o emprego do pronome, assinale a sentença correta.

a) **Visitamos a antiga fábrica e lembramo-nos de muitos colegas de trabalho.**
b) **Para mim atender a um chamado por anúncio, certifico-me do endereço.**
c) **Enviaram as encomendas e os técnicos receberam-as logo.**
d) **Enquanto esperávamos o professor, lemos e se distraímos muito.**
e) **Tenha certeza, Vossa Excelência, de que vosso pedido será atendido por mim.**

48) ESAF – TÉCNICO DO TESOURO NACIONAL

Assinale o trecho que apresenta sintaxe de regência correta.

a) **A rigorosa seca que assola os estados do Nordeste impede que essa região desenvolva e atinja os níveis de crescimento sócio-econômicos desejados.**
b) **Se o Brasil tornasse independente dos empréstimos externos, poderia voltar a crescer no mesmo ritmo de desenvolvimento das décadas anteriores.**
c) **Surpreende-nos o fato de o Estado de São Paulo, que muito se difere do sul do país, ter engrossado as estatísticas favoráveis à criação de um Brasil do Sul.**
d) **É reducionista atribuirmos apenas à seca a razão que leva a população do norte e nordeste a se migrar para o sul.**
e) **A pretendida separação que pleiteiam os estados do Sul acarretará, se vier a se concretizar, a perda da identidade nacional.**

49) CESGRANRIO - SUPERITENDÊN CIA DE SEGUROS PRIVADOS – AGENTE EXTERNO

Observe as frases abaixo, quanto à regência.

I. O brasileiro prefere atualmente samba do que bolero.
II. Tal atitude implicou na sua demissão.
III. Ele sempre obedecia a ordens superiores.
IV. Assistimos emocionados àquele espetáculo de cores.

Estão corretas:

a) **somente I e IV**
b) **somente II e III**
c) **somente II e IV**
d) **somente III e IV**
e) **somente I, II e III**

50) CESGRANRIO – SUPERITENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – ANALISTA TÉCNICO – CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

Analise as frases abaixo, de acordo com a norma culta da língua.

1. **Aquele cidadão aspira a convivências amáveis.**
2. **O magistrado conferiu àqueles infratores pena capital.**
3. **Preferimos conduzir o povo à conscientização do que à degradação social.**
4. **O juiz informou-os de sua resolução.**
5. **Os parlamentares de cujo apoio reivindicamos mantiveram-se fiéis.**
6. **Quero muito bem a meus companheiros.**

As frases totalmente corretas são:

a) **somente 1 e 2.**
b) **somente 1, 3 e 6.**
c) **somente 2, 3 e 6.**
d) **somente 3, 4 e 5.**
e) **somente 1, 2, 4 e 6.**

51) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

O pronome <u>lhe</u> está empregado em desacordo com as normas da língua culta em:

a) **O instinto lhe diz ser essa a causa da discórdia.**
b) **O cavaleiro estava aborrecido com o camponês, pelo medo que este lhe havia causado.**
c) **O patrão respondeu-lhe que podia estar descansada.**
d) **Fora ele mesmo quem lhe criara condições para chegar àquele ponto.**
e) **Os amigos lhe esperavam para iniciar o passeio.**

52) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – REDATOR-REVISOR

Segundo Celso Cunha, o verbo visar – no sentido de "ter em vista", "ter como objetivo", "pretender" – pode construir-se com objeto indireto ou direto: "visando à noite de gala" ou "visando a noite de gala".
A dupla regência verbal é, igualmente, um fato da língua culta contemporânea em:

a) **Todos aspiramos a um bom emprego / um bom emprego;**
b) **Vários municípios aderiram à campanha / a campanha;**
c) **Nem todo mundo consegue recorrer à Justiça no Brasil / a Justiça;**
d) **A vida pública implica em responsabilidade / responsabilidade;**
e) **Todos anuíram em aprovar o estatuto / aprovar ao estatuto.**

53) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – REDATOR-REVISOR

A alternativa em que a regência do verbo empregado na oração adjetiva contraria as normas da sintaxe culta é:

a) **Este é um país a cujo clima de euforia cultural muitos se opõem.**
b) **Este é um país de cujo clima de euforia cultural alguns se insurgem.**
c) **Este é um país com cujo clima de euforia cultural nem todos conseguem conviver.**
d) **Este é um país sobre cujo clima de euforia cultural o autor nos fala.**
e) **Este é um país em cujo clima de euforia cultural sobrevivemos.**

54) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – REDATOR-REVISOR

A regência do nome empregado na oração adjetiva contraria as normas da sintaxe culta na opção:

a) **a estabilidade da moeda, a que está ligado o presente clima cultural;**
b) **este otimismo, de que são capazes apenas os *mass-media*;**
c) **a dimensão mercadológica, para que ficou reduzida a cultura;**
d) **um "país diferente", por que não sentimos tanto orgulho;**
e) **essa "cultura de massa das elites artísticas", com que o país vive satisfeito.**

55) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – REDATOR-REVISOR

Do ponto de vista da língua culta, a opção em que se propõe alternativa inaceitável a uma regência empregada no texto é:

a) **"dimensão verdadeira dos problemas a enfrentar" / por enfrentar;**
b) **"todos os outros relacionados ao desenvolvimento" / com o desenvolvimento;**
c) **"crescimento em bases sólidas" / sob base sólida;**
d) **"resistência política dos possíveis perdedores às reformas" / contra as reformas;**
e) **"coisa parecida com a placidez do *ceteris paribus*" / à placidez**

56) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – AUXILIAR DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Observando-se as normas da língua culta, há inadequação no emprego do pronome pessoal oblíquo na frase:

a) **Prevenimos-lhe de que os resultados das pesquisas podem variar muito num curto espaço de tempo.**
b) **A nova descoberta, comunicamo-la a Vossa Senhoria, movidos pelo desejo de contribuir para a ciência.**
c) **Avisamos-lhe que suas pesquisas estão aquém das expectativas.**
d) **A equipe de cientistas obedece-lhe naquilo que for importante para as novas descobertas.**
e) **Aos críticos, os cientistas perdoaram-lhes porque, apesar dos erros de análise, a intenção foi boa.**

57) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – AUXILIAR DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Considerando-se as normas de regência da língua culta, observa-se que há INCORREÇÃO na frase:

a) **O homem de bem usufrui seus direitos sem prejudicar os outros.**
b) **Já o advertimos do inconveniente de contratar, agora, técnicos nessa área.**
c) **Esse cliente ainda não respondeu ao questionário de sondagem.**
d) **A secretária o preveniu que havia pouca reserva de tinta para impressora no almoxarifado.**
e) **Já o avisamos de que não conseguiremos tomar esse tipo de decisão na ausência dele.**

58) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – ASSESSOR TÉCNICO PARLAMENTAR

O pronome lhe está em desacordo com as normas da língua culta em:

a) **O irmão do capitão pôs-lhe a mão no peito.**
b) **Tudo quanto o amigo lhe relatara não passava de ficção.**
c) **Pediu ao irmão que lhe visitasse na fazenda.**
d) **De repente veio-lhe uma vontade imensa de chorar.**
e) **Não era possível proibi-lo de fazer o que lhe era necessário.**

59) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – ASSESSOR TÉCNICO PARLAMENTAR

Considerando-se as normas de regência da língua escrita culta, pode-se afirmar que está INCORRETA a frase:

a) **Não há quem não aspire a um emprego seguro, como bom salário.**
b) **O fiscal procedeu à leitura da lista de empregados.**
c) **Daniel tem uma atividade que o distrai, graças à qual faz amigos e esquece um pouco suas preocupações.**
d) **A noção de polissemia, à qual está associado o conceito de conotação, é fundamental em teoria semântica.**
e) **O fim desta é informar a Vossa Senhoria sobre as novas regras vigentes na instituição.**

60) UFRJ – CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – ASSESSOR TÉCNICO PARLAMENTAR

A opção em que o emprego do pronome relativo contraria as normas de regência da língua culta é:

a) **A língua estrangeira de que mais necessitamos é o espanhol.**
b) **O ideal por que este grupo luta é atingível.**
c) **O sintoma de que o cirurgião se referia é muito raro.**
d) **A falha que perdoamos não foi grave.**
e) **O funcionário a que perdoamos tem prestado bons serviços à instituição.**

GABARITO

1) D	2) D	3) B	4) A	5) A
6) D	7) D	8) B	9) A	10) C
11) D	12) E	13) E	14) B	15) D
16) A	17) E	18) A	19) B	20) D
21) C	22) A	23) B	24) A	25) D
26) A	27) C	28) E	29) F	30) E
31) D	32) D	33) D*	34) A	35) C
36) D	37) B	38) B	39) D	40) C
41) C	42) C	43) C	44) B	45) D
46) D	47) A	48) E	49) D	50) E
51) E	52) D	53) B	54) C	55) C
56) A	57) D	58) C	59) E	60) C

Questão 33: O verbo ajudar tem emprego preferencial transitivo direto. Entretanto, pode-se observar que seu emprego transitivo indireto já é viável, no atual estágio da língua, como se comprova em:

1. **LUFT, Celso Pedro, Dicionário de Regência Verbal, Editora Ática, 7ª edição, Rio de Janeiro, RF, 1999, p. 45.**
2. **BECHARA, Evanildo, Moderna Gramática Portuguesa, Editora Lucerna, 37ª edição, Rio de Janeiro, RJ, 1999, p. 572.**

Desta forma, o item “a” também é resposta válida para a questão.

12. ESTUDO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL

1. (IBGE) Indique a opção correta, no que se refere à concordância verbal, de acordo com a norma culta:

a) Haviam muitos candidatos esperando a hora da prova.

b) Choveu pedaços de granizo na serra gaúcha.

c) Faz muitos anos que a equipe do IBGE não vem aqui.

d) Bateu três horas quando o entrevistador chegou.

e) Fui eu que abriu a porta para o agente do censo.

2. (IBGE) Assinale a frase em que há erro de concordância verbal:

a) Um ou outro escravo conseguiu a liberdade.

b) Não poderia haver dúvidas sobre a necessidade da imigração.

c) Faz mais de cem anos que a Lei Áurea foi assinada.

d) Deve existir problemas nos seus documentos.

e) Choveram papéis picados nos comícios.

3. (IBGE) Assinale a opção em que há concordância inadequada:

a) A maioria dos estudiosos acha difícil uma solução para o problema. b) A maioria dos conflitos foram resolvidos.

c) Deve haver bons motivos para a sua recusa.

d) De casa à escola é três quilômetros.

e) Nem uma nem outra questão é difícil.

4. (CESGRANRIO) Há erro de concordância em:

a) atos e coisas más

b) dificuldades e obstáculo intransponível

c) cercas e trilhos abandonados

d) fazendas e engenho prósperas

e) serraria e estábulo conservados

5. (MACK) Indique a alternativa em que há erro:

a) Os fatos falam por si sós.

b) A casa estava meio desleixada.

c) Os livros estão custando cada vez mais caro.

d) Seus apartes eram sempre o mais pertinentes possíveis.

e) Era a mim mesma que ele se referia, disse a moça.

6. (UF-PR) Enumere a segunda coluna pela primeira (adjetivo posposto):

(1) velhos ( ) camisa e calça ....

(2) velhas ( ) chapéu e calça ....

( ) calça e chapéu ....

( ) chapéu e paletó ....

( ) chapéu e camisa ....

a) 1 - 2 - 1 - 1 - 2 d) 1 - 2 - 2 - 2 - 2

b) 2 - 2 - 1 - 1 - 2 e) 2 - 1 - 1 - 1 - 2

c) 2 - 1 - 1 - 1 - 1

7. (UF-FLUMINENSE) Assinale a frase que encerra um erro de concordância nominal:

a) Estavam abandonadas a casa, o templo e a vila.

b) Ela chegou com o rosto e as mãos feridas.

c) Decorrido um ano e alguns meses, lá voltamos.

d) Decorridos um ano e alguns meses, lá voltamos.

e) Ela comprou dois vestidos cinza.

8. (BB) Verbo deve ir para o plural:

a) Organizou-se em grupos de quatro.

b) Atendeu-se a todos os clientes.

c) Faltava um banco e uma cadeira.

d) Pintou-se as paredes de verde.

e) Já faz mais de dez anos que o vi.

9. (BB) Verbo certo no singular:

a) Procurou-se as mesmas pessoas

b) Registrou-se os processos

c) Respondeu-se aos questionários

d) Ouviu-se os últimos comentários

e) Somou-se as parcelas

10. (BB) Opção correta:

a) Há de ser corrigidos os erros

b) Hão de ser corrigidos os erros

c) Hão de serem corrigidos os erros

d) Há de ser corrigidos os erros

e) Há de serem corrigidos os erros

11. (TTN) Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal:

a. Soava seis horas no relógio da matriz quando eles chegaram.
b. Apesar da greve, diretores, professores, funcionários, ninguém foram demitidos.
c. José chegou ileso a seu destino, embora houvessem muitas ciladas em seu caminho.
d. Fomos nós quem resolvemos aquela questão.
e. O impetrante referiu-se aos artigos 37 e 38 que ampara sua petição.

12. (FFCL SANTO ANDRÉ) A concordância verbal está correta na alternativa:

a) Ela o esperava já faziam duas semanas.

b) Na sua bolsa haviam muitas moedas de ouro.

c) Eles parece estarem doentes.

d) Devem haver aqui pessoas cultas.

e) Todos parecem terem ficado tristes.

13. (MACK) Assinale a incorreta:

a) Dois cruzeiros é pouco para esse fim.

b) Nem tudo são sempre tristezas.

c) Quem fez isso foram vocês.

d) Era muito árdua a tarefa que os mantinham juntos.

e) Quais de vós ainda tendes paciência?

14. (PUC-RS) É provável que .... vagas na academia, mas não .... pessoas interessadas: são muitas as formalidades a .... cumpridas.

a) hajam - existem - ser d) haja - existe - ser

b) hajam - existe - ser e) hajam - existem - serem

c) haja - existem - serem

15. (CARLOS CHAGAS) .... de exigências! Ou será que não .... os sacrifícios que .... por sua causa?

a) Chega - bastam - foram feitos d) Chegam - basta - foram feitos

b) Chega - bastam - foi feito e) Chegam - bastam - foi feito

c) Chegam - basta - foi feito

16. (UF-RS) Soube que mais de dez alunos se .... a participar dos jogos que tu e ele ....

a) negou - organizou d) negou - organizaram

b) negou - organizasteis e) negaram - organizastes

c) negaram - organizaste

17. (EPCAR) Não está correta a frase:

a) Vai fazer cinco anos que ele se diplomou.

b) Rogo a Vossa Excelência vos digneis aceitar o meu convite.

c) Há muitos anos deveriam existir ali várias árvores.

d) Na mocidade tudo são flores.

e) Deve haver muitos jovens nesta casa.

18. (FTM-ARACAJU) A frase em que a concordância nominal contraria a norma culta é:

a) Há gritos e vozes trancados dentro do peito.

b) Estão trancados dentro do peito vozes e gritos.

c) Mantêm-se trancadas dentro do peito vozes e gritos.

d) Trancada dentro do peito permanece uma voz e um grito.

e) Conservam-se trancadas dentro do peito uma voz e um grito.

19. (SANTA CASA) Suponho que .... meios para que se .... os cálculos de modo mais simples.

a) devem haver - realize d) deve haver - realizem

b) devem haver - realizem e) deve haver - realize

c) deve haverem - realize

20. (FUVEST) Indique a alternativa correta:

a) Tratavam-se de questões fundamentais.

b) Comprou-se terrenos no subúrbio.

c) Precisam-se de datilógrafas.

d) Reformam-se ternos.

e) Obedeceram aos severos regulamentos.

21. (PUC-RJ) Indique a série que corresponde às formas apropriadas para os enunciados abaixo:

As diferenças existentes entre homens e mulheres .... ser um fato indiscutível.

1. parece 2. parecem

Alguns cientistas, desenvolvendo uma nova pesquisa sobre a estrutura do cérebro, os efeitos dos hormônios e a psicologia infantil, ... que as diferenças entre homens e mulheres não se devem apenas à educação.

3. propõe 4. propõem

.... diferenças cerebrais condicionadoras das aptidões tidas como tipicamente masculinas ou femininas.

5. Haveria 6. Haveriam

.... ainda pesquisadores que consideram os machos mais agressivos, em virtude de sua constituição hormonal.

7. Existe 8. Existem

Como sempre, discute-se se é a força da Biologia, ou meramente a Educação, que .... sobre o comportamento humano.

9. predomina 10. predominam

a) 2, 4, 5, 8, 9 d) 2, 3, 5, 8, 10

b) 1, 4, 6, 8, 9 e) 2, 4, 6, 7, 9

c) 2, 4, 6, 7, 10

22. (FUVEST) Num dos períodos seguintes não se observa a concordância prescrita pela gramática. Indique-o:

a) Não se apanham moscas com vinagre.

b) Casamento e mortalha no céu se talha.

c) Quem ama o feio, bonito lhe parece.

d) De boas ceias, as sepulturas estão cheias.

e) Quem cabras não tem e cabritos vende, de algum lugar lhe vêm.

23. (FUVEST) .... dez horas que se .... iniciado os trabalhos de apuração dos votos sem que se .... quais seriam os candidatos vitoriosos.

a) Fazia, haviam, previsse d) Faziam, havia, previssem

b) Faziam, haviam, prevesse e) Fazia, haviam, prevessem

c) Fazia, havia, previsse

24. (FUVEST) Aponte a alternativa correta:

a) Considerou perigosos o argumento e a decisão.

b) É um relógio que torna inesquecível todas as horas.

c) Já faziam meses que ela não a via.

d) Os atentados que houveram deixaram perplexa a população.

e) A quem pertence essas canetas?

25. (FUVEST) Indique a alternativa correta:

- **a. Filmes, novelas, boas conversas, nada o tiravam da apatia.**
- **b. A pátria não é ninguém: são todos.**
- **c. Se não vier, as chuvas, como faremos?**
- **d. É precaríssima as condições do prédio.**
- **e. Vossa Senhoria vos preocupais demasiadamente com a vossa imagem.**

26. (FMU) Vão .... à carta várias fotografias. Paisagens as mais belas .... Ela estava .... narcotizada.

a) anexas - possíveis - meio d) anexo - possível - meio

b) anexas - possível - meio e) anexo - possível - meia

c) anexo - possíveis - meia

27. (FMU) Vai .... à carta minha fotografia. Essas pessoas cometeram crime de ....-patriotismo. Elas .... não quiseram colaborar.

a) incluso - leso - mesmo d) incluso - leso - mesmas

b) inclusa - leso - mesmas e) inclusas - lesa - mesmo

c) inclusa - lesa - mesmas

28. (MACK) Assinale a alternativa em que há erro de concordância:

a) Tinha os olhos e a boca abertos.

b) Haviam ratos no porão.

c) Tu e ele permanecereis na mesma sala.

d) Separamo-nos ela e eu.

e) Ouviam-se passos lá fora.

29. (UF-PELOTAS) No grupo, ... os trabalhos.

a) sou eu que coordena d) é eu quem coordeno

b) é eu que coordena e) sou eu que coordeno

c) é eu quem coordena

30. (UF-ES) O verbo está no plural porque o sujeito é composto em:

a. **À autora e à maioria das pessoas não interessam as vantagens da morte.**
b. **Os sentimentos de gratidão e de amor só conseguem ser eternos enquanto duram.**
c. **Amigos e amigas, não me chamem de inesquecível.**
d. **Pedaços de dor e de saudade cobrem a minha alma esbagaçada.**
e. **Limpos estão os meus olhos e o meu coração.**

31. (FRANCISCANAS-SP) Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal:

a) Sou eu que primeiro saio.

b) É cinco horas da tarde.

c) Da cidade à praia é dois quilômetros.

d) Dois metros de tecido são pouco para o terno.

e) Nenhuma das anteriores está correta.

32. (UF-SC) Assinale o item que apresenta <u>erro</u> de concordância:

a. **Prepararam-se as tarefas conforme havia sido combinado.**
b. **Deve haver pessoas interessadas na discussão do problema.**

c. Fazem cem anos que Memórias Póstumas de Brás Cubas teve sua primeira edição.
d. Devem existir razões para ele retirar-se do grupo.
e. Um e outro descendiam de famílias ilustres.

33. (CESGRANRIO) Assinale o item que não apresenta erro de concordância:

a) Ainda resta cerca de vinte alunos.

b) Haviam inúmeros assistentes na reunião.

c) Tu e ele saireis juntos.

d) Foi eu quem paguei as suas dívidas.

e) Há de existir professores esforçados.

34. (UF-PR) Enumere (verbo posposto):

(1) cantamos (2) cantais (3) cantam

( ) Ele e ela .... / ( ) Eu e tu ....

( ) Ele e eu .... / ( ) Eu e ela ....

( ) Tu e ele ....

a) 3 - 1 - 1 - 1 - 2 d) 3 - 3 - 3 - 1 - 2

b) 3 - 2 - 1 - 1 - 2 e) 3 - 1 - 1 - 1 - 3

c) 1 - 2 - 3 - 1 - 2

35. (MED-SANTOS) Assinale a alternativa incorreta:

a) Precisam-se alunos especializados.

b) Precisa-se de alunos especializados.

c) Precisam-se de alunos competentes.

d) Assiste-se a filmes nacionais.

e) Obedeça-se aos regulamentos.

36. (MED-SANTOS) Apenas uma das frases está correta:

a. Nesta casa, consertam-se televisores e precisa-se de técnicos em eletrônica.
b. Nesta casa, conserta-se televisores e precisam-se de técnicos em eletrônica.
c. Nesta casa, conserta-se televisores e precisa-se de técnicos em eletrônica.
d. Nesta casa, consertam-se televisores e precisam-se de técnicos em eletrônica.
e. Nesta casa, consertam-se televisores e precisa-se técnicos em eletrônica.

37. (ITA) Dada as sentenças:

1. Eram duas horas da tarde. 2. Fui eu que resolvi o problema.

3. Hoje são sete de março.

Deduzimos que:

a) Apenas a sentença número 1 está correta d) Todas estão corretas

b) Apenas a sentença número 2 está correta e) n.d.a

c) Apenas a sentença número 3 está correta

38. (CARLOS CHAGAS)) Sr. Professor, peço ao Sr. a fineza de me .... a quinta lição, e .... a .... anterior decisão.

a) enviar - reconsiderar - sua

b) enviardes - reconsiderardes - vossa

c) enviar - reconsiderar - vossa

d) enviardes - reconsiderardes - sua

e) enviardes - reconsiderar - vossa

39. (CARLOS CHAGAS)) .... V. Excelência, se não me apresento pessoalmente ...., embora aqui esteja, sempre ....

a) Perdoai-me - a vós - a vosso dispor

b) Perdoe-me - ao Sr. - ao seu dispor

c) Perdoai-me - a V. Excelência - a seu dispor

d) Perdoe-me - a V. Excelência - a seu dispor

e) Perdoai-me - a V. Excelência - ao dispor de V. Excelência

40. (USP) Assinale a opção onde houver erro gramatical:

a) A maioria das mulheres é inteligente.

b) A maioria das mulheres são inteligentes.

c) Uma ou outra forma estão certas.

d) Ainda vai haver noites frescas.

e) Pedimos que Vossa Senhoria vos digneis receber-nos.

41. (OBJETIVO) Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância nominal:

a) Os torcedores traziam em cada mão bandeira e flâmula amarela.

b) Um e outro aplicador indecisos.

c) Tinha as mãos e o rosto coloridos de púrpura.

d) Escolheste ótima ocasião e lugar para o churrasco.

e) Ele estava com o braço e a cabeça quebradas.

42. (OBJETIVO) Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância nominal:

a) Vieira enriqueceu a literatura com sermões e cartas magníficas.

b) Mulheres nenhumas são santas.

c) Analisamos as literaturas portuguesa e brasileira.

d) Um e outro aluno estudioso compareceu.

e) Belas poesias e discursos marcaram as comemorações.

43. (OBJETIVO) "Envio-lhe .... os planos ainda em estudo e .... explicações dadas pelo candidato e secretária ...."

a) anexo - bastantes - atenciosos

b) anexos - bastante - atenciosos

c) anexos - bastantes - atenciosas

d) anexos - bastantes - atenciosos

e) anexo - bastante - atenciosa

44. (OBJETIVO) Assinale a alternativa incorreta:

a. **"Repousavam bem perto um do outro a matéria e o espírito." (A. Herculano)**
b. **Mulher não foi talhada para homens indefesos.**
c. **É necessário cautela com a vida.**
d. **Para quem esta entrada é proibida?**
e. **Ela sempre namorava com a Júlia a tira-colo.**

45. (OBJETIVO) Assinale a alternativa incorreta:

a) Olhos verde-mar são os que eu mais admiro.

b) Fernanda, a linda garota de olhos azuis é a alegria da casa.

c) Vossa Alteza foi generoso.

d) Paulo conhece bem as línguas gregas e latinas.

e) Comprei um carro verde-abacate.

46. (MED-ITAJUBÁ) Em todas as frases a concordância nominal se fez corretamente, exceto em:

a) Os soldados, agora, estão todos alerta.

b) Ela possuía bastante recursos para viajar.

c) As roupas das moças eram as mais belas possíveis.

d) Rosa recebeu o livro e disse: "Muito obrigada".

e) Sairei de São Paulo hoje, ao meio-dia e meia.

47. (UE-MARINGÁ) Assinale a alternativa em que a concordância nominal está correta:

a. **Seguem anexas as certidões solicitadas.**
b. **As portas estavam meias abertas.**
c. **Os tratados lusos-brasileiros foram assinados.**
d. **Todos estavam presentes, menas as pessoas que deveriam estar.**
e. **Vossa Excelência deve estar preocupado, Senhor Ministro, pois não conseguiu a aprovação dos tratados financeiros-comerciais.**

48. (FURG-RS) Nós .... providenciamos os papéis, que enviamos .... às procurações, como instrumentos .... para fins desejados. A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

a) mesmas, anexas, bastante d) mesmos, anexos, bastantes

b) mesmos, anexo, bastante e) mesmos, anexos, bastante

c) mesmas, anexo, bastantes

49. (UNISINOS) O item em que ocorre concordância nominal inaceitável é:

a) Era uma árvore cujas folhas e frutos bem diziam de sua utilidade.

b) Vinha com bolsos e mãos cheios de dinheiro.

c) Ela sempre anda meia assustada.

d) Envio-lhe anexa as declarações de bens.

e) Elas próprias assim o queriam.

50. (OSEC) Assinale a frase que possua a mesma sintaxe de concordância de "É proibido entrada.":

a) É proibido a entrada. d) Proibi-se a entrada de cães.

b) Não se permite entrada de cães. e) É um homem de verdade.

c) No calor, cerveja é bom.

51. (MED-CATANDUVA) Assinale a alternativa correta:

a) É preciso coragem. d) Hoje são trinta de junho.

b) Antônio ou João será o presidente. e) Todas estão corretas.

c) E isso eram trevas da noite.

52. (PUC) Há muitas pessoas que .... a própria personalidade, tornando- se .... de objetos.

a) renega, escrava d) renegam, escravo

b) renegam, escravas e) renega, escravas

c) renega, escravos

53. (CARLOS CHAGAS)) Ainda .... furiosa, mas com .... violência, proferia injúrias .... para escandalizar os mais arrojados.

a) meia - menas - bastantes d) meio - menos - bastantes

b) meia - menos - bastante e) meio - menas - bastantes

c) meio - menos - bastante

54. (CARLOS CHAGAS)) Água às refeições é .... para a saúde. Essa é uma das minhas precauções que .... tomar, se se quer conservar a silhueta.

a) mau - é preciso d) má - são precisas

b) mau - são precisas e) má - é preciso

c) mal - é precisa

55. (CARLOS CHAGAS)) Deficiências de verbas não .... para desencorajar novas atividades ....

a) são o suficiente - técnico-científicas

b) são suficiente - técnicas-científicas

c) é o suficiente - técnico-científicas

d) são o suficiente - técnicas-científicas

e) basta - técnicos-científicas

56. (CARLOS CHAGAS)) Durante o comércio.......... .

a) fizeram-se ouvir pseudos-democratas

b) fez-se ouvir pseudo-democratas

c) fizeram-se ouvirem pseudodemocratas

d) fez-se ouvirem pseudos democratas

e) fizeram-se ouvir pseudodemocratas

57. (PUCC) Assinalar a concordância errada:

a) Ali se vendia pães.

b) Era meio-dia e meia.

c) Na exposição, venderam-se oito cavalos árabes.

d) Crime de leso-patriotismo.

e) Os soldados ficaram alerta.

58. (PUCC) Assinale a alternativa em que meio funciona como advérbio:

a) Fica no meio do quarto. d) Achei o meio de encontrar-te.

b) Quero meio quilo. e) n.d.a

c) Está meio triste.

59. (CESCEA) Assinale a correta:

a) Será proibido a entrada aos retardatários.

b) Dado as circunstâncias, retirou-se.

c) O Governo destinou bastantes recursos ao BNH.

d) Seguem anexo três certidões.

e) Eu mesmo, disse ela, cuidarei disso.

60. (CESCEA)

I - Correm .... aos processos vários documentos.

II - Paisagens as mais belas ....

III - É .... entrada às pessoas estranhas.

a) anexo, possíveis, proibida d) anexos, possível, proibido

b) anexos, possíveis, proibido e) anexo, possível, proibida

c) anexos, possível, proibida

61. (ITA) Assinale a frase cuja concordância não se pode defender:

a) A árvore crescia a olhos vista.

b) A árvore crescia a olhos vistos.

c) Vista a olhos a árvore crescia.

d) Não fosse os manuscritos como conheceríamos a Idade Média?

e) São preocupações bastantes para levar alguém ao desespero.

62. (SANTA CASA) Não há erro de concordância em:

a) "Ela era filha de um casal de velhos que a idolatravam."

b) "Foi proibido, no estádio, a entrada do repórter."

c) "Era duas horas da tarde, quando pude almoçar."

d) "Anexas ao pedido, seguem as necessárias informações."

e) "Saímos depressa porque já era meio-dia e meio."

63. (PUC-RS) Trajava à moda antiga, uma saia ...., uma blusinha .... e sorria timidamente para os rapazes, abrindo muito os olhos .... onde se via um brilho de malícia.

a) azul-marinho - verde-clara - castanho

b) azul-marinha - verde-claro - castanhos

c) azul-marinha - verde-clara - castanhos

d) azul-marinha - verde-claro - castanho

e) azul-marinho - verde-clara - castanhos

64. (MACK) Tercília, você está ...., mas como .... apenas dois dias para o encerramento das inscrições, é melhor você fazer um sacrifício e ir ao colégio.

a) meio resfriada - falta d) meio resfriado - faltam

b) meia resfriada - falta e) meia resfriada - faltam

c) meio resfriada - faltam

65. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que a concordância verbal contraria a norma culta da língua:

a) Não se assistia a tais espetáculos aqui.

b) Podem-se respeitar essas convenções.

c) Pode-se perdoar aos exilados.

d) Há de se fazer muitas alterações.

e) Não se trata de problemas graves.

66. (FUVEST) "Eu não sou o homem que tu procuras, mas desejava ver-te, ou, quando menos, possuir o teu retrato." Se o pronome tu fosse substituído por Vossa Excelência, em lugar das palavras destacadas no texto acima transcrito teríamos, respectivamente, as seguintes formas:

a) procurais, ver-vos, vosso d) procurais, vê-la, vosso

b) procura, vê-la, seu e) procurais, ver-vos, seu

c) procura, vê-lo, vosso

67. (FUVEST) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas: Quantas semanas .... para eles .... o trabalho?

a) é necessário, terminassem d) são necessários, terminem

b) é necessário, terminar e) são necessárias, terminarem

c) são necessários, terminarem

68. (UM-SP) O período está expresso corretamente em:

a) Não se pensam em miséria com dinheiro no bolso.

b) Estudaram-se esta matéria.

c) Esclareceram-se as dúvidas.

d) Comentaram-se muito durante a estréia da peça.

e) Convocou-se os candidatos à Prefeitura.

69. (UM-SP) Assinale a oração em que o verbo não concorda em número e pessoa com o sujeito, ferindo os princípios da concordância:

a. **Faltam ainda alguns passos seguros para a aquisição de uma vida pacífica.**
b. **Existem criações sensatas capazes de superar até as mais espantosas maldades.**
c. **As desilusões que a perturbam hoje já passaram alguns dias comigo.**
d. **De sinceras intenções, as pessoas estão saturadas.**
e. **Exatamente irreais, suas palavras só contém valores supérfluos.**

70. (UM-SP) .... existir discos voadores, mas muitos testemunhos já .... que .... considerar-se absurdos.

a) Podem, houve, podem d) Pode, houve, pode

b) Pode, houve, podem e) Podem, houveram, podem

c) Podem, houveram, pode

71. (UM-SP) Indique a frase em que a palavra só é invariável:

a. **Elas partiram sós, deixando-me para trás aborrecida e bastante magoada.**
b. **Chegaram sós, com o mesmo ar exuberante de sempre.**
c. **Sós, aquelas moças desapareceram, cheias de preocupações.**
d. **Aqueles jovens rebeldes provocaram sós essa movimentação.**
e. **Depois de tão pesadas ofensas, prefiro ficar a sós a conviver com essa agressiva companhia.**

72. (AFTN) Indique o único segmento que apresenta concordância verbal condizente com as normas do português padrão:

a. **O funcionamento dos dois hemisférios cerebrais são necessários tanto para as atividades artísticas como para as científicas.**
b. **As diferentes divisões e subdivisões a que se submetem a área de ciências humanas provocam uma indesejável pulverização de domínios do conhecimento.**
c. **Normalmente, a aplicação de métodos quantitativos e exatos acabam por distorcer as linhas de raciocínio em ciências humanas.**
d. **Uma das premissas básicas do conjunto de assunções teóricas e epistemológicas do trabalho que ora vem a lume é a concepção da Arte como uma entre as muitas formas por meio das quais o conhecimento humano se expressa.**
e. **Não existem fórmulas precisas ou exatas para avaliar uma obra de arte, não existe um padrão de medida ou quantificação, tampouco podem haver modelos rígidos pré-estabelecidos.**

73. (UM-SP) Seguem .... as cópias e nelas há .... letras .... apagadas.

a) anexas, bastante, meias d) anexas, bastantes, meia

b) anexo, bastantes, meio e) anexas, bastantes, meio

c) anexo, bastante, meias

74. (OBJETIVO) Assinale a alternativa gramaticalmente correta:

- **a. O povo brasileiro anseia por uma Constituição digna.**
- **b. Era necessário a permanência do médico no hospital.**
- **c. Aconteceu, durante a discussão do processo, graves distúrbios entre os parlamentares.**
- **d. Sua discrição era digna de elogios, pois todos estavam ao par das dificuldades de se manter secreta a negociação.**
- **e. Não mais se lê bons autores naquela escola.**

75. (FCMPA-MG) A concordância verbal não está correta em:

a) Isso são verdadeiros absurdos.

b) Os Andes ficam na América.

c) Entre nós não haviam segredos.

d) Isso não passa de absurdos comentários.

e) Menos de dois alunos disputam a vaga.

76. (FCMPA-MG) Todas as concordâncias nominais estão corretas, exceto em:

a) Seguem anexo as notas promissórias.

b) Escolhemos má hora e lugar para a festa.

c) A justiça declarou culpados o réu e a ré.

d) A moça usava uma blusa verde-clara.

e) Estou quite com meus compromissos.

77. (FCMSC-SP) Não chove .... meses; mas a esperança e o vigor que sempre .... no sertanejo não o ....

a) faz, existiu, abandonou d) fazem, existiram, abandonaram

b) faz, existiram, abandonaram e) fazem, existiu, abandonaram

c) fazem, existiu abandonou

78. (FCMSC-SP) Não .... ainda sete horas, e já .... muitas pessoas que .... o início do expediente.

a) seriam, haviam, aguardava d) seria, haviam, aguardavam

b) seriam, havia, aguardavam e) seria, havia, aguardavam

c) seria, haviam, aguardava

79. (FUEL-PR) Já .... uns doze anos que ele não voltava à terra natal, por isso não sabia que lá .... ocorrido mudanças.

a) deviam fazerem, havia d) deviam fazer, haviam

b) devia fazer, haviam e) deviam fazer, havia

c) devia fazer, havia

80. (FUEL-PR) A apuração dos dois crimes .... até que se .... provas decisivas.

a) vai continuar, encontrarem d) deviam fazer, haviam

b) vão continuar, encontre e) deviam fazer, havia

c) vão continuar, encontrem

81. (FMU) Assinale a alternativa que, na seqüência, completa corretamente as orações seguintes: I - Isto .... migalhas. II - Nossa vida .... loucuras. III - Vocês .... meu castigo. IV - As cores vermelha e negra .... a marca do brasão. V - Hoje .... doze de janeiro.

a) são, eram, serão, eram, são d) é, eram, serão, eram, são

b) é, eram, serão, era, é e) são, eram, serão, era, é

c) são, era, serão, era, são

82. (CARLOS CHAGAS-BA) Se V. Excelência .... partir, só me resta desejar-...... que .... feliz.

a) pensais, vos, seja d) pensa, vos, sejais

b) pensa, lhe, seja e) pensais, lhe, seja

c) pensais, vos, sejais

83. (CARLOS CHAGAS-BA) Em muito pouco tempo .... vários erros, e .... muitas horas para corrigi-los.

a) foram cometidos, serão necessárias

b) foi cometido, será necessário

c) foram cometidos, será necessárias

d) foi cometido, será necessárias

e) foram cometidos, será necessária

84. (CARLOS CHAGAS-BA) .... fazer cinco meses que não a vemos; .... existir motivos imperiosos para a sua ausência, pois, se não ...., ela já nos teria procurado.

a) Vai, deve, houvessem d) Vão, devem, houvesse

b) Vai, devem, houvessem e) Vão, devem, houvessem

c) Vão, deve, houvesse

85. (CARLOS CHAGAS) Não .... eu que .... ao desamparo um pai idoso, a quem a velhice ou a doença .... do sustento próprio.

a) foi - deixou - privaram d) foi - deixei - privou

b) fui - deixei - privou e) foi - deixei - privaram

c) fui - deixou - privou

86. (CARLOS CHAGAS-BA) A essa altura, não .... mais ingressos, pois já .... dias que a casa tem estado com a lotação esgotada.

a) deve haver, faz d) devem haver, fazem

b) deve haver, fazem e) devem haver, faz

c) deve haverem, faz

87. (CARLOS CHAGAS-BA) Já .... ser sete horas quando, ... a fumaça e o fogo, os bombeiros abandonaram o local do incêndio.

a) deveria, extinto d) deveriam, extinta

b) deveria, extinta e) deveriam, extintas

c) deveria, extintos

88. (PUC-RS) Asseguro a V. Excelência que não .... incomodar-.... com a elaboração dos testes; .... ficar tranqüilo.

a) precisa, se, pode d) precisais, vos, podeis

b) precisa, se, podes e) precisa, vos, pode

c) precisas, te, podes

89. (PUC-RS) .... meses que .... os resultados do concurso sobre poesia. .... muitos ganhadores e prêmios.

a) Faz, saíram, Houve d) Fazem, saiu, Houve

b) Fazem, saíram, Houveram e) Faz, saiu, Houve

c) Fazem, saiu, Houveram

90. (ITA) Assinale a alternativa correta: " .... muitos anos que compramos um compêndio e uma gramática .... para estudar a língua e a literatura.............. ."

a) Faz, volumoso, luso-brasileiras

b) Deve fazer, volumosos, portuguesa

c) Fazem, volumosos, portuguesa

d) Devem fazer, volumosa, portuguesa

e) Faz, volumosas, luso-brasileira

91. (ITA) Dadas as sentenças:

1. Reparem no que o conferencista está dizendo.

2. Devem haver muitas pessoas revoltadas naquele país.

3. Depois do que você me fez, acho que estamos quite.

Deduzimos que:

a) apenas a sentença número 1 está correta

b) apenas a sentença número 2 está correta

c) apenas a sentença número 3 está correta

d) todas estão corretas

e) n.d.a

92. (CARLOS CHAGAS-RJ) Elas ....providenciaram os atestados, que enviaram .... às procurações, como instrumentos .... para o fins colimados.

a) mesmas, anexos, bastantes d) mesmo, anexos, bastante

b) mesmo, anexo, bastante e) mesmas, anexos, bastante

c) mesmas, anexo, bastante

93. (CARLOS CHAGAS-RJ) Ela .... não sabia se as declarações deviam ou não .... ao processo.

a) mesma, ir anexas d) mesmo, ir anexos

b) mesmo, ir anexo e) mesma, ir anexa

c) mesma, irem anexas

94. (UF-PA) Naquela noite, ... pessoas .... magoadas .... porque não falaste a verdade sobre a programação da festa.

a) havia, bastantes, com você d) havia, bastante, consigo

b) havia, bastantes, consigo e) havia, bastante, contigo

c) haviam, bastante, contigo

95. (ETF-SP) Os vendedores .... aguardar aqui, enquanto você recolhe as ordens de entrada que lhes ....

a) podem - foram dadas d) pode - foram dadas

b) pode - foi dado e) podem - foi dado

c) podem - foram dados

96. (ETF-SP) Creio que .... existir meios capazes de solucionar estes problemas que nos .... já .... muitos anos.

a) deve - afligem - fazem d) devem - afligem - faz

b) deve - afligem - faz e) devem - afligem - fazem

c) devem - aflige - fazem

97. (BB) Concordância verbal incorreta:

a) V. Excelência é generoso.

b) Mais de um jornal comentou o jogo.

c) Elaborou-se ótimos planos.

d) Eu e minha família fomos ao mercado.

e) Os Estados Unidos situam-se na América do Norte.

98. (BB) Concordância verbal correta:

a) Foi aí que todos entramos na sala.

b) As pessoas esquecem-se de mandarem mensagens aos amigos.

c) Cada um dos alunos receberam seus cadernos.

d) Três mil cruzados são pouco pelo serviço.

e) Não me consta tais informações.

99. (BB) Concordância verbal incorreta:

a) Poderá haver problemas. d) Você e ele ficarão de guarda.

b) V. Senhoria já se decidiu? e) Quando chegares, telefone-me. c) Eu e tu iremos hoje.

100. (BB) Concordância verbal correta:

a) Cala-te e ouça! d) Cala-te e ouves!

b) Cala-te e ouve! e) Cala-se e ouça!

c) Cala-se e ouve!

101. (AFTN) Assinale o segmento que desrespeita a concordância da norma padrão:

a. Caim, antes e depois de ter matado seu irmão Abel, aparece sempre como superior: sem dúvidas antes, sem arrependimento depois.

b. Nas grandes cidades, o excesso de veículos de passageiros congestiona o trânsito principalmente por volta de meio-dia e meia, visto que bastantes pessoas deixam seu trabalho para almoçar em casa.
c. Tirante os presbíteros e acólitos, compareceram à cerimônia menos mulheres que homens.
d. Feitas as pazes, marido e mulher sentaram-se à mesa do bar da esquina e pediram duas Brahmas tão geladas quanto possíveis.
e. Os setores público e privado devem estar integrados harmonicamente no nível federal, no estadual e no municipal.

102. (BB) Opção incorreta quanto à concordância nominal:

a) O bilhete e as cartas estavam anexos ao processo.

b) Vão anexos os documentos.

c) Seguem anexos as cópias.

d) Os documentos devem ser enviados.

e) Remetemos anexas as cópias.

103. (BB) Única alternativa correta quanto à concordância verbal:

a) Os responsáveis haveremos de encontrar solução para o caso.

b) Ainda existe candidatos nas salas de aula.

c) Devem haver razões suficientes para tal decisão.

d) Iniciar-se-á as aulas na próxima semana.

e) Era cinco horas da tarde quando saí.

104. (BB) Na ordem, preencha corretamente as lacunas:

1. Justiça entre os homens é ....

2. É .... a entrada de pessoas estranhas.

3. A água gelada sempre é ....

a) necessário, proibida, gostosa d) necessária, proibido, gostoso

b) necessária, proibida, gostoso e) necessário, proibido, gostosa

c) necessário, proibida, gostoso

105. (BB) Única opção que completa corretamente a frase: .... as providências a............ no caso, ... sua urgência.

a) Decidiu-se, ser tomadas, dada

b) Decidiram-se, serem tomadas, dada

c) Decidiram-se, serem tomadas, dado à

d) Decidiu-se, serem tomadas, dada

e) Decidiram-se, serem tomadas, dado

106. (BB) Opção com a concordância verbal incorreta:

a) Espero que seja você o escolhido. d) Sê bondoso e auxilia-o.

b) Se quiser, acredite no que te contei. e) Este livro ser-lhe-á muito útil.

c) Foste o aprovado no teste.

107. (TRT) Já .... anos, ... neste local árvores e flores. Hoje, só .... ervas daninhas.

a) fazem, haviam, existe d) faz, havia, existem

b) fazem, havia, existe e) faz, havia, existe

c) fazem, haviam, existem

108. (TRT) Assinale a incorreta:

a) Ela está meio triste. d) Parou no meio da rua.

b) É meio-dia e meia. e) Comprei meia dúzia de maçãs.

c) Ela está meia triste.

109. (BANESPA) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos períodos abaixo:

Pedrinho .... as esperanças dos pais.

.... fazer horas que eles saíram.

Dez quilos .... suficiente para a viagem.

Joaquim ou Manoel .... com Maria.

a) são - Devem - são - casarão d) são - Deve - são - casará

b) são - Devem - é - casarão e) é - Deve - é - casará

c) é - Deve - são - casarão

110. (BANESPA) Assinale a alternativa em que a concordância nominal é incorreta:

a) Gostava de usar roupas meio desbotadas.

b) Ele já está quites com o serviço.

c) Estejam alerta, pois os ladrões são perigosos.

d) Todos foram aprovados, salvo João e Maria.

e) Ela mesma datilografou o requerimento.

111. (ESAF) Levando em consideração as regras de concordância nominal, escreva (1) para as frases corretas e (2) para as incorretas:

( ) Quando a senhora terminou de abrir as malas, já era meio-dia e meia.

( ) A própria sogra presenciou a abertura das malas; sim, ela mesmo.

( ) Anexo àquela carta destinada ao pai da moça, foram remetidas as jóias.

( ) Ao final da tarde, a senhora mostrava-se meio apreensiva.

( ) Naquelas bagagens havia jóias muito preciosas.

A seqüência correta é:

a) 1, 1, 2, 2, 1 d) 2, 2, 1, 1, 2

b) 2, 1, 1, 2, 2 e) 1, 2, 2, 1, 1

c) 1, 2, 1 ,2 , 1

112. (ESAF) Aponte o trecho correto, no tocante à concordância:

a. **Muitos com certeza ficaram surpresos com a quantidade de cartazes que, de uma hora para outra, foi espalhado pelos quatro cantos da universidade.**
b. **Mais uma vez as chapas se formaram às escondidas dos estudantes, sem que se tivessem qualquer acesso às informações.**
c. **Nossa postura sempre foi a de procurar ampliar as possibilidades da participação do maior número possíveis de estudantes neste processo.**
d. **O caminho mais correto seria a formação de uma chapa ampla que englobasse todas as posições e correntes de pensamento, e que estas representassem o fruto das discussões que foi levado nas reuniões de cada departamento.**
e. **Obedecendo ao prazo legal, a discussão será restrita e o espaço destinado às campanhas eleitorais será expressamente curto; não concordamos em limitações ou restrições às discussões necessariamente sérias.**

113. (AFTN) Marque o conjunto que apresenta uma concordância não compatível com a norma padrão:

a. **atitudes e gestos belicosos / belicosas atitudes e gestos.**
b. **amor e ira eternos / eterna ira e vingança.**
c. **os preocupados pai e mãe / os famosos Machado e Alencar.**
d. **Seguem em anexo as fotos / Seguem anexas as fotos.**
e. **Os candidatos não eram nenhum bobocas / Não votaram em candidato nenhum.**

114. (CARLOS CHAGAS)) Pedimos a V. Sª que .... auxiliares sobre o novo horário de trabalho.

a) informe seus d) informeis seus

b) informe vossos e) informeis vossos

c) informes vossos

115. (CARLOS CHAGAS)) Não .... o malote.

a) foi eu quem recebi d) foi eu que recebi

b) fui eu que recebeu e) fui eu quem recebeu

c) foi eu que recebeu

116. (FRANCISCANAS-SP) A relação dos verbos que completam, convenientemente e respectivamente, as lacunas dos períodos abaixo é:

I - Hoje .... 24 de janeiro.

II - 30 quilômetros .... muito.

III - Já .... uma e vinte.

IV - .... ser duas horas.

a) são - são - eram - devem d) são - é - era - deve

b) é - são - era - deve e) são - é - eram - deve

c) é - é - era - devem

117. (MACK) Este ano, ... as festas que ...., que eu não comparecerei a nenhuma.

a) pode haver, haver d) pode haver, houverem

b) podem haver, houverem e) pode haverem, houver

c) pode haver, houver

118. (MED-ABC) O verbo concorda em número e pessoa com o sujeito. Portanto, não está correta a alternativa:

a) Faltam ainda seis meses para o vencimento.

b) Existem fortes indícios de melhoria geral.

c) Não provém daí os males sofridos.

d) Os fatos que o perturbam são bem poucos.

e) Serão considerados válidos tais argumentos?

119. (FUVEST) O termo sublinhado na frase "Outrora <u>houve</u> bondes em São Paulo" tem o mesmo sentido em:

a) O professor <u>houve</u> por bem reconsiderar a decisão.

b) <u>Houve</u> um desagradável incidente ontem.

c) Sempre <u>houve</u> homens de bem.

d) Não sei como ele se <u>houve</u> com a justiça.

e) O sentenciado <u>houve</u> do poder público a suspensão de sua pena.

120. (MACK) Assinale a alternativa correta:

a) Os Lusíadas é um poema épico.

b) Naquela época, haviam muitos poemas.

c) As Minas Gerais são um belo Estado.

d) Embora hajam vários problemas por lá ...

e) Tu e ele sabem as respostas.

121. (FATEC) "É .... discussão entre homens e mulheres .... ao mesmo ideal, pois já se disse .... vezes que da discussão, ainda que .... acalorada, nasce a luz."

a) bom voltados bastantes meio

b) bom voltadas bastante meia

c) boa voltadas bastantes meio

d) boa voltados bastante meia

e) bom voltadas bastantes meia

122. (FATEC) Assinale a alternativa que apresente concordância verbal incorreta:

- **a. As árvores parece que se transformam em objetos de museu.**
- **b. O fato é um só: há de existir sempre manifestações contrárias à sua pretensão.**
- **c. O mais desagradável foram as mentiras que lhe disseram.**
- **d. Estes são os dado a que se devem examinar.**
- **e. Os que reclamam injustamente não haverão de conseguir nada.**

123. (TFC) Marque o item que apresenta erro de concordância nominal:

- **a. O que queima mais calorias, meia hora de flexões ou duas horas de um bom jogo de carteado entre amigos?**
- **b. O corpo gasta mais de 70% de toda a sua energia na manutenção da atividade celular.**
- **c. Os pesquisadores americanos atribuíram valores médios à queima de calorias provocada pelas atividades físicas.**
- **d. Verificou-se, entre indivíduos tensos ou agitados, a queima de 800 calorias diárias.**
- **e. Só para se manterem vivos, indivíduos de 70 quilos queima cerca de 63 calorias por hora.**

124. (TFC) Assinale a opção em que não há erro:

- **a. Seguem anexo os formulários pedidos.**
- **b. Não vou comprar esta camisa. Ela está muito caro!**
- **c. Estas questões são bastantes difíceis.**
- **d. Eu lhes peço que as deixem sós.**
- **e. Estando pronto os preparativos para o início da corrida, foi dada a largada.**

125. (FUVEST) Qual a frase com erro de concordância?

- **a. Para o grego antigo a origem de tudo se deu com o caos.**
- **b. Do caos, massa informe, nasceu a terra, ordenadora e mãe de todos os seres.**
- **c. Com a terra tem-se assim o chão, a firmeza de que o homem precisava para seu equilíbrio.**

d. Ela mesma cria um ser semelhante que a protege: o céu.
e. Do céu estrelado, em amplexo com a terra, é que nascerá todos os seres viventes.

126. (FUVEST) Para a gramática normativa, a única frase correta é:

a. Para quem gosta de cinema, é necessário presença de filmes nacionais.
b. As homenagens se sucediam: não parava de chegar ramalhetes e ramalhetes.
c. Ele acredita que os laudos assinados em banco tratam-se de recurso para trocar de turno.
d. São neles que você se mede, se reflete, se encontra.
e. Em teoria, alguns dos livros a ser traduzidos já tem suas edições críticas.

127. (FMU) "Havia um trajo de modéstia". Com trajo no plural, poderíamos escrever corretamente:

a) Haviam uns trajos de modéstia.

b) Existia uns trajos de modéstia.

c) Haviam de existir uns trajos de modéstia.

d) Havia de existir uns trajos de modéstia.

e) Haviam de haver uns trajos de modéstia.

128. (TRE-SP) Ainda que .... imprevistos, não .... motivos para que se mantenham .... os acordos.

a) hajam - faltará - presentes d) hajam - faltarão - presentes

b) haja - faltarão - presentes e) hajam - faltará - presente

c) haja - faltará - presente

129. (TRE-SP) Se não .... justas provas, ele tornaria .... os motivos .... pelo infrator da lei.

a) existisse - discutíveis - apontados

b) existissem - discutível - apontado

c) existisse - discutível - apontado

d) existissem - discutível - apontados

e) existissem - discutíveis - apontados

130. (TRE-SP) .... os editais do concurso.

a) Acabam de ser impressos d) Acaba de serem impressos

b) Acaba de ser impressos e) Acabam de serem impresso

c) Acabam de ser impresso

131. (TRE-SP).......... providências .... de solucionar problemas .... à economia do país.

a) Urgem - capaz - relativo d) Urge - capaz - relativos

b) Urge - capazes - relativo e) Urgem - capazes - relativo

c) Urgem - capazes - relativos

132. (TRE-SP) .... ainda apurar os votos de três municípios para que se .... a divulgação dos resultados finais.

a) Faltam - possa começar d) Faltam - possam começar

b) Falta - possa começarem e) Falta - possam começar

c) Falta - possa começar

133. (TRE-SP) Não sei o que .... tão insistentes a respeito de questões que já .... relevantes.

a) os tornam - foi considerado

b) os torna - foram consideradas

c) o tornam - foi consideradas

d) os tornam - foram consideradas

e) os torna - foi considerado

134. (TRE-SP) Cada uma dessas pessoas .... muitas oportunidades de trabalho e só não .... por incompetência.

a) teve - o aproveitaram d) teve - as aproveitou

b) tiveram - as aproveitaram e) tiveram - os aproveitou

c) teve - a aproveitaram

135. (TRE-SP) .... que .... ao mínimo a quantidade de papéis necessários para obter esse documento.

a) Foi noticiado está reduzida

b) Foram noticiados estão reduzidos

c) Foi noticiado estão reduzida

d) Foram noticiados está reduzido

e) Foi noticiado estão reduzidos

136. (TRE-SP) Que .... de nós se não .... os direitos que nos .... em qualquer circunstância?

a) seria - fossem - defende

b) seríamos - fosse - defende

c) seria - fosse - defendem

d) seríamos - fossem - defendem

e) seria - fossem - defendem

137 . (TRE-MT) Tendo em vista as regras de concordância verbal, a forma do verbo sublinhado está incorreta em:

a) Existem pessoas que não sabem fazer discurso de improviso.

b) A maioria dos ministros prestigiou a posse de Pelé.

c) Ficaram na sala eu e o ministro.

d) Nessa solenidade estão o presidente e o chefe de Gabinete.

e) Há pessoas que sempre falam mal do Governo.

138. (TRE-MT) De acordo com a norma culta, só está incorreta a concordância do termo sublinhado em:

a) Remeto-lhe anexo as certidões.

b) No Shopping ela comprou vestidos e roupas caras.

c) Na reunião foi discutida a política latino-americana.

d) É meio-dia e meia.

e) Bons argumentos foram apresentados na exposição do conferencista.

139. (TRE-MT) A única concordância verbal correta está na afirmativa:

a) O que fizeram Capitu e eu?

b) No relógio deu duas horas.

c) Fazem, hoje, dois meses de sua morte.

d) Houveram muitas discussões naquela reunião.

e) Os Estados Unidos são o país mais poderoso do mundo.

(TRE-MG) Nas questões 140 e 141, assinale a opção em que a palavra está com a concordância incorreta:

140.

a) O médico disse que à noite é que se farão outros exames.

b) Ainda deve existir boas razões para ele agir assim.

c) Afinal, quais de nós deveriam ficar em casa?

d) Fui eu quem ressaltou a importância dos estudos.

e) Perto de cinqüenta pessoas não concordaram com o diretor.

141.

a) <u>Bastantes</u> famílias perderam o apoio dos filhos no seminário.

b) A aluna estava <u>meio</u> desgastada com os colegas da escola.

c) É <u>necessário</u> justiça, para a paz acontecer ainda neste século.

d) Os professores consideraram <u>inoportunos</u> as atitudes e os palpites do rapaz.

e) <u>Anexos</u> aos requerimentos foram as listas dos convocados.

142. (TRE-RJ) "Calvino fez da cobrança de juros um esporte legítimo" Das alterações feitas na sentença acima, aquela em que há <u>erro</u> de concordância é:

a) Calvino tornou legítimo cobrarem-se juros.

b) Calvino tornou legítimos os juros cobrados.

c) Calvino tornou legítima a cobrança de juros.

d) Calvino tornou a aquisição de títulos e propriedades legítimas.

e) Calvino tornou a aquisição de títulos e propriedades algo legítimo.

143. (TRE-RO) Marque a opção em que está correta a concordância:

a. Informatizou-se algumas juntas apuradoras.
b. Ler o quê? Escrever o quê? Aí as coisas ficaram bastantes esquisitas.
c. Fazem alguns anos que a fraude eleitoral se instalou em alguns Estados.
d. Seria necessário os computadores para se evitar as fraudes das eleições passadas.
e. Deveriam existir, em todos os Estados, eleições informatizadas.

144. (LICEU) I - "As estratégias usuais de combate às drogas - leia-se, a repressão - vêm-se mostrando infrutíferas..."; II - "Os EUA chegam a gastar anualmente bilhões de dólares..." Observando-se os processos de concordância verbal aplicados nas orações acima, preencha as lacunas das frases indicadas e assinale a alternativa correta:

I - Estes sintomas .... de problemas psicossomáticos. II - "Mas Vassouras é que não o .... tão cedo." (Raimundo Correia)

a) advém - esquecerá d) advém - esqueceram

b) advêm - esquecerá e) advêem - esquecerão

c) advêm - esqueceram

145. (CICE) Marque a opção que não pode ser completada com o verbo indicado entre parênteses:

a) 3/5 da turma .... à aula. (compareceram)

b) 55% dos candidatos .... classificação. (obtiveram)

c) Mais de um problema .... sem solução (ficou)

d) Já .... cerca de duzentos excursionistas. (voltaram)

e) 1/4 dos alunos .... à prova. (faltaram)

146. (AFTN) Indique a única frase que passaria a apresentar erro de concordância verbal, se tivesse o verbo sublinhado no singular:

- **a. "Um dos soldadinhos que me acompanhavam chorava como um desgraçado." (G. Ramos)**
- **b. "Os sentenciados houveram do poder público a comutação da pena." (G. Góis)**
- **c. "E quanto enfim cuidava e quanto via, eram tudo memórias de alegria." (Camões)**
- **d. "O conselho se reuniu, e decidiram recomeçar a guerra." (B. Guimarães)**
- **e. "Um turbilhão de sentimentos nos acodem." (L. Coelho)**

147. (TRE-RJ) Com relação ao adjetivo sublinhado, há erro de concordância nominal em:

a) Estavam atrasados a irmã e o irmão.

b) A loja vendera carros e moto usadas.

c) Ele comprou mamões e mangas maduras.

d) As listas de preço seguiam anexas a esta carta.

e) Os trabalhadores não quiseram fazer horas extras.

148. (TRE-RJ) Há erro de concordância em relação ao verbo sublinhado em:

a) Grande parte dos jovens desaprovou o orador.

b) Fui eu que joguei o jornal para que ele o pegasse.

c) Choviam reclamações de todos os lados do salão.

d) Ficaremos os alunos e eu à espera do sinal combinado.

e) Embora ninguém notasse, haviam vários erros na tradução.

149. (TRE-MG) Assinale a opção em que a concordância do verbo destacado está incorreta:

a) Informa o funcionário que hoje é dia 24 de setembro.

b) Só à tarde é que se definiram os objetivos da reunião.

c) Devem fazer poucos dias que ele abandonou o curso.

d) Luta-se bravamente contra os desmandos dos ditadores.

e) Haviam discutido os pontos mais importantes do programa.

150. (TRE-MG) Leia com atenção os itens a seguir:

- **I. A multidão, mesmo com a nova ordem econômica, exigiam uma realidade social mais justa.**
- **II. Sua excelência sempre se mostrou interessado em encaminhar projetos ao Congresso.**
- **III. Os mineiros com freqüência nos preocupamos com a organização política do País.**

Ocorre concordância ideológica ou silepse em:

a) I e II apenas d) I, II e III

b) I e II apenas e) III apenas

c) I e III apenas

151. (IBGE) Quanto à concordância, assinale a opção correta:

- **a. Naquela pesquisa era proibida resposta dúbia.**
- **b. As mulheres, na luta por seus direitos, estavam só, sem apoio.**
- **c. Certos entrevistados ficam meio confusos diante de indagações um tanto insuficiente.**
- **d. Pessoas de excessiva vaidade nem sempre fornecem dados e informações corretos.**
- **e. Os entrevistados darão respostas o mais sensatas e verdadeiras possíveis.**

152. (CEETEPS) "Com um pouco de sorte, poderá haver um luar agradável...". Outra construção correta para a frase acima é:

a) Com um pouco de sorte, existirá luares agradáveis.

b) Luares agradáveis haverá, com um pouco de sorte.

c) Com um pouco de sorte, luares agradáveis existirá.

d) Haverão, com um pouco de sorte, luares agradáveis.

e) Luares agradáveis, com um pouco de sorte, existirá.

153. (ETF-SP) Assinalar a alternativa incorreta quanto à concordância verbal:

a) Havia índios desconhecidos na região.

b) Existem indícios de que já tinham visto homens brancos.

c) Passaram-se vários anos desde a última expedição.

d) Mesmo fora dessa área haverão índios?

e) Não se encontraram vestígios de índios.

154. (TTN) A concordância nominal está <u>incorreta</u> no item:

- **a. "É um filme para aquelas pessoas que têm uma certa curiosidade sobre si mesmas." (Spielberg)**
- **b. "Salvo alguns desastres, obtêm-se bons resultados, desde que não se tente filosofar no palco de maneira confusa." (T. Guimarães)**
- **c. Ficavam bastantes contrariados com a negligência de algum companheiro durante o treinamento.**
- **d. A folhas vinte e uma do processo, encontra-se o comprovante de pagamento.**
- **e. Estando o carnê e a procuração anexos ao processo, faltavam-lhe dados para explicar o caso.**

155. (TTN) Assinale o período que apresenta <u>erro</u> de concordância verbal:

- **a. As relações dos ecologistas com uma grande empresa que desrespeitava as normas de preservação ambiental, começa a melhorar, para o benefício da humanidade.**
- **b. Até 1995, 50% de recursos energéticos e de matéria-prima serão economizados por uma empresa que pretende investir 160 milhões de dólares no projeto.**
- **c. Hoje não só o grupo dos ecologistas carrega a bandeira ambientalista, mas também aqueles empresários que centram seus objetivos no uso racional dos recursos naturais.**

d. Os Estados Unidos são o país mais rico e poluidor do mundo, entretanto não defendem a tese do "desenvolvimento sustentável", a exemplo de muitas nações ricas.
e. É preciso ver que águas contaminadas, ar carregado de poluentes e florestas devastadas exigem o manejo correto da natureza, num país povoado de miseráveis.

156. (TTN) Indique o texto que contém <u>defeito</u> na estrutura sintática:

a. O culto dos deuses africanos no Brasil abrangem diferentes ritos, aos quais se convencionara denominar "nações".
b. As culturas negras que mais contribuíram para a consolidação das religiões africanas no Brasil vieram de diferentes regiões, cada uma com deuses, rituais e línguas próprias.
c. As nações, são portanto, organizações originárias de diferentes etnias, troncos lingüísticos e regiões africanas, que se constituíram no Brasil através de agrupamentos de escravos de diversas origens, em processos de sincretismo às vezes originados na África.
d. Hoje, em São Paulo, podem ser encontradas casas de três vertentes básicas. As matrizes culturais predominantes são banto, ioruba e fon. Há também variações angolas do tipo congo.
e. Num terreiro pode ser encontrado mais de um rito, além da umbanda e do candomblé, este em geral incorporado como rito paralelo.

(Reginaldo Prandi e Vagner Gonçalves, com adaptações)

157. (TTN) Marque o trecho que contém <u>erro</u> quanto à sintaxe de concordância:

a. O projeto de integração que vêm realizando as frágeis democracia uruguaia, argentina e brasileira é um esforço inegavelmente significativo para o cone sul.
b. Há registros de um sistema de exames competitivos elaborado por chineses, há mais de 2.000 anos antes de Cristo, para selecionar crianças superdotadas.
c. Grande número de programas têm sido direcionados, nos EUA, para áreas consideradas prioritárias pelo Estado, como matemática e ciências.
d. Ignorância, preconceito e tradição mantêm vivas uma série de idéias que dificultam a implementação de programas direcionados às crianças superdotadas.
e. São extremamente importantes, para se criar um ambiente favorável ao desenvolvimento dos superdotados, a criação de uma variedade de experiências de aprendizagem enriquecedoras e estimulantes.

158. (TTN) Assinale, entre os pares a seguir, o único que <u>desrespeita</u> as regras de concordância da norma culta:

a. No Brasil, na década de 60, o educador Paulo Freire foi as vozes das massas analfabetas a clamar por mudanças. / No Brasil, na década de 60, o educador Paulo Freire foram as vozes das massas analfabetas a clamar por mudanças.
b. A maior parte das preocupações educacionais gravita em torno dos limites entre a formação do trabalhador e a formação do cidadão. / A maior parte das preocupações educacionais gravitam em torno dos limites entre a formação do trabalhador e a formação do cidadão.
c. Quais entre nós passamos incólumes pelas rápidas transformações sociais desta "aldeia global"? / Quais dentre nós passaram incólumes pelas rápidas transformações sociais desta "aldeia global"?
d. Desde os acidentes de Ímola, a maior parte dos pilotos insiste na reformulação das regras da Fórmula 1. / Desde os acidentes de Ímola, a maior parte dos pilotos insistem na reformulação das regras de Fórmula 1.
e. Não só um país de terceiro mundo como também uma potência capitalista luta hoje contra graves problemas econômicos. / Não só um país de terceiro mundo como também uma potência capitalista lutam hoje contra graves problemas econômicos.

159. (TTN) Indique o trecho em que ocorre erro de concordância verbal, segundo o padrão culto da Língua Portuguesa:

a. O momento é grave. Cabe aos políticos a obrigação de manter a serenidade e o equilíbrio nos debates; que certamente passarão para o plenário da Câmara e do Senado. (Jornal de Brasília, 27-08-92)

b. **A outra das terras por elas exploradas, pela mesma época, os portugueses deram o nome de Brasil, porque havia ali muito do pau conhecido por esse nome. Foi sorte. Havia também muitos macacos, nessa mesma terra, e muitos papagaios. (Veja, nº 134, 06-07-94)**
c. **Os cheques pré-datados, que permite aos lojistas financiar seus clientes nas compras a prazo, em alguns casos representam até a metade dos cheques recebidos pelo comércio. (O Globo, 15-01-94)**
d. **Os desarranjos na economia se expressam na ordem social por desequilíbrios calamitosos. São o desemprego generalizado, as pressões inflacionárias, a queda do produto, a depressão das massas e, síntese dialética, a violência (Correio Brasiliense, 08-07-94)**
e. **Mas, se, para além das palavras, se considerarem os atos do Executivo e as atuais negociações, parecem que as pressões já começam a ter efeito. Há dez dias o país foi surpreendido com a nova versão do Orçamento que prevê uma elevação de mais de U$ 10 bilhões nos gastos do governo e igual aumento na estimativa das receitas. (Folha de São Paulo, 13-05-94)**

160. (AFTN) Está correta a concordância verbal na sentença:

a. **As discussões que se trata sobre a questão do endividamento externo serão o tema central do encontro.**
b. **Durante o seminário, apresentou-se três propostas diferentes de revisão da lei salarial.**
c. **Incluir-se no parecer do relator as alterações aceitas de comum acordo para todos os partidos.**
d. **Seria ingênuo pensar que as restrições palacianas ao projeto decorre apenas de idiossincrasias pessoais.**
e. **Positivamente falta clareza e seriedade na condução dos negócios públicos.**

CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL

1 - C 29 - E 57 - A 85 - B 113 - E 141 - E

2 - D 30 - E 58 - C 86 - A 114 - A 142 - D

3 - D 31 - A 59 - C 87 - D 115 - E 143 - E

4 - D 32 - C 60 - B 88 - A 116 - C 144 - B

5 - D 33 - C 61 - D 89 - A 117 - C 145 - E

6 - C 34 - A 62 - D 90 - B 118 - C 146 - B

7 - A 35 - C 63 - E 91 - A 119 - B 147 - B

8 - D 36 - A 64 - C 92 - A 120 - C 148 - E

9 - C 37 - D 65 - D 93 - A 121 - A 149 - C

10 - B 38 - A 66 - B 94 - E 122 - B 150 - D

11 - D 39 - D 67 - E 95 - A 123 - E 151 - D

12 - C 40 - E 68 - C 96 - D 124 - D 152 - B

13 - D 41 - E 69 - E 97 - C 125 - E 153 - D

14 - C 42 - D 70 - A 98 - A 126 - A 154 - C

15 - A 43 - D 71 - E 99 - E 127 - C 155 - A

16 - E 44 - B 72 - D 100 - B 128 - B 156 - A

17 - B 45 - D 73 - E 101 - D 129 - E 157 - E

18 - E 46 - B 74 - A 102 - C 130 - A 158 - A

19 - D 47 - A 75 - C 103 - A 131 - C 159 - C

20 - D 48 - D 76 - A 104 - A 132 - A 160 - E

21 - A 49 - C 77 - B 105 - B 133 - D

22 - B 50 - C 78 - B 106 - B 134 - D

23 - A 51 - E 79 - B 107 - D 135 - A

24 - A 52 - B 80 - A 108 - C 136 - D

25 - B 53 - D 81 - A 109 - E 137 - C

26 - A 54 - A 82 - B 110 - B 138 - A

27 - B 55 - C 83 - A 111 - E 139 - E

28 - B 56 - E 84 - B 112 - E 140 - B

13. ESTUDO DA PONTUAÇÃO

1. (UF-PR) Na oração "Pássaro e lesma, o homem oscila entre o desejo de voar e o desejo de arrastar", Gustavo Corção empregou a vírgula:

a) por tratar-se de antíteses

b) para indicar a elipse de um termo

c) para separar vocativo

d) para separar uma oração adjetiva de valor restritivo

e) para separar aposto

1. opção c – Todo vocativo deve ser separado por vírgulas.

2. (UF VIÇOSA) A respeito do seguinte texto, faça o que se pede:

"O lotação ia de Copacabana para o centro, com lugares vazios, cada passageiro pensando na vida; é o gênero de transporte onde menos viceja a flor da comunicação humana. Quando, em Botafogo, ouvia-se a voz de um senhor atrás:

- Olhe aqui, vou atender a você, mas não faça mais isso, ouviu? É muito feio pedir dinheiro para os outros. Na sua idade eu já dava duro e ajudava em casa." (Drummond)

A vírgula separando a expressão em Botafogo foi usada para separar:

a) palavra de mesma função sintática

b) uma expressão explicativa

c) o aposto

d) oração adverbial com verbo oculto

e) o adjunto adverbial

2.opção E – Separa um adjunto adverbial de lugar, todos os adjuntos adverbiais são separados por vírgula.

178. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que a vírgula está empregada para separar dois termos que possuem a mesma função na frase:

a. "Minhas senhoras, seu Mendonça pintou o diabo enquanto viveu."
b. "Respeitei o engenho do Dr. Magalhães, juiz."
c. "E fui mostrar ao ilustre hóspede a serraria, o descaroçador e o estábulo."
d. "Depois da morte do Mendonça, derrubei a cerca ..."
e. "Não obstante essa propaganda, as dificuldades surgiram."

3. Opção C – A função dos termos é separar os objetos diretos serraria, o descaroçador e o estábulo.

179. (FGV) "Considerando as razões apresentadas, penso, que a solicitação será deferida." Nesse texto, uma das vírgulas separa erradamente:

a) A oração principal e a oração subordinada objetiva direta

b) O sujeito e o objeto indireto

c) O predicativo e a oração subordinada objetiva indireta

d) O predicativo do sujeito e o gerúndio

e) A oração subordinada adverbial causal e a oração principal

4. opção A – Não se separam a oração principal da oração subordinada objetiva direta.

202. (TFC) Assinale a opção em que a supressão da(s) vírgula(s) não altera o sentido da frase:

a. As crianças, com as caras lambuzadas, divertiram-se à beça.
b. Todos os dias, ele sai, tranqüilamente, de casa.
c. O trabalho foi feito, conforme você pediu.
d. Os funcionários, que querem sair cedo, vão iniciar logo seu trabalho.
e. Os filhos do seu João, que foram criados com a avó, formaram-se em Engenharia.

5. Opção b – O sentido não é alterado. As vírgulas separam respectivamente o adjunto adverbial de tempo e de modo deslocados.

247. (AFTN) Indique o período em que as vírgulas não isolam oração subordinada adjetiva:

a. Entre a história romanceada, que teve nova voga entre 1920 e 1940, situa-se parte da obra do escritor.
b. Dentre os numerosos dialetos regionais usados no Sul da França, não há nenhum que, desde o início da Idade Média, tenha adquirido importância decisiva como língua literária.
c. No fim do século XI constituiu-se uma língua de civilização, cujo o berço é a França Meridional, hoje denominada "provençal clássico."

d. Os comediantes italianos, que vinham com freqüência a Paris, representavam a comédia improvisada em torno de um esquema: a "commedia dell'arte."

e. Como conseqüência de tudo isso os gramáticos, que eram senhores absolutos da língua, impunham arbitrariamente regras cerebrinas.

6. Opção B – A vírgula separa adjunto adverbial de lugar.

7. (EPCAR) "Bem-aventurado, pensei eu comigo, aquele em que os afagos de uma tarde serena de primavera no silêncio da solidão produzem o torpor dos membros."

No período em apreço, usaram-se vírgulas para separar:

a) uma oração pleonástica d) elementos paralelos

b) uma oração coordenada assindética e) uma oração intercalada

c) um adjunto deslocado

7. opção E – As orações intercaladas sempre vêm separadas por vírgula.

8. (IBGE) Assinale a opção que apresenta erro de pontuação:

a) Sem reforma, social, as desigualdades entre as cidades brasileiras, crescerão sempre...

b) No Brasil, a diferença social é motivo de constante preocupação.

c) O candidato que chegou atrasado fez um ótimo teste no IBGE.

d) Tenho esperanças, pois a situação econômica não demora a mudar.

e) Ainda não houve tempo, mas, em breve, as providências serão tomadas.

8. Opção a – Não se separa o substantivo do adjunto adnominal.

9. (IBGE) Assinale a seqüência correta dos sinais de pontuação que devem preencher as lacunas da frase abaixo. Não havendo sinal, O indicará essa inexistência. Na época da colonização ..... os negros e os indígenas escravizados pelos brancos ..... reagiram ..... indiscutivelmente ..... de forma diferente.

a) O - O - vírgula - vírgula

b) O - dois pontos - O - vírgula

c) O - dois pontos - vírgula - vírgula

d) vírgula - vírgula - O - O

e) vírgula - O - vírgula - vírgula

9. opção E – As vírgulas separam respectivamente: adjunto adverbial de tempo e uma expressão deslocada.

10. (BB) "Os textos são bons e entre outras coisas demonstram que há criatividade". Cabem no máximo:

a) 3 vírgulas d) 1 vírgula

b) 4 vírgulas e) 5 vírgulas

c) 2 vírgulas

10. opção C – As duas vírgulas caberiam para separar os termos deslocados "entre outras coisas" da frase que visam realce.

11. (CESGRANRIO) Assinale o texto de pontuação correta:

- **a. Não sei se disse, que, isto se passava, em casa de uma comadre, minha avó.**
- **b. Eu tinha, o juízo fraco, e em vão tentava emendar-me: provocava risos, muxoxos, palavrões.**
- **c. A estes, porém, o mais que pode acontecer é que se riam deles os outros, sem que este riso os impeça de conservar as suas roupas e o seu calçado.**
- **d. Na civilização e na fraqueza ia para onde me impeliam muito dócil muito leve, como os pedaços da carta de ABC, triturados soltos no ar.**
- **e. Conduziram-me à rua da Conceição, mas só mais tarde notei, que me achava lá, numa sala pequena.**

11. opção C – Separam: conjunção,

12. (TTN) Das redações abaixo, assinale a que não está pontuada corretamente:

- **a. Os candidatos, em fila, aguardavam ansiosos o resultado do concurso.**
- **b. Em fila, os candidatos, aguardavam, ansiosos, o resultado do concurso.**
- **c. Ansiosos, os candidatos aguardavam, em fila, o resultado do concurso.**
- **d. Os candidatos ansiosos aguardavam o resultado do concurso, em fila.**
- **e. Os candidatos, aguardavam ansiosos, em fila, o resultado do concurso.**

12. Opção E – Estão incorretas as vírgulas: entre o sujeito e o verbo e entre o verbo e o predicativo do sujeito.

(CARLOS CHAGAS-BA) Instruções para a questão de número 13: Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação, assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

- **a. Pouco depois, quando chegaram, outras pessoas a reunião ficou mais animada.**
- **b. Pouco depois quando chegaram outras pessoas a reunião ficou mais animada.**
- **c. Pouco depois, quando chegaram outras pessoas, a reunião ficou mais animada.**
- **d. Pouco depois quando chegaram outras pessoas a reunião, ficou mais animada.**
- **e. Pouco depois quando chegaram outras pessoas a reunião ficou, mais animada.**

13.Opção c – As vírgulas separam a oração subordinada adverbial temporal.

14. (SANTA CASA) Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação. Assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

a) José dos Santos paulista, 23 anos vive no Rio.

b) José dos Santos paulista 23 anos, vive no Rio.

c) José dos Santos, paulista 23 anos, vive no Rio.

d) José dos Santos, paulista 23 anos vive, no Rio.

e) José dos Santos, paulista, 23 anos, vive no Rio.

14.Opção E – São termos em série separados por vírgula.

(CESCEM) Nas questões 12 a 24, os períodos foram pontuados de cinco formas diferentes. Leia-os todos e assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

15.

a. Entra a propósito, disse Alves, o seu moleque, conhece pouco os deveres da hospitalidade.
b. Entra a propósito disse Alves, o seu moleque conhece pouco os deveres da hospitalidade.
c. Entra a propósito, disse Alves o seu moleque conhece pouco os deveres da hospitalidade.
d. Entra a propósito, disse Alves, o seu moleque conhece pouco os deveres da hospitalidade.
e. Entra a propósito, disse Alves, o seu moleque conhece pouco, os deveres da hospitalidade.

15. Opção d – A oração intercalada deve estar separada por vírgulas.

16.

a. Prima faça calar titio suplicou o moço, com um leve sorriso que imediatamente se lhe apagou.
b. Prima, faça calar titio, suplicou o moço com um leve sorriso que imediatamente se lhe apagou.
c. Prima faça calar titio, suplicou o moço com um leve sorriso que imediatamente se lhe apagou.
d. Prima, faça calar titio suplicou o moço com um leve sorriso que imediatamente se lhe apagou.
e. Prima faça calar titio, suplicou o moço com um leve sorriso que, imediatamente se lhe apagou.

16. Opção b – A s vírgulas separam respectivamente: vocativo e a oração deslocada da frase.

17.

a. Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que mesmo sérias, trazem impresso constante sorriso.
b. Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que mesmo sérias trazem, impresso constante sorriso.
c. Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que, mesmo sérias, trazem impresso, constante sorriso.
d. Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que, mesmo sérias trazem impresso constante sorriso.
e. Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que, mesmo sérias, trazem impresso constante sorriso.

17. Opção e – As vírgulas separam respectivamente: termos de uma série e expressões deslocadas da frase e aposto explicativo.

18.

a. Deixo ao leitor calcular quanta paixão a bela viúva, empregou na execução do canto.
b. Deixo ao leitor calcular quanta paixão a bela viúva empregou na execução do canto.
c. Deixo ao leitor calcular quanta paixão, a bela viúva, empregou na execução do canto.
d. Deixo ao leitor calcular, quanta paixão a bela viúva, empregou na execução do canto.
e. Deixo ao leitor, calcular quanta paixão a bela viúva, empregou na execução do canto.

18. Opção b – Não há necessidade do emprego da vírgula.

19.

a. Bem te dizia eu, que não iriam a bons resultados as tuas paixões simuladas.
b. Bem te dizia eu que, não iriam a bons resultados as tuas paixões simuladas.

c. Bem te dizia eu que não iriam a bons resultados, as tuas paixões simuladas.
d. Bem te dizia eu que não iriam, a bons resultados as tuas paixões simuladas.
e. Bem te dizia eu que não iriam a bons resultados as tuas paixões simuladas.

19. Opção e – Idem à questão 15.

20.

a. E, tornou a olhar para a rua, inclinando-se, sorrindo enquanto na sala o pai continuava a guiar o Rubião para a porta, sem violência, mas tenaz.
b. E tornou a olhar para a rua inclinando-se, sorrindo, enquanto na sala, o pai continuava a guiar o Rubião para a porta, sem violência, mas tenaz.
c. E tornou a olhar para a rua, inclinando-se, sorrindo, enquanto na sala o pai continuava a guiar o Rubião para a porta, sem violência, mas tenaz.
d. E tornou a olhar para a rua, inclinando-se, sorrindo, enquanto na sala o pai continuava a guiar o Rubião para a porta, sem violência, mas, tenaz.
e. E tornou a olhar para a rua, inclinando-se, sorrindo, enquanto, na sala o pai continuava a guiar o Rubião para a porta sem violência, mas tenaz.

20. opção c – As vírgulas separam respectivamente: as orações reduzidas do gerúndio, o advérbio de tempo e a conjunção adversativa.

21.

a) Esqueceu-me apresentar-lhe, minha mulher, acudiu, Cristiano.

b) Esqueceu-me, apresentar-lhe minha mulher, acudiu Cristiano.

c) Esqueceu-me, apresentar-lhe: minha mulher acudiu Cristiano.

d) Esqueceu-me apresentar-lhe minha mulher, acudiu Cristiano.

e) Esqueceu-me, apresentar-lhe; minha mulher acudiu, Cristiano.

21. Opção d – A oração intercalada "acudiu Cristiano" está separada por vírgula.

22.

a. Em suma poderia haver algumas atenções, mas, não devia um real ninguém.
b. Em suma, poderia dever algumas atenções, mas não devia um real a ninguém.
c. Em suma poderia dever algumas atenções, mas não devia um real a ninguém.
d. Em suma poderia dever, algumas atenções, mas não devia um real a ninguém.
e. Em suma, poderia dever, algumas atenções, mas, não devia um real a ninguém.

22. Opção b – A vírgula separa respectivamente: expressão deslocada da frase e a oração adversativa iniciada pela conjunção mas.

23.

a. A velhice ridícula é, porventura, a mais triste e derradeira surpresa da natureza humana.
b. A velhice ridícula é porventura a mais triste e, derradeira surpresa da natureza humana.
c. A velhice ridícula é, porventura a mais triste, e derradeira surpresa da natureza humana.
d. A velhice ridícula é porventura, a mais triste e, derradeira surpresa da natureza humana.
e. A velhice ridícula é, porventura, a mais triste e, derradeira surpresa da natureza humana.

23. Opção a – A vírgula separa o advérbio deslocado.

24.

- **a. Um deles muito menor, que todos, apegava-se às calças de outro taludo.**
- **b. Um deles, muito menor que todos, apegava-se às calças de outro, taludo.**
- **c. Um deles, muito menor que todos apegava-se, às calças de outro, taludo.**
- **d. Um deles - muito menor - que todos, apegava-se às calças de outro taludo.**
- **e. Um deles muito menor que todos, apegava-se, às calças de outro taludo.**

24. Opção b - ?

25.

a) Ensina-o a, converter cada espinho, em flor.

b) Ensina-o, a converter, cada espinho em flor.

c) Ensina-o a converter, cada espinho em flor.

d) Ensina-o, a converter cada espinho, em flor.

e) Ensina-o a converter cada espinho em flor

26. opção e – A oração não necessita do emprego de vírgulas.

(CARLOS CHAGAS-SP) Instruções para os exercícios de 25 a 28.

Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação. Assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

27.

a) Precisando de meu auxílio por favor não hesite em chamar-me.

b) Precisando, de meu auxílio, por favor não hesite em chamar-me.

c) Precisando de meu auxílio, por favor, não hesite em chamar-me.

d) Precisando de meu auxílio por favor não hesite, em chamar-me.

e) Precisando, de meu auxílio por favor, não hesite, em chamar-me.

27.Opção c – A expressão deslocada "por favor" deve estar separada por vírgulas.

28. a) Cada qual tem o ar que Deus lhe deu.

b) Cada qual, tem o ar que Deus, lhe deu.

c) Cada qual, tem o ar, que Deus lhe deu.

d) Cada qual tem o ar, que Deus, lhe deu.

e) Cada qual tem, o ar que Deus lhe deu.

28. Opção a- Não há necessidade de vírgulas na oração.

29. a) Apesar de toda a atenção o fato passou despercebido a todos.

b) Apesar de, toda a atenção, o fato, passou despercebido a todos.

c) Apesar de, toda a atenção o fato passou, despercebido a todos.

d) Apesar de toda a atenção o fato, passou despercebido, a todos.

e) Apesar de toda a atenção, o fato passou despercebido a todos.

29. Opção e - A vírgula separa a oração subordinada substantiva concessiva.

30. (FUVEST) Assinale a alternativa em que o texto está pontuado corretamente:

a. Matias, cônego honorário e pregador efetivo, estava compondo um sermão quando começou o idílio psíquico.
b. Matias cônego honorário, e pregador efetivo estava compondo um sermão quando começou o idílio psíquico.
c. Matias, cônego honorário e pregador efetivo, estava compondo um sermão, quando começou o idílio psíquico.
d. Matias cônego honorário e pregador efetivo, estava compondo um sermão, quando começou, o idílio psíquico.
e. Matias, cônego honorário e, pregador efetivo, estava compondo um sermão quando começou o idílio psíquico.

30. Opção c – As vírgulas separam respectivamente: aposto e oração adverbial temporal.

31. (FUVEST) Assinale o período que está pontuado corretamente:

a. Solicitamos aos candidatos que respondam às perguntas a seguir, importantes para efeito de pesquisas relativas aos vestibulares.
b. Solicitamos aos candidatos, que respondam, às perguntas a seguir importantes para efeito de pesquisas relativas aos vestibulares.
c. Solicitamos aos candidatos, que respondam às perguntas, a seguir importantes para efeito de pesquisas relativas aos vestibulares.
d. Solicitamos, aos candidatos que respondam às perguntas a seguir importantes para efeito de pesquisas relativas aos vestibulares.
e. Solicitamos aos candidatos, que respondam às perguntas, a seguir, importantes para efeito de pesquisas relativas aos vestibulares.

31. Opção a – A vírgula separa o aposto da oração.

32. (FUVEST) Assinale a alternativa em que o texto esteja corretamente pontuado:

a. Enquanto eu fazia comigo mesmo aquela reflexão, entrou na loja um sujeito baixo sem chapéu trazendo pela mão, uma menina de quatro anos.
b. Enquanto eu fazia comigo mesmo aquela reflexão, entrou na loja, um sujeito, baixo, sem chapéu, trazendo pela mão, uma menina de quatro anos.
c. Enquanto eu fazia comigo mesmo aquela reflexão, entrou na loja um sujeito baixo, sem chapéu, trazendo pela mão uma menina de quatro anos.
d. Enquanto eu, fazia comigo mesmo, aquela reflexão, entrou na loja um sujeito baixo sem chapéu, trazendo pela mão uma menina de quatro anos.
e. Enquanto eu fazia comigo mesmo, aquela reflexão, entrou na loja, um sujeito baixo, sem chapéu trazendo, pela mão, uma menina de quatro anos.

32. Opção c – As vírgulas separam respectivamente: a oração subordinada adverbial temporal, termos em série e uma oração reduzida do gerúndio.

33. (PUCC) Observe as frases:

I - Ele foi, logo eu não fui;

II - O menino, disse ele, não vai;

III - Deus, que é Pai, não nos abandona;

IV - Saindo ele e os demais, os meninos ficarão sós. Assinale a afirmativa correta:

a) Em I há erro de pontuação

b) Em II e III as vírgulas podem ser retiradas sem que haja erro.

c) Na I, se se mudar a vírgula de posição, muda-se o sentido da frase

d) Na II, faltam dois pontos depois de disse

e) n.d.a

33. opção c – No item I, o sentido da conjunção logo é conclusivo, mudando a vírgula de posição "logo" será advérbio de tempo e o sentido será alterado: "Ele foi logo, eu não fui."

34. (FUVEST) Assinale a alternativa em que o período proposto está corretamente pontuado:

a. **Neste ponto viúva amiga, é natural que lhe perguntes, a propósito da Inglaterra como é que se explica, a vitória eleitoral de Gladstone.**
b. **Neste ponto, viúva amiga, é natural que lhe perguntes, a propósito da Inglaterra, como é que se explica a vitória eleitoral de Gladstone.**
c. **Neste ponto, viúva amiga é natural que, lhe perguntes a propósito da Inglaterra, como é que se explica a vitória eleitoral, de Gladstone?**
d. **Neste ponto, viúva amiga, é natural, que lhe perguntes a propósito da Inglaterra, como é que, se explica a vitória eleitoral de Gladstone.**
e. **Neste ponto viúva amiga, é natural que lhe perguntes a propósito da Inglaterra como é, que se explica, a vitória eleitoral de Gladstone?**

34. Opção b – As vírgulas separam: vocativo (viúva amiga) e oração interrogativa indireta deslocada (como é que se explica a vitória eleitoral de Gladstone.)

(CARLOS CHAGAS-SP) Instruções para os exercícios de 37 a 47. Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação. Assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

35. a) Cada qual, busca a salvar-se , a si próprio.

b) Cada qual busca, a salvar-se a si próprio.

c) Cada qual, busca a salvar-se a si, próprio.

d) Cada qual busca, a salvar-se, a si próprio.

e) Cada qual busca a salvar-se a si próprio.

35. Opção e – Não há necessidade de vírgula(s) na oração.

36.

- **a. Justamente no momento em que as coisas iam melhorar, ele pôs tudo a perder.**
- **b. Justamente no momento em que as coisas iam melhorar, ele pôs tudo, a perder.**
- **c. Justamente, no momento, em que as coisas iam melhorar, ele pôs tudo a perder.**
- **d. Justamente no momento, em que as coisas iam melhorar, ele pôs tudo, a perder.**
- **e. Justamente, no momento em que as coisas iam melhorar ele pôs tudo, a perder.**

36. Opção a – A vírgula separa a oração subordinada adverbial temporal.

37. a) Tu meu amigo, se não me engano, estás atrasado.

b) Tu meu amigo se não me engano, estás atrasado.

c) Tu, meu amigo se não me engano estás atrasado.

d) Tu meu amigo, se não me engano estás atrasado.

e) Tu, meu amigo, se não me engano, estás atrasado.

37. Opção e – As vírgulas separam: vocativo e a oração deslocada.

38. a) Imagine, comadre quem é que morreu?

b) Imagine comadre, quem é que morreu?

c) Imagine comadre, quem é, que morreu?

d) Imagine, comadre, quem é que morreu?

e) Imagine comadre quem é, que morreu?

38. Opção d – As vírgulas separam o vocativo "comadre".

39. a) Tantos fatos agradáveis, guardo-os a todos na memória.

b) Tantos fatos agradáveis guardo-os a todos na memória.

c) Tantos fatos agradáveis, guardo-os, a todos na memória.

d) Tantos fatos, agradáveis, guardo-os, a todos na memória.

e) Tantos fatos, agradáveis guardo-os, a todos na memória.

39. Opção a – A vírgula separa os termos deslocados que visam ao pleonasmo.

40. a) Ainda não sabemos quando se realizarão as provas.

b) Ainda não sabemos, quando se realizarão as provas.

c) Ainda, não sabemos quando, se realizarão, as provas.

d) Ainda não sabemos, quando se realizarão, as provas.

e) Ainda não sabemos, quando, se realizarão as provas.

40. Opção a – Não há necessidade de emprego da vírgula na frase.

41.

a. E, palavra, no caso desta última, senti profundamente o que aconteceu.
b. E palavra, no caso, desta última senti, profundamente o que aconteceu.
c. E palavra no caso desta última: senti profundamente, o que aconteceu.
d. E, palavra, no caso desta última senti profundamente o que, aconteceu.
e. E palavra: no caso desta última senti, profundamente o que aconteceu.

41. Opção a – A vírgula separa a expressão que visa ao realce (palavra) e a expressão de realce.

42. (CESCEM) Assinale a alternativa em que ocorre erro de pontuação:

a) Cada livro, dele de parte, o estilo traz uma novidade.

b) Cada livro dele, de parte o estilo traz, uma novidade.

c) Cada livro, dele de parte, o estilo, traz uma novidade.

d) Cada livro, dele, de parte, o estilo traz uma novidade.

e) Cada livro dele, de parte o estilo, traz uma novidade.

42. Opção e – A expressão deslocada "de parte"deveria estar separada por vírgulas.

43. (CESCEM) Assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

a) A questão, porém, não é de pão, é de manteiga.

b) A questão porém, não é de pão é de manteiga.

c) A questão, porém, não é de pão é de manteiga.

d) A questão porém não é de pão, é de manteiga.

e) A questão, porém não é de pão, é de manteiga.

43. Opção a – As vírgulas separam respectivamente: a conjunção adversativa e a oração intercalada.

44. (FUND. LUSÍADA) Assinale a frase de pontuação errada:

a) José, venha cá.

b) Paulo, o mais moço da família, é o mais esperto.

c) Ao acabar as aulas, os alunos se retiraram.

d) Os professores, os alunos, o diretor e os funcionários saíram.

e) São Paulo 22 de março de 1952.

44. Opção e – Nas datas a vírgula separa o nome do lugar.

45. (FUVEST) Aponte a alternativa pontuada corretamente:

a) Com as graças de Deus vou indo mestre José Amaro!

b) Com as graças de Deus, vou indo mestre José Amaro!

c) Com as graças de Deus, vou indo, mestre José Amaro!

d) Com as graças de Deus vou indo, mestre José Amaro!

e) Com as graças, de Deus, vou indo mestre, José Amaro!

45. opção c – As vírgulas separam: a oração reduzida do gerúndio e o vocativo.

46. (FMU) Assinale a alternativa que contenha emprego incorreto da vírgula:

a. Arrumou as malas, saiu, lançou-se na vida.
b. Os visados éramos nós, e eles foram violentamente torturados.
c. Eu contesto, a justiça que mata.
d. Preciso ouvir, disse o velho ao menino, a causa desse ressentimento.
e. O período consta de dez orações, porque esse é o número exato de verbos.

46. opção c – A vírgula separa a oração intercalada "Eu contesto".

47. (FMU) Em "A menina, conforme as ordens recebidas, estudou":

a) há erro na colocação das vírgulas

b) a primeira vírgula deve ser omitida

c) a segunda vírgula deve ser omitida

d) a forma de colocação das vírgulas está correta

e) n.d.a

47. opção d – A vírgula separa o adjunto deslocado da frase.

48. (CESGRANRIO) Das seguintes redações, assinale a que não está pontuada corretamente:

a) Os meninos, inquietos, esperavam o resultado do pedido.

b) Inquietos, os meninos esperavam o resultado do pedido.

c) Os meninos esperavam, inquietos, o resultado do pedido.

d) Os meninos inquietos esperavam o resultado do pedido.

e) Os meninos, esperavam inquietos, o resultado do pedido.

48. opção e – Está errado separar sujeito do predicado.

49. (CARLOS CHAGAS-PR) Assinale a alternativa em que o texto está corretamente pontuado:

a) Bem te dizia eu, que não iriam a bons resultados as tuas paixões.

b) Bem te dizia eu que, não iriam a bons resultados as tuas paixões.

c) Bem te dizia eu que não iriam a bons resultados, as tuas paixões.

d) Bem te dizia eu que não iriam a bons resultados as tuas paixões.

e) Bem te dizia eu que não iriam, a bons resultados as tuas paixões.

49. opção d – A oração dispensa o uso de vírgula(s).

50. (CARLOS CHAGAS-PR) Assinale o período de pontuação correta:

a. Se alguém vier com perguntas a que você não sabe responder, será mais honesto dizer que vai estudar o assunto.
b. Se alguém, vier com perguntas a que você não sabe, responder, será mais honesto dizer que vai estudar o assunto.
c. Se alguém vier, com perguntas a que você não sabe responder será, mais honesto, dizer que vai estudar o assunto.
d. Se, alguém vier com perguntas, a que você não sabe responder, será, mais honesto, dizer que vai estudar o assunto.
e. Se alguém vier com perguntas a que, você não sabe responder, será mais honesto dizer, que vai estudar o assunto.

50. opção a – A vírgula separa a oração principal da oração subordinada adverbial condicional.

GABARITO E COMENTÁRIOS:

1. opção c – Todo vocativo deve ser separado por vírgulas.

2.opção E – Separa um adjunto adverbial de lugar, todos os adjuntos adverbiais são separados por vírgula.

3. Opção C – A função dos termos é separar os objetos diretos serraria, o descaroçador e o estábulo.

4. opção A – Não se separam a oração principal da oração subordinada objetiva direta.

5. Opção b – O sentido não é alterado. As vírgulas separam respectivamente o adjunto adverbial de tempo e de modo deslocados.

7. opção E – As orações intercaladas sempre vêm separadas por vírgula.

8. Opção a – Não se separa o substantivo do adjunto adnominal.

9. opção E – As vírgulas separam respectivamente: adjunto adverbial de tempo e uma expressão deslocada.

10. opção C – As duas vírgulas caberiam para separar os termos deslocados “entre outras coisas” da frase que visam realce.

11. opção C – Separam: conjunção,

12. Opção E – Estão incorretas as vírgulas: entre o sujeito e o verbo e entre o verbo e o predicativo do sujeito.

13.Opção c – As vírgulas separam a oração subordinada adverbial temporal.

14.Opção E – São termos em série separados por vírgula.

15. Opção d – A oração intercalada deve estar separada por vírgulas.

16. Opção b – A s vírgulas separam respectivamente: vocativo e a oração deslocada da frase.

17. Opção e – As vírgulas separam respectivamente: termos de uma série e expressões deslocadas da frase e aposto explicativo.

18. Opção b – Não há necessidade do emprego da vírgula.

19. Opção e – Idem à questão 15.

20. opção c – As vírgulas separam respectivamente: as orações reduzidas do gerúndio, o advérbio de tempo e a conjunção adversativa.

21. Opção d – A oração intercalada "acudiu Cristiano" está separada por vírgula.

22. Opção b – A vírgula separa respectivamente: expressão deslocada da frase e a oração adversativa iniciada pela conjunção mas.

23. Opção a – A vírgula separa o advérbio deslocado.

24. Opção b - ?

26. opção e – A oração não necessita do emprego de vírgulas.

27.Opção c – A expressão deslocada "por favor" deve estar separada por vírgulas.

28. Opção a- Não há necessidade de vírgulas na oração.

29. Opção e - A vírgula separa a oração subordinada substantiva concessiva.

30. Opção c – As vírgulas separam respectivamente: aposto e oração adverbial temporal.

31. Opção a – A vírgula separa o aposto da oração.

32. Opção c – As vírgulas separam respectivamente: a oração subordinada adverbial temporal, termos em série e uma oração reduzida do gerúndio.

33. opção c – No item I, o sentido da conjunção logo é conclusivo, mudando a vírgula de posição "logo" será advérbio de tempo e o sentido será alterado: "Ele foi logo, eu não fui."

34. Opção b – As vírgulas separam: vocativo (viúva amiga) e oração interrogativa indireta deslocada (como é que se explica a vitória eleitoral de Gladstone.)

35. Opção e – Não há necessidade de vírgula(s) na oração.

36. Opção a – A vírgula separa a oração subordinada adverbial temporal.

37. Opção e – As vírgulas separam: vocativo e a oração deslocada.

38. Opção d – As vírgulas separam o vocativo "comadre".

39. Opção a – A vírgula separa os termos deslocados que visam ao pleonasmo.

40. Opção a – Não há necessidade de emprego da vírgula na frase.

41. Opção a – A vírgula separa a expressão que visa ao realce (palavra) e a expressão de realce.

42. Opção e – A expressão deslocada "de parte"deveria estar separada por vírgulas.

43. Opção a – As vírgulas separam respectivamente: a conjunção adversativa e a oração intercalada.

44. Opção e – Nas datas a vírgula separa o nome do lugar.

45. opção c – As vírgulas separam: a oração reduzida do gerúndio e o vocativo.

46. opção c – A vírgula separa a oração intercalada "Eu contesto".

47. opção d – A vírgula separa o adjunto deslocado da frase.

48. opção e – Está errado separar sujeito do predicado.

49. opção d – A oração dispensa o uso de vírgula(s).

50. opção a – A vírgula separa a oração principal da oração subordinada adverbial condicional.

14. VERBOS

1. (IBGE) Todos se .... à espera dos resultados que .... em breve. Preenche corretamente as lacunas da frase acima a opção:

a) detêem - viriam d) detiveram - vêem

b) detêm - virão e) deteram - vêm

c) detém - vêem

2. (IBGE) Preencha as lacunas com as formas adequadas dos verbos entre parênteses e assinale a seqüência correta:

Quando eles ....I.... (refazer) o relatório, ...II.... (receber) a primeira parcela do pagamento.

Se você ....III.... (poder) cumprir os prazos, ...IV.... (ficar) liberado mais cedo.

I II III V

a) refazerem receberiam puder ficara

b) refazerem receberão pode ficou

c) refizerem receberão pudesse ficaria

d) refizerem receberiam pôde ficava

e) refizessem receberão podia ficará

3. (FTU) "Pensemos no avião, pensemos no caminhão, pensemos no navio, mas não esqueçamos o trem." Das alterações feitas no final da frase acima, a inaceitável, por apresentar a forma verbal em modo ou tempo diferente do da forma em negrito, é:

a) mas não receemos o trem

b) mas não nos riamos do trem

c) mas não renunciemos ao trem

d) mas não descreiamos do trem

e) mas não nos olvidamos do trem

4. (MACK) A forma verbal correta é:

a) interviu d) entretesse

b) reavenha e) manteram

c) precavesse

5. (TFT-MA) "se a queremos legítima." Das alterações feitas na passagem ao lado, a que tem erro de flexão verbal é:

a) se virmos sua legitimidade

b) se propormos sua legitimidade

c) se reouvermos sua legitimidade

d) se mantivermos sua legitimidade

e) se requerermos sua legitimidade

6. (EPCAR) Há uma forma verbal errada na alternativa:

a) queixai-vos d) queixáveis-vos

b) queixamos-nos e) queixásseis-vos

c) queixávamo-nos

7. (CESESP-PE) Assinale a alternativa que estiver incorreta quanto à flexão dos verbos:

a) Ele teria pena de mim se aqui viesse e visse o meu estado.

b) Paulo não intervém em casos que requeiram profunda atenção.

c) O que nós propomos a ti, sinceramente, convém-te.

d) Se eles reouverem suas forças, obterão boas vitórias.

e) Não se premiam os fracos que só obteram derrotas.

8. (CARLOS CHAGAS-BA) Transpondo para a voz passiva a frase: "Haveriam de comprar, ainda, um trator maior", obtém-se a forma verbal:

a) comprariam d) ter-se-ia comprado

b) comprar-se-ia e) haveria de ser comprado

c) teria sido comprado

9. (CESGRANRIO) Assinale o período em que aparece forma verbal incorretamente empregada em relação à norma culta da língua:

a) Se o compadre trouxesse a rabeca, a gente do ofício ficaria exultante.

b) Quando verem o Leonardo, ficarão surpresos com os trajes que usava.

c) Leonardo propusera que se dançasse o minuete da corte.

d) Se o Leonardo quiser, a festa terá ares aristocráticos.

e) O Leonardo não interveio na decisão da escolha do padrinho do filho.

10. (CESGRANRIO) Assinale a opção que não completa corretamente as lacunas da frase abaixo:

Quando os convidados da comadre .... Leonardo .... para dançar o

minuete da corte.

a) chegarem - teve de chamá-los

b) tivessem chegado - teve de chamá-los

c) chegaram - foi chamá-los

d) chegassem - haveria de chamá-los

e) tiverem chegado - deverá chamá-los

11. (FMU) Leia a seguinte passagem na voz passiva: "O receio é substituído pelo pavor, pelo respeito, pela emoção ..." Se passarmos para a voz ativa, teremos:

a) O pavor e o respeito substituíram-se pela emoção e o receio.

b) O pavor e o receio substituem a emoção e o respeito.

c) O pavor, o respeito e a emoção são substituídos pelo receio.

d) O pavor, o respeito e a emoção substituem-se.

e) O pavor, o respeito e a emoção substituem o receio.

12. (FUVEST) .... em ti; mas nem sempre .... dos outros.

a) Creias - duvidas d) Creia - duvide

b) Crê - duvidas e) Crê - duvides

c) Creias - duvida

13. (UF-UBERLÂNDIA) Assinale a frase que não está na voz passiva:

a. "Esperavam-se manifestações de grupos radicais japoneses de esquerda e de direita... ."
b. "Foram salvos pelo raciocínio rápido de um agente do serviço secreto... ."
c. "Vocês se dão pouca importância nessa tarefa."
d. "Documentos inúteis devem ser queimados em praça pública."
e. "Devem-se estudar estas questões."

14. (SANTA CASA) Os mesários ....-se de votar, mas não .... dispensa. Se você os ...., peça que venham aqui imediatamente.

a) absteram - requereram - vir

b) absteram - requiseram - ver

c) abstiveram - requereram - vir

d) abstiveram - requereram - ver

e) abstiveram - requiseram - ver

15. (PUC) Uma das alternativas abaixo está errada quando à correspondência no emprego dos tempos verbais. Assinale qual é esta alternativa:

a) Porque arrumara carona, chegou cedo à cidade.

b) Se tivesse arrumado carona, chegaria cedo à cidade.

c) Embora arrume carona, chegará tarde.

d) Embora tenha arrumado carona, chegou tarde.

e) Se arrumar carona, chegaria cedo à cidade.

16. (SANTA CASA) Transpondo para a voz ativa a frase: "Os ingressos haviam sido vendidos com antecedência", obtém-se a forma verbal:

a) venderam d) haviam vendido

b) vendeu-se e) havia vendido

c) venderam-se

17. (SANTA CASA) Transpondo para a voz passiva a frase: "Eu estava revendo, naquele momento, as provas tipográficas do livro", obtém-se a forma verbal:

a) ia revendo d) comecei a rever

b) estava sendo revisto e) estavam sendo revistas

c) seriam revistas

18. (UNIMEP-SP) "Assim eu quereria a minha última crônica: que fosse pura como este sorriso." (Fernando Sabino) Assinale a série em que estão devidamente classificadas as formas verbais em destaque:

a) futuro do pretérito, presente do subjuntivo

b) pretérito mais-que-perfeito, pretérito imperfeito do subjuntivo

c) pretérito mais-que-perfeito, presente do subjuntivo

d) futuro do pretérito, pretérito imperfeito do subjuntivo

e) pretérito perfeito, futuro do pretérito

19. (CESCEM) Se você ...., e o seu amigo ...., talvez você .... esses bens.

a) requisesse - intervisse - reavesse

b) requeresse - intervisse - reavesse

c) requeresse - interviesse - reouvesse

d) requeresse - interviesse - reavesse

e) requisesse - interviesse - reouvesse

20. (CEE TECNOLÓGICA-SP) Aponte a frase correta:

a) Avançaram sobre ele, não se conteram.

b) Não repilais quem de vós se aproxima.

c) Se você não prever a ocasião, como agarrá-la?

d) Requiseram inutilmente, não lhe deferiram o pedido.

e) Busquei por muito tempo, mas não reavi o que perdera.

21. (UNB-DF) Assinale o item que contém as formas verbais corretas:

a) reouve - intervi d) reavi - intervi

b) reouve - intervim e) rehavi - intervim

c) rehouve - intervim

22. (CESGRANRIO) Assinale a frase em que há erro de conjugação verbal:

a) Os esportes entretêm a quem os pratica.

b) Ele antevira o desastre.

c) Só ficarei tranqüilo, quando vir o resultado.

d) Eles se desavinham freqüentemente.

e) Ainda hoje requero o atestado de bons antecedentes.

23. (ITA) Assinale o caso em que o verbo sublinhado estiver correto:

a) Eu me precavo deve ser substituído por eu me precavejo.

b) Eu me precavenho contra os dias de chuva.

c) Eu reavi o que perdera há dois anos.

d) Problemas graves me reteram no escritório.

e) Nenhuma das frases acima.

24. (UF-PB) Transpostos para a voz passiva, os verbos do texto "Que miragens vê o iluminado no fundo de sua iluminação? (...) E por que nos seduz a ilha?" (Carlos Drummond de Andrade), assumem, respectivamente, as formas:

a) eram vistas e somos seduzidos

b) são vistas e fomos seduzidos

c) foram vistas e somos seduzidos

d) são vistas e somos seduzidos

e) foram vistas e fomos seduzidos

25. (UF SÃO CARLOS) Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas das frases:

I - Se nos .... a fazer um esforço conjunto, teremos um país sério.

II - .... o televisor ligado, para te informares dos últimos acontecimentos.

III - Não havia programa que .... o povo, após o último noticiário.

a) propormos - Mantenha - entretesse

b) propusermos - Mantém - entretesse

c) propormos - Mantém - entretivesse

d) propormos - Mantém - entretesse

e) propusermos - Mantém - entretivesse

26. (UF-MA) O verbo da oração: Os pesquisadores orientarão os alunos" terá, na voz passiva, a forma:

a) haverão de orientar d) terão orientado

b) haviam orientado e) serão orientados

c) orientaram-se

27. (CESGRANRIO) Não há devida correlação temporal das formas verbais em:

a) Seria conveniente que o leitor ficasse sem saber quem era Miss Dollar.

b) É conveniente que o leitor ficaria sem saber quem é Miss Dollar.

c) Era conveniente que o leitor ficasse sem saber quem é Miss Dollar.

d) Será conveniente que o leitor fique sem saber quem era Miss Dollar.

e) Foi conveniente que o leitor ficasse sem saber quem era Miss Dollar.

28. (MACK) Que alternativa contém as palavras adequadas para o preenchimento das lacunas?

"Ao lugar de onde eles ...., ... diversas romarias."

a) provém, afluem d) provêem, afluem

b) provém, aflue e) provêm, afluem

c) provém, aflui

29. (BB) Se .... que não sabes, ... outra questão.

a) vires, faz d) vir, faz

b) veres, faças e) vires, faze

c) ver, faça

30. (PUC) Dê, na ordem em que aparecem nesta questão, as seguintes formas verbais:

advertir - no imperativo afirmativo, segunda pessoa do plural

compor - no futuro do subjuntivo, segunda pessoa do plural

rever - no perfeito do indicativo, segunda pessoa do plural

prover - no perfeito do indicativo, segunda pessoa do singular

a) adverti, componhais, revês, provistes

b) adverti, compordes, revestes, provistes

c) adverte, compondes, reveis, proviste

d) adverti, compuserdes, revistes, proveste

e) n.d.a

31. (PUC) No trecho: "Agora vire a página e olhe o anjo que ele possuiu, veja esta mantilha sobre este ombro puro (...)", alterando-se o sujeito dos verbos destacados para tu e depois nós, teríamos a seguinte modificação das formas verbais:

a) vira, olhe, vê / viremos, olhamos, vemos

b) vire, olhe, veja / viremos, olhemos, vejamos

c) vira, olha, vês / viramos, olhamos, vemos

d) viras, olhas, vês / viramos, olhamos, vemos

e) vira, olha, vê / viremos, olhemos, vejamos

32. (FAAP) Assinale a resposta correspondente à alternativa que completa corretamente os espaços em branco: Se você o ...., por favor ....-lhe que .... para apressar o processo.

a) ver - peça - intervenha d) ver - pede - intervenha

b) vir - peça - intervém e) vir - peças - interviesse

c) vir - peça - intervenha

33. (FUVEST) "Eu não sou o homem que tu procuras, mas desejava ver-te, ou, quando menos, possuir o teu retrato." Se o pronome tu fosse substituído por Vossa Excelência, em lugar das palavras destacadas no texto acima transcrito teríamos, respectivamente, as seguintes formas:

a) procurais, ver-vos, vosso d) procurais, vê-la, vosso

b) procura, vê-la, seu e) procurais, ver-vos, seu

c) procura, vê-lo, vosso

34. (FAAP) Assinale a resposta correspondente à alternativa que completa corretamente os espaços em branco: Não .... Você não acha preferível que ele se .... sem que você o ....?

a) interfere - desdiz - obriga

b) interfira - desdisser - obrigue

c) interfira - desdissesse - obriga

d) interfere - desdiga - obriga

e) interfira - desdiga - obrigue

35. (FAAP) "Os infantes não chegariam lá, ou, se chegassem, seria a duras penas ..." As formas verbais compostas correspondentes às formas simples destacadas são, respectivamente:

a) tinha chegado - tivessem chegado

b) não há - tinha chegado

c) teriam chegado - têm chegado

d) terão chegado - tivessem chegado

e) teriam chegado - não há

36. (CESCEM) Se ao menos .... a confusão que aquilo ia dar! Mas não pensou, não se ...., e .... na briga que não era sua.

a) prevesse - continha - interveio

b) previsse - conteve - interveio

c) prevesse - continha - interviu

d) previsse - conteve - interviu

e) prevesse - conteve - interveio

37. (FUVEST) Ele .... a seca e .... a casa de mantimentos.

a) preveu - proveu d) preveu - provera

b) provera - provira e) previu - proveu

c) previra - previera

38. (FMU) Que alternativa possui as formas verbais adequadas para o preenchimento das lacunas da oração abaixo: Sempre que há vagas, ... candidatos que .... de todos os lugares do Brasil.

a) afluem - provém d) aflui - provêem

b) aflue - provém e) afluem - provêem

c) afluem - provêm

39. (UNESP) "Explicou que aprendera aquilo de ouvido." Transpondo para a voz passiva, o verbo assume a seguinte forma:

a) tinha sido aprendido d) tinha aprendido

b) era aprendido e) aprenderia

c) fora aprendido

40. (FGV) Assinale o item em que há erro quanto à flexão verbal:

a) Quando eu vir o resultado, ficarei tranqüilo.

b) Aceito o lugar para o qual me proporem.

c) Quando estudar o problema, ficará sabendo a verdade.

d) Sairás assim que te convier.

e) O fato está patente a quem se detiver a observá-lo.

41. (CARLOS CHAGAS) Para nós, tanto .... vocês .... ficar aqui como .... a fronteira.

a) faria - quisessem - transporem

b) faz - quererem - transpossem

c) faz - quererem - transporem

d) faria - queressem - transpusessem

e) faria - quiserem - transporem

42. (FUVEST) Em "Queria que me ajudasses", o trecho destacado pode ser substituído por:

a) a sua ajuda d) a ajuda deles

b) a vossa ajuda e) a tua ajuda

c) a ajuda de você

43. (PUC) Assinale a alternativa que traga indicativo de ação do sujeito:

a) Passavam cestas para a feira do Largo do Arouche.

b) Carrocinhas de padeiro derrapavam nos paralelepípedos.

c) A Aída levantou-se ...

d) Garoava na madrugada roxa.

e) Padre Nosso, que estais no céu ...

44. (BB) Flexão verbal incorreta:

a) Se vir o tal colega, falar-lhe-ei.

b) Se eu pôr o verbo no plural, erro de novo.

c) Se eu vier cedo, aguardo-o.

d) Se a duplicata estiver certa, paguem-na.

e) Se eu for tarde, esperem-me.

45. (DASP) Assinale a única alternativa em que há erro de flexão verbal:

a) Quando eu o vir, acertarei as contas.

b) Se ele propor um aumento de verba, direi que não teremos recursos.

c) O governo interveio na região.

d) Os funcionários vêm aqui hoje.

e) Na tentativa de solucionar o problema, eles se desavieram.

46. (DASP) Assinale a única alternativa que contém erro na passagem da forma verbal, do imperativo afirmativo para o imperativo negativo:

a) parti vós - não partais vós

b) amai vós - não ameis vós

c) sede vós - não sejais vós

d) ide vós - não vais vós

e) perdei vós - não percais vós

47. (BNH) Assinale a forma correta do verbo vir no presente do indicativo:

a) Chefe, viemos mostrar a todos este trabalho.

b) Vim comunicar ao amigo minha decisão.

c) Vimos, através desta, comunicar-lhe o ocorrido.

d) Viesse ele, ora, tudo estaria bem.

e) Vindo Paulo, não há mais nada.

48. (CESGRANRIO) Assinale a forma errada do verbo pontear:

a) ponteias d) ponteiam

b) ponteiamos e) ponteie

c) pontearei

49. (ITA) Examinando as afirmações de que a terceira pessoa do singular do presente do Indicativo de: Progredir é progrede / Ansiar é ansia / Remediar é remedia / Transgredir é Transgride

Verifica-se que:

a) apenas uma está correta d) três estão corretas

b) apenas duas estão corretas e) nenhuma está correta

c) todas estão corretas

50. (ITA) Vi, mas não ....; o policial viu, e também não ...., dois agentes secretos viram, e não .... Se todos nós .... , talvez .... tantas mortes.

a. **intervir - interviu - tivéssemos intervido - teríamos evitado**
b. **me precavi - se precaveio - se precaveram - nos precavíssemos - não teria havido**
c. **me contive - se conteve - contiveram - houvéssemos contido - tivéssemos impedido**
d. **me precavi - se precaveu - precaviram - precavêssemo-nos não houvesse**
e. **intervim - interveio - intervieram - tivéssemos intervindo - houvéssemos evitado**

51. (EEAER) Para completar corretamente as frases:

.... (pôr - imperativo afirmativo) mais atenção no que você faz.

.... (pôr - imperativo afirmativo) mais atenção no que tu fazes.

.... (pôr - imperativo afirmativo) mais atenção no que vós fazeis.

.... (requerer - primeira pessoa do singular do presente do indicativo) licença.

a) ponha, põe, ponde, requeiro

b) ponhas, põe, ponde, requeiro

c) ponde, ponde, punhas, requero

d) ponhe, ponde, punhas, requero

e) n.d.a

52. (EEAER) Completar: "Pedrinho .... seus pertences, embora o delegado lhe pedisse que .... a ação do assalto."

a) reaveu, recomposse d) reaveu, recompusesse

b) reouve, recomposse e) n.d.a

c) reouve, recompusesse

53. (ECPAR) Marque o item que está em desacordo com a gramática:

a) Se fores lá, põe a carta no correio.

b) Não intervenhais no que não vos diz respeito.

c) Sê prudente: não fale da vida alheia.

d) Faze o que te pedem e não reclames.

e) Mede tuas palavras e não te desanimes.

54. (UFF) Das frases que seguem, uma traz errado o emprego da forma verbal. Assinale-a:

a) Cumpre teus deveres e terás a consciência tranqüila.

b) Suporta-se com paciência a cólica do próximo.

c) Nada do que se possui com gosto se perde sem desconsolação.

d) Não voltes atrás, pois é fraqueza desistir-se da empresa começada.

e) Dizia Rui Barbosa: "Fazei o que vos manda a consciência, e não fazei o que vos convém aos apetites."

55. (UC-PR) Transforme pelo modelo: Procurei o livro / Procura-o também.

1. Pus o carro na garagem / ...., também

2. Trouxe o livro / ...., também

3. Medi as conseqüências / ...., também

4. Ouvi suas queixas / ...., também

5. Mandei um presente ao nosso filho / ...., também

A alternativa correta é:

a) Põe-no, Traze-o, Mede-as, Ouve-as, Mande-o

b) Põe-lo, Traze-o, Mede-as, Ouve-as, Mande-o

c) Ponha-o, Traga-o, Meça-s, Ouça-s, Mande-o

d) Põe-no, Traze-o, Mede-as, Ouve-as, Manda-o

e) Ponha-o, Traga-o, Meça-s, Ouça-as, Manda-o

56. (UC-PR) Faça conforme o modelo: Peço-te que me perdoes / Perdoa-me

1. Peço-te que acudas a menina / .... a menina

2. Peço-te que frijas o ovo / .... o ovo

3. Peço-te que meças o quarto / .... o quarto

4. Peço-te que leias meu artigo / .... meu artigo

5. Peço-te que provejas o cargo / .... o cargo

Assinale a alternativa correta:

a) Acuda, Frija, Meça, Leia, Provede

b) Acode, Frege, Mede, Lê, Provê

c) Acuda, Frija, Mede, Lê, Proveja

d) Acode, Frija, Mede, Lê, Provede

e) Acuda, Frege, Medi, Lê, Provê

57. (FAE-PR) Soldado! .... a cabeça, ... teu fuzil, ... o que lá vês. Mas não te ....!

a) Levanta, ergue, destrua, firas

b) Levante, ergue, destrua, fira

c) Levanta, ergue, destrói, firas

d) Levantai, erguei, destruí, firais

e) Levanteis, ergueis, destruais, firais

58. (FCHS TOLEDO-PR) Assinale a frase correta:

a) Busque e acharás, peça e receberás.

b) Busque e achará, peça e receberá.

c) Busca e acharás, pede e receberá.

d) Busque e achará, peça e receberás.

e) Busca e achareis, pede e receberás.

59. (DIREITO DE CURITIBA) Indique a seqüência abaixo que preenche corretamente as lacunas das orações abaixo:

1. .... o que te mandou o diretor.

2. .... à festa assim que você estiver pronta.

3. .... alguma coisa em sua própria defesa.

4. .... alguma coisa, em tua própria vantagem.

5. .... Todos nós vos pedimos.

a) Faça, Venha, Dize, Diga, Partai

b) Faze, Vem, Diga, Dize, Parti

c) Faze, Vinde, Dize, Diga, Parti

d) Faça, Vem, Diga, Dizei, Parta

e) Faze, Venha, Diga, Dize, Parti

60. (EPCAR) Em apenas uma das frases a forma verbal está incorreta. Assinale-a:

a) Desejo que me ouçais com atenção.

b) Se eles se precavessem, não sofreriam o acidente.

c) Se intervissem, o conflito cessaria.

d) Não odieis vosso irmão.

e) Trá-lo-ei assim que me pedires.

61. (UNIMEP-SP) "Não fales! Não bebas! Não fujas!" Passando tudo para a forma afirmativa, teremos:

a) Fala! Bebe! Foge! d) Fale! Beba! Fuja!

b) Fala! Bebe! Fuja! e) Fale! Bebe! Foge!

c) Fala! Beba! Fuja!

62. (FESP) Assinale a alternativa em que todas as formas estejam na segunda pessoa do plural do imperativo afirmativo:

a) ouvi, vinde, ide, traze d) ouça, vinde, vá, tragais

b) ouvi, vinde, ide, trazei e) ouça, venhas, vás, tragais

c) ouvi, venhas, ide, trazei

63. (CARLOS CHAGAS-PR) Mesmo que você lhe .... um acordo amigável, ele não ....

a) proponha - aceitará d) proporá - aceitará

b) propor - aceitava e) propôs - aceitava

c) proporia - aceitaria

64. (CARLOS CHAGAS-PR) Se você .... chegado a tempo .... visto o que ....

a) tem - tenha - acontece d) tivesse - teria - aconteceu

b) tiver - terá - acontecesse e) tinha - tem - acontecia

c) teria - tinha - aconteça

65. (FUVEST) "Se ele .... (ver) o nosso trabalho .... (fazer) um elogio." Assinale a alternativa em que as formas dos verbos ver e fazer preenchem corretamente as lacunas da frase acima:

a) ver - fará d) vir - fará

b) visse - fará e) vir - faria

c) ver - fazerá

66. (MED-SANTOS) Assinale a letra correspondente à frase inteiramente correta para tratamento "o senhor": "Quando .... nos debates, ... ser moderado nas .... expressões e .... bem nas suas idéias."

a) intervier, procure, suas, coloque

b) intervier, procure, suas, coloca

c) intervir, procura, tuas, coloques

d) intervieres, procure, suas, coloque

e) intervier, procures, suas, coloque

67. (MED-SANTOS) Assinale a alternativa em que o imperativo está empregado corretamente:

a) Não ide lá, eu vo-lo proíbo.

b) Não vades lá, eu to proíbo.

c) Não vades lá, eu vo-lo proíbo.

d) Não ides lá, eu vos proíbo.

e) Não vade lá, eu vo-lo proíbo.

68. (FEB) Complete com ei ou i: Copiar - ele cop...a / Odiar - ele od...a / Ansiar: ele ans...a

a) ei - ei - ei d) i - ei - ei

b) i - i - i e) nenhuma das anteriores

c) ei - ei - i

69. (CARLOS CHAGAS) Não .... diante de nenhum sacrifício que você de mim ....

a) recuei - exija d) recuara - exigiu

b) recuo - exigisse e) recuei - exigir

c) recuo - exija

70. (CARLOS CHAGAS) Para que você .... isso, precisa ser ambicioso; quem .... sem que ...., certamente é ambicioso.

a) deseja - deseja - estima d) deseja - deseje - estime

b) deseje - deseja - estime e) deseje - deseje - estima

c) deseje - deseja - estima

71. (MED-ABC) Assinale a construção correta:

a) Tu viestes de Santos ontem.

b) Nós vimos de Santos ontem. ontem.

c) Nós viemos de Santos ontem.

d) Vós vieste de Santos ontem.

e) Vós vindes de Santos

72. (FURG-RS) A alternativa em que todas as formas correspondem ao exemplo: Pagar - paga, é:

Verbos: manter - ir - ser - pôr - rir

a) mantém - vá - sê - põe - ria

b) manténs - vá - seja - pões - ri

c) mantenha - vai - seja - ponha - ris

d) mantém - vai - sê - ponha - ris

e) mantém - vai - sê - põe - ri

73. (UE-BA) Os alunos que .... revisão de provas .... com a rigidez da correção.

a) pleiteiam - indiguinam-se

b) pleiteam - indignam-se

c) pleiteiam - indignam-se

d) pleiteam - indiguinam-se

e) pleiteam - indignam-se

74. (AMAM) Há uma frase com incorreção de flexão verbal. Assinale-a:

a) É preciso que nos penteamos bem para a cerimônia.

b) Convém que vades ver vosso pai doente.

c) Ele freou o carro bem perto da criança que corria.

d) Desavieram-se os dois amigos, ante a vitória do Corinthians.

e) Todas as frases acima estão incorretas.

75. (ESAN-SP) Assinale a alternativa em que há um verbo defectivo:

a) Demoliram vários prédios naquele local.

b) Eles se correspondem freqüentemente.

c) Estampava no rosto um sorriso, um sorriso de criança.

d) Compramos muitas mercadorias remarcadas.

e) Coube ao juiz julgar o réu.

76. (OBJETIVO) Dos verbos seguintes, assinale o único que não apresenta duplo particípio:

a) abrir d) morrer

b) imprimir e) enxugar

c) eleger

77. (UFSCAR-SP) Assinale a opção que preencha as lacunas corretamente:

I - Ficareis maravilhados, se .... o resultado. (ver)

II - Sereis perdoados, se .... o que tirastes. (repor)

III - Não dê atenção a quem lhe .... negócios ilícitos. (propor)

IV - Nós lhe daremos o recado assim que o .... (ver)

a) virdes, repuserdes, propuser, virmos

b) vires, repordes, propor, vermos

c) veres, repuserdes, propuserdes, virmos

d) vês, repordes, propordes, vermos

e) ver, repuseres, propor, vemos

78. (FUEL-PR) Pode ser que eu .... levar as provas, se você .... tudo para que eu .... onde estão.

a) consiga, fará, descobriria d) consigo, fizer, descubro

b) consiga, fizer, descubra e) consigo, fará, descobrirei

c) consigo, fizer, descobrir

79. (FUEL-PR) Ele .... com muita prudência, na esperança de que se .... o tempo perdido.

a) interviu, reavesse d) interveio, reouvesse

b) interveio, reavesse e) interviu, rehavesse

c) interviu, rehouvesse

80. (FUEL-PR) Transpondo para a voz ativa a frase "Os livros seriam postos em um líqüido desinfetante", obtém-se a forma verbal:

a) vão pôr d) vão ser postos

b) íamos pôr e) poriam

c) põem-se

81. (FUVEST) Assinale a alternativa em que uma forma verbal foi empregada incorretamente:

a) O superior interveio na discussão, evitando a briga.

b) Se a testemunha depor favoravelmente, o réu será absolvido.

c) Quando eu reouver o dinheiro, pagarei a dívida.

d) Quando você vir Campinas, ficará extasiado.

e) Ele trará o filho, se vier a São Paulo.

82. (FUVEST) Assinale a frase que não está na voz passiva:

a) O atleta foi estrondosamente aclamado.

b) Que exercício tão fácil de resolver!

c) Fizeram-se apenas os reparos mais urgentes.

d) Escolheu-se, infelizmente, o homem errado.

e) Entreolharam-se agressivamente os dois competidores.

83. (CARLOS CHAGAS-BA) Não te .... com essas mentiras que .... da ignorância.

a) aborreces, provêem d) aborreça, provêem

b) aborreça, provém e) aborreças, provém

c) aborreças, provêm

84. (CARLOS CHAGAS-BA) Transpondo para a voz passiva a oração "Os colegas o estimavam por suas boas qualidades", obtém-se a forma verbal:

a) eram estimadas d) era estimado

b) tinham estimado e) foram estimadas

c) fora estimado

85. (CARLOS CHAGAS-BA) Transpondo para a voz passiva a frase: "A assembléia aplaudiu com vigor as palavras do candidato", obtém-se a forma verbal:

a) foi aplaudido d) estava aplaudindo

b) aplaudiu-se e) tinha aplaudido

c) foram aplaudidas

86. (CESGRANRIO) A frase negativa que corresponde a "Põe nela todo o incêndio das auroras" é:

a) Não põe nela todo o incêndio das auroras.

b) Não ponhas nela todo o incêndio das auroras.

c) Não põem nela todo o incêndio das auroras.

d) Não ponha nela todo o incêndio das auroras.

e) Não pondes nela todo o incêndio das auroras.

87. (FCMSC-SP) Mesmo que a direção o .... para o lugar e ele .... nomeado, duvido que .... a exercer o cargo.

a) indicar, for, chega d) indique, seja, chegue

b) indicaria, seja, chega e) indicar, ser, chegue

c) indique, for, chega

88. (UNESP) Aponte a alternativa em que o verbo reaver está correto:

a) É necessário que você reavenha aquele dinheiro.

b) É necessário que você reaveja aquele dinheiro.

c) É necessário que você reaja aquele dinheiro.

d) É necessário que você reava aquele dinheiro.

e) n.d.a

89. (UM-SP) Qual o valor do futuro do pretérito na frase seguinte: "Quando chegamos ao colégio em 1916, a cidade teria apenas um cinqüenta mil habitantes"?

a) fato futuro, anterior a outro fato futuro

b) fato futuro, relacionado com o passado

c) suposição, relativamente a um momento futuro

d) suposição, relativamente a um momento passado

e) configuração de um fato já passado

90. (UM-SP) Assinale a alternativa em que o emprego do infinitivo está incorreto:

a) Todos acreditam sermos os causadores da desordem.

b) Cometeres tamanha injustiça, tu não o farias.

c) Amar é viver.

d) Não podeis fazerdes a prova com tanta pressa.

e) Não estacionar na pista.

91. (CESESP-PE) Assinalar o único item em que o emprego do infinitivo está errado:

a) Deixei-os sair, mas procurei orientá-los bem.

b) De hoje a três meses podes voltar aqui.

c) Disse ser falsas aquelas assinaturas.

d) Depois de alguns instantes, eles parecia estarem mais conformados.

e) Viam-se brilhar as primeiras estrelas.

92. (ETF-SP) Se ele .... o requerimento, posso mostrar-lhe a prova quando ....

a) troxer - querer d) trouxer - querer

b) trouxer - quiser e) trazer - quiser

c) trazer - querer

93. (ETF-SP) Se vocês não .... os mais exaltados, creio que eles se .... seriamente.

a) contessem - desaveriam d) contivessem - desaveriam

b) contessem - desaviriam e) contivessem - desaviriam

c) contessem - desaviam

94. (BB) Enquanto uns trabalhavam, outros .... televisão.

a) se entretiam na d) entretinham com a

b) entretiam na e) se entretinham com a

c) entretinham na

95. (TRT) Observe:

I - Eu venho pensando em exercer atividades no campo da fiscalização.

II - Vi quando você apreendeu a mercadoria.

III - Não vá dizer que não foi orientado no tocante às formas tributárias.

Os verbos sublinhados acima têm, no plural, as seguintes formas:

a) vimos, vimos, ide d) vimos, vimos, vão

b) viemos, vimos, vades e) vimos, viemos, vão

c) viemos, vimos, ides

96. (TRT) Assinale a alternativa incorreta quanto à forma verbal:

a) Ele reouve os objetos apreendidos pelo fiscal.

b) Se advierem dificuldades, confia em Deus.

c) Se você o vir, diga-lhe que o advogado reteve os documentos.

d) Eu não intervi na contenda porque não pude.

e) Por não se cumprirem as cláusulas propostas, as partes desavieram-se e requereram rescisão do contrato.

97. (TRT) Indique a incorreta:

a. **Estão isentados das sanções legais os citados no artigo 6º.**
b. **Estão suspensas as decisões relativas ao parágrafo 3º do artigo 2º.**
c. **Fica revogado o ato que havia extinguido a obrigatoriedade de apresentação dos documentos mencionados.**
d. **Os pareceres que forem incursos na Resolução anterior são de responsabilidade do Governo Federal.**
e. **Todas estão incorretas.**

98. (BANESPA) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do período ao lado: "Se você os .... , não .... no que lhe .... ".

a) ver - creia - disser d) vir - creia - disserem

b) ver - creias - dizerem e) vir - creias - disserem

c) ver - crê - disserem

99. (BANESPA) "O farol guiava os navegantes". Transpondo esta frase para a voz passiva, o verbo apresentará a forma:

a) guiava-se d) guiavam

b) iam guiando e) foram guiados

c) eram guiados

100. (BANESPA) Assinale a alternativa em que é incorreto flexionar o infinitivo:

a) Importa entendermos a situação.

b) Devemos provarmos o que dizemos.

c) Para chegardes à igreja, ainda tereis de caminhar muito.

d) É tempo de saberes de teus direitos.

e) Vi os escravos se curvarem perante seu amo.

101. (ESAF) Assinale a alternativa que apresenta um verbo incorretamente flexionado:

a) O enxoval conviria às noivas dos bairros mais pobres.

b) Não despeças os carregadores antes do desembarque.

c) Os policiais interviram nos protestos dos grevistas.

d) A noiva precaveu-se contra os prejuízos da mudança.

e) Eu expeço, primeiramente, as malas dos estudantes.

102. (ESAF) Assinale o trecho que não contém erro na voz passiva:

a. **Lamentamos que o pouco tempo disponível venha a prejudicar o processo que foi iniciado de forma tão incorreta.**
b. **No quarto, já tinham sido espalhados vários colchões pelo chão, para acomodar os parentes que vinham de longe.**
c. **À distância, viam-se pequenos pontos de luz, a denunciar a presença de casas por ali.**
d. **Assim que começou a cursar medicina, sentiu-se atraído para a área de neurologia.**
e. **A lembrança de sua convivência conosco ia sendo afastada à medida que os afazeres iam nos absorvendo.**

103. (ESAF) Os verbos das orações "ao prestar-nos as informações que lhe solicitamos" são, respectivamente:

a) transitivo direto e indireto, transitivo indireto

b) transitivo indireto, transitivo direto e indireto

c) ambos transitivos indiretos

d) ambos transitivos diretos

e) ambos transitivos diretos e indiretos

104. (ADM POSTAL CORREIOS) "Não sabemos qual será nossa reação quando .... a chegada do adversário."

a) vemos d) virmos

b) vimos e) vermos

c) veremos

105. (PUC) Assinale a forma verbal errada na relação abaixo:

a) verbo vir - pres. do ind. 1ª p.p. : vimos

b) verbo vir - particípio: vindo

c) verbo ver - imperativo afirmativo, 2 ª p.p. : vede

d) verbo aprazer - pret. perf. do ind., 3 ª p. sing. : aprouve

e) verbo intervir - pret. perf. do ind., 3 ª p.p. : interviram

106. (PUC) Trazendo-os é o gerúndio do verbo trazê-los. Nas formas abaixo, do <u>imperativo</u>, assinale a única incorreta:

a) traze-os tu d) trazei-los vós

b) traga-os você e) tragam-nos vocês

c) tragamo-los nós

107. (PUC) "Com o último trompejo do berrante, <u>engarrafam</u> no curral da estrada-de-ferro o rebanho" (Guimarães Rosa). A forma verbal <u>engarrafam</u> se encontra no tempo:

a) presente do subjuntivo d) presente do indicativo

b) imperfeito do indicativo e) imperativo afirmativo

c) pretérito perfeito do indicativo

108. (GAMA FILHO) Há, na conjugação dos seguintes verbos, um tempo errado. Assinale-o:

- **a. crer - pret. perf. Ind.: cri, creste, creu, cremos, crestes, creram.**
- **b. entupir - pres. subj.: entupa, entupas, entupa, entupamos, entupais, entupam.**
- **c. polir - pres. Ind.: pulo, pules, pule, polimos, polis, pulem.**
- **d. reter - mais-que-perf. Ind.: retera, reteras, retera, retéramos, retêreis, reteram.**
- **e. saudar - imperativo afirmativo: saúda, saúde, saudemos, saudai, saúdem.**

109. (FARIAS BRITO) "Um prólogo a um livro de versos é cousa que se não <u>lê</u>, e quase sempre com razão." (Sílvio Romero) O verbo "lê":

- **a. está na voz passiva e seu sujeito é "que"**
- **b. está na voz ativa, seu sujeito é "cousa" e seu objeto direto é "versos"**
- **c. está na voz reflexiva, e o sujeito "versos" pratica e recebe a ação, ao mesmo tempo**
- **d. sugere reciprocidade de ação, pois há troca de ações entre os "versos" e quem os lê**

e. funciona acidentalmente como verbo de ligação, com predicativo oculto

110. (FARIAS BRITO) "Ontem à noite / Eu procurei / Ver se aprendia / Como é que se fazia / Uma balada / Antes d'ir / Pro meu hotel" (Oswald de Andrade: "Balada da Esplanada") Há uma locução verbal nesse texto. Essa locução é:

a) "procurei Ver" d) "é que se fazia"

b) "Ver se aprendia" e) "Antes de ir"

c) "aprendia como é"

111. (CARLOS CHAGAS) Conforme o médico nos ...., seu organismo agora já .... o cálcio.

a) prevenira - retem d) previnira - retem

b) previnira - retém e) prevenira - retém

c) provenira - retém

112. (CARLOS CHAGAS) Sem que ninguém tivesse ...., o próprio menino ....-se contra os falsos amigos.

a) intervindo - precaviu d) intervido - precaveio

b) intervindo - precaveio e) intervindo - precaveu

c) intervido - precaveu

113. (CARLOS CHAGAS) Caso .... realmente interessado, ele não .... de faltar.

a) estiver - haja d) estivesse - havia

b) esteja - houve e) estiver - houve

c) estivesse - houvesse

114. (CARLOS CHAGAS) Se algum dia a .... chegar arrependida, ... o teu ódio num forte abraço de perdão.

a) veres - esqueça d) vires - esqueça

b) vires - esquecei e) vires - esquece

c) veres - esquece

115. (CARLOS CHAGAS) Quem .... o Pedro, ou, pelo menos, ... falar com ele, ...-o em meu nome.

a) ver - poder - advirta d) ver - puder - adverta

b) vir - puder - adverta e) vir - poder - adverta

c) vir - puder - advirta

116. (CARLOS CHAGAS) Se você .... no próximo domingo e .... de tempo .... assistir à final do campeonato.

a) vir - dispor - vá d) vier - dispuser - vá

b) vir - dispuser - vai e) vier - dispor - vai

c) vier - dispor - vá

117. (CARLOS CHAGAS) Ele .... que lhe .... muitas dificuldades, mas enfim .... a verba para a pesquisa.

a) receara - opusessem - obtera

b) receara - opusessem - obtivera

c) receiara - opossem - obtivera

d) receiara - oposessem - obtera

e) receara - opossem - obtera

118. (FUNDAÇÃO LUSÍADA) Assinale a alternativa que se encaixe no período seguinte: "Se você .... e o seu irmão ...., quem sabe você .... o dinheiro."

a) requeresse - interviesse - reouvesse

b) requisesse - intervisse - reavesse

c) requeresse - intervisse - reavesse

d) requeresse - interviesse - reavesse

e) requisesse - interviesse - reouvesse

119. (PUC) Indique a frase onde houver uma forma verbal incorreta:

a) Os vegetais clorofilados sintetizam seu próprio alimento.

b) Se ela vir de carro, chame-me.

c) Lembramos-lhes que o eucalipto é uma excelente planta para o reflorestamento.

d) Há rumores de que pode haver novo racionamento de gasolina.

e) n.d.a

120. (MACK) Assinale a alternativa em que não há erro na forma verbal:

a) Minha mãe hesitou; tu não hesitastes.

b) Esta página vale por meses; quero que valha para sempre.

c) Tu tiveste dezessete anos; vós tivesteis sempre a mesma idade.

d) A análise das minhas emoções é que entrava no meu plano; vós não entravais.

e) Achavam-se lindo e diziam-no; achaveis-me lindo e dizieis-mo.

121. (FUVEST) Assinale a alternativa gramaticalmente correta:

a) Não chores, cala, suporta a tua dor.

b) Não chore, cala, suporta a tua dor.

c) Não chora, cale, suporte a sua dor.

d) Não chores, cales, suportes a sua dor.

e) Não chores, cale, suporte a tua dor.

122. (FUVEST) Aponte a alternativa em que a segunda forma está incorreta como plural da primeira:

a) tu ris - vós rides d) ele vem - eles vêem

b) ele lê - eles lêem e) eu ceio - nós ceamos

c) ele tem - eles têm

123. (FUVEST) Assinale a frase em que está correta a correlação verbal:

a) Se você não interferisse, ele faria o trabalho sozinho.

b) Se você não interferir, ele fazia o trabalho sozinho.

c) Se você não interferir, ele faria o trabalho sozinho.

d) Se você não interfere, ele faria o trabalho sozinho.

e) Se você não interferisse, ele faz o trabalho sozinho.

124. (FUVEST) Assinale a frase em que aparece o pretérito-mais-que-perfeito do verbo ser:

a) Não seria o caso de você se acusar?

b) Quando cheguei, ele já se fora, muito zangado.

c) Se não fosses ele, tudo estaria perdido.

d) Bem depois se soube que não fora ele o culpado.

e) Embora não tenha sido divulgado, soube-se do caso.

125. (EEAER) Leia com atenção:

I. Pôr, eu ponho, mas e se na hora eu não pôr?
II. Valer eu valho, mas e se na hora eu não valer?
III. Poder eu posso, mas e se na hora eu não poder?
IV. Caber eu caibo, mas e se na hora eu não couber?

Quanto aos verbos, estão corretos os períodos:

a) I e IV d) I, II e IV

b) II e IV e) I, II e III

c) III e IV

126. (FATEC) Assinale a alternativa em que a forma verbal grifada do período II não substitui corretamente a do período I:

a) I - Economistas afirmaram que já foi descoberto o remédio para a inflação no Brasil.

II - Economistas afirmaram já ter sido descoberto o remédio para a inflação no Brasil.

b) I - Não souberam ou não me quiseram dizer para onde você tinha ido.

II - Não souberam ou não me quiseram dizer para onde você fora.

c) I - Eram passados já muitos anos, desde o acidente.

II - Haviam passado já muitos anos, desde o acidente.

d) I - Honrarás a teu pai e a tua mãe.

II - Honra a teu pai e a tua mãe.

e) I - Ao chegar à sua casa, o seu amigo já terá partido.

II - Ao chegar à sua casa, o seu amigo já partirá.

127. (TFC) A forma passiva correspondente ao enunciado "Vi, no claro azul do céu, um papagaio de papel, alto e largo", é:

a) O garoto viu, no claro azul do céu, um papagaio de papel, alto e largo.

b) Um papagaio de papel, alto e largo, estava sendo visto pelo menino, no claro azul do céu.

c) No claro azul do céu, era visto um papagaio de papel, alto e largo, por mim.

d) Alto e largo, um papagaio de papel foi visto por mim no claro azul do céu.

e) Foi visto pelo menino, no claro azul do céu, um papagaio de papel.

(TFC) Nas questões 128 a 130, assinale a opção cujo período apresente erro na sintaxe ou morfologia das formas verbais:

128.

- **a. Se não prevessem os estoques do governo com a necessária antecedência, dificuldades maiores adviriam na entressafra.**
- **b. Se eles interporem um novo recurso contra a decisão do diretor, é possível que seja aceita a argumentação que apresentaram.**
- **c. Exige-se que as amostras não difiram significativamente do padrão oficial e que se expeça o respectivo laudo de fiscalização.**

d. Por não se preverem as conseqüências do novo decreto, deixaram de ser tomadas medidas que contivessem o aumento de custos.
e. O governo não interveio nem pretende intervir no mercado, embora as informações se contradissessem.

129.

a. Haviam, entre os meses de outubro e dezembro, ocorrido pancadas de chuva tão violentas que as estradas estavam em péssimas condições.
b. Se houver desistências, as vagas poderão ser preenchidas por candidatos sem habilitação legal.
c. Embora muitas dificuldades houvessem surgido, os trabalhos foram concluídos em tempo hábil.
d. Todas as opiniões que houvesse entre os participantes do encontro seriam debatidas democraticamente.
e. Ninguém sabe se vão haver ou não novas inscrições para o concurso anunciado há duas semanas.

130.

a. É necessário que se intermedeiem os conflitos étnicos para que a paz seja preservada.
b. Segundo pressupuseram especialistas, novas bactérias, de extrardinária resistência, estão surgindo nos hospitais.
c. Ao não se aterem aos liames previstos para a pesquisa, corriam o risco de falsear os resultados.
d. Sem que se trasgridam os modelos convencionais, os prejuízos jamais poderão ser reavidos.
e. Se não sobrevirem novos problemas, serão satisfeitas todas as exigências do contrato assinado.

131. (FUVEST) Em "Se aceitas a comparação distinguirás...", se a forma aceitas for substituída por aceitasses, a forma distinguirás deverá ser alterada para:

a) vais distinguir d) distinguirias

b) distinguindo e) terás distinguido

c) distingues

132. (FUVEST) "Quanto a mim, se <u>vos disser</u> que li o bilhete três ou quatro vezes, naquele dia, <u>acreditai-o</u>, que é verdade; se vos disser mais que o reli no dia seguinte, antes e depois do almoço, <u>podeis crê-lo</u>, é a realidade pura. Mas se vos disser a comoção que tive, <u>duvidai</u> um pouco da asserção, e <u>não a aceitei</u> sem provas." Mudando o tratamento para a terceira pessoa do plural, as expressões sublinhadas passam a ser:

a) lhes disser; acreditem-no; podem crê-lo; duvidem; não a aceitem.

b) lhes disserem; acreditem-lo; podem crê-lo; duvidam; não a aceitem.

c) lhe disser; acreditam-no; podem crer-lhe; duvidam; não a aceitam.

d) lhe disserem; acreditem-no; possam crê-lo; duvidassem; não a aceites.

e) lhes disser, acreditem-o; podem crê-lo; duvidem; não lhe aceitem.

133. (FUVEST) "... e antes nunca houvesse aberto o bico..."; "Assim da tua vanglória há muitos que se ufanam." Nestas passagens, o verbo haver é, respectivamente:

a) auxiliar e auxiliar d) principal e auxiliar

b) auxiliar e impessoal e) principal e impessoal

c) impessoal e impessoal

134. (FUVEST) A transformação passiva da frase: "A religião te inspirou esse anúncio", apresentará o seguinte resultado:

a) Tu te inspiraste na religião para esse anúncio.

b) Esse anúncio inspirou-se na tua religião.

c) Tu foste inspirado pela religião nesse anúncio.

d) Esse anúncio te foi inspirado pela religião.

e) Tua religião foi inspirada nesse anúncio.

135. (FUVEST) "Ficam desde já excluídos os sonhadores, os que amem o mistério e procurem justamente esta ocasião de comprar um bilhete na loteria da vida." Se a primeira frase fosse volitiva, e o segundo e terceiro verbos grifados conotassem ação no plano da realidade, teríamos, respectivamente, as seguintes formas verbais:

a) fiquem, amassem, procurassem

b) ficavam, tenham amado, tenham procurado

c) ficariam, amariam, procurariam

d) fiquem, amam, procuram

e) ficariam, tivessem amado, tivessem procurado

136. (FUVEST) Passando-se o verbo do trecho: "aquilo que o auditório já sabe" para o futuro composto do subjuntivo, obtém-se a forma verbal:

a) terá sabido d) tenha sabido

b) ter sabido e) souber

c) tiver sabido

137. (FMU) Na voz passiva, escreve-se "Deu-me as lições sem uma só das intragáveis ternuras", da seguinte forma:

a) As lições me são dadas...

b) As lições me eram dadas...

c) As lições me foram dadas...

d) A mim deu-me ele as lições

e) A mim as lições deu-as ele

138. (TRE-SP) Ele .... que a sensatez dos convidados .... a euforia geral e .... as dúvidas.

a) supusera - freasse - desfizesse

b) supora - freasse - desfizesse

c) supusera - freiasse - desfazesse

d) supora - freiasse - desfizesse

e) supora - freiasse - desfazesse

139. (TRE-SP) Tendo .... na operação, os funcionários se .... a serviços essenciais e executaram as tarefas que lhes ....

a) intervido - ativeram - caberam

b) intervido - ateram - couberam

c) intervindo - ateram - caberam

d) intervindo - ativeram - couberam

e) intervido - ativeram - couberam

140. (TRE-SP) Transpondo para a voz passiva a frase "O auxiliar judiciário estava organizando os arquivos", obtém-se a forma verbal:

a) foram sendo organizados

b) estavam sendo organizados

c) foram organizados

d) tinham sido organizados

e) eram organizados

141. (TRE-SP) Transpondo para a voz ativa a frase "Os pretendentes ao cargo teriam sido cadastrados pelo coordenador", obtém-se a forma:

a) cadastraria

b) terá cadastrado

c) seriam cadastrados

d) teria cadastrado

e) tinha cadastrado

142. (TRE-SP) Não se .... e .... bem cada palavra que ....

a) precipite - pesa - pronunciares

b) precipite - pese - pronunciar

c) precipita - pesa - pronunciar

d) precipita - peses - pronunciares

e) precipite - peses - pronunciar

143. (TRE-SP) Assim que .... encaminhados ao arquivo e .... colhido todos os dados, é provável que já .... prontos para iniciar o trabalho.

a) sermos - termos - estejamos

b) formos - tivermos - estejamos

c) formos - tivermos - estejemos

d) formos - termos - estejamos

e) sermos - tivermos - estejemos

144. (TRE-MT) I - Os leitores de jornal não .... os artigos mais longos.

II - Se eles .... a programação, já será ótimo.

III - Quando ele ...., receba-o com delicadeza.

As formas que preenchem, corretamente, as lacunas das frases acima são:

a) leem - obtiverem - vir d) lêem - obterem - ver

b) lêem - obtiverem - vier e) lêm - obtiverem - vir

c) leem - obterem - vier

145. (TRE-MT) Só está correta a forma verbal grifada na frase:

a) Embora ele <u>esteje</u> indicado, o Senado ainda não o aprovou.

b) Ele <u>passeiava</u> diariamente no parque.

c) Quando eles <u>trouxerem</u> a permissão, poderão entrar.

d) Se <u>mantermos</u> as posições, o inimigo não avançará.

e) Os deputados se <u>entretiam</u> com esses discursos.

146. (TRE-MT) O único verbo sublinhado cuja conjugação é regular está na alternativa:

a) "............ pois só se <u>contradisse</u>".

b) "............ também não <u>teve</u> escrúpulos".

c) "Os heróis de janeiro <u>são</u> os vilões de dezembro."

d) "E Ricupero também <u>acaba</u> como símbolo de perdão ....".

e) "........ o Brasil <u>ia</u> dar vexame na Copa".

147. (UF CAXIAS-RS) Não se .... dias melhores, os problemas de ordem econômica .... preocupando muitas pessoas: .... que as dificuldades não são problemas para poucos.

a) entrevêm - vem - conclue-se

b) entrevêem - vêem - conclui-se

c) entrevêm - vêm - conclui-se

d) entrevêem - vêm - conclui-se

e) entrevêem - vêm - conclue-se

(TRE-MG) Nas questões de 148 a 150, tendo em vista a flexão das formas verbais sublinhadas, assinale:

a) se estiver correto apenas o item I

b) se estiver correto apenas o item II

c) se estiver correto apenas o item III

d) se estiverem corretos os itens I e II

e) se estiverem corretos os itens II e III

148.

I - A partir de hoje, os funcionários que virmos fora do ambiente de trabalho serão demitidos.

II - A fim de que ele reavenha o tempo perdido, é necessário que os amigos o ajudem.

III - Os pacientes se entreteram a olhar a paisagem e não viram a noite chegar.

149.

I - Para que nós requeiramos a recompensa, será preciso que vocês nos ajudem.

II - O livro só foi impresso após a autorização de todos os diretores da gráfica.

III - Se ele não entrever nossas dificuldades, o recurso é não o acompanhar.

150.

I - O bêbado que descompor nossos amigos será convidado a retirar-se.

II - Alguns alunos haviam trazido a notícia de que não haverá recesso na próxima semana.

III - É bem provável que agora eles nomeiem a pessoa certa para o cargo.

151. (TRE-RJ) "E quando os mórmons se viram frente ao problema de povoar um deserto, não hesitaram em sancionar a poligamia." Das sentenças abaixo, construídas com verbos derivados de ver, aquela cuja lacuna se completa corretamente com a forma entre parênteses é:

a. Os mórmons .... as dificuldades a serem enfrentadas. (anteveram)
b. Quando os mórmons .... as dificuldades a enfrentar, agem corajosamente. (entrevêm)
c. Os mórmons já se tinham ...... dos recursos necessários para seguir para o deserto. (provisto)
d. Se os mórmons .... as dificuldades que enfrentariam, talvez tivessem desistido. (prevessem)
e. Sempre que os mórmons .... a história da colonização do deserto, sentir-se-ão honrados. (revirem)

152. (TRE-RO) Assinale a única opção em que o verbo não se encontra na voz passiva:

a) Far-se-ão registros e títulos eleitorais.

b) O cabo eleitoral e o candidato elogiaram-se durante a votação.

c) Apuraram-se rapidamente os votos daquela região.

d) Em outras épocas já se fizeram experiências semelhantes.

e) Ouvia-se do lado de fora o sussurro dos eleitores.

153. (TRE-RO) Observe a frase: Se tu .... que os eleitores chegam para votar, ... a porta e .... -os entrar.

a) veres / abre / deixa d) vires / abre / deixa

b) veres / abra / deixe e) virdes / abri / deixai

c) vires / abra / deixa

154. (FUVEST) Considerando a necessidade de correlação entre tempos e modos verbais, assinale a alternativa em que ela foge às normas da língua escrita padrão:

a. A redação de um documento exige que a pessoa conheça uma fraseologia complexa e arcaizante.
b. Para alguns professores, o ensino da língua portuguesa será sempre melhor, se houver o domínio das regras de sintaxe.
c. O ensino de Português tornou-se mais dinâmico depois que textos de autores modernos foram introduzidos no currículo.
d. O ensino de Português já sofrera profundas modificações, quando se organizou um Simpósio Nacional para discutir o assunto.
e. Não fora a coerção exercida pelos defensores do purismo lingüístico, todos teremos liberdade de expressão.

155. (FUVEST) "A ferida foi reconhecida grave. " A transposição acima para a voz ativa está corretamente indicada em:

a) Reconheceu-se a ferida como grave.

b) Reconheceu-se uma grave ferida.

c) Reconheceram a gravidade da ferida.

d) Reconheceu-se que era um ferida grave.

e) Reconheceram como grave a ferida.

156. (TRE-RJ) Alguns tempos do modo indicativo podem ser utilizados com valor imperativo. Está neste caso o verbo sublinhado na seguinte alternativa:

a) Não matarás, diz a Biblía.

b) Faça logo esse serviço!

c) Saiam logo depois do sinal.

d) Prestem atenção ao que foi dito.

e) Não desçam correndo a escada.

157. (TRE-RJ) A alternativa que não apresenta perfeita concordância quanto à conversão da voz ativa para passiva é:

a) Viram-me. / Fui visto.

b) Vamos fazer a lição. / A lição vai ser feita por nós.

c) Abri o caderno. / O caderno tem sido aberto por mim.

d) Devemos preparar tudo. / Tudo deve ser preparado por nós.

e) Meu amigo fazia os trabalhos. / Os trabalhos eram feitos por meu amigo.

158. (TRE-RJ) A alternativa correta quanto à conjugação do verbo sublinhado é:

a) A chegada do projeto detive os políticos.

b) Os políticos desaviram-se por causa das emendas.

c) A comissão de juristas antevira as sugestões animadoras.

d) A emenda contêm margem de fraudes de difícil apuração.

e) O ministro solicitou que o Congresso proposse na decisão.

159. (TRE-RJ) Está correta a forma verbal grifada na seguinte frase:

a) Só poderemos opinar sobre o filme, se o vermos.

b) Os guardas intervieram na luta entre os assistentes.

c) Os policiais mantiam os ladrões sob a mira dos revólveres.

d) Nós passeiávamos diariamente pelas principais praças da cidade.

e) Embora ele seje considerado inteligente raramente faz boas provas.

160. (TRE-RJ) A frase que apresenta erro quanto à conjugação do verbo é:

a) A Justiça Eleitoral compôs com cidadãos as mesas de votação.

b) A Justiça Eleitoral comporia com cidadãos as mesas de votação.

c) A Justiça Eleitoral compusera com cidadãos as mesas de votação.

d) A Justiça se fará quando a Justiça Eleitoral compor com cidadãos as mesas de votação.

e) A Justiça se fará quando a Justiça Eleitoral compuser com cidadãos as mesas de votação.

(TRE-MG) Tendo em vista a flexão dos verbos sublinhados, responda às questões 161 e 162, assinalando para cada questão:

a) se os itens I, II e III estiverem incorretos

b) se apenas os itens I e III estiverem incorretos

c) se apenas os itens II e III estiverem incorretos

d) se apenas o item I estiver incorreto

e) se apenas o item II estiver incorreto

161.

a. Para que não agridamos as pessoas mais próximas, a empresa contratou um psicólogo.
b. O exercício que eu refazer em casa será cobrado, mais tarde, em outra avaliação.
c. Talvez a professora anseie por uma medida que não implique sua demissão.

162.

a. Apesar das informações, acredito que ele possue as qualidades necessárias para ocupar o cargo.
b. Só requeiro um emprego melhor, casa haja apoio total de meus familiares.
c. É possível que estejem preocupados com o resultado das eleições passadas.

163. (IBGE) Assinale a opção que apresenta erro na forma verbal:

a) Os brasileiros mantêm opiniões divergentes a respeito destes assuntos.

b) Nem todos crêem nos resultados de certas pesquisas.

c) Pessoas treinadas intervêm positivamente para dar esclarecimentos.

d) Os recenseadores revêem as respostas dos questionários.

e) Muitos entrevistadores provêem de lugares distantes do país.

164. (CEETEPS) A eletricidade era empregada para acender lâmpadas. Redigiu-se, de outra forma, a frase acima. Assinale a alternativa em que se verifica uma perfeita correspondência entre as duas formas de redação:

a) Empregou-se a eletricidade para acender lâmpadas.

b) A eletricidade poderia ser empregada para acender lâmpadas.

c) Empregava-se a eletricidade para acender lâmpadas.

d) Para acender lâmpadas, emprega-se a eletricidade.

e) A eletricidade será empregada para acender lâmpadas.

165. (CEETEPS) "Ouviam-se os apitos." Substituindo-se o sujeito "apitos" pelo correspondente singular "apito", obtém-se:

a) Ouviam o apito. d) Ouviram o apito.

b) Ouvia o apito. e) Ouvia-se o apito.

c) Ouvi o apito.

166. (CEETEPS) "O controle de várias formas de energia deu ao homem um enorme poder..." No trecho acima, o verbo "dar" pode causar a impressão de que o homem é um ser passivo. Na realidade, porém, sabe-se que o homem procura ser agente. Que alternativa mostra mais claramente o caráter ativo do homem?

a. O controle de várias formas de energia concedeu ao homem um enorme poder.
b. Ao homem foi dado poder pelo controle de várias formas de energia.
c. O homem conquistou um enorme poder com o controle de várias formas de energia.
d. Deu-se ao homem um enorme poder de controlar várias formas de energia.
e. O homem herdou o controle de várias formas de energia.

167. (FATEC) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas: ...., entre analistas políticos que, se o governo .... essa política salarial e se o empresariado não .... as perdas salariais, ... sérios problemas estruturais a serem resolvidos e, quando os sindicatos .... estará instalado o caos total.

a) Comentam-se; manter; repor; haverão; intervierem

b) Comenta-se; mantiver; repuser; haverão; intervirem

c) Comenta-se; mantesse; repuser; haverão; intervierem

d) Comenta-se; mantiver; repuser; haverá; intervierem

e) Comentam-se; manter; repor; haverá; intervirem

168. (FCL-BRAGANÇA) Transpondo para a voz ativa a frase "As testemunhas

seriam ouvidas pelo corregedor", obtém-se a forma verbal:

a) irão ser ouvidas d) deviam ser ouvidas

b) estaria ouvindo e) vai ouvir

c) ouviria

169. (UF-MG) Em todas as alternativas, a lacuna pode ser preenchida pelo verbo indicado entre parênteses, no subjuntivo, exceto em:

a) Olhou para o cão, enquanto esperava que lhe .... a porta. (abrir)

b) Por que foi que aquela criatura não .... com franqueza? (proceder)

c) É preciso que uma pessoa se .... para encurtar a despesa. (trancar)

d) Deixa de luxo, minha filha, será o que Deus .... (querer)

e) Se isso me .... possível, procuraria a roupa. (ser)

170. (UE PONTA GROSSA-PR) Nesse fragmento poético: "Cantando espalharei por toda parte / Se a tanto me ajudar o engenho e arte", encontram-se, respectivamente, formas verbais nominais:

a) participial e infinitiva d) infinitiva e gerundial

b) gerundial e infinitiva e) gerundial e participial

c) infinitiva e participial

171. (MACK)

I - Embora o jogo estivesse monótono, a torcida se exaltou muito;

II - O torcedor gritou tanto que ficara rouco;

III - É preciso que se evita gritar muito. Com relação ao uso dos tempos verbais:

a) somente a I está adequada

b) I, II e III estão adequadas

c) somente a II está adequada

d) somente a I e III estão adequadas

e) I, II e III estão inadequadas

172. (UC-PR) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

1. O intruso já tinha sido .... 2. Não sabia se já haviam .... a casa.

3. Mais de uma vez lhe haviam .... a vida. 4. A capela ainda não havia

sido ....

a) expulsado, coberto, salvo, benzida

b) expulso, cobrido, salvo, benzida

c) expulsado, cobrido, salvado, benta

d) expulso, coberto, salvado, benta

e) expulsado, cobrido, salvo, benzida

173. (MACK) Assinale a alternativa que completa corretamente a seguinte frase: "Quando .... mais aperfeiçoado, o computador certamente .... um eficiente meio de controle de toda a vida social."

a) estivesse - será d) estivesse - era

b) estiver - seria e) estiver - será

c) esteja - era

174. (TTN) Na resposta de um médico a seu paciente, há erro do emprego verbal. Assinale-o: - Doutor, eu preciso tomar o remédio?

a) Convém que você o tome.

b) Se você tomar o remédio, sarará mais rapidamente.

c) É preciso que você tome o remédio.

d) Tome o remédio por mais uma semana.

e) É bom que você toma o remédio.

175. (TTN) Marque a frase em que o verbo está empregado no futuro do pretérito (Frases extraídas da Folha de SP, 05/10/89):

- **a. "O exército dos EUA em horas poria Noriega para fora do Panamá".**
- **b. "Em Santa Catarina, as concessionárias de transportes coletivos tiveram seus contratos prorrogados sem a necessidade de novas licitações".**
- **c. "Um dos 84 deputados estaduais vai estar ausente da assinatura da Constituição Paulista".**
- **d. "A campanha de Brizola vai entrar em crise daqui a alguns dias".**
- **e. "A visita de Gorbatchev poderá causar manifestações políticas".**

176. (TTN) Assinale a alternativa que apresenta incorreção verbal:

- **a. Observa-se que muitos boatos provêm de algumas pessoas insensatas.**
- **b. Se você quiser reaver os objetos roubados, tome as providências com urgência.**
- **c. Prevendo novos aumentos de preços, muitos consumidores proveram suas casas.**
- **d. O Ministro da Fazenda previu as despesas com o funcionalismo público, em 1989.**
- **e. No jogo de domingo, quando o juiz interviu numa cobrança de falta, foi inábil.**

177. (TTN) Assinale a sentença que contém erro na forma verbal:

- **a. "Examinai todas as coisas e retende o que for melhor". (Extraído de um marcador de páginas)**
- **b. Detenhamo-nos nos aspectos centrais do pensamento marxista para que saibamos extrair dele o que melhor se aproveita para os dias atuais.**
- **c. Para que elaboremos propostas inovadoras, é preciso que ponhamos nossa criatividade a serviço da geração de idéias inusitadas.**
- **d. Mas não caiamos na tentação de julgar todos os dirigentes políticos como se fossem uns aproveitadores, que usam os cargos apenas para se locupletarem.**
- **e. Se almejardes o saber, vades aos livros e conviveis com os sábios.**

178. (AFTN) Indique o período correto:

a) Se você reaver seus cruzados retidos, empreste-me algum dinheiro.

- **a. Se tu reaveres teus cruzados retidos, poderás me emprestar uma parte?**
- **b. Caso você reaveja seus cruzados retidos, pode emprestar-me uns cem mil?**
- **c. Se eu reavesse meus cruzados retidos, emprestar-te-ia uma parte.**
- **d. Todos neste país reaveremos os cruzados bloqueados, nos prazos estipulados pela lei.**

179. (UF-MG) Em todas as frases, os verbos estão na voz ativa, exceto em:

- **a. Ele, que sempre vivera órfão de afeições legítimas e duradouras, como então seria feliz!...**
- **b. O quinhão de ternura que a ela pretendia, estava intacto no coração do filho.**
- **c. Os dois quadros tinham sido ambos bordados por Mariana e Ana Rosa, mãe e filha.**
- **d. E dizia as inúmeras viagens que tinha feito até ali; contava episódios a respeito do boqueirão.**
- **e. Sobre a banca de Madalena estava o envelope de que ele tinha falado**

180. (PUC-RJ) "Se eu soubesse ... não tinha aceitado! Indique a opção em que o verbo está flexionado no mesmo tempo, modo e voz de tinha aceitado:

a) "Desse lado do sobrado apoiava-se a uma escarpa da colina. (...)"

b) "Se não fosse isso teria eu vindo?"

c) "(...) como uma riqueza que Deus dá para ser prodigalizada".

d) "(...) nunca a palavra amor <u>fora proferida</u> em referência a nós".

e) "(...) e <u>assumira</u> para comigo o despotismo da mulher amada com paixão".

GABARITO

1 - B 38 - C 75 - A 112 - E 149 - D

2 - C 39 - C 76 - A 113 - D 150 - E

3 - E 40 - B 77 - A 114 - E 151 - E

4 - C 41 - C 78 - B 115 - C 152 - B

5 - B 42 - E 79 - D 116 - D 153 - D

6 - B 43 - C 80 - E 117 - B 154 - E

7 - E 44 - B 81 - B 118 - A 155 - E

8 - E 45 - B 82 - E 119 - B 156 - A

9 - B 46 - D 83 - C 120 - B 157 - C

10 - A 47 - C 84 - D 121 - A 158 - C

11 - E 48 - B 85 - C 122 - D 159 - B

12 - E 49 - A 86 - B 123 - A 160 - D

13 - C 50 - E 87 - D 124 - D 161 - E

14 - C 51 - A 88 - E 125 - B 162 - B

15 - E 52 - C 89 - D 126 - E 163 - E

16 - D 53 - C 90 - D 127 - D 164 - C

17 - E 54 - E 91 - C 128 - B 165 - E

18 - D 55 - D 92 - B 129 - E 166 - C

19 - C 56 - B 93 - E 130 - E 167 - D

20 - B 57 - C 94 - E 131 - D 168 - C

21 - B 58 - B 95 - D 132 - A 169 - B

22 - E 59 - E 96 - D 133 - B 170 - B

23 - E 60 - C 97 - A 134 - D 171 - A

24 - D 61 - A 98 - D 135 - D 172 - D

25 - E 62 - B 99 - C 136 - C 173 - E

26 - E 63 - A 100 - B 137 - C 174 - E

27 - B 64 - D 101 - C 138 - A 175 - A

28 - E 65 - D 102 - D 139 - D 176 - E

29 - E 66 - A 103 - E 140 - B 177 - E

30 - D 67 - D 104 - D 141 - D 178 - E

31 - E 68 - D 105 - E 142 - B 179 - D

32 - C 69 - C 106 - D 143 - B 180 - E

33 - B 70 - B 107 - D 144 - B

34 - E 71 - C 108 - D 145 - C

35 - E 72 - E 109 - A 146 - D

36 - B 73 - C 110 - A 147 - D

37 - E 74 - E 111 - E 148 - A

15. EXERCICIOS DE APROFUNDAMENTO DE SINTAXE

1. (UF-MG) Em todas as alternativas, o termo em negrito exerce a função de sujeito, exceto em:

a) Quem sabe de que será capaz a mulher de seu sobrinho?

b) Raramente se entrevê o céu nesse aglomerado de edifícios.

c) Amanheceu um dia lindo, e por isso todos correram às piscinas.

d) Era somente uma velha, jogada num catre preto de solteiros.

e) É preciso que haja muita compreensão para com os amigos.

2. (FMU) Em "Eu era enfim, senhores, uma graça de alienado.", os termos da oração grifados são respectivamente, do ponto de vista sintático:

a) adjunto adnominal, vocativo, predicativo do sujeito

b) adjunto adverbial, aposto, predicativo do objeto

c) adjunto adverbial, vocativo, predicativo do sujeito

d) adjunto adverbial, vocativo, objeto direto

e) adjunto adnominal, aposto, predicativo do sujeito

3. (PUC) "O homem está imerso num mundo ao qual percebe ..." A palavra em negrito é:

a) objeto direto preposicionado d) agente da passiva

b) objeto indireto e) adjunto adnominal

c) adjunto adverbial

4. (CESGRANRIO) Assinale a frase cujo predicado é verbo-nominal:

a) "Que segredos, amiga minha, também são gente ..."

b) "... eles não se vexam dos cabelos brancos ..."

c) "... boa vontade, curiosidade, chama-lhe o que quiseres ..."

d) "Fiquemos com este outro verbo."

e) "... o assunto não teria nobreza nem interesse ..."

5. (UF-UBERLÂNDIA) Todos os itens abaixo apresentam o pronome relativo com função de objeto direto, exceto:

a. **"Aurélia não se deixava inebriar pelo culto que lhe rendiam."**
b. **"Está fadigada de ontem? perguntou a viúva com a expressão de afetada ternura que exigia o seu cargo."**
c. **"... com a riqueza que lhe deixou seu avô, sozinha no mundo, por força que havia de ser enganada."**
d. **"... O Lemos não estava de todo restabelecido do atordoamento que sofrera."**
e. **"Não o entendiam assim aquelas três criaturas, que se desviviam pelo ente querido."**

6. (UF-MG) A oração sublinhada está corretamente classificada, EXCETO em:

a. **Casimiro Lopes pergunta se me falta alguma coisa / oração subordinada adverbial condicional**
b. **Agora eu lhe mostro com quantos paus se faz uma canoa / oração subordinada substantiva objetiva direta**
c. **Tudo quanto possuímos vem desses cem mil réis / oração subordinada adjetiva restritiva**
d. **Via-se muito que D. Glória era alcoviteira / oração subordinada substantiva subjetiva**
e. **A idéia é tão santa que não está mal no santuário / oração subordinada adverbial consecutiva**

7. (UF-MG) Na frase: "Maria do Carmo tinha a certeza de que estava para ser

mãe", a oração destacada é:

a) subordinada substantiva objetiva indireta

b) subordinada substantiva completiva nominal

c) subordinada substantiva predicativa

d) coordenada sindética conclusiva

e) coordenada sindética explicativa

8. (FM-SANTOS) A segunda oração do período? "Não sei no que pensas", é classificada como:

a) substantiva objetiva direta d) coordenada explicativa

b) substantiva completiva nominal e) substantiva objetiva indireta

c) adjetiva restritiva

9. (MACK) "Na 'Partida Monção', não há uma atitude inventada. Há reconstituição de uma cena como ela devia ter sido na realidade." A oração sublinhada é:

a) adverbial conformativa d) adverbial proporcional

b) adjetiva e) adverbial causal

c) adverbial consecutiva

10. (AMAN) No seguinte grupo de orações destacadas:

1. É bom que você venha. 2. Chegados que fomos, entramos na escola.

3. Não esqueças que é falível.

Temos orações subordinadas, respectivamente:

a) objetiva direta, adverbial temporal, subjetiva

b) subjetiva, objetiva direta, objetiva direta

c) objetiva direta, subjetiva, adverbial temporal

d) subjetiva, adverbial temporal, objetiva direta

e) predicativa, objetiva direta, objetiva indireta

11. (UF-PR) Na oração "Pássaro e lesma, o homem oscila entre o desejo de voar e o desejo de arrastar", Gustavo Corção empregou a vírgula:

a) por tratar-se de antíteses

b) para indicar a elipse de um termo

c) para separar vocativo

d) para separar uma oração adjetiva de valor restritivo

e) para separar aposto

12. (EPCAR) "Bem-aventurado, pensei eu comigo, aquele em que os afagos de uma tarde serena de primavera no silêncio da solidão produzem o torpor dos membros."

No período em apreço, usaram-se vírgulas para separar:

a) uma oração pleonástica d) elementos paralelos

b) uma oração coordenada assindética e) uma oração intercalada

c) um adjunto deslocado

13. (EPCAR) A partícula apassivadora está exemplificada na alternativa:

a) Fala-se muito nesta casa. d) Ria-se de seu próprio retrato.

b) Grita-se nas ruas. e) Precisa-se de um dicionário.

c) Ouviu-se um belo discurso.

14. (U-UBERLÂNDIA) Classifique o "se" na frase: "Ele queixou-se dos maus tratos recebidos".

a) partícula integrante do verbo

b) conjunção condicional

c) pronome apassivador

d) conjunção integrante

e) símbolo de indeterminação do sujeito

15. (EPCAR) O se é índice de indeterminação do sujeito na frase:

a) Não se ouvia o sino.

b) Assiste-se a espetáculos degradantes.

c) Alguém se arrogava o direito de gritar.

d) Perdeu-se um cão de estimação.

e) Não mais se falsificará tua assinatura.

16. (EPCAR) O se é pronome apassivador em:

a) Precisa-se de uma secretária.

b) Proibiram-se as aulas.

c) Assim se vai ao fim do mundo.

d) Nada conseguiria, se não fosse esforçado.

e) Eles se propuseram um acordo.

17. (SANTA CASA) A palavra "se" é conjunção integrante (por introduzir oração subordinada substantiva objetiva direta) em qual das orações seguintes?

a) Ele se mordia de ciúmes pelo patrão.

b) A Federação arroga-se o direito de cancelar o jogo.

c) O aluno fez-se passar por doutor.

d) Precisa-se de operários.

e) Não sei se o vinho está bom.

18. (EPCAR) Em relação à função da partícula se, numere a segunda de acordo com a primeira e depois assinale a numeração correta:

1. Partícula apassivadora ( ) Veja se falta alguém.

2. Índice de indeterminação ( ) "Vai-se a primeira pomba despertada..."

do sujeito ( ) Daqui se assiste ao desfile.

3. Objeto direto reflexivo ( ) Ele arroga-se o direito de reclamar.

4. Objeto indireto ( ) Ainda se ouvem gemidos.

5. Conjunção ( ) A jovem olhava-se no espelho.

6. Partícula de realce

a) 5, 4, 2, 6, 1, 3 d) 5, 6, 2, 1, 3, 4

b) 5, 6, 2, 4, 1, 3 e) 2, 6, 5, 4, 1, 3

c) 2 ,6, 5, 1, 4, 3

19. (UF-SC) No período "Avistou o pai, que caminhava para a lavoura", a palavra que classifica-se morfologicamente como:

a) conjunção subordinativa integrante

b) pronome relativo

c) conjunção subordinativa final

d) partícula expletiva

e) conjunção subordinativa causal

20. (FTM-ARACAJU) Das expressões sublinhadas abaixo, com as idéias de tempo ou lugar, a única que tem a função sintática do adjunto adverbial é:

a) "Já ouvi os poetas de Aracaju"

b) "atravessar os subúrbios escuros e sujos"

c) "passar a noite de inverno debaixo da ponte"

d) "Queria agora caminhar com os ladrões pela noite"

e) "sentindo no coração as pancadas dos pés das mulheres da noite"

21. (BB) "Ande ligeiro, Pedro".

a) sujeito d) aposto

b) objeto direto e) adjunto

c) vocativo

22. (UC-MG) A classificação dos verbos sublinhados, quanto à predicação, foi feita corretamente em:

- **a. "Não nos olhou o rosto. A vergonha foi enorme." - transitivo direto e indireto**
- **b. "Procura insistentemente perturbar-me a memória." - transitivo direto**
- **c. "Fiquei, durante as férias, no sítio de meus avós." - de ligação**
- **d. "Para conseguir o prêmio, Mário reconheceu-nos imediatamente." - transitivo indireto**
- **e. "Ela nos encontrará, portanto é só fazer o pedido." - transitivo indireto**

23. (UF-UBERLÂNDIA) "Ele observou-a e achou aquele gesto feio, grosseiro, masculinizado." Os termos sublinhados são:

a) predicativos do objeto d) objetos diretos

b) predicativos do sujeito e) adjuntos adverbiais de modo

c) adjuntos adnominais

24. (UF-UBERLÂNDIA) "Lembro-me de que ele só usava camisas brancas." A oração sublinhada é:

a) subordinada substantiva completiva nominal

b) subordinada substantiva objetiva indireta

c) subordinada substantiva predicativa

d) subordinada substantiva subjetiva

e) subordinada substantiva objetiva direta

25. (FMU) Na passagem: "O receio é substituído pelo pavor, pelo respeito, pela emoção que emudece e paralisa." Os termos sublinhados são:

- **a. complementos nominais; orações subordinadas adverbiais concessivas, coordenadas entre si**
- **b. adjuntos adnominais; orações subordinadas adverbiais comparativas**
- **c. agentes da passiva; orações subordinadas adjetivas, coordenadas entre si**
- **d. objetos diretos; orações subordinadas adjetivas, coordenadas entre si**
- **e. objetos indiretos; orações subordinadas adverbiais comparativas**

26. (FMU) Observe os termos sublinhados na passagem: "O rio vai às margens. Vem com força de açude arrombado." Os termos sublinhados são, respectivamente:

a) predicativo do sujeito e adjunto adnominal de modo

b) adjunto adverbial de modo e adjunto adnominal

c) adjunto adverbial de lugar e adjunto adverbial de modo

d) adjunto adverbial de modo e objeto indireto

e) adjunto adverbial de lugar e complemento nominal

27. (UF-GO) Neste período "não bate para cortar", a oração "para cortar" em relação a "não bate", é:

a) a causa d) a explicação

b) o modo e) a finalidade

c) a conseqüência

28. (UF-GO) "O corpo, a alma do carpinteiro não podem ser mais brutos do que a madeira." A função sintática dos termos sublinhados é, pela ordem:

a) objeto direto - predicativo do sujeito

b) sujeito - sujeito

c) predicativo do sujeito - sujeito

d) objeto direto - predicativo do sujeito

e) predicativo do sujeito - predicativo do sujeito

29. (UF-MG) Em todos os períodos há orações subordinadas substantivas, exceto em:

a. **O fato era que a escravatura do Santa Fé não andava nas festas do Pilar, não vivia no coco como a do Santa Rosa.**
b. **Não lhe tocara no assunto, mas teve vontade de tomar o trem e ir valer-se do presidente.**
c. **Um dia aquele Lula faria o mesmo com a sua filha, faria o mesmo com o engenho que ele fundara com o suor de seu rosto.**
d. **O oficial perguntou de onde vinha, e se não sabia notícias de Antônio Silvino.**
e. **Era difícil para o ladrão procurar os engenhos da várzea, ou meter-se para os lados de Goiana**

30. (FM-SANTOS) "Não se sabe se é verdade ou não." Os dois "ses" que aparecem no texto acima são, conforme a sua colocação:

a) partícula apassivadora - pronome reflexivo, sujeito

b) partícula apassivadora - conjunção integrante

c) partícula integrante do verbo - conjunção condicional

d) índice de indeterminação do sujeito - partícula de realce

e) partícula integrante do verbo - conjunção integrante

31. (FECAP) Classifique as palavras como nas construções seguintes, numerando, convenientemente, os parênteses:

1) preposição 2) conj. subord. causal 3) conj. subord. conformativa

4) conj. coord. aditiva 5) adv. interrogativo de modo

( ) Perguntamos como chegaste aqui.

( ) Percorrera as salas como eu mandara.

( ) Tinha-o como amigo.

( ) Como estivesse frio, fiquei em casa.

( ) Tanto ele como o irmão são meus amigos.

a) 2 - 4 - 5 - 3 - 1 d) 3 - 1 - 2 - 4 - 5

b) 4 - 5 - 3 - 1 - 2 e) 1 - 2 - 4 - 5 - 3

c) 5 - 3 - 1 - 2 - 4

32. (UF VIÇOSA) A respeito do seguinte texto, faça o que se pede:

"O lotação ia de Copacabana para o centro, com lugares vazios, cada passageiro pensando na vida; é o gênero de transporte onde menos viceja a flor da comunicação humana. Quando, em Botafogo, ouvia-se a voz de um senhor atrás:

- Olhe aqui, vou atender a você, mas não faça mais isso, ouviu? É muito feio pedir dinheiro para os outros. Na sua idade eu já dava duro e ajudava em casa." (Drummond)

A vírgula separando a expressão em Botafogo foi usada para separar:

a) palavra de mesma função sintática

b) uma expressão explicativa

c) o aposto

d) oração adverbial com verbo oculto

e) o adjunto adverbial

33. (FCS ANHEMBI) Em - "Há enganos que nos deleitam", a oração grifada é:

a) substantiva subjetiva d) substantiva apositiva

b) substantiva objetiva direta e) adjetiva restritiva

c) substantiva completiva nominal

34. (FMU) Observe a estrofe: "Lembra-me que, em certo dia / Na rua, ao sol de verão, envenenado morria / Um pobre cão." Aparece aí a inversão do:

a) objeto direto: um pobre cão d) predicado: lembra-me

b) sujeito: um pobre cão e) predicativo do sujeito: me

c) sujeito: certo dia

35. (FATEC) Considerando como conjunção integrante aquela que inicia uma oração subordinada substantiva, indique em qual das opções nenhum se tem esta função:

a) Se subiu, ninguém sabe, ninguém viu.

b) Comenta-se que ele se feria de propósito.

c) Se vai ou fica é o que eu gostaria de saber.

d) Saberia me dizer se ele já foi?

e) n.d.a

36. (MACK) Na oração "Esboroou-se o balsâmico indianismo de Alencar ao advento dos Romanos", a classificação do sujeito é:

a) oculto d) composto

b) inexistente e) indeterminado

c) simples

37. (MACK) Em "O hotel virou catacumba":

a) o predicado é nominal d) o verbo é transitivo direto

b) o predicado é verbo-nominal e) estão corretas c e d

c) o predicado é verbal

38. (MACK) Em "E quando o brotinho lhe telefonou, dias depois, comunicando que estudava o modernismo, e dentro do modernismo sua obra, para que o professor lhe sugerira contato pessoal com o autor, ficou assanhadíssimo e paternal a um tempo", os verbos assinalados são, respectivamente:

a. **transitivo direto, transitivo indireto, de ligação, transitivo direto e indireto**
b. **transitivo direto e indireto, transitivo direto, transitivo indireto, de ligação**
c. **transitivo indireto, transitivo direto e indireto, transitivo direto, de ligação**
d. **transitivo indireto, transitivo direto, transitivo direto e indireto, de ligação**
e. **transitivo indireto, transitivo direto e indireto, de ligação, transitivo direto**

39. (MACK) Nas frases abaixo, o pronome oblíquo está corretamente classificado, exceto em:

a) "Fugia-lhe é certo, metia o papel no bolso ..." (objeto indireto)

b) "... ou pedir-me à noite a bênção do costume" (objeto indireto)

c) "Todas essas ações eram repulsivas: eu tolerava-as ..." (objeto direto)

d) "... que vivia mais perto de mim que ninguém" (objeto indireto)

e) "... eu jurava matá-los a ambos ..." (objeto direto)

40. (MACK) Na frase "Fugia-lhe, e certo, metia o papel no bolso, corria a casa, fechava-se, não abria as vidraças, chegava a fechar os olhos", são adjuntos adverbiais:

a) no bolso - a casa - não

b) no bolso - não

c) certo - no bolso - a casa - se - não

d) lhe - certo - no bolso - a casa - se - não

e) certo - no bolso - a casa - não - a fechar

41. (MACK) Entre as alternativas abaixo, aponte a única em que um dos termos corresponde à análise dada: "Pareciam infinitas as combinações de cores no azul do céu."

a) Pareciam é um verbo intransitivo

b) Infinitas é objeto direto

c) Cores é o núcleo do sujeito

d) Do céu é o complemento nominal

e) n.d.a

42. (MACK)

I. No período "Seus olhos se encheram de alegria, vendo salvo o guerreiro branco", os termos sublinhados são, pela ordem, adjunto adnominal, predicativo do objeto direto e objeto direto;
II. No fragmento do texto: " - Mas o cão é teu companheiro e amigo fiel. Mais amigo e companheiro será de Poti, servindo a seu irmão que a ele." Sintaticamente, "teu companheiro e amigo fiel" está para "cão", assim como "mais amigo e companheiro" está para "Poti";
III. No período "Tu o chamarás Japi; e será o pé ligeiro com que de longe corramos um para o outro", os elementos sublinhados são respectivamente: predicado verbo-nominal e oração subordinada adjetiva.

Assinale:

a) se estiverem corretas apenas as alternativas I e II

b) se estiverem corretas apenas as alternativas I e III

c) se estiverem corretas apenas as alternativas II e III

d) se todas as alternativas estiverem corretas

e) se todas as alternativas estiverem incorretas

43. (MACK) No período "... a nacionalidade viveu da mescla de três raças que os poetas xingaram de tristes: as três raças tristes", as unidades sublinhadas exercem, respectivamente, as funções sintáticas de:

a) adjunto adverbial - objeto direto - predicativo do objeto - aposto

b) objeto indireto - sujeito - predicativo do objeto - adjunto adverbial

c) objeto direto - objeto direto - adjunto adnominal - adjunto adverbial

d) adjunto adverbial - objeto direto - adjunto adnominal - aposto

e) adjunto adverbial - sujeito - adjunto adverbial - adjunto adverbial

44. (MACK) "Não serei o poeta de um mundo caduco."; "Entre eles considero a enorme realidade."; "Não serei o cantor de uma mulher"; "O tempo é a minha matéria." As expressões sublinhadas nos versos do texto exercem, respectivamente, as funções de:

a. adjunto adnominal - adjunto adverbial - complemento nominal - predicativo do sujeito
b. complemento nominal - adjunto adverbial - complemento nominal - predicativo do sujeito
c. predicativo do sujeito - núcleo do predicado - adjunto adnominal - núcleo do predicativo do sujeito
d. predicativo do sujeito - núcleo do predicado - complemento nominal - predicativo do sujeito

e. complemento nominal - adjunto adverbial - adjunto adnominal - núcleo do predicativo do sujeito

45. (PUC) "Nesse momento começaram a feri-lo nas mãos, a pau." Nessa frase o sujeito do verbo é:

a) nas mãos

b) indeterminado

c) eles (determinado)

d) inexistente ou eles: dependendo do contexto

e) n.d.a

46. (PUC) No sintagma verbal: "... foi espantar as moscas do rosto do anjinho.", temos três sintagmas nominais que funcionam respectivamente como:

a. objeto direto, objeto indireto, adjunto adnominal do objeto indireto
b. objeto direto, adjunto adverbial de lugar, complemento nominal
c. objeto indireto, complemento nominal, adjunto adnominal do complemento nominal
d. objeto indireto, objeto indireto, complemento nominal
e. objeto direto, adjunto adverbial de lugar, adjunto adnominal do adjunto adverbial

47. (PUC) Em: "... principiou a segunda volta do terço."; "Carrocinhas de padeiro derrapavam nos paralelepípedos."; "Passavam cestas para o Largo do Arouche."; "Garoava na madrugada roxa." Os verbos são, respectivamente:

a) transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto, intransitivo

b) intransitivo, transitivo indireto, transitivo direto, intransitivo

c) transitivo direto, intransitivo, transitivo direto, intransitivo

d) transitivo direto, intransitivo, intransitivo, intransitivo-impessoal

e) transitivo indireto, intransitivo, transitivo indireto, transitivo indireto

48. (PUC) Em: "Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda", as expressões sublinhadas são:

a) complemento nominal - objeto direto

b) predicativo do objeto - objeto direto

c) objeto indireto - complemento nominal

d) objeto indireto - objeto indireto

e) complemento nominal - objeto direto preposicionado

49. (FUVEST) No texto: "Acho-me tranqüilo - sem desejos, sem esperanças. Não me preocupa o futuro", os termos destacados são, respectivamente:

a) predicativo, objeto direto, sujeito

b) predicativo, sujeito, objeto direto

c) adjunto adnominal, objeto direto, objeto indireto

d) predicativo, objeto direto, objeto indireto

e) adjunto adnominal, objeto indireto, objeto direto

50. (FUVEST) "No mar, tanta tormenta e tanto dano, / Tantas vezes a morte apercebida; / Na terra, tanta guerra, tanto engano, / Tanta necessidade aborrecida! / Onde pode acolher-se um fraco humano, / Onde terá segura a curta vida, / Que não se arme e se indigne o Céu sereno / Contra um bicho da terra tão pequeno?"

Na oração "Onde terá segura a curta vida...":

a) o adjetivo segura é predicativo do objeto vida

b) o adjetivo curta é adjunto adnominal do sujeito vida

c) os dois adjetivos - segura e curta - são adjuntos do substantivo vida

d) o adjetivo segura está empregado com valor de adjunto adverbial

e) os adjetivos - segura e vida - são predicativos do sujeito vida

51. (CESCEA) Aponte a alternativa em que ocorre o adjunto adverbial de causa:

a) Comprou livros com dinheiro d) Vou ao Rio.

b) O poço secou com o calor e) Pedro é efetivamente bom.

c) Estou sem amigos.

52. (CESCEM) Assinale a análise do termo destacado: "A terra era povoada de selvagens."

a) objeto direto d) complemento nominal

b) objeto indireto e) adjunto adverbial

c) agente da passiva

53. (FMU) "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heróico o brado retumbante..." O sujeito desta afirmação com que se inicia o Hino Nacional é:

a) indeterminado d) do Ipiranga

b) um povo heróico e) o brado retumbante

c) as margens plácidas do Ipiranga

54. (FGV) Aponte a correta análise do termo destacado: "Ao fundo, as pedrinhas claras pareciam tesouros abandonados."

a) predicativo do sujeito d) complemento nominal

b) adjunto adnominal e) predicativo do objeto direto

c) objeto direto

55. (FGV) Leia atentamente: "É oportuno, um conselho." Na oração ao lado, há um erro de pontuação, pois a vírgula está separando:

a) o adjunto adnominal e o objeto direto

b) o predicativo do sujeito e o adjunto adverbial de modo

c) o sujeito e o adjunto adnominal

d) o predicado verbal e o objeto direto

e) predicado nominal e o sujeito

(FGV) Texto para as questões 56 a 60: "Não faças a outrem o que não queres que te façam."

56. O sujeito de "faças" na primeira oração é:

a) agente d) inexistente

b) indeterminado e) a oração "que te façam"

c) paciente

57. Na oração "não faças a outrem o", a expressão em negrito é:

a) objeto indireto d) adjunto adverbial de modo

b) objeto direto preposicionado e) predicativo do sujeito

c) sujeito da passiva

58. Na oração "não faças a outrem o", a expressão em negrito é:

a) objeto indireto d) predicativo

b) objeto direto e) sujeito

c) aposto

59. Na oração "que te façam", o objeto direto do verbo fazer é:

a) a palavra te que se encontra na mesma oração

b) a palavra que da mesma oração

c) a palavra que da oração antecedente

d) inexistente, pois o verbo é transitivo indireto

e) a palavra "tu" elíptica

60. Na oração "que não queres" o sujeito é a palavra:

a) que d) te

b) o e) outrem

c) tu

(FGV) Texto para as questões 61 a 65:

"Minha alva Dinamene, a Primavera, / Que os campos deleitosos pinta e veste, / E, rindo-se, uma cor aos olhos gera / Com que na terra vem o Arco celeste / O cheiro, rosas, flores, a verde hera, / Com toda formosura amena agreste, / Não é para meus olhos, tão formosa / Como a tua, que abate o lírio e a rosa" (Camões)

61. No segundo verso da primeira estrofe, o sujeito dos verbos "pinta e veste" é:

a) os campos deleitosos d) a Primavera

b) Minha alva Dinamene e) Que

c) indeterminado

62. No mesmo verso da primeira estrofe a função sintática de "os campos deleitosos" é:

a) sujeito d) objeto direto

b) adjunto adverbial e) objeto indireto

c) aposto

63. No último verso da segunda estrofe "como a tua" sintaticamente é:

a) adjunto adnominal de modo

b) adjunto adverbial de modo

c) oração subordinada substantiva indireta

d) oração subordinada adverbial consecutiva

e) oração subordinada adverbial comparativa

64. "Para meus olhos", no terceiro verso da segunda estrofe é:

a) complemento nominal

b) objeto indireto

c) oração subordinada substantiva predicativa

d) oração subordinada substantiva objetiva indireta

e) predicativo

65. "Com toda formosura amena" é:

a) complemento nominal d) adjunto adverbial de modo

b) adjunto adnominal e) agente da passiva

c) aposto

(FGV) Texto para as questões 66 a 68:

"Quem diz o que quer ouve o que não quer."

66. No trecho final do período "... que não quer", o sujeito é:

a) que d) você

b) ele e) inexistente

c) o

67. Observe a palavra sublinhada: "Quem diz o que quer ouve o que não quer." A função sintática dela é:

a) sujeito d) predicativo

b) complemento nominal e) objeto direto

c) partícula expletiva

68. Observe a palavra sublinhada: "Quem diz o que quer ouve o que não quer." Sua função sintática é:

a) sujeito d) aposto

b) objeto indireto e) objeto direto

c) pronome relativo

69. (FGV) Leia atentamente: "Vi o acidente da estação." Na frase ao lado, a expressão sublinhada é ambígua, pois pode ser interpretada como:

a) objeto indireto ou adjunto adnominal

b) adjunto adverbial de modo ou predicativo do sujeito

c) predicativo do sujeito ou predicativo do objeto direto

d) adjunto adnominal ou adjunto adverbial

e) adjunto adverbial de tempo ou objeto indireto

70. (FGV) Em "Motoristas, mantenham à direita!", há um erro de acentuação gráfica, pois o termo direita é:

a) objeto direto d) adjunto adverbial de lugar

b) objeto indireto e) aposto do sujeito

c) adjunto adnominal

71. (FGV) Leia atentamente: "O vigilante guarda-noturno e o seu valente auxiliar, nunca esmoreceram no cumprimento do dever." No período acima, a vírgula está mal colocada, pois separa:

a) o sujeito e o objeto direto

b) o sujeito e o predicado

c) a oração principal e a oração subordinada

d) o sujeito e o seu adjunto adnominal

e) o predicado e o objeto direto

72. (FGV) Leia com atenção: "Nesta empresa, todos os cargos que aspiro estão ocupados." Na frase acima, há um erro de regência verbal, pois o verbo aspirar, neste caso pede:

a) objeto direto

b) predicativo do sujeito

c) objeto indireto

d) oração subordinada substantiva subjetiva

e) adjunto adverbial de finalidade

73. (UM-SP) "Ó tu / Que és presidente / Do Conselho Municipal / Se é que tens mulher e filhos, / Manda tapar os buracos da / Rua dos Junquilhos. (Artur Azevedo) A palavra que aparece duas vezes no texto com a seguinte classificação morfológica, respectivamente:

a) pronome relativo e partícula expletiva

b) partícula expletiva e pronome relativo

c) pronome relativo e conjunção integrante

d) conjunção integrante e pronome relativo

e) partícula expletiva e conjunção integrante

74. (FGV) Leia atentamente: "A maior parte dos funcionários classificados no último concurso, optou pelo regime de tempo integral." Na frase acima, há um erro de pontuação, pois a vírgula está separando de modo incorreto:

a) o sujeito e o predicado

b) o aposto e o objeto direto

c) o adjunto adnominal e o predicativo do sujeito

d) o sujeito e o predicativo do objeto direto

e) o objeto indireto e o complemento da agente da passiva

75. (FGV) Leia atentamente: "O funcionário referiu o incidente a Diretoria. "Na frase acima, o termo a deve levar um acento gráfico grave, pois Diretoria tem função de:

a) adjunto adverbial de finalidade

b) objeto direto

c) sujeito

d) adjunto adnominal preposicionado

e) objeto indireto

(FGV) Texto para as questões 76 a 79:

"Tomo a liberdade de perguntar a V. Exª. se as locuções repolhudas do ilustre colega são parlamentares; e, se o são, peço ainda a mercê de se me dizer onde se estudam aquelas farfalhices." (Camilo Castelo Branco)

76. "de perguntar a V. Exª." é oração subordinada:

a) substantiva objetiva indireta, reduzida de infinitivo

b) substantiva completiva nominal, reduzida de infinitivo

c) adverbial causal, reduzida de infinitivo

d) adjetiva explicativa, reduzida de infinitivo

e) substantiva apositiva

77. A oração "se as locuções repolhudas do ilustre colega são parlamentares", é:

a) subordinada substantiva objetiva direta

b) subordinada substantiva predicativa

c) subordinada adverbial causal

d) subordinada adverbial condicional

e) subordinada adverbial consecutiva

78. A oração "se o são" é:

a) subordinada substantiva objetiva direta

b) subordinada substantiva predicativa

c) subordinada adverbial consecutiva

d) subordinada adverbial causal

e) subordinada adverbial condicional

79. A oração "de se me dizer" é:

a) subordinada substantiva objetiva direta

b) subordinada substantiva objetiva indireta

c) subordinada adverbial condicional

d) subordinada substantiva apositiva

e) subordinada substantiva completiva nominal

80. (FUVEST) Classifique as orações em destaque do período seguinte: "Ao analisar o desempenho da economia brasileira, os empresários afirmaram que os resultados eram bastante razoáveis, uma vez que a produção não aumentou, mas também não caiu."

a) principal, subordinada adverbial final

b) principal, subordinada substantiva objetiva direta

c) subordinada adverbial temporal, subordinada adjetiva restritiva

d) subordinada adverbial temporal, subordinada objetiva direta

e) subordinada adverbial temporal, subordinada substantiva subjetiva

81. (FUVEST) No período: "Era tal a serenidade da tarde, que se percebia o sino de uma freguesia distante, dobrando a finados.", a segunda oração é:

a) subordinada adverbial causal

b) subordinada adverbial consecutiva

c) subordinada adverbial concessiva

d) subordinada adverbial comparativa

e) subordinada adverbial subjetiva

82. (FUVEST) "Sabendo que seria preso, ainda assim saiu à rua."

a) reduzida de gerúndio, conformativa

b) subordinada adverbial condicional

c) subordinada adverbial causal

d) reduzida de gerúndio, concessiva

e) reduzida de gerúndio, final

83. (SANTA CASA) Quando chamar tem o sentido de qualificar, pode-se construir o período, por exemplo, com objeto direto mais predicativo. Tudo isso se observa na alternativa:

a) João é alto, mas treinador nenhum chama-o para jogar.

b) Era a viúva a chamar pelo falecido.

c) Os inimigos chamam-lhe de traidor do povo.

d) Chamei pelo colega em voz alta.

e) Alguns chamam-no de fiscal.

84. (PUC) Assinale a alternativa em que a subordinada não traduza idéia de conseqüência, comparação, concessão e causa:

a. **Porquanto, não fosse um ancião convencional, enterrou-se de sobrecasaca e polainas.**
b. **Desde que era um ancião convencional, enterrou-se de sobrecasaca e polainas.**
c. **Ele era um ancião tão convencional que se enterrou de sobrecasaca e polainas**
d. **Ele era um ancião mais convencional do que o que se enterrou de sobrecasaca e polainas**
e. **Ele era um ancião convencional, na medida em que se enterrou de sobrecasaca e polainas**

85. (FUVEST) Na frase "Entrando na faculdade, procurarei emprego.", a oração subordinada indica idéia de:

a) concessão d) lugar

b) oposição e) conseqüência

c) condição

86. (ESAN) Na frase: "Trabalhou-se com prazer.", a palavra se é:

a) partícula de realce d) índice de indeterminação do sujeito

b) conjunção integrante e) conjunção coordenativa explicativa

c) pronome reflexivo

87. (UFSCAR) O que não é pronome relativo na opção:

a. **Não há mina de água que não o chame pelo nome, com arrulhos de namorada.**
b. **Não há porteira de curral que não se ria para ele, com risadinha asmática de velha regateira.**
c. **"Me espere em casa, que eu ainda vou dar uma espiada na novilhada parida da vereda."**
d. **"Tenho uma corrente de prata lá em casa que anda atrás de uma trenheira destas para pendurar na ponta."**
e. **"Quem seria aquele sujeito que estava de pé, encostado ao balcão, todo importante no terno de casimira?"**

88. (FMU) Na oração: Mas uma diferença houve, o sujeito é:

a) agente d) inexistente

b) indeterminado e) oculto

c) paciente

89. (UF-UBERLÂNDIA) Éramos três velhos amigos na praia quase deserta. O sujeito desta oração é:

a) subentendido

b) claro, composto e determinado

c) indeterminado

d) inexistente

e) claro, simples e determinado

90. (UF-UBERLÂNDIA) "São José da Costa Rica, coração civil / me inspire no meu sonho de amor Brasil", a palavra me exerce a função de:

a) objeto direto d) partícula de realce

b) objeto indireto e) complemento nominal

c) predicativo

91. (UF-UBERLÂNDIA) "O sol entra cada dia mais tarde, pálido, fraco, oblíquo." "O sol brilhou um pouquinho pela manhã." Pela ordem, os predicados das orações acima classificam-se como:

a) nominal e verbo-nominal d) verbo-nominal e nominal

b) verbal e nominal e) verbo-nominal e verbal

c) verbal e verbo-nominal

92. (FGV) Leia com atenção: "Infelizmente, vocês enviaram uma carta ao diretor sem assinatura." Na frase acima, há ambigüidade, pois a expressão sublinhada pode ser entendida como adjunto adnominal:

a) do sujeito ou do objeto direto

b) do adjunto adverbial de modo ou do objeto direto

c) do objeto direto ou do aposto

d) do objeto direto ou do objeto indireto

e) do sujeito ou do predicativo do objeto direto

93. (FEI-SP) Em "Usando do direito que lhe confere a Constituição", as palavras grifadas exercem a função, respectivamente, de:

a) objeto direto e objeto direto d) sujeito e sujeito

b) sujeito e objeto indireto e) objeto direto e objeto indireto

c) objeto indireto e sujeito

94. (U-BAURU) Assinale a alternativa em que a expressão grifada tem a função de complemento nominal:

a) A curiosidade do homem incentivava-o à pesquisa.

b) A cidade de Londres merece ser conhecida por todos.

c) O respeito ao próximo é dever de todos.

d) O coitado do velho mendigava pela cidade.

e) O receio de errar dificulta o aprendizado das línguas.

95. (UM-PIRACICABA) I - Apresento-lhe Lúcia. II - Faço tudo por um sorriso de Lúcia. Se juntarmos as duas orações num só período, usando um pronome relativo, teremos:

a) Apresento-lhe Lúcia, a quem faço tudo pelo sorriso dela.

b) Apresento-lhe Lúcia, que pelo sorriso dela faço tudo.

c) Apresento-lhe Lúcia, a qual faço tudo pelo seu sorriso.

d) Apresento-lhe Lúcia, por cujo sorriso faço tudo por ele.

e) Apresento-lhe Lúcia, por cujo sorriso faço tudo.

96. (EFOA-MG) "Quando vejo certos colegas mostrando com orgulho aquela rodela imbecil no pescoço ..." O período que apresenta uma oração com a mesma classificação da sublinhada na citação acima é:

a) "Mal o sol fugia, começavam as toadas das cantigas."

b) "Caso o encontre, dê-lhe o recado."

c) "Dado que a polícia venha, prenderemos o assassino."

d) "Uma vez que cheguem os reforços, atacaremos a praça."

e) "Contar-lhe-ei o caso, conquanto você guarde segredo."

97. (UFE-PA) No trecho "Cecília ... viu do lado oposto do rochedo Peri, que a olhava com uma admiração ardente", a oração grifada expressa uma:

a) causa d) lugar

b) oposição e) explicação

c) condição

98. (UF SANTA MARIA-RS) Leia, com atenção, os períodos abaixo:

Caso haja justiça social, haverá paz.

Embora a televisão ofereça imagens concretas, ela não fornece uma reprodução fiel da realidade.

Como todas aquelas pessoas estavam concentradas, não se escutou um único ruído.

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as circunstâncias indicadas pelas orações sublinhadas:

a) tempo, concessão, comparação

b) tempo, causa, concessão

c) condição, conseqüência, comparação

d) condição, concessão, causa

e) concessão, causa, conformidade

99. (UE PONTA GROSSA-PR) Em "É possível que comunicassem sobre políticos", a segunda oração é:

a) subordinada substantiva subjetiva

b) subordinada adverbial predicativa

c) subordinada substantiva predicativa

d) principal

e) subordinada substantiva objetiva direta

100. (UE PONTA GROSSA-PR) Quando o enterro passou / Os homens que se achavam no café / Tiraram o chapéu maquinalmente (Manuel Bandeira)

A oração que se achavam no café é:

a) subordinada adverbial condicional

b) coordenada sindética adversativa

c) subordinada substantiva subjetiva

d) subordinada substantiva objetiva direta

e) subordinada adjetiva restritiva

101. (UE-BA) Assinale a alternativa correspondente ao período onde há predicativo do sujeito:

a) Como o povo anda tristonho!

b) Agradou ao chefe o novo funcionário.

c) Ele nos garantiu que viria.

d) No Rio, não faltam diversões.

e) O aluno ficou sabendo hoje cedo de sua aprovação.

102. (UE-BA) Meu pai, que havia arrancado três dentes, não pôde viajar naquele dia. A oração grifada classifica-se como subordinada:

a) adverbial temporal d) substantiva apositiva

b) substantiva predicativa e) adjetiva explicativa

c) adjetiva restritiva

103. (UNIRIO) Assinale o item em que há uma oração, quanto à classificação, idêntica à segunda do período: "Pernoitamos depois junto a um açude lamacento, onde patos nadavam.":

a. **"As virilhas suadas ardiam-me, o chouto do animal sacolejava-me..."**
b. **"De onde vinham as figuras desconhecidas para encontrar-nos?"**
c. **"Fiz o resto da viagem com um moço alegre, que tentou explicar-me as chaminés dos bangüês..."**
d. **"Os mais graúdos percebiam que a viagem era alegre."**
e. **"Surgiram regatos, cresceram tanto que se transformaram em rios..."**

104. (UNIMEP) I - Mário estudou muito e foi reprovado! II - Mário estudou muito e foi aprovado. Em I e II, a conjunção e tem, respectivamente, valor:

a) aditivo e conclusivo d) adversativo e conclusivo

b) adversativo e aditivo e) concessivo e causal

c) aditivo e aditivo

105. (UC-MG) A classificação da oração grifada está correta em todas as opções, exceto em:

a. **Ela sabia que ele estava fazendo o certo - subordinada substantiva objetiva indireta**
b. **Era a primeira vez que ficava assim tão perto de uma mulher - subordinada substantiva subjetiva**
c. **Mas não estava neles modificar um namoro que nascera difícil, cercado, travado - subordinada adjetiva**
d. **O momento foi tão intenso que ele teve medo - subordinada adverbial consecutiva**
e. **Solta que você está me machucando - coordenada sindética explicativa**

106. (FUVEST) No período: "Ainda que fosse bom jogador, não ganharia a partida", a oração destacada encerra idéia de:

a) causa d) condição

b) concessão e) proporção

c) fim

107. (PUC) No período: "Apesar disso a palestra de Seu Ribeiro e D. Glória é bastante clara", a palavra grifada veicula uma idéia de:

a) concessão d) condição

b) comparação e) modo

c) conseqüência

108. (UNIRIO) Em "Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido", temos oração:

a) sem sujeito d) com sujeito composto

b) com sujeito simples e claro e) com sujeito indeterminado

c) com sujeito oculto

109. (FCMSC-SP) Observe as orações seguintes:

1. Dizem por aí tantas coisas...

2. Nesta faculdade acolhem muito bem os alunos.

3. Obedece-se aos mestres.

O sujeito está indeterminado:

a) somente na 1 d) em duas delas somente

b) na 2 somente e) nas três orações

c) na 3 somente

110. (FAENQUIL-SP) No período: "Ser amável e ser egoísta são coisas distintas", o sujeito é:

a) indeterminado d) "ser amável e ser egoísta"

b) "ser amável" e) n.d.a

c) "coisas distintas"

111. (MACK) No período: "O homem andava triste porque não conseguiu que seu irmão lhe desse apoio naquela difícil empresa.", os verbos andar, conseguir, dar classificam-se, respectivamente, em:

a) intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto

b) de ligação, transitivo direto, transitivo direto e indireto

c) de ligação, transitivo direto e indireto, transitivo direto e indireto

d) transitivo direto, transitivo direto, transitivo direto e indireto

e) intransitivo, transitivo direto, transitivo direto

112. (UF-PR) Qual a oração sem sujeito?

a) Falaram mal de você. d) A noite estava agradável.

b) Ninguém se apresentou. e) Vai haver um campeonato.

c) Precisa-se de professores.

113. (FAAP) Qual a alternativa em que há sujeito indeterminado?

a) Comecei a estudar muito tarde para o exame.

b) Em rico estojo de veludo, jazia uma flauta de prata.

c) Soube-se que o proprietário estava doente.

d) Houve muitos feridos no desastre.

e) Julgaram-no incapaz de exercer o cargo.

114. (FMU) Há crianças sem carinho / Disseram-me a verdade / Construíram-se represas. Os sujeitos das orações acima são, respectivamente:

a) inexistente, indeterminado, simples

b) indeterminado, implícito, indeterminado

c) simples, indeterminado, indeterminado

d) inexistente, inexistente, simples

e) indeterminado, simples, inexistente

115. (FMU) Assinale uma das alternativas em que aparece um predicado verbo-nominal:

a) Os viajantes chegaram cedo ao destino.

b) Demitiram o secretário da instituição.

c) Nomearam as novas ruas da cidade.

d) Compareceram todos atrasados à reunião.

e) Estava irritado com as brincadeiras.

116. (PUC) "Em 1949 reuniram-se em Perúgia, Itália, a convite da quase totalidade dos cineastas italianos, seus colegas de diversas partes do mundo." O núcleo do sujeito de "reuniram-se" é:

a) cineastas d) totalidade

b) convite e) se

c) colegas

117. (PUC) No trecho: "Se eu convencesse Madalena de que ela não tem razão... Se lhe explicasse que é necessário vivermos em paz...", os verbos destacados são, respectivamente:

a. **transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto, transitivo indireto**
b. **transitivo direto e indireto, transitivo direto, transitivo direto e indireto, intransitivo**
c. **intransitivo indireto, transitivo direto, transitivo direto, intransitivo**
d. **transitivo direto e indireto, transitivo direto, intransitivo, transitivo indireto**
e. **transitivo direto, transitivo direto, intransitivo, intransitivo**

118. (PUC) Na oração: "A inspiração é fugaz, violenta", podemos afirmar que o predicado é:

a. **verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois predicativos**
b. **nominal, porque é verbo de ligação**
c. **verbal, porque o verbo é de ligação e são atribuídas duas caracterizações ao sujeito**
d. **verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois advérbios de modo**
e. **nominal, porque o verbo tem sua significação completada por dois nomes que funcionam como adjuntos adnominais**

119. (OMEC-SP) Assinale a frase em que há sujeito indeterminado:

a) Compram-se jornais velhos. d) Choveu muito.

b) Confia-se em suas palavras. e) É noite.

c) Chama-se José o sacerdote.

120. (UM-SP) O sujeito é simples e determinado em:

a) Há somente um candidato ao novo cargo, doutor?

b) Vive-se bem ao ar livre.

c) Na reunião de alunos, só havia pais.

d) Que calor, filho!

e) Viam-se eleitores indecisos durante a pesquisa.

121. (UM-SP) Preencha a segunda coluna conforme o código estabelecido na primeira e assinale a alternativa correta de acordo com essa relação:

(1) sujeito determinado simples (2) sujeito indeterminado

(3) sujeito desinencial (implícito na terminação verbal) (4) sujeito paciente

(5) sujeito inexistente

( ) Era um mistério curioso aquela vida.

( ) No auge da rebelião, houve um tiroteio de quinze minutos entre policiais e bandidos.

( ) Quando se dispõe de força interna, vive-se melhor.

( ) Corrigiram-se os artigos após a última emenda do jornalista.

( ) Nem quererá despejá-lo imediatamente.

a) 5 - 3 - 2 - 1 - 4 d) 1 - 3 - 5 - 2 - 4

b) 5 - 3 - 2 - 4 - 1 e) 1 - 5 - 3 - 2 - 4

c) 1 - 5 - 2 - 4 - 3

122. (UM-SP) "Na manhã seguinte, desci um pouco amargurado, outro pouco satisfeito." Indique a alternativa que contém o predicado do mesmo tipo que o do período acima:

a. **Esta injúria merecia ser lavada com sangue dos inimigos.**
b. **Na tarde de uma segunda-feira, anunciei-lhe um pouco de minha tristeza, outro de minha satisfação.**
c. **Recebeu convicto e com certa afeição as verdades do filósofo.**
d. **Mas eu era moço à semelhança de meu tio Neves.**
e. **Naquele dia, eram tantos os castelos e tantos os sonhos esboroados...**

123. (UNIMEP) Quando a oração não tem sujeito, o verbo fica na terceira pessoa do singular. Esta afirmação pode ser comprovada em:

a) Chegou o pacote de livros.

b) Existe muita gente amedrontada.

c) Ainda há criança sem escola.

d) Não procede a acusação contra ele.

e) É proibida a entrada.

124. (UNIMEP)

I - Paulo está adoentado.

II - Paulo está no hospital.

a) O predicado é verbal em I e II

b) O predicado é nominal em I e I

c) O predicado é verbo-nominal em I e II

d) O predicado é verbal em I e nominal em II

e) O predicado é nominal em I e verbal em II

125. (OBJETIVO) Em "Se descobrissem a desmoralização que reina dentro de mim", temos, respectivamente, verbos:

a) transitivo direto e indireto d) transitivo direto e intransitivo

b) transitivo indireto e intransitivo e) intransitivo e intransitivo

c) intransitivo e transitivo indireto

126. (FCMPA-MG) Assinale a alternativa em que apareça predicado verbo- nominal:

a) A chuva permanecia calma.

b) A tempestade assustou os habitantes da vila.

c) Paulo ficou satisfeito.

d) Os meninos saíram do cinema calados.

e) Os alunos estavam preocupados.

127. (UF-GO) Em uma das alternativas, o predicativo inicia o período. Assinale-a:

a. A dificílima viagem será realizada pelo homem.
b. Em suas próprias inexploradas entranhas descobrirá a alegria de conviver.
c. Humanizado tornou-se o sol com a presença humana.
d. Depois da dificílima viagem, o homem ficará satisfeito?
e. O homem procura a si mesmo nas viagens a outros mundos.

128. (F-ARARAQUARA) O professor entrou apressado. O destaque indica:

a) predicado nominal d) adjunto adverbial

b) predicado verbo-nominal e) n.d.a

c) predicado verbal

129. (FCE-SP) A recordação da cena persegue-me até hoje. Os termos em destaque são, respectivamente:

a) objeto indireto, objeto indireto

b) complemento nominal, objeto direto

c) complemento nominal, objeto indireto

d) objeto indireto, objeto direto

e) n.d.a

130. (FEI-SP) Assinale a alternativa correta quanto à função sintática do termo destacado: "A aldeia era povoada de indígenas":

a) agente da passiva d) objeto indireto

b) complemento nominal e) objeto direto

c) adjunto adverbial

131. (UM-SP) Em "Não eram tais palavras compatíveis com a sua posição", o termo em destaque é:

a) complemento nominal d) sujeito

b) objeto indireto e) agente da passiva

c) objeto direto

132. (FMU) Em: Tinha grande amor à humanidade / As ruas foram lavadas pela chuva / Ele é rico em virtudes. Os termos destacados são, respectivamente:

a) complemento nominal, agente da passiva, complemento nominal

b) objeto indireto, agente da passiva, objeto indireto

c) complemento nominal, objeto indireto, complemento nominal

d) objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva

e) n.d.a

133. (UF-MG) Assinale o item em que a função não corresponde ao termo em destaque:

a) Comer demais é prejudicial à saúde. (complemento nominal)

b) Jamais me esquecerei de ti. (objeto indireto)

c) Ele foi cercado de amigos sinceros. (agente da passiva)

d) Não tens interesse pelos estudos. (complemento nominal)

e) Tinha grande amor à humanidade. (objeto indireto)

134. (PUCC) Não revelou o que descobrira a ninguém. Assinale a alternativa em que se analisa a classe gramatical e a função sintática das palavras destacadas, respeitando a ordem em que elas ocorrem:

a) artigo, adjunto adnominal, conjunção integrante, conectivo

b) pronome demonstrativo, sujeito, conjunção integrante, conectivo

c) artigo, adjunto adnominal, pronome relativo, sujeito

d) pronome demonstrativo, objeto direto, pronome relativo, objeto direto

e) artigo, adjunto adnominal, pronome relativo, objeto direto

135. (UEPG-PR) A oração que apresenta complemento nominal é:

a) Os pobres necessitam de ajuda.

b) Sejamos úteis à sociedade.

c) Os homens aspiram à paz.

d) Os pedidos foram feitos por nós.

e) A leitura amplia nossos conhecimentos.

136. (UF-PR) Na oração "O alvo foi atingido por uma bomba formidável", a locução por uma bomba formidável tem a função de:

a) objeto direto d) complemento nominal

b) agente da passiva e) adjunto adnominal

c) adjunto adverbial

137. (ESPM-SP) "Sorvete Kibon decora sua cozinha. E dá nome às latas." Os termos destacados são, respectivamente:

a) sujeito, objeto direto e objeto indireto

b) objeto direto, sujeito, objeto indireto

c) sujeito, objeto indireto, objeto direto

d) sujeito, sujeito, objeto indireto

e) objeto direto, sujeito, objeto direto

138. (UNIMEP) Em "... as empregadas das casas saem apressadas, de latas e garrafas na mão, para a pequena fila do leite", os termos destacados são, respectivamente:

a) adjunto adverbial de modo e adjunto adverbial de matéria

b) predicativo do objeto e adjunto adnominal

c) adjunto adnominal e complemento nominal

d) adjunto adverbial de modo e adjunto adnominal

e) predicativo do objeto e complemento nominal

139. (UNIRIO) Em "Passamos então nós dois, privilegiadas criaturas, a regalar- nos com a mesa...", a função sintática do termo sublinhado é:

a) sujeito d) adjunto adverbial

b) objeto direto e) vocativo

c) aposto

140. (UF-PA) Os termos sublinhados no trecho "O pobre índio, tímido, não se animava a chegar-se a casa, senão quando via de longe a D. Antônio de Mariz passeando sobre a explanada", desempenham, respectivamente, as funções de:

a) objeto direto, sujeito e adjunto adverbial

b) sujeito, objeto direto preposicionado e objeto indireto

c) sujeito, objeto direto preposicionado e adjunto adverbial

d) sujeito, objeto indireto e adjunto adverbial

e) sujeito, objeto indireto e objeto indireto

141. (FCMSC-SP) Na oração "Você ficará tuberculoso, de tuberculose morrerá, as palavras destacadas são, respectivamente:

a) adjunto adverbial de modo, adjunto adverbial de causa

b) objeto direto, objeto indireto

c) predicativo do sujeito, adjunto adverbial

d) ambas predicativas

e) n.d.a

142. (FCMSC-SP) Observe as duas frases seguintes:

I - O proprietário da farmácia saiu. II - O proprietário saiu da farmácia.

Sobre elas são feitas as seguintes considerações:

Na I, "da farmácia" é adjunto adnominal.

Na II, "da farmácia" é adjunto adverbial. Ambas as frases têm exatamente o mesmo significado.

Tanto em I como em II, "da farmácia" tem a mesma função sintática.

Destas quatro considerações:

a) apenas uma é verdadeira d) as quatro são verdadeiras

b) apenas duas são verdadeiras e) nenhuma é verdadeira

c) apenas três são verdadeiras

143. (UNESP) "De resto não é bem uma greve, é um *lock-out*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno."; "Muitas vezes lhe acontecera bater à campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou por outra pessoa qualquer"; "E, às vezes, me julgava importante." Assinalar a alternativa em que os termos em destaque aparecem corretamente analisados quanto à função sintática:

a) predicativo, sujeito, objeto direto

b) aposto, agente da passiva, predicativo

c) objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial

d) complemento nominal, adjunto adverbial, aposto

e) vocativo, adjunto adnominal, predicativo

144. (UM-SP) Apesar de vistosa, a construção acelerada daquele edifício deixou-nos insatisfeitos novamente. Os termos em destaque no período são, respectivamente:

a) adjunto adnominal, objeto indireto, adjunto adverbial

b) complemento nominal, objeto direto, adjunto adverbial

c) adjunto adnominal, objeto direto, predicativo do objeto

d) complemento nominal, objeto direto, predicativo do objeto

e) adjunto adnominal, objeto indireto, adjunto adnominal

145. (F. TIBIRIÇA-SP) Na oração "José de Alencar, romancista brasileiro, nasceu no Ceará", o termo destacado exerce a função sintática de:

a) aposto d) complemento nominal

b) vocativo e) n.d.a

c) predicativo do objeto

146. (CARLOS CHAGAS) Dê a função sintática do termo em destaque em: "Uniu-se à melhor das noivas", a Igreja, e oxalá vocês se amem tanto.":

a) aposto d) pleonasmo

b) adjunto adnominal e) vocativo

c) adjunto adverbial

147. (CARLOS CHAGAS) Dê a função sintática do termo destacado em: "Amanhã, sábado, não sairei de casa."

a) objeto direto d) complemento nominal

b) objeto indireto e) aposto

c) agente da passiva

148. (PUCC) Dê a função sintática do termo destacado em: "Não digo nada de minha tia materna, Dona Emerenciana":

a) sujeito d) adjunto adverbial

b) objeto direto e) aposto

c) objeto indireto

149. (PUCC) Dê a função sintática do termo destacado em: "Voltaremos pela Via Anhangüera":

a) sujeito d) adjunto adverbial

b) objeto direto e) aposto

c) agente da passiva

150. (F. TIBIRIÇA-SP) No período "Penso, logo existo", oração em destaque é:

a) coordenada sindética conclusiva

b) coordenada sindética aditiva

c) coordenada sindética alternativa

d) coordenada sindética adversativa

e) n.d.a

151. (FCE-SP) "Os homens sempre se esquecem de que somos todos mortais." A oração destacada é:

a) substantiva completiva nominal d) substantiva objetiva direta

b) substantiva objetiva indireta e) substantiva subjetiva

c) substantiva predicativa

152. (FEI-SP) "Estou seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida." A oração em destaque é substantiva:

a) objetiva indireta d) subjetiva

b) completiva nominal e) apositiva

c) objetiva direta

153. (UC-MG) Há oração subordinada substantiva apositiva em:

a. Na rua perguntou-lhe em tom misterioso: onde poderemos falar à vontade?
b. Ninguém reparou em Olívia: todos andavam como pasmados.
c. As estrelas que vemos parecem grandes olhos curiosos.
d. Em verdade, eu tinha fama e era valsista emérito: não admira que ela me preferisse.
e. Sempre desejava a mesma coisa: que a sua presença fosse notada.

154. (UF-PA) Qual o período em que há oração subordinada substantiva predicativa?

a) Meu desejo é que você passe nos exames vestibulares.

b) Sou favorável a que o aprovem.

c) Desejo-te isto: que sejas feliz.

d) O aluno que estuda consegue superar as dificuldades do vestibular.

e) Lembre-se de que tudo passa nesse mundo.

155. (UF-PA) Há no período uma oração subordinada adjetiva:

a) Ele falou que compraria a casa.

b) Não fale alto, que ela pode ouvir.

c) Vamos embora, que o dia está amanhecendo.

d) Em time que ganha não se mexe.

e) Parece que a prova não está difícil.

156. (PUC) Nos trechos: "... não é impossível que a notícia da morte me deixasse alguma tranqüilidade, alívio e um ou dois minutos de prazer" e "Digo-vos que as lágrimas eram verdadeiras". A palavra "que" está introduzindo, respectivamente, orações:

a. **subordinada substantiva subjetiva, subordinada substantiva objetiva direta**
b. **subordinada substantiva objetiva direta, subordinada substantiva objetiva direta**
c. **subordinada substantiva subjetiva, subordinada substantiva predicativa**
d. **subordinada substantiva completiva nominal, subordinada adjetiva explicativa**
e. **subordinada adjetiva explicativa, subordinada substantiva predicativa**

157. (PUC) Assinale a alternativa que apresenta um período composto onde uma das orações é subordinada adjetiva:

a. **"... a nenhuma pedi ainda que me desse fé: pelo contrário, digo a todas como sou".**
b. **"Todavia, eu a ninguém escondo os sentimentos que ainda há pouco mostrei."**
c. **"... em toda a parte confesso que sou volúvel, inconstante e incapaz de amar três dias um mesmo objeto".**
d. **"Mas entre nós há sempre uma grande diferença; vós enganais e eu desengano."**
e. **" - Está romântico!... está romântico... - exclamaram os três..."**

158. (F. TIBIRIÇA-SP) No período "Todos tinham certeza de que seriam aprovados", a oração destacada é:

a) substantiva objetiva indireta d) substantiva subjetiva

b) substantiva completiva nominal e) n.d.a

c) substantiva apositiva

159. (UFSCAR) Marque a opção que contém oração subordinada substantiva completiva nominal:

a. **"Tanto eu como Pascoal tínhamos medo de que o patrão topasse Pedro Barqueiro nas ruas da cidade."**
b. **"Era preciso que ninguém desconfiasse do nosso conluio para prendermos o Pedro Barqueiro."**
c. **"Para encurtar a história, patrãozinho, achamos Pedro Barqueiro no rancho, que só tinha três divisões: a sala, o quarto dele e a cozinha."**
d. **"Quando chegamos, Pedro estava no terreiro debulhando milho, que havia colhido em sua rocinha, ali perto."**

e. "Pascoal me fez um sinalzinho, eu dei a volta e entrei pela porta do fundo para agarrar o Barqueiro pelas costas."

160. (CESGRANRIO) Assinale o período em que ocorre a mesma relação significativa indicada pelos termos destacados em: "A atividade científica é tão natural quanto qualquer outra atividade econômica."

a) Ele era tão aplicado, que em pouco tempo foi promovido.

b) Quanto mais estuda, menos aprende.

c) Tenho tudo quanto quero.

d) Sabia a lição tão bem como eu.

e) Todos estavam exaustos, tanto que se recolheram logo.

161. (UMC-SP) Assinale o período em que há oração subordinada adverbial consecutiva:

a) Diz-se que você não estuda. d) Comeu que ficou doente.

b) Falam que você não estuda. e) Quando saíres, irei contigo.

c) Fala-se tanto que você não estuda.

162. (F. LUIZ MENEGUEL-PR) No período "Embora lhe desaprovassem a forma, justificavam-lhe a essência", podemos afirmar que ocorre uma oração:

a) coordenada explicativa

b) coordenada adversativa

c) subordinada adverbial conformativa

d) subordinada adverbial concessiva

e) subordinada integrante

163. (OBJETIVO) "A verdade é que a gente não sabia de nada..." Classifica-se a segunda oração como:

a) subordinada substantiva objetiva direta

b) subordinada adverbial conformativa

c) subordinada substantiva objetiva indireta

d) subordinada substantiva predicativa

e) subordinada substantiva apositiva

164. (FAAP) "Não compreendíamos a razão por que o ladrão não montava o cavalo". A oração em destaque é:

a) subordinada adjetiva restritiva

b) subordinada adjetiva explicativa

c) subordinada adverbial causal

d) substantiva objetiva indireta

e)substantiva completiva nominal

165. (FGV) "Nota-se facilmente que nunca perceberam o papel secundário que exerciam naquele período." A oração em destaque é:

a) substantiva objetiva direta d) substantiva subjetiva

b) substantiva completiva nominal e) n.d.a

c) substantiva predicativa

166. (UM-SP) "Este apartamento é o sítio em que as potências da fé e da vontade marcaram um encontro profundo"; "Não peço à vida que me dê fortuna, ganância, nem valores superficiais."

Com relação às palavras em destaque nos dois períodos acima, pode-se afirmar que:

a. A primeira dá origem a uma oração subordinada adjetiva e a segunda, a uma adversativa
b. A primeira marca o início de uma oração subordinada adjetiva e a segunda, de uma substantiva
c. A primeira principia uma oração subordinada substantiva e a segunda, uma adjetiva
d. Ambas iniciam orações subordinadas adjetivas
e. Ambas introduzem orações subordinadas substantivas

167. (UM-SP) "Enquanto a universidade não se refizer da reforma universitária, que deixou de lado a formação humanística, haverá espaço para este tipo de curso que vê na completa diversidade do público uma prova de que não só a falência da universidade empurra multidões para as novas salas de aula?"

O período acima, composto por subordinação, constitui-se de:

a. cinco orações: duas adjetivas, duas substantivas e uma principal
b. quatro orações: duas substantivas, uma adjetiva e uma principal
c. cinco orações: uma adverbial, duas substantivas, uma adjetiva e uma principal.
d. duas orações: uma adjetiva e uma principal
e. cinco orações: uma adverbial, duas adjetivas, uma substantiva e uma principal

168. (UM-SP) Qual das orações subordinadas pode ser considerada adverbial causal?

a. Mesmo que partas antes, precisarei do resultado das provas.
b. Chegamos tão cedo, que o portão da faculdade ainda estava fechado.
c. Já que possuo pouco dinheiro tomarei apenas um lanche.
d. O público aplaudia euforicamente para que o circense bisasse o número.
e. Realizou os exercícios de acordo com as instruções do mestre.

169. (UM-SP) Assinale a alternativa em que as orações destacadas no texto "Vou agradecer-lhe a esmola que me fez, logo que possa sair" estão classificadas corretamente:

a) subordinada substantiva objetiva direta, subordinada adjetiva

b) subordinada adverbial concessiva, subordinada adverbial temporal

c) subordinada adverbial consecutiva, subordinada adverbial concessiva

d) subordinada adjetiva, subordinada adverbial concessiva

e) subordinada adjetiva, subordinada adverbial temporal

170. (UM-SP) "... e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda." A oração em destaque no período acima classifica-se como:

a) subordinada substantiva objetiva direta

b) subordinada adverbial causal

c) subordinada adverbial comparativa

d) subordinada adverbial conformativa

e) coordenada sindética explicativa

171. (UM-SP) A. Sua palavra foi a primeira a perder o significado naquele agitado contexto. B. Tenho necessidade de me apoiares nesta complicada situação. C. Antes de repelir seus mestres, procure compreendê-los. Analisando os períodos A, B e C, concluímos que as frases neles destacadas são três orações reduzidas. Desdobrando-as, obteremos, respectivamente:

a) uma adjetiva, uma substantiva e uma adverbial

b) uma adjetiva, uma adverbial e uma substantiva

c) três adverbiais

d) uma adjetiva e duas adverbiais

e) uma adverbial e duas adjetivas

172. (UNIMEP) Assinale a alternativa que, embora tenha valor de causa-conseqüência, não contém oração adverbial causal:

a) Cheguei tarde, porque choveu muito.

b) Como estava doente, não fui à escola.

c) Estava tanto frio, que não saí de casa.

d) Fiquei chateado, pois fui despedido.

e) Devo ir mal na prova, já que não estudei.

173. (FCMPA-MG) Nos períodos seguintes aparece, entre as orações, uma relação de concessão. Assinale a letra correspondente ao período em que a relação é outra:

a) Embora estivesse doente, fiz tudo o que me era possível.

b) Fiz tudo o que me era possível, apesar de estar doente.

c) Mesmo estando doente, fiz tudo o que me era possível.

d) Fiz tudo o que me era possível, conquanto estivesse doente.

e) Fiz tudo o que me era possível, mas estava doente.

174. (UEPG-PR) Marque a alternativa onde se encontra a oração reduzida de infinitivo, substantiva objetiva direta:

a) Tenho esperança de seres aprovado.

b) Ao chegar, o candidato foi ovacionado.

c) Nada me impedirá de ir embora.

d) Recomendo-te seres paciente.

e) n.d.a

175. (FMU) No texto: "Um se encarrega de comprar camarões", a oração destacada é uma:

a) subordinada substantiva completiva nominal, reduzida de gerúndio

b) subordinada substantiva objetiva direta, reduzida de infinitivo

c) subordinada substantiva subjetiva, reduzida de gerúndio

d) subordinada substantiva objetiva indireta, reduzida de infinitivo

e) subordinada substantiva apositiva, reduzida de infinitivo

176. (UM-SP) Assinale o período que contenha uma oração reduzida com valor de adjetivo:

a. O ônibus parou na rua transversal para assustar passageiros.
b. Correndo assustado, o menino foi chamar o guarda.
c. Os garotos vestindo camisetas velhas reclamavam apenas uma penca de bananas meio amassadas.
d. Faça das entranhas coração para obter, um dia, a rara felicidade dos humanos.
e. Moleques de carrinho dirigiram-se a várias direções, atropelando-se uns aos outros.

177. (FUVEST) "Maria das Dores entra e vai abrir o comutador. Detenho-a: não quero luz." Os dois pontos (:) usados acima estabelecem uma relação de subordinação entre as orações. Que tipo de subordinação?

a) temporal d) concessiva

b) final e) conclusiva

c) causal

178. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que a vírgula está empregada para separar dois termos que possuem a mesma função na frase:

a. "Minhas senhoras, seu Mendonça pintou o diabo enquanto viveu."
b. "Respeitei o engenho do Dr. Magalhães, juiz."
c. "E fui mostrar ao ilustre hóspede a serraria, o descaroçador e o estábulo."
d. "Depois da morte do Mendonça, derrubei a cerca ..."
e. "Não obstante essa propaganda, as dificuldades surgiram."

179. (FGV) "Considerando as razões apresentadas, penso, que a solicitação será deferida." Nesse texto, uma das vírgulas separa erradamente:

a) A oração principal e a oração subordinada objetiva direta

b) O sujeito e o objeto indireto

c) O predicativo e a oração subordinada objetiva indireta

d) O predicativo do sujeito e o gerúndio

e) A oração subordinada adverbial causal e a oração principal

180. (PUC-RIO) Aponte a opção em que a expressão sublinhada não tem a mesma função sintática de "(...) esses são os piores avarentos!"

- **a. "Era uma hora da noite."**
- **b. "(...)! balbuciei trêmulo e frio de susto".**
- **c. "Pouco depois estava junta de mim, calma, risonha, sem a menor fadiga."**
- **d. "... se ela fosse uma cadeira?"**
- **e. "A senhora o é, D. Emília!"**

181. (UF-MG) Em todas as alternativas, o termo destacado está corretamente classificado, exceto em:

- **a. Ele sabia o que ignorava e não se atrevia a julgar tudo. (sujeito)**
- **b. O padeiro ofereceu-lhe alguma coisa e perguntou amavelmente o que havia de novo. (objeto direto)**
- **c. Eu não sei que mal me faz essa mulher com seu rosto à Botticelli (adjunto adnominal)**
- **d. É um sentimento perfeitamente imbecil, de que até hoje não me pude libertar. (objeto indireto)**
- **e. Era um galope para a riqueza, em que se atropelava a todos, os amigos e inimigos. (adjunto adverbial)**

182. (UM-SP) Assinale a alternativa em que o pronome se está apassivando o verbo:

- **a. Tempo não se mede pelos ponteiros do relógio, mas pelo vácuo da comunicação entre amigos.**
- **b. Ao entrar no recinto novo da confeitaria, muitos clientes se sentiam enleados com o local de conhecida modéstia.**
- **c. Vão-se embora os mais coloridos sonhos com a chegada de um só momento de maturidade.**
- **d. Esqueceu-se dos fardos diários, enquanto olhava para a inexpressiva lista dos pratos do dia.**
- **e. Precisa-se de muita calma e jeito para o consolo de um singular amigo.**

183. (UM-SP) Uma das alternativas apresenta o pronome reflexivo se:

a) "Capitu deixou-se fitar e examinar." (Machado de Assis)

b) Voltarei cedo se quiseres.

c) Queixou-se das questões do concurso.

d) Alugam-se apartamentos.

c) Precisa-de de pedreiros.

184. (PUC-RJ) Dentre as palavras sublinhadas abaixo, apenas uma tem a mesma função sintática de hoje em "O hoje é aquela lixeira de bem aventurança (...)".

- **a. "(...) onde o tempo tem outra dimensão, (...)".**
- **b. "(...) é um tempo rural e agrícola, (...) ".**
- **c. "(...) todas as aflições e encargos são de um amanhã que custará muito a chegar".**
- **d. "(...) tinha até uma certa graça viver nessa nova dimensão, (...)".**
- **e. "(...) Até hoje nenhuma daquelas tesouras funcionou mais, (...)".**

185. (FCMPA-MG) "O herdeiro, longe de compadecer-se, sorriu e, por esmola, atirou-lhe três grãos de milho." O se na oração acima é:

a) índice de indeterminação do sujeito d) partícula de realce

b) pronome apassivador e) parte integrante do verbo

c) pronome reflexivo

(UM-SP) As questões 186 e 187 referem-se ao texto seguinte. Leia-o atentamente antes de respondê-las: "-Muito bom dia, senhora, / Que nessa janela está; / sabe dizer se é possível / algum trabalho encontrar?"

(João Cabral de Melo Neto)

186. No primeiro verso, senhora vem entre vírgulas porque o termo é:

a) um aposto d) um predicativo

b) um sujeito deslocado e) um sujeito simples

c) um vocativo

187. No verso Que nessa janela está, o verbo é:

a) transitivo direto d) transobjetivo

b) de ligação e) intransitivo

c) transitivo indireto

188. (ETF-SP) A oração grifada em "Concordo em fazer o serviço, desde que forneça o material", classifica-se, sintaticamente, como adverbial:

a) conformativa d) concessiva

b) final e) proporcional

c) condicional

189. (ETF-SP) Na oração "Esperei-o até tarde", o pronome o tem a mesma função sintática do termo grifado na frase:

a) "Estamos confiante em você" d) "É amado pelos pais"

b)"Não me perguntaram nada" e) "Acompanharam o menino"

c) "Emprestei-lhe o carro"

190. (BANESPA) Assinale a alternativa em que o sujeito é inexistente:

a) Precisa-se de empregados.

b) Chamaram-no às pressas.

c) Precisamos permanecer atentos.

d) Vai fazer dois anos que ele partiu.

e) Chegaram notícias do exterior.

191. (BANESPA) Assinale a alternativa em que o termo grifado é complemento nominal:

a) A enchente alagou a cidade.

b) Precisamos de mais informações.

c) A resposta ao aluno não foi convincente.

d) O professor não quis responder ao aluno.

e) Muitos caminhos foram abertos pelos bandeirantes.

192. (BANESPA) "Tamanho foi seu espanto, que não pôde falar". A oração sublinhada classifica-se como subordinada:

a) substantiva apositiva d) substantiva subjetiva

b) adverbial consecutiva e) adverbial causal

c) substantiva objetiva direta

193. (FARIAS BRITO) "Os antigos pintaram o amor cego, talvez para mostrar que o amor, para ser constante é preciso que seja incapaz de ver, e que a falta de luz lhe sirva de prisão." (Matias Aires: Reflexões sobre a vaidade dos homens) Nesse texto ocorrem:

- **a. duas orações subordinadas substantivas e uma oração subordinada adjetiva**
- **b. duas orações subordinadas adjetivas e uma oração subordinada substantiva**
- **c. três orações subordinadas substantivas**
- **d. três orações subordinadas adjetivas**
- **e. só orações subordinadas adverbiais**

194. (FARIAS BRITO) "Ser feliz! Ser feliz estava em mim, Senhora... / Esse sonho que ergui, o poderia pôr / onde quisesse, longe até da minha dor, / em um lugar qualquer onde a ventura mora". (Menotti del Picchia: Juca Mulato)

Há um termo pleonástico nesse texto. Esse termo é:

a) "feliz" d) "o"

b) "que" e) "sonho"

c) "onde"

195. (FARIAS BRITO) "O homem que cala e ouve não dissipa o que sabe e aprende o que ignora." (Marquês de Maricá: Máximas) Separando por barras (/) as orações desse período, teremos:

- **a. O homem que cala / e ouve / não dissipa o que sabe / e aprende o que ignora .**
- **b. O homem / que cala e ouve / não dissipa / o que sabe e aprende / o que ignora.**
- **c. O homem que / cala e ouve / não dissipa o que sabe / e aprende o que ignora.**
- **d. O homem que cala e ouve / não dissipa o que sabe / e aprende o que ignora.**
- **e. O homem / que cala / e ouve / não dissipa o / que sabe / e aprende o / que ignora.**

196. (CESCEA) Assinale a alternativa em que ocorre sujeito composto:

a) Deus, Deus que farei?

b) Os livros contemplei, os quadros e as outras obras.

c) Nós, os homens do futuro, venceremos.

d) Foram João e Maria.

e) Ontem foi João e José, hoje.

197. (CESCEA) Assinale a alternativa que contenha vocativo:

a) Choraram amargamente o seu destino.

b) Nós, os verdadeiros patriotas...

c) Eu vou!

d) Os doces comi, as frutas e algo mais.

e) Beijo-vos as mãos, senhor rei.

198. (PUC) "Que há entre a vida e a morte?"

a) O sujeito do verbo haver é o pronome interrogativo que

b) Tem-se uma oração sem sujeito

c) O sujeito é indeterminado

d) O sujeito está oculto

e) O sujeito é "uma certa ponte"

199. (CÂNDIDO MENDES) "Angélica, animada por tantas pessoas, tomou-lhe o pulso e achou-o febril." Febril, sintaticamente é:

a) objeto direto d) predicativo do sujeito

b) complemento nominal e) adjunto adverbial

c) predicativo do objeto

200. (FESP) "A compreensão é a necessidade do fraco." Temos aí:

a) predicado nominal e complemento nominal

b) sujeito simples e verbo transitivo

c) oração sem sujeito e complemento nominal

d) sujeito simples e objeto direto

e) n.d.a

201. (TFC) Assinale a letra em que a função sintática indicada pelo termo do texto não está correta:

Com franqueza, estava arrependido de ter vindo. Agora que ficava preso, ardia por andar lá fora, e recapitulava o campo e o morro, pensava nos outros meninos vadios, o Chico Telha, o Américo, o Carlos das Escadinhas, a fina flor do bairro e do gênero humano. Para cúmulo de desespero, vi através das vidraças da escola, no claro azul do céu, por cima do morro do Livramento, um papagaio de papel, alto e largo, preso de uma corda imensa, que bojava no ar, uma cousa soberba. E eu na escola, sentado, pernas unidas, com o livro de leitura e a gramática nos joelhos.

a) com franqueza (l. 1) .... adjunto adverbial

b) o campo e o morro (l. 2) .... objetos diretos

c) um papagaio de papel (l.5) .... sujeito

d) alto e largo (l. 5) .... adjuntos adnominais

e) a fina flor do bairro (l. 3) .... aposto

202. (TFC) Assinale a opção em que a supressão da(s) vírgula(s) não altera o sentido da frase:

a. **As crianças, com as caras lambuzadas, divertiram-se à beça.**
b. **Todos os dias, ele sai, tranqüilamente, de casa.**
c. **O trabalho foi feito, conforme você pediu.**
d. **Os funcionários, que querem sair cedo, vão iniciar logo seu trabalho.**
e. **Os filhos do seu João, que foram criados com a avó, formaram-se em Engenharia.**

(MACK) As questões 203 e 204 referem-se ao trecho do texto Morte e vida Severina, de João Cabral de Mello Neto. Leia-o atentamente para respondê-las: "- Muito bom dia, senhora, / que nessa janela está; / sabe dizer se é possível / algum trabalho encontrar?"

203. Nos versos "sabe dizer se é possível / algum trabalho encontrar?", a oração grifada é:

a) subordinada substantiva subjetiva

b) subordinada substantiva objetiva direta

c) subordinada substantiva objetiva indireta

d) subordinada substantiva predicativa

e) subordinada substantiva completiva nominal

204. No primeiro verso, senhora vem entre vírgulas porque o termo é:

a) um aposto d) um vocativo

b) um sujeito deslocado e) um sujeito simples

c) um predicativo

205. (FUVEST) "Se você sair agora, nunca saberá se dissemos a verdade a eles e qual foi sua reação ao se verem diante daquela descoberta." No texto acima a partícula se é, respectivamente:

conjunção condicional - conjunção condicional - partícula apassivadora

conjunção integrante - partícula expletiva - partícula apassivadora

conjunção integrante - pronome reflexivo - pronome reflexivo

conjunção condicional - conjunção integrante - pronome reflexivo

conjunção condicional - conjunção integrante - partícula apassivadora

(FUVEST) Texto para as questões 206 e 207: "Sei que me esperavas desde o início / que eu te dissesse hoje o meu canto solene, / Sei que a única alma que eu possuo / é mais numerosa que os cardumes do mar." (Jorge de Lima)

206. As orações grifadas são orações subordinadas, respectivamente:

a) substantiva subjetiva - adjetiva - adverbial consecutiva

b) adjetiva - substantiva objetiva direta - adverbial consecutiva

c) substantiva objetiva direta - adjetiva - adverbial comparativa

d) adjetiva - substantiva subjetiva - adverbial correlativa

e) substantiva predicativa - adjetiva - adverbial consecutiva

207. Assinale a classificação correta de te (segundo verso), única alma (terceiro verso), numerosa (quarto verso), nessa ordem:

a) objeto indireto - objeto direto - sujeito

b) objeto direto - sujeito - predicativo do sujeito

c) objeto indireto - sujeito - predicativo do sujeito

d) objeto direto - objeto direto - sujeito

e) objeto indireto - objeto direto - sujeito

208. (FUVEST) "Ao dia seguinte, o vigia solitário recolocou a tabuleta: "Precisa-se de operários", enquanto o construtor, de braços cruzados, amaldiçoava a chuva que devia estar caindo no Nordeste." (Aníbal Machado, Cadernos de João) As orações cujos núcleos verbais são recolocou, amaldiçoava e devia estar caindo, são, respectivamente:

principal, subordinada adverbial e subordinada adjetiva

subordinada adverbial, subordinada adverbial e subordinada substantiva

coordenada, coordenada e subordinada adjetiva

principal, subordinada adverbial e subordinada substantiva

principal, coordenada e subordinada adverbial

209. (TRE-MG) A função sintática do termo sublinhado está incorretamente indicada entre parênteses em:

Cometeu-se uma injustiça naquela ocasião. (sujeito)

Provavelmente deveriam existir outros depoimentos. (objeto direto)

Para combater o mal, não se dispõe de um meio adequado. (objeto indireto)

A vitória deixará os torcedores animadíssimos. (predicativo do objeto)

A leitura do texto será importante para o seminário. (complemento nominal)

210. (TRE-MG) "Ainda que argumentasse com eficiência, optamos pelo silêncio." A oração subordinada, no período acima, exprime circunstância de:

a) proporção d) condição

b) conseqüência e)concessão

c) conformidade

211. (ETF-SP) Em "O casal de índios levou-os a sua aldeia, que estava deserta, onde ofereceu frutas aos convidados", os termos grifados são respectivamente:

sujeito, objeto direto, adjunto adnominal e objeto indireto

adjunto adnominal, objeto direto, predicativo do sujeito e objeto indireto

adjunto adnominal, objeto direto, adjunto adnominal e objeto indireto

sujeito, objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto indireto

adjunto adnominal, objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto indireto

212. (MACK) Sem prestar atenção, dirigia-se à sala da coordenação. A relação semântica que se estabelece entre as orações acima é de:

a) medicação d) temporalidade

b) modo e) finalidade

c) causalidade

213. (FUVEST) "A cláusula mostra que tu não queres enganar." A classe gramatical da palavra que no trecho acima é a mesma da palavra que na seguinte frase:

a) Ficam desde já excluídos os sonhadores, os que amem o mistério.

b) Não foi a religião que te inspirou esse anúncio.

c) Que não pedes um diálogo de amor, é claro.

d) Que foi então, senão a triste, longa e aborrecida experiência?

e) Quem és tu que sabes tanto?

214. (FUVEST) "Saí, afastando-me do grupo, e fingindo ler os epitáfios." Dando nova redação a essa frase, sem alterar as relações sintáticas e semânticas nela presentes, obtém-se:

Quando me afastei dos grupos, fingi ler os epitáfios e pensei.

Enquanto me afastava dos grupos e fingia ter os epitáfios, saí correndo.

Fingi ler os epitáfios, afastei-me dos grupos e saí.

Ao afastar-me dos grupos, fingi ler os epitáfios, antes de sair.

Ao sair, fingia ler os epitáfios e afastei-me dos grupos.

215. (FUVEST) No período: "É possível discernir no seu percurso momentos de rebeldia contra a estandardização e o consumismo", a oração grifada é:

a) subordinada adverbial causal, reduzida de particípio

b) subordinada objetiva direta, reduzida de infinitivo

c) subordinada objetiva direta, reduzida de particípio

d) subordinada substantiva subjetiva, reduzida de infinitivo

e) subordinada substantiva predicativa, reduzida de infinitivo

(FMU) Texto para as questões 216 a 218: "De tudo ao meu amor serei atento /

Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto / Que mesmo em face do maior encanto / Dele se encante mais meu pensamento"

216. A oração destacada guarda em relação à anterior, uma idéia de:

a) causa d) conseqüência

b) finalidade e) concessão

c) condição

217. O sujeito do verbo encantar é:

a) que d) pensamento

b) encanto e) ele

c) dele

218. "Eu possa me dizer do amor (que tive): / Que não seja imortal, posto que é chama / mas que seja infinito enquanto dure" O objeto direto do verbo dizer é:

a) me d) que não seja imortal

b) do amor e) posto que é chama

c) que tive

219 (FMU) Assinale a alternativa em que aparece um complemento nominal:

a) Sanches esteve frio.

b) Tive medo de perdê-lo.

c) Exprimia-se brevemente.

d) O caso era outro.

e) Manobrava, então, para voltar à carga.

(TRE-MG) As questões 220 e 221 referem-se ao seguinte período: "Através de medida provisória, decidiu-se que todos os novos bacharéis no País farão uma prova final, para se saber se estão aptos ao exercício profissional."

220. No período acima não se encontra:

a) adjunto adverbial d) objeto indireto

b) adjunto adnominal e) predicativo do sujeito

c) complemento nominal

221. A classificação das orações do período dado, na ordem em que ocorrem, está correta em:

coordenada assindética - subordinada substantiva subjetiva - subordinada adverbial final reduzida de infinitivo - subordinada substantiva objetiva direta

coordenada assindética - subordinada substantiva objetiva direta - subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo - subordinada substantiva subjetiva

principal - subordinada substantiva subjetiva - subordinada adverbial final reduzida de infinitivo - subordinada substantiva subjetiva

principal - subordinada substantiva objetiva direta - subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo - subordinada substantiva objetiva direta

principal - subordinada substantiva subjetiva - subordinada adverbial final reduzida de infinitivo - subordinada substantiva objetiva direta

222. (LICEU) No segmento "Enquanto aquela ali, a de antena marrom suja de branco terá adivinhado tarde demais que se mumificara exatamente por não ter sabido usar as coisas com a graça gratuita do em vão...", temos, respectivamente:

a. **duas orações: oração subordinada adverbial comparativa e oração subordinada adverbial consecutiva reduzida de infinitivo**
b. **duas orações: oração subordinada adverbial temporal e oração subordinada substantiva objetiva diret**
c. **três orações: oração subordinada adverbial comparativa, oração subordinada adjetiva restritiva e oração subordinada adverbial condicional**
d. **três orações: oração subordinada adverbial temporal, oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada adverbial causal reduzida de infinitivo**
e. **três orações: oração subordinada adverbial, oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada adverbial consecutiva reduzida de infinitivo**

223. (LICEU)

I - "(...) minha carne estremece na certeza de tua vinda."

II - "(...) entretanto eu te diviso, ainda tímida, inexperiente das luzes que vais acender."

III - "Havemos de amanhecer. O mundo se tinge com as tintas da antemanhã (...)"

A função sintática das palavras grifadas nos períodos dos itens I, II e III é, respectivamente:

a) adjunto adnominal, objeto indireto, complemento nominal

b) objeto indireto, objeto direto, adjunto adnominal

c) complemento nominal, objeto direto, adjunto adnominal

d) complemento nominal, objeto direto, complemento nominal

e) objeto indireto, objeto indireto, complemento nominal

(MACK) Texto para as questões 224 a 226:

"Tempo-será"

A Eternidade está longe

(Menos longe que o estirão

Que existe entre o meu desejo

E a palma da minha mão).

Um dia serei feliz?

Sim, mas não há de ser já:

A Eternidade está longe

Brinca de tempo-será."

(Manuel Bandeira)

224. A função sintática do Que em "Que existe entre o meu desejo" é:

a) objeto direto d) adjunto adverbial

b) objeto indireto e) sujeito

c) predicativo do sujeito

225. Na relação estabelecida pelo que em "menos longe que o estirão", o valor semântico da conjunção é de:

a) causalidade d) explicação

b) comparação e) modo

c) condição

226. Os termos "longe e feliz", são respectivamente:

a) sujeito e sujeito

b) predicativo do sujeito e predicativo do sujeito

c) adjunto adverbial e adjunto adverbial

d) adjunto adverbial e predicativo do sujeito

e) predicativo do sujeito e adjunto adverbial

227. (PUC) No período: "Não brincara, não pandegara, não amara - todo esse lado da existência que parecia fugir um pouco à sua tristeza necessária, ele não vira, ele não provara, ele não experimentara", as últimas orações - "não vira", "não provara", "não experimentara" - têm a mesma organização sintática, e seus predicados são:

a. **verbais, formados por verbos transitivos diretos, complementados por um objeto explícito no período**
b. **verbais, formados por verbos intransitivos**
c. **verbais, formados por verbos transitivos indiretos, complementados por um objeto indireto não explícito no período**
d. **verbais, formados por verbos transitivos direto e indireto**
e. **verbo-nominais, formados por verbos e predicativos do sujeito**

228. (FUVEST) Nos enunciados abaixo, há adjuntos adnominais e apenas um complemento nominal. Assinale a alternativa que contém complemento nominal:

a) faturamento das empresas d) história do mundo

b) ciclo de graves crises e) distribuição de poderes de renda

c) energia desta nação

229. (FUVEST) "É da história do mundo que (1) as elites nunca introduziram mudanças que (2) favorecessem a sociedade como um todo. Estaríamos nos enganando se achássemos que (3) estas lideranças empresariais aqui reunidas teriam motivação para fazer a distribuição de poderes e rendas que (4) uma nação equilibrada precisa ter." O vocábulo que está numerado em suas quatro ocorrências, nas quais se classifica como conjunção integrante e como pronome relativo. Assinalar a alternativa que registra a classificação correta em cada caso, pela ordem:

a. **1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo, 4. conjunção integrante**
b. **conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. pronome relativo, 4. conjunção integrante**
c. **1. pronome relativo, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante, 4. conjunção integrante**
d. **conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante 4. pronome relativo**
e. **1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. conjunção integrante, 4. pronome relativo**

230. (TTN) Observe as duas orações abaixo:

I - Os fiscais ficaram preocupados com o alto índice de sonegação fiscal.

II - Houve uma sensível queda na arrecadação do ICM em alguns Estados. Quanto ao predicado, elas classificam-se, respectivamente, como:

a) nominal e verbo-nominal d) verbal e verbo-nominal

b) verbo-nominal e verbal e) verbal e nominal

c) nominal e verbal

231. (UF-CE) Considere o enunciado: Quantos homens que se mostram sadios e venturosos levam a tuberculose no pulmão ou o inferno moral no peito, morrendo aos poucos, no estoicismo sobre-humano de esconder às multidões a sua infelicidade.

I. Quantos homens levam a tuberculose no pulmão ou o inferno moral no peito é oração principal
II. que se mostram sadios e venturosos é substantiva subjetiva
III. morrendo aos poucos, no estoicismo sobre-humano é adverbial concessiva
IV. esconder às multidões a sua infelicidade é subordinada completiva nominal

Das classificações acima, são corretas:

a) todas d) nenhuma está correta

b) apenas a II e) apenas a III

c) I, III e IV

232. (ITA) Em qual dos períodos abaixo há uma oração subordinada adverbial que expressa idéia de concessão?

a) Diz-se que a obra de arte é aberta; possibilita, portanto, várias leituras.

b) Pode criticar, desde que fundamente sua crítica em argumentos.

c) Tamanhas são as exigências da pesquisa científica, que muitos desistem de realizá-la.

d) Os animais devem ser adestrados, ao passo que os seres humanos devem ser educados, visto que possuem a faculdade de inteligência.

e) Não obstante haja concluído dois cursos superiores, é incapaz de redigir uma carta.

233. (OMECE-SP) Assinale o que objeto indireto:

a) A casa que você viu é minha.

b) O homem que trabalha vence na vida.

c) Que aconteceu com você?

d) O cargo a que aspiras é nobre.

e) O rapaz que chegou é meu conhecido.

234. (BB) No provérbio Antes tarde do que nunca:

a) Existe oração coordenada d) O sujeito está oculto

b) Há um único substantivo e) Há dois adjetivos

c) Não há oração, apenas frase nominal

235. (UF-SC) Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª , estabelecendo a correspondência entre as palavras grifadas e os termos da oração:

coluna 1 coluna 2

1. "Que diz você, mano Bento?" ( ) sujeito simples

2. "... meu tio Ildefonso, então simples padre,

farejava-me cônego". ( ) aposto

3. "... e certamente os dizia com muita graça". ( ) vocativo

4. Aqui foram-se botões. ( ) complemento nominal

5. Crianças e velhos são úteis à Pátria. ( ) objeto direto

a) 2, 5, 1, 4, 3 d) 3, 2, 4, 5, 1

b) 2, 5, 3, 4, 1 e) 4, 2, 1, 5, 3

c) 4, 2, 3, 5 ,1

236. (TRE-RJ) "todos os animais sejam em princípio iguais perante a lei, conquanto alguns sejam mais iguais que outros". Das alterações processadas na oração sublinhada, aquele que, além de apresentar substancial mudança de sentido, se classifica diferentemente das demais:

a) malgrado alguns sejam mais iguais

b) posto que alguns sejam mais iguais

c) a menos que alguns sejam mais iguais

d) não obstante alguns sejam mais iguais

e) a despeito de alguns sejam mais iguais

237. (ETF-SP) Na oração "Contam-se casos curiosos sobre os índios", o se é:

a) pronome pessoal oblíquo d) pronome reflexivo

b) índice de indeterminação do sujeito e) pronome possessivo

c) pronome apassivador

238. (OBJETIVO) No período "É necessário que todos se esforcem ", a oração destacada é:

a) substantiva objetiva direta d) substantiva subjetiva

b) substantiva objetiva indireta e) substantiva predicativa

c) substantiva completiva nominal

239. (FCMSC-SP) Por definição, oração coordenada que seja desprovida de conectivo é denominada assindética. Observando os períodos seguintes:

I. Não caía um galho, não balançava uma folha.
II. O filho chegou, a filha saiu, mas a mãe nem notou.
III. O fiscal deu o sinal, os candidatos entregaram a prova. Acabara o exame.

Nota-se que existe coordenação assindética em:

a) I apenas d) I e III

b) II apenas e) nenhum deles

c) III apenas

240. (MACK) Com relação ao texto: "Examinei-a enquanto me mostrava um tapete que tecera nos dias em que ficou no hospital. E a fulgurante? Os olhos continuavam bem abertos, a boca descontraída." Assinale a alternativa que contém a análise errada:

a) em que tecera, que é o objeto direto

b) ficou no hospital é um predicado verbal

c) descontraída é predicativo do objeto

d) continuavam bem abertos é um predicado nominal

e) me em me mostrava é objeto indireto

241. (MACK) "A reação do adversário foi tamanha que assustou o campeão." A oração em destaque é:

a) subordinada adverbial causal

b) coordenada sindética explicativa

c) subordinada adverbial consecutiva

d) subordinada adverbial concessiva

e) subordinada adjetiva explicativa

(MACK) Texto para as questões 242 e 243:

"Pássaro"

Aquilo que ontem cantava

já não canta.

Morreu de uma flor na boca:

não de espinho na garganta

Ele amava a água sem sede,

e, em verdade,

tendo asas, fitava o tempo,

livre de necessidade.

Não foi desejo ou imprudência:

não foi nada.

E o dia toca em silêncio

a desventura causada.

Se acaso isso é desventura:

ir-se a vida

sobre uma rosa tão bela,

por uma tênue ferida.

(Cecília Meirelles)

242. Em "Morreu de uma flor na boca", o termo grifado é:

a) adjunto adverbial de causa d) adjunto adverbial de meio

b) adjunto adverbial de modo e) adjunto adverbial de dúvida

c) adjunto adverbial de instrumento

243. Em "ir-se a vida", o se é:

a) partícula apassivadora d) pronome recíproco

b) índice de indeterminação do sujeito e) partícula expletiva

c) pronome reflexivo

244. (FUVEST) "Vivemos mais uma grave crise, repetitiva dentro do ciclo de graves crises que ocupa a energia desta nação. A frustração cresce e a desesperança não cede. Empresários empurrados à condição de liderança oficial se reúnem, em eventos como este, para lamentar o estado de coisas. O que dizer sem resvalar para o pessimismo, a crítica pungente ou a auto-absolvição?

É da história do mundo que as elites nunca introduziram mudanças que favorecessem a sociedade como um todo. Estaríamos nos enganando se achássemos que estas lideranças empresariais aqui reunidas teriam motivação para fazer a distribuição de poderes e rendas que uma nação equilibrada precisa ter. Aliás, é ingenuidade imaginar que a vontade de distribuir renda passe pelo empobrecimento da elite. É também ocioso pensar que nós, de tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir. Faço sempre, para meu desânimo, a soma do faturamento das nossas mil maiores e melhores empresas, e chego a um número menor do que o faturamento de apenas duas empresas japonesas. Digamos, a Mitsubishi e mais um pouquinho. Sejamos francos. Em termos mundiais somos irrelevantes como potência econômica, mas o mesmo tempo extremamente representativos como população."

("Discurso de Semler aos empresários", Folha de São Paulo, 11/9/91)

Dentre os períodos transcritos do texto acima, um é composto por coordenação e contém uma oração coordenada sindética adversativa. Assinalar a alternativa correspondente a este período:

a. **A frustração cresce e a desesperança não cede.**
b. **o que dizer sem resvalar para o pessimismo, a crítica pungente ou a auto-absolvição.**
c. **É também ocioso pensar que nós, da tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir.**
d. **Sejamos francos.**
e. **Em termos mundiais somos irrelevantes como potência econômica, mas ao mesmo tempo extremamente representativos como população.**

245. (MACK) No verso "Que suaves coisas que tu murmuravas", a segunda palavra que é:

a) pronome relativo d) conjunção subordinada integrante

b) interjeição e) conjunção coordenativa explicativa

c) palavra de realce

246. (LICEU) Na frase "A verdade é que só em abstrato me havia queixado de baratas, que nem minhas eram...", o que assume as respectivas funções de:

a) conjunção integrante, conjunção integrante

b) pronome relativo, conjunção integrante

c) conjunção integrante, pronome relativo

d) pronome relativo, pronome relativo

e) partícula expletiva, conjunção integrante

247. (AFTN) Indique o período em que as vírgulas não isolam oração subordinada adjetiva:

a. **Entre a história romanceada, que teve nova voga entre 1920 e 1940, situa-se parte da obra do escritor.**
b. **Dentre os numerosos dialetos regionais usados no Sul da França, não há nenhum que, desde o início da Idade Média, tenha adquirido importância decisiva como língua literária.**
c. **No fim do século XI constituiu-se uma língua de civilização, cujo o berço é a França Meridional, hoje denominada "provençal clássico."**
d. **Os comediantes italianos, que vinham com freqüência a Paris, representavam a comédia improvisada em torno de um esquema: a "commedia dell'arte."**
e. **Como conseqüência de tudo isso os gramátcios, que eram senhores absolutos da língua, impunham arbitrariamente regras cerebrinas.**

248. (AFTN) Há oração subordinada substantiva subjetiva no período:

a. **Decidiu-se que a microinformática será implantada naquele Município.**
b. **Um sistema tributário obsoleto não permite que haja conscientização dos contribuintes.**
c. **A prefeitura necessitava de que os computadores fossem instalados com urgência.**
d. **Ninguém tem dúvida de que a microinformática racionaliza o sistema tributário.**
e. **Alguns prefeitos temiam que a utilização do computador gerasse desemprego.**

249. (AFTN) Leia o trecho abaixo e identifique a opção que faz correspondência incorreta entre as duas colunas: "Ainda quando a vida mais não fosse que a urna da saudade, o sacrário da memória dos bons, isso bastava para a reputarmos um benefício celeste, e cobrirmos de reconhecimento a generosidade de quem no-la doou." (Ruy Barbosa)

Termos destacados Função sintática da oração

a) a objeto direto

b) um benefício celeste predicativo do objeto direto

c) a generosidade objeto direto

d) quem objeto indireto

e) no objeto indireto

250. (UFV-MG) As orações subordinadas substantivas que aparecem nos períodos abaixo são todas subjetivas, exceto:

a) Decidiu-se que o petróleo subiria de preço.

b) É muito bom que o homem, vez por outra, reflita sobre sua vida.

c) Ignoras quanto custou meu relógio?

d) Perguntou-se ao diretor quando seríamos recebidos.

e) Convinha-nos que você estivesse presente à reunião.

1 - D 43 - A 85 - C 127 - C 169 - E 211 - B

2 - C 44 - B 86 - D 128 - B 170 - C 212 - B

3 - A 45 - B 87 - C 129 - B 171 - A 213 - C

4 - C 46 - E 88 - D 130 - A 172 - D 214 - B

5 - E 47 - C 89 - A 131 - A 173 - E 215 - D

6 - A 48 - B 90 - A 132 - A 174 - D 216 - D

7 - B 49 - A 91 - E 133 - E 175 - D 217 - D

8 - E 50 - A 92 - D 134 - D 176 - C 218 - D

9 - A 51 - B 93 - E 135 - B 177 - C 219 - B

10 - D 52 - C 94 - E 136 - B 178 - C 220 - D

11 - E 53 - C 95 - E 137 - A 179 - A 221 - C

12 - E 54 - A 96 - A 138 - B 180 - A 222 - D

13 - C 55 - E 97 - E 139 - C 181 - A 223 - C

14 - A 56 - A 98 - D 140 - C 182 - A 224 - E

15 - B 57 - A 99 - A 141 - C 183 - A 225 - B

16 - B 58 - B 100 - E 142 - B 184 - A 226 - D

17 - E 59 - D 101 - A 143 - B 185 - E 227 - A

18 - B 60 - C 102 - E 144 - D 186 - C 228 - B

19 - B 61 - E 103 - C 145 - A 187 - E 229 - D

20 - D 62 - D 104 - B 146 - A 188 - C 230 - C

21 - C 63 - E 105 - A 147 - E 189 - E 231 - C

22 - B 64 - A 106 - B 148 - E 190 - D 232 - B

23 - A 65 - D 107 - A 149 - D 191 - C 233 - D

24 - B 66 - B 108 - B 150 - A 192 - B 234 - C

25 - C 67 - E 109 - E 151 - B 193 - C 235 - E

26 - E 68 - E 110 - D 152 - B 194 - D 236 - C

27 - E 69 - D 111 - B 153 - E 195 - E 237 - C

28 - C 70 - A 112 - E 154 - A 196 - D 238 - D

29 - C 71 - B 113 - E 155 - D 197 - E 239 - D

30 - B 72 - C 114 - A 156 - A 198 - B 240 - E

31 - C 73 - A 115 - D 157 - B 199 - C 241 - C

32 - E 74 - A 116 - C 158 - B 200 - E 242 - A

33 - E 75 - E 117 - B 159 - A 201 - C 243 - E

34 - D 76 - B 118 - B 160 - D 202 - B 244 - E

35 - B 77 - A 119 - B 161 - D 203 - B 245 - A

36 - C 78 - E 120 - E 162 - D 204 - D 246 - C

37 - B 79 - E 121 - C 163 - D 205 - D 247 - B

38 - D 80 - D 122 - C 164 - A 206 - C 248 - A

39 - D 81 - B 123 - C 165 - E 207 - C 249 - D

40 - B 82 - D 124 - E 166 - B 208 - A 250 - C

41 - E 83 - E 125 - D 167 - E 209 - B

42 - B 84 - E 126 - D 168 - C 210 - E

16. FLEXÃO NOMINAL

1. (CESGRANRIO) Assinale o par de vocábulos que formam o plural como órfão e mata-burro, respectivamente:

a) cristão / guarda-roupa d) tabelião / sexta-feira

b) questão / abaixo-assinado e) cidadão / salário-família

c) alemão / beija-flor

2. (U-UBERLÂNDIA) Relativamente à concordância dos adjetivos compostos indicativos de cor, uma, dentre as seguintes, está errada. Qual?

a) saia amarelo-ouro d) caixa vermelha-sangue

b) papel amarelo-ouro e) caixas vermelho-sangue

c) caixa vermelho-sangue

3. (ITA) Indique a frase correta:

a) Mariazinha e Rita são duas leva-e-trazes.

b) Os filhos de Clotilde são dois espalhas-brasas.

c) O ladrão forçou a porta com dois pés-de-cabra.

d) Godofredo almoçou duas couves-flor.

e) Alfredo e Radagásio são dois gentilhomens.

4. (BB) Flexão incorreta:

a) os cidadãos d) os tóraxes

b) os açúcares e) os fósseis

c) os cônsules

5. (BB) Mesma pronúncia de "bolos":

a) tijolos d) fornos

b) caroços e) rostos

c) olhos

6. (BB) Não varia no plural:

a) tique-taque d) pára-lama

b) guarda-comida e) cola-tudo

c) beija-flor

7. (EPCAR) Está mal flexionado o adjetivo na alternativa:

a) Tecidos verde-olivas

b) Festas cívico-religiosas

c) Guardas noturnos luso-brasileiros

d) Ternos azul-marinho

e) Vários porta-estandartes

8. (UF-UBERLÂNDIA) Na sentença "Há frases que contêm mais beleza do que verdade", temos grau:

a) comparativo de superioridade

b) superlativo absoluto sintético

c) comparativo de igualdade

d) superlativo relativo

e) superlativo por meio de acréscimo de sufixo

9. (MACK) Assinale a alternativa em que a flexão do substantivo composto está errada:

a) os pés-de-chumbo d) os cavalos-vapor

b) os corre-corre e) os vaivéns

c) as públicas-formas

10. (UM-SP) Aponte a alternativa em que haja erro quanto à flexão do nome composto:

a) vice-presidentes, amores-perfeitos, os bota-fora

b) tico-ticos, salários-família, obras-primas

c) reco-recos, sextas-feiras, sempre-vivas

d) pseudo-esferas, chefes-de-seção, pães-de-ló

e) pisca-piscas, cartões-postais, mulas-sem-cabeças

11. (UF-PR)

I - O cônjuge se aproximou.

II - O servente veio atender-nos.

III - O gerente chegou cedo.

Não está claro se é homem ou mulher:

a) no primeiro período

b) no segundo período

c) no terceiro período

d) no primeiro e no segundo períodos

e) no segundo e no terceiro períodos

12. (UM-SP) Em qual das alternativas colocaríamos o artigo definido feminino para todos os substantivos?

a) sósia - doente - lança-perfume

b) dó - telefonema - diabetes

c) clã - eclipse - pijama

d) cal - elipse - dinamite

e) champanha - criança - estudante

13. (CFET-PR) Assinale a alternativa que contém o superlativo dos seguintes adjetivos: nobre, pobre, doce, amável, sagrado:

a) nobérrimo, paupérrimo, docíssimo, amabilíssimo, sagradíssimo

b) nobilíssimo, paupérrimo, dulcíssimo, amabilíssimo, sacratíssimo

c) nobilíssimo, pobréssimo, docíssimo, amavelíssimo, sagradíssimo

d) nobérrimo, paupérrimo, docérrimo, amabilíssimo, sagradíssimo

e) nobilíssimo, pobríssimo, docíssimo, amavelíssimo, sagradíssimo

14. (MACK) Os plurais de vice-rei, porta-estandarte, navio-escola e baixo-relevo são:

a) vice-reis, porta-estandartes, navios-escola, baixos-relevo

b) vice-reis, portas-estandartes, navios-escola, baixos-relevo

c) vices-reis, porta-estandartes, navios-escola, baixo-relevos

d) vice-reis, porta-estandartes, navio-escolas, baixos-relevos

e) vice-reis, porta-estandartes, navios-escola, baixos-relevos

15. (ITA) Especifique o que estiver totalmente correto (quanto ao grau):

a. **"cruíssimo" é o grau superlativo de "cruel" e de "cru".**
b. **Muitas vezes o diminutivo tem valor depreciativo: mãezinha, papelucho, rapazelho, casulo, camisola.**
c. **Deixaram de ter valor de grau aumentativo ou diminutivo: portão, cordel, cafezinho, mocinho, pequenininho.**
d. **Em linguagem precisa são aceitáveis as expressões mais paralelo que, mais oval, redondíssimo.**
e. **Em todas as alternativa há erros.**

16. (PUC) Adjetivo no grau superlativo relativo ocorre em:

- **a. Acrescento que nada mais bonito existe do que um barco a vela.**
- **b. E havia também as casas dos pobres do outro lado, construções muito admiráveis no ar.**
- **c. O milagre da pobreza é sempre o mais novo e o mais cálido de todos os milagres.**
- **d. O maior barco a vela seguia o caminho invisível do vento.**
- **e. O domingo se aquietara, quando passou zunindo um automóvel vermelho.**

17. (FMU) Os plurais álcoois, caracteres e anões, respectivamente de álcool, caráter e anão são:

a) todos corretos d) incorretos os dois últimos

b) todos incorretos e) correto o primeiro e o último

c) corretos os dois últimos

18. (UF-PR) As frases deverão ter suas lacunas preenchidas conforme o modelo: A lua não é constante - é inconstante. Assim:

Apresentou uma redação sem mácula: uma redação ....

Um argumento sem defesa: um argumento ....

Aquela casa não é habitada: é ....

Meu amigo não tem habilidade: é ....

O rapaz não foi escrupuloso: foi ....

a) imaculada, indefensável, inabitável, inabilitado, desescrupuloso

b) imaculável, indefensível, inabitável, inabilitado, desescrupuloso

c) imaculada, indefensível, inabitada, inábil, desescrupuloso

d) imaculável, indefensável, inabitável, inábil, inescrupuloso

e) imaculada, indefensável, inabitada, inábil, inescrupuloso

19. (FMU) Nas orações: "Este livro é melhor do que aquele"; "Este livro é mais lido que aquele", há os graus comparativos:

a) de superioridade, respectivamente sintético e analítico

b) de superioridade, ambos analíticos

c) de superioridade, ambos sintéticos

d) relativos

e) superlativos

20. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que ambos os termos não admitem flexão de gênero:

a) inglesa pálida d) semelhante criatura

b) jovem leitor e) moça ideal

c) alguns mestres

21. (OBJETIVO) Uma das palavras apresenta erro de flexão, indique a alternativa:

a) porta-bandeiras, mapas-múndi d) guarda-civis, afro-brasileiros

b) salvos-condutos, papéis-moeda e) mãos-de-obra, obras-primas

c) salários-família, vice-diretores

22. (OBJETIVO) O plural de "qualquer capitão-mor português" é:

a) quaisquer capitães-mores portugueses

b) quaisquer capitãos-mores portugueses

c) quaisquer capitão-mores portugueses

d) qualquer capitãos-mores portugueses

e) quaisquer capitães-mor portugueses

23. (UBERLÂNDIA) Dentre os plurais de nomes compostos aqui relacionados, há um que está errado. Qual?

a) escolas-modelo d) guardas-noturnos

b) quebra-nozes e) redatores-chefes

c) chefes-de-sessões

24. (ETF-SP) Assinalar a forma correta do plural de "O cristão vê, no cesto, apenas um peixinho e um pãozinho":

a) Os cristãos vêem nos cestos apenas uns peixinhos e uns pãezinhos.

b) Os cristões vêm nos cestos apenas uns peixinhos e uns pãezinhos.

c) Os cristãos vêm nos cestos apenas uns peixinhos e uns pãozinhos.

d) Os cristãos vêem nos cestos apenas uns peixinhos e uns pãozinhos.

e) Os cristães vêem nos cestos apenas uns peixinhos e uns pãozinhos.

25. (UFF) Assinale a única série de duplas singular-plural em que existe uma forma incorreta:

a) cidadão - cidadões d) corrimão - corrimões

b) cônsul - cônsules e) olho-de-sogra - olhos-de-sogra

c) projetil - projetis

26. (CARLOS CHAGAS) Assinale a alternativa em que as formas do plural de todos os substantivos se apresentam de maneira correta:

a) alto-falantes, coraçãozinhos, afazeres, víveres

b) espadas, frutas-pão, pé-de-moleques, peixe-bois

c) vaivéns, animaizinhos, beija-flores, águas-de-colônia

d) animalzinhos, vaivéns, salários-família, pastelzinhos

e) guardas-chuvas, guarda-costas, guardas-civis, couves-flores

27. (TRE-RJ) Segue a mesma regra de formação do plural de cidadão o seguinte substantivo:

a) botão d) tabelião

b) vulcão e) escrivão

c) cristãos

28. (TRE-MG) O elemento mórfico sublinhado não é desinência de gênero, que marca o feminino, em:

a) tristonh<u>a</u> d) perdedor<u>a</u>s

b) mestr<u>a</u> e) lob<u>a</u>

c) telefonem<u>a</u>

29. (SÃO JUDAS) O plural de blusa verde-limão, calça azul pavão e blusão vermelho-cereja é:

a) blusas verde-limões, calças azul-pavões, blusões vermelho-cerejas

b) blusas verde-limões, calças azul-pavões, blusões vermelhos-cerejas

c) blusas verde-limão, calças azul-pavão, blusões vermelho-cereja

d) blusas verde-limão, calças azuis-pavão, blusões vermelhas-cereja

e) blusas verde-limão, calças azuis-pavão, blusões vermelho-cereja

30. (UM-SP) Aponte a frase que não contenha um substantivo empregado no grau diminutivo:

a. Coleciono corpúsculos significativos por princípios óbvios da minha natureza.
b. Faça questiúnculas somente se forem suficientes para a formação de idéias essenciais.
c. Os silvícolas optaram pelo uso da linguagem fundamental em gestos e expressões.
d. O chuvisco contínuo de gracejos sentimentais perturba-me a mente cansada.
e. Esses versículos poderão complicar sua relação com os visitantes de má política.

31. (UM-SP) Em qual das alternativas todas as palavras pertencem ao gênero masculino?

a) dinamite, agiota, trema, cal

b) dilema, perdiz, tribo, axioma

c) eclipse, telefonema, dó, aroma

d) estratagema, bílis, omoplata, gengibre

e) sistema, guaraná, rês, anátema

32. (UM-SP) Os femininos de monge, duque, papa e profeta são:

a) monja, duqueza, papisa, profetisa

b) freira, duqueza, papiza, profetisa

c) freira, duquesa, papisa, profetisa

d) monja, duquesa, papiza, profetiza

e) monja, duquesa, papisa, profetisa

33. (UM-SP) Assinale o período que não contém um substantivo sobrecomum:

a. **Ele foi a testemunha ocular do crime naquela polêmica reunião.**
b. **Aquela jovem ainda conserva a ingenuidade meiga e dócil da criança.**
c. **A intérprete morreu mantendo-se como um ídolo indestrutível na memória de seus admiradores.**
d. **As famílias desestruturam-se quando os cônjuges agem sem consciência.**
e. **O pianista executou com melancolia e suavidade a sinfonia preferida pela platéia.**

34. (UM-SP) Assinale a alternativa correta quanto ao gênero das palavras:

a) A lança-perfume foi proibida no carnaval.

b) Os observadores terrestres esperavam atentos a eclipse da Lua.

c) A gengibre é uma erva de grande utilidade medicinal.

d) A dinamite é um explosivo à base de nitroglicerina.

e) n.d.a.

35. (UM-SP) Indique o período que não contém um substantivo no grau diminutivo:

a. **Todas as moléculas foram conservadas com as propriedades particulares, independentemente da atuação do cientista.**
b. **O ar senhoril daquele homúnculo transformou-o no centro das atenções na tumultuada assembléia.**
c. **Através da vitrine da loja, a pequena observava curiosamente os objetos decorativos expostos à venda, por preço bem baratinho.**
d. **De momento a momento, surgiam curiosas sombras e vultos apressados na silenciosa viela.**
e. **Enquanto distraía as crianças, a professora tocava flautim, improvisando cantigas alegres e suaves.**

36. (UM-SP) Numa das seguintes frases, há uma flexão de plural errada:

a) Os escrivães serão beneficiados por esta lei.

b) O número mais importante é o dos anõezinhos.

c) Faltam os hifens nesta relação de palavras.

d) Fulano e Beltrano são dois grandes caráteres.

e) Os répteis são animais ovíparos.

37. (FESP) Nesta relação de palavras: cônjuge, criança, cobra e cliente, temos:

a) dois substantivos sobrecomuns, dois epicenos e um comum de dois

b) dois substantivos sobrecomuns, um epiceno e um comum de dois

c) um substantivo sobrecomum, dois epicenos e um comum de dois

d) dois substantivos comum de dois e dois sobrecomuns

e) três substantivos comum de dois e um epiceno

38. (FMU) O plural dos substantivos de couve-flor, pão-de-ló e amor-perfeito é:

a) couves-flores, pães-de-ló, amores-perfeitos

b) couves-flor, pão-de-lós, amores-perfeitos

c) couves-flores, pão-de-lós, amores-perfeitos

d) couves-flores, pães-de-lós, amor-perfeitos

e) couves-flores, pão-de-lós, amor-perfeitos

39. (FUVEST) Assinale a alternativa em que está correta a forma do plural:

a) júnior júniors d) mal maus

b) gavião gaviães e) atlas atlas

c) fuzil fusíveis

40. (UEPG-PR) Palavras que, originalmente diminutivos ou aumentativos, perderam essa acepção e se constituem hoje em formas normais, independentes do termo derivante:

a) pratinho, papelzinho, livreco, barcaça

b) tampinha, cigarrilha, estantezinha, elefantão

c) cartão, flautim, lingüeta, cavalete

d) chapelão, bocarra, vidrinho, martelinho

e) palhacinho, narigão, beiçorra, boquinha

41. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que todos os adjetivos não se flexionam em gênero:

a) delgado, móbil e forte d) brilhante, agradável e esbelto

b) oval, preto e simples e) imóvel, curto e superior

c) feroz, exterior e enorme

42. (TTN) Há <u>erro</u> de flexão no item:

a. "A pessoa humana é vivência das condições espaço-temporais." (L.M. de Almeida)
b. A família Caymmi encontra paralelo com dois clãs do cinema mundial.
c. Hábeis artesãos utilizam técnicas sofisticadíssimas no trabalho com metais.
d. Nos revés da vida precisa-se de coragem para manter a vontade de ser feliz.
e. Ainda hoje alguns cânones da Igreja são discutidos por muitos fiéis.

43. (UEPG-PR) A frase em que o adjetivo está no grau superlativo relativo de superioridade é:

a) Estes operários são capacíssimos.

b) O quarto estava escuro como a noite!

c) Não sou menos digno que meus pais.

d) Aquela mulher é podre de rica!

e) Você foi o amigo mais sincero que eu tive.

44. (UNIRIO) Assinale o item em que houve erro na flexão do nome composto:

a) As touceiras verde-amarelas enfeitavam a campina.

b) Os guarda-roupas são de boa qualidade.

c) Na fazenda, havia muitos tatus-bola.

d) No jogo de contra-ataques, vence a melhor equipe física.

e) Os livros iberos-americanos são de fácil importação.

45. (FEI-SP) Assinale a alternativa errada quanto ao superlativo erudito:

a) amargo - amaríssimo / cruel - crudelíssimo

b) pobre - paupérrimo / livre - libérrimo

c) negro - negríssimo / doce - dulcíssimo

d) sagrado - sacratíssimo / feroz - ferocíssimo

e) magro - macérrimo / nobre - nobilíssimo

46. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que um dos termos não admite flexão de gênero e número:

a) qualquer estudioso d) nenhum pesquisador

b) cidadão inadvertido e) cientista alienado

c) menos desenvolvido

47. (FATEC) Indique a alternativa em que não é atribuída a idéia de superlativo ao adjetivo:

a) É uma idéia agradabilíssima.

b) Era um rapaz alto, alto, alto.

c) Saí de lá hipersatisfeito.

d) Almocei tremendamente bem.

e) É uma moça assustadoramente alta.

48. (TRE-SP) As crianças colhiam .... e .... no jardim.

a) amor-perfeitos - sempres-vivas

b) amor-perfeitos - sempre-vivas

c) amores-perfeitos - sempre-vivas

d) amores-perfeitos - sempres-vivas

e) amor-perfeitos - sempres-viva

49. (TRE-SP) Os .... requereram aumento dos ....

a) escrivãos - salários-família

b) escrivães - salários-famílias

c) escrivães - salário-famílias

d) escrivães - salários-família

e) escrivãos - salários-famílias

50. (TRE-SP) Será que esses .... precisam ter as firmas reconhecidas por ....?

a) abaixo-assinados - tabeliães

b) abaixos-assinados - tabeliães

c) abaixos-assinado - tabeliões

d) abaixos-assinados - tabeliões

e) abaixo-assinados - tabeliãos

51. (TRE-SP) Sua carreira foi sempre muito desigual e cheia de ....

a) vaisvéns d) vais-e-vens

b) vaisvém e) vai-vens

c) vaivéns

52. (TRE-RJ) A alternativa em que o substantivo e o adjetivo composto formam o plural, respectivamente, como "além-mar" e "anglo-saxão" , é:

a) furta-cor / verde-oliva

b) alto-falante / surdo-mudo

c) cola-tudo / sino-soviético

d) guarda-civil / azul-marinho

e) abaixo-assinado / vermelho-claro

53. (FALM-PR) Identifique o substantivo que só se usa no plural:

a) lápis d) ônibus

b) pires e) idos

c) tênis

54. (TRE-MT) O termo que não faz o plural como cidadão é:

a) limão d) espertalhão

b) órgão e) balão

c) guardião

55. "... o tupi-guarani, língua originalíssima, aglutinante, é verdade, mas a que o polissintetismo dá muitas feições de riqueza...". Originalíssima é adjetivo no grau:

a) absoluto analítico d) comparativo de superioridade

b) absoluto sintético e) comparativo de igualdade

c) relativo de superioridade

GABARITO

1 - A 15 - E 29 - C 43 - E

2 - D 16 - C 30 - C 44 - E

3 - C 17 - A 31 - C 45 - C

4 - D 18 - E 32 - E 46 - C

5 - E 19 - A 33 - E 47 - D

6 - E 20 - D 34 - D 48 - C

7 - A 21 - D 35 - C 49 - D

8 - A 22 - A 36 - D 50 - A

9 - B 23 - C 37 - B 51 - C

10 - E 24 - A 38 - A 52 - E

11 - A 25 - A 39 - E 53 - E

12 - D 26 - C 40 - C 54 - E

13 - B 27 - C 41 - C 55 - B

14 - E 28 - C 42 - D

17. PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

1. (IBGE) Assinale a opção em que todas as palavras se formam pelo mesmo

processo:

a) ajoelhar / antebraço / assinatura

b) atraso / embarque / pesca

c) o jota / o sim / o tropeço

d) entrega / estupidez / sobreviver

e) antepor / exportação / sanguessuga

2. (BB) A palavra "aguardente" formou-se por:

a) hibridismo d) parassíntese

b) aglutinação e) derivação regressiva

c) justaposição

3. (AMAN) Que item contém somente palavras formadas por justaposição?

a) desagradável - complemente

b) vaga-lume - pé-de-cabra

c) encruzilhada - estremeceu

d) supersticiosa - valiosas

e) desatarraxou - estremeceu

4. (UE-PR) "Sarampo" é:

a) forma primitiva

b) formado por derivação parassintética

c) formado por derivação regressiva

d) formado por derivação imprópria

e) formado por onomatopéia

5. (EPCAR) Numere as palavras da primeira coluna conforme os processos de formação numerados à direita. Em seguida, marque a alternativa que corresponde à seqüência numérica encontrada:

( ) aguardente 1) justaposição

( ) casamento 2) aglutinação

( ) portuário 3) parassíntese

( ) pontapé 4) derivação sufixal

( ) os contras 5) derivação imprópria

( ) submarino 6) derivação prefixal

( ) hipótese

a) 1, 4, 3, 2, 5, 6, 1 d) 2, 3, 4, 1, 5, 3, 6

b) 4, 1, 4, 1, 5, 3, 6 e) 2, 4, 4, 1, 5, 3, 6

c) 1, 4, 4, 1, 5, 6, 6

6. (CESGRANRIO) Indique a palavra que foge ao processo de formação de chapechape:

a) zunzum d) tlim-tlim

b) reco-reco e) vivido

c) toque-toque

7. (UF-MG) Em que alternativa a palavra sublinhada resulta de derivação imprópria?

a. Às sete horas da manhã começou o trabalho principal: a votação.
b. Pereirinha estava mesmo com a razão. Sigilo... Voto secreto ... Bobagens, bobagens!
c. Sem radical reforma da lei eleitoral, as eleições continuariam sendo uma farsa!
d. Não chegaram a trocar um isto de prosa, e se entenderam.
e. Dr. Osmírio andaria desorientado, senão bufando de raiva.

8. (AMAN) Assinale a série de palavras em que todas são formadas por parassíntese:

a) acorrentar, esburacar, despedaçar, amanhecer

b) solução, passional, corrupção, visionário

c) enrijecer, deslealdade, tortura, vidente

d) biografia, macróbio, bibliografia, asteróide

e) acromatismo, hidrogênio, litografar, idiotismo

9. (FFCL SANTO ANDRÉ) As palavras couve-flor, planalto e aguardente são formadas por:

a) derivação d) composição

b) onomatopéia e) prefixação

c) hibridismo

10. (FUVEST) Assinale a alternativa em que uma das palavras não é formada por prefixação:

a) readquirir, predestinado, propor d) irrestrito, antípoda, prever

b) irregular, amoral, demover e) dever, deter, antever

c) remeter, conter, antegozar

11. (LONDRINA-PR) A palavra resgate é formada por derivação:

a) prefixal d) parassintética

b) sufixal e) imprópria

c) regressiva

12. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que nem todas as palavras são de um mesmo radical:

a) noite, anoitecer, noitada d) festa, festeiro, festejar

b) luz, luzeiro, alumiar e) riqueza, ricaço, enriquecer

c) incrível, crente, crer

13. (SANTA CASA) Em qual dos exemplos abaixo está presente um caso de derivação parassintética?

a) Lá vem ele, vitorioso do combate.

b) Ora, vá plantar batatas!

c) Começou o ataque.

d) Assustado, continuou a se distanciar do animal.

e) Não vou mais me entristecer, vou é cantar.

14. (UF-MG) Em todas as frases, o termo grifado exemplifica corretamente o processo de formação de palavras indicado, exceto em:

a) derivação parassintética - Onde se viu perversidade semelhante?

b) derivação prefixal - Não senhor, não procedi nem percorri.

c) derivação regressiva - Preciso falar-lhe amanhã, sem falta.

d) derivação sufixal - As moças me achavam maçador, evidentemente.

e) derivação imprópria - Minava um apetite surdo pelo jantar.

15. (UF-MG) Em "O girassol da vida e o passatempo do tempo que passa não brincam nos lagos da lua", há, respectivamente:

a) um elemento formado por aglutinação e outro por justaposição

b) um elemento formado por justaposição e outro por aglutinação

c) dois elementos formados por justaposição

d) dois elementos formados por aglutinação

e) n.d.a

16. (UF-SC) Aponte a alternativa cujas palavras são respectivamente formadas por justaposição, aglutinação e parassíntese:

a) varapau - girassol - enfaixar

b) pontapé - anoitecer - ajoelhar

c) maldizer - petróleo - embora

d) vaivém - pontiagudo - enfurece

e) penugem - plenilúdio - despedaça

17. (UF SÃO CARLOS) Considerando-se os vocábulos seguintes, assinalar a alternativa que indica os pares de derivação regressiva, derivação imprópria e derivação sufixal, precisamente nesta ordem:

1. **embarque**
2. **histórico**
3. **cruzes!**
4. **porquê**
5. **fala**
6. **sombrio**

a) 2-5, 1-4, 3-6 d) 2-3, 5-6, 1-4

b) 1-4, 2-5, 3-6 e) 3-6, 2-5, 1-4

c) 1-5, 3-4, 2-6

18. (VUNESP) Em "... gordos irlandeses de rosto vermelho..." e "... deixa entrever o princípio de uma tatuagem.", os termos grifados são formados, respectivamente, a partir de processos de:

a) derivação prefixal e derivação sufixal

b) composição por aglutinação e derivação prefixal

c) derivação sufixal e composição por justaposição

d) derivação sufixal e derivação prefixal

e) derivação parassintética e derivação sufixal

19. (FURG-RS) A alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo processo de composição é:

a) passatempo - destemido - subnutrido

b) pernilongo - pontiagudo - embora

c) leiteiro - histórico - desgraçado

d) cabisbaixo - pernalta - vaivém

e) planalto - aguardente - passatempo

20. (UNISINOS) O item em que a palavra não está corretamente classificada quanto ao seu processo de formação é:

a) ataque - derivação regressiva

b) fornalha - derivação por sufixação

c) acorrentar - derivação parassintética

d) antebraço - derivação prefixal

e) casebre - derivação imprópria

21. (FUVEST) Nas palavras: atenuado, televisão, percurso temos, respectivamente, os seguintes processos de formação das palavras:

a) parassíntese, hibridismo, prefixação

b) aglutinação, justaposição, sufixação

c) sufixação, aglutinação, justaposição

d) justaposição, prefixação, parassíntese

e) hibridismo, parassíntese, hibridismo

22. (UF-UBERLÂNDIA) Em qual dos itens abaixo está presente um caso de derivação parassintética:

a) operaçãozinha d) assustadora

b) conversinha e) obrigadinho

c) principalmente

23. (OBJETIVO) "O embarque dos passageiros será feito no aterro". Os dois termos sublinhados representam, respectivamente, casos de:

a) palavra primitiva e palavra primitiva

b) conversão e formação regressiva

c) formação regressiva e conversão

d) derivação prefixal e palavra primitiva

e) formação regressiva e formação regressiva

24. (UFF-RIO) O vocábulo catedral, do ponto de vista de sua formação é:

a) primitivo d) parassintético

b) composto por aglutinação e) derivado regressivo de catedrático

c) derivação sufixal

24. (PUC) Assinale a classificação errada do processo de formação indicado:

a) o porquê - conversão ou derivação imprópria

b) desleal - derivação prefixal

c) impedimento - derivação parassintética

d) anoitecer - derivação parassintética

e) borboleta - primitivo

25. (UF-PR) A formação do vocábulo sublinhado na expressão "o canto das sereias" é:

a) composição por justaposição d) derivação sufixal

b) derivação regressiva e) palavra primitiva

c) derivação prefixal

26. (ES-UBERLÂNDIA) Todos os verbos seguintes são formados por parassíntese (derivação parassintética), exceto:

a) endireitar d) desvalorizar

b) atormentar e) soterrar

c) enlouquecer

27. (FUVEST) Assinalar a alternativa em que a primeira palavra apresenta sufixo formador de advérbio e, a segunda, sufixo formador de substantivo:

a) perfeitamente varrendo d) atrevimento ignorância

b) provavelmente erro e) proveniente furtado

c) lentamente explicação

28. (FUVEST) As palavras adivinhar - adivinho e adivinhação - têm a mesma raiz, por isso são cognatas. Assinalar a alternativa em que não ocorrem três cognatos:

a) alguém - algo - algum

b) ler, leitura - lição

c) ensinar - ensino, ensinamento

d) candura - cândido - incandescência

e) viver - vida - vidente

29. (FCMSC-SP) As palavras expatriar, amoral, aguardente, são formadas por:

a) derivação parassintética, prefixal, composição por aglutinação

b) derivação sufixal, prefixal, composição por aglutinação

c) derivação prefixal, prefixal, composição por justaposição

d) derivação parassintética, sufixal, composição por aglutinação

e) derivação prefixal, prefixal, composição por justaposição

30. (MACK) As palavras entardecer, desprestígio e oneroso, são formadas, respectivamente, por:

a) prefixação, sufixação e parassíntese

b) sufixação, prefixação e parassíntese

c) parassíntese, sufixação e prefixação

d) sufixação, parassíntese e prefixação

e) parassíntese, prefixação e sufixação

31. (FUVEST) Foram formadas pelo mesmo processo as seguintes palavras:

a) vendavais, naufrágios, polêmicas

b) descompõem, desempregados, desejava

c) estendendo, escritório, espírito

d) quietação, sabonete, nadador

e) religião, irmão, solidão

32. (TRE-ES) Quem possui inveja é:

a) invejozo d) invejoso

b) invejeiro e) invejador

c) invejado

33. (ETF-SP) Assinalar a alternativa que indique corretamente o processo de formação das palavras sem-terra, sertanista e desconhecido:

a. composição por justaposição, derivação por sufixação, derivação por prefixação e sufixação
b. composição por aglutinação, derivação por sufixação e derivação por parassíntese
c. composição por aglutinação, derivação por sufixação e derivação por sufixação
d. composição por justaposição, derivação por sufixação e composição por aglutinação
e. composição por aglutinação, derivação por sufixação e derivação por prefixação

34. (FUVEST) Assinalar a alternativa que registra a palavra que tem o sufixo formador de advérbio:

a) desesperança d) extremamente

b) pessimismo e) sociedade

c) empobrecimento

35. (CESGRANRIO) Os vocábulos aprimorar e encerrar classificam-se, quanto ao processo de formação de palavras, respectivamente, em:

a) parassíntese - prefixação

b) parassíntese - parassíntese

c) prefixação - parassíntese

d) sufixação - prefixação e sufixação

e) prefixação e sufixação - prefixação

36. (PUC) Considerando o processo de formação de palavras, relacione a coluna da direita com a da esquerda:

(1) derivação imprópria ( ) desenredo

(2) prefixação ( ) narrador

(3) prefixação e sufixação ( ) infinitamente

(4) sufixação ( ) o voar

(5) composição por justaposição ( ) pão de mel

a) 3, 4, 2, 5, 1 d) 2, 4, 3, 5, 1

b) 2, 4, 3, 1, 5 e) 4, 1, 5, 2, 3

c) 4, 1, 5, 3, 2

37. (ETF-SP) Assinalar a alternativa em que as duas palavras são formadas por parassíntese:

a) indisciplinado - desperdiçar

b) incineração - indescritível

c) despedaçar - compostagem

d) endeusado - envergonhar

e) descamisado - desonestidade

38. (ETF-SP) Assinalar a alternativa correta quanto à formação das seguintes palavras: girassol; destampado; vinagre; irreal.

a) sufixação; parassíntese; aglutinação; prefixação

b) justaposição; prefixação e sufixação; aglutinação; prefixação

c) justaposição; prefixação e sufixação; sufixação; parassíntese

d) sufixação; parassíntese; derivação regressiva; sufixação

e) aglutinação; prefixação; aglutinação; justaposição

39. (CESGRANRIO) As palavras esquartejar, desculpa e irreconhecível foram formadas, respectivamente, pelos processos de:

a) sufixação - prefixação - parassíntese

b) sufixação - derivação regressiva - prefixação

c) composição por aglutinação - prefixação - sufixação

d) parassíntese - derivação regressiva - prefixação

e) parassíntese - derivação imprópria - parassíntese

40. (PUC-RJ) A palavra engrossar apresenta o mesmo processo de formação de:

a) embalançar d) encobrir

b) abstrair e) perfurar

c) encaixotar

1 - B 11 - C 21 - A 31 - D

2 - B 12 - B 22 - D 32 - D

3 - B 13 - E 23 - E 33 - A

4 - C 14 - A 24 - C 24-C 34 - D

5 - E 15 - C 25 - B 35 - A

6 - E 16 - D 26 - D 36 - B

7 - D 17 - C 27 - C 37 - D

8 - A 18 - D 28 - C 38 - B

9 - D 19 - B 29 - A 39 - D

10 - E 20 - E 30 - E 40 - C

18. CLASSIFICAÇÃO DE PALAVRAS

1. (IBGE) Assinale o par de frases em que as palavras sublinhadas são substantivo e pronome, respectivamente:

A imigração tornou-se <u>necessária</u>. / É dever cristão praticar o <u>bem</u>.

- **A Inglaterra é <u>responsável</u> por sua economia. / Havia <u>muito</u> movimento na praça.**
- **Fale sobre tudo <u>o</u> que for preciso. / O <u>consumo</u> de drogas é condenável.**
- **Pessoas <u>inconformadas</u> lutaram pela abolição. / Pesca-se <u>muito</u> em Angra dos Reis.**
- **Os <u>prejudicados</u> não tinham o direito de reclamar. / Não entendi o <u>que</u> você disse.**

2. (U-BRASÍLIA) Assinale o item que só contenha preposições:

a) durante, entre, sobre d) em, caso, após

b) com, sob, depois e) após, sobre, acima

c) para, atrás, por

3. (TTN) Observe as palavras grifadas da seguinte frase: "<u>Encaminhamos</u> a V. Senhoria <u>cópia</u> <u>autêntica</u> do Edital nº 19/82." Elas são, respectivamente:

a) verbo, substantivo, substantivo d) pronome, adjetivo, substantivo

b) verbo, substantivo, advérbio e) pronome, adjetivo, adjetivo

c) verbo, substantivo, adjetivo

4. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que a locução grifada tem valor adjetivo:

a. "Comprei móveis e objetos diversos que entrei a utilizar com receio."
b. "Azevedo Gondim compôs sobre ela dois artigos."
c. "Pediu-me com voz baixa cinqüenta mil réis."
d. "Expliquei em resumo a prensa, o dínamo, as serras..."
e. "Resolvi abrir o olho para que vizinhos sem escrúpulos não se apoderassem do que era delas."

5. (EPCAR) Aponte a alternativa em que a palavra em negrito é conjunção explicativa:

a) Como estivesse cansado, não foi trabalhar.

b) Assim que fores ao Rio, não te esqueças de avisar-me.

c) Retirou-se antes, já que assim o quis.

d) Não se aborreça, que estamos aqui para ouvi-lo.

e) Não compareceu, porque não foi avisado.

6. (SANTA CASA) O "que" está com função de preposição na alternativa:

a) Veja que lindo está o cabelo da nossa amiga!

b) Diz-me com quem andas, que eu te direi quem és.

c) João não estudou mais que José, mas entrou na Faculdade.

d) O Fiscal teve que acompanhar o candidato ao banheiro.

e) Não chore que eu já volto.

7. (BB) "Saberão que nos tempos do passado o doce amor era julgado um crime."

a) 1 preposição d) 7 palavras átonas

b) 3 adjetivos e) 4 substantivos

c) 4 verbos

8. (UC-MG) Em "Orai porque não entreis em tentação", o valor da conjunção do período é de:

a) causa d) explicação

b) condição e) finalidade

c) conformidade

9. (UF-MG) As expressões sublinhadas correspondem a um adjetivo, exceto em:

a) João Fanhoso anda amanhecendo sem entusiasmo.

b) Demorava-se de propósito naquele complicado banho.

c) Os bichos da terra fugiam em desabalada carreira.

d) Noite fechada sobre aqueles ermos perdidos da caatinga sem fim.

e) E ainda me vem com essa conversa de homem da roça.

10. (ITA) Assinalar a alternativa que corretamente preenche a lacuna da sentença: "....... meus conselhos, ele pediu demissão."

a) Entrementes d) Malgrado

b) Máxime e) Destarte

c) Mormente

11. (PUC) No trecho: "E o azul, o azul virginal onde as águias e os astros gozam, tornou-se o azul espiritualizado...", as palavras destacadas correspondem morfologicamente, pela ordem, a:

a) adjetivo - pronome relativo - substantivo - pronome relativo

b) substantivo - pronome relativo - substantivo - pronome reflexivo

c) adjetivo - advérbio - substantivo - pronome reflexivo

d) substantivo - advérbio - advérbio - pronome relativo

e) adjetivo - conjunção - substantivo - pronome

12. (UM-SP) Na frase "As negociações estariam meio abertas só depois de meio período de trabalho", as palavras destacadas são, respectivamente:

a) adjetivo, adjetivo d) numeral, adjetivo

b) advérbio, advérbio e) numeral, advérbio

c) advérbio, adjetivo

13. (UFJF-MG) Assinale a alternativa onde aparecem substantivos simples, respectivamente, concreto e abstrato:

a) água, vinho d) Jesus, abaixo-assinado

b) Pedro, Jesus e) Nova Iorque, Deus

c) Pilatos, verdade

14. (UNESP) Assinale o caso em que não haja expressão numérica de sentido indefinido:

a) Ele é o duodécimo colocado.

b) Quer que veja este filme pela milésima vez?

c) "Na guerra os meus dedos dispararam mil mortes."

d) "A vida tem uma só entrada; a saída é por cem portas."

e) n.d.a

15. (UN-UBERLÂNDIA) Das frase seguintes, uma contém uma locução adjetiva. Marque-a:

a) Esta é a torneira de água quente. d) Esta boneca é muito feia.

b) Comprei uma lâmpada vermelha. e) Ela é uma mulher corajosa.

c) O piano dela é alemão.

16. (CESGRANRIO) Nas frases: "faz-lhes mal a escuridão" e "... que mal se adivinhará..." a palavra "mal" é, respectivamente, substantivo e advérbio. Pode ela ainda ter outra classificação, como numa das frases seguintes. Assinale-a:

a) Que mal há em ser idealista?

b) Tudo, tudo vai mal, meu bom amigo.

c) A chuva começou a cair, mal saímos.

d) Os namorados agora estão de mal.

e) Provou os frutos da árvore do mal.

17. (UF-ES) Milhão tem como ordinal correspondente milionésimo. A relação entre cardinais e ordinais se apresenta inadequada na opção:

a. **cinqüenta - qüinquagésimo, novecentos e um - nongentésimo primeiro**
b. **setenta - setuagésimo, quatrocentos e trinta - quadringentésimo trigésimo**
c. **oitenta - octingentésimo (oitenta - octogésimo), trezentos e vinte - trecentésimo vigésimo**
d. **quarenta - quadragésimo, duzentos e quatro - ducentésimo quarto**
e. **noventa - nonagésimo, seiscentos e sessenta - sexcentésimo sexagésimo**

18. (UNIFOR-CE) Na frase: "Passaram dois homens a discutir, um a gesticular e o outro com a cara vermelha", o termo a está empregado, sucessivamente, como:

a) artigo, preposição preposição

b) pronome, preposição, artigo

c) preposição, preposição, artigo

d) preposição, pronome, preposição

e) preposição, artigo, preposição

19. (ITA) Nos trechos: "A menina conduz-me diante do leão..."; "... sobre o focinho contei nove ou dez moscas..."; "... a juba emaranhada e sem brilho."

Sob o ponto de vista gramatical, os termos destacados são, respectivamente:

a) locução adverbial, locução adverbial, locução adverbial

b) locução conjuntiva, locução adjetiva, locução adverbial

c) locução adjetiva, locução adverbial, locução verbal

d) locução prepositiva, locução adverbial, locução adjetiva

e) locução adverbial, locução prepositiva, locução adjetiva

20. (UE PONTA GROSSA-PR) As formas que traduzem vivamente os sentimentos súbitos, espontâneos e instintivos dos falantes são denominados:

a) conjunções d) locuções

b) interjeições e) coordenações

c) preposições

21. (UNB-DF) Assinale a frase em que "meio" funciona como advérbio:

a) Só quero meio quilo. d) Parou no meio da rua.

b) Achei-o meio triste. e) Comprou um metro e meio.

c) Descobri o meio de acertar.

22. (ITA) Assinale o que estiver correto:

a. Seiscentismo se refere ao século XVI.
b. O algarismo romano da frase anterior se lê: décimo sexto.
c. Duodécuplo significa duas vezes; dodécuplo, doze vezes.
d. Ambos os dois é forma enfática correta.
e. Quadragésimo, quarentena, quadragésima, quaresma só aparentemente se referem a quarenta.

23. (FUVEST) "Podem acusar-me: estou com a consciência tranqüila." Os dois pontos do período acima poderiam ser substituídos por vírgula, explicando-se o nexo entre as duas orações pela conjunção:

a) portanto d) pois

b) e e) embora

c) como

24. (FECAP) Classifique as palavras como nas construções seguintes, numerando, convenientemente, os parênteses:

1) preposição

2) conj. subord. causal

3) conj. subord. conformativa

4) conj. coord. aditiva

5) adv. interrogativo de modo

( ) Perguntamos como chegaste aqui.

( ) Percorrera as salas como eu mandara.

( ) Tinha-o como amigo.

( ) Como estivesse frio, fiquei em casa.

( ) Tanto ele como o irmão são meus amigos.

a) 2 - 4 - 5 - 3 - 1 d) 3 - 1 - 2 - 4 - 5

b) 4 - 5 - 3 - 1 - 2 e) 1 - 2 - 4 - 5 - 3

c) 5 - 3 - 1 - 2 - 4

25. (MACK) Em "A maneira como respondeu é estranha", a palavra grifada é:

a) advérbio d) conjunção subordinada causal

b) pronome relativo e) conjunção subordinada comparativa

c) pronome indefinido

26. (UFUB-MG) Talvez seja bom que o proprietário do imóvel possa desconfiar de que ele não é tão imóvel assim. A palavra destacada é, respectivamente:

a) substantivo e substantivo d) advérbio e adjetivo

b) substantivo e adjetivo e) adjetivo e advérbio

c) adjetivo e verbo

27. (FESP) Assinale a alternativa correspondente à classe gramatical da palavra a, respectivamente: Esta gravata é a que recebi; Estou disposto a tudo; Fiquei contente com a nota; Comprei-a logo que a vi.

a) artigo - artigo - preposição - preposição

b) preposição - artigo - pronome demonstrativo - artigo

c) pronome demonstrativo - preposição - artigo - pronome pessoal

d) pronome pessoal - preposição - artigo - pronome pessoal

e) nenhuma das alternativas

28. (PUC) No trecho: "Todo romancista, todo poeta, quaisquer que sejam os rodeios que possa fazer a teoria literária, deve falar de ... o mundo e o escritor fala, eis a literatura." A palavra destacada é:

a) advérbio de inclusão d) palavra denotadora de inclusão

b) advérbio de designação e) palavra denotadora de designação

c) conjunção subordinativa

29. (FESP) Assinale a opção em que o A é, respectivamente, artigo, pronome pessoal e preposição:

a) Esta é a significação a que me referi e não a que entendeste.

b) A dificuldade é grande e sei que a resolverei a curto prazo.

c) A escrava declarou que preferia a morte à escravidão,

d) Esta é a casa que comprei e não a que vendi a ele.

e) A que cometeu a falta receberá a punição.

30. (FAAP) Assinale a alternativa cuja relação é incorreta:

a) Sorria às crianças que passavam - pronome relativo

b) Declararam que nada sabem - conjunção integrante

c) Que alegre manifestação a sua - advérbio de intensidade

d) Que enigmas há nesta vida - pronome adjetivo indefinido

e) Uma ilha que não consta no mapa - conjunção coord. explicativa

31. (FMU) Procure e assinale a única alternativa em que há erro, quanto ao problema do emprego do artigo:

a) Nem todas opiniões são valiosas.

b) Disse-me que conhece todo o Brasil.

c) Leu todos os dez romances do escritor.

d) Andou por todo Portugal.

e) Todas cinco, menos uma, estão corretas.

32. (FMU) Triplo e tríplice são numerais:

a) ordinal o primeiro e multiplicativo o segundo

b) ambos ordinais

c) ambos cardinais

d) ambos multiplicativos

e) multiplicativo o primeiro e ordinal o segundo

33. (CESGRANRIO) Assinale a oração em que o termo cego(s) é um adjetivo:

a. Os cegos habitantes de um mundo esquemático, sabem onde ir...
b. O cego de Ipanema representava naquele momento todas as alegorias da noite escura da alma ...
c. Todos os cálculos do cego se desfaziam na turbulência do álcool.
d. Naquele instante era só um pobre cego.
e. ... da Terra que é um globo cego girando no caos.

34. (FATEC) Indique o erro quanto ao emprego do artigo:

a) Em certos momentos, as pessoas as mais corajosas se acovardam.

b) Em certos momentos, as pessoas mais corajosas se acovardam.

c) Em certos momentos, pessoas as mais corajosas se acovardam.

d) Em certos momentos, as mais corajosas pessoas se acovardam.

e) n.d.a

35. (PUC) Assinale a alternativa em que aparece a conjunção final que:

a) Não sei que digo a você.

b) Cinco dias são passados que dali saímos.

c) Peço a Deus que te faça venturoso.

d) Crio estas crianças, que vês, que refrigério sejam da minha velhice.

e) n.d.a

36. (PUC) Em "A gente não pode dormir / com os oradores e os pernilongos", a expressão sublinhada pode indicar idéia de:

a) companhia d) modo

b) instrumento e) causa

c) conseqüência

37. (FAU-SANTOS) Em "Vem caindo devagar / Tão devagar vem caindo / Que dá tempo a um passarinho... . " A palavra que dá idéia de:

a) comparação d) causa

b) oposição e) conseqüência

c) condição

38. (PUCC) Assinale a alternativa onde a palavra em destaque é pronome:

a) O homem que chegou é meu amigo.

b) Notei um quê de tristeza em seu rosto.

c) Importa que compareçamos.

d) Ele é que disse isso!

e) Vão ter que dizer a verdade.

39. (UNIMEP) "Ele era um bom profissional, no entanto, não o contrataram." Comece com: "Não o contrataram, ..."

a) por isso d) entretanto

b) mas e) ainda que

c) uma vez que

40. (UFE VIÇOSA-MG) Ele assumiu a chefia do cargo, embora não estivesse preparado para isso. Comece com: Ele não estava ...

a) todavia d) desde que

b) de forma que e) conforme

c) porquanto

41. (UFE VIÇOSA-MG) Você entregou a carta ao meu correspondente? Comece com: Perguntei-lhe desconfiado ...

a) que d) se

b) como e) para que

c) quanto

42. (UM-SP) Assinale a alternativa em que há erro:

a) Li a notícia no *Estado de São Paulo*.

b) Li a notícia em *O Estado de São Paulo*.

c) Esta notícia, eu a vi em *A Gazeta*.

d) Vi essa notícia em *A Gazeta*

e) Foi em *O Estado de São Paulo* que li a notícia.

43. (ESAN-SP) Em qual dos casos o artigo denota familiaridade:

a) O Amazonas é um rio imenso.

b) D. Manoel, o Venturoso, era bastante esperto.

c) O Antônio comunicou-se com o João.

d) O professor João Ribeiro está doente.

e) Os Lusíadas são um poema épico.

44. (ITA) Determine o caso em que o artigo tem valor de qualificativo:

a) Estes são os candidatos de que lhe falei.

b) Procure-o, ele é o médico.

c) Certeza e exatidão, estas qualidades não as tenho.

d) Os problemas que o afligem não me deixam descuidado.

e) Muita é a procura; pouca a oferta.

45. (UFUB-MG) Em uma das frases, o artigo definido está empregado erradamente. Em qual?

a) A velha Roma está sendo modernizada.

b) A "Paraíba" é uma bela fragata.

c) Não reconheço agora a Lisboa do meu tempo.

d) O gato escaldado tem medo de água fria.

e) O Havre é um porto de muito movimento.

46. (UNISINOS) O item em que a locução adjetiva não corresponde ao adjetivo dado é:

a) hibernal - de inverno d) docente - do professor

b) filatélico - de folhas e) onírico - de sonho

c) discente - de aluno

47. (FUPE) Indique o item em que os numerais estão corretamente empregados:

a) Ao papa Paulo Seis sucedeu João Paulo primeiro.

b) Após o parágrafo nono, virá o parágrafo décimo.

c) Depois do capítulo sexto, li o capítulo décimo primeiro.

d) Antes do artigo dez vem o artigo nono.

e) O artigo vigésimo segundo foi revogado.

48. (FMU) Sabendo-se que os numerais podem ser cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionários, podemos dar os seguintes exemplos:

a. um (cardinal), primeiro (ordinal), Leão onze (multiplicativo) e meio (fracionário)
b. um (cardinal), milésimo (ordinal), undécuplo (multiplicativo) e meio fracionário)
c. um (ordinal), primeiro (cardinal), Leão onze (multiplicativo) e meio (fracionário)
d. um (ordinal), primeiro (cardinal), cêntuplo (multiplicativo) e centésimo (fracionário)
e. um (cardinal), primeiro (ordinal), duplo (multiplicativo), não existindo numeral denominado fracionário

49. (UEPG-PR) Na oração: "Certos amigos não chegaram a ser jamais amigos certos", o termo destacado é sucessivamente:

a) adjetivo e pronome

b) pronome adjetivo e adjetivo

c) pronome substantivo e pronome adjetivo

d) pronome adjetivo e pronome indefinido

e) adjetivo anteposto e adjetivo posposto

50. (UFUB-MG) "foram intimados a comparecer ..."; "... não a fizeram..."; "... a sua oração.." As três ocorrências do a são, respectivamente:

a) preposição, pronome, preposição d) preposição, pronome, artigo

b) artigo, artigo, preposição e) artigo, pronome, pronome

c) pronome, artigo, preposição

51. (UM-SP) Embora todas as conjunções sejam aditivas, uma oração apresenta idéia de adversidade:

a) Não achou os documentos e nem as fotocópias.

b) Queria estar atento à palestra e o sono chegou.

c) Não só aprecio a Medicina como também a Odontologia.

d) Escutei o réu e lhe dei razão.

e) Não só escutei o réu mas também lhe dei razão.

52. (UM-SP) Assinale a alternativa em que a palavra como assume valor de conjunção subordinativa conformativa:

- **a. Como ele mesmo afirmou, viveu sempre tropeçando nos embrulhos da vida.**
- **b. Como não tivesse condições necessárias para competir, participou com muita insegurança, das atividades esportivas.**
- **c. As frustrações caminham rápidas como as tempestades das matas devastadoras.**
- **d. Indaguei-me apreensiva como papai tinha assumido aquela contínua postura de contemplação.**
- **e. Como as leis eram tentativas naquele vilarejo, todos os moradores entavam um meio de obediência às normas morais.**

53. (UM-SP) Indique a oração que apresenta locução prepositiva:

- **a. Havia objetos valiosos sobre a pequena mesa de mármore.**
- **b. À medida que os inimigos se aproximavam, as tropas inglesas recuavam.**
- **c. Seguiam a maneira militar devido à influência do pai.**
- **d. Agiu de caso pensado, quando se afastou de você.**
- **e. De repente, riscou e reescreveu o texto.**

54. (UM-SP) No período "O povoado século XX está a bordo de uma vida desgastante, cheia de imprevistos inconvenientes", a preposição em realce está indicando relação de:

a) fim d) modo

b) lugar e) meio

c) causa

55. (FAZLES-SP) Assinale a função morfológica de caro em "Ele vendeu caro as mercadorias".

a) substantivo d) pronome

b) adjetivo e) preposição

c) advérbio

56. (OBJETIVO) Assinale a opção em que o termo destacado, quando posposto ao substantivo, muda de significado e passa a pertencer a outra classe de palavras:

a) complicada solução d) certos lugares

b) inapreciável valor e) engenhosos métodos

c) extraordinária capacidade

57. (FUVEST) "... levaram a adotar"; "a sua morte..."; "... não a pôs..." As três ocorrências do a são, respectivamente:

a) preposição, pronome, preposição d) artigo, artigo, preposição

b) pronome, artigo, preposição e) artigo, pronome, pronome

c) preposição, artigo, pronome

58. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que a substituição efetuada não altera o sentido fundamental do enunciado: "Não obstante essa propaganda, as dificuldades surgiram."

a) Através dessa propaganda, as dificuldades surgiram.

b) Em razão dessa propaganda, as dificuldades surgiram.

c) A despeito dessa propaganda, as dificuldades surgiram.

d) Diante dessa propaganda, as dificuldades surgiram.

e) Depois dessa propaganda, as dificuldades surgiram.

59. (UM-SP) Aponte o período em que a palavra se seja uma conjunção subordinada integrante:

- **a. A tristeza daquela jovem se funda em problemas sociais.**
- **b. Em suas palavras, não se separam mentiras e verdades.**
- **c. Se essa obra fosse impressa no Brasil, teria o valor de oito mil cruzeiros.**
- **d. Os dirigentes indagaram se seriam ordens adequadas a seus subalternos.**
- **e. Os chefes administrativos mantêm-se atualizados quanto a questões existenciais das mais complexas.**

60. (UM-SP) Na frase: "Você é que pensa que a vida flui segundo as leis do poder!", a palavra que classifica-se, respectivamente, como:

a) palavra de realce, pronome relativo

b) advérbio de intensidade, conjunção integrante

c) advérbio de intensidade, pronome relativo

d) conjunção integrante, pronome relativo

e) palavra de realce, conjunção integrante

61. (MACK) "Tempo-será"

A Eternidade está longe / (Menos longe que o estirão / Que existe entre o meu desejo / E a palma da minha mão). /

Um dia serei feliz? / Sim, mas não há de ser já: / A Eternidade está longe / Brinca de tempo-será." (Manuel Bandeira)

Em "Brinca de tempo-será", podemos afirmar que, morfologicamente, tempo-será é:

a) adjetivo composto d) locução adjetiva

b) advérbio e) substantivo composto

c) locução adverbial

62. (BB) Não contém locução adjetiva:

a) Só há tristezas na guerra. d) Olha a beleza do céu.

b) Vede a majestade do mar. e) Fala da situação da economia.

c) Admirai a grandeza do Universo.

63. (BB) Ele discursou de improviso. O termo sublinhado é locução:

a) adverbial d) adjetiva

b) conjuntiva e) prepositiva

c) explicativa

64. (BB) Morfologicamente, a expressão sublinhada na frase abaixo é classificada como locução - Estava à toa na vida ...

a) adjetiva d) conjuntiva

b) adverbial e) substantiva

c) prepositiva

65. (BB) O João é jogador indisciplinado. O artigo transmite idéia de:

a) admiração d) inferioridade

b) indeterminação e) superioridade

c) intimidade

66. (BB) Única oração contendo, simultaneamente, pronome, advérbio e preposição:

a) João viajou ontem com a esposa.

b) Não queremos partir agora.

c) Ele é muito bom quando sóbrio.

d) O que me pede está muito difícil de conseguir.

e) Hoje os atletas correrão por aqui.

67. (BANESPA) Assinale a alternativa em que é incorreta a correspondência entre a locução adjetiva equivalente:

a) investimento de vulto: investimento vultuoso.

b) azul do céu: azul celeste.

c) calor de verão: calor estival.

d) ilha de gelo: ilha glacial.

e) empréstimo com usura: empréstimo usurário.

68. (BANESPA) Assinale a alternativa em que o termo grifado é artigo indefinido:

a) As amigas não puderam ajudá-la.

b) Anime-se, meu amigo, a garrafa ainda não está cheia.

c) Uma árvore caiu na estrada.

d) Por favor, abra a porta.

e) O pobre homem entregou-se ao vício.

69. (BANESPA) Assinale a alternativa em que o numeral está empregado incorretamente:

a) Transcreva a página vinte e duas.

b) Moro na Rua Vinte e Cinco, casa 8.

c) A vigésima quarta hora acabara de soar.

d) Deram-se alguns saltos tríplices.

e) Meu avô tem o triplo da minha idade.

70. (BANESPA) "Que altas são as montanhas daqui!" Nesta frase, o termo grifado classifica-se como:

a) conjunção subordinativa causal d) pronome interrogativo

b) conjunção subordinativa integrante e) advérbio de intensidade

c) pronome relativo

71. (ADM. POSTAL CORREIOS) Indique a frase com mau emprego da preposição:

a) Encontramos com os antigos colegas na conferência.

b) Recebemos autorização para sair.

c) Nestas férias fomos em cidades e recantos maravilhosos.

d) O chefe acusou o funcionário por mau procedimento.

e) Este homem é querido de todos.

72. (FARIAS BRITO) "Por que viver d'amor e amar a vida, / se para o bem amar a vida é breve, / se para o bem viver é breve o amor?" (Guilherme de Almeida: "Soneto VIII", em Toda a Poesia) Uma palavra que pertence a certa classe gramatical passou, no texto, a pertencer a outra classe. Essa palavra é:

a) "Por que" d) "viver"

b) "amar" e) "bem"

c) "amor"

73. (FAC. FRANCISCANAS) Assinale a alternativa em que meio funciona como advérbio e adjetivo, respectivamente.

a. Só quis meio quilo. Era já meio caminho andado.
b. Ficou meio triste, porque o professor lhe havia tirado meio ponto.
c. Descobri o meio de acertar o carro no meio-fio da calçada.
d. Usara de um meio, que me deixou meio indeciso.

e. Comprou somente um metro e meio de pano, porque não tinha outro meio de pegá-lo.

(CARLOS CHAGAS) As questões 74 a 78 apresentam um período em que você deverá modificar, iniciando-o conforme se sugere, mas sem alterar a idéia contida no primeiro. Em conseqüência, outras partes da frase sofrerão alterações. Assinale a alternativa que contém o elemento adequado ao novo período.

74. Penso, logo existo. Comece com: Existo ....

a) na medida em que d) enquanto

b) conforme e) à medida que

c) pois

75. Não chegue tarde, pois muita gente virá procurá-lo. Comece com: Muita gente virá ...

a) porquanto d) dado que

b) entretanto e) visto que

c) por conseguinte

76. Logo que entrou em casa, foi pedindo o jantar em altos brados. Comece com: Foi pedindo ...

a) somente quando d) já que

b) tanto quanto e) apenas

c) segundo

77. Eu gritei, mas ninguém ouviu. Comece com: Ninguém me ouvir ...

a) visto que d) ainda que

b) portanto e) por isso

c) então

78. Já vou distribuir as provas; portanto, guardem os livros e os cadernos. Comece com: Guardem ...

a) por conseguinte d) todavia

b) que e) logo

c) mesmo que

79. (FAC. RUI BARBOSA) Assinale a alternativa em que ocorre combinação de uma preposição com um pronome demonstrativo:

a) Estou na mesma situação.

b) Neste momento, encerramos nossas transmissões.

c) Daqui não saio.

d) Ando só pela vida.

e) Acordei num lugar estranho.

80. (PUC) Em: "... esses merecem perdão ou reparação total?" O conectivo ou encerra a idéia de:

a) exclusão d) condição

b) alternância e) simultaneidade

c) adição

81. (PUC) A vida transcorre entre o sucesso e o insucesso. É importante, ..., que o adolescente enfrente adversidades, fracassos e frustrações para que possa, segundo a canção popular, "sacudir a poeira e dar a volta por cima". A conjunção que introduz uma idéia de conclusão é:

a) porquanto d) contudo

b) porém e) conquanto

c) pois

82. (TFC) Assinale a única opção que provoca mudança de sentido, se colocada no lugar da palavra sublinhada no texto ao lado: "Malgrado fosse muito inteligente, não obteve bons resultados nas provas do Concurso."

a) Embora d) Ainda que

b) Se bem que e) Não obstante

c) Dado que

83. (UNIRIO) A palavra sublinhada em Que fim levou o saca-rolhas?, pertence à mesma classe daquela destacada numa das opções abaixo. Assinale-a:

a) Não recitou o poema que pedíramos.

b) Saia, que promessas não nos comovem.

c) Queria saber que dificuldades ainda enfrentaremos.

d) E se repetisse que tudo não passara de um engano?

e) Que lindo dia!

84. (FUVEST) "Foi um técnico de sucesso mas nunca conseguiu uma reputação no campo à altura da sua reputação de vestiário. "Começando a frase por "Nunca conseguiu uma reputação no campo à altura da sua reputação de vestiário", para manter a mesma relação lógica expressa na frase dada inicialmente deve-se continuar com:

a) enquanto foi... d) desde que fosse...

b) na medida em que era... e) porquanto era...

c) ainda que tenha sido...

85. (FUVEST) Nas frase abaixo, cada espaço pontilhado corresponde a uma conjunção retirada.

1. "Porém já cinco sóis eram passados .... dali nos partíramos..."

2. .... estivesse doente faltei à escola.

3. .... haja maus nem por isso devemos descrer dos bons.

4. Pedro será aprovado .... estude.

5. .... chova sairei de casa.

As conjunções retiradas são, respectivamente:

a) quando, ainda que, sempre que, desde que, como

b) que, como, embora, desde que, ainda que

c) como, que, porque, ainda que, desde que

d) que, ainda que, embora, como, logo que

e) que, quando, embora, desde que, já que

86. (FUVEST) "Pois venha de lá esse primor."; "Não está cá o artista"; "... pois venha daí um dueto comigo." Nos trechos acima, as expressões de lá, cá, daí podem equivaler, respectivamente a:

a) de mim, contigo, dele

b) de ti, comigo, de ti

c) daquele lugar, neste lugar, dos paços

d) daquele lugar, nesse lugar, do artista

e) da inspiração do gênio, aqui, das catedrais

87. (FUVEST) "Que não pedes um diálogo de amor, é claro, desde que impões a cláusula da meia-idade." O segmento grifado poderia ser substituído, sem alterar o sentido da frase, por:

a) desde que imponhas d) conquanto imponhas

b) se bem que impões e) porquanto impões

c) contanto que imponhas

88. (TRE-RJ) O conectivo sublinhado estabelece uma ligação mal feita (coesão inadequada), quanto ao sentido, em:

a) Li este livro, mas não o entendi.

b) Como chegou atrasado, proibiram-no de entrar.

c) Ainda que ele queira, ninguém o ajudará em suas tarefas.

d) Estudou muito pouco para o concurso, pois conseguiu passar.

e) Tudo terminará bem, desde que o chefe permita a saída de todos.

89. (FUVEST) I - "As palavras, paralelamente, iam ficando sem vida. Já a oração era morna, depois fria, depois inconsciente..." (Machado de Assis, Entre Santos); II - "Nas feiras, praças e esquinas do Nordeste, costumava-se ferir a madeira com o que houver à mão; gilete, canivete ou prego. Já nos ateliês sediados entre Salvador e o Chuí, artistas cultivados preferem a sutileza da goiva ou do buril." (Veja, 17/8/94, p. 122); III - "Ele só se movimenta correndo e perdeu o direito de brincar sozinho na rua onde mora - por diversas vezes já atravessou-a com o sinal fechado para pedestres, desviando-se de motoristas apavorados." (Veja, 24/8/94, p. 60)

Nos textos acima, o tempo já exprime, respectivamente, a idéia de:

a) tempo, causalidade, intensificação

b) oposição, espaço, tempo

c) tempo, oposição, intensificação

d) intensificação, oposição, tempo

e) tempo, espaço, tempo

90. (TRE-MG) "É difícil enfrentar ausência de uma pessoa querida, mas nada se compara à dor e à incerteza dos familiares das vítimas de seqüestro." No período acima, não se encontra exemplo de:

a) pronome d) preposição

b) adjetivo e) advérbio

c) conjunção

91. (FUVEST) Ao ligar dois termos de uma oração, a preposição pode expressar, entre outros aspectos, uma relação temporal, espacial ou nocional. Nos versos: "Amor total e falho... Puro e impuro... Amor de velho adolescente...", a preposição de estabelece uma relação nocional. Essa mesma relação ocorre em:

a) "Este fundo de hotel é um fim de mundo."

b) "A quem sonha de dia e sonha de noite, sabendo todo sonho vão."

c) "depois fui pirata mouro, flagelo da Tripolitânia."

d) "Chegarei de madrugada, quando cantar a seriema."

e) "Só os roçados da morte compensam aqui cultivar."

92. (CEETEPS) "Esse progresso mecânico, porém, baseado apenas no domínio..." Assinale a alternativa em que não aparece palavra ou expressão que substitui, com perfeição, a conjunção "porém":

a) entretanto d) porque

b) no entanto e) contudo

c) todavia

93. (FUVEST) A classe gramatical da expressão ao contrário, em "mas, ao contrário, tende a satisfazer as exigências do mercado", é:

a) locução prepositiva d) conjunção coordenativa adversativa

b) locução adverbial e) conjunção subordinada concessiva

c) advérbio de negação

94. (TRE-MT) Na frase "De um ano que, afinal, também não teve muitos escrúpulos, pois só se contradisse", a palavra pois pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

a) portanto d) caso

b) por conseguinte e) ainda que

c) visto que

95. (TRE-ES) "Poeta" e "gente humilde" pertencem a classes gramaticais diferentes. A frase que comprova isso é:

a) "Tem certos dias em que eu penso em minha gente"

b) "E sinto assim todo o meu peito se apertar"

c) "Que vai em frente sem nem ter com quem contar"

d) "E aí me dá uma tristeza no meu peito"

e) "E eu que não creio peço a Deus por minha gente"

96. (TRE-ES) Escrever encima da fachada é escrever .... ela.

a) sobre d) em baixo de

b) sob e) ao lado

c) sub

97. (TRE-MG) A classe da palavra destacada está incorretamente indicada nos parênteses em:

a. O que se observa são as <u>vãs</u> tentativas da polícia de seguir seus rastros. (adjetivo)
b. As pessoas a <u>quem</u> me refiro certamente aprovaram medidas mais nérgicas. (pronome relativo)
c. São muitas as pessoas <u>que</u> já experimentaram o que estou vivendo. (conjunção integrante)
d. Intimaram o suspeito a comparecer <u>perante</u> o delegado, para dar utras explicações (preposição)
e. Novos telefonemas aconteceram, <u>sempre</u> com as provas de que o seqüestro estava vivo. (advérbio)

98. (TRE-RJ) "porque naqueles perduraram por mais tempo hábitos feudais, quer nas relações jurídicas, quer nas econômicas". Das alternativas processadas na passagem acima, aquela em que ocorre substancial mudança de sentido é:

a. ....., <u>seja</u> nas relações jurídicas, <u>seja</u> nas econômicas.
b. ....., <u>não</u> nas relações jurídicas, <u>mas sim</u> nas econômicas.
c. ....., <u>tanto</u> nas relações jurídicas, <u>quanto</u> nas econômicas.
d. ....., <u>não só</u> nas relações jurídicas, <u>mas ainda</u> nas econômicas.
e. ....., <u>não apenas</u> nas relações jurídicas, <u>senão também</u> nas econômicas.

99. (TRE-RJ) "todos os animais sejam em princípio iguais perante a lei, conquanto alguns sejam mais iguais que outros." Das alterações processadas na oração sublinhada, aquela que, além de apresentar substancial mudança de sentido, se classifica diferentemente das demais:

a) malgrado alguns sejam mais iguais

b) posto que alguns sejam mais iguais

c) a menos que alguns sejam mais iguais

d) não obstante alguns serem mais iguais

e) a despeito de alguns serem mais iguais

100. (TRE-RJ) Apesar da mudança da ordem das palavras em passagens do texto, o sentido permanece basicamente o mesmo na seguinte alternativa:

a. **"a qual pressupõe, evidentemente, como diria Orwell, que todos os animais sejam em princípio iguais perante a lei" / a qual pressupõe, omo evidentemente diria Orwell, que todos os animais sejam em princípio iguais perante a lei**
b. **"a 'Comman Law' é uma coletânea de casos e precedentes, antes que um sistema apriorístico e formal de relações." / a "Common Law" é antes uma coletânea de casos e precedentes, que um sistema apriorístico e formal de relações.**
c. **"a lei pode ser obedecida, porque ordinariamente apenas codifica o costume corrente." / a lei pode ser obedecida, apenas porque rdinariamente codifica o costume corrente.**
d. **"é possível configurar-se então a existência de dolo ou crime praticado por pequena minoria social." / é possível configurar-se a existência de dolo ou crime praticado então por pequena minoria social.**
e. **"e que às vezes transplantam formas jurídicas importadas de além-mar" / e que transplantam formas jurídicas às vezes importadas de além-mar.**

1 - E 22 - D 43 - C 64 - B 85 - B

2 - A 23 - D 44 - B 65 - C 86 - B

3 - C 24 - C 45 - D 66 - D 87 - E

4 - E 25 - B 46 - B 67 - A 88 - D

5 - D 26 - B 47 - B 68 - C 89 - C

6 - D 27 - C 48 - B 69 - C 90 - E

7 - E 28 - E 49 - B 70 - E 91 - E

8 - E 29 - E 50 - D 71 - C 92 - D

9 - B 30 - E 51 - B 72 - B 93 - B

10 - D 31 - A 52 - C 73 - B 94 - C

11 - B 32 - D 53 - C 74 - C 95 - B

12 - B 33 - E 54 - B 75 - C 96 - A

13 - C 34 - A 55 - C 76 - E 97 - C

14 - A 35 - D 56 - D 77 - D 98 - B

15 - A 36 - E 57 - C 78 - B 99 - C

16 - C 37 - E 58 - C 79 - B 100 - B

17 - C 38 - A 59 - D 80 - B

18 - C 39 - E 60 - E 81 - C

19 - D 40 - A 61 - E 82 - C

20 - B 41 - D 62 - A 83 - C

21 - B 42 - A 63 - A 84 - C

SE VOCÊ AINDA NÃO SE SENTE SEGURO TENTE MAIS UMA VEZ

19. REVISÃO GERAL

1. (IBGE) Assinale a frase cuja lacuna pode ser preenchida corretamente por qualquer um dos dois termos entre parênteses:

As meninas e os meninos ficaram .... (alarmados / alarmadas)

- **Os sapatos e as meias .... devem estar sempre bem limpos. (brancos / brancas)**
- **São descabidas .... ameaças. (qualquer / quaisquer)**
- **O Brasil ainda não está .... com o negro. (quite / quites)**
- **Índios pescariam nas águas .... do rio tranqüilo. (azul-céu / azuis-céus)**

2. (UC-BA) Você sabe .... razão o chefe pediu para .... fazer o serviço.

a) por que - mim d) porque - eu

b) porque - mim e) por que - eu

c) por quê - mim

3. (FUVEST) Dentre as seguintes frases, assinale aquela que não contém ambigüidade:

a) Peguei o ônibus correndo.

b) Esta palavra pode ter mais de um sentido.

c) O guarda deteve o suspeito em sua casa.

d) O menino viu o incêndio do prédio.

e) Deputado fala da reunião do Canal 2.

4. (ITA) Dada as sentenças:

1. Doeu-lhe fundo a perca do inestimável amigo.

2. Escolhi João para ser meu testemunha.

3. Se você não pode resolver o problema, tão pouco o posso eu.

Deduzimos que:

a) apenas a sentença nº 1 está correta d) todas estão corretas

b) apenas a sentença nº 2 está correta e) n.d.a

c) apenas a sentença nº 3 está correta

5. (MACK) Assinale a alternativa que completa o período: .... anos que não .... vejo e só daqui .... um mês poderei ....

a) Fazem - a - a - lhe abraçar d) Faz - lhe - há - abraçá-la

b) Faz - lhe - - te abraçar e) Faz - a - a - abraçá-la

c) Fazem - a - - abraçá-la

6. (SANTA CASA) A carta vinha endereçada para .... e para ....; .... é que a abri.

a) mim - tu - por isso d) eu - ti - porisso

b) mim - ti - porisso e) eu - tu - por isso

c) mim - ti - por isso

7. (OSEC) Assinalar a frase gramaticalmente correta:

a) Quando ele vir esse documento, reagirá imediatamente.

b) Quando ele ver esse documento, reagirá imediatamente.

c) Quando ele vir este documento, reagirá imediatamente.

d) Quando ele ver este documento, reagirá imediatamente.

e) Quando ele vir esse documento, reajirá imediatamente.

(FGV) Instruções para as questões 8 a 11. Verifique em cada questão qual é a alternativa correta, considerando, também, erros de ortografia e acentuação. Não há erros de pontuação.

8.

a. Qualquer que fossem as conseqüências desse ato tresloucado, sempre restaria as dores da separação por ele provocada.

b. **Qualquer que fosse as conseqüências desse ato tresloucado, sempre restaria as dores da separação por ele provocada.**
c. **Qualquer que fossem as conseqüências desse ato tresloucado, sempre restariam as dores da separação por ele provocadas.**
d. **Quaisquer que fossem as conseqüências desse ato tresloucado, sempre restariam as dores da separação por ela provocado.**
e. **Quaisquer que fossem as conseqüências desse ato tresloucado, sempre restariam as dores da separação por ele provocadas.**

9.

a. **Quedava-se prostada e exangue, mòrmente nos dias mais quentes do verão.**
b. **Quedava-se prostada e exangüe, mormente nos dias mais quentes do verão.**
c. **Quedava-se prostada e exangue, mormente nos dias mais quentes do verão.**
d. **Quedava-se prostrada e exangue, mormente nos dias mais quentes do verão.**
e. **Quedava-se prostrada e exangüe, mòrmente nos dias mais quentes do verão.**

10.

a. **As pessoas tem normalmente a vontade cerceada e vêm com maus olhos as tentativas de liberação política.**
b. **As pessoas tem normalmente a vontade cerceiada e vêm com maus olhos as tentativas de liberação política.**
c. **As pessoas tem normalmente a vontade cerceada e vêem com maus olhos as tentativas de liberação política.**
d. **As pessoas têm normalmente a vontade cerceada e vêm com maus olhos as tentativas de liberação política.**
e. **As pessoas têm normalmente a vontade cerceada e vêem com maus olhos as tentativas de liberação política.**

11.

a. **As vezes, lá em casa, um simples telefonema podia suscitar a ocorrência de um cataclisma.**
b. **Às vezes, lá em casa, uma simples telefonema podia suscitar a ocorrência de um cataclismo.**
c. **As vezes, lá em casa, um simples telefonema podia sucitar a ocorrência de uma cataclisma.**
d. **Às vezes, lá em casa, um simples telefonema podia suscitar a ocorrência de um cataclismo.**
e. **As vezes, lá em casa, um simples telefonema podia sucitar a ocorrência de um cataclisma.**

12. (PUC-RS) A alternativa com redação correta é:

a. **A correspondência a que veio anexa a lista de livros à respeito dos problemas da comunicação extraviou-se.**
b. **A correspondência à qual veio anexo a lista de livros a respeito dos problemas da comunicação extraviou-se.**
c. **A correspondência a que veio anexa a lista de livros a respeito dos problemas da comunicação extraviou-se.**
d. **A correspondência a que veio anexa a lista de livros a respeito dos problemas da comunicação extraviou-se.**
e. **A correspondência, a qual veio em anexo a lista de livros a respeito dos problemas da comunicação, extraviou-se.**

13. (PUC-RS) A alternativa com melhor redação, considerando correção, clareza e concisão, é:

a. **A única medida para melhorar o desempenho lingüístico do aluno é que deveria ser exigido em todos os níveis aulas práticas de língua portuguesa.**
b. **Deveria ser exigido, em todos os níveis, aulas práticas de língua portuguesa. Esta seria a única medida para melhorar o desempenho lingüístico dos alunos.**

c. Ministrar aulas práticas de língua portuguesa em todos os níveis é a única medida para melhorar o desempenho lingüístico dos alunos.
d. Aulas práticas de língua portuguesa deveriam ser ministradas como única medida em todos os níveis para melhorar o desempenho lingüístico dos alunos.
e. Para melhorar o desempenho lingüístico dos alunos em todos os níveis deveriam ser ministradas aulas práticas de língua portuguesa. Esta seria a única medida.

14. (SANTA CASA) Esta questão apresenta cinco propostas diferentes de redação. Assinale a letra que corresponde à melhor redação, considerando correção, clareza e concisão:

a) Mesmo que me peçam não vou, pois, tenho mais que fazer.

b) Mesmo que me peçam, não vou, pois tenho mais que fazer.

c) Mesmo que me peçam, não vou, pois tenho: mais que fazer.

d) Mesmo que me peçam: não vou pois tenho mais, que fazer.

e) Mesmo que me peçam não vou pois tenho mais que fazer.

15. (CESESP-PE) Assinale o único item em que o emprego do infinito está errado:

a) Deixei-os sair, mas procurei orientá-los bem.

b) De hoje a três meses podes voltar aqui.

c) Disse ser falsas aquelas assinaturas.

d) Depois de alguns instantes, eles parecia estarem mais conformados.

e) Viam-se brilhar as primeiras estrelas.

16. (FUVEST) Das frases adiante, a única inteiramente de acordo com as normas gramaticais é:

a. Os votos e as sentenças do ministro, por mais que se os vejam de prismas diversos, atestam cultura jurídica indiscutível.
b. Soltam rojões contra o gabinete do ministro e depois se cotizam para pagar os vidros que a explosão dos rojões quebraram.
c. O maestro diz que lhe dói os ouvidos quando escuta uma nota desafinada.
d. Deve haver uma lei geral e devem haver leis especiais.
e. Nós é que, senhor Presidente, não podemos concordar com tal ilegalidade.

17. (CESCEM) Até hoje não fizemos .... ao talento .... artista.

a) juz / dêsse d) jús / desse

b) júz / desse e) jus / desse

c) jus / dêsse

18. (FUVEST) Era para .... falar .... ontem, mas não .... encontrei em parte alguma.

a) mim - consigo - o d) mim - contigo - te

b) eu - com ele - lhe e) eu - com ele - o

c) mim - consigo - lhe

19. (FUVEST) Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços: Posso informar ..... senhores ..... ninguém, na reunião, ousou aludir ..... tão delicado assunto.

a) aos - de que - o d) os - que - à

b) aos - de que - ao e) os - de que - a

c) aos - que - à

20. (CESCEM) Imbuído ..... preconceitos, com tendência ..... intolerância, era impermeável ..... qualquer influência.

a) com - pela - contra d) com - para - à

b) por - à - a e) de - pela - ante

c) de - à - a

21. (MACK) Apontar, entre as alternativas abaixo, a que relaciona os elementos que preenchem corretamente as lacunas do seguinte texto: "A ida dos meninos ..... casa da fazenda fez ..... que o velho, sempre intolerante ..... crianças e fiel ..... seu costume de assustá-las, persistisse ..... busca ..... um plano para pô-las ..... fuga."

a) à - com - com - a - na - de - em

b) para - a - às - em - na - a - na

c) na - em - das - do - com - por - de

d) a - em - de - com a - para - com

e) à - com - nas - à - com - por - em

22. (FGV) Assinale a alternativa correta:

a) Vá, mulher, mexa-te, já faz duas horas que te aguardo.

b) Vai, mulher, mexe-se, já fazem duas horas que a aguardo.

c) Vai, mulher, mexe-te, já faz duas horas que te aguardo.

d) Vá, mulher, mexa-se, já fazem duas horas que te aguardo.

e) Vai, mulher, mexe-te, já fazem duas horas que aguardo-te.

23. (FGV) Logo ..... salões muito amplos e ainda ..... o gemer dos cativos.

a) atrás se vêm / ouve-se d) atras se vem / houve-se

b) atrás se vêem / se ouve e) atras se vêem / se ouvem

c) atraz se vêm / se houve

24. (FGV) Quando as beatas, ... fiéis, ... de escrúpulos, ...

a) que eram-no / iam falar-lhe / escandalisava-se

b) cujas o eram / iam-no falar / escandalizava-lhes

c) que lhe eram / lhe iam falar / escandalizava-se

d) que o eram / iam falá-lo / escandalizava-se

e) que lhe eram / iam-no falar / escandalisava-se

25. (FGV) Esta circunstância ....., tornando ..... uma manobra arrojada, ... irrealizável.

a) o salvou / factível / quasi d) salvou-o / factível / quase

b) salvou-lhe / factivel / quase e) salvou-lhe / factível / quase

c) salvou-o / factivel / quase

26. (FGV) E cortadas, deste modo, as guarnições das que ..... a espaços pela linha de ....., ... inesperadamente.

a) se sucediam / cumeadas / abandonaram-nas

b) se sucediam / comiadas / abandonaram-nas

c) sucediam-se / comeadas / as abandonaram

d) se sucediam / cumiadas / as abandonaram

e) sucediam-se / cumeadas / abandonaram-nas

27. (FGV) ..... a falar-....., como se ..... aqui.

a) Cingirei-me / vos / estivesses

b) Cingir-me-ei / vos / estivésseis

c) Cinjir-me-ei / lhes / estaríeis

d) Me cingirei / vos / estásseis

e) Cingir-me-ei / lhes / estivesses

28. (FGV) Assinale a correta:

- **a.** **Dizei o que quiserem! Filhas minhas é que eu não lhes dava a esses malandros.**
- **b.** **Digam o que quizerem! Filhas minhas são que eu não os dava a esses malandros.**
- **c.** **Dizei o que quiserdes! Filhas minhas é que eu não dava-lhes a esses malandros.**
- **d.** **Dizei o que quizerdes! Filhas minhas são que eu lhes não dava a esses malandros.**
- **e.** **Digam o que quiserem! Filhas minhas é que eu lhes não dava a esses malandros.**

29. (FUVEST) Assinale a alternativa gramaticalmente correta:

a) Não o conheço; como se atreve a falar-me?

b) Não lhe conheço; como se atreve a falar-me?

c) Não lhe conheço; como te atreves a me falar?

d) Não o conheço; como atreves-te a me falar?

e) Não o conheço; como se atreves a falar-me?

30. (FGV) Não, não! Que ..... favor, ...; ..... sorrindo.

a) a - a - acrescentou d) a - há - acrecentou

b) há - há - acrescentou e) há - a - acrescentou

c) à - há - acrescentou

(FGV) Instruções para as questões 31 a 45: Verifique em cada uma, a alternativa correta, considerando, também, erros de ortografia e acentuação. Não há erros de pontuação.

31.

a. Todo o que a mãe goza é bem do filho, espêlho em que mira-se a afortunada, luz que põe-lhe nos olhos novo brilho.
b. Todo o que a mãe goza é bem do filho, espelho em que se mira a afortunada, luz que lhe põe nos olhos novo brilho.
c. Todo o que a mãe goza é bem do filho, espêlho em que se mira a afortunada, luz que lhe põe nos olhos novo brilho.
d. Todo o que a mãe goza é bem do filho, espelho em que mira-se a afortunada, luz que lhe põe nos olhos novo brilho.
e. Todo o que a mãe goza é bem do filho, espelho em que se mira a afortunada, luz que põe-lhe nos olhos novo brilho.

32.

a. As palavras saíam-lhe da boca engroladas: eram como um murmúrio, todos tinham os olhos extáticos.
b. As palavras saiam-lhe da boca engroladas: eram como um murmúrio, todos tinham os olhos extáticos.
c. As palavras saíam-lhe da bôca engroladas: eram como um murmúreo, todos tinham os olhos estáticos.
d. As palavras saíam-lhe da boca engroladas: eram como um murmúreo, todos tinham os olhos extáticos.
e. As palavras saíam-lhe da bôca engroladas: eram como um murmúrio, todos tinham os olhos extatícos.

33.

a. Que conste-me, ainda ninguém relatou o seu próprio delírio: faço-o eu, a ciência mo agradecerá.
b. Que me conste, ainda ninguém relatou o seu próprio delírio: faço-o eu, a ciência agradecerá-me.
c. Que conste-me, ainda ninguém relatou o seu próprio delírio: o faço eu, a ciência mo agradecerá.
d. Que me conste, ainda ninguém relatou o seu próprio delírio: faço-o eu, a ciência mo agradecerá.
e. Que conste-me, ainda ninguém relatou o seu próprio delírio: faço-o eu, a ciência o agradecer-me-á.

34.

a. Vives; agora mesmo que ensandecestes, vives; e se a tua consciência rehouver um instante de sagacidade, tu dirás que queres viver.

b. Vives; agora mesmo que ensandeceste, vives; e se a vossa consciência rehouver um instante de sagacidade, tu dirás que quereis viver.
c. Vives; agora mesmo que ensandeceste, vives; e se a tua consciência reouver um instante de sagacidade, tu dirás que quereis viver.
d. Vives; agora mesmo que ensandecestes, vives; e se a tua consciência reaver um instante de sagacidade, tu dirás que quereis viver.
e. Vives; agora mesmo que ensandeceste, vives; e se a vossa consciência reouver um instante de sagacidade, tu dirás que queres viver.

35.

a. Não vou à casa de ninguém, vivo aqui metido, nem à janela chego e estou sempre com a casa cheia.
b. Não vou a casa de ninguém, vivo aqui metido, nem a janela chego e estou sempre com a casa cheia.
c. Não vou à casa de ninguém, vivo aqui metido, nem a janela chego e estou sempre com à casa cheia.
d. Não vou a casa de ninguém, vivo aqui metido, nem à janela chego e estou sempre com à casa cheia.
e. Não vou à casa de ninguém, vivo aqui metido, nem à janela chego e estou sempre com à casa cheia.

36.

a. A lua circular, pasma, evanescente, surge vaga detraz do nevoeiro denso.
b. A lua circular, pasmada, evanescente, surge vaga detras do nevoeiro denso.
c. A lua circular, pasmada, evanescente, surge vaga detrás do nevoeiro denso.
d. A lua circular, pasma, evanecente, surge vaga detraz do nevoeiro denso.
e. A lua circular, pasmada, evanecente, surge vaga detrás do nevoeiro denso.

37.

a. Nesta prova, nem tudo são questões de sintaxe que possam serem respondidas facilmente.
b. Nesta prova, nem tudo são questões de sintaxe que possam ser respondidas facilmente.
c. Nesta prova, nem tudo é questões de sintaxe que possa serem respondidas facilmente.
d. Nesta prova, nem tudo é questões de sintaxe que possa ser respondida facilmente.
e. Nesta prova, nem tudo é questões de sintaxe que possa ser respondidas facilmente.

38.

a. Fazem muitos anos que não se via tantas manobras políticas destinadas a ganhar o voto dos eleitores.
b. Fazem muitos anos que não se viam tantas manobras políticas destinadas a ganhar o voto dos eleitores.
c. Fazem muitos anos que não se viam tantas manobras políticas destinadas à ganhar o voto dos eleitores.
d. Faz muitos anos que não se via tantas manobras políticas destinadas a ganhar o voto dos eleitores.
e. Faz muitos anos que não se viam tantas manobras políticas destinadas a ganhar o voto dos eleitores.

39.

a. Para coibir o uso indevido de prerrogativas todas as estrategias são válidas.
b. Para coebir o uso indevido de prerrogativas todas as estratégias são válidas.
c. Para coibir o uso indevido de prerrogativas todas as estratégias são válidas.
d. Para coebir o uso individo de prerrogativas todas as estrategias são válidas.
e. Para coebir o uso indevido de prerrogativas todas as estrategias são válidas.

40.

a. Agora eu sei que ele caminha incólome pela vida, sem que ninguém possa atingi-lo.
b. Agora eu sei que ele caminha incólome pela vida, sem que ninguém possa atingí-lo.
c. Agora eu sei que ele caminha incólume pela vida, sem que ninguém possa atingí-lo.
d. Agora eu sei que ele caminha incôlome pela vida, sem que ninguém possa atingi-lo.
e. Agora eu sei que ele caminha incólume pela vida, sem que ninguém possa atingi-lo.

41.

a. **Ainda haveriam de chegar os dias em que ela saberia por que razão tinha sido rejeitada.**
b. **Ainda haveria de chegar os dias em que ela saberia porque razão tinha sido rejeitada.**
c. **Ainda haveria de chegar os dias em que ela saberia por que razão tinha sido regeitada.**
d. **Ainda haveriam de chegar os dias em que ela saberia porque razão tinha sido regeitada.**
e. **Ainda haveria de chegar os dias em que ela saberia por quê razão tinha sido rejeitada.**

42.

a. **Pensou afinal que ficaria com a pexa de impetuoso e audaz, mas não desistiria de seus projetos mirabolantes.**
b. **Pensou afinal que ficaria com a pecha de impetuoso e audaz, mas não desistiria de seus projetos mirabolantes.**
c. **Pensou a final que ficaria com a pecha de impetuoso e audaz, mas não desistiria de seus projetos mirambolantes.**
d. **Pensou afinal que ficaria com a pexa de impetuoso e audaz, mas não desistira de seus projetos mirambolantes.**
e. **Pensou afinal que ficaria com a pecha de impetuoso e audás, mas não desistiria de seus projetos mirambolantes.**

43.

a) A quem foi permitida a faculdade de julgar o reu à revelia dos fatos?

b) A quem foi permitido a faculdade de julgar o reu à revelia dos fatos?

c) A quem foi permitida a faculdade de julgar o réu a revelia dos fatos?

d) A quem foi permitida a faculdade de julgar o réu à revelia dos fatos?

e) A quem foi permitida a faculdade de julgar o reu a revelia dos fatos?

44.

a. **As facetas estranhas da obra, em virtude de seu carater hermético, são dificilmente compreensivas para o leigo.**
b. **As facetas estranhas da obra, em virtude de seu caráter hermético, são dificilmente compreensivas para o leigo.**
c. **As facetas estranhas da obra, em virtude de seu caráter hermético, são dificilmente compreensíveis para o leigo.**
d. **As facetas estranhas da obra, em virtude de seu caráter ermético, é dificilmente compreensível para o leigo.**
e. **As facetas estranhas da obra, em virtude de seu caráter ermético, é dificilmente compreensiva para o leigo.**

45.

a. **Navegamos à esmo, sem pensar no dia em que nossas ações desabarão sobre nossas cabeças, fazendo nos pagar pela imprevidência.**
b. **Navegamos a esmo, sem pensar no dia em que nossas ações desabarão sob nossas cabeças, fazendo nos pagar pela imprevidência.**
c. **Navegamos a esmo, sem pensar no dia em que nossas ações desabarão sobre nossas cabeças, fazendo nos pagar pela imprevidência.**
d. **Navegamos à esmo, sem pensar no dia em que nossas ações desabarão sob nossas cabeças, fazendo-nos pagar pela imprevidência.**
e. **Navegamos a esmo, sem pensar no dia em que nossas ações desabarão sobre nossas cabeças, fazendo-nos pagar pela imprevidência.**

(FGV) Leia as questões de números 46 a 67. Elas estão incompletas, isto é, em cada uma houve supressão de uma ou mais palavras no lugar indicado pelos pontilhados. Logo abaixo da frase incompleta aparecem cinco formas diferentes para completá-la. Apenas uma é correta. Verifique qual é a forma correta e assinale-a. Devem ser considerados, também, erros de ortografia e acentuação.

46. São Paulo é a cidade que .... uma desconhecida harmonia de violências humanas, de ascensões e desastres, de lutas, de ódios e amores, a propor às receptividades de .... o riquíssimo material das suas sugestões e a .... imperativa das suas cores e linhas.

a) polula, atol, percussão d) opina, ralé, peroração

b) postula, arromba, perdição e) transborda, supimpa, precisão

c) ulula, escol, persuasão

47. No caso, focos como os constituídos por esses .... soltos podem assumir o monopólio da representação nacional e, na transição .... com o seguimento matriz, ou o casulo para .... ordenação na vida social.

a) estratos, se identificarem, ulterior

b) estados, identificando-se, posterior

c) extratos, se identificares, pregressa

d) status, identificados, anterior

e) êxtases, identificarem-se, prévia

48. Não temos monumentos literários, como .... todos os povos, porque somos um ...., a matéria cósmica ....

a) hão, caso, informal d) hajam, caule, poliforme

b) terem, caus, disforme e) têem, causo, infernal

c) têm, caos, informe

49. Um artista diante de um gato não poderá "sentir" .... um gato, e é falsa a "interpretação" que do bichano .... um totó, um .... ou um amontoado de cubos transparentes.

a) se não, fazer, estrôncio

b) senão, fizer, escaravelho

c) se tanto, faça, excremento

d) sequer, fizesse, escorpião

e) se quer, fazia, esqueleto

50. E sonhou, um instante, que, ... de soldados, ... pela emancipação da colônia e libertação da pátria.

a) ao invés, pungia d) além, periclitava

b) avante, pulsava e) à frente, pugnava

c) a testa, pressionava

51. Dizem que a avareza é um vício; mas .... não peço perdão a Deus, que me deu o meu tesouro, mesmo para que o escondesse do mundo, e não o .... a ....

a) dele, espuzesse, mau-olhados

b) desse, expusesse, maus-olhados

c) daquilo, espusesse, mal-olhados

d) deste, expuzesse, mal-olhados

e) daquele, espusesse, mausolhados

52. Se o consultavam, limitava-se a aconselhar que .... a primeira pedra .... que se julgasse isento de pecado.

a) atirasses, naquele d) atirasse, aquele

b) atirassem, qualquer e) atirássemos, àquele

c) atirásseis, daquele

53. .... homem! .... à criatura que me deixe, que ....

a) Corre, dize, se não aflija d) Corra, diz, não se aflija

b) Corre, diz, se não aflija e) Corre, dizei, não aflija

c) Corre, dize, não aflija-se

54. Bem sei que entre a minha e a sua pessoa não resistira o juízo do povo; e não pelo muito que eu ...., mas pela nenhuma conta .... o tem.

a) valho, que d) valhia, em que

b) valhe, na qual e) valera, se lhe

c) valha, em que

55. E ...., ali .... entregava logo, essas provas que .... estavam enchendo .... algibeiras.

a) se entendessem, lhe, o, nas

b) se entendessem, lhas, elas, as

c) se entendessem-se, lhe, o, às

d) se se entendessem, lhas, lhe, as

e) se entendesse, as, lhas, as

56. "Criança .... com fé e orgulho a terra em que ....: não .... jamais outro loteamento como este".

a) amai, nascestes, veras d) ama, nasceste, verás

b) ame, naceste, veráz e) amas, naçeste, veraz

c) ames, nasseste, verais

57. ".......... buscar do Indo a grã corrente, / Por onde .... lei divina ...."

a) Vemos, à, acrescente d) Vimos, a, se acrescente

b) Vimos, há acrecente e) Virmos, há, acressente

c) Vamos, a, se acrescente

58. Enquanto os estranhos não .... conseguido apagar do mapa estes dois nomes gloriosos, não poderão .... dos fatos modernos a memória dos nossos descobrimentos.

a) hajam, estiar d) houvessem, estalar

b) houveram, explodir e) haverem, exprimir

c) houverem, expungir

59. .... chegamos .... só queremos, sinal .... nosso rei .... levemos.

a) Há ti, porque, que do, há ti d) A ele, de quem, que, a ti

b) À ti, cujo, que o, à ti e) A ti, de quem, que ao, de ti

c) A vós, pois, que, a vós

60. Percebeu que .... muito não ouvia, como se .... várias paredes acústicas ....

a) a, houvessem, o envolvendo

b) há, ouvessem, envolvendo-lhe

c) há, houvesse, envolvendo-o

d) à, houvesse, lhe envolvendo

e) a, houvesse, envolvendo

61. Teve excelente recepção, ... a viúva, sem deixar de ser cortês e graciosa, parecia um pouco reservada e preocupada.

a) posto que d) desde que

b) como que e) com que

c) contanto que

62. Um garfo .... O garçom .... palavras amáveis .... para ....

a) caíu, suçurrou, abaixando, apanhar-lhe

b) caiu, sussurrou, abaixando-se, apanhá-lo

c) caío, sussurrou, abaixando-se, apanhar-lho

d) caiu, suçurrou, abaixando-se, apanhá-lo

e) caiú, sussurou, abaixando-se, apanhar

63. O que o parlamentar devia ter feito era mostrar .... consiste a prega do pulgão, como ela .... plantações.

a) de que, infere d) que, encrespa

b) o que, enfesta e) em que, infesta

c) a que, incensa

64. .... um esfregaço com água e sabão que .... as sujidades todas.

a) Daria-lhe, se lhe arrancariam

b) Dar-lhe-ia, arrancar-se-lhe-iam

c) Dar-lhe-ía, arrancar-se-lhe-íam

d) Dar-lhe-ia, se lhe arrancaria

e) Dar-lhe-ia, se lhe arrancariam

65. ".......... o melhor que ...., sem me .... amigos." (Machado de Assis)

a) Vivi, poude, faltar d) Viveram, pôde, faltarem

b) Vivi, pude, faltarem e) Vivi, possa, fautarem

c) Viveu, pude, faltar

66. "Dessa fonte .... mana a .... e a ...." (Alexandre Herculano)

a) inesáurivel, resignação, pas

b) inexáurivel, resiguinação, paz

c) inexaurivel, resignação, pas

d) inesáurivel, resiguinação, pas

e) inexaurível, resignação, paz

67. "Queres .... que .... acordar Carlos, para que me faça o favor de .... minhas prendas?" (Júlio Dantas)

a) talves, vá, aceitar

b) talvez, vá, asseitar

c) talvez, ide, aceitar

d) talvez, vá, aceitar

e) talves, vá, asceitar

68. (ITA)

I - Ele foi à seção das 6h

II - Ele foi à sessão das 6h

III - Ele foi a sessão das 6h

IV - Ele foi à cessão das 6h

Qual ou quais alternativas são corretas:

a) I - II d) I

b) II - III e) apenas a segunda é correta

c) I - II - IV

69. (UNIMEP) Visitei o sítio da amiga de Paula, o qual muito me encantou. Usou-se o qual em vez de que:

a) por uma questão de estilo

b) pois só o qual é conectivo

c) pois a segunda oração é adjetiva

d) pois ali só caberia um pronome relativo

e) para se evitar ambigüidade

70. (FUVEST) Assinale a frase gramaticalmente correta:

a) Fazem dois anos que cheguei.

b) Ela pediu para mim esperar um pouco.

c) Já estou a par do caso.

d) Podes ir, não há nenhum empecílio.

e) Derrepente a porta se abriu.

71. (FUVEST) Assinale a frase gramaticalmente correta:

a) Há menas pessoas hoje.

b) Ele comportou-se muito mau durante a entrevista.

c) Esperava-se menos perguntas na prova.

d) Os atletas apresentavam-se afim de iniciarem a corrida.

e) Cristina viajou há três semanas.

72. (FGV) Aponte a frase gramaticalmente correta:

a) Existem uma serie de problemas insolúveis.

b) Existem uma série de problemas inssolúveis.

c) Existe uma serie de problemas insolúveis.

d) Existem uma série de problemas insolúveis.

e) Existe uma série de problemas insolúveis.

73. (FGV) Estamos ..... apenas onze anos do .... XXI e ainda não se .... os preparativos para a grande viagem.

a) há, séc., fizeram d) há, século, fez

b) à, seculo, fiseram e) a, século, fizeram

c) a, seculo, fiseram

74. (UF-RS) O grupo obedece ..... comando de um pernambucano, radicado ..... tempos em São Paulo, e se exibe diariamente ..... hora do almoço.

a) o, a, à d) o, há, a

b) ao, há, à e) o, a, a

c) ao, a, a

75. (UNESP) Emprega-se o termo solecismo para indicar o uso errado da concordância, regência ou colocação. Aponte a única alternativa em que tal erro não ocorre:

a) Faz cinco anos completos que não visito o Rio.

b) Devem haver explicações satisfatórias para este fato.

c) Haviam vários objetos espalhados sobre a mesa.

d) Se lhe amas, deves declarar-te depressa.

e) Fazem já vinte minutos que começaste a prova.

76. (FGV) Leia com atenção: "Apesar da insistência dos repórteres, o candidato não respondeu as perguntas." Nessa frase, uma falha de acentuação gráfica indica erro de:

a) regência nominal d) silepse de grau

b) concordância nominal e) regência verbal

c) concordância verbal

77. (ETF-SP) Você pode .... suas malas aqui e .... da casa como lhe ....

a) por - dispor - convir d) pôr - dispor - convier

b) por - dispor - convier e) pôr - dispôr - convir

c) por - dispôr - convier

78. (ETF-SP) .... você estima o orçamento .... solicitei?

a) Quanto - em que lhe d) Em quanto - de que o

b) Quanto - por que lhe e) Em quanto - que o

c) Em quanto - que lhe

79. (ETF-SP) Eu sempre .... aqueles que não .... as normas do grupo.

a) auxílio - infringem d) auxílio - inflingem

b) auxilio - infrigem e) auxilio - infringem

c) auxílio - infligem

80. (ETF-SP) Este é o texto .... suas dúvidas.

a) onde explicam-se d) de que se explicam

b) em que explicam-se e) em que se explicam

c) no qual explicam-se

81. (ETF-SP) Devotada ..... amiga, ... nutria tanta afeição, não se conformava com sua ausência.

a) à - da qual d) na - a quem

b) à - por quem e) pela - de quem

c) pela - a qual

82. (BB) Afirmativa incorreta:

a) Culto / Sábio não são antônimos

b) A parte grifada em Presença é prefixo

c) Benquisto é o mesmo que estimado

d) Paupérrimo é superlativo de pobre

e) Célere e ligeiro são sinônimos

83. (BB) Única opção correta:

a) Chapéu contém sufixo

b) Provação contém prefixo

c) Diligente e Ativo são sinônimos

d) Eminente e excelente são antônimos

e) Em Vocabulário o segmento sublinhado representa sufixo

84. (BB) Afirmativa incorreta:

a) Telefonema é vocabulário masculino

b) Problema não contém prefixo

c) Pneu é palavra dissílaba

d) Caráter inflexível é o mesmo que caráter irredutível

e) Irrecusável / Inaceitável não são sinônimos

85. (BB) .... falasse, haveria problemas. Opção que não cabe no texto acima:

a) Sempre que ela d) Logo que V.Sa.

b) Assim que ela e) Depois que eu

c) Mesmo que tu

86. (BB) Eu fui para casa, eles não.

1. Período com duas orações 2. Eu e eles são pronomes 3. Para é

preposição

a) Apenas a primeira afirmativa é correta

b) Apenas a segunda é correta

c) Apenas a terceira é correta

d) Todas são corretas

e) Incorreta a primeira

87. (TRT) Vão .... aos processos várias fotografias. Paisagens as mais belas .... Ela estava .... informada.

a) anexos - possíveis - mal d) anexo - possíveis - mau

b) anexas - possíveis - mal e) anexo - possível - mal

c) anexa - possível - mau

88. (FUVEST) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada: Dessa forma, ... estimular as obras do metrô, uma solução não poluente, ... eficácia supera a de outras modalidades de transporte.

a) impõem-se - da qual a d) impõe-se - a qual a

b) impõe-se - que a e) impõe-se - cuja

c) impõem-se - cuja

89. (BANESPA) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do período ao lado: "Era um caçador ....: ao .... de espingarda, usava arco e ...."

a) ecêntrico - invéz - flexa d) ecêntrico - invés - flexa

b) ecêntrico - invez - flexa e) excêntrico - invés - flecha

c) ecêntrico - invés - flecha

(CARLOS CHAGAS) Instruções para as questões 90 e 91: Os períodos abaixo apresentam quatro segmentos grifados, que podem estar corretos ou conter um erro. Assinale a letra correspondente ao segmento incorreto. Se não houver erro, assinale a alternativa E.

90. Não houve (A) meios de dissuadi-lo (B) da viagem (C) que há (D) meses planeja empreender. Sem erro. (E)

91. Todos, sem exceção, (A) reivindicam (B) providências urgentes (C) para evitar o mal (D) funcionamento do elevador. Sem erro (E)

92. (FUVEST) Quando você .... o ...., ... em meu nome.

a) ver - dignitário - saúde-o d) vir - dignitário - saúde-o

b) vir - dignitário - saudai-lhe e) vir - dignatário - saudai-o

c) ver - dignatário - saúde-o

93. (CARLOS CHAGAS) Use .... de .... diferentes para .... na lousa a relação de materiais.

a) gis - côres - dispôr d) gis - côres - dispor

b) giz - côres - dispôr e) giz - cores - dispor

c) gis - cores - dispor

(FUVEST) Nas questões 94 a 96, assinale a alternativa em que ambas as frases estejam gramaticalmente corretas:

94.

a) 1. Os abaixos-assinados aguardam decisão de Vossa Senhoria.

2. O menino mau criado não inspira simpatia.

b) 1. Enviou um romance de Alencar para mim ler.

2. Um grupo de jovens gritavam e protestavam.

c) 1. Em face das perguntas indiscretas, acordamos em nada responder.

2. Hoje em dia se vêem objetos estranhos no céu.

d) 1. Os artistas parecem pressentirem realidades que só muito depois a ciência comprovará.

2. Entre eu, tu e ele não haverá qualquer constrangimento.

e) 1. Comunico a Vossa Excelência que vosso pedido já mereceu nossa atenção.

2. A sociedade lusa-brasileira defende sua unidade lingüística.

95.

a) 1. Se tivéssemos pensado melhor, daríamos-lhes a resposta correta.

2. Assiste-lhe o direito de reclamar.

b) 1. Ele lembrou, naquele momento de solidão, de sua infância distante.

2. Ao pobre amigo, não o abandonarei nesta triste conjectura.

c) 1. Os homens cuja a maior preocupação é o dinheiro não tem olhos para as estrelas.

2. Se houvesse verdadeiro espírito cristão, só deveriam haver razões para perdoar e nunca para condenar.

d) 1. Aos maus, pouco lhes importa que se destrua o Universo.

2. Eu, também me parece que as conheço, mas vou sempre dizendo que não.

e) 1. O último campeonato trouxe novas esperanças, haja visto os atletas que revelaram-se.

2. Decidimos não esperar mais, pois já faziam dois anos que partiu, sem enviar-nos notícias.

96.

a) 1. No salão havia cadeiras para todos os convidados.

2. O ensino visa ao progresso social.

b) 1. Durante a discussão, ele não interviu uma só vez.

2. Se vocês virem o meu colega, avisem-me, por favor.

c) 1. O Eduardo foi a Itália, mas não foi a Roma.

2. Não quero te ver brincando com coisas sérias.

d) 1. Chegou o mapa e o dicionário que encomendamos.

2. Não se dá esmolas a quem pode trabalhar.

e) 1. Estudou muito e, porisso, não receiava a dificuldade do exame.

2. É tempo de ele mudar de vida, antes que seja tarde.

97. (FUVEST) Assinale a frase gramaticalmente correta:

a) Eram estes os dispositivos que estavam vigindo naquela época.

b) Deve existir ainda muitos conhecedores de grego.

c) Recordo bem de que você esteve aqui em Janeiro.

d) Tudo dar-lhe-ei, se ele casar-se ainda neste ano.

e) Ele terá surpresa quando eu revir as provas.

98. (FUVEST) Assinale a frase gramaticalmente correta:

a) Houve muita discreção em toda a conversa.

b) Tenho convicção de que ele deixou os pais para sempre.

c) Sempre andei à par de que êle fazia por lá.

d) O professor não deixou eu fazer prova a lápis.

e) Não cheguei a mais tempo por causa do trânsito.

99. (MACK) "Este inferno de amar - como eu amo! - / Quem mo pôs aqui n'alma ... quem foi? / Esta chama que alenta e consome, / Que é a vida - e que a vida destrói - / Como é que se veio a atear, / Quando - ai quando se há-de apagar? (Almeida Garret) A palavra mo no segundo verso da estrofe acima se refere a:

a) em mim - este inferno de amar d) em mim - n'alma

b) em mim - esta chama e) em mim - vida

c) este inferno de amar - esta chama

100. (FATEC) Nas alternativas, procurou-se reestruturar o período inicial (I) em outro (II) que conservasse a mesma idéia. Assinale a alternativa em que o período II não conservou a idéia do período I:

a) I - Não é que fosses ruim, porém tinha seus carnegões.

II - Embora tivesse seus carnegões, não era ruim.

b) I - Percebendo que os outros abusavam do Tino, não deixava mais

que o irmão se empregasse isolado.

II - Percebeu que os outros abusavam do Tino, por isso não deixava

mais que o irmão se empregasse isolado.

c) I - Alguém pede continuadamente uma flor, e essa flor não existisse

mais para lhe ser dada.

II - Alguém pede continuadamente uma flor que não existe mais para

lhe ser dada.

d) I - Naquele dia escutei, certamente porque era a amiga quem falava.

II - Naquele dia escutei, certamente, então, era a amiga quem falava.

e) I - Toda hora está passando enterro, e a gente acaba por se

interessar por ele.

II - Toda hora está passando enterro, pelo qual a gente se acaba por

se interessar

(TFC) Nas questões 101 e 102, indique o período construído inteiramente dentro da norma padrão da língua portuguesa (frag. de jornais):

101.

- **a.** **Surpreendendo aos próprios correligionários de partido, Erundina aceitou ser ministra de Itamar.**
- **b.** **As más línguas dizem que ela o fez por aspirar o governo de São Paulo, ao qual pretende se candidatar no próximo pleito para governador.**
- **c.** **Mas Itamar já advertiu-lhe de que não quer ninguém no governo fazendo campanha eleitoral.**
- **d.** **A posse de Erundina está provocando nova crise no PT, que vê aprofundar as divergências entre a cúpula e a base do partido.**
- **e.** **Membros da cúpula do partido já se articulam para alterar o sistema de eleição de dirigentes, diminuindo o poder de fogo dos parlamentares e facilitando a ascensão de candidatos dos núcleos de base.**

102.

- **a.** **Única fonte de renda da Associação, é a anuidade que permite pagar as despesas pertinentes ao intercâmbio permanente mantido com todos os sócios.**
- **b.** **Será concedido 50% de desconto aos sócios que efetuar o pagamento até o dia 31 de janeiro.**
- **c.** **Os que preferirem deixar o pagamento para fevereiro poderão fazer, mas serão onerados com um acréscimo de 30%.**
- **d.** **Após o recebimento da anuidade, será remetido ao associado a nova Carteira e o recibo.**
- **e.** **Com este Comunicado, estamos enviando informações importantes aos associados, que pedimos a sua imediata atenção.**

103. (TFC) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase ao lado: "Jornais .... diariamente .... notícias tendenciosas não .... prestigiados."

a) em que - se lêem - devem ser

b) onde - lê-se - deve serem

c) nos quais - se lêem - devem serem

d) que - se lê - devem ser

e) aonde - lêem-se - deve serem

104. (TFC) Marque a opção em que aparece erro gramatical ou ortográfico: Prestará contas qualquer pessoa ou entidade pública (1) que se utilize, (2) arrecade, guarde, gerencie (3) ou administre dinheiros, (4) bens ou valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma (5) obrigações de natureza pecuniária.

a) 1 d) 4

b) 2 e) 5

c) 3

105. (FUVEST) Selecione a forma adequada ao preenchimento das lacunas: O .... aluno foi .... na prova de Inglês, ... não sabe; se você o ...., é bom avisá-lo.

a) mau - mal - mas - vir d) mau - mau - mais - vir

b) mal - mau - mas -ver e) mau - mal - mais - vir

c) mal - mal - mais - ver

106. (FUVEST) Assinale a frase correta:

a) Por que motivo preferiu vim aqui, do que me esperar na rua?

b) Por que você preferiu vim aqui, do que me esperar na rua?

c) Porque você preferiu mais vir aqui que me esperar na rua?

d) Porque motivo você preferiu vir aqui, antes que me esperar na rua?

e) Por que motivo você preferiu vir aqui a me esperar na rua?

107. (FUVEST) Eu .... desconheço. / Roubaram-....... o carro. / Os carros? Roubaram-....... . / Não .... era permitido ficar na sala. / Obrigaram-....... a sair daqui.

a) o, lhe, nos, lhe, nos d) lhe, lhe, lhe, se, os

b) lhe, o, o, o, no e) o, o, os, lhe, no

c) o, os, lhe, lhe, lhe

108. (FUVEST) Assinalar a alternativa em que a acentuação e a pontuação estejam corretas:

a. **Multidão, cujo amor cobicei, até à morte, era assim que eu me vingava, às vezes, de ti, deixava burburinhar em volta do meu corpo a gente humana sem a ouvir como o Prometeu de Esquilo fazia aos seus verdugos.**
b. **Multidão cujo amor cobicei, até à morte, era assim que eu me vingava as vezes de ti, deixava burburinhar, em volta do meu corpo, a gente humana sem a ouvir, como o Prometeu de Ésquilo, fazia aos seus verdugos.**
c. **Multidão, cujo amor cobicei até à morte; era assim que eu me vingava as vezes de ti; deixava burburinhar em volta do meu corpo a gente humana; sem a ouvir como o Prometeu de Esquilo fazia, aos seus verdugos.**
d. **Multidão, cujo amor cobicei até à morte, era assim que eu me vingava às vezes de ti; deixava burburinhar em volta do meu corpo a gente humana, sem a ouvir, como o Prometeu de Ésquilo fazia aos seus verdugos.**
e. **Multidão, cujo amor cobicei até à morte, era assim que eu me vingava, às vêzes, de ti, deixava burburinhar em volta do meu corpo, a gente humana, sem a ouvir, como o Prometeu de Ésquilo fazia aos seus verdugos.**

109. (FUVEST) "Disse o sabiá à flauta: Eu, tu e o artista .... de modo diferente; mas o artista e tu .... de modo igual. Portanto, entre .... e .... há uma grande diferença." Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do hipotético texto acima:

a) cantam, cantais, mim, tu d) cantamos, cantais, mim, ti

b) cantemos, cantam, eu, ti e) cantais, cantam, eu, você

c) cantamos, cantas, eu, tu

110. (FMU) "... Os muros com os quais me comunicava com todos os quintais do quarteirão, sem solução de continuidade". A expressão grifada é, respectivamente, morfológica e sintaticamente:

a) locução adjetiva, adjunto adnominal

b) locução adjetiva, objeto indireto

c) locução adverbial, adjunto adverbial

d) locução adjetiva, complemento nominal

e) locução adverbial, complemento nominal

111. (TRE-SP).......... ao que se esperava daquela reunião, não se verificou .... dos fatos.

a) Contràriamente - distorsão

b) Contrariamente - distorção

c) Contráriamente - distorsão

d) Contràriamente - distorção

e) Contrariamente - distorsão

112. (TRE-SP) ...., o auxiliar judiciário explicou os motivos .... não .... o negócio.

a) Ancioso - porque - fez d) Ansioso - porque - fez

b) Ancioso - porque - fêz e) Ansioso - por que - fez

c) Ancioso - por que - fêz

113. (TRE-SP) Ninguém .... àquela árdua tarefa, antes, ... a outros.

a) dedicar-se-á - passam-na

b) se dedicará - passam-a

c) dedicar-se-á - passam-la

d) se dedicará - passam-na

e) dedicar-se-á - passam-a

(TRE-SP) Instruções para as questões de números 114 a 117

Os períodos abaixo apresentam quatro segmentos grifados, que podem estar corretos ou conter um erro. Assinale a letra correspondente ao segmento incorreto. Se não houver erro, assinale a letra E.

114. Em face ao sucesso, os auxiliares judiciários solidarizaram-se com os

A B

colegas e cumprimentaram-nos em meio a festas. Sem erro.

C D E

115. Tudo contribuía para o apoio ao Presidente, haja vista os fatos que lhe

A B C D

antecederam a posse. Sem erro.

E

116. Não foram atendidas nenhuma de suas reivindicações, apesar de ele ter

A B C

entrado com os papéis _a_ tempo. Sem erro.

D E

117. Não acredito que se realizem outros concursos este semestre, ainda que

A B

hajam vagas remanescentes. Sem erro.

C D E

(TRE-SP) Instruções para as questões de números 118 a 121

Cada uma dessas questões apresenta cinco propostas de redação. Assinale a letra que corresponde à melhor redação, considerando correção, clareza e concisão:

118.

- **a. Em suas tarefas, para estas serem perfeitas, deve ter disponibilidade, conforme se espera de um bom funcionário.**
- **b. Um perfeito cumprimento de suas tarefas, isto é, do bom funcionário, é isto que se espera: sua disponibilidade.**
- **c. As tarefas cuja disponibilidade e cumprimento deve ser perfeito é o que é esperado de um bom funcionário.**
- **d. O que se espera de um bom funcionário é a disponibilidade para um perfeito cumprimento de suas tarefas.**
- **e. Espera-se a disponibilidade no cumprimento de suas tarefas de um bom funcionário.**

119.

- **a. Resultará em detrimento da comunidade, e isto não é justo, os favores exagerados que vierem a ser concedidos ao indivíduo.**
- **b. Os favores são exagerados; não devem, portanto, ser concedidos ao indivíduo, tendo em vista o detrimento da comunidade.**
- **c. Não é justo que, em detrimento da comunidade, se concedam favores exagerados ao indivíduo.**
- **d. Não é justo que para o indivíduo, em detrimento da comunidade, seja concedido favores em exagero.**
- **e. Em detrimento da comunidade, não é justo que com exagero ao indivíduo se conceda favores.**

120.

- **a. A fim que a máquina administrativa do Tribunal funcione à contento, é extremamente necessário o trabalho eficiente dos atendentes judiciários.**
- **b. O trabalho eficiente dos atendentes judiciários, que se tem extrema necessidade, é para o bom funcionamento da máquina administrativa do Tribunal.**
- **c. O trabalho eficiente dos atendentes judiciários, é extremamente necessário para o bom funcionamento da máquina administrativa do Tribunal.**
- **d. É extremamente necessário de que os atendentes judiciários trabalhem com eficiência, ao bom funcionamento da máquina administrativa do Tribunal.**
- **e. A eficiência dos atendentes judiciários com seu trabalho fazem-se necessários para o bom funcionamento da máquina administrativa do Tribunal.**

121.

- **a. Ainda que eles sejem muito dedicados ao trabalho, têm alguns defeitos que não se pode perdoarem.**
- **b. É imperdoável alguns defeitos que eles têem, embora muito dedicados ao trabalho.**
- **c. Embora se dedique muito ao trabalho, não se pode perdoar alguns defeitos que eles têm.**
- **d. O trabalho é-lhes muito dedicado; porém, há neles alguns defeitos impossível de se perdoar.**
- **e. Eles são muito dedicados ao trabalho; têm, entretanto, alguns defeitos imperdoáveis.**

122. (TRE-SP) Era um rapaz ...., cuja .... escondia uma enorme capacidade de trabalho.

a) despretencioso - timidez d) despretensioso - timidêz

b) despretensioso - timidês e) despretensioso - timidez

c) despretencioso - timidês

123. (TRE-SP) Este texto não é só .... estruturado como apresenta erros de gramática ....

a) mau - inadimissiveis d) mau - inadmissíveis

b) mal - inadimissiveis e) mau - inadmissiveis

c) mal - inadmissíveis

124. (TRE-SP) Não sei ...., até hoje, ninguém foi .... desses papéis extraviados.

a) por quê - atraz d) por que - atraz

b) por que - atrás e) porquê - atrás

c) porque - atrás

125. (LICEU) Assinale a alternativa que melhor se enquadre na norma culta:

a. **"Só vou poder namorar você, às segundas e sextas, das 2 e meia às 5 da tarde..."**
b. **Tenho de levar a Bia todo dia na escola, depois, volto correndo para trabalhar, porque, a Bia tem ginástica, balé, analista, inglês; e o tempo vai embora..."**
c. **"Tenho de levar a Bia, todo dia, à escola. Depois volto correndo para trabalhar, porque ela têm ginástica, balé, analista, inglês. E o tempo vai embora..."**
d. **"Só vou poder namorá-la segunda e sexta, das 2 e meia até 5 da tarde..."**
e. **"Tenho que levar a Bia, todo dia, à escola. Depois, volto correndo para trabalhar, porque ela tem ginástica, balé, analista, inglês... E o tempo vai embora..."**

126. (LICEU) "E quando ouvir o silêncio sorridente de São Paulo / Diante da chacina / 111 presos indefesos, mas presos são quase todos pretos / Ou quase pretos, ou quase brancos, quase pretos de tão podres / E pobres são como podres e todos sabem como se tratam os Pretos." A partir do trecho acima, percebemos que existe uma repetição constante de uma classe gramatical. Indique qual é essa classe e qual sua relevância para o entendimento do texto:

a. **Substantivo, pois o autor trabalha com uma tentativa de concretizar os problemas sociais.**
b. **Adjetivo, pois o autor realça, de forma irônica, os matizes da problemática social, superlativando-os.**
c. **Substantivo, pois o autor realça, de forma irônica, através de um jogo sonoro de "pobre", "podres" e "pretos", a problemática social.**
d. **Adjetivo, pois o autor exprime uma qualidade distintiva e individual de um substantivo que conota a problemática social dos presos.**
e. **Verbo, pois o autor reitera ações gradativas da problemática racial.**

127. (CEETEPS) "As ruas, completamente escuras." Nesta frase, a vírgula:

a) está empregada de modo inadequado, pois separa sujeito e verbo

b) está corretamente empregada, por causa da inversão existente

c) não é necessária para o perfeito entendimento da mensagem

d) é um simples enfeite da frase

e) é valioso recurso de linguagem, equivalendo a um verbo oculto

128. (ETF-SP) Assinalar a alternativa que preenche corretamente as lacunas da seguinte frase: Quando você .... seu irmão, ...-o aqui para nos ....

a) ver, traze, cumprimentarmos

b) vir, traga, cumprimentarmos

c) vir, traze, comprimentarmos

d) ver, traga, cumprimentarmos

e) ver, traze, comprimentarmos

129. (ETF-SP) Na oração "Contam-se casos curiosos sobre os índios", o se é:

a) pronome pessoal oblíquo d) pronome reflexivo

b) índice de indeterminação do sujeito e) pronome possessivo

c) pronome apassivador

130. (FATEC) Assinale a alternativa que obedece rigorosamente à norma culta:

a. **"Nada, juro-lhe, aconteceu entre eu e os alunos do 1º ano, Senhor Diretor."**
b. **"A secretária pediu-me que te perguntasse se você recebeu o bilhete que, em anexo, o gerente colocou junto ao relatório."**
c. **"Consideram inverídicas aquelas informações. No entanto, não fostes tu que afirmastes aqui, mas fomos nós que o fizemos."**
d. **"Os eleitores demonstraram que preferem candidatos de centro-esquerda a representantes da esquerda radical."**
e. **"Os parágrafos primeiro e segundo referiam-se as alíneas duas e três, concordou o advogado."**

(TTN) Nas questões 131 a 138, cada um dos textos contém um erro, que pode ser de natureza gramatical, de propriedade vocabular ou de adequação ao estilo culto e formal da língua. Identifique, entre os itens sublinhados, aquele que deve ser corrigido para que a sentença onde ele ocorre se torne correta e adequada:

131. "A ficção científica é, ainda que pareça paradoxal, um viés (1) previlegiado (2) para retratar a pós-modernidade. Como uma época marcada pelo fim das grandes empresas e utopias pode pensar o (3) futuro? Em primeiro lugar, como catástrofe, (4) um mundo em ruínas, saturado de lixo, onde (5) a mais sofisticada tecnologia convive com a decadência urbana absoluta." (M. Peixoto & M. Alalquiaga)

a) 3 d) 1

b) 4 e) 2

c) 5

132. Dispomos hoje de uma previsão nada confortável: estima-se (1) que entre não votantes, nulos e em brancos, (2) chegaremos a ter perto de 20 milhões. São cidadãos (3) que, diante da algaravia (4) dos candidatos, permaneceram sem saber em quem votar. (5)

a) 4 d) 2

b) 5 e) 3

c) 1

133. A (1) cerca (2) de uma dezena de matérias jornalísticas, só (3) na última edição do matutino de circulação nacional, acerca (4) das suspeitas de corrupção nas adjacências (5) do Governo.

a) 5 d) 2

b) 4 e) 1

c) 3

134. Estou me dirigindo àqueles (1) que pretendem reativar a usina de Angra dos Reis para dizer-lhes (2) que nós (3) não concordaremos com tal ação, e que ressacharemos (4) qualquer tentativa de tirar o direito de manifestarmo-nos. (5)

a) 5 d) 3

b) 1 e) 4

c) 2

135. Todo o texto está aberto a uma atribuição de significados, que depende da experiência prévia de leitura de quem o (1) lê. No entanto, (2) qualquer significado que seja atribuído ao texto, independentemente de quão (3) ambíguo ou provisório, é sempre adequado, pois vai ao (4) encontro das expectativas (5) de um leitor específico.

a) 3 d) 1

b) 4 e) 2

c) 5

136. "Vão (1) para dez anos assisti de perto ao (2) trabalho criador de alguns doentes mentais; neles, (3) o processo de pintar ou de criar se (4) fazia, realmente, sem controle consciente (5) ou intelectual." (M. Pedrosa - adaptação)

a) 4 d) 2

b) 5 e) 3

c) 1

137. A sociedade tem clamado contra a injustiça que aos pobres se fazem (1) de vedar-lhes (2) o acesso (3) às (4) universidades públicas, por não poderem (5) eles cursar escolas de boa qualidade e cursinhos preparatórios aos vestibulares.

a) 5 d) 2

b) 4 e) 1

c) 3

138. "Conforme prometemos, estamos enviando novas informações sobre a excursão (1) a Ouro Preto, e ratificando as que já foram enviadas. Embora tenha (2) havido duas desistências, conseguimos manter os preços. No entanto, se ocorrer (3) novas desistências, haverá necessidade de fazermos (4) o repasse para os demais alunos devido aos (5) compromissos já assumidos." (Carta de uma escola aos pais)

a) 5 d) 3

b) 1 e) 4

c) 2

(TTN) Nas questões 139 a 141, indique o conjunto de palavras que preencha de forma correta as lacunas do texto dado.

139. É pouco provável que o ministro se .... a polemizar com funcionários que .... eram .... Principalmente, como era o caso, se a razão não .... do seu lado.

a) puzesse - lhe - subordinados - tivesse

b) dispusesse - dele - submissos - tivesse

c) dispusesse - lhe - subalternos - estivesse

d) pusesse - dele - inferiores - teria estado

e) dispuzesse - a ele - subservientes - tivesse estado

140. "Nos casos de administração prolongada e posologia ...., ... alterações ...., em alguns casos isolados. Essas alterações desapareceram completamente após a .... do tratamento." (Bula de "Bactrim")

a) excessiva - observaram-se - hematológicas - suspensão

b) execissa - observou-se - homeopáticas - suspensão

c) escessiva - percebeu-se - omeopáticas - interrupção

d) recessiva - foram notadas - ematológicas - interrupção

e) escessiva - observaram-se - hematológicas - suspensão

141. "Mas não foi .... pelo entusiasmo que o texto competente e exemplar de Moacir me provocou que redigi .... artigo, ... pela certeza da sua ...." (O. Niemeyer)

a) tãopouco - esse - mas também - importância

b) tão-somente - este - portanto - insignificância

c) tampouco - este - mas - importância

d) tão pouco - esse - porém - relevância

e) tão-só - aquele - contudo - insígnia

142. (TTN) O trecho abaixo contém um erro de natureza gramatical. Indique o item correspondente: "Vê (1) Vossa Excelência como é fácil erguer este país. Desde que se cortem todos aqueles empecilhos (2) que eu apontei no memorial, (...) desde que se corrijam (3) os erros de uma legislação defeituosa e inadaptável às condições do país, Vossa Excelência vereis (4) que tudo isto muda, que, em vez (5) de tributários, ficaremos com a nossa independência feita...". (Lima Barreto, adaptado)

a) 1 d) 4

b) 2 e) 5

c) 3

(TTN) Nas questões 143 a 146, identifique o item sublinhado que contém erro de natureza ortográfica ou gramatical ou, ainda, impropriedade vocabular, e marque a letra correspondente:

143. Tendo em vista que apenas uma interessada retirou o edital referente à concorrência número 006 / 92-PR, a (1) Centrais Elétricas de Goiás - CELG - torna pública (2) que resolveu adiar a concorrência para contratação, sob regime de administração contratada, de alocação de recursos destinados à (3) complementação das obras da IV Etapa da UHE Cachoeira Dourada, com pagamento mediante cessão (4) de direitos sobre

energia elétrica para entrega futura, mantidos (5) os contratos de construção, montagem e fornecimento já celebrados com terceiros.

a) 1 d) 4

b) 2 e) 5

c) 3

144. A Guerra dos Meninos, livro-reportagem (1) do jornalista Gilberto Dimenstein e da fotógrafa Paula Simas, introduz (2) o leitor num (3) dos mais terríveis e bárbaros fenômenos em curso no Brasil desde a década de 70: o assassinato de crianças e adolescentes por grupos de estermínio (4), com a participação direta ou a conivência (5) de policiais. (Benedito Rodrigues dos Santos, com adaptações)

a) 1 d) 4

b) 2 e) 5

c) 3

145. Oficialmente, a cidade do Rio de Janeiro é apenas o palco da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Meio Ambiente. Na prática, porém, a cidade do Rio de Janeiro vem sendo a catalisadora (1) de uma ação política que mobiliza (2) as maiores cidades do mundo e une as várias entidades que as representam. Paralelamente à reunião de cúpula de Chefes de Estado, haverão (3) eventos, encontros e congressos promovidos pelas organizações não-governamentais, as ONGs. Os povos, hoje, já não se fazem representar apenas pelos respectivos governos centrais, até porque (4), na chamada onda neoliberal, os governos centrais pouco podem conceder às reivindicações (5) de caráter social. (José Augusto Ribeiro, com adaptações)

a) 1 d) 4

b) 2 e) 5

c) 3

146. A contribuição dos fertilizantes para a produção agrícola já foi muito discutida, mas finalmente chegou-se à (1) conclusão de que (2) entre 30% e 50% do rendimento físico alcançado em uma lavoura deve-se (3) a eles, quando os demais estiverem minimamente atendidos. Trata-se, porém, de um valor médio, a ser entendido dentro de um universo maior. Por isso, não só a quantidade de fertilizantes, mas também a forma e a conveniência de sua aplicação merece (4) ênfase. Em alguns casos específicos, outros fatores - como o solo e a semente - adquirem (5) maior relevância para a produtividade. (Carlos E. Calmonovici, et. al., com adaptações)

a) 1 d) 4

b) 2 e) 5

c) 3

147. (TTN) Assinale o único trecho inteiramente correto:

a. As regiões de um país funcionam como os jogadores de um time de futebol. Sempre há um que aparece mais; porém, ele não é nada sem os outros.
b. O país está doente e os sinais confirmam que a cada dia: a fome, a miséria, a corrupção estão cada vez mais piores em todos os setores.
c. O Brasil é um país muito grande, não só em extensão territorial mas em diversidade étnico-cultural.
d. O que seria da música brasileira sem Gil, Caetano, Mílton Nascimento e, tantos outros grandes compositores espalhados pelo país à fora?

e. A crise política, econômica e social, afeta interesses de desenvolvimento cultural, de forma à variar as conotações e denotações da linguagem falada e escrita.

148. (TTN) Assinale o segmento que apresenta defeito de estruturação sintática:

a. Ligadas ou não ao mundo oficial, as pessoas envolvidas com a cultura têm de capacitar-se de que lhes cumpre atuar na divulgação das produções literárias mais expressivas.
b. Os escritores têm a consciência de um compromisso com a palavra, com a língua e também com o povo a que estão ligados, que procuram entender e cujo destino preocupa a todos.
c. Tem-se visto que os parlamentares mais ativos, devido à própria evidência a que os expõe a sua produção, atraem incumbências paralelas, como presidências de comissões, lideranças e outras.
d. A escolha da profissão, para os jovens, não é um ato simples, o qual se possa chegar sem hesitações e dúvidas.
e. Os promotores da nossa cultura devem levar a outros povos o Brasil imaginário, elaborado através de seus poetas, dos seus narradores, e sem o qual o país chamado real é quase se como não existisse.

149. (TTN) Indique o período em que a estrutura sintática está defeituosa:

a. A escola se instaura como local em que, na relação com o professor, o aluno constrói seu instrumento teórico.
b. Caberá à escola, sobre cujo papel a discussão aqui se coloca, uma participação específica na preparação para a cidadania.
c. O processo de integração por que passa o ser humano na escola atinge a dimensão política no exercício de sua capacidade crítica.
d. Somos levados a desconsiderar o fato de que o processo de educação se realiza tanto na escola quanto na sociedade.
e. De outra perspectiva, devemos considerar de que o resultado desse processo repercute mais diretamente na sociedade.

150. (TTN) Indique a letra que corresponde a erro de natureza ortográfica ou gramatical ou a alguma impropriedade vocabular: Um dia, quem aparece no Sítio da Lagoa, onde (A) morávamos? O preto Sambola com o conspícuo (B) cavanhaque e a prosápia (C). Vinha oferecer seus préstimos ao Dr. Pedro, que teve de dissuadí-lo (D), posto que na capital, onde agora vivia, aquelas funções não eram mais de uso e passou-lhe uns cobres para ajudar a persuasão. (E) (Mário Pedrosa, com adaptações)

a) A d) D

b) B e) E

c) C

151. (TTN) Indique o trecho que contém erro de estruturação sintática:

a. Os direitos humanos não são uma preocupação nova. O Cristianismo sempre defendeu a igualdade entre os homens. No plano jurídico é que o problema é mais ou menos recente.
b. A mais importante das Declarações e que teve repercussão universal foi a da Revolução Francesa. Entretanto, o tema era visto como pertencendo à jurisdição doméstica dos estados.
c. Somente no século XX começa a sua internacionalização. Tentativas são realizadas no período de 1919-1939. Apenas em 1945, em um mundo chocado com o aspecto bárbaro do conflito mundial, é que os direitos do homem são consagrados em um tratado internacional: a Carta da ONU.
d. O progresso é lento e tímido. Começa-se por uma Declaração de 1948. Elabora-se os Pactos de Direitos Humanos em 1966. Sucedem-se inúmeras convenções, como a que proíbe a tortura e a da proteção à criança.
e. Entretanto, os mecanismos de implantação são fracos. No plano regional, os resultados são mais palpáveis, como no Conselho da Europa, ou ainda no âmbito da OEA. Como os direitos do homem visam à própria relação política estado-pessoa, são difíceis de aceitar. (Arquivos, do Ministério da Justiça, com adaptações)

(AFTN) Nas questões de números 152 a 159, cada um dos textos contém um erro, que pode ser de natureza gramatical, de propriedade vocabular ou de adequação ao estilo culto e formal da língua. Identifique, entre os itens sublinhados, aquele que deve ser corrigido para que a sentença onde ele ocorre se torne correta e adequada:

152. "Encontrar seu meio de expressão próprio (1) é problema sério para um artista. Casos têm havido (2) em que, até o (3) envelhecer, o artista não o encontra. Em nossos dias, isso é menos freqüente, (4) pela simples razão de que a tendência dominante não é a do confinamento individual em um só gênero ou ramo, mas a da experimentação generalizada de todos ou de muitos, simultaneamente. (5) (Mário Pedrosa - adaptação)

a) 5 d) 2

b) 4 e) 1

c) 3

153. Uma das coisas que impacientava (1) o insigne mestre era a infinita multiplicação, banalizadora e insípida, de textos que tentam justificar-se pelas referências acumuladas a outro e outros, (2) como se o simples número dos ecoados (3) pudesse (4) emprestar-lhes algum valor e revestir-lhes (5) da eredição.

a) 3 d) 4

b) 2 e) 5

c) 1

154. Brasileiros e latino-americanos (1) fazemos (2) constantemente a crítica da prevalecência (3) dos modismos estrangeiros nas nossas manifestações culturais cotidianas, de (4) que é exemplo notório o Papai Noel enfrentando a canícula (5) em roupa de esquimó.

a) 4 d) 1

b) 3 e) 5

c) 2

155. A (1) beleza clássica, única e soberana, sancionada (2) pela consagração dos tempos, o século XVIII contrapõe, a um só tempo, a diversidade dos estilos, a originalidade do gênio e a individualidade do gosto. Força inesgotável, o poder criador suscita (3) uma multiplicidade de formas que

não se deixam (4) reduzir. Avalizado (5) pelo sentimento, o elo torna-se aquilo que agrada a mim e aos homens de uma determinada época: o moderno.

a) 2 d) 4

b) 1 e) 3

c) 5

156. Não (1) raras vezes nos acreditamos a sós (2) com a obra que admiramos. Mas isso é ilusório. Entre eu (3) e a obra há sempre uma presença: as outras e meu conceito de arte. Julgo amar sem razão; contudo, saiba-o (4) eu ou o ignore, a percepção artística equivale sempre às (5) vozes de uma consciência.

a) 5 d) 2

b) 4 e) 1

c) 3

157. Os ensaios de Celso Cunha sobre o ritmo poético das cantigas trovadorescas vêm (1) prestando grande serviço aos editores de textos medievos, (2) de (3) que, se por vezes discordaram de algumas afirmações nele contidas, o (4) fizeram em questões de somenos. (5)

a) 3 d) 5

b) 2 e) 4

c) 1

158. Nas reuniões da APM os pais se mostram mais ansiosos por (1) saber do (2) desempenho escolar de seus filhos do que por (3) conhecer os objetivos que se pretendem (4) sejam (5) alcançados pelos alunos no processo de sua aprendizagem.

a) 4 d) 1

b) 3 e) 5

c) 2

159. "Ao receber dos seus colegas da França a informação de (1) que Nahas estivera (2) em Paris e, em seguida obtera (3) da Justiça francesa a ajuda de uma ordem de prisão do foragido, imediatamente Romeu Tuma revelou esses (4) fatos em uma (5) entrevista". (Folha de São Paulo, 01/10/89, p. A-5)

a) 2 d) 4

b) 1 e) 3

c) 5

(AFTN) Nas questões 160 e 161, marque o conjunto de palavras que preenche as lacunas do texto, com correção gramatical e adequação à modalidade padrão da língua:

160. "Como profissional de comunicação, com alguma experiência em seu uso na política, tenho dificuldade em compreender o que pretendem os candidatos. Enganar-nos? Creio que é isso. Não.......... basta nada .... Dizem .... Uns, ..., de fato, nada têm a propor ou oferecer. Outros, ... sabem falar." (S. Farhat)

a) lhes - terem a dizer - mal - porquê - mal

b) lhes - ter a dizer - mal - porque - mal

c) nos - termos a dizer - mau - porque - mal

d) lhos - ter a dizerem - mau - porquê - mau

e) lhos - terem a dizer - mau - porque - mau

161. "............ existir nos homens um sentimento profundo que corresponde a essa palavra liberdade, pois .... se .... escrito poemas e hinos, ... se .... levantado estátuas e monumentos, ... se .... até morrido com alegria e felicidade." (Cecília Meirelles)

a) Deve - dela - tem - por ela - tem - para ela - tem

b) Deve - sobre ela - têm - a ela - têm - por ela - tem

c) Devem - sobre ela - têm - para ela - têm - por ela - tem

d) Parece - com ela - tem - com ela - tem - por causa dela - tem

e) Devem - dela - têm - para ela - têm - por causa dela - têm

162. (AFTN) Assinale, entre as substituições propostas, a que corrige adequadamente o erro do trecho seguinte:

"Se alguém se deter em olhar na tevê, detalhadamente, o rosto do presidente Fernando Collor, vai verificar que estão aparecendo alguns fios de cabelos brancos em sua cabeça." (Jornal de Brasília, 26/03/91, p. 7)

SUBSTITUIR: POR:

a) alguns fios de cabelos brancos algumas cãs

b) em sua cabeça em suas têmporas

c) deter detiver

d) tevê televisão

e) em olhar a observar

163. (AFTN) Assinale o trecho construído em linguagem escorreita, segundo o padrão oficial da Língua Portuguesa:

a. **Ontem, a Câmara Legislativa suspendeu o pagamento da taxa de Licenciamento. Agora, todo veículo que tiver com o IPVA em dia, seguro obrigatório e nenhuma multa pendente estará automaticamente licenciado.**
b. **Por um erro de avaliação, o lugar reservado para a cerimônia foi o auditório da Faculdade de Ciências da Saúde, com capacidade máxima para 500 pessoas, embora houvessem mil.**
c. **Ao prestar depoimento, Carlos Fernando disse que agia com outro traficante, que a polícia prefere manter sigilo, para não prejudicar as investigações.**
d. **O manifesto defende a universidade pública e gratuita, pois é esta que pode, junto com o ensino de primeiro e segundo graus e outros setores da sociedade brasileira, oferecer os conhecimentos e meios para as transformações necessárias.**
e. **Se ver atendidas essas reivindicações, Genebaldo acha que dá para negociar os atuais patamares de reajustes, No entanto, o parlamentar acha pouco os 20 por cento oferecidos aos servidores.**

164. (AFTN) Marque o segmento que apresenta completa correção gramatical, adequação aos princípios de coerência e consistência de argumentos:(Extraído de documento de uma Associação de Servidores)

a. **O convênio com empresas é de grande valia, inclusive durante a greve de Rodoviários, pois permite a que os usuários cheguem normalmente ao local de trabalho.**
b. **O nível de participantes nas atividades desportivas tem sido bastante satisfatório, isto é, em grande quantidade / qualidade e dedicação, onde as pessoas que dirigem os eventos possuem larga experiência no assunto.**
c. **Temos procurado trabalhar de forma séria e dedicada, buscando sempre a satisfação da coletividade, pois, possuímos mais de 2.000 (dois mil) associados.**
d. **Ao se associar V. Sa. imediatamente gozará de todos os benefícios, como por exemplo quando é feita uma consulta médica o ganho é claro e evidente.**
e. **Esta Associação é uma entidade de caráter eminentemente social, sem fins lucrativos, que baseia seus serviços precipuamente nas áreas de saúde, comércio, transporte e lazer.**

165. (AFTN) Indique a opção que melhor reformula o trecho abaixo, em termos de adequação à norma culta, concisão e eficiência comunicativa: "Ao final de cada exercício apresentamos balanço para após minuciosa

apresentação / explicação e aprovação em assembléia." (Extraído de comunicado de uma Associação de Servidores)

a. **Ao final de cada exercício, apresentamos o balanço financeiro para apreciação dos sócios e posterior aprovação em assembléia.**
b. **Ao fim de cada exercício, apresentamos um balanço para, após minuciosa explicação, sua aprovação em assembléia.**
c. **No final de cada gestão administrativa, é divulgado balanço cuja apresentação e explicação minuciosa é aprovado em assembléia.**
d. **Ao término de cada gestão administrativa, apresentamos balanço financeiro para após aprovação em assembléia, com minuciosa apresentação e explicação dos sócios.**
e. **É compromisso desta Associação apresentar aos seus digníssimos sócios, ao final de cada mandato de sua direção, um balanço minucioso de todo o dinheiro que entrou e saiu, para após apresentação / explicação, votação em assembléia.**

(AFTN) Nas questões 166 a 168, marque o texto que contém erro de estruturação sintática:

166.

a. **Duas escolas do pensamento econômico tiveram grande influência no desenvolvimento das teorias demográficas a partir do início do século XIX até 1870, aproximadamente: a Escola Clássica da Inglaterra e seus equivalentes na Europa Continental e na América, e os escritores ou tratadistas socialistas e marxistas.**
b. **A teoria dos tratadistas da Escola Clássica fundamentavam-se em argumentos mais objetivos que os de Malthus, como a tese de que o crescimento da população tende a diminuir os salários e a criar a pobreza.**
c. **Os argumentos desses estudiosos baseavam-se geralmente nas leis de rendimento dos diversos ramos da atividade econômica, particularmente no rendimento decrescente da agricultura.**
d. **Entretanto, para alguns, como James Mill, os avanços tecnológicos nos processos de produção exerceria uma ação compensadora na relação população-salários e permitira aumentos demográficos sem se agravasse a situação econômica e social da população.**
e. **Esta continuaria a desfrutar um nível de bem-estar médio aceitável.**

(Manuel Augusto Costa, com adaptações)

167.

a. **A partir da segunda metade do século XVIII, foi cada vez maior o número de autores de estudos econômicos e sociais que se opunham à teoria de que o crescimento da população era vantajoso e de que o Estado deveria fomentá-lo.**
b. **Os principais estudos e opiniões de que a população dependia dos meios de subsistência partiram principalmente da Inglaterra, França e Itália, onde os opositores das teorias mercantilistas não confiavam em geral na capacidade de ação do Estado para aumentar os meios de subsistência e melhorar a sorte da população.**
c. **Surgiu assim um amplo debate, durante o qual alguns autores ingleses se opuseram a que se adotasse medidas para socorrer os pobres, argumentando que, dessa forma, estariam aumentando a irresponsabilidade da mão-de-obra, a má utilização dos recursos e aumentando a pressão demográfica sobre os meios de subsistências.**
d. **Nessa ocasião, Malthus escreveu o primeiro ensaio sobre princípios de população.**
e. **Essa obra foi basicamente uma crítica às teses do perfeccionismo do homem elaboradas por Condorcet, e à proposta do sistema igualitário de Godwin, que opinava terem os vícios da humanidade suas origens nas instituições sociais. (Manuel Augusto Costa, com adaptações)**

168.

a. **A escassa literatura existente sobre o desenvolvimento da urbanização brasileira no século XIX tem enfatizado quase que exclusivamente os aspectos quantitativos ligados à evolução e às mudanças, no número e no tamanho das suas cidades.**

b. Alguns poucos ensaios que pretendem ser mais abrangentes procuram inter-relacionar o processo da urbanização com as mudanças de natureza sócio-econômica ocorridas durante o mesmo período.

c. Outros estudos existem e a rigor só tratam do fenômeno da urbanização de forma subsidiária, apesar das reais contribuições que trazem para o avanço dos conhecimentos da área.

d. Nos trabalhos sobre a urbanização, é mais comum encontrar análises do fenômeno da América Latina, como um todo, onde o Brasil aparece diluído nas tabelas e interpretações genéricas, que se buscam para a região toda.

e. Por outro lado, as pesquisas realizadas sobre a demografia histórica urbana do Brasil não ultrapassam a dezena, apesar de a crescente aceitação dos estudos de demografia retrospectiva que é evidenciada nos últimos anos. (Maria Luiza Marcílio, com adaptações)

(AFTN) Nas questões 169 a 171, identifique o item sublinhado que contém erro de natureza ortográfica ou impropriedade vocabular e marque a letra correspondente:

169. O fortalecimento dos estados nacionais, quando o estudo de territórios tornou-se um dos pilares dos estudos geográficos, e o sistema escolar, que serviu de local para a incultação (A) da ideologia patriótica e nacionalista constituíram (B) a base sobre a qual se construiu a geografia. Nessa perspectiva, a ciência geográfica fez repousar sua tradição no estudo das áreas (continentes, países, regiões) diferenciadas (C), e isto (D) lhes (E) garantiu grande importância no século passado e nas primeiras décadas deste século. (João Rua, com adaptações)

a) A d) D

b) B e) E

c) C

170. A cada dia cresce em intensidade o interesse mundial em torno da proteção aos direitos humanos. E, em conseqüência, novas teorias humanitárias e conceitos sobre hipóteses emergentes (A) de violação dessas prerrogativas essenciais irrompem (B) em sucessão surpreendente. Ainda a pouco (C), no âmbito do seminário "Os direitos humanos após Viena: a incorporação das normas internacionais de proteção ao Direito Brasileiro", promovido pelo Instituto Interamericano (D) de Direitos Humanos, diversas abordagens originais ao tema (E) despertaram grande atenção dos participantes do evento. (Josemar Dantas, com adaptações)

a) A d) D

b) B e) E

c) C

171. Podemos diferenciar os interesses meta-individuais (A) a serem (B) defendidos pelo Ministério Público nas ações civis públicas em três espécies: I) interesses difusos - caracterizados pela impossibilidade de determinação da coletividade atingida pelo ato ou procedimento lesivo ao ordenamento jurídico, das quais (C) decorre inexistência de vínculo jurídico entre os membros da coletividade atingida ou entre estes e a parte contrária, autora da lesão; II) interesses coletivos - caracterizados pela existência de vínculo jurídico entre os membros da coletividade afetada pela lesão e a parte contrária, origem do procedimento genérico continuativo que afeta potencialmente todos os membros dessa coletividade, presentes e futuros, passíveis (D) de determinação; III) interesses individuais homogêneos - decorrentes de uma origem comum, fixa no tempo, correspondente a ato concreto lesivo ao ordenamento jurídico, que permite a determinação imediata de quais (E) membros da coletividade foram atingidos. (Ives Gandra da Silva Martins, com adaptações)

a) A d) D

b) B e) E

c) C

(AFTN) Leia o trecho abaixo para responder às questões 172 e 173:

O lazer era parte integrante da cultura caipira; condição sem a qual não se caracterizava, não devendo, portanto, ser julgado no terreno ético, isto é, ser condenado ou desculpado, segundo é costume.

Ele se encontrava, aliás, por assim dizer racionalizado graças à observância dos dias de guarda - os dias desastrosos, nos quais se acredita que o trabalho pode causar prejuízo grave, devido ao desrespeito pela norma religiosa. Menos a ela, porém, do que a um calendário especial, nem sempre coincidindo com o estabelecido pela Igreja, pois quando esta restringiu o número de dias santificados, o caipira continuou a seguir a tradição. (Antônio Cândido. Os Parceiros do Rio Bonito - Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida, SP, Duas Cidades, 1977)

172. Indique a substituição proposta para os segmentos sublinhados que resulta em erro morfossintático ou semântico:

a. O lazer era parte integrante da cultura caipira; condição sem a qual não se caracterizava, ... (sem cuja condição não se caracterizava, ...)
b. ... segundo é costume (... conforme é usual)
c. - os dias desastrosos, nos quais se acredita que o trabalho pode causar prejuízo grave, ... (em que o trabalho, acredita-se, pode causar prejuízo grave, ...)
d. ... pois quando esta restringiu o número de dias santificados, ... (limitou)
e. Ele se encontrava racionalizado graças à observância dos dias de guarda ... (em virtude do hábito de não se trabalhar nos feriados religiosos...)

173. Indique a afirmação errada:

a. O sujeito de "não se caracterizava" é lazer.
b. O termo "portanto" equivale, no trecho, a por conseguinte.
c. "dias desastrosos" é expressão sinônima de "dias de guarda".
d. em "Menos a ela", o pronome se refere a "observância dos dias de guarda".
e. "esta" refere-se ao termo "Igreja".

174. (FGV) Leia atentamente: "Têm havido algumas advertências aos civis ou à sociedade civil..." Há um erro de acentuação no termo sublinhado, pois na frase acima:

a) o sujeito é sociedade civil

b) o verbo haver é impessoal

c) o sujeito de ter é advertência

d) o verbo ter é pronominal

e) o verbo haver foi empregado impessoalmente

175. (UNIP) Em "Ainda havia riscos de racionamento de combustíveis, por que já fazia alguns meses que o mau desempenho da produção era sentido pelos plantadores de cana", há um erro que será corrigido, se trocarmos:

a) havia por existiam d) mal por mau

b) porque por porquê e) por que por porque

c) fazia por faziam

176. (CESGRANRIO) Assinale a única opção gramaticalmente correta:

a) Os caminhos porque passamos eram sombrios.

b) Assististe ao espetáculo? Assisti-lhe.

c) Volte que o país está lhe ordenando.

d) Refiro-me à opinião dele e não a dela.

e) Eis os países à que fizemos restrições.

177. (UNIRIO) Assinale a opção inadequada, quanto à sintaxe, na frase: "(...) a pilha dos jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada":

- **a. O pronome os está mal empregado: deveria ser a, para concordar com pilha**
- **b. O sujeito do verbo guardou é simples**
- **c. De jornais é adjunto adnominal**
- **d. Os é complemento de verbo transitivo direto**
- **e. Ali e no chão são modificadores de um verbo elíptico**

178. (TRE-ES) "Eu passo no subúrbio. Se eu .... lá, ...

a) passei d) passace

b) passava e) paçasse

c) passasse

179. (BB) Havia pobres e ricos na festa de ontem. Na frase, o verbo está no singular porque:

a) a concordância é facultativa

b) concorda com o sujeito oculto

c) há um erro de concordância

d) é impessoal

e) o sujeito é indeterminado

180. (FARIAS BRITO) "O resto eram festas de igreja, em que o Estado não se metia, ou datas pessoais que encorajavam o menino a faltar à escola...". (Carlos Drummond de Andrade: Fala, Amendoeira) O verbo "eram", nesse texto:

- **a. concorda com "festas", porque é sujeito e está no plural**
- **b. concorda com o predicativo, no plural, por atração**
- **c. está no plural porque "o resto" tem valor coletivo e significa "as outras coisas"**
- **d. está no plural porque deve ter havido erro de revisão tipográfica**
- **e. está no plural porque esse período se refere às "datas pessoais", no plural**

181. (FUVEST) Leia as frases seguintes e assinale a que está correta:

a) A jovem que eu lhe falei à pouco vai ser entrevistada.

b) A jovem que a pouco foi entrevistada é aquela que eu lhe falei.

c) A jovem de cuja eu lhe falei há pouco é aquela que foi entrevistada.

d) A jovem que há pouco foi entrevistada é aquela de que eu lhe falei.

e) A jovem que há pouco foi entrevistada é aquela que eu lhe falei.

182. (TTN) Indique a letra que corresponde a erro de natureza ortográfica ou gramatical ou a alguma impropriedade vocabular: Os que proclamaram os chamados direitos do homem e recomendaram a sua disseminação (A) na face da Terra, principalmente no seio da mocidade, deviam estar bem seguros da própria sinceridade e da pureza dos seus propósitos. Porque (B) os que muito sofreram podem aceitar um consolo, mas não suportam um engano. Devemos ter bem presente de que (C) a mocidade que (D), enlevada e confiante, ouve falar em direitos humanos, é a mesma mocidade que lutou numa guerra total para que a humanidade desfrutasse mil anos de paz, e já agora começa a ouvir rumores de guerra. É a mesma mocidade que conserva vivas (E) as promessas que ouviu. (Alcides Carneiro, com adaptações)

183. (TTN) Indique o trecho que contém erro de estruturação sintática:

a. O que é a sociedade brasileira enquanto sociedade autoritária? É uma sociedade que conheceu e conserva a cidadania como privilégio de classe, fazendo-a ser uma concessão regulada e periódica da classe dominante às classes sociais.
b. É uma sociedade na qual as diferenças e assimetrias sociais e pessoais são imediatamente transformadas em desigualdades, e estas, em relação de hierarquia, mando e obediência.
c. É uma sociedade na qual as leis sempre foram armas para conservar privilégios e o melhor instrumento para repressão e a opressão, situação claramente reconhecida pelos trabalhadores, quando afirmam que "a justiça só existe para os ricos".
d. Nessa sociedade não existem nem a idéia nem a prática da representação política autêntica, o que marca profundamente a vida intelectual e artística, os intelectuais - na maioria oriundo das classes médias urbanas - oscilando entre a posição de ilustrados e de revolucionários, mas sempre fascinados pelo poder.
e. É uma sociedade, conseqüentemente, na qual a esfera pública nunca chega constituir-se como pública, donde o fascínio dos teóricos pelos modelos tecnocráticos que lhes parecem dotados de impessoalidade necessária para definir o espaço público. (Marilena Chauí, com adaptações)

184. (AFTN) Assinale o período que tem melhor redação considerando correção, clareza, concisão e ênfase:

a. Temos maquinária que V. S^a^. necessita. Não compre sem consultar nossos preços. Enviaremos a V. S^a^., detalhado projeto com o orçamento respectivo, pelo correio.
b. Não compre sem consultar nossos preços. Queira comunicar-nos o que lhe falta e, pela volta do correio, terá um detalhado projeto com o respectivo orçamento.
c. Se V. S^a^. comunicar-nos o que vos falta, atenderemos com a máxima presteza e a maior boa vontade. Nossos preços são sem concorrência e nosso serviço é rápido e perfeito. Enviaremos catálogo de material com o respectivo orçamento.
d. Via postal, enviaremos a V. S^a^. um detalhado projeto de orçamento respectivo para que os Senhores verifiquem a competitividade de nosso material. Não compre sem consultar nossos preços.
e. Preços sem concorrência! Serviço rápido e perfeito! É o que lhe oferecemos, juntamente com um detalhado projeto e respectivo orçamento, via postal. Comunique-nos o que falta a V. S^a^! Não compre sem consultar nossos preços.

(AFTN) Nas questões 185 a 187, identifique o item sublinhado que contém erro de natureza ortográfica ou gramatical ou impropriedade vocabular, e marque a letra correspondente:

185. Os estudiosos de nossa língua nem sempre se revelam concordes no que se refere ao enquadramento de alguns fatos do português do Brasil atual como sendo, necessariamente, remanescências do português arcaico. São de Ruy Barbosa, por exemplo, essas palavras: "Costumam todos os filólogos designar por brasileirismo (e em tal conta sempre o tive) (A), até não há (B) muito o uso do pronome pessoal ele, ela, eles, elas como objeto do verbo: 'Eu vi ele. Eu deixei ele.' Dessa prática, entretanto, bastantes casos (C) se me depararam (D) nos clássicos mais antigos." Ruy acabara chegando, portanto, a conclusão de que (E) essa sintaxe popular não passa de uma sobrevivência, no Brasil, de antiga construção lusitana. (Luís Carlos Lessa, com adaptações)

a) A d) D

b) B e) E

c) C

186. Hoje que a ciência da linguagem investiga os fatos sem deixar-se pear por antigos preconceitos, já não podemos levar as chamadas partículas de realce à conta de superfluidades (A) nem ainda atribuir-lhes papel decorativo, o que seria contra-senso (B), uma vez que rareiam no discurso eloqüente e retórico e se usam (C) a cada instante justamente no falar desativado de todos os dias.

Uma cousa é dirigirmo-nos à coletividade, a pessoas desconhecidas, de condições diversas, e que nos ouvem caladas; outra cousa é tratar alguém de perto, falar e ouvir, e ajeitar a cada momento a linguagem em atenção a essa pessoa que está diante de nós, para que fique sempre bem impressionada com as nossas palavras.

É esta situação, ou melhor, são as várias cambiantes de situação existentes no diálogo, na conversação, no trato familiar, que determinam o uso dessas expressões concisas, alheias, talvez, à parte informativa, mas capaz (D) de conseguir intuitos que palavras formais não conseguiram. Chamemos-lhes (E) expressões de situação. (Manuel Said Ali; com adaptações)

a) A d) D

b) B e) E

c) C

187. Não reside o estilo na beleza ou na graça, mas na força e ainda na grosseria e rudeza da força. Suave ou rústica, polida ou tosca, pouco importa. Almas que sofrem são de si mesmas (A) sonoras, como cordas que, se acaso tremem e vibram, apagam-se e fundem-se indecisas no ar. As dores que o espírito tornou mudas para os profanos não emudeceram; em seu recolhimento espalharam-se pelo cristal d'alma as suas ressonâncias.

O nosso exemplo clássico é Frei Luís de Souza, reputado o maior dos nossos estilistas e também um dos homens de mais férrea vontade e caráter da nossa raça. Até hoje ignora-se a causa que levara aquele homem de guerra, como ele o foi, a ele e a esposa (B), a separarem-se ambos e buscarem, cada um, a soledade dos claustros (C).

A música e a sonoridade da sua arte sempre nos diz (D) alguma cousa daquele mistério.

A sua alma é numerosa, musical, afinada a todos os sopros, como harpa eólia; qualquer assunto que a toque quebra-se e desfaz-se em ritmos; idéias que por ela passem saem já com as suas curvas e suas eclipses curtas, como se foram (E) mundos despegados de um sol, no momento da criação deles. (João Ribeiro; com adaptações)

a) A d) D

b) B e) E

c) C

188. (AFTN) Indique a letra que contém a proposição correta em relação aos três trechos abaixo (adaptados de Folha de São Paulo, de 26.07.93):

1. **Auditoria do TCU revela que o coordenador de merenda escolar do Estado X criou duas empresas particulares. Em uma aparecia como proprietário e em outra como procurador, dotado de plenos poderes.**
2. **Em auditoria efetuada pelo TCU, verificou-se que o coordenador de merenda escola do Estado X criara duas empresas particulares, das quais uma era o proprietário e da outra era o procurador, com plenos poderes.**

3. Equipe de auditores do TCU constataram que o coordenador de merenda escolar do Estado X criou duas empresas particulares, cujo proprietário e procurador plenipotenciário de uma delas era ele próprio.

a) Nenhum dos três segmentos apresenta erro de linguagem

b) Apenas o trecho 1 está vazado em linguagem escorreita

c) Há erro de linguagem nos trechos 1 e 2

d) Todos os trechos contêm erro de linguagem

e) O trecho 3 é o único que apresenta erro de linguagem

(AFTN) Nas questões 189 e 190, marque o segmento do texto que contém erro de estruturação sintática ou semântica:

189.

a. Eis uma realidade fortemente provável: os homens devem falar desde que existem como homens, ter-se-ão multiplicado e progressivamente dividido em grupos, grupos que, falando ao tempo da divisão a mesma língua, em breve, por não mais se intercomunicarem, modificam sua língua, nova, temporalmente, em relação às outras;
b. A partir de certo momento da ocupação do planeta pelo homem, esse processo de contínua diferenciação lingüística (com desaparecimentos conjunturais de línguas e seus usuários) se saturou, em alguns pontos do ecúmeno, coexistindo, nesses lugares e a partir de então, com o processo de unificação lingüística;
c. Essa expressão pode induzir à suposição de que, confrontando-se povos com línguas diferentes (oriundas ou não da mesma genealogia), ocorra a fusão de duas línguas numa só;
d. Isso, a ter ocorrido, parece ter sido exceção, e exceção muito rara. O "normal" aos processos de unificação lingüística parece ter sido que um grupo - povo, nação, gente, clã - acabasse por sobrepor a sua língua a dois, cinco, dez, grupos cujas línguas desapareciam mais ou menos, deixando elementos vestigiais na língua perdurante, sobretudo no léxico;
e. Unificações desse tipo, mais ou menos numerosas, ocorreram na história humana pelo menos a mais de oito mil anos, mais ou menos documentadas diretamente. (Antônio Houaiss, com adaptações)

190.

a. É de crer que o fenômeno de emergência de uma "língua geral" tenha ocorrido em mais de um ponto do território brasileiro;
b. Dois casos são incontroversamente documentados: um é de José de Anchieta, a Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil, só publicada em 1595 em Coimbra, quando se sabe que tivera elaborações e prestava serviço bem antes;
c. Outra é de Luís Vicêncio Mamiami, Arte de gramática da língua brasílica da nação cariri só publicada em Lisboa em 1699, embora hajam levantamentos de gramáticas e léxicos de muitas outras línguas indígenas, que Darcy Ribeiro balanceou em l954;
d. Mas há referências a línguas gerais de base africana em vários pontos do País, línguas essas que, por forte presunção, eram a dos quilombos, que desde o século XVI se multiplicaram no território, quilombos que, quando não intercomunicantes, não teriam por que ter a mesma língua geral de base africana;
e. E na Bahia, em Salvador em particular, o nagô chegou a ser língua comum dos escravos, ou, pelo menos, de muitos escravos. (Antônio Houaiss, com adaptações)

GABARITO

1 - B 34 - C 67 - D 100 - D 133 - E 166 - D

2 - E 35 - A 68 - E 101 - E 134 - E 167 - C

3 - B 36 - C 69 - E 102 - A 135 - E 168 - E

4 - E 37 - B 70 - C 103 - A 136 - C 169 - E

5 - E 38 - E 71 - E 104 - B 137 - E 170 - C

6 - C 39 - C 72 - D 105 - A 138 - D 171 - C

7 - C 40 - C 73 - E 106 - E 139 - C 172 - A

8 - E 41 - A 74 - B 107 - A 140 - A 173 - D

9 - D 42 - B 75 - A 108 - D 141 - C 174 - E

10 - E 43 - D 76 - E 109 - D 142 - D 175 - E

11 - D 44 - C 77 - D 110 - D 143 - B 176 - C

12 - C 45 - E 78 - C 111 - B 144 - D 177 - A

13 - A 46 - C 79 - E 112 - E 145 - C 178 - C

14 - B 47 - B 80 - E 113 - D 146 - D 179 - D

15 - C 48 - C 81 - B 114 - A 147 - A 180 - B

16 - E 49 - B 82 - B 115 - E 148 - D 181 - D

17 - E 50 - E 83 - C 116 - A 149 - E 182 - C

18 - E 51 - B 84 - C 117 - C 150 - D 183 - D

19 - E 52 - B 85 - C 118 - D 151 - D 184 - B

20 - C 53 - A 86 - D 119 - C 152 - D 185 - E

21 - A 54 - A 87 - B 120 - C 153 - D 186 - D

22 - C 55 - D 88 - E 121 - E 154 - B 187 - B

23 - B 56 - D 89 - E 122 - E 155 - B 188 - B

24 - C 57 - D 90 - E 123 - C 156 - C 189 - E

25 - D 58 - C 91 - D 124 - B 157 - A 190 - C

26 - A 59 - D 92 - D 125 - E 158 - A

27 - B 60 - C 93 - E 126 - B 159 - E

28 - E 61 - A 94 - C 127 - E 160 - B

29 - A 62 - B 95 - D 128 - B 161 - B

30 - B 63 - E 96 - A 129 - C 162 - C

31 - B 64 - E 97 - E 130 - D 163 - D

32 - A 65 - B 98 - B 131 - E 164 - E

33 - D 66 - E 99 - A 132 - D 165 - A

20. INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

(IBGE) Texto para as questões 1 a 6:

1º - Uma diferença de 3.000 quilômetros e 32 anos de vida separa as margens do abismo entre o Brasil que vive muito, e bem, e o Brasil que vive pouco, e mal. Esses números, levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, e pela Fundação Joaquim Nabuco, de Pernambuco, referem-se a duas cidades situadas em pólos opostos do quadro social brasileiro. Num dos extremos está a cidade de Veranópolis, encravada na Serra Gaúcha. As pessoas que nascem ali têm grandes possibilidades de viver até os 70 anos de idade. Na outra ponta fica Juripiranga, uma pequena cidade do sertão da Paraíba. Lá, chegar à velhice é privilégio de poucos. Segundo o IBGE, quem nasce em Juripiranga tem a menor esperança de vida do país: apenas 38 anos.

§2ºA estatística revela o tamanho do abismo entre a cidade serrana e a sertaneja. Na cidade gaúcha, 95% das pessoas são alfabetizadas, todas usam água tratada e comem, em média, 2.800 calorias por dia. Os moradores de Juripiranga não têm a mesma sorte. Só a metade deles recebe água tratada, os analfabetos são 40% da população e, no item alimentação, o consumo médio de calorias por dia não passa de 650.

§3ºO Brasil está no meio do trajeto que liga a dramática situação de Juripiranga à vida tranqüila dos veranenses. A média que aparece nas estatísticas internacionais dá conta de que o brasileiro tem uma expectativa de vida de 66 anos.

§4ºVeranópolis, como é comum na Serra Gaúcha, é formada por pequenas propriedades rurais em que se planta uva para a fabricação de vinhos. Tem um cenário verdejante. Seus moradores - na maioria descendentes de imigrantes europeus - plantam e criam animais para o consumo da família. Na cidade paraibana, é óbvio, a realidade é bem diferente. Os sertanejos vivem em cenário árido. Juripiranga não tem calçamento e o esgoto corre entre as casas, a céu aberto. Não há hospitais. A economia gira em torno da cana-de-açúcar. Em época de entressafra, a maioria das pessoas fica sem trabalho.

§5ºNo censo de 1980, os entrevistadores do IBGE perguntaram às mulheres de Juripiranga quantos de seus filhos nascidos vivos ainda sobreviviam. O índice geral de sobreviventes foi de 55%. Na cidade gaúcha, o resultado foi bem diferente: a sobrevivência é de 93%.

§6ºContrastes como esses são comuns no país. A estrada entre o país rico e o miserável está sedimentada por séculos de tradições e culturas econômicas diferentes. Cobrir esse fosso custará muito tempo e trabalho.

(Revista Veja - 11/05/94 - pp. 86-7 - com adaptações)

1. Os 32 anos referidos no texto como um dos indicadores do abismo existente entre as cidades de Veranópolis e Juripiranga corresponde à diferença entre:

a) suas respectivas idades, considerando a época da fundação

b) as idades do morador mais velho e do mais jovem de cada cidade

c) as médias de idade de seus habitantes

d) a expectativa de vida das duas populações

e) os índices de sobrevivência dos bebês nascidos vivos.

2. Segundo o texto, Veranópolis e Juripiranga encontram-se em pólos opostos. Assinale a única opção cujos elementos não caracterizam uma oposição entre essas duas cidades:

a) Norte x Sul d) Verdejante x Árido

b) Serra x Sertão e) Plantação x Consumo

c) Dramática x Tranqüila

3. Analise as afirmações abaixo e assinale V para as que, de acordo com o texto, considerar verdadeiras e F para as falsas:

( ) A cidade paraibana não tem sequer a metade dos privilégios de que goza

a cidade gaúcha.

( ) O Brasil, como um todo, encontra-se numa posição intermediária entre as

duas cidades.

( ) Apesar de afastadas pelas estatísticas, Veranópolis e Juripiranga se

unem pelas tradições culturais.

( ) Embora com resultados diferentes, a base da economia das duas cidades

é a agricultura.

( ) De seus ancestrais europeus os sertanejos adquiriram as técnicas rurais.

A seqüência correta é:

a) V - V - V - F - F d) F - F - V - F - V

b) V - V - F - F - F e) F - F - V - V - V

c) V - V - F - V - F

4. "Cobrir esse fosso custará muito tempo e trabalho." O fosso mencionado no texto diz respeito ao (à):

a) abismo entre as duas realidades

b) esgoto que corre a céu aberto

c) calçamento deficiente das estradas brasileiras

d) falta de trabalho durante a entressafra

e) distância geográfica entre os dois pólos

5. Numa análise geral do texto, podemos classificá-lo como predominantemente:

a) descritivo d) narrativo

b) persuasivo e) sensacionalista

c) informativo

6. Em "a cidade de Veranópolis, encravada na Serra Gaúcha"... e "A estrada ... está sedimentada por séculos...", os termos sublinhados alterariam o sentido do texto se fossem substituídos, respectivamente, por:

a) cravada e assentada d) enfiada e fixada

b) fincada e estabilizada e) escavada e realçada

c) encaixada e firmada

(IBGE) Texto para as questões 7 a 11:

A ABOLIÇÃO DO TRÁFICO NEGREIRO

§1º A extinção do tráfico negreiro não foi um fato isolado na vida econômica do Brasil; ao contrário, ela correspondeu às exigências da expansão industrial da Inglaterra.

§2º Depois que esse país conseguiu dar o salto qualitativo - o da mecanização da produção - não lhe interessava mais a existência da escravidão na América, pois, com a implantação do capitalismo industrial, tornava-se necessária a ampliação de mercados consumidores. A escravidão passou, então, a ser um entrave aos interesses ingleses, visto que os escravos estavam marginalizados do consumo.

§3º Com relação ao Brasil, a Inglaterra usou mais do que a simples pressão: só reconheceu a independência daquele país mediante tratado, no qual o Brasil se comprometia a abolir o tráfico de negros.

§4º Todavia, não foi tomada qualquer medida efetiva, o que levou a aprovação da Lei de 1831 que, na prática, deveria acabar com o tráfico, pois estabelecia a liberdade de todos os africanos que entrassem no país a partir daquela data.

§5º Esta lei, contudo, ficou "para inglês ver". Ela serviu para refrear um pouco a pressão britânica. Esta, porém, nunca cessou de todo e, em 1845, o Parlamento inglês aprovou o "Bill Aberdeen", que concedia à marinha inglesa o direito de revistar os navios suspeitos de tráfico e, mais ainda, permitia a prisão de navios acusados de praticarem pirataria e o julgamento dos traficantes por tribunais ingleses.

§6º A partir daí, a pressão sobre o governo brasileiro tornou-se muito maior e a situação chegou a ficar insustentável, pois os navios brasileiros começaram a ser revistados, embora navegassem ao longo da costa ou, ainda, quando ancorados nos portos.

§7º Finalmente, em 1850, o Parlamento brasileiro aprovou a Lei Eusébio de Queirós, que proibia, definitivamente, o tráfico negreiro para o Brasil.

(Ana Maria F. da Costa Monteiro e outros. História. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação, 1988, p.181, com pequenas adaptações.)

7. A leitura dos dois primeiros parágrafos do texto nos permite concluir que:

a. **a Inglaterra necessitava da ampliação de mercado consumidor e, portanto, fomentou o fim da escravidão na América.**
b. **a escravidão na América foi resultado da mecanização da produção na Inglaterra.**
c. **o capitalismo industrial gerou consumidores marginalizados: os escravos.**
d. **o Brasil, ao mecanizar sua produção, definiu o fim do tráfico de escravos.**
e. **A Inglaterra apoiava a escravidão na América porque necessitava dar um salto qualitativo em sua economia.**

8. A expressão "para inglês ver" (5§º) significa que:

a) a Inglaterra estava vigiando os navios negreiros

b) o Brasil obedeceu ao Bill Alberdeen, do Parlamento inglês

c) os ingleses viram a Lei de 1831, que terminou com o tráfico negreiro

d) a Lei de 1831, criada e anunciada aos ingleses, não foi cumprida

e) em 1831, a Inglaterra viu que a abolição do tráfico era uma realidade

9. A Lei de 1831 foi uma tentativa para extinguir o tráfico negreiro porque (§4º):

a. proibia a entrada de negros no país
b. permitia o confisco dos navios negreiros que aqui aportassem
c. dava aos negros o direito à liberdade, desde que a desejassem
d. considerava livres os negros que entrassem no Brasil após aquela data
e. não permitindo que os navios negreiros aportassem, gerava prejuízo aos traficantes

10. Assinale a afirmativa incorreta a respeito do fim do tráfico de escravos:

a. Levou a economia brasileira ao caos
b. Chegou a afetar a soberania brasileira
c. Só ocorreu quando a pressão britânica chegou ao máximo
d. Demorou dezenove anos para se efetivar, após a primeira tentativa em 1831
e. Gerou alterações na economia brasileira

11. Após a leitura do texto, concluímos que o Brasil:

a. preocupado com sua independência em relação a Portugal, esquecia-se dos direitos humanos
b. necessitava dos escravos como mão-de-obra assalariada na lavoura para fazer-se independente
c. cedeu às pressões inglesas porque obedecia a instruções de Portugal, do qual era colônia
d. só teria sua independência reconhecida pela Inglaterra se extinguisse o tráfico negreiro
e. resistiu às pressões, pois o tráfico de escravos era fundamental para a sua economia

12. (IBGE) Nos textos abaixo, os parágrafos foram colocados, de propósito, fora de sua seqüência normal. Numere os parênteses de 1 a 5, de acordo com a ordem em que os parágrafos devem aparecer para que o texto tenha sentido:

( ) "Não conseguindo fazer a reposição da energia física e mental, os

trabalhadores de baixa renda tornam-se as maiores vítimas de doenças,

comprometendo até mesmo a sua força de trabalho.

( ) Quando realizamos um trabalho, gastamos certa quantidade de energia

física e mental.

( ) E a situação torna-se ainda mais grave quando o trabalhador se vê forçado

a prolongar sua jornada de trabalho a fim de aumentar seus rendimentos e

atender às suas necessidades.

( ) Portanto, quanto maior a jornada de trabalho, maior será seu desgaste

físico e mental, afetando, desse modo, ainda mais, a sua saúde.

( ) A energia despendida precisa ser reposta através de uma alimentação

adequada, do descanso em moradia ventilada e higiênica e outros fatores."

(Melhem Adas. Geografia. Vol. 2. São Paulo, Moderna, 1984,

p. 33)

A seqüência correta é:

a) 3 - 5 - 1 - 4 - 2 d) 1 - 4 - 5 - 3 - 2

b) 3 - 1 - 4 - 5 - 2 e) 2 - 1 - 4 - 5 - 3

c) 2 - 3 - 1 - 5 - 4

(IBGE) Texto para as questões 13 a 16:

§1º O Brasil é um país cuja história e cultura foram e seguem sendo uma construção do trabalho de "três raças": os índios, habitantes originais de todo o território nacional, os pretos trazidos da África e os brancos vindos de Portugal a partir de 1500.

§2º De acordo com a maioria dos estudiosos do assunto na atualidade, os fragmentos de "contribuição cultural" de diferentes grupos étnicos não são o mais relevante. Pretender mensurar a participação do indígena ou do negro brasileiros em uma cultura dominantemente branca e de remota origem européia, através do seu aporte à culinária, à tecnologia agrícola, ao artesanato, ou à vida ritual do país, é ocultar, sob o manto da pitoresca aparência, aquilo que é fundamentalmente essencial.

§3º Isto porque em toda a nação que, como o Brasil, resulta do encontro, dos conflitos e das alianças entre grupos nacionais e étnicos, sempre a principal lição que se pode tirar é o aprendizado da convivência cotidiana com a diferença, com o direito "do outro" e com o fraterno respeito pelas minorias quaisquer que sejam. Não é possível esquecermos que negros e indígenas participaram sempre da vida brasileira com servos e escravos, como sujeitos e povos espoliados e que, apesar de tudo souberam lutar e resistir. Sepé Tiaraju, um líder guerreiro indígena, e Zumbi, um guerreiro tornado escravo e que preferiu morrer guerreiro no seu Quilombo dos Palmares a voltar a ser um escravo, talvez sejam os melhores exemplos de contribuição dos povos minoritários à cultura brasileira, do que todos os pequenos produtos que negros e índios acrescentaram a uma cultura nacional.

(Carlos Rodrigues Brandão. Índios, negros e brancos: a construção do Brasil. In: Correio, Rio de janeiro, Fundação Getúlio Vargas, ano 15, fevereiro de 1987)

13. Assinale a opção que está de acordo com as idéias expressas no texto:

a. **A construção da história e da cultura do Brasil resulta do trabalho de índios, pretos e brancos.**
b. **A influência de índios e negros deu-se especialmente na culinária e no artesanato.**
c. **É possível detectar, com relativa facilidade, a participação do indígena ou do negro na cultura branca de origem européia.**
d. **Os conflitos entre os três grupos étnicos nacionais geram uma necessidade de convivência fraterna entre os indivíduos.**
e. **Negros e indígenas escravizados uniram-se para lutar e resistir, participando, assim da vida brasileira.**

14. Com relação ao parágrafo anterior, o último parágrafo expressa uma:

a) advertência d) justificativa

b) condição e) oposição

c) contradição

15. O vocábulo "originais" (1º parágrafo) pode ser interpretado como:

a) diferentes d) peculiares

b) excêntricos e) primitivos

c) exóticos

16. O vocábulo "mensurar" (2º parágrafo) pode ser interpretado como:

a) averiguar d) regular

b) examinar e) sondar

c) medir

17. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que a inversão dos termos altera o sentido fundamental do enunciado:

a) Era uma poesia simples / Era uma simples poesia

b) Possuía um sentimento vago / Possuía um vago sentimento

c) Olhava uma parasita mimosa / Olhava uma mimosa parasita

d) Havia um contraste eterno / Havia um eterno contraste

e) Vivia um drama terrível / Vivia um terrível drama

(TST) As questões de números 18 a 21 baseiam-se no texto que se segue:

A racionalidade comunicativa se tornou possível com o advento da modernidade, que emancipou o homem do jugo da tradição e da autoridade, e permitiu que ele próprio decidisse, sujeito unicamente à força do melhor argumento, que proposições são ou não aceitáveis, na tríplice dimensão: da verdade (mundo objetivo), da justiça (mundo social) e da veracidade (mundo subjetivo). Ocorre que simultaneamente com a racionalização do mundo vivido, que permitiu esse aumento de autonomia, a modernidade gerou outro processo de racionalização, abrangendo a esfera do Estado e da Economia, que acabou se automatizando do mundo vivido e se incorporou numa esfera "sistêmica", regida pela razão instrumental. A racionalização sistêmica, prescindido da coordenação comunicativa das ações e impondo aos indivíduos uma coordenação automática, independente de sua vontade, produziu uma crescente perda de liberdade.

18. De acordo com o texto, na modernidade:

a. **a racionalização comunicativa valorizou o trabalho**
b. **o homem pôde decidir quais seriam os novos valores aceitáveis**
c. **o advento da racionalidade emancipou o homem do jugo da tradição e da autoridade**
d. **o homem, ao perder a tradição, perdeu a autoridade**
e. **a racionalidade impeliu o homem ao jugo da tradição**

19. A racionalização do mundo vivido permitiu:

a) a tríplice dimensão da verdade d) um aumento da autonomia

b) a aceitação da autoridade e) a busca da justiça social

c) a valorização do trabalho

20. A modernidade gerou dois processos da racionalização:

a) a do mundo vivido e a sistêmica

b) a subjetiva e a objetiva

c) a instrumental e a da Economia

d) a da tradição e a da autoridade

e) a da comunicação e a do mundo vivido

21. A racionalização regida pela razão institucional:

a) veio explicar a tradição e a autoridade

b) é imprescindível para a comunicação humana

c) impõe aos indivíduos a comunicação das ações

d) ganhou dimensão maior por causa do Estado

e) fez decrescer a liberdade

(ETF-SP) Instruções para as questões de números 22 e 23. Essas questões referem-se a compreensão de leitura. Leia atentamente cada uma delas e assinale a alternativa que esteja de acordo com o texto apresentado. Baseie-se exclusivamente nas informações nele contidas.

Para fazer uma boa compra no ramo imobiliário, não basta ter dinheiro na mão. É imprescindível que o comprador seja frio, calculista e bem informado. Na hora de comprar um imóvel, a emoção é um dos maiores inimigos de um bom negócio. Assim, por mais que se goste de uma casa, convém manter sempre um certo ar de contrariedade. Se o vendedor perceber qualquer sinal de emoção, isso poderá custar dinheiro ao comprador. Não é por outra razão que quem compra para especular ou apenas para investir costuma conseguir um melhor negócio do que quem está à procura de um lugar para morar.

22. Segundo o texto:

a. **Os vendedores, via de regra, buscam ludibriar os compradores, e vice-versa.**
b. **O vendedor costuma aumentar o preço do imóvel quando o comprador não está bem informado sobre o mercado de valores.**
c. **O mercado imobiliário oferece bons investimentos apenas para quem pretende especular.**
d. **No ramo imobiliário, uma atitude que aparente indiferença pode propiciar negócio mais vantajoso para o comprador.**
e. **No mercado imobiliário, o comprador realiza melhor negócio adquirindo uma propriedade de que não tenha gostado muito.**

23. Segundo o mesmo texto:

a. **Quanto maior a disponibilidade financeira do comprador, maior a probabilidade de sucesso no negócio imobiliário.**

b. Disponibilidade econômica não é o único fator que possibilita a realização de um bom negócio.
c. O vendedor, por preferir negociar com investidores, desfavorece o comprador da casa própria.
d. Gostar de uma casa é psicologicamente importante em qualquer tipo de compra, seja ela para residência ou para investimento.
e. O mercado imobiliário oferece oportunidades mais seguras para o investidor que para o especulador.

(TRT) As questões 24 a 27 referem-se ao texto abaixo:

"Sete Quedas por nós passaram / E não soubemos amá-las / E todas sete foram mortas, / E todas sete somem no ar. / Sete fantasmas, sete crimes / Dos vivos golpeando a vida / Que nunca mais renascerá." (Carlos Drummond de Andrade

24. Por fantasmas, no texto, entende-se:

a) entes sobrenaturais que aparecem aos vivos

b) imagens dos que existem no além

c) imagens de culpa que iremos carregar

d) imagens que assombram e causam medo

e) frutos da imaginação doentia do homem

25. A repetição do conectivo "e" tem efeito de marcar:

a. que existe uma seqüência cronológica dos fatos
b. um exagero do conectivo
c. que existe uma descontinuidade de fatos
d. que existe uma implicação natural de conseqüência dos dois últimos fatos em relação ao primeiro
e. que existe uma coordenação entre as três orações

26. A afirmação: "Sete Quedas por nós passaram / E não soubemos amá-las."

Faz-nos entender que:

a) só agora nos damos conta do valor daquilo que perdemos

b) enquanto era possível, não passávamos por Sete Quedas

c) Sete Quedas pertence agora ao passado

d) Todos, antigamente, podiam apreciar o espetáculo; agora não

e) Os brasileiros costumam desprezar a natureza

27. Na passagem: "E todas sete foram mortas, / E todas sete somem no ar." O uso de todas sete se justifica:

a) como referência ao número de quedas que existiram no rio Paraná

b) para representar todo conjunto das quedas que desaparece

c) para destacar o valor individual de cada uma das quedas

d) para confirmar que a perda foi parcial

e) pela necessidade de concordância nominal

28. (FARIAS BRITO) "Nada há mais velho que a moda, nada mais fácil que a originalidade das desobediências". (João Ribeiro: Páginas de Estética) A palavra sublinhada apresenta conotação:

a) de absoluto aplauso d) irônica

b) de censura impiedosa e) de irrestrita co-participação

c) de constrangido aplauso

29. (CESCEM) "O homem-momento desempenha, na História, papel semelhante ao do pequeno holandês que tapou com o dedo um buraco no dique, e assim salvou a cidade. Sem querer reduzir o encanto da lenda, podemos salientar que, praticamente, qualquer pessoa naquela situação poderia ter feito o mesmo (...) Aqui, por assim dizer, tropeça-se na grandeza, exatamente como se poderia tropeçar num tesouro que salvasse uma cidade. A grandeza, entretanto, é algo que deve exigir algum talento extraordinário, e não apenas a sorte de existir e, num momento feliz estar no lugar certo."

Assinale a alternativa que melhor resume a idéia principal do texto:

a. **Se tiver sorte, qualquer pessoa pode salvar uma cidade, mas isso não é sinal de grandeza**
b. **É encantadora a lenda do menino holandês que salvou sua cidade, mas não podemos transpor seu caso para outras situações**
c. **O homem-momento pode ser comparado ao menino holandês que salvou sua cidade, isto é, ambos têm a sorte de estar no lugar certo no momento exato**
d. **Na história, somos enganados por lendas que atribuem a uma pessoa o que poderia ser realizado por qualquer outra**
e. **Algumas pessoas tornam-se grandes por acaso, mas a grandeza real exige qualidades individuais**

(CESCEM) Texto para as questões 30 e 31:

"A MENTE" ou a "ALMA" ou a "PSIQUÊ" são imateriais demais para serem investigadas por algum método científico. Aquilo com que os psicólogos lidam de fato é o comportamento, que é bastante palpável para ser observado, registrado e analisado. Este ponto de vista é muitas vezes criticado por pessoas que dizem que esta maneira de ver as coisas omite importantes qualidades e aspectos da natureza humana. Tal objeção pode ou não ser verdadeira a longo prazo, e se transforma quase numa questão mais filosófica que científica. Não adianta discuti-la aqui. Vamos simplesmente concordar em que poderemos avançar até certo ponto, considerando apenas o comportamento, deixando para depois a demonstração das possíveis limitações dessa posição."

30. O texto só nos apresenta elementos suficientes para afirmarmos que:

a. **Não há método científico aplicável em psicologia, porque a MENTE é material e não pode ser sujeita a experimentos materiais.**
b. **Não podendo estudar cientificamente a "PSIQUÊ", os psicólogos estudam o comportamento; mas o comportamento não é a pessoa toda, por isso a psicologia não pode ser científica.**
c. **A psicologia não tem por objeto o estudo da ALMA, mas sim do comportamento, que é mensurável.**
d. **Para haver ciência, é preciso haver observação e medida; não se pode medir diretamente a MENTE, logo, não há CIÊNCIA DA MENTE.**
e. **É suficientemente conhecido pela maioria das pessoas que o estudo do comportamento não abrange importantes qualidades da natureza humana; a Psicologia é, pois, questão mais filosófica que científica.**

31. Assinale a alternativa que se baseia exclusivamente nas informações que o

texto lhe dá:

a. **A objeção de que o estudo do comportamento não abrange todos os aspectos da natureza humana pode ser verdadeira por muito tempo ainda.**

b. Se é verdade que o estudo do comportamento não abrange todos os aspectos da natureza, a psicologia pode ser considerada de natureza mais filosófica do que científica.
c. Não adianta discutir se a psicologia é filosófica ou ciência; o melhor é concordar que há limitações no estudo do comportamento.
d. Verdadeiro ou não o estudo do comportamento impõe limitações ao conhecimento da natureza humana, certo é que há muito campo para estudo científico, considerando-se apenas o comportamento.
e. Muitas pessoas não acreditam na psicologia porque ela não consegue estudar importantes qualidades e aspectos da natureza humana.

(USP) Texto para as questões 32 e 33:

A vaidade me faz marcar uma corrida de cem metros, que eu já sei de antemão que posso correr; corro, venço, e a vaidade se satisfaz, pequenina. O orgulho não: é audacioso e me faz marcar uma corrida de quilômetro, que eu ainda não sei se poderei correr; corro, e só consigo alcançar 600 metros. Torno a correr e faço 620. Corro outra vez e espantadamente faço 720! E continuarei correndo. Se conseguir quilômetro, imediatamente meu orgulho ficará descontente e dirá que foi pouco, e transporá a meta para 2 quilômetros. E hei de morrer um dia tendo apenas (apenas!) conseguido um quilômetro e meio.

32. Segundo o texto:

a. Vaidade e orgulho são sentimentos negativos, porque fazem o homem agir apenas em função de seus espectadores e não de seus sentimentos íntimos.
b. O homem vaidoso é um ser insatisfeito, pois sempre acha que pode ir além do que realizou.
c. A vaidade faz-nos estabelecer objetos que estão além do nosso nível de realização; daí ser ela fonte contínua de insatisfação.
d. Movido pela vaidade, o homem estabelece para si objetivos que sabe poder realizar.
e. O orgulho, ao contrário da vaidade, impulsiona o homem à ação.

33. Segundo o mesmo texto:

a. O orgulho, por despertar necessidades muito ambiciosas, faz do homem um escravo de seus desejos.
b. O orgulho impulsiona o homem a estabelecer níveis de realização cada vez mais altos.
c. A vaidade é sentimento antagônico ao orgulho, pois enquanto este conduz ao progresso aquela destrói o desenvolvimento do homem.
d. O orgulho, diferentemente da vaidade, faz que o homem se prepare emocionalmente a fim de evitar sentimentos de frustração.
e. Vaidade e orgulho são sentimentos positivos, pois levam o homem à realização plena de seus desejos.

(FUVEST) Leia com atenção e responda as questões de números 34 a 36:

"Quando os jornais anunciaram para o dia 1º deste mês uma parede de açougueiros, a sensação que tive foi mui diversa da de todos os meus concidadãos. Vós ficastes aterrados; eu agradeci ao céu. Boa ocasião para converter esta cidade ao vegetarianismo.

Não sei se sabem que eu era carnívoro por educação e vegetariano por princípio. Criaram-me a carne, mais carne, ainda carne, sempre carne. Quando cheguei ao uso da razão e organizei o meu código de princípios, incluí nele o vegetarianismo; mas era tarde para a execução. Fiquei carnívoro. Era sorte humana; foi a minha. Certo, a arte disfarça a hediondez da matéria. O cozinheiro corrige o talho. Pelo que respeita ao boi, a ausência do vulto inteiro faz esquecer que a gente come um pedaço do animal. Não importa, o homem é carnívoro. Deus, ao contrário, é vegetariano. Para mim a questão do paraíso terrestre explica-se clara e singelamente pelo vegetarianismo. Deus criou o homem para os vegetais, e os vegetais para o homem; fez o paraíso cheio de amores e frutos, e pôs o homem nele." (Machado de Assis)

34. Segundo o texto a população ficou aterrorizada porque:

a. o autor queria convertê-la ao vegetarianismo.
b. a parede poderia alastrar-se e vir a prejudicar o abastecimento geral da cidade.
c. a Teologia condenava o uso da carne; Deus é vegetariano.

d. os jornais incentivavam a prática do vegetarianismo.
e. sabia que a carne iria faltar.

35. Do texto ainda se pode deduzir que:

a) a arte dos cozinheiros facilita ao homem ser carnívoro.

b) o autor considera-se homem de sorte por ser carnívoro.

c) o uso da razão não aconselhava ao autor alimentar-se de vegetais.

d) o autor preferia o vegetarianismo por uma razão estética.

e) os vegetais são o principal alimento do homem.

36. Em "Criaram-me a carne...", o termo sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

a) para a d) segundo a

b) à maneira de e) conforme a

c) com

(FUVEST) Texto para as questões 37 a 41:

"Fim de tarde.

No céu plúmbeo

A Lua baça

Paira

Muito cosmograficamente

Satélite

Desmetaforizada,

Desmistificada,

Despojada do velho segredo de melancolia

Não é agora o golfão das cismas,

O astro dos loucos e dos enamorados.

Mas tão somente

Satélite.

Ah Lua deste fim de tarde,

Demissionária de atribuições românticas

Sem show para as disponibilidades sentimentais!

Fatigado de mais-valia,

Gosto de ti assim:

Coisa em si

- Satélite."

37. Nesse texto, o poeta:

- **a.** **restringe-se a uma descrição de um fim de tarde.**
- **b.** **lamenta a morte das noites de sua juventude, pois já não pode contemplar a lua.**
- **c.** **reduz à lua a um "golfão de cismas".**
- **d.** **manifesta seu afeto à lua, independentemente de significações sentimentais que outros atribuíram a ela.**
- **e.** **limita-se à narração de um episódio que ocorreu num fim de tarde.**

38. O poeta afirma sua afeição à lua:

- **a.** **para fazer a apologia do progresso científico.**
- **b.** **para advertir que não estamos mais em tempo de dar vazão aos nossos sentimentos.**
- **c.** **porque ela ainda é "o astro dos loucos e dos enamorados".**
- **d.** **para criticar a ausência de sentimento do mundo contemporâneo.**
- **e.** **apesar de despojada de metáfora e de mito.**

39. Indique qual dos seguintes trechos do poema contradiz a passagem "Sem show para disponibilidades sentimentais":

a) "Gosto de ti assim"

b) "Despojada do velho segredo de melancolia"

c) "Não é agora o golfão de cismas"

d) "A Lua baça / Paira"

e) "Demissionária das atribuições românticas"

40. Assinale a alternativa em que a expressão extraída do texto pode ser substituída por "exclusivamente", mantendo-se a máxima fidelidade ao sentido do poema:

a) "cosmograficamente" d) "Sem show"

b) "agora" e) "assim"

c) "tão somente"

41. No contexto do poema as palavras "plúmbeo" e "baça" devem ser entendidas respectivamente como:

a) cinzento e fosca d) opaco e baixa

b) lustrosos e brilhante e) emplumado e embaçada

c) molesto e brilhante

42. (FUVEST) Leia atentamente: "Nas carreiras em que o número de inscritos for inferior ao triplo do número de vagas oferecidas, todos os candidatos inscritos serão convocados para a 2ª fase, independentemente do comparecimento à 1ª fase ou do resultado obtido." (Manual de Informações da Fuvest, 1980). Segundo o texto acima, pode-se dizer que:

- **a. Todos os candidatos serão convocados para a 2ª fase, independentemente do resultado obtido na prova da 1ª fase**
- **b. Serão impedidos de comparecer à prova da 1ª fase os candidatos às carreiras em que o número de inscritos for inferior ao triplo do número de vagas**
- **c. Os candidatos serão convocados tanto na 1ª quanto na 2ª fase desde que correspondam à terça parte do total de inscritos**
- **d. O candidato pode comparecer tão-somente a 2ª fase dos exames, desde que, na carreira por ele escolhida, o número de inscritos não seja superior ao triplo do número de vagas**
- **e. O número de vagas oferecidas na 2ª fase é o triplo do número oferecido na 1ª fase, independentemente das notas obtidas na carreira escolhida**

43. (FUVEST)

I - Uma andorinha não faz verão.

II - Nem tudo que reluz é ouro.

III - Quem semeia ventos, colhe tempestades.

IV - Quem não tem cão caça com gato.

As idéias centrais dos provérbios acima são, respectivamente:

a) solidariedade - aparência - vingança - dissimulação

b) cooperação - aparência - punição - adaptação

c) egoísmo - ambição - vingança - falsificação

d) cooperação - ambição - conseqüência - dissimulação

e) solidão - prudência - punição - adaptação

(FUVEST) Texto para as questões 44 a 46:

"Podemos gostar de Castro Alves ou Gonçalves Dias, poetas superiores a ele; mas ele só é dado amar ou repelir. Sentiu e concebeu demais; escreveu em tumulto, sem exercer devidamente o senso crítico, que possuía não obstante mais vivo do que qualquer poeta romântico, excetuado Gonçalves Dias.

Mareiam a sua obra poemas sem relevo nem músculo, versalhada que escorre desprovida de necessidade artística. O que resta, porém, basta não só para lhe dar categoria, mas, ainda, revelar a personalidade mais rica da geração."

(Antônio Cândido, Formação da Literatura Brasileira)

44. Com relação a gostar e amar ou repelir, podemos depreender que:

- **a. gostar de, não pressupõe, no texto, nenhuma diferença quanto a amar.**
- **b. é possível gostar de Castro Alves ou Gonçalves Dias, mas não se pode apreciar o autor não nomeado.**
- **c. amor ou repulsa implicam envolvimento mais afetivo que racional.**
- **d. se gosta de Castro Alves ou Gonçalves Dias porque são superiores ao autor em questão.**

e. se ama ou se repele ao autor não citado por ele ser inferior aos dois citados.

45. Assinale a expressão que melhor denota o juízo pejorativo de Antônio Cândido acerca de boa parte da poesia do autor não nomeado:

a) "a ele só nos é dado (...) repelir" d) "versalhada"

b) "sentiu e concebeu demais" e) "o que resta"

c) "escreveu em tumulto"

46. Com respeito ao senso crítico de que fala o texto, pode-se dizer que:

a. o poeta não citado não possuía o menos senso crítico, a julgar pelas suas poesias.
b. Castro Alves possuía pouco senso crítico.
c. o poeta não nomeado não exercia na realização de suas poesias o senso crítico manifesto fora delas.
d. entre Gonçalves Dias, Castro Alves e o autor subentendido, o que possuiria maior senso crítico é este último.
e. dos três poetas referidos é Gonçalves Dias quem possui o senso crítico mais vivo.

(TFC) Leia o trecho reproduzido abaixo para responder às questões 47 a 49:

Com franqueza, estava arrependido de ter vindo. Agora que ficava preso, ardia por andar lá fora, e recapitulava o campo e o morro, pensava nos outros meninos vadios, o Chico Telha, o Américo, o Carlos das Escadinhas, a fina flor do bairro e do gênero humano. Para cúmulo de desespero, vi através das vidraças da escola, no claro azul do céu, por cima do morro do Livramento, um papagaio de papel, alto e largo, preso de uma corda imensa, que bojava no ar, uma cousa soberba. E eu na escola, sentado, pernas unidas, com o livro de leitura e a gramática nos joelhos.

- Fui um bobo em vir, disse eu ao Raimundo.

- Não diga isso, murmurou ele.

("Conto de escola". Machado de Assis In: Contos, São Paulo, Ática, 1992, 9ª ed., p. 25-30)

47. Indique o segmento que completa, de acordo com o texto, o enunciado formulado a seguir: No trecho transcrito, o narrador-personagem é um menino que relata:

a. as dificuldades que experimenta nas aulas de leitura e gramática.
b. o desespero por não possuir um papagaio de papel tão soberbo como aquele que via no céu.
c. os temores de ficar de castigo, sentado, os livros no joelho.
d. o arrependimento por não ter acompanhado Raimundo nas estripulias com os meninos do morro.
e. suas emoções em um dia de escola.

48. Indique o segmento que completa, de acordo com o texto, o enunciado formulado a seguir: O menino se confessava "arrependido de ter vindo" porque:

a. os outros meninos vadios passariam a chamá-lo de bobo.
b. não gostava que os outros meninos empinassem seu papagaio de papel.
c. preferia ter ficado com os outros meninos, a brincar na rua.
d. tivera de cumprir a promessa de que viria, feita a Raimundo.
e. sentia dor nas pernas, ao ficar muito tempo sentado, com os livros nos joelhos.

49. Indique a letra que não apresenta uma relação semântica correta entre os termos emparelhados:

a) menino-narrador - arrependimento de ter vindo

b) menino-narrador - preso de uma corda imensa

c) papagaio de papel - uma cousa soberba

d) papagaio de papel - bojava no ar

e) papagaio de papel - alto e largo

50. (TFC) Abaixo você tem cinco frases que formam o parágrafo inicial de um texto. Ordene-as de maneira a obter um parágrafo coeso e coerente:

1. **Assim também, se você decidir chamar a rosa por um outro nome, ainda assim ela continuará sendo uma rosa.**
2. **Quem quiser dizer o contrário que o faça.**
3. **Em resumo, o nosso país é o que é.**
4. **Isso em nada mudará essa realidade.**
5. **O Brasil é um país de Terceiro Mundo.**

a) 1, 2, 3, 4, 5 d) 5, 2, 4, 1, 3

b) 3, 5, 1, 4, 2 e) 2, 4, 3, 5, 1

c) 4, 5, 1, 2, 3

(FUVEST) Texto para as questões 51 a 54:

Fantasmas primitivos e superstições cibernéticas

O Brasil é um país de contrastes. Enquanto diplomatas do Itamaraty pretendiam explicar aos americanos do Departamento de Estado como funciona a reserva de mercado para fabricantes brasileiros de equipamentos de informática, políticos ilustres - entre os quais um governador, um ministro de Estado, um prefeito e dois candidatos ao governo de um grande Estado da Federação - reuniram-se num ato público impressionante: o enterro da Mãe Menininha do Gantois.

Mãe Menininha do Gantois era a mais famosa sacerdotisa de cultos espíritas de origem africana, no Brasil. Sua morte foi pranteada por compositores de rock, romancistas cotados para o Prêmio Nobel, artistas plásticos respeitados, cantores de música popular, boêmios notórios e notáveis do poder das repúblicas Nova e Velha. Seu enterro parou a vida de uma das maiores cidades do Pais, Salvador, capital da Bahia, ao som dos atabaques e sob os olhares comovidos de milhares de pessoas que se enfileiraram nas calçadas das ruas do centro da cidade, por onde o cortejo passou.

Diante do cortejo imenso e da importância política que presenças ilustres deram ao ato, resta-nos raciocinar sobre o imenso esforço de educação que é necessário para que o Brasil se transforme numa nação moderna, em condições de competir com os maiores países do mundo. A importância exagerada dada a uma sacerdotisa de cultos afro-brasileiros é a evidência mais chocante de que não basta ao Brasil ser catalogado como a oitava maior economia do mundo, se o País ainda está preso a hábitos culturais arraigadamente tribais. Na era do *chip*, no tempo da desenfreada competição tecnológica, no momento em que a tecnologia desenvolvida pelo homem torna a competição de mercados uma guerra sem quartel pelas inteligências mais argutas e pelas competências mais especializadas, o Brasil, infelizmente, exibe a face tosca de limitações inatas, muito dificilmente corrigíveis por processos normais de educação a curto prazo. Enquanto o mundo lá fora desperta para o futuro, continuamos aqui presos a conceitos culturais que datam de antes da existência da civilização. (O Estado de São Paulo - 17/08/86)

51. De acordo com o texto:

a. **a reserva de mercado de equipamentos de informática pertence a políticos ilustres.**
b. **o ato público impressionou os políticos ilustres.**

c. Mãe Menininha do Gantois era uma política ilustre.
d. o Itamaraty explicou que o Brasil é um país de contrastes.
e. o enterro de Mãe Menininha do Gantois foi um ato público.

52. Segundo o texto:

a) reserva de mercado é bom para políticos ilustres.

b) Mãe Menininha do Gantois era africana.

c) alguns romancistas foram cortados do Prêmio Nobel.

d) milhares de pessoas assistiram ao enterro.

e) Salvador é a maior cidade do País.

53. Conforme o texto:

a. presenças ilustres deram importância política ao enterro.
b. a guerra pelo mercado se desenvolve nos quartéis.
c. os hábitos culturais do Brasil fazem dele a oitava maior economia do mundo.
d. com a informática, os processos de educação serão corrigidos a curto prazo.
e. para que o Brasil se transforme em nação moderna, precisa competir com os maiores países do mundo.

54. Pelo texto, o Brasil "está preso a hábitos culturais arraigadamente tribais", porque:

a. ainda faz reserva de mercado para fabricantes brasileiros de equipamentos de informática.
b. seus políticos vão a funerais de todas as figuras públicas do País.
c. continuamos presos a valores culturais anteriores à civilização.
d. os diplomatas insistem em explicar aos americanos o funcionamento da reserva de mercado de equipamentos de informática.
e. os políticos tiram proveito das cerimônias fúnebres.

(FUVEST) Texto para as questões 55 a 58:

"Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: a diferença radical entre este livro e o *Pentateuco*."

(Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas)

55. O autor afirma que:

a. vai começar suas memórias pela narração de seu nascimento.
b. vai adotar uma seqüência narrativa vulgar.
c. o que o levou a escrever suas memórias foram duas considerações sobre a vida e a morte.
d. vai começar suas memórias pela narração de sua morte.
e. vai adotar a mesma seqüência narrativa utilizada por Moisés.

56. Definindo-se como um "defunto autor", o narrador:

a) pôde descrever sua própria morte.

b) escreveu suas memórias antes de morrer.

c) obteve em vida o reconhecimento de sua obra.

d) ressuscitou na sua obra após sua morte.

e) descreveu a morte após o nascimento.

57. Segundo o narrador, Moisés, contou sua morte no:

a) promontório d) intróito

b) meio do livro e) começo da missa

c) fim do livro

58. O tom predominante no texto é de:

a) luto e tristeza d) mágoa e hesitação

b) humor e ironia e) surpresa e nostalgia

c) pessimismo e resignação

(FUVEST) Texto para as questões 59 a 62:

"Na última laje de cimento armado, os trabalhadores cantavam a nostalgia da terra ressecada.

De um lado era a cidade grande: de outro, o mar sem jangadas.

O mensageiro subiu e gritou:

- Verdejou, pessoal!

Num átimo, os trabalhadores largaram-se das redes, desceram em debandada, acertaram as contas e partiram.

Parada a obra.

Ao dia seguinte, o vigia solitário recolocou a tabuleta: "Precisa-se de operários", enquanto o construtor, de braços cruzados, amaldiçoava a chuva que devia estar caindo no Nordeste." (Aníbal Machado, Cadernos de João)

59. "... os trabalhadores cantavam ...", porque:

a) trabalhavam na cidade grande.

b) estavam alegres por terminar a última laje.

c) contemplavam o mar sem jangadas.

d) estavam saudosos da terra natal.

e) iriam acertar as contas e partir.

60. Por que é que o pessoal desceu em debandada quando o mensageiro gritou " - Verdejou, pessoal!"?:

a) O mensageiro deu um sinal de perigo.

b) Havia chegado o dinheiro do pagamento.

c) O pessoal entendeu que tinha chovido.

d) Foram lançar as redes de pesca.

e) Ia começar a festa da cobertura.

61. O construtor "amaldiçoava a chuva" porque:

a) ela impedia a saída das jangadas para o mar.

b) chovia no Nordeste e não no local da construção.

c) a chuva fizera o construtor perder os trabalhadores.

d) não seria possível tocar a obra debaixo de chuva.

e) num átimo, os trabalhadores largaram-se das redes.

62. Indique a alternativa em que todas as palavras ou expressões se referem a um mesmo tema presente no texto:

a) cimento armado, nostalgia, trabalhadores

b) terra ressecada, cimento armado, construtor

c) mar sem jangadas, vigia solitário, construtor

d) cantavam, construtor, operários

e) chuva, terra ressecada, verdejou

(FUVEST) Texto para as questões 63 e 64:

- Primo Argemiro!

E, com imenso trabalho, ele gira no assento, conseguindo pôr-se de-banda, meio assim.

Primo Argemiro pode mais: transporta uma perna e se escancha no cocho.

- Que é, Primo Ribeiro?

- Lhe pedir uma coisa... Você faz?

- Vai dizendo, Primo.

- Pois então, olha: quando for a minha hora, você não deixe me levarem p'ra o arraial... Quero ir mas é p'ra o cemitério do povoado... Está desdeixado, mas ainda é chão de Deus... Você chama o padre, bem em-antes... E aquelas coisinhas que estão numa capanga bordada, enroladas em papel-de-venda e tudo passado com cadarço,

no fundo da canastra... se rato não roeu... você enterra junto comigo... Agora eu não quero mexer lá... Depois tem tempo... Você promete?...

- Deus me livre e guarde, Primo Ribeiro... O senhor ainda vai durar mais do que eu.

- Eu só quero saber é se você promete...

- Pois então, se tiver de ser desse jeito de que Deus não há-de querer, eu prometo.

- Deus lhe ajude, Primo Argemiro.

E Primo Ribeiro desvira o corpo e curva ainda mais a cara.

Quem sabe se ele não vai morrer mesmo? Primo Argemiro tem medo do silêncio.

- Primo Argemiro, o senhor gosta d'aqui?...

- Que pergunta! Tanto faz... É bom, p'ra se acabar mais ligeiro... O doutor deu prazo de um ano... Você lembra?

- Lembro! Doutor apessoado, engraçado... Vivia atrás dos mosquitos, conhecia as raças lá deles, de olhos fechados, só pela toada da cantiga... Disse que não era das frutas e nem da água... Que era o mosquito que punha um bichinho amaldiçoado no sangue da gente... Ninguém não acreditou... Nem o arraial. Eu estive lá, com ele...

- Primo Argemiro, o que adianta...

- ... E então ele ficou bravo, pois não foi? Comeu goiaba, comeu melancia da beira do rio, bebeu água do Pará, e não teve nada...

- Primo Argemiro...

- ... Depois dormiu sem cortinado, com janela aberta... Apanhou a intermitente; mas o povo ficou acreditando..

- Escuta! Primo Argemiro... Você está falando de-carreira, só para não me deixar falar!

- Mas, então, não fala em morte, Primo Ribeiro!... Eu, por nada que não queria ver o senhor se ir primeiro do que eu...

- P'ra ver!... Esta carcaça bem que está agüentando... Mas, agora, já estou vendo o meu descanso, que está chega-não-chega, na horinha de chegar...

- Não fala isso, Primo!... Olha aqui: não foi pena ele ter ido s'embora? Eu tinha fé em que acabava com a doença...

- Melhor ter ido mesmo... Tudo tem de chegar e de ir s'embora outra vez... Agora é a minha cova que está me chamando... Aí é que eu quero ver! Nenhumas ruindades deste mundo não têm poder de segurar a gente p'ra sempre, Primo Argemiro...

- Escutas, Primo Ribeiro: se alembra de quando o doutor deu a despedida p'ra o povo do povoado? Foi de manhã cedo, assim como agora... O pessoal estava todo sentado nas portas das casas, batendo queixo. Ele ajuntou a gente... Estava muito triste... Falou: - "Não adianta tomar remédio, porque o mosquito torna a picar... Todos têm de se mudar daqui... Mas andem depressa, pelo amor de Deus!"... - Foi no tempo da eleição de seu Major Vilhena... Tiroteio com três mortes...

64. "Disse que não era das frutas e nem da água... Que era o mosquito que punha um bichinho amaldiçoado no sangue da gente..." "O pessoal estava todo sentado nas portas das casas, batendo o queixo." Estas duas passagens apresentam a causa e os sintomas da doença nomeada: "Apanhou a intermitente". Qual das alternativas identifica a doença?

a) febre amarela d) esquistossomose

b) maleita e) doença de Chagas

c) tifo

(FUVEST) Texto para as questões 65 a 70:

A FLAUTA E O SABIÁ

Em rico estojo de veludo, pousado sobre uma mesa de charão, jazia uma flauta de prata. Justamente por cima da mesa, em riquíssima gaiola suspensa ao teto, morava um sabiá. Estando a sala em silêncio, e descendo um raio de sol sobre a gaiola, eis que o sabiá, contente, modula uma ária.

Logo a flauta escarninha põe-se a casquinar no estojo como a zombar do módulo cantor silvestre.

- De que te ris? indaga o pássaro.

E a flauta em resposta:

- Ora esta! pois tens coragem de lançar guinchos diante de mim?

- E tu quem és? ainda que mal pergunte.

- Quem sou? Bem se vê que és um selvagem. Sou a flauta. Meu inventor, Mársias, lutou com Apolo e venceu-o. Por isso o deus despeitado o imolou. Lê os clássicos.

- Muito prazer em conhecer... Eu sou um mísero sabiá da mata, pobre de mim! fui criado por Deus muito antes das invenções. Mas deixemos o que lá foi. Dize-me: que fazes tu?

- Eu canto.

- O ofício rende pouco. Eu que o diga que não faço outra coisa. Deixarei, todavia, de cantar - e antes nunca houvesse aberto o bico porque, talvez, sendo mudo, não me houvessem escravizado - se, ouvindo a tua voz, convencer-me de que és superior a mim. Canta! Que eu aprecie o teu gorjeio e farei como for de justiça.

- Que eu cante?!...

- Pois não te parece justo o meu pedido?

- Eu canto para regalo dos reis nos paços; a minha voz acompanha hinos sagrados nas igrejas. O meu canto é a harmoniosa inspiração dos gênios ou a rapsódia sentimental do povo.

- Pois venha de lá esse primor. Aqui estou para ouvir-te e para proclamar-te, sem inveja, a rainha do canto.

- Isso agora não é possível.

- Não é possível! por quê?

- Não está cá o artista.

- Que artista?

- O meu senhor, de cujos lábios sai o sopro que transformo em melodia. Sem ele nada posso fazer.

- Ah! é assim?

- Pois como há de ser?

- Então, minha amiga - modéstia à parte - vivam os sabiás! Vivam os sábias e todos os pássaros dos bosques, que cantam quando lhes apraz, tirando do próprio peito o alento com que fazem a melodia. Assim da tua vanglória há muitos que se ufanam. Nada valem se os não socorre o favor de alguém; não se movem se os não amparam; não cantam se lhes não dão sopro; não sobem se os não empurram. O sabiá voa e canta - vai à altura porque tem asas, gorjeia porque tem voz. E sucede sempre serem os que vivem do prestígio alheio, os que mais alegam triunfos. Flautas, flautas... cantam nos paços e nas catedrais... pois venha daí um dueto comigo.

E, ironicamente, a toda a voz, pôs-se a cantar o sabiá, e a flauta de prata, no estojo de veludo... moita.

Faltava-lhe o sopro.

(Coelho Neto)

65. Do texto, pode-se inferir que a cena começa:

a. num recinto em silêncio.
b. ao ar livre, numa varanda iluminada pelo sol.
c. no paço real, com um festa oferecida pelos cortesãos para regalar o monarca.
d. no adro de uma igreja, ao som dos hinos sagrados.
e. na prateleira de uma das salas ensolaradas de uma ruidosa loja de instrumentos musicais.

66. Dentre as seguintes expressões proverbiais, indique aquela que melhor se aplica ao texto "A flauta e o sabiá":

a) Gato escaldado tem medo de água fria.

b) Não se deve fazer continência com o chapéu alheio.

c) Patrão fora, feriado na loja.

d) Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

e) Santo de casa não faz milagre.

67. Dentre as seguintes passagens do texto, assinale a que justifica o contentamento do sabiá:

a. "... riquíssima gaiola suspensa ao teto...".
b. "... sobre uma mesa de charão, jazia uma flauta... por cima da mesa... morava um sabiá...".
c. "... descendo um raio de sol sobre a gaiola ...".
d. "Estando a sala em silêncio...".
e. "... o sabiá, contente, modula uma ária".

68. No texto, a expressão <u>o deus</u> refere-se a:

a) Apolo (o deus do sol) d) Deus (criador do sabiá)

b) Mársias (o gênio da flauta) e) o Senhor da flauta

c) Orfeu (o deus da música)

69. Com a frase Lê os clássicos, a flauta está sugerindo que o sabiá:

- **a. conheça os autores que foram contemplados com o Prêmio Nobel de literatura.**
- **b. desconhece os compositores de música clássica.**
- **c. deve ler os principais "best-sellers".**
- **d. ignora a cultura greco-latina.**
- **e. lê os clássicos brasileiros.**

70. O sabiá desafiou a flauta a cantar porque:

- **a. quem canta para reis devotos nas igrejas canta para qualquer pessoa.**
- **b. as flautas foram inventadas para cantar.**
- **c. cantar era uma arte própria da flauta.**
- **d. ele mesmo não conseguiria abrir o bico.**
- **e. a flauta havia menosprezado o talento dele.**

(FUVEST) Texto para as questões 71 a 78:

Um dia desta semana, farto de vendavais, naufrágios, boatos, mentiras, polêmicas, farto de ver como se descompõem os homens, acionistas e diretores, importadores e industriais, farto de mim, de todos, de um tumulto sem vida, de um silêncio sem quietação, peguei de uma página de anúncios, e disse comigo:

- Eia, passemos em revistas as procuras e ofertas, caixeiros desempregados, pianos, magnésias, sabonetes, oficiais de barbeiro, casas para alugar, amas-de-leite, cobradores, coqueluche, hipotecas, professores, tosses crônicas...

E o meu espírito, estendendo e juntando as mãos e os braços, como fazem os nadadores, que caem do alto, mergulhou por uma coluna abaixo. Quando voltou à tona trazia entre os dedos esta pérola:

"Uma viúva interessante, distinta, de boa família e independente de meios, deseja encontrar por esposo um homem de meia-idade, sério, instruído, e também com meios de vida, que esteja como ela, cansado de viver só, resposta por carta ao escritório desta folha, com as iniciais M.R. ... anunciando, a fim de ser procurada essa carta."

Gentil viúva, eu não sou o homem que procuras, mas desejava ver-te, ou, quando menos, possuir o teu retrato, porque tu não és qualquer pessoa, tu vales alguma cousa mais que o comum das mulheres. Ai de quem está só! dizem as sagradas letras; mas não foi a religião que te inspirou esse anúncio. Nem motivo teológico, nem metafísico. Positivo também não, porque o positivismo é infenso às segundas núpcias. Que foi então, senão a triste, longa e aborrecida experiência? Não queres amar, estás cansada de viver só.

E a cláusula de ser esposo outro aborrecido, farto de solidão, mostra que tu não queres enganar, nem sacrificar ninguém. Ficaram desde já excluídos os sonhadores, os que amem o ministério e procurem justamente esta ocasião de comprar um bilhete na loteria da vida. Que não pedes um diálogo de amor, é claro, desde que impões a cláusula da meia-idade, zona em que as paixões arrefecem, onde as flores vão perdendo a cor purpúrea e o viço eterno. Não há de ser um náufrago, à espera de uma tábua de salvação, pois que exiges que também, possua. E há de ser instruído, para encher com as cousas do espírito as longas noites do coração, e contar (sem as mãos presas) a tomada de Constantinopla.

Viúva dos meus pecados, quem és tu que sabes tanto? O teu anúncio lembra a carta de certo capitão da guarda de Nero. Rico, interessante, aborrecido, como tu, escreveu um dia ao grave Sêneca, perguntando-lhe como se havia de curar do tédio que sentia, e explicava-se por figura: "Não é a tempestade que me aflige, é o enjôo do mar." Viúva minha, o que tu queres realmente, não é um marido, é um remédio contra o enjôo. Vês que a travessia ainda é longa, - porque a tua idade está dentre trinta e dous e trinta e oito anos, - o mar é agitado, o navio joga muito; precisas de um preparado para matar esse mal cruel e indefinível. Não te contenta com o remédio de Sêneca, que era justamente a solidão, "a vida retirada, em que a lama acha todo o seu sossego". Tu

já provaste esse preparado; não te fez nada. Tentas outro; mas queres menos um companheiro que uma companhia.

(Machado de Assis, A Semana, 1882)

71. Em qual dos elementos abaixo se baseia a imagem mais recorrente no texto?

a) água d) fogo

b) terra e) sol

c) ar

72. No trecho "Ficam desde já excluídos os sonhadores..." (§6º), entende-se que os sonhadores ficam excluídos do grupo dos que:

a) têm condições de serem escolhidos.

b) desejam comprar um bilhete da loteria.

c) sacrificam os outros.

d) querem um diálogo de amor.

e) amam o mistério.

73. No trecho "... precisas de um preparado para matar esse mal cruel e indefinível." (§7º), o "mal" é:

a) a falta de amor d) a saudade do casamento

b) o tédio da solidão e) a aproximação da velhice

c) o enjôo do mar

74. De acordo com o texto, o cronista teve desejo de ver a viúva porque:

a) ela era distinta e interessante.

b) ela possuía bens que a tornavam independente.

c) ela lhe parecia superior às outras mulheres.

d) ela estava triste e precisava de consolo.

e) ele também estava cansado de viver só.

75. De acordo com o texto, o capitão:

a. pretendia, por motivos pessoais, deixar suas funções de guarda do imperador.
b. não suportava mais a solidão das prolongadas viagens marítimas.
c. tinha a saúde abalada pelo sacudir constante do navio.
d. estava aborrecido porque tinha conflitos com seus companheiros de trabalho.
e. devia procurar a solução para seu problema dentro de si mesmo.

76. Infere-se do texto que, na opinião do cronista:

a. a viúva, tendo sido feliz no primeiro casamento, desejava retomar no segundo o ritmo daqueles dias que se haviam ido.
b. o primeiro marido da viúva fora uma pessoa séria e aborrecida, que poucas alegrias lhe dera enquanto vivo.
c. a viúva pretendia encontrar, no segundo casamento, uma vida mais cheia de aventuras e viagens emocionantes.
d. o verdadeiro objetivo da viúva era constituir uma fortuna razoável, juntando suas posses às do futuro marido.
e. a morte do primeiro marido deixara na vida de sua mulher um vazio que ela desejava preencher com outro casamento.

77. De acordo com o texto:

a. o eventual pretendente à viúva deve procurar resposta a sua carta na redação do jornal.
b. a viúva, ou alguém em seu lugar, procurará na redação a carta do eventual pretendente.
c. o jornal veiculará novo anúncio, em resposta aos eventuais pretendentes da viúva.
d. a viúva deixará na redação do jornal uma carta, em resposta ao pretendente eventualmente escolhido.
e. um novo anúncio fará saber ao eventual pretendente que a viúva oportunamente o procurará.

78. Entre os excertos abaixo, assinale aquele que o autor cria uma metáfora de "vida":

a. ... como se descompõem os homens, acionistas e diretores, importadores e industriais...
b. ... o meu espírito, estendendo e juntando as mãos e os braços, como fazem os nadadores, que caem do alto, mergulhou por uma coluna abaixo.
c. ... a meia-idade, zona em que as paixões arrefecem, onde as flores vão perdendo a cor purpúrea e o viço eterno.
d. ... a travessia ainda é longa, o mar é agitado, o navio joga muito.
e. ... o remédio é a solidão, a vida retirada, em que a alma acha todo o seu sossego.

(FUVEST) Texto para as questões 79 e 80:

Os principais problemas da agricultura brasileira referem-se muito mais à diversidade dos impactos causados pelo caráter da modernização, do que à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes. Se hoje existem milhões de estabelecimentos agrícolas marginalizados, isso se deve muito mais à natureza do próprio processo de modernização, do que à sua suposta falta de abrangência. (Folha de São Paulo, 13/9/94, 2-2)

79. Segundo o texto:

a. o processo de modernização deve tornar-se mais abrangente para implementar a agricultura.
b. os problemas da agricultura resultam do impacto causado pela modernização progressiva do setor.
c. os problemas da agricultura resultam da inadequação do processo de modernização do setor.
d. segmentos do setor agrícola recusam-se a adotar processos de modernização.
e. os problemas da agricultura decorrem da não-modernização de estabelecimentos agrícolas marginalizados.

80. No texto "à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes.", a expressão <u>teriam ficado</u> exprime:

a. o desejo de que esse fato não tenha ocorrido.
b. a certeza de que a imunidade à modernização é própria de estabelecimentos agrícolas marginalizados.
c. a hipótese de que esse fato tenha ocorrido.
d. a certeza de que esse fato não ocorreu.
e. a possibilidade de a imunidade à modernização ser decorrente da persistência de certos segmentos.

81. (FUVEST)"Haveis de entender, começou ele, que a virtude e o saber têm duas existências paralelas, uma no sujeito que a possui, outra no espírito dos que a ouvem ou contemplam. Se puserdes as mais sublimes virtudes

e os mais profundos conhecimentos em um sujeito solitário, remoto de todo contato com outros homens, é como se eles não existissem. Os frutos de uma laranjeira, se ninguém os gostar, valem tanto como as urges e plantas bravias, e, se ninguém os vir, não valem nada; ou, por outras palavras mais energéticas, não há espetáculo sem espectador. Um dia, estando a cuidar nestas cousas, considerei que, para o fim de alumiar um pouco o entendimento, tinha consumido os meus longos anos, e, aliás, nada chegaria a valer sem a existência de outros homens que me vissem e honrassem; então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito, poupando tais trabalhos, e esse dia posso agora dizer que foi o da regeneração dos homens, pois me deu a doutrina salvadora." (Machado de Assis, O segredo do bonzo)

No texto acima, ao afirmar "então cogitei se não haveria um modo de obter o mesmo efeito, poupando tais trabalhos", a personagem:

- **a.** **expressa a intenção de divulgar seus conhecimentos, aproximando-se dos outros homens.**
- **b.** **procura convencer o leitor a poupar esforços na busca do conhecimento.**
- **c.** **demonstra que a virtude e o saber exigem muito trabalho dos homens.**
- **d.** **resume o conceito da doutrina salvadora, desenvolvida no parágrafo.**
- **e.** **exprime a idéia de que a admiração dos outros é mais importante que o conhecimento em si.**

(FUVEST) Texto para as questões 82 a 85:

Condicionada fundamentalmente pelos veículos de massa, que a coagem a respeitar o "código" de convenções do ouvinte, a música popular não apresenta, senão em grau atenuado, o contraditório entre informação e redundância, produção e consumo. Desse modo, ela se encaminha para o que Umberto Eco denomina de música "gastronômica": um produto industrial que não consegue nenhum objetivo artístico, mas, ao contrário, tende a satisfazer as exigências do mercado, e que tem, como característica principal, não acrescentar nada de novo, redizendo sempre aquilo que o auditório já sabe e espera ansiosamente ver repetido. Em suma: o servilismo ao "código" apriorístico - assegurando a comunicação imediata com o público - é o critério básico de sua confecção. "A mesma praça. O mesmo banco. As mesmas flores, o mesmo jardim." O mesmismo. Todo mundo fica satisfeito. O público. A TV. Os anunciantes. As casas de disco. A crítica. E, obviamente, o autor. Alguns ganham com isso (financeiramente falando). Só o ouvinte-receptor não "ganha" nada. Seu repertório de informações permanece, mesmissimamente, o mesmo.

Mas nem tudo é redundância na música popular. É possível discernir no seu percurso momentos de rebeldia contra a estandardização e o consumismo.

Assim foi com o Jazz Moderno e a Bossa-Nova.

(Augusto de Campos. O Balanço da Bossa).

82. O texto discute:

- **a.** **a nulidade da ação dos veículos de massa sobre a música popular.**
- **b.** **a invariabilidade da mensagem transmitida pela música popular.**
- **c.** **o entusiasmo do auditório em relação à música popular.**
- **d.** **a adesão ao consumismo representada pelo Jazz Moderno e a Bossa-Nova.**
- **e.** **o objetivo artístico a que se propõe a música popular.**

83. De acordo com o texto, a música popular:

a) não persegue nenhum objetivo artístico.

b) oferece um repertório de informações sempre igual.

c) nem sempre se curva às pressões consumistas.

d) tem que ser servil ao "código" apriorístico.

e) é sempre uma música "gastronômica".

84. De acordo com o texto, o autor produz a música "gastronômica" porque:

a) gosta de progredir, volta-se para o futuro.

b) sente-se inseguro diante do novo.

c) é rebelde, contrário à estandardização.

d) quer satisfazer os veículos de massa.

e) tem espírito crítico muito desenvolvido.

85. Segundo o autor, a boa música popular deve:

a) garantir a sobrevivência de seu autor.

b) privilegiar a redundância.

c) assegurar a comunicação imediata com o público.

d) voltar-se contra o consumismo.

e) apresentar o contraditório entre informação e redundância.

(TRE-SP) Instruções para as questões 86 a 91

Essas questões referem-se a compreensão de leitura. Leia atentamente cada uma delas e assinale a alternativa que esteja de acordo com o texto. Baseie-se exclusivamente nas informações nele contidas:

86.Quando conjugam três fatores - tecnologia, investimento e mercado - o país é rico, ainda que sem recursos naturais, como é o caso do Japão ou da Noruega. Se não se conjugam, o país pode ter recursos mas não tem riquezas, como é o caso do Brasil e da Indonésia. Isso ocorre também dentro do mesmo país. Minas Gerais, por exemplo, tem mais recursos minerais e menos riqueza do que São Paulo.

De acordo com o texto:

a. **A conjugação dos três fatores - tecnologia, investimento e mercado - é condição indispensável para homogeneizar a situação econômica dos diferentes países.**
b. **O Japão e a Noruega, assim como o Brasil e a Indonésia, igualam-se em condições naturais de crescimento.**
c. **Existe uma diferença entre os recursos extraídos do solo e a riqueza provinda da economia.**
d. **A coexistência da tecnologia, do investimento e do mercado garante a sustentação dos recursos naturais.**
e. **Dentro do mesmo país podem ocorrer profundas diferenças na maneira de exploração do solo.**

87.Em jornal idôneo, a seção que abriga as cartas dos leitores é precioso reflexo do que pensa o povo. Descontadas as restrições impostas pela ética profissional e as conveniências eventuais da natureza empresarial, as cartas dos leitores, pelo seu conteúdo reivindicatório, representam valiosa colaboração aos que se esfalfam no exercício diário da informação criteriosa.

De acordo com o texto:

a. **Em jornal não idôneo, não existem cartas dos leitores.**
b. **As restrições impostas pela ética profissional inibem a inspiração dos leitores.**

c. As conveniências eventuais de natureza empresarial condicionam negativamente a iniciativa dos leitores.
d. O exercício de informações criteriosa é própria dos bons jornais.
e. As cartas dos leitores funcionam como termômetro da opinião pública.

88. Cada indivíduo tem sua configuração espiritual, e ele não muda com os anos. É tão constante quanto nossos cromossomos ou as nossas impressões digitais. As circunstâncias é que variam, permitindo por vezes que certos tipos ofereçam de si imagem nova e até surpreendente, num desmentido a julgamentos anteriores. Só em determinadas circunstâncias é que se pode medir bem a têmpera de um indivíduo, sua inteligência, sua poesia, sua capacidade de amar. Mas o indivíduo não muda. Mudam os ângulos e as luzes com que o vemos.

Infere-se do texto que:

a) Se opera a cada instante um aprimoramento do homem.

b) Nossas opiniões a respeito das pessoas são relativas.

c) A complexidade de comportamento torna penosa a vida do indivíduo.

d) Nada é permanente na conduta do homem.

e) Se mede a têmpera do indivíduo por sua capacidade de amar.

89.Poder atribuído a uma autoridade para fazer cumprir determinada categoria de leis e punir quem as infrinja em determinada área, a jurisdição confere ao magistrado judicial a faculdade de julgar segundo a prova dos autos e segundo o direito.

De acordo com o texto:

a. Fazer cumprir determinada categoria de leis é direito de toda autoridade.
b. A prova dos autos e o direito são os fundamentos para o julgamento do juiz.
c. A infração da lei é um ato do cidadão, que deve ser punido.
d. Sem a prova dos autos o juiz arrisca-se a dar sentenças injustas.
e. O magistrado judicial é a autoridade máxima no processo de aplicação da penalidade.

90.Na nossa vida consciente estamos expostos a todos os tipos de influência. As pessoas estimulam-nos ou deprimem-nos, ocorrências na vida profissional ou social desviam a nossa atenção. Todas essas influências podem levar-nos a caminhos opostos à nossa individualidade; e quer percebamos ou não o seu efeito, nossa consciência é perturbada e exposta, quase sem defesas, a estes incidentes. Isto ocorre em especial com pessoas de atitude mental extrovertida, que dão todo relevo a objetos exteriores, ou com as que abrigam sentimentos de inferioridade e de dúvida, envolvendo o mais íntimo de sua personalidade.

O texto enfatiza que os elementos externos:

a) Podem abalar a personalidade do ser humano.

b) Podem tornar o homem inconsciente.

c) Possibilitam uma atitude mental voltada para fora.

d) Podem comprometer a moral humana.

e) São capazes de expor a mente a lesões internas.

91.No regime democrático, o direito de votar não se deve reduzir a um gesto mecânico. No espírito dos teóricos do sufrágio universal, o voto implica, para cada eleitor, a obrigação de se manter permanentemente

informado dos negócios públicos, de julgar refletidamente as soluções propostas para as questões vitais do país, estudando-as com objetividade e com a única preocupação do bem coletivo. O exercício da soberania popular, que o voto materializa, consiste também em, após ter escolhido um candidato, vigiar a maneira como desempenha o mandato.

Infere-se do texto que:

a) O eleitor é responsável pela carreira política de seus candidatos.

b) A responsabilidade do eleitor não termina no momento da votação.

c) O exercício da democracia obriga todos os cidadãos a votarem.

d) O eleitor vota mecanicamente quando sabe escolher seu candidato.

e) O candidato que decepcionar o seu eleitor não será reeleito.

(TRE-MT) Texto para as questões 92 a 96:

(Trecho do discurso de posse do Ministro Édson Arantes do Nascimento - PELÉ)

Bom dia.

Pela primeira vez na minha vida, nesses 40 anos de vida pública, eu vou ler um discurso incluindo o discurso que eu fiz quando recebi o título de embaixador da Unesco, quando fiz, com muita honra, parte da equipe que organizou a Eco-92 aqui no Brasil.

De toda maneira, bom dia. Neste primeiro dia como ministro Extraordinário de Esporte eu quero dizer algumas poucas palavras ao meu País.

Em primeiro lugar, eu quero falar do meu orgulho em fazer parte da equipe do governo Fernando Henrique Cardoso. Estou me sentindo como na época em que defendi a seleção brasileira, em 1958, apreensivo, nervoso. Eu ainda menino ao lado de feras como Didi, Zito, Nílton Santos, Bellini, Gilmar, Mané Garrincha e outros craques. É como eu me sinto hoje. Inexperiente como ministro mas cercado de craques, e com uma vantagem: ter um técnico ainda mais forte do que o nosso glorioso Vicente Feola. Esse nosso técnico foi aprovado por todo o Brasil.

O nosso técnico, agora, tem 34 milhões de votos e tem uma biografia tão acima de qualquer suspeita que fez pela primeira vez na minha vida aceitar um posto no governo. Tenho certeza absoluta de que, com esse time, vamos repetir o sucesso daquela seleção que ganhou a primeira Copa do Mundo, na Suécia.

E, por falar em futebol, antes de mais nada, eu devo deixar bem claro que na condição de ministro eu não posso, eu não devo e eu não quero ter ressentimentos pessoais. O Brasil está acima de tudo. Eu já disse o que tinha de dizer e não preciso ficar repetindo. Temos um governo comprometido com a ética na política e uma Secretaria de Esportes comprometida com o esporte.

Em segundo lugar, eu quero dizer que sei exatamente do que sou capaz. Eu não vim para Brasília para começar nenhuma carreira política. Eu vim apenas para retribuir ao meu país aquilo que ele me deu. Eu não sou um administrador e não pretendo passar meus dias envolvido em questões burocráticas. Vim ajudar o presidente a fazer um governo melhor. Eu vim dar a minha contribuição, a minha imagem para que tenhamos, sem dúvida nenhuma, um bom governo.

Ao lado do presidente Fernando Henrique Cardoso e meus colegas de Ministério, eu quero criar uma política que leve a prática esportiva ao país inteiro. Vamos privilegiar as crianças e os adolescentes. Prioridades absolutas, como está escrito no artigo 227 da nossa Constituição. E, aliás, eu já venho falando isso há mais de 20 anos.

Nós queremos desenvolver um trabalho, em conjunto com o Ministério da Educação para, por exemplo, aprimorar o esporte nas escolas e nos grêmios estudantis. Quero a parceria do Ministério do Trabalho para levar o esporte ao trabalhador, via sindicatos, Seabras, etc. Quero trabalhar com o Ministério das Relações Exteriores para promover, por exemplo, os jogos afro-brasileiros ou os jogos do Mercosul. Quero, enfim, promover o intercâmbio esportivo do Brasil e o mundo. Quero agir em conjunto com o Ministério da Cultura para difundir os esportes típicos brasileiros, como a capoeira, por exemplo, e tantos outros esportes. Eu quero atuar com o Ministério da Justiça na difusão dos valores éticos que o esporte ensina, assim como para impedir a violência, que tanto nos preocupa. Eu quero revigorar o esporte entre os idosos, os portadores de deficiências.

Minha função, em resumo, será a de ajudar a governar. Onde eu estiver - e nada me prenderá a lugar algum - eu estarei levando a política do governo do meu país, abrindo portas, buscando investimento, pondo a favor do Brasil a imagem que construí em mais de 40 anos de vida pública.

Quero lembrar a todos que, se não tenho experiência de governo, também não cheguei ontem ao mundo do esporte, e que, além do mais - detalhe que muita gente desconhece -, vou poder contar com o apoio dos meus colegas formados em Educação Física. Eles vão ser fundamentais para que nossos projetos dêem certo. E vão ter o meu esforço para que tenham o respeito que merecem.

(...)

92. Várias interpretações possíveis podem ser feitas, de acordo com a seqüência do texto, sobre a primeira frase do Pelé, um simples "Bom dia" (retomado no terceiro parágrafo). A única interpretação incoerente e inadequada está na alternativa:

- **a. A simplicidade inicial procura dar um tom informal ao discurso.**
- **b. O "bom dia" pode conotar um bom momento para a vida do país, e particularmente, para o novo ministro.**
- **c. Pelé não destaca, desse modo, nenhuma autoridade presente à sua posse.**
- **d. Ao omitir os termos tradicionais ("Senhoras e Senhores"), Pelé mostra seu constrangimento por ter sido escolhido ministro.**
- **e. O dia é propício para o novo ministro deixar patentes, para todo o país, seus planos de ação na pasta dos Esportes.**

93 . A comparação da situação atual de Pelé (posse como ministro) com a sua participação na seleção brasileira de 1958 se justifica de vários modos. O único inaceitável é o da alternativa:

- **a. Hoje, como anteriormente, Pelé apareceu como o mais inexperiente da "equipe".**
- **b. Na "equipe" atual há "craques" (na Política) como na de 1958.**
- **c. Agora (como em 1958) Pelé está (estava) apreensivo e nervoso por causa da responsabilidade assumida.**
- **d. A equipe atual tem "técnico", como a anterior, embora o deste momento seja "mais forte".**
- **e. Agora (como anteriormente), ele foi escolhido por pressão dos outros ministros sobre o "técnico".**

94. Segundo Pelé, ele foi levado a aceitar - pela primeira vez - um cargo em um Governo, pela seguinte razão:

- **a. A certeza de que a vida pregressa do presidente abonava, politicamente, a conduta ética do novo governo.**
- **b. A necessidade de buscar novos interesses para divulgar sua imagem de "rei" do futebol.**
- **c. A consciência de que a equipe governamental obterá sucesso absoluto em todos os setores.**
- **d. A vontade de resgatar, de um certo modo, um sonho real dos menores abandonados.**
- **e. A possibilidade de opinar sobre os problemas esportivos e tomar decisões sem provocar ressentimentos dos dirigentes esportivos.**

95. A idéia de que participar do governo é, como no futebol, um trabalho de equipe, transparece, principalmente, na referência:

- **a. à difusão dos valores éticos do esporte.**
- **b. às prioridades que serão dadas para as crianças e os adolescentes.**

c. às diversas ações que serão desenvolvidas em conjunto com outros ministérios.
d. à sua preocupação em promover a realização dos jogos afro-brasileiros.
e. ao desejo de revigorar o esporte entre os idosos e os deficientes físicos.

96. O ministro Pelé deixa antever que, para realizar com êxito seus projetos, ele contará, especialmente com a colaboração:

a) de todos os ministros

b) do próprio Presidente da República

c) dos professores de Educação Física

d) dos investidores particulares

e) dos seus assessores mais íntimos

(TRE-MT) Texto para as questões 97 a 101:

VICE-VERSA

VERÍSSIMO

Homem do ano. Ricupero. O que dormiu santo e acordou diabo.

Num ano que se dobrou ao meio e terminou como começou, só que ao contrário, Ricupero foi a dobradiça. Sentiu a reversão no próprio corpo. É um símbolo perfeito para um ano em que nada era o que parecia ou aconteceu como se esperava. Os heróis de janeiro são os vilões de dezembro, os vencedores de janeiro são os derrotados de dezembro. E vice-versa.

O ano começou com Lula eleito e terminou com o PT em depressão pós-eleitoral. Começou com tropas russas esmagando a resistência à abertura e termina com tropas russas contra dissidentes, naquele lugar. Começou com Berlusconi pronto para salvar a Itália e termina com Berlusconi corrido do governo. Começou com Pedro Collor triunfante e Fernando Collor liquidado e terminou com Fernando Collor por cima e Pedro por baixo, inclusive da terra. Começou com Bisol acusando e termina com Bisol acusado, começou com Jarbas Passarinho imbatível e termina com Passarinho abatido. Começou com Itamar e Maurício Correa ridicularizados pelos seus desempenhos no Carnaval, Itamar pela cantada na moça sem calças e Maurício Correa pelo conjunto de trapalhadas, e com Aristides Junqueira como nosso modelo de sóbria eficiência. Termina com Itamar consagrado como o melhor presidente acidental da nossa história e noivo de uma moça direita, Aristides Junqueira como exemplo de trapalhão - e Maurício Correa no Supremo. No começo do ano ninguém duvidava que com Parreira e Dunga o Brasil ia dar vexame na Copa, e o Brasil termina o ano tetra. O ano também começou com o Congresso brasileiro se autoflagelando pelo escândalo dos anões do Orçamento e termina com o Congresso brasileiro querendo se auto-anistiar.

Enfim, Ricupero foi a síntese do ano das surpresas e do muito antes pelo contraditório. De um ano que, afinal, também não teve muitos escrúpulos, pois só se contradisse. E Ricupero acaba como símbolo de perdão, esquecimento e recomeço, pois está em Roma, onde, o seu único castigo é ter que receber em dólar - que, por sinal, também começou o ano por cima e termina por baixo. (Jornal do Brasil - 31.12.94)

97. O título do artigo de Veríssimo (VICE-VERSA) se justifica porque:

a. fala de fatos ocorridos no ano passado que marcaram instavelmente o nosso desenvolvimento social.
b. o governo de Itamar foi, em termos de honestidade, o oposto ao do Collor.
c. durante o ano personagens e instituições positivas se tornaram negativas, e as negativas converteram-se em positivas.
d. os irmãos Collor trocaram acusações recíprocas durante esse período.
e. os eleitores poderão julgar os acontecimentos do ano de modos diferentes e ambíguos.

98. A afirmativa "O ano começou com Lula eleito" está correlacionada:

- **a. ao maior preparo desse candidato em relação aos demais.**
- **b. às pesquisas eleitorais que colocaram Lula, disparadamente, na frente dos outros candidatos.**
- **c. à participação mais visível da militância do PT nos comícios políticos.**
- **d. à vitória de Lula nas eleições para a presidência do Partido dos Trabalhadores.**
- **e. ao fato de ser ele o único candidato que poderia estabilizar a nossa moeda e combater a inflação.**

99. Dos personagens abaixo o único que sofre uma mudança (reabilitação parcial) é:

a) Aristides Junqueira d) Ricupero

b) Parreira e) Berlusconi

c) Maurício Correa

100. A anistia a que se refere a frase "e termina com o Congresso brasileiro querendo se auto-anistiar" se relaciona, particularmente, com o seguinte fato:

- **a. a corrupção dos chamados "anões do Orçamento".**
- **b. a ausência freqüente às sessões do Senado e da Câmara de muitos senadores e deputados.**
- **c. a não-votação do orçamento para o ano de 1995, em tempo hábil.**
- **d. a recusa de votar o aumento do salário-mínimo.**
- **e. a utilização da gráfica do Senado para fins eleitorais.**

101. O acontecimento que justificou o autor do artigo apresentar Aristides Junqueira "como o exemplo de trapalhão" foi a seguinte:

a) a acusação - julgada inconsistente - contra o ex-presidente Collor.

b) a participação no escândalo do Orçamento.

c) a conivência com as "trapalhadas" de Maurício Correa.

d) a autoria do anteprojeto da anistia de Humberto Lucena.

e) a participação involuntária nas crises do Congresso Nacional.

(TRE-ES) Texto para as questões 102 a 107:

GENTE HUMILDE

Tem certos dias em que eu penso em minha gente

E sinto assim todo o meu peito se apertar

Porque parece que acontece de repente

Como um desejo de eu viver sem me notar.

Igual a como quando eu passo no subúrbio

Eu muito bem vindo de trem de algum lugar

E aí me dá como uma inveja dessa gente

Que vai em frente sem nem ter com quem contar.

São casas simples com cadeiras na calçada

E na fachada escrito em cima que é um lar

Pela varanda flores tristes e baldias

Como alegria que não tem onde encostar.

E aí me dá uma tristeza no meio peito

Feito um despeito de eu não ter como lutar

E eu que não creio peço a Deus por minha gente

É gente humilde - que vontade de chorar.

(Garoto, Vinícius de Morais e Chico Buarque de Hollanda)

102. "Tem certos dias em que eu penso em minha gente." Gramaticalmente o verbo ter não está corretamente empregado neste verso: "Tem certos dias..." O certo seria: Há certos dias ..... Entretanto, o autor preferiu empregar o verbo ter no lugar de haver, pois

a. desconhecia a regra gramatical
b. queria transmitir idéia de simplicidade, deixando-se levar pela linguagem popular
c. sua intenção era transmitir e não oferecer acertos gramaticais
d. usou a licença poética
e. não valorizava muito a gramática

103. "Tem certos dias em que eu penso em minha gente." O poeta usou a expressão "minha gente" porque

a. gostava muito daquela gente
b. tratava-se de seus admiradores
c. também descendia de gente humilde e se achava parte daquela gente
d. sentia muita pena daquela gente
e. era um rei e aquela gente lhe pertencia

104. As cadeiras nas calçadas nos transmitem a idéia de

a) abandono

b) relaxo

c) desocupação

d) familiaridade, espírito comunitário

e) aquecimento ao sol

105. É correto a respeito do texto:

a) O poeta pensa todos os dias em sua gente

b) Ao pensar em sua gente o poeta se alegra

c) Apesar da falta de apoio dos mais fortes, o povo não se deixa abater

d) O poeta crê em Deus

e) Não existe um sentimento de solidariedade entre o poeta e a gente humilde a que se refere

106. Pode-se afirmar a respeito do texto que:

a. O poeta é totalmente realizado
b. O poeta sente-se feliz por se identificar com o povo simples
c. O poeta sente-se frustrado por sua impotência em não poder ajudar sua gente
d. O poeta não se sente realizado, por ser pobre como seu povo
e. O poeta não possui qualquer identificação com o povo que descreve

107. O poeta inveja a "gente humilde", sobretudo, por sua (dela):

a) força de vontade d) alegria

b) humildade e) honestidade

c) simplicidade

(TRE-MG) As questões 108 a 116 referem-se ao texto abaixo. Quando das perguntas, volte ao texto sempre que necessário:

SAINDO DE COMA

Filas de doentes à espera de um médico e pacientes agonizando em corredores de hospital aguardando um leito. Essas são imagens correntes quando se fala em saúde pública. Em algumas cidades brasileiras, porém, com soluções alternativas foi possível suavizar esse quadro. Nesses lugares, o cidadão recebe em sua própria casa a visita de médicos, os doentes mentais não são afastados do convívio familiar e recebem salários em razão da laborterapia. Os diversos programas alternativos desenvolvidos no País mostram que é possível oferecer qualidade nos serviços ao mesmo tempo em que se economizam recursos públicos.

Em Campinas, no interior de São Paulo, a prefeitura começa, em agosto, a atender em casa pacientes com Aids. Esse é o segundo passo de um projeto de sucesso de atendimento a doentes com dificuldades de locomoção, que há dois anos recebem periodicamente a visita de uma equipe formada por médicos, terapeutas e enfermeiros. O Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) cuida atualmente de 108 pacientes. "Não sei o que faria sem esse serviço", avalia Irene Albuquerque, filha de Maria Antonieta Nogueira, 98 anos, portadora do mal de Alzheimer, doença que afeta o sistema nervoso. Maria Antonieta passa o tempo todo na cama e desenvolveu uma enorme ferida na região lombar. Os enfermeiros do SAD fazem curativos diários na paciente. Para manter todo o programa, a prefeitura gasta R$ 112 mil por ano, o equivalente a 0,1% do orçamento municipal destinado à saúde.

O atendimento domiciliar também vem sendo aplicado em Santos (SP). Lá, gestantes e recém-nascidos são beneficiados por um trabalho preventivo de sucesso. A mortalidade infantil caiu de 33 para 22 a cada mil nascidos, nos últimos cinco anos, graças ao Sistema de Vigilância do Recém-Nascido de Risco. Programa semelhante foi adotado em Porto Alegre (RS), onde todo recém-nascido que apresenta algum tipo de problema passa a receber visitas médicas periódicas, caso a mãe não compareça ao posto de saúde nas datas estipuladas. Na capital gaúcha, a partir deste mês, os contribuintes poderão, por telefone, agendar dia e hora para receber a visita do doutor. Os doentes mentais foram os primeiros a ser beneficiados com as formas alternativas de tratar a saúde pública. A palavra de ordem é esvaziar os sanatórios. As guias de internação emitidas pela prefeitura de Betim (MG) aos manicômios praticamente desapareceram. Em 1992, o Hospital Galba Veloso, de Belo Horizonte, registrava uma média de 52 dessas guias por mês. Hoje, são apenas três. Os pacientes passam o dia em três Centros de Referência e à noite vão para casa. Os frutos da maior convivência social dos doentes mentais são marcantes, também em Santos. No litoral paulista, os ex-internos da Casa de Saúde Anchieta fazem a produção e locução do *Rádio Tam-Tam,* um programa que vai ao ar diariamente na Rádio Cacique. Alguns ex-internos hoje trabalham na Usina de Reciclagem de Alemoa e recebem um salário mínimo por mês. "Essa

experiência permite uma redução de 40% nos gastos com a saúde", diz o secretário de Higiene e Saúde de Santos, Cláudio Maierovitch.

Mas a grande novidade prevista para o sistema de saúde pública está empacada. Trata-se do Plano de Assistência à Saúde (PAS), do prefeito paulista Paulo Maluf. Ele quer transferir a gerência dos hospitais e postos de saúde municipais para cooperativas médicas licenciadas pela prefeitura. O problema é que Maluf resolveu começar o projeto antes de ele ser aprovado pela Câmara de Vereadores. O resultado foi uma pendenga jurídica e a paralisia do programa, que só deverá ser votado pelos vereadores este mês. O governo estadual também patina na implantação de políticas alternativas de saúde pública. A administração Mário Covas está liquidando o Programa Médico de Família, implantado em 1989 pelo então secretário de Saúde e hoje deputado federal (PMDB) José Aristodemo Pinotti. "O Estado alugava uma casa onde o médico deveria morar e atender a 400 famílias daquele bairro", explica o deputado. Foram instaladas 20 unidades na capital. Hoje, restam dez. O projeto foi copiado por outros Estados e chegou a ser premiado pela ONU.

(Isto É 1348 - 2/8/95)

108. O texto focaliza:

a. as conseqüências da política de saúde do governo sobre esse setor
b. um programa de saúde alternativo que vem tratando dos doentes com qualidade
c. os desvios de verba destinada à saúde por prefeituras do interior
d. um programa de revitalização dos hospitais públicos através de compra de equipamentos
e. um tratamento pioneiro para pacientes que se apresentam em estado de coma em hospitais públicos

109. Todas as afirmações abaixo, basadas no texto, estão corretas, exceto:

a. Há humanização no tratamento dos doentes mentais, por não serem privados do convívio social.
b. Houve redução na mortalidade infantil em Santos, o que prova a efetividade e eficiência do programa.
c. Ao contrário do que se poderia imaginar, saúde com qualidade não implica onerar os cofres públicos.
d. O texto fala de uma situação de saúde pública que se opõe à encontrada na maioria das cidades do país.
e. Os programas têm revelado qualidade de operação e pouca originalidade de concepção.

110. De acordo com o texto, a saúde pública está marcada pela:

a) insuficiência d) humanização

b) praticidade e) coerência

c) incompreensão

111. São características dos diversos programas alternativos da saúde, exceto:

a) o atendimento domiciliar

b) a permanência do doente junto à família

c) a modernização dos hospitais

d) o esvaziamento dos manicômios

e) os gastos pouco significativos

112. Todas as passagens abaixo, extraídas do texto, referem-se a um mesmo quadro, exceto:

a. "A mortalidade infantil caiu de 33 para 22 a cada mil nascidos."
b. "Não sei o que faria sem esse serviço."
c. "os ex-internos (...) fazem a produção e a locução do *Rádio Tam-Tam*."
d. "Maria Antonieta passa o tempo todo na cama e desenvolveu enorme ferida."
e. Alguns ex-internos trabalham hoje na Usina de Reciclagem de Alemoa."

113. No trecho "... a prefeitura começa, em agosto, a atender em casa pacientes com Aids", o texto mostra que:

a. os hospitais não têm estrutura para atender os aidéticos
b. o sistema de saúde não se responsabiliza pelo tratamento dos aidéticos
c. os aidéticos terão acesso a um atendimento de qualidade através do programa alternativo
d. a discriminação contra aidéticos chega ao ponto de não se permitir que saiam de casa
e. a prefeitura de Campinas se preocupa em não contaminar os hospitais com o vírus da Aids

114. No programa adotado em Porto Alegre, observa-se que:

a. é dada assistência a todos os recém-nascidos
b. a queda da mortalidade infantil passou de 33 para 22 a cada mil nascidos
c. a mãe é obrigada a comparecer aos postos de saúde municipais
d. todos os recém-nascidos recebem visitas médicas periódicas
e. a assistência é dada, mesmo sem que a mãe obedeça aos prazos

115. Aponte a passagem que não realça os benefícios obtidos pelos doentes mentais com o programa alternativo:

a. "... os doentes mentais não são afastados do convívio familiar"
b. "A palavra de ordem é esvaziar os sanatórios"
c. "... os contribuintes poderão, por telefone, agendar dia e hora para receber a visita do doutor"
d. "Os pacientes passam o dia em três centros de referência e à noite vão para casa"
e. "Alguns ex-internos hoje trabalham na Usina de Reciclagem de Alemoa"

116. Em relação ao seu autor, o Programa Médico de Família, revela, hoje:

a) injustiça d) desonra

b) favorecimento e) punição

c) reconhecimento

(LICEU) O texto abaixo refere-se às questões 117 a 120:

A Quinta História

Esta história poderia chamar-se "As Estátuas". Outro nome possível é: "O Assassinato". E também "Como Matar Baratas". Farei então pelo menos três histórias, verdadeiras porque nenhuma delas mente a outra. Embora uma única, seriam mil e uma, se mil e uma noites me dessem.

A primeira, "Como Matar Baratas", começa assim: queixei-me de baratas. Uma senhora ouviu-me a queixa. Deu-me a receita de como matá-las. Que misturasse em partes iguais açúcar, farinha e gesso. A farinha e o açúcar as atrairiam, o gesso esturricaria o de-dentro delas. Assim fiz. Morreram.

A outra história é a primeira mesmo e chama-se "O Assassinato". Começa assim: queixei-me de baratas. Uma senhora ouviu-me. Segue-se a receita. E então entra o assassinato. A verdade é que só em abstrato me havia queixado de baratas, que nem minhas eram: pertenciam ao andar térreo e escalavam os canos do edifício até o nosso lar. Só na hora de preparar a mistura é que elas se tornaram minhas também. Em nosso nome, então, comecei a medir e pesar ingredientes numa concentração um pouco mais intensa. Um vago rancor me tomara,

um senso de ultraje. De dia as baratas eram invisíveis e ninguém acreditaria no mal secreto que roía casa tão tranqüila. Mas se elas, como os males secretos, dormiam de dia, ali estava eu e preparar-lhes o veneno da noite. Meticulosa, ardente, eu aviava o elixir da longa morte. Um medo excitado e meu próprio mal secreto me guiavam. Agora eu só queria gelidamente uma coisa: matar cada barata que existe. Baratas sobem pelos cantos enquanto a gente dorme, cansada, sonha. E eis que a receita estava pronta, tão branca. Como para baratas espertas como eu, espalhei habilmente o pó que este mais parecia fazer parte da natureza. De minha cama, no silêncio do apartamento, eu as imaginava subindo uma a uma até a área de serviço onde o escuro dormia, só uma toalha alerta no varal. Acordei horas depois em sobressalto de atraso. Já era de madrugada. Atravessei a cozinha. No chão da área estavam elas, duras, grandes. Durante a noite eu matara. Em nosso nome, amanhecia. No morro um galo cantou.

A terceira história que ora se inicia é a das "Estátuas". Começa dizendo que eu me queixara de baratas. Depois vem a mesma senhora. Vai indo até o ponto em que, de madrugada, acordo e ainda sonolenta atravesso a cozinha. Mais sonolenta que eu está a área na sua perspectiva de ladrilhos. E na escuridão da aurora, um arroxeado que distancia tudo, distingo a meus pés sombras e brancuras: dezenas de estátuas se espalham rígidas. As baratas que haviam endurecido de dentro para fora. Algumas de barriga para cima. Outras no meio de um gesto que não se completaria jamais. Na boca de umas um pouco de comida branca. Sou a primeira testemunha do alvorecer de Pompéia. Sei como foi esta última noite. Sei da orgia do escuro. Em algumas o gesso terá endurecido tão lentamente como num processo vital, e elas, com movimentos cada vez mais penosos, terão sofregamente intensificado as alegrias da noite, tentando fugir de dentro de si mesmas. Até que de pedra se tornam, em espanto de inocência, e como tal, tal olhar de censura magoada. Outras - subitamente assaltadas pelo próprio âmago, sem nem sequer ter tido a intuição de um molde interno que se petrificava! - essas de súbito se cristalizam, assim como a palavra é cortada da boca: eu te...

Elas que, usando o nome de amor em vão, na noite de verão cantavam. Enquanto aquela ali, a de antena marrom suja de branco terá adivinhado tarde demais que se mumificara exatamente por não ter sabido usar as coisas com a graça gratuita do em vão: "é que olhei demais para dentro de mim" é que olhei demais para dentro de..." - de minha fria altura de gente olho a derrocada de um mundo. Amanhece. Uma ou outra antena de barata morta freme seca à brisa. Da história anterior canta o galo.

A quarta narrativa inaugura nova era no lar. Começa como se sabe: queixei-me de baratas. Vai até o momento em que vejo os monumentos de gesso. Mortas, sim. Mas olho para os canos, por onde esta mesma noite renovar-se-á uma nova população lenta e viva em fila indiana. Eu iria então renovar todas as noites o açúcar letal? como quem já não dorme sem a avidez de um rito. E todas as madrugadas me conduziria sonâmbula até o pavilhão? no vício de ir ao encontro das estátuas que minha noite suada erguia. Estremeci de mau prazer à visão daquela vida dupla de feiticeira. E estremeci também ao aviso do gesso que seca: o vício de viver que rebentaria meu molde interno. Áspero instante de escolha entre dois caminhos que, pensava eu, se dizem adeus, e certa de que qualquer escolha seria do sacrifício: eu ou minha alma. Escolhi. E hoje ostento secretamente no coração uma placa de virtude: "Esta casa foi dedetizada".

A quinta história chama-se "Leibnitz e a Transcendência do Amor na Polinésia". Começa assim: queixei-me de baratas. (Clarice Lispector)

117. No trecho "Farei então pelo menos três histórias, verdadeiras porque nenhuma delas mentem a outra. Embora uma única, seriam mil e uma, se mil e uma noite me dessem.", o narrador:

a. **apresenta sua história como quadros que, embora formem uma unidade, podem se multiplicar infinitamente**
b. **conta histórias que não mentem uma a outras, pois de estruturam na sua experiência cotidiana**
c. **compara seu texto à história das "Mil e uma Noites", somente em um processo de gradação dos fatos**
d. **lamenta o fato de não ter mil e uma noites para desenvolver sua história, pois não lhe deram tempo suficiente**
e. **afirma que irá escrever três histórias. No entanto, ao longo do texto, cinco histórias são apresentadas. Isso denota uma falta de coerência entre a introdução e o desenvolvimento do conto**

118. De acordo com o texto, o narrador, ao contar a história:

a. **coloca-se como observador dos fatos, conferindo uma superficialidade na análise da personagem**

b. participa dos fatos, portanto personagem e observador, conferindo uma visão parcial da realidade presente no texto
c. é, ao mesmo tempo, personagem e observador, pois relata fatos seqüenciais dos quais foi participante
d. é onisciente, personagem e, a partir da sua experiência do cotidiano, relata os fatos de maneira detalhista e profunda
e. é personagem, mas passa a ser também observador ao relatar a multiplicidade de histórias dentro de uma mesma história

119. A partir da leitura do texto, pode-se afirmar que:

a. o assunto é banal, pois se restringe a contar o cotidiano de uma personagem envolvida com os problemas do extermínio de baratas
b. através de um assunto trivial, o conto busca mostrar a banalidade da existência humana de uma maneira trágica, principalmente na quarta narrativa
c. a primeira história, "Como Matar Baratas", confirma a banalidade do conto, pois se resume a um receituário sobre como eliminá-las
d. o conto distancia-se de sua temática principal para remeter a um fato real, pois, através de um processo metafórico, compara a morte das baratas ao trágico destino das pessoas de Pompéia, o que é irrelevante ao contexto da história
e. percebemos, no conto, um processo ritualístico, repetitivo - adquirido através de um fluxo psicológico - o que acarreta uma narrativa lenta e monótona, só dinamizada na primeira história

120. Observa-se a partir do final "A quinta história chama-se 'Leibnitz e a Transcendência do Amor na Polinésia'. Começa assim: queixei-me de baratas", que:

a) a constante repetição da frase "queixei-me de baratas" torna o final inesperado e inconsistente, pois o narrador não concluiu a história

b) o título escolhido, que centra a história na Polinésia, mostra que o problema do extermínio de baratas encontra-se no mundo inteiro

c) o responsável pela quinta história é o leitor, uma vez que o narrador já não tem mais nada a dizer

d) há um processo cíclico, visto que inexiste uma conclusão convencional percebida através da retomada constante da frase "queixei-me de baratas"

e) inexiste uma conclusão convencional, pois, sendo uma narrativa moderna, já é esperado um final abrupto e desconectado com o restante da história

121. (LICEU) "Os horrores por que passa uma pessoa dependente da ingestão diária de alguma droga são inenarráveis. Vão-se, nesta ordem, emprego, família, auto-estima, os cuidados com o próprio corpo e, por fim, a vida. Alguns ainda conseguem se reerguer, com muito sacrifício, e abandonar o vício. São, porém, uma pequena minoria.

As estratégias usuais de combate às drogas - leia-se, a repressão - vêm-se mostrando infrutíferas diante da crescente ousadia e sofisticação dos barões da droga. Os EUA chegam a gastar anualmente bilhões de dólares na repressão ao tráfico. Os resultados deixam a desejar. Pesquisas indicam que o número de viciados não decresce e que os norte-americanos estão tendo seu primeiro contato com as drogas cada vez mais jovens". (Folha de São Paulo, 30 de julho de 1995) Nesse trecho, a postura do autor, em relação aos temas, é:

a. contrária ao combate repressor às drogas, pois há um aparato ousado e sofisticado, usado pelos traficantes, que o governo não consegue acompanhar
b. contrária ao combate às drogas, pois são gastos bilhões de dólares na repressão ao tráfico
c. contrária ao combate às drogas, pois não adianta reprimir os jovens que buscam cada vez mais a primeira experiência
d. favorável ao combate às drogas, apesar de lamentar que só uma pequena minoria consiga desvencilhar-se do vício
e. favorável ao combate às drogas, apesar das estratégias atuais mostrarem-se infrutíferas.

(TRE-RJ) Texto para as questões 122 a 129:

A SOCIOLOGIA DO JEITO

(...)

(1) O jeito não é uma instituição legal nem ilegal, é "paralegal".

(...)

(2) Em primeiro lugar, essa instituição viceja assaz nos países latinos e é quase desconhecida nos anglo-saxões, porque naqueles perduraram por mais tempo hábitos feudais, quer nas relações jurídicas, quer nas econômicas. O feudalismo é um sistema de profunda desigualdade jurídica, em que a lei a rigor só é aplicável ao servo e aos vassalos, porém extremamente flexível para o barão e o suserano. Estes se governam por relações voluntarísticas; aqueles por fórmulas impositivas.

(3) Na Inglaterra, graças ao precoce desenvolvimento de sua burguesia mercantil, que se afirmou contra o Rei e os nobres, estabelecendo formas jurídicas de validade mais universal, feneceu muito antes que na Europa Latina o molde feudal.

(4) Isso cerceou barbaramente as possibilidades de florescimento da instituição "paralegal" do jeito, a qual pressupõe, evidentemente, como diria Orwell, que todos os animais sejam em princípio iguais perante a lei, conquanto alguns sejam mais iguais que outros. Ou, como praticam, entre nós, os mineiros e os gaúchos: "Para os amigos tudo, para os indiferentes nada, para os inimigos a lei!"

(5) A segunda explicação sociológica reside na diferença de atitudes entre latinos e anglo-saxões, no tocante às relações entre a lei e o fato social. Para o empiricismo jurídico anglo-saxão, a lei é muito menos uma construção lógica que uma cristalização de costumes. Ao contrário do Direito Civil, a "Common Law" (1) é uma coletânea de casos e precedentes, antes que um sistema apriorístico e formal de relações.

(6) Até mesmo na Lex Magna - a Constituição - prevalece essa diferença de atitudes. A Constituição inglesa, por exemplo, nunca foi escrita e a americana se cinge a três admiráveis páginas. Já as Constituições de tipo latino são miudamente norminativas e regulamentares. Com isso nos arriscamos, quase sempre, a um descompasso em relação ao fato social, o que nos leva ora à solução elegante e proveitosa (para os juristas) da mudança da Constituição, ora a interregnos deselegantes de ditaduras inconstitucionais.

(7) As conseqüências sociológicas dessa díspar atitude - de um lado a tradição interpretável, do outro o preceito incontroverso - são profundas. No caso anglo-saxão, a lei pode ser obedecida, porque ordinariamente apenas codifica o costume corrente. Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito. Não há grande necessidade de se dar um jeito, pois que a lei raramente é inexeqüível; nos casos em que é violada, é possível configurar-se, então, a existência de dolo ou crime praticado por pequena minoria social.

(8) Dentro do formalismo jurídico latino, freqüentemente o descumprimento da lei é uma condição de sobrevivência do indivíduo, e de preservação do corpo social sem inordinato atrito. Como dizia um meu criado português: "Esta lei não pegou, senhor doutor." Pois, audiant omnes (2), há leis que "pegam" e leis que não "pegam". Estas, ordinariamente, são construções teóricas que não nasceram do costume e que às vezes transplantam formas jurídicas importadas de além-mar, sem relevância para as possibilidades econômicas de nosso ambiente. Textos fora de contexto.

(9) Resta saber se não há uma terceira explicação, em termos de atitudes religiosas. No catolicismo, rígido é o dogma, e a regra moral, intolerante. No protestantismo, complacente é a doutrina, e a moral, utilitária. Há menos beleza e também menos angústia.

(10) É bem verdade que numa visão mais comprida da história e do tempo, o catolicismo tem revelado surpreendente plasticidade para se adaptar à evolução dos povos e instituições. A curto prazo, entretanto, pode gerar intolerável tensão institucional, que não fora a válvula de escape do jeito, arriscaria perturbar o funcionamento da sociedade.

(11) Já o protestantismo nasceu sob o signo revisionista. Elidiu-se praticamente a doutrina revelada ab alto (3), e quando as necessidades institucionais criam a ameaça de uma generalização do pecado, é muito mais fácil o protestantismo entortar as normas éticas. Assim, quando as exigências de um emergente capitalismo mercantil impuseram a organização de um mercado financeiro, Calvino fez da cobrança de juros um esporte legítimo, lançando às urtigas o preconceito aristotélico de que o dinheiro é estéril e o belo arrazoado aquiniano de ser o juro ilegítimo porque implica em cobrar o tempo, coisa que pertence a Deus e não aos homens. Ante a revolução trazida pelas grandes descobertas marítimas e a necessidade de acumulação para financiar investimentos na exploração comercial e industrial, os puritanos passaram a enxergar a opulência como manifestação exterior da bênção divina e não um desvario cúpido. E quando os mórmons se viram frente ao problema de povoar um deserto, não hesitaram em sancionar a poligamia. Ainda hoje, desaparecida a questão do povoamento acelerado, e proibida a bigamia simultânea, permanece legal a poligamia sucessiva, através do divórcio.

(12) Procurou-se evitar a tensão social mediante uma frontal modificação das normas éticas, ao invés de recorrer-se ao instituto do jeito.

(13) Não se tome a disquisição acima, entretanto, como uma justificação indiscriminada e licenciosa do jeito. Assim como há rua e rua, há jeito e jeito; em muitos casos não passa ele de molecagem de inadaptados sociais que ao invés de jeitosos são rematados facínoras.

(14) Mas forçoso é reconhecer que há raízes sociológicas mais profundas; e que, se amputada essa instituição "paralegal", dado o irrealismo de nossas formulações legais, a tensão social poderia levar-nos a duas extremas posições: a da sociedade paralítica, por obediente, e da sociedade explosiva, pelo descompasso entre a lei, o costume e o fato.

(15) Daí, irmãos, a essencialidade do jeito.

(1) "Common Law" - denominação genérica dos fundamentos do Direito inglês

(2) audiant omnes - todos ouvem falar

(3) ab alto - do alto

(Roberto Campos, A sociologia do jeito. Senhor, Rio de Janeiro, n. 7, p. 28-9, jul. 1960.)

122. Das expressões abaixo, aquelas que <u>não</u> se referem no texto a aspectos, respectivamente, da tradição latina e anglo-saxônica são:

- **a. "fórmulas impositivas"/ "relações voluntarísticas" (§2)**
- **b. "construção lógica" / "cristalização de costumes" (§5)**
- **c. "sistema apriorístico e formal de relações" / "coletânea de casos e precedentes" (§5)**
- **d. "preceito incontroverso" / "tradição interpretável" (§7)**
- **e. "moral, intolerante" / "moral, utilitária" (§9)**

123. Dentre os fatores abaixo, aquele que <u>não</u> cerceou o florescimento do jeito nos países anglo-saxões foi:

a) o precoce desenvolvimento de uma burguesia mercantil

b) a codificação dos costumes correntes em normas jurídicas

c) o estabelecimento de formas jurídicas de validade mais universal

d) a grande necessidade da lei ser obedecida, mesmo sendo raramente inexeqüível

e) a menor duração dos hábitos feudais, quer nas relações jurídicas, quer nas econômicas

124. Dos pares abaixo, aquele que pode ilustrar a "díspar atitude" referida pelo autor no parágrafo 7 é:

a. solução elegante das mudanças constitucionais / interregnos deselegantes de ditaduras inconstitucionais
b. desadaptação da norma legal / lei inexeqüível
c. tensão inconstitucional / inexeqüibilidade da lei
d. Constituição inglesas / Constituição americana
e. "Common Law" / Direito Civil

125. A atitude de Calvino, citada no parágrafo 11, não pode servir de exemplo para a seguinte passagem do texto:

a. "a lei é muito menos uma construção lógica que uma cristalização de costumes" (§5)
b. "a lei pode ser obedecida, porque ordinariamente apenas codifica o costume corrente" (§7)
c. "No protestantismo, complacente é a doutrina, e a mora, utilitária" (§9)
d. "pode gerar intolerável tensão inconstitucional, que não fora a válvula de escape do jeito, arriscaria perturbar o funcionamento da sociedade" (§10)
e. "Procurou-se evitar a tensão social mediante uma frontal modificação das normas éticas" (§12)

126. A função do parágrafo 13, em relação ao pensamento exposto nos anteriores, é:

a) concluir d) contradizer

b) explicar e) exemplificar

c) ressalvar

127. As expressões "relações voluntarísticas" e "fórmulas impositivas (§2) dizem respeito, respectivamente, a:

a) países latinos / países anglo-saxões

b) barões e vassalos / servos e suseranos

c) barões e suseranos / servos e vassalos

d) relações jurídicas / relações econômicas

e) países desenvolvidos / países subdesenvolvidos

128. Na visão do autor, a instituição do jeito favorece:

a. a transformação das leis em construções teóricas
b. adoção de uma doutrina complacente e de uma moral utilitária
c. a implantação de normas jurídicas importadas, em desacordo com a nossa realidade econômica
d. a preservação do corpo social, tendo em vista o descompasso entre o fato social e a rigidez normativa das leis
e. a adaptação da norma legal ao comportamento aceito, de modo a tornar mais improvável a ocorrência de grave tensão institucional

129. O objetivo principal do texto é:

a. expor os motivos pelos quais o jeito se institucionalizou no Brasil
b. analisar as conseqüências da institucionalização do jeito no Brasil
c. provar a erradicação do jeito é fundamental para o desenvolvimento do Brasil
d. enumerar as principais decorrências de ter o jeito se institucionalizado no Brasil
e. propor a reformulação do sistema jurídico para possibilitar a erradicação do jeito no Brasil

(TRE-RO) Texto para as questões 130 a 132:

João Soares estava com a razão: política só se ganha com muito dinheiro. A começar pelo alistamento, que é trabalhoso e caro: tem-se de ir atrás de eleitor por eleitor, convencê-los a se alistarem, e ensinar tudo, até a copiar o requerimento. Cabo de enxada engrossa as mãos - e o sedenho das rédeas, o laço de couro cru, machado e foice também. Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas. A lida é outra: labuta pesada, de sol a sol, nos campos e nos currais. E quem perdeu tempo com leitura e escrita, em menino, acaba logo esquecendo-se do pouco que aprendeu. Ler o quê? Escrever o quê? Mas agora é preciso: a eleição vem aí, e o título de eleitor rende a estima do patrão, a gente vira pessoa. Acontece, também, que Pé-de-Meia não quer saber de histórias: é cabo eleitoral alistador de gente, pago por cabeça, e tem de mostrar serviço. Primeiro, a conversa pacienciosa, amaciando o terreno; a luta, depois: "- Minha vista anda que é uma barbaridade. E de uns tempos para cá, apanhei uma tremedeira que a mão não me pára mais quieta... "O novato sua, desiste:" - Vai não, Pé-de-Meia." Mas o cabo é jeitoso: não força, não insiste - espera. Tempo só de passar a gastura que a caneta sempre dá no principiante. Tão fácil... - o requerimento já está pronto, rascunhado no papel almaço a lápis fininho, macio de apagar: "João Francisco de Oliveira, abaixo assinado, brasileiro, residente ... "Qual ... minha vista não presta mesmo mais não. Besteira teimar ... "Pé-de-Meia não deixa afrouxar o embalo: "- Me dá licença, seu João." E pega no mãozão cascudo, pesado tal um caminhão de tora. Vai choferando a bicha, para cima e para baixo, caminhando com ela por sobre o papel; o rastro fica: primeiro, a foice espigada do jota; depois, a laçada bamba do ó; em seguida, mais duas voltas grandes, repassadas e atreladas uma à outra. Aos poucos João Francisco aprende a relaxar a mão, descobre que não carece de fazer tanta força, já não molha de suor o papel. Animal bom de sela, agora, maneiro de queixo e ligeiro de rédea, a mão passeia pela dúzia e tanto dos trechos alinhados, um sob o outro, no comprido requerimento.

Quando o caboclo é ruim de ensino, Pé-de-meia é quem enche todo o papel, borrando-o de propósito, errando de velhaco, completando um perfeito e indiscutível requerimento de eleitor da roça. Mas, quando o cujo é jeitoso de moda do João Francisco, Pé-de-Meia prefere carregar-lhe a mão durante o serviço todo - do "Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito" até o "P.D." que precede a assinatura (...) "- Pois está ficando um serviço de gente, Seu João. O senhor até que tem jeito - um letraço!

(Mário Palmério - Vila dos Confins - Adaptado)

130. O texto põe em evidência a(s):

a) obrigatoriedade do voto

b) elegibilidade do voto

c) preparação do eleitor

d) resistência do eleitor ao processo eleitoral

e) sanções estabelecidas pela justiça eleitoral

131. A remuneração do cabo eleitoral depende da(o):

a) sua produtividade no trabalho

b) vitória do candidato

c) generosidade do eleito

d) capacidade de aprendizagem do caboclo

e) prestígio político do candidato

132. (...) "borrando-o de propósito, errando de velhaco" (l. 28). O objetivo de Pé-de-Meia era:

a) invalidar de vez o requerimento

b) forjar a autenticidade do documento

c) menosprezar a capacidade do eleitor

d) dificultar o alistamento do eleitor

e) facilitar a identificação do documento

133. (FUVEST) "O Ministério da Fazenda descobriu uma nova esperteza no Instituto de Resseguros do Brasil. O Instituto alardeou um lucro no primeiro semestre de 3,1 bilhões de cruzeiros, que esconde na verdade um prejuízo de 2 bi. Brasil, Cuba e Costa Rica são os três únicos países cujas empresas de resseguros são estatais.(Veja, 1/9/93, pág. 31)

Conclui-se do texto que seu autor:

a. acredita que a esperteza do Instituto de Resseguros gerou lucro e não prejuízo.
b. dá como certo que o prejuízo do Instituto é maior do que o lucro alardeado.
c. julga que o Instituto de Resseguros agiu de boa fé.
d. dá a entender que é contrário ao fato de o Instituto de Resseguros ser estatal.
e. tem informação de que em Cuba e na Costa Rica os Institutos de Resseguros camuflam seus prejuízos.

(FUVEST) O texto abaixo refere-se às questões de números 134 a 136:

GOLS DE COCURUTO

O melhor momento do futebol para um tático é o minuto de silêncio. É quando os times ficam perfilados, cada jogador com as mãos nas costas mais ou menos no lugar que lhes foi designado no esquema - e parados. Então o tático pode olhar o campo como se fosse um quadro negro e pensar no futebol como alguma coisa lógica e diagramável. Mas aí começa o jogo e tudo desanda. Os jogadores se movimentam e o futebol passa a ser regido pelo imponderável, esse inimigo mortal de qualquer estrategista. O futebol brasileiro já teve grandes estrategistas cruelmente traídos pela dinâmica do jogo. O Tim, por exemplo. Tático exemplar, planejava todo o jogo numa mesa de botão. Da entrada em campo até a troca das camisetas, incluindo o minuto de silêncio. Foi um técnico de sucesso mas nunca conseguiu uma reputação no campo à altura da sua reputação de vestiário. Falava um jogo e o time jogava outro. O problema do Tim, diziam todos, era que seus botões eram mais inteligentes do que seus jogadores.

(L.F. Veríssimo. O Estado de São Paulo, 23/08/93)

134. A tese que o autor defende é a de que, em futebol:

a) o planejamento tático está sujeito à interferência do acaso.

b) a lógica rege as jogadas.

c) a inteligência dos jogadores é que decide o jogo.

d) os momentos iniciais decidem como será o jogo.

e) a dinâmica do jogo depende do planejamento que o técnico faz.

135. No texto, a comparação do campo com um quadro negro aponta:

a) o pessimismo do tático em relação ao futuro do jogo.

b) um recurso utilizado no vestiário.

c) a visão do jogo como movimento contínuo.

d) o recurso didático preferido pelo técnico Tim.

e) um meio de pensar o jogo como algo previsível.

136. As expressões que retomam, no texto, o segmento "o melhor momento do futebol" são:

a) os times ficam perfilados - aí

b) é quando - então

c) aí - os jogadores se movimentam

d) o tático pode olhar o campo - aí

e) é quando - começa o jogo

(FUVEST) Texto para as questões de 137 e 138:

Além de parecer não ter rotação, a Terra parece também estar imóvel no meio dos céus. Ptolomeu dá argumentos astronômicos para tentar mostrar isso. Para entender esses argumentos, é necessário lembrar que, na antigüidade, imaginava-se que todas as estrelas (mas não os planetas) estavam distribuídas sobre uma superfície esférica, cujo raio não parecia ser muito superior a distância da Terra aos planetas. Suponhamos agora que a Terra esteja no centro da esfera das estrelas. Nesse caso, o céu visível à noite deve abranger, de cada vez, exatamente a metade da esfera das estrelas. E assim parece realmente ocorrer: em qualquer noite, de horizonte a horizonte, é possível contemplar, a cada instante, a metade do zodíaco.

Se, no entanto, a Terra estivesse longe do centro da esfera solar, então o campo de visão à noite não seria, em geral, a metade da esfera: algumas vezes poderíamos ver mais da metade, outras vezes poderíamos ver menos da metade do zodíaco, de horizonte a horizonte. Portanto, a evidência astronômica parece indicar que a Terra está no centro da esfera de estrelas. E se ela está sempre nesse centro, ela não se move em relação às estrelas.

(Roberto de A. Martins, Introdução geral ao Commentariolus de Nicolau Copérnico)

137. O terceiro período ("Para entender esses... da Terra aos planetas") representa, no texto:

a) o principal argumento de Ptolomeu.

b) o pressuposto da teoria de Ptolomeu.

c) a base para as teorias posteriores de Ptolomeu.

d) a hipótese suficiente para Ptolomeu retomar as teorias anteriores.

e) o fundamento para o desmentido da teoria de Ptolomeu.

138. Expressões, que no texto, denunciam subjetividade na apresentação dos fatos são:

a) parece também estar imóvel - dá argumentos - é necessário lembrar

b) é necessário lembrar - imaginava-se - suponhamos

c) imaginava-se - esteja - deve abranger

d) tentar mostrar - suponhamos - parece realmente ocorrer

e) parece realmente ocorrer - é possível contemplar - não se move

(TRE-RJ) Texto para as questões 139 a 143:

VELHOS VÍCIOS

Está anunciada para hoje na Câmara a votação de mais uma Lei Eleitoral. Ainda não é a definitiva, mas outra parte para atender à conveniências do casuísmo político que o autoritarismo exacerbou. Além do retrocesso, o que se prenuncia como disposição de espírito é assustador. Entre outras barbaridades, fala-se em garantir o anonimato dos doadores de dinheiro para a campanha eleitoral. Reconhecimento legal da corrupção, claro. No primeiro semestre, ninguém acreditaria que a representação política se sentisse mal na eficiência que conquistou com a aprovação das emendas constitucionais e se lançasse de volta aos braços da imagem desacreditada. Deve ter sido por distração.

Tudo que se sabe a respeito da Lei Eleitoral é que as melhores intenções perderam-se no percurso legislativo da matéria. A chegada do projeto ao plenário foi precedida de vozes que trombeteiam exatamente o oposto do indispensável para dotar o país de normas moralizadoras cujo coroamento seria a informatização nacional do pleito e da apuração. Compreende-se que os velhos vícios políticos tenham arautos, mas o estranhável é a ausência de desautorizações frontais a essas provocações.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Carlos Velloso, é de opinião que a nova lei eleitoral, como está, desacredita os políticos. Cita como exemplo deplorável a iniciativa de transferir para os partidos políticos a indicação dos mesários, retirando da Justiça Eleitoral que a exerce há meio século a prerrogativa de compor com cidadãos as mesas de votação. Falar ao mesmo tempo em informatizar eleições e deferir aos partidos a escolha dos mesários é fazer pouco dos cidadãos e da consciência política brasileira. Indicação de partidos equivale, na comparação do presidente do TSE, a usar cabritos para tomar conta da horta.

Não há justificativa para o retrocesso eleitoral que ameaça, por dentro, a democracia no Brasil; nos últimos anos a Justiça Eleitoral vem estudando o aperfeiçoamento das normas que regulam os pleitos, com o objetivo de reduzir a margem de fraudes de difícil apuração e, sobretudo, com mínima punição. A comissão de juristas e cientistas políticos, com o que de melhor existe no país, preparou um levantamento completo e fez sugestões animadoras. O Congresso recebeu o material e desconversou. Sabe-se agora, às vésperas da votação, que foi em vão: o desejo de oficializar a corrupção tomou conta da cena política.

Fica difícil acreditar que, depois de tudo que se viu na última eleição (no Rio o pleito para deputado estadual e federal foi anulado), seja considerada digna de debate a proposta para que o dinheiro grosso circule por baixo da lei, sem que o candidato ou o doador tenham que declarar a quantia e a procedência. Ou seja: a eleição será uma lavagem de dinheiro da contravenção, da sonegação e do narcotráfico. Pior, em nome da democracia, que ficaria em débito. (Editorial do Jornal do Brasil, setembro / 1995.)

139. Segundo o texto, o ponto alto da adoção de normas normalizadoras seria:

a) a votação de mais de uma Lei Eleitoral

b) a informatização das eleições e da apuração

c) a indicação dos mesários de forma aleatória

d) a participação efetiva dos partidos na apuração

e) a aprovação de diversas emendas constitucionais

140. De acordo com o texto, o "ministro Carlos Velloso" (L. 15) acredita que a nova Lei se caracteriza por:

a) ser nociva à imagem dos políticos

b) dotar o país de normas normalizadoras

c) trombetear o oposto do indispensável

d) atender às conveniências do casuísmo político

e) extinguir a corrupção ocupada pela cena política

141. Ao empregar, como crítica, a imagem "usar cabritos para tomar conta da horta (L. 22), o editorial traduz, na prática, a seguinte idéia:

a) corruptos podem reabilitar-se, desde que incentivados

b) os políticos precisam entender melhor os problema eleitorais

c) os homens mal-educados não podem ser tomados como modelo

d) os partidos políticos costumam prejudicar o que já está organizado

pessoas desonestas não devem ser escolhidas para guarda de valores

142. Os avanços e os velhos vícios na Legislação Eleitoral são o tema do texto. A seqüência que evidencia essa dicotomia é:

a) democracia no Brasil / retrocesso eleitoral

b) eficiência conquistada / imagem desacreditada

c) normas moralizadoras / desautorizações frontais

d) respeito à lei eleitoral / oficialização da corrupção

informatização das eleições / deferimento aos partidos da escolha dos mesários

143. A frase que fecha o primeiro parágrafo do texto tem, de toda evidência, um caráter do tipo:

a) crítico e irônico d) imparcial e reacionário

b) político e alienado e) assustador e jornalístico

c) normativo e ferino

(TRE-MG) As questões 144 a 150 referem-se ao texto abaixo. Quando das perguntas, volte ao texto sempre que necessário.

Encontro

Meu pai perdi no tempo e ganho em sonho.

Se a noite me atribui poder de fuga,

sinto logo meu pai e nele ponho

o olhar, lendo-lhe a face ruga a ruga.

Está morto, que importa? Inda madruga

e seu rosto, nem triste nem risonho,

é o rosto antigo, o mesmo. E não enxuga

suor algum, na calma de meu sonho.

Ó meu pai arquiteto e fazendeiro!

Faz casas de silêncio, e suas roças

de cinza estão maduras, orvalhadas

por um rio que corre o tempo inteiro

e corre além do tempo, enquanto as nossas

murcham num sopro fontes represadas.

(Carlos Drummond de Andrade. Reunião. 10 livros de poesia.

Rio: José Olympio, 1971. p. 193)

144. A sugestão expressa no primeiro verso do poema indica que o poeta e seu pai estão:

a) separados no tempo e no espaço

b) separados apenas no tempo

c) separados apenas no espaço

d) perdidos sem conseguirem encontrar-se

e) próximos de um encontro definitivo

145. Os termos "vida" e "morte", no texto, estão expressos nas palavras:

a) fuga e noite d) madruga e triste

b) olhar e ruga e) suor e calma

c) tempo e sonho

146. Segundo o texto, uma das possibilidades que se pode determinar na noite, é que ela:

a) facilita a vontade de fugir

b) permite o uso da razão

c) consegue ampliar a visão da realidade

d) oferece a chance de o indivíduo compreender-se

e) propicia o exercício da imaginação

147. Pode-se perceber que o texto trata do poder transfigurador da poesia. O verso que expressa isso é:

a) "Está morto, que importa? Inda madruga"

b) "e seu rosto, nem triste nem risonho"

c) "Ó meu pai arquiteto e fazendeiro"

d) "e corre além do tempo, enquanto as nossas"

e) "murcham num sopro fontes represadas"

148. De acordo com o texto, a figura do pai está marcada pela condição de:

a) cansaço d) alegria

b) placidez e) tristeza

c) velhice

149. Em todas as partes do texto, indicadas abaixo, há elementos suficientes para indicar as atividades que o pai exercia, exceto:

a) "Está morto que importa? Inda madruga"

b) "e seu rosto, nem triste nem tristonho"

c) "E não enxuga / suor algum, na calma de meu sonho"

d) "Ó meu pai arquiteto e fazendeiro!"

e) "Faz casas de silêncio, e suas roças / de cinza estão maduras"

150. A condição em que o poeta diz encontrar seu pai pode ser caracterizada por todos os termos abaixo, exceto:

a) "casas de silêncio" d) "rosto antigo"

b) "perdi no tempo" e) "roças de cinza"

c) "está morto"

151. (FUVEST) De acordo com o ditado popular "invejoso nunca medrou, nem quem perto dele morou":

a) o invejoso nunca teve medo, nem amedronta seus vizinhos.

b) enquanto o invejoso prospera, seus vizinhos empobrecem.

c) o invejoso não cresce e não permite o crescimento dos vizinhos.

d) o temor atinge o invejoso e também seus vizinhos.

e) o invejoso não provoca medo em seus vizinhos.

(FUVEST) Texto para a questão 152:

- Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?

- Esquece.

- Não. Como "esquece"? Você prefere falar errado? E o certo é "esquece" ou "esqueça"? Ilumine-me. Mo digas. Ensines-lo-me, vamos.

- Depende.

- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes- o.

- Está bem. Está bem, desculpe. Fale como quiser.

(L.F. Veríssimo, Jornal do Brasil, 30/12/94)

O texto tem por finalidade:

satirizar a preocupação com o uso e a colocação das formas pronominais átonas.

ilustrar ludicamente várias possibilidades de combinação de formas pronominais.

esclarecer pelo exemplo certos fatos da concordância de pessoa gramatical.

exemplificar a diversidade de tratamentos que é comum na fala corrente.

valorizar a criatividade na aplicação de uso das formas pronominais.

(FUVEST) Texto para a questão 153:

A triste verdade é que passei as férias no calçadão do Leblon, nos intervalos do novo livro que venho penosamente perpetrado. Estou ficando cobra em calçadão, embora deva confessar que o meu momento calçadônico mais alegre é quando, já no caminho de volta, vislumbro o letreiro do hotel que marca a esquina da rua onde finalmente terminarei o programa-saúde do dia. Sou, digamos, um caminhante resignado. Depois dos 50, a gente fica igual a carro usado, todo o dia tem uma coisa dando errado, é a suspensão, é a embreagem, é o radiador, é o contraplano do rolabrequim, é o contrafarto do mesocárdio epidítico, a falta de sorotorpina folimolecular, é o que mecânicos e médicos disseram. Aí, para conseguir ir segurando a barra, vou acatando os conselhos. Ainda é bom para mim, digo sem muita convicção a meus entediados botões, é bom para todos.

(João Ubaldo Ribeiro, O Estado de São Paulo, 06/08/95).

No período que se inicia em "Depois dos 50...", o uso de termos (já existentes ou inventados) referentes a áreas diversas têm como resultado:

- **a.** **um tom de melancolia, pela aproximação entre um carro usado e um homem doente.**
- **b.** **um efeito de ironia, pelo uso paralelo de termos da medicina e da mecânica.**
- **c.** **um certa confusão no espírito do leitor, devido à apresentação de termos novos e desconhecidos.**
- **d.** **a invenção de uma metalinguagem, pelo uso de termos médicos em lugar de expressões corriqueiras.**
- **e.** **a criação de uma metáfora existencial, pela oposição entre o ser humano e objetos.**

(FUVEST) Texto para as questões 154 e 155:

Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d’água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com um mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Considerei, por fim, que assim é o amor, oh minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz do teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico. (Rubem Braga, 200 Crônicas Escolhidas)

154. Nas três "considerações" do texto, o cronista preserva, como elemento comum, a idéia de que a sensação de esplendor:

a) ocorre de maneira súbita, acidental e efêmera.

b) é uma reação mecânica dos nossos sentidos estimulados.

c) decorre da predisposição de quem está apaixonado.

d) projeta-se além dos limites físicos do que a motivou.

e) resulta da imaginação com que alguém se vê a si mesmo.

155. Atente para as seguintes afirmações:

I. O esplendor do pavão e o da obra de arte implicam algum grau de ilusão.
II. O ser que ama sente refletir-se em si mesmo um atributo do ser amado.
III. O aparente despojamento da obra de arte oculta os recursos complexos de sua elaboração.

De acordo com o que o texto permite deduzir, apenas

a) as afirmações I e III estão corretas d) a afirmação I está correta

b) as afirmações I e II estão corretas e) a afirmação II está correta

c) as afirmações II e III estão corretas

(FUVEST) Texto para as questões 156 e 157:

"Vivemos mais uma grave crise, repetitiva dentro do ciclo de graves crises que ocupa a energia desta nação. A frustração cresce e a desesperança não cede. Empresários empurrados à condição de liderança oficial se reúnem, em eventos como este, para lamentar o estado de coisas. O que dizer sem resvalar para o pessimismo, a crítica pungente ou a auto-absolvição? É da história do mundo que as elites nunca introduziram mudanças que favorecessem a sociedade como um todo. Estaríamos nos enganando se achássemos que estas lideranças empresariais aqui reunidas teriam motivação para fazer a distribuição de poderes e rendas que uma nação equilibrada precisa ter. Aliás, é ingenuidade imaginar que a vontade de distribuir renda passe pelo empobrecimento da elite. É também ocioso pensar que nós, de tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir. Faço sempre, para meu desânimo, a soma do faturamento das nossas mil maiores e melhores empresas, e chego a um número menor do que o faturamento de apenas duas empresas japonesas. Digamos, a Mitsubishi e mais um pouquinho. Sejamos francos. Em termos mundiais somos irrelevantes como potência econômica, mas ao mesmo tempo extremamente representativos como população."

("Discurso de Semler aos empresários", Folha de São Paulo, 11/9/91)

156. O texto permite afirmar que:

a. potência mundial de peso, o Brasil está entre as maiores economias do primeiro mundo.
b. economicamente, o Brasil não tem relevo como potência de primeira ordem.
c. as dificuldades do Brasil são conjunturais e se devem especialmente às pressões internacionais.

d. as indústrias de ponta no Brasil estão entre as que têm mais alto faturamento universal.
e. só o idealismo do empresariado brasileiro pode reerguer nosso potencial econômico.

157. O ciclo de crises vivido pelo Brasil, segundo o texto, constitui:

a) um componente instigante para vender nossas dificuldades.

b) fator conhecido e repetitivo, desimportante de nossa história.

c) algo que não passa de invenção de pessimistas desocupados.

d) recurso eficaz para chamar a atenção para a nossa realidade.

e) outra forma de desgaste e de consumo de nossas energias.

(IBGE) Texto para as questões 158 a 163:

O brasileiro segundo ele mesmo

..

§1º O cidadão dos anos 90 está otimista, mas muito preocupado. Essa foi uma das conclusões da pesquisa realizada em outubro passado sobre como o brasileiro percebe a si próprio e ao país. O seu primeiro pensamento a respeito do Brasil refere-se à fome e à miséria. Depois vêm-lhe à cabeça a corrupção e a crise econômica. Já disseram que o brasileiro era alienado. Agora, ele aparece como uma pessoa muito atenta.

§2º O brasileiro também já foi tachado de mole e de atrasado. O escritor Mário de Andrade criou a figura de Macunaíma, o "herói de nossa gente", cuja característica era a preguiça. O escritor Monteiro Lobato deu o nome de Jeca Tatu ao caipira brasileiro. O Jeca era um símbolo do atraso, da alienação e da ignorância. Perto do ano 2000 o brasileiro parece ter-se livrado desses espectros pesados, o Jeca e o Macunaíma, e faz um auto-retrato bom - até mesmo em contraste com o estrangeiro. Além de mais alegre, hospitaleiro e carinhoso, ele se tacha também mais inteligente e esforçado. Mas, nessa auto-avaliação, alguma coisa ficou da moleza de Macunaíma e do atraso de Jeca Tatu. Os entrevistados não se colocam em tão boa posição quando os termos comparativos são a modernidade e a preguiça.

§3º Esse auto-retrato generoso não significa que as pessoas tenham ficado pouco críticas a seu próprio respeito. Estão críticas, e muito. Sabem que as virtudes nacionais não são coisas tão consolidadas assim.

§4º O brasileiro também identifica pontos mais frágeis no seu comportamento. Cita, por exemplo, o trânsito, no qual o motorista deixa a educação de lado e se torna um selvagem que não respeita o sinal vermelho, a conversão proibida ou a faixa de pedestres. É claro que os entrevistados reprovam esse tipo de comportamento. No plano ético, o brasileiro não tolera falta sem motivo ao trabalho, incômodo aos vizinhos com barulho ou o comportamento com atraso a compromissos. No plano prático, faz tudo isso e de noite dorme com a maior serenidade. Só que agora o brasileiro está cansado dessa desorganização e deseja ser mais sério nesses pontos. (Ricardo Grinbaum - trechos com adaptações, Veja, 10/01/96)

158. "...o brasileiro parece ter-se livrado desses espectros pesados ..." (§2º). De acordo com o texto, a expressão que substitui convenientemente "espectros pesados" é:

a) aspectos paliativos d) personagens monstruosos

b) fantasmas sombrios e) elementos contagiantes

c) aspectos injustificados

159. "Os entrevistados não se colocam em tão boa posição quando os termos comparativos são a modernidade e a preguiça." (§2º). Isso significa que, em relação aos estrangeiros, eles se consideram:

a) mais inteligentes e esforçados

b) mais alienados e ignorantes

c) mais antiquados e menos ágeis

d) menos atrasados e mais afáveis

e) menos evoluídos e mais flexíveis

160. Sem alterar-lhe o sentido, a palavra "alienação" (§2º) só não pode ser substituída, no texto, por:

a) alheamento d) inconsciência

b) apatia e) indiferentismo

c) desalento

161. "Sabem que as virtudes nacionais não são coisas tão consolidadas assim." (§3º) Assinale a afirmação do texto que expressa corretamente o sentido do trecho citado acima:

a. **"O seu primeiro pensamento a respeito do Brasil refere-se à fome e à miséria." (§1º)**
b. **"Agora, ele aparece como uma pessoa muito atenta." (§1º)**
c. **"Perto do ano 2000 o brasileiro parece ter-se livrado desses espectros pesados." (§2º)**
d. **"No plano prático, faz tudo isso e de noite dorme com a maior serenidade." (§2º)**
e. **"Só que agora o brasileiro está cansado dessa desorganização e deseja ser mais sério nesses pontos." (§4º)**

162. O último parágrafo do texto mostra que o brasileiro é:

a) incoerente, mas pretende tornar-se um cidadão melhor.

b) inconsciente, pois não percebe suas falhas.

c) incorrigível, já que nunca conseguirá modificar-se.

d) intolerante, ao não aceitar erros seus ou dos outros.

e) contraditório e está satisfeito assim.

163. Marque a afirmativa que está de acordo com as idéias expressas no texto:

a. **Para a população, no momento, sobressaem os aspectos negativos do país.**
b. **Atualmente, já não há mais, no povo, vestígios de Macunaíma e Jeca Tatu.**
c. **No Brasil, as boas qualidades estão definitivamente firmadas.**
d. **A esperança de um futuro melhor tolda a visão crítica das pessoas.**
e. **Nem em circunstâncias adversas o brasileiro abandona seus valores positivos.**

(CEETEPS) Texto para as questões 164 a 170:

O HOMEM ENERGÉTICO

Imagine uma cidade antiga, sem energia elétrica. Vamos passear por ela, à noite. As ruas completamente escuras. Com um pouco de sorte, poderá haver um luar agradável, permitindo enxergar o contorno das casas e a torre da igreja.

Na sala de uma casa qualquer, após o jantar, um grande lampião de gasolina ilumina todo o ambiente. Produz uma luz intensa, muito branca, por causa de uma pequena rede de titânio que envolve a chama. Esta, aquecida, emite uma luz muito mais forte e clara que a chama tremeluzente amarelo-avermelhada de um simples lampião de querosene ou de uma lamparina.

Nessa sala, cada membro da família se entrega a um passatempo favorito: tricô, vitrola de corda, jogo de cartas, leitura. Não existe televisão, rádio, videofilmes ou outros passatempos eletrônicos. Tampouco a enorme variedade de eletrodomésticos que substituem o esforço físico na realização dos trabalhos de rotina.

Sem muito que fazer, dormem demasiado cedo. A falta de luz castiga a vista; é grande o consumo de querosene, de gasolina e de velas. Toda atividade é penosa. Durante a noite, fica acesa apenas uma ou outra lamparina. O silêncio é completo. Não existem buzinas nem roncos de motores acelerados. Ouve-se apenas o ruído compassado dos cascos ferrados de cavalos batendo nas pedras do calçamento.

Parece uma cidade fictícia, mas não é. É São Paulo do século passado. O Brasil teve sua primeira usina hidrelétrica em 1889. Em 1900, quando começaram os bondes elétricos, em São Paulo já existia gerador a vapor. Próximo de 1930, era, preponderantemente, a gás a iluminação das ruas. Nas casas, a eletricidade era empregada apenas para acender umas poucas lâmpadas.

Como as locomotivas, as máquinas industriais eram movidas, principalmente, a vapor obtido de grandes caldeiras aquecidas pela queima de carvão inglês. De manhã, ouviam-se os apitos emitidos pelas caldeiras das fábricas, anunciando a hora da entrada para o trabalho. À tarde, os acendedores de lampiões, funcionários públicos, acendiam os postes de iluminação da cidade.

Para uma pessoa nascida no final deste século, é difícil sequer imaginar a vida na cidade sem eletricidade. Quase não se vê uma casa, modesta que seja, sem ter sobre o telhado, uma arborescente antena de televisão e, na cozinha, pelo menos um liquidificador. É o progresso, dizemos. Sem energia, não há civilização, não há desenvolvimento!

O controle de várias formas de energia deu ao homem um enorme poder sobre a natureza - de construir ou destruir. O progresso dos últimos cem anos foi superior ao que aconteceu nos cinqüenta séculos da conhecida história da humanidade.

Esse progresso mecânico, porém, baseados apenas no domínio da energia, pode ser sempre considerado benéfico à espécie humana? Foi o resultado do real aumento da inteligência ou da capacidade de compreensão humana? Não poderá o emprego das diversas fontes de energia, em larga escala, gerar algum prejuízo, alguma conseqüência negativa para a própria natureza?

(Adaptado de BRANCO, Samuel Murgel. Energia e Meio Ambiente. São Paulo. Moderna, 1991, Coleção Polêmica)

164. De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

a) o progresso só traz conseqüências benéficas à humanidade.

b) a tecnologia, ao lado bem, pode trazer o mal.

c) o homem possui inteligência para somente produzir o bem.

d) as técnicas humanas nem sempre são bem entendidas por todos.

e) jamais o homem, usando a eletricidade, proporcionará apenas o bem.

165. O texto afirma que:

- **a. com o progresso, a cidade de São Paulo, não mais viveu na escuridão.**
- **b. uma cidade sem eletricidade não proporciona o conforto de hoje.**
- **c. um paulistano de hoje, nem imagina sua cidade sem eletricidade.**
- **d. a energia elétrica resolveu todos os problemas dos paulistanos.**
- **e. as fontes de energia são a salvação do homem de hoje.**

166. Pelo texto, pode-se concluir, unicamente, com certeza, que:

a) a história da humanidade é conhecida há pelo menos 5000 anos.

b) a eletricidade apenas foi conhecida no final do século XX.

c) o homem não consegue viver sem as fontes de energia elétrica.

d) sem energia elétrica, não há progresso humano.

e) as antenas de TV indicam progresso em benefício da humanidade.

167. Na antiga cidade de São Paulo, antes da chegada da energia elétrica, vivia-se, segundo o texto:

a) com mais intensidade familiar, no ambiente doméstico.

b) com problemas de visão, decorrentes da falta de luminosidade.

c) sem ilusão e fantasia, porque não havia videofilmes.

d) sem fraternidades, porque cada família se fechava em si mesma.

e) com problemas de comunicação, pois as antenas eram precárias.

168. De acordo com o texto, é válido afirmar que, na antiga São Paulo:

a) os eletrodomésticos substituíam o esforço físico.

b) à noite, pela falta de luz elétrica, nada se podia ver ou enxergar.

c) apenas o querosene iluminava as casas de seus habitantes.

d) a luz proveniente da queima do querosene era a mais forte de todas.

e) por não existir muita atividade à noite, dormiam cedo.

169. Os bondes elétricos começaram a transitar em São Paulo:

a) na terceira década deste século.

b) no ano em que surgiu, em São Paulo, a primeira usina hidrelétrica.

c) no ano em que foi descoberta a energia elétrica.

d) após a iluminação das ruas com a energia elétrica.

e) no último ano do século XIX.

170. De acordo com o autor, com o controle de várias formas de energia, o homem sentiu-se de posse de enorme poder que permite:

a) dominar o mundo.

b) propiciar a toda humanidade mais conforto e progresso.

c) iluminar as cidades e mover as fábricas e veículos.

d) construir e destruir.

e) atuar na sociedade, diminuindo a distância entre as classes.

(ETF-SP) As questões de números 171 e 172 referem-se ao texto abaixo. Leia-o com atenção:

QUEM SÃO ELES

A Funai encontra índios isolados em Rondônia.

Foi um encontro emocionante, daquele tipo que faz pensar em tribos perdidas e filmes de Indiana Jones, embora as dúvidas que levante não tenham nada do romantismo fácil do cinema. Uma expedição liderada pelo sertanista Marcelo Santos, da Fundação Nacional do Índio, deparou na semana passada, em plena selva de Rondônia, com um casal que talvez pertença a um grupo indígena desconhecido. Ainda não se sabe se os índios encontrados pela Funai pertencem mesmo a uma nova etnia ou são apenas um ramo de uma tribo já identificada. "Vamos estudar sua língua e costumes e compará-los com os de outros grupos para saber quem são", diz Marcelo. O que se sabe sobre eles é que estavam isolados - o que, no jargão indigenista, indica um grupo sem contato freqüente com os brancos. O casal vive em terras de fazendas particulares perto de Corumbiara, cidade a cerca de 800 quilômetros da capital, Porto Velho.

Há dez anos Marcelo ouve histórias da existência de índios desconhecidos na região. Na mesma semana em que aconteceu a chacina dos sem-terra em Corumbiara, chegou a seus ouvidos que índios também teriam sido mortos. O sertanista resolveu agir rápido e, como não tinha autorização dos fazendeiros para passar por suas terras, entrou na mata por um caminho alternativo. A expedição de cinco pessoas andou cerca de 10 quilômetros a pé, seguindo sinais deixados pelos índios, até achá-los, no dia seguinte. Como os índios carregavam arcos e flechas, foram evitados gestos bruscos. Aos poucos acabaram estabelecendo um tipo de comunicação por meio de sinais e sorrisos, e até trocaram presentes. O casal de índios levou-os a sua aldeia, que estava deserta, onde ofereceu frutas aos convidados. Em troca, os dois ficaram com o relógio de Marcelo e uma fita com sacos para armazenamento de sementes e colares com enfeites de plástico, de grande efeito visual, especialmente quando combinados com saiote de palha. (Revista Veja de 13/9/95)

171. De acordo com o texto, podemos afirmar que:

a. **A Funai encontrou uma tribo indígena completamente desconhecida.**
b. **o encontro com os índios desconhecidos se deu exatamente como nos filmes de Indiana Jones.**
c. **talvez a Funai tenha encontrado uma tribo indígena completamente desconhecida.**
d. **o encontro com os índios era na verdade, uma cena de filme.**
e. **foi um encontro, sem sombras de dúvidas, de cinema.**

172. Em relação ao mesmo texto, só não é correto afirmar que:

a. **foi fácil comunicarem-se, pois o sertanista já conhecia a língua dos índios.**
b. **a comunicação através de gestos e sorrisos foi suficiente para se entenderem inicialmente.**
c. **houve cuidado, por parte da expedição, com os gestos feitos para se comunicarem com os índios.**
d. **as vestimentas dos índios também comunicaram alguma coisa à expedição.**
e. **marcas deixadas pelos índios serviram como informação para a expedição.**

(TTN) Nas questões 173 e 174, marque a opção que não completa, de forma lógica e gramaticalmente coesa, o trecho fornecido:

173. Até o ano 2.000 a espécie humana terá aumentado cerca de 270 por cento em relação a 1.900. Todo dia, 220 mil bebês vêm ao mundo, Apesar disso a:

a. a proliferação humana é a maior ameaça ao ambiente do planeta.
b. o aumento da concentração de dióxido de carbono na atmosfera não tem atingido índices preocupantes.
c. o ritmo de crescimento da população mundial está diminuindo.
d. poucos países têm adotado o planejamento familiar.
e. não há motivo para se temer uma escassez de alimentos.

174. Todo ano, nessa época, São Paulo festeja o Santo Genaro, padroeiro dos napolitanos. A rua São Genaro é pequena e apresenta riscos para os freqüentadores das atividades. Em virtude disso:

a. as barracas ficarão espalhadas pelas calçadas adjacentes.
b. a assessoria da prefeitura entrou em entendimentos com a comunidade de bairro visando à transferência do local.
c. recomenda-se aos pais que a presença de crianças na festa não ultrapasse as 21 horas.
d. Os festeiros definiram, para este ano, a realização dos festejos na Rua San Genaro.
e. A comunidade napolitana solicita seja indicado local alternativo para as festividades.

175. (TTN) Marque a única seqüência que, ao completar o trecho abaixo, atenda às exigências de coerência, adequação semântica e formulação de argumentos: "O uso que se faz das madeiras nobres é outra prova de insensatez, agravando o desmatamento indiscriminado, em si mesmo uma aberração. Ocorre que, na ânsia de promover o aumento da nossa receita cambial,"

a. os empresários do setor madeireiro alinham-se aos ecologistas contra a extinção das madeiras nobres.
b. deixa-se de exportar essa madeira, para usá-la na indústria de marcenaria nacional.
c. dificulta-se a exportação justamente para os países que mais remuneram essa madeira.
d. a indústria tem preferido desenvolver os projetos que exigem grande consumo de madeiras nobres.
e. facilita-se a exportação dessa madeira, em toras, o que é desvantajoso financeiramente, em relação à madeira elaborada.

176. (TTN) Leia:

"Esforçando-se pela apropriação e conhecimento do universo, o homem encontra sempre embaraços e dificuldades de toda ordem, sendo a própria fraqueza, em face da soberania inalterável da natureza, e sua necessidade de luta, frente à complexidade dos fatos do cotidiano, as maiores destas dificuldades." (Álvaro Lins - Fragmentado)

Marque a opção que expressa, coerentemente, as idéias do texto:

a. O esforço do homem pela apropriação e conhecimento do universo resulta sempre de embaraços e dificuldades de toda ordem, em face da fraqueza humana em alterar a soberania da natureza e em minimizar a complexidade dos acontecimentos do dia-a-dia.
b. A necessidade de luta diante da complexidade dos fatos do cotidiano e a fraqueza humana em face da soberania adulterável da natureza encontram no homem impedimentos e dificuldades que motivam o seu esforço pela apropriação e conhecimento do universo.
c. O conhecimento e a apropriação do universo fazem com que o homem encontre sempre embaraços e dificuldades de toda ordem nos fatos do cotidiano, sendo as maiores dificuldades aquelas provocadas pelo esforço e fraqueza humana em face da alteração da soberania da natureza.
d. A posse e o conhecimento do universo fazem com que o homem se esforce em lutar contra a própria fraqueza de alterar a soberania da natureza, resultando disto impedimentos e dificuldades de toda ordem encontrados por ele no cotidiano.

e. A fraqueza humana, diante da imutável supremacia da natureza, e a necessidade de luta, em face da complexidade dos acontecimentos do dia-a-dia, constituem as maiores dificuldades e obstáculos com que o homem depara, ao esforçar-se pela posse e conhecimento do universo.

177. (TTN) Leia:

"Não poderão ser consideradas, para os fins do disposto no parágrafo terceiro, a doença degenerativa, a inerente a grupo etário e a que não acarreta incapacidade para o trabalho." (Lei 6.367 - Acidentes do Trabalho).

Assinale a afirmativa falsa em relação ao texto:

a. A palavra "etário" significa "algo relativo à idade".
b. A palavra "inerente" significa "alheio a alguma coisa ou pessoa".
c. A palavra "degenerativa" significa "que faz perder as qualidades ou características primitivas".
d. A expressão "incapacidade para o trabalho" foi usada para generalizar impossibilidade física ou mental.
e. A expressão "para os fins do disposto no parágrafo terceiro" significa "para finalidade explicitada no parágrafo terceiro".

178. (TTN) Leia com atenção o seguimento abaixo para responder a questão:

As relações dos cidadãos com os dirigentes se pautaram, ao longo dos séculos, pelo assistencialismo e a subserviência. Os indivíduos nunca participaram de nada. E isso faz com que nosso espírito de mobilização seja mínimo e o de organização, caótico. Mais difícil mesmo que reunir as pessoas é conseguir ordenar, sistematizar a sua participação. A verborragia dissipa a capacidade de ação. E é crítica a nossa capacidade crítica; não fomos formados para a análise desapaixonada de fato ou situações; por isso mesmo, nossas opiniões são tão fluidas e nossas posições, tão personalistas.

(Do texto "Brasil: meio milênio", de Roberto B. Piscitelli, em Humanidades, nº 15, 87/88)

Marque o item que não completa corretamente a sentença abaixo, de acordo com o que se depreende do trecho lido. A dificuldade de arregimentação e de organização participativa dos cidadãos deve-se ao fato de:

a. nas reuniões, as pessoas falarem muitas coisas sem relevância para o que se está discutindo.
b. ao longo dos séculos, o povo ter sido excluído das decisões dos dirigentes.
c. no momento da ação, à vontade dos indivíduos sobrepor-se o interesse coletivo.
d. historicamente, a classe dirigente ter-se colocado como provedora dos seus subordinados.
e. a eles, faltar a capacidade de análise crítica e objetiva.

179. (TTN) Assinale a ordem em que os fragmentos abaixo devem ser dispostos para se obter um texto com coesão, coerência e correta progressão de idéias. (Trechos adaptados de Veja, 15/09/93).

a. Cada vez mais, surgem grupos de pessoas e entidades interessadas em recolher alimentos e distribuí-los aos 32 milhões de brasileiros que passam fome.
b. É o que demonstra a Campanha contra a Fome, lançada e incentivada pelo sociólogo Herbert de Souza.
c. Consideradas as coisas sob outro prisma, constata-se que os brasileiros não estão entregues ao imobilismo e à apatia.
d. Na visão dominante, o Brasil, por todos os seus problemas, é considerado um país viável.
e. Agir contra a miséria é uma atitude nobre e generosa, que demonstra quanto o cidadão pode e quer fazer para melhorar a situação do Brasil.

a) 1 - 2 - 5 - 4 - 3 d) 5 - 3 - 2 - 3 - 4

b) 4 - 2 - 1 - 3 - 5 e) 5 - 1 - 3 - 2 - 4

c) 4 - 3 - 2 - 1 - 5

180. (TTN) Leia:

De acordo com dados internacionais, o Brasil, que é a oitava economia mundial, apresenta-se no sexagésimo quarto posto em indicadores sociais, nos quais os índices de saúde têm peso fundamental. Assim, a idéia do Brasil Grande traz embutido também o tamanho de seus problemas sociais e, em especial, os de saúde, afastando qualquer hipótese de ufanismo e obrigando a uma profunda reflexão sobre a iniqüidade em que vive a maioria da população.

É bem verdade que a mortalidade infantil baixou nos últimos anos, estando ao redor dos setenta óbitos para cada mil crianças nascidas vivas. No entanto, isso não revela as imensas disparidades regionais, onde esses valores variam de vinte e cinco a quase duzentos, aproximando polarmente o país de outros em extremos de desenvolvimento e de atraso.

Em termos de América do Sul, apenas a Bolívia e o Paraguai apresentam valores piores que o Brasil.

... Outro indicador dramático é a esperança de vida ao nascer. Se a chance média de viver de um habitante da região Sul é de sessenta anos, a de um nordestino é de apenas quarenta e cinco.

A par dessas indignas e inaceitáveis diferenças regionais e sociais, outras questões ainda afligem os brasileiros. Sem que as doenças infecciosas tenham saído das primeiras causas de morte, já lhes fazem companhia doenças cardiovasculares, os cânceres e os acidentes. Isto é, além de ser campeão nas chamadas "doenças da pobreza", o Brasil já disputa espaço entre os países com elevados índices de doenças consideradas "do desenvolvimento", da urbanização. (Eleutério Rodriguez Neto, "O lucro perverso da doença", publicado em Humanidades, nº 15, 87/88).

Aponte o item que apresenta afirmação falsa em relação ao correto entendimento do texto:

a. Existe uma situação de desigualdade social no Brasil que penaliza a maior parte da população
b. As estatísticas de saúde no Brasil, são compatíveis com a posição que o país ocupa, segundo dados internacionais, na economia mundial
c. A dimensão grandiosa dos problemas brasileiros na área de saúde inibe qualquer sentimento ou atitude de jactância
d. O adjetivo da expressão "Brasil Grande" é aplicável à mensuração dos problemas de saúde que cabe ao país solucionar
e. A idéia de que existem "dois Brasis, um desenvolvido e outro subdesenvolvido" encontra comprovação nas taxas de mortalidade infantil encontradas ao longo do país

(TTN) As questões 181 a 183 têm apoio no seguinte texto, adaptado de a Folha de São Paulo, de 24/4/94:

A arte brasileira dos anos 60 começa com um movimento aparentemente conservador. A volta à figura depois do domínio dos abstratos na década de 50. Mas estava ali a senha para uma revolução. A pop arte não incorpora só os símbolos do consumo, tirados da propaganda, dos quadrinhos e das placas de trânsito. Tenta incorporar os objetos do mundo.

E o mundo não se reduz a quadros, esculturas e gravuras - suporte tradicional da arte.

181. Assinale o trecho que corresponde a uma conclusão coerente com a idéia central do texto:

a. Além disso, a reação à arte abstrata busca pintar imagens do inconsciente.
b. Assim, a arte brasileira dos anos 60 termina com a instalação da "Tropicália".
c. Dessa maneira, participação é a palavra chave para se entender a pop arte.
d. Enfim, a revolução da linguagem artística dessa década não é nem conservadora nem inovadora.
e. Começa, a partir daí, uma explosão de nova linguagem nas artes.

182. Interprete com (F) Falsas ou (V) Verdadeiras as seguintes afirmações a respeito do texto: a seguir, assinale a seqüência correta:

( ) A pop arte dos anos 60 rompeu com o suporte tradicional da arte.

( ) Os abstratos da década de 50 cederam lugar às figuras na década

de 60.

( ) Os anos 60 revelaram-se conservadores em relação à arte dos

anos 50.

a) V V V d) F V V

b) V V F e) F V F

c) V F F

183. Entre as seguintes afirmações de causa e conseqüência, assinale a única que não corresponde às idéias do texto:

- **a. A arte brasileira dos anos 60 começa com um movimento aparentemente conservador porque volta à figura depois do domínio dos abstratos.**
- **b. A pop arte faz uso de símbolos do consumo, tirados das propagandas, dos quadrinhos e das placas de trânsito, porque tenta incorporar os objetos do mundo.**
- **c. Na arte brasileira que dominou os anos 60 estava a senha para uma revolução porque os objetos do mundo passaram a ser encarados como objetos de arte.**
- **d. A arte brasileira dos anos 60 não é um movimento conservador porque a volta à figura foi a senha para uma revolução na linguagem artística.**
- **e. O mundo não se reduz a quadros, esculturas e gravuras porque o movimento dos anos 60, a pop arte, os utiliza com suporte tradicional.**

184. (AFTN) A revista Veja entrevistou um endocrinologista e sobre ele afirmou: "... acostumou-se a tratar de todo tipo de moléstia metabólica, desde disfunções hormonais até o diabetes - sem jamais ter perfilado entre aqueles que consideram um grama de peso na consciência". (27/09/89, p.5) Marque a declaração desse médico que segue a mesma direção argumentativa do trecho sublinhado:

- **a. "Mas a culpa da manipulação também é do próprio obeso, que quer resolver seus problemas através de fórmulas instantâneas."**
- **b. "O gordo é explorado por uma indústria que reúne médicos, indústrias farmacêuticas, institutos de beleza e autores de livros sobre dietas."**
- **c. "Os carboidratos têm a vantagem de ser uma alternativa mais saudável na dieta que as gorduras e proteínas."**
- **d. "A neurose das dietas está transformando em pecado o prazer de comer uma refeição saborosa."**
- **e. "Essa história de ter de comer em determinados horários quando se faz dieta é bastante questionável. Teoricamente, o ideal é que a pessoa coma várias vezes ao dia."**

185. (AFTN) Marque a alternativa que reproduz o mesmo significado do segmento sublinhado no texto abaixo:

"Universalizando o particular pelo apagamento das diferenças e contradições, a ideologia ganha coerência e força porque é um discurso lacunar que não pode ser preenchido. Em outras palavras, a coerência ideológica não é obtida malgrado as lacunas, mas, pelo contrário, graças a elas." (M. Chauí)

- **a. não obstante a presença de lacunas, mas, ao contrário, graças a elas, a coerência ideológica não é obtida.**
- **b. obtém-se a coerência ideológica a despeito do discurso lacunar, e não, ao contrário, graças às suas lacunas.**

c. a coerência ideológica é obtida não obstante as lacunas, mas, ao contrário, graças às suas diferenças e contradições.
d. malgrado as lacunas, mas, ao contrário, graças a elas, obtém-se a coerência ideológica.
e. obtém-se a coerência ideológica não a despeito das lacunas, mas devido a sua própria existência.

(AFTN) Considere o fragmento abaixo para as questões 186 e 187:

"Um dos mais respeitados colégios particulares da cidade de São Paulo está fechando suas portas por causa da briga crônica entre pais de alunos e donos de escolas em torno das mensalidades escolares." (Veja, 27/09/89, p. 114)

186. Assinale a alternativa que contém uma conseqüência do fato relatado:

a. Duas escolas se prontificaram a admitir os alunos da escola extinta. Uma delas está contratando boa parte de seu corpo docente.
b. A interferência do governo na fixação dos índices de reajuste das mensalidades escolares é conseqüência do "lobby" bem sucedido dos proprietários de escolas privadas junto ao MEC.
c. O triste desfecho desse fato é emblemático da situação da educação brasileira.
d. Dois meses depois que o governo federal liberou os preços das mensalidades escolares, a Justiça de São Paulo decidiu que os reajustes voltam a ser controlados, não podendo exceder os índices mensais de inflação.
e. O Sindicato dos Professores de São Paulo realizou um levantamento segundo o qual esta é a escola que melhor remunera os professores.

187. Assinale o trecho que constitui uma premissa do fato relatado:

a. As escolas que pagam salários baixos a seus professores e funcionários são as que mais dão lucros.
b. Para manter a qualidade do ensino requerida pela sociedade, as escolas privadas estão incrementando convênios com empresas e indústrias.
c. O ensino privado custa caro e tende a ficar mais caro com as necessidades tecnológicas impostas a cada dia pela moderna educação.
d. No vácuo criado pela ausência do Estado no ensino secundário proliferam as escolas privadas.
e. Como decorrência do crescimento populacional urbano, existe, hoje, nas grandes metrópoles, um grande déficit de salas de aula.

188. (AFTN) Indique o item em que o par de sentenças não apresenta erro de sentido:

a. "O despreparo do aluno, principalmente na parte de emissão de mensagens escritas, fez com que as autoridades educacionais decretassem a inclusão da redação no Vestibular." (E.T. Silva) / As autoridades educacionais instituíram nos exames vestibulares a prova de redação devido à falta de preparo do aluno mormente no tocante à produção literária.
b. "Quem diz cópia pensa nalgum original, que tem a precedência, está noutra parte, e do qual a primeira é o reflexo inferior." (R. Schivarz) / Falar em cópia implica tomar algo como primeiro, que antecede, que está alhures, cujo original é o reflexo inferior.
c. "Os estóicos constroem, afinal, aquela teoria da significação que vinha sendo preparada desde Platão e confirmam a tradição grega da reeminência do significado." (M. H. M. Neves) / Preparada desde a época de Platão, a teoria da significação é construída, igualmente pelos estóicos, que assim corroboram a tradição helênica da primazia do significado.
d. "As estórias 'abertas' - isto é, incompletas ou com um final a escolher - têm forma do problema fantástico: a partir de certos dados, decide-se sobre sua combinação resolutiva." (G. Rodari) / As estórias que não apresentam o fechamento de um fim explícito, ou que trazem várias possibilidades de finalização, têm a forma do problema fantástico, no qual se chega à resolução pela combinação de certos dados.
e. "Inventar estórias com os brinquedos é quase natural, é uma coisa que vem por si nas brincadeiras com as crianças: a estória não é senão um prolongamento, um desenvolvimento, uma alegre explosão do brinquedo." (G. Rodari) / Quando brincam, é comum, quase natural, as crianças inventarem estórias com os brinquedos - a estória passa a ser uma extensão, um prolongamento, um alegre transbordar do brinquedo.

189. (AFTN) Indique o único item que serve como argumento favorável à defesa da legalização da pena de morte no Brasil:

a. A incapacidade de um ser humano julgar o outro com isenção de ânimo.
b. O sistema carcerário encontra-se privado das condições necessárias capazes de promover a reabilitação para a plena convivência social.
c. A irreparabilidade do erro judiciário.
d. O sensacionalismo da mídia ao expor o sentimento dos familiares e amigos do réu diante da consumação da pena.
e. Os estados americanos que legalizaram a pena de morte apresentaram um recrudescimento no número de crimes violentos.

190. (AFTN) Indique o único segmento que serve como argumento contrário à defesa da manutenção do ensino superior gratuito no Brasil. (Com base em texto de Roberto Leal Lobo e Silva Filho):

a. Há um princípio de justiça social segundo o qual o pagamento por bens e serviços deve se fazer desigualmente, conforme as desigualdades de ganho.
b. A Europa Ocidental considera investimento a formação de quadros de nível superior.
c. Nos EUA, a maior parte do orçamento das melhores universidades é composta por doações, convênios com empresas ou órgãos federais, fundos privados, cursos de atualização profissional.
d. Nos EUA, o montante arrecadado pelas universidades de seus estudantes, a título de taxas escolares, não chega ao percentual de 20% de seu orçamento global.
e. No Brasil, país com renda per capital de aproximadamente US$ 2 mil, uma taxa escolar de US$ 13 mil / ano por aluno, conforme estimativa do Banco Mundial, é quantia astronômica.

191. (AFTN) Marque o item que representa uma ilustração confirmatória da tese postulada no seguinte texto: "Pode-se afirmar que a distribuição injusta de bens culturais, principalmente nas formas valorizadas de falar, é paralela à distribuição iníqua de bens materiais e de oportunidades." (S.M. Bortoni)

a. Prova disso são os modernos shopping centers, cujo espaço foi arquitetonicamente projetado para permitir a convivência da empregada e da madame, do porteiro e do ministro, enfim, de ricos e pobres.
b. Temos na diversidade dos programas de televisão um exemplo de que diferença outrora marcante entre cultura de elite e cultura popular hoje está reduzida a uma mera questão de grau.
c. A iniqüidade na distribuição de bens culturais no Brasil encontra demonstração inequívoca na oposição que ainda hodiernamente se faz entre casa-grande e senzala.
d. Demonstra este fato o esforço que fazem dirigentes políticos e sindicais provenientes das camadas baixas da sociedade para dominar a variedade padrão da Língua Portuguesa.
e. Os chamados "meninos de rua", menores abandonados e meninas prostituídas testemunham, no Brasil da modernidade, a falência das elites em dividir o bolo da economia.

192. (AFTN) Marque, entre as opções propostas, aquela que <u>não</u> contém, ainda que parcialmente, as mesmas idéias expressas no texto abaixo:

"A reificação do escravo produzia-se objetiva e subjetivamente. Por um lado, tornava-se uma peça cuja necessidade social era criada e regulada pelo mecanismo econômico de produção. Por outro lado, o escravo auto-representava-se e era representado pelos homens livres como um ser incapaz de ação autonômica." (F.H. Cardoso. Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional, Rio, Paz e Terra, 1977)

a. "Do ponto de vista jurídico é óbvio que, no sul como no resto do país, o escravo era uma coisa, sujeita ao poder e à propriedade de outrem...".
b. "... o escravo não encontra a condição de pessoa humana objetivada no respeito e nas expectativas formadas em torno de si pelos homens livres, pelos senhores".
c. "A liberdade desejada e impossível apresentava-se, pois, como mera necessidade subjetiva da afirmação, que não encontrava condições para realizar-se concretamente".
d. "... o escravo se apresentava, enquanto ser humano tornado <u>coisa</u>, como alguém que, embora fosse capaz de empreender ações com "sentido", pois eram ações humanas, exprimia, na própria consciência e nos atos que praticava, orientações sociais impostas pelos senhores".
e. "... a consciência do escravo apenas registrava e espelhava, passivamente, os significados sociais que lhe eram impostos".

193. (AFTN) Marque a opção que não constitui paráfrase do segmento abaixo:

"O abolicionismo, que logrou pôr fim à escravidão nas Antilhas Britânicas, teve peso ponderável na política anti-negreira dos governos britânicos durante a primeira metade do século passado. Mas tiveram peso também os interesses capitalistas, comerciais e industriais, que desejavam expandir o mercado ultramarino de produtos industriais e viam na inevitável miséria do trabalhador escravo um obstáculo para este desiderato." (P. Singer. A formação da classe operária, São Paulo, Atual, 1988, p. 44)

a. **Na primeira metade do século passado, a despeito da forte pressão do mercado ultramarino em criar consumidores potenciais para seus produtos industriais, foi o movimento abolicionista um motor que pôs cobro à miséria do trabalhador escravo.**
b. **A política antinegreira da Grã-Bretanha na primeira metade do século passado foi fortemente influenciada não só pelo ideário abolicionista como também pela pressão das necessidades comerciais e industriais emergentes.**
c. **Os interesses capitalistas que buscavam ampliar o mercado para seus produtos industriais tiveram peso considerável na formulação da política antinegreira inglesa; mas, teve-o também a consciência liberal anti-escravista.**
d. **Teve peso considerável na política antinegreira britânica, o abolicionismo. Mas as forças de mercado tiveram também peso pois precisavam dispor de consumidores para seus produtos.**
e. **Ocorreu uma combinação de idealismo e interesses materiais, na primeira metade do século na formulação da política britânica de posição à escravidão negreira.**

194. (AFTN) Leia:

Nas origens, a magia é inseparável da religião. Não se pode conceber uma sem a outra e torna-se difícil mesmo cindi-las. O sacerdote primitivo é ao mesmo tempo o mago, o advinho, o homem-medicina. Mas, se a religião é a crença em entidades extra-humanas, implicando uma atitude em face dessas divindades, a magia torna-se um fenômeno social comportando atos especiais que visam à sujeição dessas forças. "O ato religioso, diz Maxwell, é uma prece, o ato mágico é a expressão de uma vontade." Ora essa vontade se dirige aos seres sobrenaturais, e é o ritual mágico propriamente dito, ora se dirige às forças naturais e então temos as ciências ocultas. A primeira forma de magia, que Maxwell chama sobrenatural ou evocatória, confunde-se, entre os povos primitivos, com o próprio ritual religioso. Todas as formas elevadas ou degradadas do espiritualismo decorrem da magia evocatória. É o que descrevemos nos cultos de procedência banto e suas transformações sociais.

Alguns povos primitivos estabelecem, contudo, uma distinção entre o sacerdote, evocador de divindades benfazejas, e o feiticeiro clandestino, que tem pactos com os maus espíritos e usa de processos mágicos para malfazer ao grupo. Entre alguns povos bantos, essa distinção é marcada. O grão-sacerdote, Ganga, ou Quimbanda, não se confunde com o Mloge ou Meloge, o feiticeiro intruso. Todos os males advindos ao grupo - desastres, doenças, cataclismos ... - são atribuídos ao Mloge, cuja sorte fica dependendo da vontade do Quimbanda. Esse caráter proibido, privado, definiria mesmo, para alguns autores, o rito mágico. Mas, em geral, magia e ritual religioso se fusionam, com a única distinção do aspecto social da primeira, em função do grupo. O grão-sacerdote em prece simples às suas divindades está fazendo religião; mas se essa prece tem uma finalidade social, então se torna magia. (Artur Ramos, com adaptações)

As seguintes teses são apresentadas no texto, exceto:

a. **Entre os bantos, o grão-sacerdote tem poder decisório sobre o feiticeiro.**
b. **Nos primórdios das civilizações, magia e religião apresentam-se como processos distintos.**
c. **O ritual mágico faz a evocação tanto dos entes sobrenaturais quanto das formas espirituais.**
d. **A magia evocatória é primordial no processo evolutivo das atividades espirituais.**
e. **O conceito de magia é inseparável do de religião porque tanto um quanto outro visam à sujeição de forças naturais.**

195. (AFTN) Indique o trecho da entrevista na qual o Secretário da Receita Federal (Osíris Lopes Filho) apresenta as informações com o máximo de objetividade, sem emitir juízos de valor subjetivos:

a. **"A Receita, hoje, está muito ruim em termos de recursos humanos, porque tem muito pouca gente."**

b. "... os funcionários se superaram e conseguiram, numa escassez absoluta de recursos humanos, estes resultados fantásticos de 1993".
c. "E o terceiro ponto, que é importantíssimo, é a adesão da população ao combate à evasão de impostos."
d. "Antes da Constituição de 88, o Ministro da Fazenda podia decretar a prisão administrativa dos sonegadores. Após 88, estabeleceu-se que a pessoa só pode ser presa por ordem judicial ou em flagrante."
e. "... aí surgiram três pré-requisitos que considero fundamentais para o combate à evasão, num país da América Latina, como o nosso."

(Entrevista concedida ao Jornal de Brasília, de 16/01/94).

196. (AFTN) Indique a ordem em que os períodos devem-se organizar no texto, de modo a preservar-lhe a coesão e coerência:

1. O País não é um velho senhor desencantado com a vida que trata de acomodar-se.
2. O Brasil tem memória curta.
3. 3. É mais como um desses milhões de jovens mal-nascidos, cujo único dote é um ego dominante e predador, que o impele para frente e para cima, impedindo que a miséria onde nasceu e cresceu lhe sirva de freio.
4. "Não me lembro", responde, "faz muito tempo".
5. Lembra a personagem de Humphrey Bogart em *Casablanca,* quando lhe perguntaram o que fizera na noite anterior.
6. Mas esta memória curta, de que políticos e jornalistas reclamam tanto, não é, como no caso de Bogart, uma tentativa de esquecer os lances mais penosos de seu passado, um conjunto de desilusões e perdas que leva ao cinismo e à indiferença. (Baseado em texto de José Onofre)

a) 1, 2, 6, 5, 4, 3 d) 1, 5, 4, 6, 3, 2

b) 2, 5, 4, 6, 3, 1 e) 2, 5, 4, 1, 6, 3

c) 2, 6, 1, 3, 5, 4

197. (AFTN) Leia o trecho abaixo para responder a esta questão:

"O mais difícil Osíris conseguiu. Acordou uma parte da sociedade para o desmanche de um segmento segundo o qual é razoável que uma pessoa sonegue impostos, visto que o governo é um mau administrador. Se essa lorota fosse sincera, as pessoas doariam o dinheiro sonegado para as obras de Madre Teresa de Calcutá. Como o embolsam, felizmente apareceu um servidor público correndo-lhes atrás." (Veja, 26/0l/94, p. 81)

O entendimento correto para o fato conseguido pelo Secretário da Receita Federal, Osíris Lopes Filho é:

a. Despertou um segmento da sociedade para a desmontagem da lógica de que a sonegação de impostos é prática consentânea à má administração governamental dos recursos oriundos do contribuinte.
b. Convenceu grande parcela de brasileiros acerca da razoabilidade da sonegação de impostos, desde que esses valores fossem doados a obras de caridade, reconhecidamente filantrópicas, como as de Madre Teresa de Calcutá.
c. Fez com que parte significativa dos sonegadores acordasse para a veracidade da lorota de que a sonegação pode ser corolária da má aplicação dos recursos públicos, visto ser o governo um mau administrador.
d. Alertou grande parte da sociedade para a ilação falaciosa segundo a qual o perdão da dívida está em relação diretamente proporcional às doações a obras filantrópicas.
e. Mudou a visão da sociedade brasileira para referendar o silogismo da permissibilidade da sonegação, desde que condicionada à doação do montante sonegado para as obras de Madre Teresa de Calcutá.

198. (AFTN) Escolha o conjunto de palavras que completa o texto de maneira lógica e coerente: A agricultura de .... (1) do Brasil tradicional distinguiu-se por uma estrutura composta por alguns dos

segmentos essenciais. A primitiva agricultura da roça aberta na mata geralmente virgem era .... (2) (culturas dominantes: milho, mandioca, arroz, feijão), complementada pela criação doméstica de pequenos animais (galinhas, porcos) e pela .... (3) ou pousio de tipo florestal, ou seja, com repouso do solo de longa duração, geralmente de 20 a 30 anos. Nesse período a floresta se refaz e a roça é aberta mais adiante, num sistema de agricultura .... (4). (Maria Luiza Marcílio)

a) 1. subsistência; 2. monocultura; 3. mutação; 4. itinerante

b) 1. monopólio; 2. policultura; 3. rotatividade; 4. consorciada

c) 1. minifúndio; 2. consorciada; 3. mudança; 4. permanente

d) 1. latifúndio; 2. monocultura; 3. rotação; 4. permanente

e) 1. subsistência; 2. policultura; 3. rotação; 4. itinerante

199. (UF-PR) Isso pensava-se, mas não foi o que aconteceu. Longe de ir embora, os bois chegaram mais e em grande número. Ganharam as estradas, descendo. Atravessaram o rio, de um lado, o córrego de outro, convergindo sempre. Em pouco já lambiam as paredes das casas de arrebalde, mansos, gordos, displicentes. Encheram os becos, as ruas, desembocaram no largo. A ocupação foi rápida ... " (A Hora dos Ruminantes, José J. Veiga)

Trata-se de uma estranha invasão de bois na cidadezinha de Manarairema, no romance *A* Hora dos Ruminantes, de José J. Veiga. A atitude da população, diante dos sinais de chegada dos primeiros bois, revela:

a) preocupação e temor d) previdência e susto

b) pessimismo e aflição e) indecisão e covardia

c) indiferença e apatia

200. (SANTA CASA) "O princípio que, desde os tempos mais remotos de nossa colonização, norteara a criação de riqueza no país não cessou de valer um só momento para a produção agrária. Os portugueses buscavam extrair do solo benefícios desmedidos, sem grandes sacrifícios. Queriam servir-se da terra não como senhores, mas como usufrutuários, só para a desfrutarem e a deixarem destruída."

De acordo com o texto:

a. Porque, pouco rendosa, a atividade agrícola foi desdenhada pelos colonizadores portugueses.
b. O colonizador português vinha buscar uma riqueza que se originasse do menor trabalho possível.
c. Quando a terra se exauria, os colonos buscavam paragens mais férteis para a atividade agrícola.
d. Os portugueses não colonizavam regiões onde a atividade agrária se tornasse muito difícil.
e. A produção agrícola gerou riqueza suficiente para todo tipo de colonizador, fosse senhor ou apenas usufrutuário da terra.

201. (SANTA CASA) "É necessário partir para a dimensão universal, mas levando no bico ou nas patas o grão de terra com que alimentar o vôo." Infere-se do texto que:

a. As aves do céu e os animais da terra são os verdadeiros proprietários do grandioso universo que habitamos.
b. O homem, em sua desmedida ambição, quer conquistar os céus, a terra e todos os habitantes do universo.
c. O homem, ao atirar-se à conquista do universo, não deve perder o senso de sua própria realidade.
d. Não é possível alçar vôo para dominar outros mundos antes de resolver os problemas de seu próprio planeta.
e. As viagens interplanetárias oferecem ao homem a vastidão do universo, mas dificultam-lhe a alimentação adequada a suas necessidades.

(FGV) Com base no texto a seguir responda às questões 202 e 203:

Tratava-se de uma orientação pedagógica que acreditava no papel da instrução como base prévia das transformações sociais. Ela preconizava uma educação rigorosamente leiga em classes mistas, sem religião, com predomínio da ciência, apelando para a iniciativa do aluno e criando para ele condições atraentes de aprendizado, com o fim de formar cidadãos independentes não submetidos aos preconceitos. Ao mesmo tempo, Ferrer pregava a organização sindical dos professores e a sua solidariedade com o movimento operário, como conseqüência lógica do pressuposto segundo o qual a instrução leiga e científica leva necessariamente a desejar a transformação da sociedade.

(Antônio Cândido, Teresina etc., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980)

202. Com base no texto, pode-se afirmar que o modelo pedagógico aí defendido pretendia aliar:

a) ciência, participação do aluno e transformação da sociedade.

b) leigos, corpo docente e sindicalização dos discentes.

c) religião, obscurantismo e mudança política.

d) promiscuidade, nivelamento social e cidadania.

e) quebra dos preconceitos, identidade operária e revolução.

203. Depreende-se do texto que:

a. o fim de qualquer educação é a iniciação em assuntos sexuais em classes mistas.
b. o alvo de uma pedagogia revolucionária consistiria em transformar todo aluno em operário.
c. o intuito desse novo sistema de ensino era buscar conciliar o aprendizado com uma atitude favorável à mudança social.
d. o objetivo primeiro desse tipo de instrução era formar quadros militantes para o movimento sindical.
e. a preocupação maior dessa postura educacional voltava-se para uma ética leiga, secular e liberal, mas anticientífica.

(FATEC) Texto para as questões 204 a 206:

..

"Crônica tem esta vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico, etc, mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou os comentários precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial, e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadiação de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais do que isto seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo."

..

(Carlos Drummond de Andrade - "Ciao", in Shopping News - City News)

204. Segundo o que se depreende do texto, para Drummond a crônica poderia ser caracterizada como:

a. uma atividade literária em prosa, veículo de notícias sobre fatos da atualidade.
b. uma atividade jornalística, isto é, noticiário científico ou literário, apresentado em linguagem simples e agradável.
c. uma atividade literária que visa menos à especialidade e profundidade do assunto que ao entretenimento do leitor.
d. uma reportagem disfarçada, pois nela não se nota "o nervosismo saltitante do repórter".
e. uma reportagem, embora camuflada em atividade literária, na qual o jornalista não deve ser faccioso.

205. Segundo Drummond, não é exato afirmar que:

a. A crônica (geral) deve ser fruto da fantasia e da vadiação de espírito do cronista, embora não deva tratar de trivialidade.
b. O cronista geral não é obrigado a posicionar-se corretamente diante dos grandes problemas.
c. Embora haja cronistas especializados em economia, finanças, etc., não se obriga o cronista geral à especialização em determinado assunto.
d. O cronista geral não pode ser confundido com repórter, porque este visa à apuração de fatos, enquanto aquele deve "circular entre os acontecimentos do dia".
e. O cronista geral deve ser confiável, embora não precise entender de nada, ao falar de tudo.

206. Assinale a alternativa em que ambas as expressões não se relacionam com o modelo de crônica apresentado por Drummond:

a) paletó-e-gravata; ponto de vista não ortodoxo.

b) nervosismo saltitante; território livre da imaginação.

c) prazo de atuação limitado; ponto de vista não trivial.

d) informação ou comentário preciso; apuração imediata do fato.

e) inclinação para o jogo da fantasia; especialização suada.

207. (FATEC)

CONFIDÊNCIA DO ITABIRANO

Alguns anos vivi em Itabira

Principalmente nasci em Itabira.

Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.

Noventa por cento de ferro nas calçadas.

Oitenta por cento de ferro nas almas.

E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.

A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,

vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e sem horizontes.

E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,

é doce herança itabirana.

De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:

esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil;

este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;

este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;

este orgulho, esta cabeça baixa...

Tive ouro, tive gado, tive fazendas.

Hoje sou funcionário público.

Itabira é apenas uma fotografia na parede.

Mas como dói!

(Carlos Drummond de Andrade)

Após a leitura do poema acima, podemos afirmar que:

a. **passado e presente se contrapõem em toda a extensão do poema: o ontem e o hoje, o lá e o aqui são matéria-prima da saudade, cujo produto é a dor pela perda de um passado que ficou para trás e que não volta mais.**
b. **o passado retorna constantemente à memória do poeta, alimentado, com lembranças, o sentimento de paz e serenidade.**
c. **o poeta não continua, no presente, ligado emocionalmente à sua cidade natal, Itabira, apesar de orgulhar-se muito dela devido às suas riquezas naturais, como o ferro, o aço e a arte do seu povo.**
d. **as imagens do velho santeiro Alfredo Duval são as únicas lembranças que o prendem ao passado.**
e. **o poeta expressa grande revolta por ter perdido seus bens materiais e encontrar-se hoje na miséria.**

(PUC-RJ) Texto para as questões 208 e 209:

A GRANDE AVENTURA

Experimentem sair das grandes cidades em que moram, as tais urbs, e embicar o carro rumo a algum lugarejo distante e perdido, onde o tempo tem outra dimensão, é um tempo rural e agrícola, governado por chuvas, sóis, amanheceres e anoiteceres, granizo ou ventania. As pessoas falam manso e devagar, molham de cuspe o dedo indicador para dar a direção do vento, estudam a forma das nuvens, sabem o que quer dizer um "rabo de galo" (que não seja coquetel), deslizando pelos céus. O hoje é aquela leseira de bem aventurança, todas as aflições e encargos são de um amanhã que custará muito a chegar.

Vinda de longos anos de Londres e suas pontualidades a um Portugal ainda não entrado na CEE, tinha até uma certa graça viver nessa nova dimensão, trazida em português castiço e camoniano que se encontrava até nas nossas cozinhas e feiras. Tudo bom. Vassoura nova varre bem, saí disparada certa manhã do meu quinto andar chamada pelo apito antigo do amolador. Quanta lembrança, meu Deus! Juntei tesouras e facas e desci correndo para encontrar a própria infância de São Paulo que me batia à porta. Até hoje nenhuma daquelas tesouras funcionou mais e descobri, nas compras de televisão, que um jogo delas custava menos do que me custou a "amolação".

Televisão havia só duas, ainda antes do "satélite" ser instalado no prédio e que me dá a Europa, em várias línguas. Quando quero acertar o relógio ligo para a "Sky New", sem medo de errar. Às vezes atrasada de uma hora, nos horários de verão, outono, o que seja. Poucos programas ou em um pouco farta deles, fico muito em casa, leio, abro a tevê sem som para me fazer companhia, como a gata Chica. Tanto livro na estante, uma janela em que sobrou um pouco de verde dos "fogos postos" e nos dias claros, no longe horizonte azul do mar, areias do Cabo Espichel. Neste mundo em que ninguém acredita em relógio. O que me faz lembrar, senão o Brasil, ao

menos o meu Rio de Janeiro, que participa de idêntica filosofia existencial, a qual às vezes dói muito no pé. Pois a noção de tempo, em terras lusas, é coisa muito especial.

..

Elsie Lessa, in O Globo, 25/9/95

208. "(...), tinha até certa graça viver nessa nova dimensão, traduzida em português castiço e camoniano, (...)". No trecho acima a autora quer dizer que:

a. achava cômico o português falado naquela terra, originário de Camões
b. gostava de viver com mais espaço numa terra onde se falava o português provinciano de Camões
c. não era bom redimensionar a vida através da linguagem clássica e erudita
d. era interessante passar pela nova experiência expressa num português clássico, à Camões
e. era interessante viver este novo aspecto vertido para a língua portuguesa por autor castiço e camoniano

209. Indique o trecho que não se relaciona com a idéia central do texto:

a) "(...) onde o tempo tem outra dimensão, (...)"

b) "As pessoas falam manso e devagar, (...)"

c) "Quanta lembrança, meu Deus!"

d) "Neste mundo em que ninguém acredita em relógio."

e) "Pois a noção de tempo, em terras lusas, é coisa muito especial."

(UNIRIO) Texto para as questões 210 a 217:

APELO

"Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite e eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero da salada - o meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor". (DALTON TREVISAN)

210. Assinale a opção que contém a frase que justifica o título do texto:

a) "Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou."

b) "Toda a casa era um corredor deserto."

c) "Acaso é saudade, Senhora?"

d) "Que fim levou o saca-rolhas?"

e) "Venha para casa, Senhora, por favor."

211. Considerando o sentido geral do texto, a significação de esquecido em esquecido na conversa de esquina, é:

a) não lembrado por Senhora

b) entretidos com os companheiros, na esquina

c) afastado da sensação de ausência de Senhora

d) absorto pela falta da mulher

e) pensativo por causa da conversa na esquina

212. Assinale a opção que justifica a afirmativa Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, (...):

a) A quebra da rotina traz a sensação de liberdade.

b) A relação amorosa estabelece limites para a liberdade de cada um.

c) A sensação de liberdade faz falta a algumas pessoas.

d) O estranhamento causado pela ausência do ser amado é acentuado pela rotina.

e) O novo tem um apelo encantatório, que afasta o sentimento de ausência.

213. Dimensionando-se a questão do tempo em Não foi ausência por uma semana, pode-se afirmar que essa ausência:

a) durou mais de um mês

b) tinha durado sempre apenas uma semana

c) começou a ser vivenciada após uma semana

d) só foi percebida durante uma semana

e) foi notada a partir do vigésimo nono dia

214. A marca da Senhora está contraditoriamente impressa em fatos que correm na sua ausência. Assinale a opção imprópria para exemplificar o que se afirma nesta questão:

- **a. "não senti falta"**
- **b. "o leite primeira vez coalhou"**
- **c. "a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada."**
- **d. "o canário ficou mudo"**
- **e. "Não tenho botão na camisa"**

215. O caminho do homem pela mulher agora ausente manifestava-se através da(s):

a) falta de botão na camisa

b) bebida partilhada com os amigos

c) conversa demorada na esquina

d) presença aconchegante ao fim da jornada

e) discussões sem importância às refeições

216. No texto, o primeiro sinal do sentimento da ausência da mulher é indicado pelo trecho:

a) "o batom ainda no lenço" d) "o canário ficou mudo"

b) "a imagem de relance no espelho" e) "eu ficava só"

c) "o leite primeira vez coalhou"

217. O penúltimo período do texto dimensiona o papel de Senhora na família. Assim, ela pode ser definida como:

a) sublevadora d) dominadora

b) apaziguadora e) impostora

c) sofredora

218. (UE-RJ) Falei-lhe há pouco da excentricidade de certos aumentativos. Usa-se no Ceará um gracioso e especial diminutivo, que talvez seja empregado em outras províncias; mas com certeza se há de generalizar, apenas se vulgarize.

Não permite certamente a rotina etimológica aplicar o diminutivo ao verbo. Pois em minha província o povo teve a lembrança de sujeitar o particípio presente a esta fórmula gramatical, e criou de tal sorte uma expressão cheia de encanto.

A mãe diz do filho que acalentou ao colo: "Está dormindinho". Que riqueza de expressão nesta frase tão simples e concisa! O mimo e ternura do afeto materno, a delicadeza da criança e sutileza do seu sono de passarinho, até o receio de acordá-la com uma palavra menos doce; tudo aí está nesse diminutivo verbal.

Não faltariam, como de outras vezes tem acontecido, críticos de orelha, que depois de medido o livro pela sua bitola, escrevessem com importância magistral: "Este sujeito não sabe gramática". E têm razão; gramática para eles é a artinha que aprenderam na escola, ou por outra, uma meia dúzia de regras que se afogam nas exceções.

Nós, os escritores nacionais, se quisermos ser entendidos do nosso povo, havemos de falar-lhes em sua língua, com os termos ou locuções que ele entende, e que lhe traduzem os usos e sentimentos.

Não é somente no vocabulário, mas também na sintaxe da língua, que o nosso povo exerce o seu inauferível direito de imprimir o cunho de sua individualidade, abrasileirando o instrumento das idéias. (José de Alencar, Posfácio de Iracema, in: Obras Completas, vol. 4, Rio de Janeiro, J. Aguilar, 1964, pp. 965-6)

A afirmação que não corresponde ao texto é:

- **a. O povo tem o direito de abrasileirar a língua que recebeu dos portugueses**
- **b. Os escritores brasileiros devem usar as expressões do povo para serem entendidos**
- **c. A província do Ceará é uma das regiões criativas na produção de brasileirismos**
- **d. Segundo os críticos, empregar o diminutivo em verbos é um erro grave de gramática**
- **e. Uma das críticas que se podem fazer à gramática é a sua enorme quantidade de exceções**

219. (UE-RJ) Entre os muitos méritos dos nossos livros nem sempre figura o da pureza da linguagem. Não é raro ver intercalados em bom estilo os solecismos da linguagem comum, defeito grave, a que se junta o da

excessiva influência da língua francesa. Este ponto é objeto de divergência entre os nossos escritores. Divergência digo, porque, se alguns caem naqueles defeitos por ignorância ou preguiça, outros há que os adotam por princípio, ou antes por uma exageração de princípio.

Não há dúvidas que as línguas se aumentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. Querer que a nossa pare no século de quinhentos, é um erro igual ao de afirmar que a sua transplantação para a América não lhe inseriu riquezas novas. Há, portanto, certos modos de dizer locuções novas, que de força entram no domínio do estilo e ganham direito de cidade.

Mas se isso é um fato incontestável, e se é verdadeiro o princípio que dele se deduz, não me parece aceitável a opinião que admite todas as alterações da linguagem, ainda aquelas que destroem as leis da sintaxe e a essencial pureza do idioma. A influência popular tem um limite; e o escritor não está obrigado a receber e dar curso a tudo o que o abuso, o capricho e a moda inventam e fazem correr. Pelo contrário, ele exerce também uma grande parte de influência a este respeito, depurando a linguagem do povo e aperfeiçoando-lhe a razão. (Machado de Assis, Instinto de Nacionalidade. In: Obras Completas, vol. 3, Rio de janeiro, Nova Aguilar, l973, pp. 808-9.)

Em relação ao texto a afirmativa correta é:

a. A hegemonia do uso popular da língua deve ser incorporada pelos escritores.
b. O equilíbrio entre o erudito e o popular deve ser evitado por todo escritor de valor.
c. A influência francesa deve ser incorporada integralmente pelos escritores brasileiros.
d. A dedicação do escritor deve ser, sobretudo, valorizar as alterações morfossintáticas da língua.
e. O escritor, embora receba influência popular, também influi no uso do idioma, depurando a linguagem do povo.

220. (UE-RJ) A literatura não toma o nome da terra, toma o nome da língua: sempre assim foi desde o princípio do mundo, e sempre há de ser enquanto ele durar. (José da Gama e Castro: Jornal do Commercio, 29/01/1842.)

A prevalecer a opinião de Gama e Castro, a literatura produzida no Brasil deveria tomar o seguinte nome:

a) literatura ibero-americana d) literatura brasileira

b) literatura luso-brasileira e) literatura universal

c) literatura portuguesa

221. (TTN) Assinale a opção que mantém o mesmo sentido do trecho sublinhado a seguir: Uma das grandes dificuldades operacionais encontradas em planos de estabilização, é o conflito entre perdedores e ganhadores. Às vezes reais, outras fictícios, estes conflitos geram confrontos e polêmicas que, com freqüência, podem pressionar os formuladores da política de estabilização a tomar decisões erradas e, com isto, comprometer o sucesso das estratégias antiinflacionárias. (Folha de São Paulo, 7/5/94)

a. O sucesso das estratégias antiinflacionárias pode ficar comprometido se os formuladores da política de estabilização, pressionados pelos confrontos e polêmicas decorrentes de conflitos, tomarem decisões erradas.
b. Os formuladores da política de estabilização podem tomar decisões erradas se os conflitos, gerados por confrontos e polêmicas, os pressionarem; sucesso das estratégias antiinflacionárias fica, com isto, comprometido.
c. Estes conflitos, reais ou fictícios, geram confrontos e polêmicas que, freqüentemente, podem pressionar os formuladores da política de estabilização a tomar decisões erradas, sem, com isso, comprometer o sucesso das estratégias antiinflacionárias.
d. O sucesso das estratégias antiinflacionárias pode ficar comprometi se, pressionados por conflitos, reais ou fictícios, os formuladores da política de estabilização gerarem confrontos e polêmicas ao tornarem as decisões erradas.
e. Os conflitos, às vezes reais, outras fictícios, que podem pressionar os formuladores da política de estabilização a confrontos e polêmicas, comprometem o sucesso das estratégias antiinflacionárias, se as decisões tomadas forem erradas.

222. (TTN) Assinale a ordem em que os fragmentos a seguir devem ser dispostos para se obter um texto com coesão, coerência e correta progressão de idéias. (Adaptado do texto de Édson Lopes Cardoso)

1. Não apenas os manuais de história, mas todas as práticas educativas da escola são transmitidas a partir de uma visão etnocêntrica.
2. O sistema educacional brasileiro ignora a multiplicidade de etnias que habita o País.
3. A escola brasileira é branca não porque a maioria dos negros está fora dela.
4. Deve-se incluir na justificação da evasão escolar a violência com que se agride a dimensão étnica dos alunos negros.
5. Estes, se querem permanecer na escola branca, têm de afastar de si marcas culturais e históricas.
6. É branca porque existe a partir de um ponto de vista branco.

a) 1 - 2 - 3 - 6 - 5 - 4 d) 2 - 1 - 3 - 6 - 4 - 5

b) 4 - 5 - 2 - 1 - 6 - 3 e) 1 - 3 - 6 - 5 - 2 - 4

c) 2 - 1 - 3 - 5 - 4 - 6

223. (AFTN) Indique a afirmativa que interpreta corretamente o trecho transcrito abaixo: "... esta minha a que por aí chamam prolixidade, bem fora estaria de merecer os desprezilhos, que nesse vocábulo me torcem o nariz. A mais copiosa das orações não é, ainda assim, difusa, quando o assunto não comportara menos dilatado tratamento. Não haverá prolixidade, em não havendo sobejidão; e o discurso não entra a cair no vício de sobejo, senão quando excede a medida à matéria do seu tema. Só principia a superabundância, onde se começa a descobrir a superfluidade". (Ruy Barbosa)

□ O conceito de prolixidade, em Ruy Barbosa, incorpora as noções de complexidade temática e seletividade do auditório.

□ No trecho, Ruy Barbosa rebate as críticas dos que lhe impõem a pecha de orador sobejo em superficialidade.

□ Ruy Barbosa desdenha dos vocábulos desprezíveis por fazerem eles o discurso cair no vício do sobejo.

□ A caracterização de um discurso prolixo, para Ruy, deve considerar a largueza do assunto a ser tratado.

□ Depreende-se do trecho que a medida da prolixidade é inversamente proporcional à medida da sobejidão.

224. (AFTN) Indique a opção que completa com coerência e coesão o trecho abaixo (extraído do Manifesto dos "Pioneiros da Educação Nova"): Na hierarquia dos problemas nacionais, nenhum sobreleva em importância e gravidade ao da educação. Nem mesmo os de caráter econômico lhe podem disputar a primazia dos planos de reconstrução nacional. Pois, se a evolução de um país depende de suas condições econômicas,

a. subordina-se o problema pedagógico à questão maior da filosofia da educação e dos fins a que devem se propor as escolas em todos os níveis de ensino;
b. é impossível desenvolver as forças econômicas ou de produção sem o preparo intensivo das forças culturais;
c. são elas as reais condutoras do processo histórico de arregimentação das forças de renovação nacional;
d. o entrelaçamento das reformas econômicas e educacionais constitui fator de somenos importância para o soerguimento da cultura nacional;
e. às quais se associam a projetos de reorganização do sistema educacional com vistas à renovação cultural da sociedade brasileira.

225. (AFTN) Indique a seqüência correta que transforma os fragmentos abaixo em um texto coeso e coerente:

1. Assiste-se hoje a um momento de superação do conceito de Estado-Nação.
2. Novembro de 1989. Anoitece em Berlim e milhares de pessoas se dirigem ao Muro de Berlim.

3. Em questão de horas, o Muro era desfigurado, e, com ele, a ordem internacional implantada no pós-guerra.
4. O fenômeno tem atraído a atenção de acadêmicas e analistas políticos de todo o mundo.
5. Na nova etapa histórica que se inaugurou a partir de então, o mundo assistiu, perplexo, à desintegração da União Soviética e da Iugoslávia.

a) 4 - 3 - 5 - 1 - 2 d) 4 - 1 - 5 - 2 - 3

b) 1 - 4 - 5 - 2 - 3 e) 2 - 3 - 4 - 1 - 5

c) 2 - 3 - 5 - 4 - 1

(FMU) Texto para as questões 226 a 230:

PETIÇÃO

§1º "Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além que, dentro do nosso país, os autores e escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma - usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani, como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

§2º O suplicante, deixando de parte argumentos históricos que militam em favor de sua idéia, pede vênia para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e conseqüência a sua emancipação idiomática.

§3º Demais, Senhores Congressistas, língua originalíssima, aglutinante, é verdade, mas a que o polissintetismo da múltipla feições de riqueza, é a única capaz de traduzir as nossas belezas, de pôr-nos em relação com a nossa natureza e adaptar-se perfeitamente aos nossos órgãos vocais e cerebrais, por ser criação de povos que aqui viveram e ainda vivem, portanto possuidores da organização fisiológica e psicológica para que tendemos, evitando-se dessa forma as estéreis controvérsias gramaticais, oriundas de uma difícil adaptação de uma língua de outra região à nossa organização cerebral e ao nosso aparelho vocal - controvérsias que tanto impedem o progresso da nossa cultura literária, científica e filosófica.

§4º Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida e cônscio de que a Câmara e o Senado pesarão o seu alcance e utilidade P. E. deferimento." (Lima Barreto, Triste Fim de Policarpo Quaresma)

226. Quaresma é o Emissor, o Receptor é:

a) a Câmara dos Deputados

b) a Câmara dos Vereadores

c) o Senado de Lisboa

d) os Congressistas da Assembléia Nacional Constituinte de 1934

e) o Congresso Nacional

227. O Emissor pede no requerimento que:

a. o tupi-guarani seja a língua oficial e nacional da nação brasileira
b. o falar e o escrever se aperfeiçoem

c. autores e escritores, especialmente os gramáticos, os quais quase nunca se entendem
d. se divulgue ser a língua a mais alta manifestação da inteligência de um povo
e. se declare o tupi-guarani, língua originalíssima e aglutinante

228. O juízo que Quaresma faz dos autores, escritores e gramáticos nasce:

a. de uma crítica apaixonada e do conhecimento superficial dos problemas da língua
b. de uma crítica absolutamente correta que faz dos gramáticos, os quais quase nunca se entendem
c. da maneira correta de como interpreta os fatos históricos
d. da beleza fonética do tupi-guarani, língua original e aglutinante
e. do conhecimento que demonstra ter do polissintetismo

229. "O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos, que militam em favor de sua idéia, pede vênia para lembrar que a língua é mais alta manifestação da inteligência de um povo...". Suplicante, no texto, é:

a) o receptor d) o tema

b) a mensagem e) a testemunha

c) o peticionário

230. Vênia, no texto, é:

a) veneração d) licença

b) satisfação e) manifestação

c) lembrança

1 - D 40 - C 79 - C 118 - E 157 - E 196 - B

2 - E 41 - A 80 - C 119 - B 158 - B 197 - A

3 - C 42 - D 81 - E 120 - D 159 - C 198 - E

4 - A 43 - B 82 - B 121 - A 160 - C 199 - C

5 - C 44 - C 83 - C 122 - A 161 - D 200 - B

6 - E 45 - D 84 - D 123 - D 162 - A 201 - C

7 - A 46 - E 85 - E 124 - E 163 - A 202 - A

8 - D 47 - E 86 - C 125 - D 164 - B 203 - C

9 - D 48 - C 87 - E 126 - C 165 - C 204 - C

10 - A 49 - B 88 - B 127 - C 166 - A 205 - A

11 - D 50 - D 89 - B 128 - D 167 - A 206 - D

12 - B 51 - E 90 - A 129 - A 168 - E 207 - A

13 - A 52 - D 91 - B 130 - C 169 - E 208 - D

14 - D 53 - A 92 - D 131 - A 170 - D 209 - C

15 - E 54 - C 93 - E 132 - B 171 - C 210 - A

16 - C 55 - D 94 - C 133 - D 172 - A 211 - C

17 - A 56 - D 95 - C 134 - A 173 - A 212 - A

18 - B 57 - C 96 - C 135 - E 174 - D 213 - C

19 - D 58 - B 97 - C 136 - B 175 - E 214 - A

20 - A 59 - D 98 - B 137 - B 176 - E 215 - A

21 - E 60 - C 99 - D 138 - D 177 - B 216 - C

22 - D 61 - C 100 - E 139 - B 178 - C 217 - E

23 - B 62 - C 101 - A 140 - A 179 - C 218 - C

24 - C 63 - C 102 - B 141 - E 180 - B 219 - E

25 - D 64 - B 103 - C 142 - E 181 - E 220 - C

26 - A 65 - A 104 - D 143 - A 182 - B

27 - B 66 - B 105 - C 144 - A 183 - E

28 - D 67 - C 106 - C 145 - C 184 - D

29 - E 68 - A 107 - A 146 - E 185 - E

30 - C 69 - D 108 - B 147 - A 186 - A

31 - D 70 - E 109 - E 148 - B 187 - C

32 - D 71 - A 110 - A 149 - B 188 - B

33 - B 72 - A 111 - C 150 - D 189 - B

34 - E 73 - B 112 - D 151 - C 190 - A

35 - A 74 - C 113 - C 152 - A 191 - D

36 - C 75 - E 114 - E 153 - B 192 - C

37 - D 76 - E 115 - C 154 - A 193 - A

38 - E 77 - B 116 - A 155 - B 194 - E

39 - A 78 - D 117 - A 156 - B 195 - D